O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, fracos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 32,0-22,2; Santa Cruz, 31,821,6; Méier, 33,2-23,3; Penha, 30,2-23,2; Bangu, 32,6-23,0; Jardim Botânico, 29,4-22,4; Pão de Açúcar, 27,8-21,1 e Praça Quinze, 28,5-23,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Janeiro de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8349

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 44 PAGS. — Cr$ 1,00

NÃO TÊM PRESSA ALGUMA EM RECONHECER A CHINA VERMELHA

Querem os Estados Unidos cobrar um preço alto pelo seu gesto, tal como o reconhecimento, por parte da Rússia, da nova República da Indonésia

Indubitàvelmente, Washington reclamará de Máo-Tse-tung que não se intrometa nos assuntos de Nepal, Birmânia, Paquistão, Índia e Coreia

NOVA YORK, 7 (Leroy Pope, especial para a U. P.) — Agora que o presidente Truman selou o destino de Formosa, os Estados Unidos estão preocupados com a questão de saber se reconhecerão a China comunista. A resposta parece ser: "o mais tarde possível". Há uma razão muito forte para que os Estados Unidos queiram adiar o reconhecimento do regime vermelho — o fato de que, reconhecendo-o, os comunistas chineses, que tiveram pequena participação na guerra contra o Japão, passariam a ter muita voz no próximo debate do tratado de paz com êsse país. Os comunistas chineses não deixariam de reclamar essa voz.

Os norte-americanos já estão a braços com a oposição russa, na administração do Japão e, provàvelmente, excluirão os russos das negociações com vistas ao tratado de paz, sob o fundamento prático de que êles reclamam uma voz nos assuntos japoneses absolutamente desproporcionada com sua pequena e breve contribuição para a vitória, no Extremo Oriente. Além disso, a U.R.S.S. não cumpriu seus compromissos de Potsdam, tanto no que toca ao Japão, quanto no que diz respeito à China. Entretanto, o reconhecimento da China comunista pela Inglaterra significa que os Estados Unidos terão que fazer o mesmo. Mais cedo ou mais tarde, os comunistas tomarão o lugar ocupado pela China no Conselho de Segurança. Os Estados Unidos somente poderiam impedir isso lançando mão do seu direito de veto, mas relutariam em usar dêsse direito, quando sabem que já há sete membros do Conselho dispostos a votar em favor da entrega do lugar aos comunistas.

Os norte-americanos não têm presssa alguma em reconhecer a China vermelha. Querem cobrar um preço por êsse reconhecimento — que os comunistas reconheçam o regime do Imperador Bao Dai, na Indochina, e deixem a França em liberdade para esmagar a república simpatizante dos comunistas, do presidente Ho Chi Mihn. O preço norte-americano seria maior ainda. Indubitàvelmente, Washington reclamaria de Mao Tse-tung que não se imiscua nos assuntos dos seus vizinhos — não apenas a Indochina, mas, igualmente, o Nepal, a Birmânia, o Paquistão, a Índia, a Coréia e os novos Estados Unidos da Indonésia. Em troca do reconhecimento, pelos Estados Unidos, da China comunista, os Estados Unidos poderiam esperar que a U.R.S.S. reconhecesse a Indonésia.

Reconhecerá a Bélgica os comunistas chineses

BRUXELAS, 7 (R.) — A Bélgica reconhecerá dentro em breve a República Popular Chinesa, segundo revelaram esta noite círculos ligados ao govêrno.

Falta dágua em Nova York

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O Ambassador Hotel, de 19 andares, situado em Park Avenue, começou a perfurar poços artesianos no subsolo, a fim de garantir suficiente abastecimento do precioso líquido para seus 600 quartos, enquanto as reservas de água desta cidade continuam a diminuir. O hotel está construído no local em que existia uma cervejaria que usava água de poços próprios para a fabricação da cerveja.

RENUNCIOU

LA PAZ, Bolívia, 7 (U. P.) — Renunciou o ministro da Economia sr. José Romero, inesperada, porém irrevogàvelmente.

Grave advertência do govêrno americano

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções – 44 páginas
(Não podem ser vendidas separandamente)
Preço: Um cruzeiro

Nova explosão atômica na Rússia

Ocorreu às 9 horas da noite de ontem, na zona centro-sul da URSS asiática, entre Ata e Sinkiang

LONDRES, 8, domingo (U. P.) — Kenneth De Courcy, diretor da «Intelligence Digest», que anunciou a primeira explosão atômica na Rússia, antes de que os governos dos Estados Unidos, Canadá e Grã Bretanha o fizessem, declarou ter havido nova explosão dessa natureza, às nove horas da noite, hora de Londres.

Disse De Courcy que a explosão se verificou na zona do centro sul da Rússia Asiática, nas proximidades do linde entre Ata e Sinkiang.

De Courcy disse ter recebido informações sôbre a explosão de «zona secreta fora da Rússia, onde são utilizados métodos muito avançados, para registro de explosões atômicas».

Diz em nota oficial que uma só bomba atômica poderá destruir qualquer cidade dos Estados Unidos

Informações de ordem técnica tendentes a coordenar o planejamento da defesa civil

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O govêrno preveniu às cidades norte-americanas que uma só bomba atômica poderia destruir qualquer uma delas.

Ao mesmo tempo estabeleceu um quadro dos resultados de um bombardeio atômico, para que as autoridades estejam prevenidas para uma eventualidade.

A nota diz que uma bomba atômica poderia fazer o seguinte:

1º) Destruir o centro da cidade bombardeada e matar ou deixar feridas centenas de milhares de pessoas. Tal cidade deve prever pelo menos de 40 a 50.000 vítimas de queimaduras.

2º) Causaria baixas em tal quantidade que os meios normais de socôrro não seriam suficientes, mesmo no caso provável de que tais recursos não fossem afetados consideràvelmente pela explosão.

3º) Causaria sinistros que aumentariam o cáos geral motivado pela explosão da mesma. Mesmo no caso de que os incêndios não assumissem as proporções dos de Hiroshima, o círculo de fogo que rodearia a zona da explosão encerraria em seu interior os feridos e impediria a remessa de auxílios.

O govêrno também recomendou planejamento para «dispersão de instalações» (médicas) e «organização de socorros de emergência em zonas extensas, para que se possa prestar auxílio às zonas afetadas».

O informativo foi preparado pelo Comitê de Energia Atômica e pelo Departamento de Defesa, para a Junta Nacional de Recursos de Segurança, como parte de uma série de informações tendentes a coordenar o planejamento da defesa civil.

Bases para bombardear a Iugoslávia

Estão sendo construídas na Hungria e permitirão o lançamento de projéteis dirigidos

VIENA, 7 (U. P.) — A revista comunista húngara "Magyar Comunista", que segue política contrária ao Cominform, informa que até fins dêste mês ficarão terminadas as obras de construção de bases, que serviriam para bombardear, com projetéis dirigidos, a Iugoslávia, desde as montanhas de Matra, na Hungria.

O órgão "titoista" húngaro diz que a construção dessas bases foi revelada numa conferência secreta do Cominform, realizada a 15 de novembro, na Hungria. Acrescenta a revista que a notícia foi dada à conferência pelo ministro da Defesa húngaro, Misaly Farkas. Afirma que a reunião teve a participação do vice-presidente do Conselho de Ministros soviético, George Malenkov, o ministro da Defesa da Polônia e chefe das fôrças armadas polonesas, marechal Konstantin Rokossovsky, e outros líderes militares do Cominform.

Círculos ocidentais nesta cidade dizem que foram recebidas informações por outros canais coincidindo com as notícias de que o Cominform está construindo uma "muralha" de bases para lançar projetéis dirigidos contra a Iugoslávia.

ORGANIZA-SE A QUINTA COLUNA COMUNISTA EM FORMOSA

Levantar-se-á em armas simultâneamente com o desembarque na ilha de tropas vermelhas, procedentes da China continental

Anuncia, outrossim, a rádio-emissora de Pequim que os comunistas se propõem a invadir o Tibet

HONGKONG, 7 (Por Victor Kendrik, correspondente da U.P.) — A rádio-emissora comunista chinesa informou que os comunistas estão organizando ativamente uma quinta-coluna em Formosa, que se levantará em armas simultâneamente com o desembarque na ilha de tropas comunistas, procedentes da China Ocidental. Anunciou também que os comunistas se propõem a invadir o Tibet.

O rádio de Pequim anunciou a chegada a Xangai da líder comunista de Formosa, Hsi Shueh Hung. Sem mencionar o propósito da sua visita, a emissora transmitiu uma mensagem de Shueh Hung, exortando os seus compatriotas a «mobilizar o exército popular de libertação para destruir o «complot» Estados Unidos-Chiang Kai shek e eliminar os restos do Kuomintang». Acrescentou que por meio de «constante educação e firme disciplina» o povo de Formosa se transformará em «fôrça invencível», que lutará até o fim contra o regime nacionalista.

Invasão do Tibet

A emissora informou também que o general Liu Po Cheng, considerado um dos mais destacados comandantes comunistas chineses, reafirmou a decisão de invadir o Tibet. Liu anunciou o fim da campanha na China sudoeste e disse que «a missão que se realizará no terreno militar, doravante, será a de libertar os nossos compatriotas do Tibet». Disse também que outra tarefa será «acabar com os restos disseminados de inimigos que se conservam em esconderijos». Declarou ainda que os nacionalistas perderam mais de duzentos mil soldados durante a campanha na China sudoeste e que as únicas fôrças nacionalistas sobreviventes na China continental são «alguns milhares» de homens, na província de Sikiang, e 30.000 na província de Yunan.

Informações de Formosa declaram que aviões nacionalistas levam a efeito constantes ataques contra fôrças comunistas que se estão concentrando no sul da China para invadir a ilha de Hainan. Acrescentam que trinta aparelhos atacaram juncos comunistas reunidos em Pakhoi, pôrto da parte ocidental da península de Luichow, afundando quase todos.

Não se confirmou aqui a notícia de que duas tentativas de invasão de Hainan foram rechaçadas por ataques aéreos. Despachos recebidos aqui dizem que os comunistas continuam concentrando fôrças para a invasão.

Não serão reduzidos

Um porta-voz militar britânico disse que não se espera que o reconhecimento do govêrno comunista chinês resulte na redução dos efetivos da guarnição britânica em HongKong, calculada hoje em mais de trinta mil homens. Informou-se também que se acham em viagem para êste pôrto outros navios de guerra britânicos, o que reforça a crença de que talvez a marinha inglesa comece a escoltar os navios mercantes através da zona do bloqueio nacionalista até Xangai, em poder dos comunistas.

Um porta-voz naval britânico disse que essa medida dependerá de «decisão das altas esferas» de Londres. Todavia, há pouco a esquadra local foi acrescentada de mais três belonaves, enquanto são esperadas mais três, procedentes de Singapura. O porta-voz acrescentou que a decisão de escoltar os navios mercantes se vê complicada pelo fato de que canhoneiras nacionalistas operam em águas territoriais chinesas, onde não podem entrar navios de guerra ingleses sem permissão especial. Alguns observadores acreditam na possibilidade de que o reconhecimento britânico do govêrno comunista chinês coloque essas canhoneiras na posição de «navios piratas».

As emprêsas de navegação britânicas pretendem manter seus laços comerciais com os nacionalistas, apesar da ruptura de relações diplomáticas entre a Grã Bretanha e o govêrno de Chiang Kai-shek. Demais, o govêrno de HonKong comercia com Cantão, em poder dos comunistas, desde há uns 40 dias, enviando para ali carvão, o que impede a falta de energia elétrica na cidade, em troca de gado, produtos agrícolas e outros.

SILVA RAMOS CONTINUA PRÊSO EM BAYONNE

Checou àquela cidade francêsa um senhor de nome La Roche, padrasto do acusado, a fim de assistí-lo

Acreditam os advogados de defêsa que o jovem brasileiro não matou a espôsa

BAYONNE, França, 7 (U. P.) — O padastro do jovem e rico brasileiro João da Silva Ramos declarou que seu enteado é inocente da acusação de homicídio, que foi levantada contra êle, e trouxe um novo elemento ao processo movido a propósito da morte misteriosa de sua bela nora.

La Roche veio do Brasil com a finalidade de estar perto do seu enteado, que se encontra prêso, sob a acusação de assassinato de sua espôsa Monique, de 20 anos de idade. A morte de Monique ocorreu na quinta de Ramos próxima a esta cidade, em outubro passado.

"Sei que meu enteado jamais mentiu à polícia", disse La Roche. "Sua reticência, durante o primeiro interrogatório, foi produto de sua perfeita educação. Estou certo de que houve certos detalhes de sua vida matrimonial que êle preferiu silenciar, por delicadeza. Quando o interrogaram pela primeira vez, não lhe ocorreu que seria acusado de assassinato, nem que o asunto mereceria tanta publicidade".

Entrementes, Ramos aguarda o resultado do recurso impetrado no intúito de obter sua liberdade sob fiança. Um dos seus advogados declarou que a defesa está tão convencida da inocência do acusado, que encaminha seus passos no sentido de conseguir que o julgamento seja feito sem demora. Ramos foi encarcerado como resultado das pesquisas realizadas durante três meses, pela polícia francesa, em tôrno da morte de sua espôsa. Monique morreu a 2 de outubro, na luxuosa "Vila Fazenda". O médico, que examinou a morta, declarou que o óbito havia ocorrido em "circunstâncias misteriosas".

O espôso disse à polícia que suspeitava de que Monique havia ingerido grande dose de pastilhas contra a insônia, mas, nas três autópsias praticadas, não foi possível encontrar vestígios de veneno. Foi encontrada certa quantidade de álcool no estômago da defunta, muito embora Ramos houvesse declarado que apenas haviam tomado suco de frutas, na noite anterior.

Posteriormente, apareceu uma carta dirigida a um primo de Ramos e posta no correio na véspera da morte, indicando que Monique tencionava abandonar o marido.

La Roche, referindo-se ao misterioso "estado de embriaguez" da nora, disse que ela não costumava beber.

Dissolvido o parlamento grego

ATENAS, 7 (R.) — O rei Paulo assinou hoje um decreto dissolvendo o Parlamento e marcando as eleições gerais para 19 de fevereiro. A nova Câmara se reunirá a 20 de abril. Até então, o premiér John Theotonis dirigirá o país com um gabinete de professôres e figuras apolíticas, que prestou juramento ontem à noite.

Não significa apoio a Moscou

Escreve o "News Chronicle", de Londres, que o reconhecimento da China comunista "foi o único caminho prático que pudemos seguir"

"Não tem significação política alguma", diz o "Daily Herald"

LONDRES, 7 (U. P.) — O "Daily Mail" diz que o reconhecimento britânico da China exige uma nova política para com o Japão. Acrescenta que "é chegado o momento de se elaborar um tratado de paz satisfatório com êsse país, tendo-se perspectiva clara do futuro papel que desempenhará o Japão no Extremo Oriente".

Por sua vez, o "Daily Herald" afirma que o reconhecimento da China comunista "não tem significação política alguma". Diz mais que "devemos esperar para ver as intenções de Mao Tsé-tung em relação à área ao sul da China, antes que possamos sentir verdadeira confiança".

O diário comunista "Daily Worker" declara que o reconhecimento britânico é "uma admissão tardia de que a revolução popular no maior país da Ásia triunfou sem deixar lugar a dúvidas". Em outro artigo, diz êsse jornal que o govêrno britânico deve romper o bloqueio da China, iniciar comércio com a China e pôr fim à pirataria nacionalista".

O "Daily Telegraph" declara que "Mao Tsé-tung deve estar satisfeitíssimo ao ver que as duas únicas potências que estão em posição de resistir ao avanço do comunismo para o Tibet, a Índia, Birmânia, Malaia, Indochina e Indonésia, seguiram rumos diversos, por enquanto, em sua atitude diante do govêrno comunista".

O "News Chronicle" diz que, apesar das críticas norte-americanas, o reconhecimento britânico foi o único caminho prático que pudemos seguir". Contudo, em seu editorial, adverte que o reconhecimento não significa apoio a Moscou. Afirma que é um reconhecimento do direito de os comunistas governarem a China, e do valor das relações diplomáticas da Grã-Bretanha com aquêle país.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º — Tel.: 22-7968

Consêrtos de relógios
FINOS COM GARANTIA
Spritzer & Kohn
Av. Rio Branco, 106 — 108, 3.º, s. 313 (Ed. Martinelli). Tel. 22-8004

PULMÕES -- RAIOS X
Cr$ 80,00 - Dr. H. Singer
Diagnósticos em 15 minutos
Ouvidor 183 - S. 209 (8 às 19 hs.)

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

SOUTIENS VENUS
SETIM DUCHESSE
MODELO AMERICANO
proporciona uma silueta admiravel e linha encantadora
PREÇO SENSACIONAL Cr$ 25,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 940

Lições de Inglês por americano
De Boston, graduado pela Brown University, tendo estudado também em Paris e Estocolmo. Curso de dois meses de gramática e conversação para iniciantes, 5 vêzes por semana, de 6 às 7 horas, a partir de 9 de janeiro. Dá também aulas particulares. Tratar com a Srta. Guimarães. — Telefone 25-7700.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira 141.
Rua Uranos, 987-A.
Estrada do Portela 45-A

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º, grupo 609 — Edifício São Borja.

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Laboratório de Análises
Hormo Clínico
Especializado em dosagens Hormonais
Gonadotrofinas — Pregnandiol — Estrogênios — 17 Ceto Steróides, fundamentais na esterilidade, distúrbios da menstruação e menopausa Colpocitologia — Confirmação de estados iniciais de gravidez. Análises gerais do sangue, escarro, fêses, urina, etc.
RUA MEXICO, 31 — 9.º ANDAR — SALA 902
Direção do dr. Jean Fuchez, de "La Faculté de Medicine de Paris".

V. aumenta sua cotação...
com um traje ½ CONFECÇÃO
Elegante e de acabamento inigualavel a 1/2 confecção Guaspari é o fruto de 54 anos de experiência de fabricação própria. Escolha um traje 1/2 confecção Guaspari e será um homem realmente bem vestido!
Tropical listado 975,00
Linho inglês 1.350,00
Tropical fio inglês 1.265,00
Guaspari realmente VESTE MELHOR!
APROVEITE! Durante o mês de Janeiro
vendas a prazo
sem aumento de preço!
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

HEIL, HEIL, HEIL

JOEL SILVEIRA

Cá temos de volta Hans, Fritz e Hermann. Voltam mais magros, mais velhos, mas voltam heróis. Alguns trazem o peito enfeitado de condecorações. E cada qual tem uma proeza própria para contar ao repórter. Um, bombardeou Londres 40 vêzes. Outro, matou não sei quantos russos, em 1943, na frente de Kiev. E um outro conta, os olhos úmidos de emoção e a voz tremida, que tanta foi a sua bravura, na última guerra, que o enforcado Goering se permitiu a suprema graça de lhe apertar a mão. Hans nasceu em Blumenau, Fritz em Joinville e Hermann na "zona da serra", no Rio Grande do Sul. Acabam de viver anos terríveis e heróicos. Voltam agora, cansados e vencidos, para o seio morno da terra que os viu nascer, e que novamente os acolherá, complacente e esquecida, como se nenhum dêles a tivesse traído tão miseràvelmente.

* * *

Vi muitos dêles, na Itália, quando a guerra chegava ao fim. Não tinham os olhos acesos e a cabeça erguida, como a objetiva do fotógrafo os surpreende agora, a bordo do navio que os trouxe de volta. Eram apenas uma massa cinzenta, acabrunhada, com o pêso da derrota lhes caindo sôbre os ombros. Os cabelos louros se escondiam sob a poeira daquela última primavera de luta. E os próprios cantos que entoavam, durante a noite, nos campos de prisioneiros, traziam a nota da mais profunda melancolia — a nota amarga da luta perdida, das esperanças mortas, dos planos desfeitos em pó pela derradeira arrancada da ofensiva dos aliados. Assim eram êles. Quando falavam com qualquer um de nós, correspondentes de guerra, embrulhavam a voz numa humildade pastosa, encabulada, como se estivessem pedindo perdão pelos crimes cometidos. Lembro-me de um dêles, brasileiro filho de alemães, que saíra do Brasil em 1938, a chamado do "fuehrer". Naquele abril de 1949, esmagado pelo desastre, Friedrich só tinha um desejo: voltar para o Brasil e viver novamente a sua vidoca verde-amarela, sem preocupações, nem mínguas, nem desconfortos. Os olhos aflitos e a voz rouca, me dizia que fôra enganado, terrivelmente enganado e que os "porcos nazistas" não o haviam permitido deixar a Alemanha, em 1942, e voltar para a sua pátria de origem, então já em guerra com o Reich.

Conheço-os bem. São mansos e insignificantes quando a derrota os destroça e esfarela, enquanto os perigos e as ameaças cercam a sua condição de vencidos. Mas basta sentirem que a pele está salva, para lhes voltar a arrogância antiga, o desprêzo pela terra nativa, o ódio latente contra todos nós, crioulos, mulatos e negros, que um dia — é crença irremovível de Hans e Fritz — terão que ser definitivamente incorporados, como simples escravos, ao mundo louro da raça superior, da raça eleita.

* * *

Leio no jornal que o rapaz alto, de cabelos de fogo e olhos azuis lutou na frente oriental e, em seguida, na Itália, no "front" dos Apeninos. Teria êle enfrentado os nossos "pracinhas", naquele cruel inverno de 1944? Quem sabe se João da Silva, cujo corpo crivado de balas ficou estirado, durante três meses, na neve de Abetaia, não foi assassinado exatamente por êsse moço teuto-brasileiro, que ergue a fronte e ilumina o olhar diante do fotógrafo?

Não creia o leitor que pretendo desenrolar aqui um rosário sentimental, forçando considerações plangentes. Mas o fato é que o Brasil serviu de berço a essas criaturas; criou-as durante anos. Deu-lhes tudo o que era possível dar. Pois êles saem daqui, determinado dia, porque a Pátria dos seus ascendentes os chamava para a guerra. Mais tarde, a sua pátria de origem, ferida e humilhada, se volta contra a pátria dos seus pais. E enquanto os pais ficam entre nós, praticando tôda espécie de traição contra o nosso esfôrço de guerra, os filhos continuam lá, lutando ao lado daqueles que deveriam estar combatendo.

Assim aconteceu com Hans, Fritz e Hermann, que voltaram ante-ontem. Voltaram em camarote de primeira, com passagem paga pelos parentes que ficaram no Brasil. Voltaram para os mesmos confortos e abastanças. E aqui ficarão até que surja novamente um outro "fuehrer" qualquer, iluminado e paranóico, que em nome de Wottan os conclame à guerra contra todos os povos inferiores da terra. Entre os quais, segundo Fritz, o brasileiro se inclui com grande destaque. Heil! Heil! Heil!

Perdeu a bolsa com o dinheiro destinado ao tratamento

Encontrando-se enfêrma e precisando atender à indicação do médico que julgou indispensável fazer uma estação de águas para melhor êxito do tratamento, e não possuindo recursos suficientes para aquêle fim, a jovem senhora empreendeu uma série de providências, trabalhando com risco para a saúde que poderia agravar-se e, assim, a custa de ingentes sacrifícios, conseguiu reunir a importância de Cr$... 1.700,00, com a qual se julgou em condições de atender à prescrição médica. Não teve sorte, entretanto, encontrando-se agora impedida de viajar como pretendia. E' que, viajando entre Olaria e Ramos, ante-ontem, às 23 horas, perdeu a bôlsa onde se encontrava aquela importância e vários objetos. Vem, agora, por nosso intermédio, apelar para quem encontrou, pedindo levar a bôlsa no Conjunto Residencial de Olaria, Bloco 46, ou informar a Zelina, pelo telefone 30-1190, prometendo gratificar com a importância de Cr$ 500,00.

DISPOSTO O GOVÊRNO A AGIR COM ENERGIA

"Sem piedade, nem respeito", porá fim à greve portuária que vem causando grandes transtôrnos na Austrália — Movimento paredista dirigido pelos comunistas

SIDNEI, Austrália, 7 (U. P.) — O novo govêrno conservador australiano, em cujo programa figura a ilegalização do Partido Comunista, advertiu que está disposto a «sem piedade nem respeito», pôr fim à greve portuária, dirigida pelos comunistas, que começou há quatro dias, nesta cidade, e imobilizou no pôrto mais de 50 embarcações.

Essa greve, que se está propagando a outros portos australianos, foi decretada pelo executivo federal das Federações de Portuários, dominadas pelos comunistas, pelo fato de terem sido utilizados os serviços de dois empregados não pertencentes à Federação.

George McLeary, ministro dos Transportes Marítimos, disse que «o govêrno já expôs claramente sua política contra o comunismo. Vem seguindo de perto todos os detalhes dêsse distúrbio e não terei nem respeito, nem piedade para com os atos ilegais que contrariem a decisão do comissariado de conciliação». Adiantou que a questão será resolvida por arbitragem.

Fontes chegadas ao govêrno disseram que o primeiro ministro Robert G. Menzies considera grave a situação. Os trabalhadores portuários de Hobart e Pôrto Kembla aderiram à greve e os de Adelaide afirmaram sua disposição a fazer o mesmo. Entretanto, o pôrto de Melburne não participa absolutamente da parede. O sindicato local desatendeu a ordem de greve do executivo federal, dominado pelos comunistas.

CLÍNICA SÃO VICENTE

CURA DE RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL DE CARDÍACOS E NEURÓTICOS

SERVIÇO PERMANENTE DE DIAGNÓSTICO E ASSISTÊNCIA

Direção de João Borges, Genival Londres e Aluizio Marques.

DIARIAS DESDE Cr$ 180,00.

RUA JOAO BORGES, 205 — TEL. 27-4036 — GAVEA. (32958)

PARTOS — CIRURGIA ORTOPEDIA

Diagnóstico precoce do câncer genital feminino

CASA DE SAÚDE **SANTA RITA**

RUA DO BISPO, 114 - RIO COMPRIDO - TEL. 48-5077

Dr. Frota Mattos — Dr. Volta B. Franco

Dr. Vespasiano Ramos

Franqueada aos srs. médicos. Diárias a partir de cem cruzeiros

A COPIADORA

(Marca Registrada)

(A CASA MAIS ANTIGA NO GÊNERO)

Escritório de cópias a máquina e mimeógrafo

RUA DA QUITANDA, 97 - 1º

Rio de Janeiro

Preços módicos

Trabalhos urgentes

Cópias nítidas

Rapidez e perfeição

Tel. 23-5155 — 23-5232

CÓPIAS FOTOSTÁTICAS

para fins colegiais e comerciais autênticas na Recebedoria

em casa ou na rua MATE gelado

TEMPORADA CARNAVALESCA

Vitoriosa a iniciativa da A.C.C. pára eleger a "Rainha do Carnavál de 1950"

Apresenta-se a segunda candidata, Pola do Canto, com grandes possibilidades de triunfo — Hoje na A. A. B. B. — Organizado o programa de festejos do Clube de São Cristóvão — O que vai pelos clubes — Outras notas

Pola do Canto, morena clara, de cabelos pretos e olhos verdes, reside no Rio há doze anos, sendo natural da Paraíba do Sul. Possui acentuada vocação artística, interpretando com sentimentalismo músicas dolentes e sambas-canções. Segundo nos informou, é carnavalesca cem por cento e nunca faltou a um baile dos casados do High-Life.

O lançamento do concurso da «Rainha do Carnaval de 1950», instituído pela Associação de Cronistas Carnavalescos, está pràticamente vitorioso, em face do interêsse que vem despertando. Não sendo um concurso de beleza, nem de plástica, era natural que as candidatas, de todos os setôres de atividades, do esporte, do rádio, do teatro, do cinema, do comércio e da indústria, a êle acorressem na certeza de que no seio da crônica carnavalesca encontrariam um ambiente de cordialidade e decência. Assim, já a primeira candidata, inscrita oficialmente, apareceu no noticiário da imprensa, merecendo vivos aplausos à iniciativa da ACC. E' ela Dirce Belmont, jovem artista de nossa ribalta, contando 22 anos.

Agora, vem de apresentar-se na sede da Associação de Cronistas Carnavlescos, à rua Chile 21, 2º andar, a jovem artista Pola do Canto, natural do Estado do Rio. Apesar de simpática, constituindo, naturalmente, êsse atrativo uma das razões da confiança em sua eleição, Pola do Canto, todavia, preferiu concorrer ao pleito de «Rainha do Carnaval de 1950», obedecendo às exigências do mesmo, porque possui acentuado espírito carnavalesco.

Segundo fomos informados, Pola do Canto está prestigiada pelo trabalho de importantes cabos eleitorais, dispostos a levar-lhe à cabeça a «coroa» de foliona número um do Carnaval carioca.

O VATAPÁ DE HOJE NA A.A.B.B.

A Associação Atlética Banco do Brasil reunirá, hoje, às 13 horas, no Pôsto Seis, a crônica carnavalesca, dirigindo nesse sentido especial convite à ACC, para um apimentado vatapá. Nessa oportunidade serão dados a conhecer aos jornalistas os planos de decoração dos salões do ex-Cassino Atlântico, onde funciona aquela prestigiosa agremiação de funcionários do Banco do Brasil.

O QUE VAI PELOS CLUBES

CORDÃO DA BOLA PRETA — Realizou-se o baile em homenagem às diretorias anteriores, no novo «Palácio dos Bolas». Foi uma bonita festa que refletiu bem sôbre a direção do seu presidente Walney Braune. O almôço com que os invictos foliões brindariam a crônica carnavalesca ficou transferido para o dia 29, em virtude do «Vatapá» que se realizará hoje, à partir das 13 horas, na sede da A.A.B.B., dedicado à A. C. C.

CLUBE DOS DEMOCRATICOS — Transcorreu com o brilho e animação habituais a sabatina de ontem no «Castelo».

EMBAIXADA DO SOCÊGO — Haverá, hoje, uma «big» festa no «Palanque» dos «socegados», que terá início com o almôço que será oferecido ao prefeito Mendes de Morais, às 13 horas, em sua sede social no edifício São Borja.

TENENTES DO DIABO — O Campeão do Carnaval de 49 organizou para ontem e hoje duas empolgantes noites carnavalescas, na «Caverna», as quais foram transferidas em virtude do falecimento do velho Barros, sócio nº 1.

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Para as noites de 7 e 8, foram programadas duas magníficas «Noites Carnavalescas» abrilhantadas pelo «cast» da Rádio Tupi, que transmitirá diretamente dos salões do «mais querido do Brasil» o seu grito de Carnaval, a partir das 21 horas.

GRUPO DOS INDEPENDENTES — Em sua nova sede, no edifício Darke de Matos, o Grupo dos Independentes levará a efeito hoje, após a retumbante noitada de ontem, uma reunião dançante, também pré-carnavalesca.

«ABRE ALAS» VEM AÍ

«Abre Alas», interessante revista de assuntos carnavalescos, dirigida pelos confrades Mauro de Almeida, decano da crônica carnavalesca, e Armando Santos, está em preparação e comemorará, com êxito igual ao precedente, o período de festas populares que se avizinha.

O PROGRAMA DO CLUBE DE SÃO CRISTÓVÃO

Constitui, sempre, motivo de atração o interessante programa organizado pelo Clube de São Cristóvão para as festas do Carnaval. Como nos anos anteriores, Aristides, o Martins, esmerou-se na apresentação do calendário alvi-rubro, distinguindo, com a maior de sua atenção, a crônica carnavalesca, à qual dedica, «especialmente, um dia de comemorações».

Dentro de mais sete dias, estarão abertos os salões do campo de São Cristóvão, para a primeira batalha da temporada, em homenagem ao Santa Teresa F. C., Clube Ginástico Português, Riachuelo T. Clube e Grajaú T. Clube, das 20 às 23 horas; dia 22, domingo — Batalha em homenagem ao C. R. Vasco da Gama, Jacarepaguá T. Club, A. A. Grajaú, Minerva Eport Clube e Centro dos Excursionistas; dia 29, domingo — Batalha em homenagem ao C. R. Boqueirão do Passeio, Clube Internacional de Regatas, Clube de Natação e Regatas e Botafogo de Futebol e Regatas.

Fevereiro — Dia 5, domingo — Batalha em homenagem ao Esporte Clube Mackenzie, A. A. Banco do Brasil, Clube Municipal, Clube Militar dos Oficiais da Reserva e Casa do Pôrto; dia 12, domingo — Dia do Cronista Carnavalesco; dia 18, sábado — Baile de Carnaval, das 23 às 3 horas; dia 19, domingo — Baile infantil, das 15 às 18 horas. Baile de Carnaval, das 23 às 3 horas; dia 20, segunda-feira — Tradicional baile a rigor ou fantasia de luxo, das 23 às 3 horas; dia 21, têrça-feira — Baile de Carnaval, das 23 às 3 horas.

CARNAVAL DA RADIO GUANABARA

A Rádio Guanabara levará a efeito durante os festejos carnavalescos bailes populares no Palácio Metropolitano de Esportes, próximo ao Aeroporto Santos Dumont. Todos os momentos dessas reuniões serão irradiados pela Guanabara, que apresentará seus artistas exclusivos.

Retiravam, indevidamente, dinheiro das caixas dos ônibus

Continuando em diligências para apurar o caso dos furtos que se vinham verificando na Emprêsa de Auto Ônibus Viação Nacional, a polícia chegou à conclusão de que os prejuízos sofridos pela referida emprêsa não atingem a cêrca de dois milhões de cruzeiros, mas a pouco mais de cento e cinquenta mil cruzeiros.

Os motoristas acusados são os seguintes: Mário de Oliveira e Silva, José de Castro, Emílio Marcatto, Armando Ferreira da Silva, Olímpio José de Carvalho, Guaraci Assis Pereira, que já prestaram depoimento. E mais Antônio Avelino do Nascimento, Deni Pontes, José Francisco Fidelis, ainda não detidos.

Os trocadores são: João Laurentino da Silva, Ivo da Silva, Edgar Moura dos Santos, Allomar Mota, Gérson Bitencourt de Vasconcelos, Salvador Soares de Almeida, José Túlio, José Elísio Chaves, Sebastião dos Santos Gonçalves, Miguel Morais, Anésio Machado da Silva, Rubens da Costa Ramos, Jorge Vieira Raposo, Romualdo Alves da Conceição e Rubens Barcelos Barbosa. Os despachantes José Lucas de Freitas e Jorge Vieira Raposo foram acusados de facilitar a ação dos demais implicados.

GELADEIRAS

DESDE

CR$ 6.750,00

Rua Chile 27 — Fundos

Com garantia do representante nesta cidade, 31/2 a 11 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile, 27, loja, fundos. Fica entre à av. Rio Branco e a rua São José.

Desaparecido

No dia 4 do corrente, quando se dirigia para a sede do Juízo de Menores, na Esplanada do Castelo, desapareceu o menor, de 14 anos de idade, Manuelino Brandão sem que, insistentemente procurado pela família, tenha sido encontrado até agora. Esclarecendo que o menor trajava, quando desapareceu, calça escura e camisa roxa, sua mãe, Malvina Rosa aflita, vem pedir a quem tiver notícia do menor, o favor de enviar para a rua do Lavradio n.º 111, corredor do Morro de Santo Antônio.

Manuelino Brandão

Depostos dois diretores da Cooperativa da Light

Guardado pela Polícia o armazem daquela entidade

A assembléia geral da Cooperativa dos Empregados da Light, em movimentada reunião realizada ontem à noite, resolveu cassar o mandato do presidente, José Vieira da Silveira e do diretor comercial, Júlio Pinto da Silva, acusados por graves irregularidades na administração. A votação foi de 127 contra 48 e 1 voto em branco, representando a minoria em grupo de elementos do tráfego que procurou perturbar os trabalhos.

O ex-presidente do Sindicato de Carris, Cipriano José Neves, que, segundo informaram à nossa reportagem, orienta os elementos daquele grupo, no apôio ao presidente deposto, dirigindo-se a um dos detetives da Ordem Política e Social, presentes, perguntou ostensivamente se a polícia tinha sido mandada ali para impedir que ele falasse. Outras provocações foram levadas a efeito — mas apesar da exaltação de ânimos os trabalhos decorreram em ordem.

A mesa foi composta pelos srs. [illegible] dos Júlio Soares dos Santos, presidente; e Carlos Reis Ataíde e [illegible] Farias Costa, secretários, e pelos representantes do Ministério da Agricultura, srs. Edison Cavalcante [illegible] Samuel Nóbrega de Siqueira.

GUARDADO PELA POLICIA

Já aos primeiros minutos de [illegible] depois de proferida a cassação [illegible] mandatoos, o sr. José Vieira da Silveira, recusou-se a fazer a entrega das chaves ao presidente do Conselho Fiscal, sr. Cirilo Pereira dos Santos; por êsse motivo, foram pedidas providências à Polícia, que mandou [illegible] guardas às portas do armazém da Cooperativa, à rua Joaquim Palhares. Uma comissão procederá ao balanço da Cooperativa.

NOTÍCIAS DO DASP

Inscrições abertas para provimento de cargos nos Ministérios da Agricultura e da Educação, no Distrito Federal e nos Estados

Pelo «Sistema do Mérito» a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP anuncia a todos os brasileiros mais estas oportunidades no Serviço Público Federal.

INSCRIÇÕES ABERTAS

(No Distrito Federal e nos Estados)

Concurso para Bibliotecário-auxiliar do S.P.F. — Estarão abertas até o dia 13-1-50, no Pôsto de Inscrições do DASP, andar térreo do Palácio da Fazenda, as inscrições no referido concurso. O número de vagas existentes é 50, sendo o vencimento da carreira escalonado entre os níveis correspondentes às letras E (Cr$ 1.720,00) e H (Cr$ 2.580,00), podendo o candidato, ao atingir a última classe desta carreira passar automàticamente à inicial da de Bibliotecário, cujos níveis de vencimentos se situam entre as letras I (Cr$ 2.990,00) e M (Cr$ 6.080,00).

Concurso para Prático Rural no Ministério da Agricultura — Estarão abertas até o dia 31-1-50 no Distrito Federal e nos Estados do Pará, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, R. G. do Sul, Mato Grosso e Goiás as inscrições no referido concurso. O número de vagas existentes é 74, sendo o vencimento da classe inicial correspondente à letra D (Cr$ 1.580,00) e a final A H (Cr$ 2.580,00).

Concurso para Veterinário do Ministério da Agricultura — Estarão abertas até o dia 31|1|50, no Distrito Federal e nos Estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Rio de Janeiro, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, as inscrições no referido concurso. O número de vagas existentes é 89, sendo o vencimento da carreira correspondente às letras J (Cr$ 3.260,00) e K (Cr$ 4.310,00).

Concurso para Agrônomo do Ministério da Agricultura — Estarão abertas até o dia 31|1|50, no Distrito Federal e em todos os Estados Brasileiros, as inscrições no referido concurso. O número de vagas existentes é 150, sendo o vencimento da carreira correspondente às letras (Cr$ 3.620,00) e K .... (Cr$ 4.310,00).

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

(No Distrito Federal e nos Estados)

Médico Puericultor do Ministério da Educação e Saúde — Serão abertas no período de 25|1 a 24|2|50 no Distrito Federal e nos Estados do Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, São Paulo, e Rio Grande do Sul e Minas Gerais, as inscrições no referido concurso. O número de vagas existentes é de 29, sendo o vencimento da carreira correspondente às letras K (Cr$ 4.310,00) e O (Cr$ 8.400,00).

Os candidatos residentes no Estado do Rio de Janeiro devem fazer as inscrições no Distrito Federal ou remeter os seus pedidos de inscrições para o mesmo (Seção de Inscrições, sala 723, do Palácio da Fazenda), e os residentes nos demais Estados, para os postos sedes de Inscrições e Documentação do D. A. S. P., localizados nas capitais dos seguintes Estados: Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Outrossim, informamos aos srs. candidatos que a Biblioteca do D. A. S. P., fornece as bibliografias dos citados concursos, estando também à disposição dos mesmos os livros nela existentes.

Nota — Brevemente serão abertas as inscrições nos concursos para Inspetor de Alunos do S. A. M., Ministério da Justiça e Negócios Interiores, e Arquivista do Serviço Público Federal.

Aviso do Serviço de Proteção aos Índios ao Comércio em geral

O Serviço de Proteção aos Índios avisa, por nosso intermédio, ao comércio em geral que se precavenha contra um seu ex-inspetor, que, abusando do nome do serviço, tem adquirido artigos em algumas casas comerciais, para desaparecer em seguida, sem efetuar o pagamento.

Esclarece ainda aquêle órgão do Ministério da Agricultura que todo pedido de material que faz é sempre firmado pelo respectivo diretor ou seu substituto legal, devendo a mercadoria, apesar disso, sòmente ser entregue em sua sede.

Ainda o Natal dos Marítimos

Solicitam-nos a divulgação do seguinte:

"O Serviço Social da Delegacia de Niterói agradece penhorado a colaboração, apoio e patrocínio dos excelentíssimos srs. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, digníssimo secretário particular da Presidência da República, Armando Falcão, digníssimo presidente do I. A. P. M., Zélio Coutinho, digníssimo delegado de Niterói, assim como a todos os sindicatos, empresas de navegação, pessoas gradas da cidade.

Um agradecimento especial a todos os funcionários desta Delegacia, incluindo d. Dilza Augusto Coelho, que por engano, na edição de 30 de dezembro de 1949, dêsse jornal, saiu como organizadora da referida festividade. — as.) Iracema Serêjo, assistente social D|N".

Emigrantes italianos para o Estado do Rio

TRARÃO MÁQUINAS AGRÍCOLAS E ADQUIRIRÃO TERRAS NO INTERIOR — INÍCIO DE UM PLANO DE COLONIZAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE

Nos próximos dias, deverão ser encaminhadas ao Estado do Rio, 50 famílias de emigrantes italianos. Segundo se informa, êsses trabalhadores trarão máquinas agrícolas, bem assim, como numerário para aquisição de terras no interior fluminense. Êsses trabalhadores serão localizados em zonas estaduais onde a sua tradição agrícola melhor se possa desenvolver. A vinda dêsses agricultores marca, assim, o início da execução do plano de colonização estabelecido pela Secretaria de Agricultura, para o Estado do Rio. Ainda por iniciativa do govêrno fluminense, foi contratado um técnico de renome internacional para estudar as possibilidades de certas culturas em terras estaduais, principalmente para a baixada fluminense.

Recolhimento do impôsto sindical de empregador

Comunicam-nos da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho:

"A Consolidação das Leis do Trabalho fixa no mês de janeiro de cada ano o período de recolhimento do impôsto sindical devido pelos empregadores. Êsse impôsto é proporcional ao capital registrado da firma ou emprêsa, segundo tabela que a lei especifica. Para os empregadores que venham a se estabelecer depois do mês de janeiro, o recolhimento far-se-á na ocasião em que requerem às repartições competentes o registro ou a fiança para seu funcionamento. Implica em multa o não recolhimento do impôsto sindical na época determinada".

Mais uma agência postal-telegráfica em Niterói

SUA INAUGURAÇÃO, AMANHÃ, NO BAIRRO DE ICARAÍ, PELO DIRETOR GERAL DO D.C.T.

Será inaugurada, amanhã, às 10 horas, a nova agência postal-telegráfica do bairro de Icaraí, em Niterói. Está localizada no Edifício Natal, à rua Gavião Peixoto 262, local adquirido pelos Correios e preparado de maneira a satisfazer à população de Icaraí. A agência funcionará até cêrca de 21 horas e fará todos os serviços que possui a sede, na praça Martim Afonso.

O ato será presidido pelo diretor geral dos Correios e Telégrafos, coronel [illegible], tendo sido convidadas as autoridades e o público em geral.

Instituto La-Fayette

A Diretoria reitera os avisos sôbre Efetuação de Matrícula, até 31 de janeiro. Além dêste prazo não haverá responsabilidade pela garantia de vagas, principalmente no Internato e nos Cursos Clássico, Científico e Normal.

Estão funcionando os Cursos de Férias para Admissão.

Está também funcionando no Departamento Feminino, à rua Conde de Bonfim 186, o Curso de Revisão para o Vestibular do Curso Normal, oficializado, de acôrdo com regulamentação da Prefeitura

PIANOS

NOVOS

APARTAMENTO, DE CAUDA E ARMARIO

Rua Chile, 27 — Fundos

Nacionais e estrangeiros — Vendas a prazo sem fiador — Inglêses e Alemães, em todos modêlos, com garantia absoluta, na CASA [illegible], especializada no ramo. Preços de ocasião — Verifique hoje mesmo à rua Chile n. 27, loja, fundos — próximo à avenida Rio Branco e rua São José.

Última Hora Esportiva

NÃO PARTICIPARÁ A ÁUSTRIA DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

VIENA, 7 (R.) — O Comitê Austríaco da Copa do Mundo de Football recomendou hoje à Associação Austríaca de Football que a Áustria não tome parte no campeonato a realizar-se no Brasil. O dr. Cerbe Tolf, presidente do Comitê, declarou em uma entrevista coletiva que essa decisão havia sido tomada devido em parte a ser muito dispendiosa a participação e em parte devido à pouca probabilidade da Áustria vencer o campeonato.

RESULTADO DOS JOGOS DO FUTEBOL BRITANICO

LONDRES, 7 (R.) — Foram os seguintes os resultados dos principais jogos de hoje: Arsenal - Sheffield — 1/0; Aston Vila x Middlesbrough — 2/2; Blackburn Revers x Liverpool — 0/0; Blackpool x Southen United — 4/0; Bradford x Bournemouth — 0/1; Brentford x Chelsea — 0/1; Bury x Roterham United — 5/4; Cardiff City x West Bromwich x Albion — 2/2; Carlisle United x Leeds United — 2/5; Charlton Athletic x Fulham — 2/2.

Deverá durar até 1952 o racionamento da eletricidade

Assim que tiver concluído os estudos, o Conselho de Águas e Energia Elétrica determinará a data do início do racionamento e as condições de sua execução

SÔBRE a data do início do racionamento da energia elétrica no Rio de Janeiro e outros detalhes, o presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, coronel Pio Borges, vem de esclarecer que êsse órgão se encontra estudando a matéria e, tão pronto tenha concluído os estudos, baixará duas resoluções, uma determinando a referida data e outra pormenorizando a forma pela qual se exercerá o racionamento. Serão previstas na última a redução da iluminação pública e de monumentos, a supressão de anúncios luminosos e a diminuição possível do consumo. Uma comissão, composta de representantes de diversos serviços oficiais, examinará os casos especiais que surgirem, cabendo-lhe examinar as ocorrências de uso excessivo e aplicação da pena de suspensão do fornecimento aos que ultrapassarem a cota.

Não se pode assegurar até quando durará a medida em preparativos finais, mas deverá se estender até 1952, quando a Light terá terminado os trabalhos que realiza no vale do Paraíba para ampliar a capacidade de suas linhas.

Incêndio numa enfermaria de doentes mentais

DAVENPORT, Iowa, 7 (R.) — Dezenove cadáveres foram retirados hoje dos escombros da enfermaria de doentes mentais do Hospital da Misericórdia nesta cidade, depois que um terrível incêndio, atiçado por uma forte ventania, destruiu todo o edifício. Acredita-se que há ainda 13 corpos sob os escombros. Todos os mortos e desaparecidos eram mulheres ali internadas. Havia no edifício de três andares 64 pacientes, dos quais três do sexo masculino.

A forte ventania e a temperatura a 10 graus centígrados abaixo de zero, dificultaram o trabalho dos bombeiros e outros voluntários, que tentavam salvar os pacientes.

Ciranda Internacional

Recuperação industrial

A produção da Europa Ocidental neste princípio de 1950, encontra-se em nível superior ao que era antes da guerra.

Esta é a conclusão a que chegou uma análise econômica feita pelo matutino "The New York Times".

Para o "Times", êste aumento de produção é a prova mais eficaz de que "o sucesso do Plano Marshall não pode ser pôsto em dúvida".

Graças ao auxílio norte-americano, os países democráticos da Europa conseguiram reorganizar suas economias e alcançar alturas nunca atingidas na produção nacional.

Claro está que esta afirmação deve ser interpretada como se interpretam tôdas as generalizações.

Nenhum economista sensato diria que todos os problemas de produção da Europa Ocidental estão resolvidos.

O aumento na produção dos vários países deve entender-se como sendo um passo acertado em direção a um período de prosperidade crescente.

Tais poderão ser os acontecimentos, no curso do ano que agora se inicia, que esta tendência favorável pode ser detida ou até transformada em derrocada.

O presidente Truman, frequentemente, repete que os comunistas estão de tocaia, esperando a oportunidade para saltar sôbre os povos livres e provocar a derrocada econômica, prelúdio do caos político e social.

E' especialmente necessário que os países do Plano Marshall tomem sôbre os próprios ombros a tarefa econômica, no momento em que a ajuda norte-americana cessar.

O Plano Marshall é o braço cavalheiresco que Tio Sam oferece à Europa para atravessar a agitada rua dêste período inicial de após guerra.

Mas Tio Sam e a Europa já estão quase do outro lado da rua.

No que cheguem à calçada de frente, a Europa deverá seguir sòzinha.

"Ao analisar o Plano Marshall — escreve Ernest K. Lindley em "Newsweek" — é preciso lembrar-se que tem por objetivo apenas um período de quatro a quatro anos e meio".

Para que os bons sintomas de recuperação que agora existem permaneçam, é preciso que a Europa esteja preparada para tomar conta de si mesma em 1952, quando a ajuda norte-americana deve terminar.

O progresso feito pelo Europa foi posto de relêvo por David A. Morse, chefe do Escritório Internacional do Trabalho das Nações Unidas.

"Apesar de que houve muito maior destruição e deslocamento econômico — diz Morse — o ritmo da recuperação industrial da Europa tem sido muito mais intenso depois da Segunda Guerra Mundial do que o foi depois da Primeira Guerra". — A.N.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-5361. De 1 às 7 horas.

DR. JOÃO VATER

CIRURGIA

R. S. José — Esq. Carmo — Sala 606.

"PRINCIPE DE GALLES"

OFERECE À SUA DISTINTA CLIENTELA

UMA QUINZENA DE

GRANDES DESCONTOS

VESTIDOS DE SEDA FLAMENGA'

MODERNOS E ELEGANTES

DESDE CR$ 280,00

TAILLEURS DE LINHO E TROPICAL INGLÊS

PELES, BLUSAS, MAILLOTS,

CAPAS E SOMBRINHAS

RUA GONÇALVES DIAS, 57 - Fone 32-2828

SUICIDAS...

R. MAGALHÃES JUNIOR

...m, tôda a primeira página de um dos matutinos estava cheia de notícias de suicídios. ... de uma demente, que se atirou do segundo ... de um asilo. Suicídio de uma mocinha de ... anos, por motivo de uma crise amorosa. E ... de um doente mental, fugido, que se atirou ... à aproximação da polícia. Raro é o ... em que abrimos um jornal e não há meia dúzia ... com ... títulos como esta: "Desiludida da ..., ateou fogo às vestes". "Abandonada pelo noivo, ... sob as rodas de um bonde". "A mocinha ... formicida por motivos ignorados". "Ingeriu ... tóxica e morreu na mesa do bar". "Foi ... encontrado enforcado no banheiro", etc. Há também ... que se jogam do Corcovado, do Pão de Açúcar e ... barcas da Cantareira, ou que abrem o registro ... depois de terem fechado cuidadosamente as ... e janelas. E os que preferem estourar os ..., com um tiro na cabeça, ou cortam os pulsos, ... a receita de Petrônio. A variedade das formas de auto-eliminação é muito maior do que a ... dos motivos que podem conduzir ao suicídio. Entre êsses motivos estão três, que talvez ... tudo: as crises financeiras, as crises morais e as crises sentimentais. Há os que se matam ... medo da miséria, ou da luta pela vida, ao se ... condenados a um irremediável fracasso. ... pessoas de ânimo fraco, sem resistência, sem ... de luta, vítimas de seus complexos de inferioridade. Suas derrotas são exageradas pela imaginação. E os obstáculos a vencer são igualmente ... pela timidez que lhes tolhe a ação. ... deixam-se dominar por escrúpulos de ordem ..., fazem o seu próprio julgamento e se condenam, inapelàvelmente, à morte. E' o caso, por exemplo, daquele jovem arquiteto que acendeu o ..., inadvertidamente, perto da noiva, ocupada ... transferir certa quantidade de perfume de um ... para outro. A chama do fósforo atingiu a ... de grande concentração alcoólica. Houve ... explosão. E o líquido em chamas atingiu as ... e o corpo da moça, queimando-a gravemente. ... impossível salvá-la. Dominado pelo sentimento ... culpa, o noivo já tentou três vêzes o suicídio. ... considera-se impedido de continuar a viver, depois ... que aconteceu. Devem mesclar-se, aí, dois sentimentos: o do amor infeliz e o de culpabilidade. Para libertá-lo da idéia de auto-eliminação, seria necessário convencê-lo de que não foi êle o culpado, mas a "fatalidade". Que "estava escrito", em suma. Ou de que deve punir-se com uma coisa mais cruel do que a própria morte, que é a vida, nas condições em que terá de viver. E, mais, ainda, fazendo dessa vida o instrumento do bem a outrem.

* * *

Há os que têm crises morais de outra origem: os doentes de males incuráveis, que se supõem uma carta pesada para os demais, que sentem o pêso de sua própria inutilidade ou que procuram abreviar a intensidade de seus próprios sofrimentos. São, de todos, os mais dignos de comiseração. E de justificação, também. Se os médicos agitam o problema da eutanásia, o direito de misericordiosamente abreviar agonias trágicas na última etapa de doença fatal, poder-se-á condenar o gesto de um doente incurável ao ausentar-se mais cedo da existência e do mundo? Aos soldados que se desonravam, em trapaças ou dívidas de jôgo, dava-se ainda no século passado uma pistola, para que estourassem os miolos, de vez que "um homem não deve viver sem honra". Que é a honra, senão a saúde da alma? Fora dêstes casos, há os de crise sentimental: os amores impossíveis ou contrariados, geralmente de mocinhas e rapazes que mal saíram da adolescência. Deve andar por aí a influência da literatura folhetinesca barata, das novelas de rádio, das fitas cinematográficas de exaltação passional, — que tudo isso age, sem dúvida, como um vigoroso estimulante num povo de si mesmo doentiamente impulsivo. O adolescente carioca tem duas soluções para sua crise amorosa: ou o casamento imediato, às pressas, sem garantias materiais, seja como fôr, dando como resultado espantosas tragédias, desentendimentos e o abandono frequente do lar, ou o suicídio à primeira rusga. A impaciência faz com que rapazes se onerem com as responsabilidades de uma família, antes de conquistarem uma situação segura. E o resultado disso é que não formam lares, em caráter permanente, mas simples tentativas, logo frustradas. Uma coisa parece-nos curioso assinalar: é que o suicídio, como o câncer, é sobretudo um mal das grandes aglomerações humanas. No campo, um e outro são raros. Quanto mais violento é o atrito entre os homens, quanto mais intensa a luta pela vida, tanto maior é o número de suicídios. As religiões o condenam, mas nenhuma tem fôrça bastante para eliminá-lo. Talvez seja, no fundo, a lei de Malthus operando por meio de agentes voluntários que a si mesmos ferem de morte, para melhorar, inconscientemente, as condições de vida dos sobreviventes.

SÃO LUIZ — IMPERIO — IPANEMA — CARIOCA — ICARAI
AMANHÃ 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
RONALD REAGAN - VIVECA LINDFORS
DIREÇÃO DE DON SIEGEL
NOITE APÓS NOITE
ACOMP. COMPL. NACIONAL "NIGHT UNTO NIGHT" IMPR. ATÉ 14 ANOS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

CONTRASTES...

Clareza e Sinceridade na Mensagem do Presidente Dutra

RETÓRICA MISTIFICADORA, DEMAGOGIA, MENTIRAS, ÓDIO E DESPEITO NAS PALAVRAS DO EX-DITADOR

A mensagem com que o Sr. Presidente da República se dirigiu ao povo brasileiro na entrada do ano novo vale por uma prestação de contas, feita com sinceridade e clareza, porque contém os dados positivos da ação do govêrno nos vários setores da atividade pública e encerra a confissão dos erros praticados na política financeira após dois anos de esforços fecundos para que se impusesse ordem nos orçamentos federais e se resistisse aos apelos inflacionistas, responsáveis pelos distúrbios causados à vida econômica do país.

Falou o Sr. Presidente Eurico Dutra uma linguagem honesta, comprovada pelos fatos, para demonstrar que o govêrno realizou uma obra positiva, que se reflete na balança internacional e na melhora da situação cambial com o resgate do Empréstimo da Estabilização, a liquidação total dos atrasados comerciais no exterior e a amortização de compromissos da nossa dívida externa. Registra ainda a exposição presidencial o êxito da providência tomada de manter-se a paridade atual do cruzeiro, evitando-se as perturbações que ao nosso mercado poderia trazer a desvalorização do esterlino e de moedas da área da libra.

Essa medida resultou no fortalecimento do mercado do café, com a alta dos preços que nos proporcionaram um volume considerável de divisas fortes e no aumento da exportação que atingiu até novembro a cifra de 17.983.310 de sacas, o que vale por um «record», em volume e valor, sôbre todos os anos do mercado cafeeiro.

Mostrou ainda o Chefe da Nação o esfôrço realizado pelo govêrno para resolver o problema dos transportes, a fim de facilitar o abastecimento interno, esfôrço que se positiva na regularização do movimento portuário no Rio e em Santos, no aumento da frota mercante do país, no aparelhamento das estradas de ferro para um maior rendimento de seu serviço, na construção de rodovias, cuja extensão foi aumentada de ... km.

Melhorado assim o serviço de transportes, houve em consequência aumento da produção agrícola que cresceu em dez milhões de toneladas, da produção animal e mineral, cujo acréscimo foi de 40%. Incentivou-se o plantio do trigo, cuja produção era mínima no país e hoje se estima em cêrca de 500 mil toneladas. Cresceu a lavoura algodoeira, socorrida sem propositos políticos ou especulativos, como ademais tôda a produção agrícola dependente de assistência financeira.

Também concorreu a ação do govêrno para o aumento da energia elétrica no país e para resolver o problema do transporte de combustíveis, com a aquisição de uma frota de petroleiros e com o contrato para uma refinaria de 45.000 barris diários.

Estamos resumindo ràpidamente os dados da exposição do Sr. Presidente da República, que não cuida apenas das atividades estreitamente ligadas à vida econômica do país. Ela cita também o trabalho profícuo realizado nos setores da educação e saúde e o interêsse revelado pela solução do problema da habitação popular, com 5.999 casas construídas pela Fundação da Casa Popular e 17.119 moradas levantadas pelas instituições de previdência social, referindo-se ainda a outros assuntos da ação administrativa do govêrno, inclusive os relativos ao aparelhamento das fôrças armadas.

A parte da mensagem do Sr. Presidente da República que deve causar admiração é, no entanto, a que se refere aos aspectos negativos da ação dos podêres públicos nessa fase da vida administrativa do país. Raramente terá um documento público contido tão duras verdades, que ... por uma confissão e uma advertência. ... com tôda franqueza, que perdemos ... no setor financeiro, mostra a exposição presidencial como os orçamentos votados com ... concorrem para as dificuldades ... que o govêrno tem de arcar na sua ... do Executivo como o Legislativo, na organização das leis básicas, é responsável pela desordem financeira que resulta dos «deficits» orçamentários, o que levou o Sr. Presidente Dutra a êste apêlo e a uma declaração digna de meditação:

«Sinto-me no dever, ao iniciar-se êste ano de eleições, de solicitar atenção para uma política que resguarde a própria estrutura da economia nacional. Teve o Govêrno, em 1949, de recorrer novamente a emissões, em virtude do «deficit» orçamentário, cujo montante, com as vultosas despesas, recentemente deliberadas, ainda não pode ser calculado com precisão».

O esfôrço realizado pelo Govêrno em 1947 e 1948, para regularizar a vida financeira do país, perdeu-se com os desmandos legislativos de 1949. As palavras do Chefe da Nação que confessam tão triste realidade devem ser reproduzidas pela sua significação nesta hora de tantas apreensões:

«Deseja-se e pede-se, por isso mesmo, a colaboração de todos para sustar a recaída no círculo vicioso de «deficits» e emissões, de salários e preços em ascensão, que se afigurava dominado pelos esforços feitos em 1947 e 1948, quando se obteve o equilíbrio orçamentário, e até pequenos saldos. Essa a principal advertência que nos devemos no limiar do novo ano. Mais em benefício dos que nos sucederão, é que julguei oportuno e imperativo colocar o problema perante a opinião pública».

* * *

A mensagem do Sr. Presidente da República importa em uma resposta prévia às palavras com que o Sr. Getúlio Vargas fêz ouvir à sua voz longínqua, dirigindo-se ao povo brasileiro com a mesma retórica mistificadora que serve aos seus incorrigíveis propósitos demagógicos. São palavras inspiradas pelo despeito e pelo ódio, que não se vexam de repetir inverdades e de articular como atuais fatos que se verificaram no longo período do seu govêrno arbitrário e irresponsável.

Observando com a melancolia de quem olha de baixo para cima, fala em miséria, esquecido das filas em que o povo curtia a ânsia de conseguir comida, fala em prepotência dos poderosos do dia, esquecido de que tôdas as liberdades públicas foram suprimidas no seu govêrno, fala em negocistas e áulicos, esquecido dos escândalos verificados no seu tempo e que não podiam ser denunciados. Acusa o govêrno pelos «deficits» orçamentários, como se no seu tempo houvesse ocorrido o contrário, muito embora fôsse o Executivo o próprio legislador das leis de meios. Diz que aumentam as emissões de papel moeda, pensando que a memória pública não tem bem viva a sua política financeira, que elevou a circulação fiduciária de menos de 5 biliões de cruzeiros a cêrca de 17 biliões. Afirma que a produção diminuiu, quando os dados oficiais provam o contrário, segundo se vê da exposição do Sr. Presidente Eurico Dutra, cujos números reproduzimos acima. Informa que sumiram as reservas de ouro que lastreavam a nossa moeda, o que é absolutamente falso.

O ex-ditador é o mesmo homem. Não lhe repugna torcer a verdade, negar a evidência, afirmar fantasias, contanto que faça obra de demagogia, vazia e mendaz. Suas palavras são como sempre confusas e reticenciosas. Aconselha, para salvar o país, uma «reforma de base», sem explicar em que possa consistir essa reforma, aconselhada pelo silêncio, pela meditação, pelo estudo...

Não vale a pena perder tempo com a demagogia do ex-ditador. Todos sabemos os propósitos que a inspiram e os sonhos que acalenta.

Quisemos apenas registrar algumas das falsidades contidas na sua mensagem, previamente respondidas pela fala presidencial de fim de ano. E mostrar como, pela linguagem de dois documentos públicos, se demonstra a diferença que há nos regimes personificados pelos seus autores.

(Transcrito do «Diário Carioca» de 6-1-950).

OS FRETES SERÃO, MESMO, PAGOS EM CRUZEIROS

Mantém o govêrno brasileiro a sua decisão, não obstante a vinda dos armadores norte-americanos, que desejavam o pagamento em dólares — As exceções

Tendo em vista a necessidade da poupança de divisas em dólares, o govêrno brasileiro havia decidido efetuar em cruzeiros o pagamento dos fretes de importação. Os armadores norte-americanos, desejando receber o referido pagamento em dólares, quando o transporte das mercadorias importadas fôsse feito em seus navios, enviaram uma comissão ao Rio de Janeiro, a fim de pleitear das autoridades nacionais a revogação da medida.

Ficou mantida, entretanto, a atitude do govêrno brasileiro, como se infere da instrução, publicada pela Fiscalização Bancária do Banco do Brasil:

«INSTRUÇÃO N. 44 — Fretes em cruzeiros — «O Banco do Brasil S. A. — Fiscalização Bancária — a fim de disciplinar as normas que regulam o pagamento de despesas de fretes de importação, conciliando-as também com dispositivo de acôrdos existentes entre o Brasil e diversos países, torna público a todos os importadores e emprêsas interessadas nos serviços de transporte que, a partir de 1.º de janeiro de 1950, o pagamento dos fretes de importação subordinado à observância das seguintes regras: 1) Os fretes de tôdas as importações deverão ser pagos no Brasil, em cruzeiros, podendo o transportador exigir depósito prévio nessa moeda, equivalente à importância do serviço. Fica entendido que tal depósito só poderá ser convertido em moeda estrangeira para transferência para o exterior, depois de efetivamente iniciado o contrato de transporte, da mercadoria. 2) O transporte de mercadorias por embarcações de bandeira outra que não a do país de origem das mesmas mercadorias ou do comprador, quando tiver de ser pago em moeda arbitrável, dependerá de autorização especial. 3) A receita em cruzeiros poderá ser utilizada total ou parcialmente no custeio de navios, excetuando-se o dispôsto nos regulamentos em vigor no tocante a fornecimento de combustíveis e lubrificantes ou produtos importados. 4) Quando solicitada pelo transportador, a conversão dos fretes recebidos em cruzeiros, depois de deduzidas as despesas dos navios, observado o dispôsto no item 2 supra, será feita na moeda que, de conformidade com os acordos e normas cambiais existentes, fôr a estipulada para pagamentos ao país sob cuja bandeira trafegar o navio transportador, dentro das disponibilidades cambiais existentes nessa moeda. O Banco do Brasil S. A. concederá tratamento preferencial para essa transferência.

Estas instruções entrarão em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1950.»

Chega hoje a esta capital ilustre cientista americano

O PROF. GEORGE B. CRESSEY E' PRESIDENTE DA UNIÃO GEOGRAFICA INTERNACIONAL

Está sendo esperado hoje, às 8 horas, nesta capital, o professor George B. Cressey, presidente da União Geográfica Internacional. Durante a sua permanência nesta capital o ilustre geógrafo norte-americano será hóspede do Conselho Nacional de Geografia e sua presença entre nós será assinalada com interessante programa.

Hoje, o prof. Cressey tomará contacto com os geógrafos brasileiros, por ocasião de «cock-tail» que lhe será oferecido no Copacabana Palace.

Amanhã, pronunciará uma conferência na Faculdade Nacional de Filosofia, para os alunos do Curso de Férias, era em realização nesta capital. Também a convite, o professor Cressey deverá pronunciar uma conferência no Itamarati.

Durante a sua permanência entre nós, visitará serviços e instituições geográficas do país. O prof. Cressey é presidente da União Geográfica Internacional, que é a mais alta instituição geográfica em todo o mundo. Para êse cargo foi eleito, no ano passado por ocasião do 16.º Congresso Internacional de Geografia, realizado em Lisboa. E' também catedrático de Geografia da Universidade de Siracusa e chefe do Departamento da mesma matéria nessa Universidade. Doutorou-se em Geologia, em Chicago, e em Geografia pela «Clark University». E' autor das obras "China's Geographic Foundations», «Asia's Lands and Peoples», e «The Basis of Soviet Strengh», e é considerado um dos maiores especialistas, de renome mundial, em assuntos de Geografia da Asia, China e União Soviética.

Atualmente, está visitando todos os países do Continente, em missão da União Geográfica Internacional.

Votos de boas-festas

Além dos que nos foram enviados e cuja relação publicamos nas edições de 25 de dezembro e 1.º de janeiro último, recebemos e agradecemos os votos de boas-festas de: dr. Mário Gameiro — Sr. Paulo Cleto — Sr. Valdemiro Lima Monteiro — Sr. José Vilanova e família — Sr. Nélson Carneiro e sra. — Ministro Honório Monteiro — Dr. Benedito Ultra — Sr. Arnaldo Lacombe — Sr. Pedro Sterental — Dr. Spinosa Rothier — Sr. Ivo Requião — Sr. Carlos Barbosa — Prof. Toledo Neto e família — Sr. Luís Guimarães Alves — General Lima Câmara — Casa do Sargento do Brasil — Banda de música do Regimento Sampaio — Comandante e oficiais da Polícia Militar do Rio de Janeiro — Comissão de Veteranos da Segunda Guerra Mundial — Seção Especial da FEB do Ministério da Guerra — União Beneficente dos Sub-tenentes e Sargentos de Mato Grosso — União dos Funcionários Civis do Ministério da Guerra — Campanha de Alfabetização e Assistência Social — "Oficina Comercial del Gobierno del Brasil", da Argentina — Instituto Masseaus Dídia Fortes — Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria — Escola Comercial Afonso Celso — União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro — Associação dos Antigos Alunos Maristas — Asilo Amor ao Próximo — Centro de Estudos Anatômico Benjamim Batista — Sociedade Brasileira de Urologia — Colégio Panamericano — Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo — Laborista Esperanto Grupo Odilon Machado — Centro Acadêmico Horácio Berlinck — Biblioteca Pública Panamericana Havana — Hemeroteca Pública Americana Colon — Sociedad Colombista Panamericana — Olímpico Clube — Asilo dos Cancerosos — Associação Matogrossense de Estudantes — União Metropolitana de Estudantes — Instituto Agronômico do Estado de São Paulo — Comissão de Estudos Relativos à Navegação — Propago Publicidade S. A. — Glória Importadora de Bicicletas e Acessórios Ltda. — Emprêsa Lançadora de Ações Ltda. — Foto Reportagens Uriel Tavares — Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro — Sociedade Industrial de Refrigeração Ltda. — Emprêsa de Propaganda Standard Ltda. — Expresso Mauá — S. A. Philips do Brasil — Cia. Darlin de Artefatos de Borracha — Europa Sul América Filmes — Protetora, Cia. de Seguros Gerais e Acidentes do Trabalho — Lóide Aéreo Nacional — Tecnigráfica S. A. — Emprêsa U. T. I. L. Publicidade.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. EDIF. A.B.I., telefone 22-4444.

Tek Junior
NÃO MACHUCA E LIMPA MELHOR!
Duram... Duram... Duram...

Homenagem à memória do general Manuel Rabelo

ATO PÚBLICO, NO CLUBE MILITAR, QUARTA-FEIRA PRÓXIMA

General Manuel Rabelo

Em homenagem à memória do general Manuel Rabelo, que tanto se destacou por suas qualidades de civismo, de respeito às instituições democráticas e de defesa das liberdades públicas, realizar-se-á, no próximo dia 11, quarta-feira, um ato público no Clube Militar, às 20,30 horas.

Uma grande comissão, onde se destacam nomes do senador Matias Olímpio, dos generais José Pessôa, Lopes de Sousa, Horta Barbosa e Raimundo Sampaio, do ministro Ribeiro da Costa e outras personalidades, está convidado o povo em geral a tomar parte na manifestação.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 12-A — 2.º andar — Diariamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

A SURDEZ E OS APARELHOS "SONOTONE"

A surdez é realmente uma infelicidade para o homem, mas seria uma infelicidade irremediável se não existissem os aparelhos de surdez "SONOTONE".

A SONOTONE CORPORATION, a maior e a mais antiga fabricante de aparelhos para surdez, vem batalhando há mais de 20 anos para melhorar a audição dos que pouco ou nada ouvem. Agora mesmo acaba de apresentar os ultra-potentes modelos 910-920 e finalmente o 925, construidos não apenas para "ouvir", mas para "entender" claramente tôdas as frases.

Êsse melhoramento é fruto do trabalho intenso dos cientistas da SONOTONE CORPORATION.

Por via Aérea ou Óssea, são eficientíssimos.

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA.

RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR
TEL. 22-3124

TESTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

ENCANTADOR E IRRADIANDO SAUDE... é o sorriso da KOLYNOS-ISTA!

GUERRA ÀS CARIES! SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos

MAS, VEJA ESTE CONTRASTE... olha os dentes de outra boca... cariados e mal cuidados. Isto poderia ter sido evitado com o uso diario de Kolynos.

1. ELIMINANDO OS ÁCIDOS DA BOCA
Os ácidos da boca, que causam as caries, ficam neutralizados logo que os ingredientes anti-ácidos de Kolynos se põem em contacto com a saliva. Esses mesmos ingredientes dissolvem a película que sentimos sobre os dentes, antes de escová-los com Kolynos. É nessa película que as bacterias se ocultam e se reproduzem.

2. DESTRUINDO AS BACTERIAS
A conhecida bacteria "Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus" é a produtora dos ácidos que provocam as caries dentarias. Somente Kolynos contem certos ingredientes bactericidas que são mortais para essas bacterias. Estudos científicos realizados em famosas universidades norte-americanas e européias, provaram que Kolynos destroi cerca de 92% das bacterias da boca. *Este efeito de Kolynos dura varias horas.*

3. LIMPANDO PERFEITAMENTE
A espuma penetrante e refrescante de Kolynos retira as partículas de alimentos deixadas pela escova... e mantem os ingredientes protetores de Kolynos na superficie dos dentes, para evitar que se forme nova película. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti-ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... *atacando realmente a causa principal das caries.*

OUTRA FAMOSA KOLYNOS-ISTA
Jean Rockwell — trapezista do famoso circo Ringling Bros. and Barnum & Bailey, sempre usa Kolynos.

Delicioso sabor refrescante! E ECONÔMICO TAMBEM: Basta 1 cm. na escova seca.

KOLYNOS CREME DENTAL

Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição.

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1950			JANEIRO			1950
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

O Diário de Notícias apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

• • •

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o **Diário de Notícias** ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se, ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

• • •

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o **Diário de Notícias**, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

SEM TEMPO A PERDER

Há cêrca de seis meses que a sucessão presidencial constitui o grande problema político do país. Não cabe agora indagar se o problema foi colocado demasiado cedo na ordem do dia. Basta constatar que êle existe e não pode mais ser retirado das cogitações partidárias.

Nestas condições, o que urge é encaminhar politicamente o problema, oferecer-lhe possibilidades pacíficas de solução concretizadas na indicação de nomes à futura presidência e vice-presidência.

A nosso vêr, constitui fonte de perigos permitir que se dilate por mais tempo a situação de confusão e perplexidade em tôrno da escolha dos candidatos à sucessão presidencial. Esta escolha não pode mais tardar. Deve ser feita imediatamente.

As fôrças políticas precisam articular-se e mover-se na direção que lhes parecer a melhor. Mas, não podem esperar mais.

Porque esperar, já agora, é fazer o jôgo do aventureirismo, do golpismo, é turvar as águas para que pescadores sem escrúpulos tentem retirar delas resultados que só a eles aproveitem.

Há elementos ativos favoráveis à consolidação do regime de legalidade democrática em que vivemos. Entre êles, merecem menção especial o sentimento do povo decididamente hostil a qualquer golpe ou aventura e, acompanhando o sentir do povo, o sentimento das Fôrças Armadas ainda há pouco tão nobremente expressa na Mensagem do ministro da Guerra ao Exército.

Mas, é mister não esquecer que êsse ambiente propício à consolidação das instituições republicanas precisa ser defendido e utilizado com lucidês e senso de oportunidade em favor dessas mesmas instituições.

E' bastante claro, nessa altura dos acontecimentos, que os partidos não podem mais se perder em fórmulas, conversas e declarações, se quiserem realmente prestar à República o serviço de lhe defenderem o regime constitucional. Êles precisam decidir, concluir, apresentar candidatos ao povo, porque o povo já começa a mostrar sinais de fadiga e de descontentamento em face do que começa a se lhe afigurar uma incapacidade de entendimento gerada no seio de ambições e questões personalistas.

A continuarem a indecisão e a confusão, dela poderão surgir os acontecimentos mais inesperados, as surpresas mais desagradáveis. Os partidos que defendem, de verdade, a vida constitucional da República, não hesitem, pois, em espoucar o nevoeiro político que já está favorecendo demais as manobras dos continuistas dos golpistas, dos aventureiros.

Os políticos brasileiros, de mentalidade constitucional, estão sendo chamados, neste momento, a dar uma prova de capacidade: impedir que a sucessão se transforme em trunfo nas mãos dos que possuem mentalidade de golpe.

A União Democrática Nacional está, inclusive pelas suas condições de unidade interna, indicada para liderar êsse movimento. Ela encontrará no P. S. D. nomes que a acompanharão nesse trabalho.

A hora é propícia a uma grande iniciativa. Adiar essa iniciativa, é fazer o jôgo do inimigo, afastar a confiança do povo na capacidade política dos partidos, abrir perspectivas sombrias à vida pública nacional.

O drama da praia e o samba do major

Osório BORBA

Uma reportagem do Diário de Notícias recompôs em todos os seus detalhes e na sua significação o drama de domingo último em Copacabana: a moça paulista que morreu afogado à mingua de socorro eficiente. No mar, arrebatada a jovem nadadora por uma corrente, não teve, em todos os longos minutos da luta contra as ondas, a ajuda do serviço de salvamento — e deu-se isto não fora de horas nem em algum recanto de praia solitária, mas em pleno pôsto 3, e ao meio-dia. Em terra, durante cêrca de meia hora, não apareceu a polícia para ordenar e dar condições de eficiência aos esforços desesperados de particulares para salvar aquela vida, nem ao menos um guarda do trânsito para desobstruir a avenida congestionada, a fim de que a ambulância chegasse ao local a tempo de — como era provável — ainda socorrer eficazmente a vitima.

Aí está, num drama pungente que sacrificou uma vida jovem, o espelho da situação de uma cidade super-policiada e sem polícia. A polícia, as muitas polícias em que se veio desdobrando o aparelho coercitivo, age e demais, e excessivamente, em todos os sentidos negativos, apenas. A polícia deixa de mãos livres os assaltantes, os ladrões, os batedores de carteiras, os ventanistas, os descuidistas, os que matam para roubar. Porque estão sempre, elas próprias, ocupadas em assaltar lares, invadir sedes de associações legais, prender e espancar cidadãos sem crime.

No caso trágico de Copacabana, a polícia àquela hora estava espalhada pelas ruas internas do bairro praeiro perseguindo rapazes sem camisa. (Gabou-se há dias uma autoridade superior de empregar perto de uma centena de policiais nessa toleima de reprimir a «imoralidade» de torsos nús de homem). Não sobrou um para dirigir na praia as providências necessárias à salvação de um afogado, nem para fazer chegar oportunamente ao local o socorro da Assistência.

Foram particulares, foram alguns daqueles rapazes tantas vêzes incomodados pela cretiníssima «pudicícia» dos encamisadores que numa decisão heróica enfrentaram o perigo do mar (está, evidentemente, precaríssimo o serviço oficial de salvamento.) para, formando «corrente humana», trazer à praia a banhista, e na areia organizaram o necessário cordão de isolamento, afastando os curiosos, e tentaram os recursos usuais de salvamento, substituindo, quanto podiam e sabiam, o médico que tardava, e conduziram a moça à ambulância, enfim chegada, e ainda tiveram de incumbir-se de abrir passagem para o carro na avenida congestionada de veículos e deserta de fiscais do trânsito.

Detalhe para um registro especial: coincidiu que entre os voluntários dessa tentativa heróica de salvação de uma vida estava um jornalista. Estava aquêle mesmo Homero Homem que algumas semanas antes fôra prêso naquele mesmo ponto da praia e jogado por algumas horas a um infecto xadrez do Distrito local porque se descuidara de vestir sua camisa, e a quem o «mural» — as inscrições deixadas nas paredes da prisão pelos detentos, entre os quais muitos jovens «herois» do crime — torneceu matéria para mais uma de suas notáveis reportagens de tão sugestivo e útil conteúdo social: no caso, sôbre o papel das historias de crimes, em quadrinhos, no desenvolvimento da deliquência juvenil.

•

Mudando de assunto, não muito.

Gente da Prefeitura — soldados da Polícia municipal e civis — assaltaram a sede de uma «Escola de Samba», na Tijuca, estriparam cuicas, tamborins e outros perigosos instrumentos de luta, depredam móveis, carregaram o dinheiro encontrado e destelharam a casa. Era um barracão. A Prefeitura tem muita raiva dos barracos, odeia as habitações miseráveis dos que não podem comprar apartamentos ou construir casas de cimento ou tijolo.

Mas aquêle não era um barraco qualquer. Era a sede de uma das «escolas de samba» do major Paredes, do Serviço Secreto do Exército, candidato a deputado e propagandista da candidatura inexistente do ministro da Guerra (consta que seu parente) à presidência da República.

E então vieram as providências. (Um detalhe que ouvi, mas não li noticiado: o major fêz guardar seu barracão por praças do Exército). Para começar, as autoridades da Prefeitura «ignoravam» tudo. Ninguém mandou fazer aquilo! O chefe da Fiscalização — que é sempre quem manda «limpar» a cidade da mancha vergonhosa dos barracos, desta vez mandou às carreiras sustar a «obra». Dizem as notícias que o capitão Couto, superintendente dos Transportes da Prefeitura (um carro dêsse Departamento foi que transportou os demolidores) também estava inocente (Seu nome aparece sempre nessas façanhas). Enfim não foi ninguém. Foi algum mal assombrado, foi o «saci» ou o «benedito».

Desta vez o prefeito e seus auxiliares não vieram a público justificar a medida, citar leis e posturas, sustentar o seu ato de defesa da «estética» da cidade.

Compreende-se. Além de uma bandeira nacional, rasgada, apareceu jogado sacrilegamente ao chão da «Escola» um retrato do general Gaspar Dutra — um retrato, que narra um jornal, os sambistas «dirigidos» levam a um mastro, nas suas «funções» ao som dos pandeiros e cuícas em clima de batucada cívica.

E mesmo aquêle barraco [illegible] ... Escolas ... Varios e ... [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

A U.D.N. E A OFENSIVA SUCESSÓRIA

Os líderes políticos — a maioria dos quais se encontra ausente desta capital, em gôzo de férias — são unânimes em afirmar que a semana que amanhã começa será definitiva para a política, e não terminará sem que sejam assentados, definitivamente, os rumos da campanha sucessória. Que assim seja. O povo já se impacienta e se amargura diante da série sem conta de demarches, conversações, viagens aéreas de ida e volta, peregrinações à fronteira e tudo o mais que tão pouco tem rendido. O tempo, indiferente às conveniências das correntes partidárias, nunca passou tão depressa. Acabarão os responsáveis pelas coisas da política sendo surpreendidos com o fim do prazo, o que os obrigará a soluções improvisadas, em cima da hora.

Outra opinião também unânime, ou quase unânime, é a de que a marcha da política, em tôrno da sucessão presidencial, chegou a um ponto crítico, sem possibilidade de avanço ou de recuo. A não ser que se deixem de lado os objetivos iniciais, que visavam à composição de uma frente democrática contra a ameaça dos «populistas», e se enverede por outro caminho. Se um dos partidos mais importantes resolve forçar a «crise», dando início à campanha sucessória, sem maiores preocupações ou cuidados para com a posição decisiva e vacilante das outras correntes, automàticamente arrancará a política do ponto morto em que ela se encontra, pois a um tal início de ofensiva seguir-se-á, sem dúvida alguma, manifestação idêntica por parte dos demais blocos partidários.

* * *

Ora, sòmente um partido político, no país, está em condições de tomar essa iniciativa. E' a União Democrática Nacional. Primeiro, porque a UDN, entre os grandes partidos, é a única agremiação partidária que pode apresentar-se diante da opinião pública como um todo harmônico e sólido, sem rasuras nem cisões, sem lutas intestinas motivadas pelo entrechoque de alas ou grupos de tendências individualistas e messiânicas. A segunda razão decorre precisamente da primeira: é que, ao mesmo tempo que o partido udenista mantém a sua integridade física, os demais partidos — e particularmente o PSD — se vêem a braços com tormentas e percalços que aos poucos vão desfazendo sua unidade, que, por motivos conhecidos, aqui, não pode ser mais restaurada. A condição de partido majoritário já não pode ser alegada, pelo PSD, para a imposição dos seus pontos de vista, pois de há muito que essa vantagem foi transferida à UDN. Que é, hoje, a agremiação pessedista? O partido do govêrno? Nem isso, já que o próprio Catete vem sendo implacàvelmente hostilizado, direta ou indiretamente, por uma forte ala do partido, aquela cujos compromissos e afinidades com o «queremismo» getulista são notórios. E' precisamente êsse apêndice do PSD que hoje se bate a favor de uma aliança com o PTB, mesmo que tal junção tenha que levar uma grande parte do bloco pessedista a uma atitude de franca oposição ao sr. Dutra. Essa, aliás, a única exigência que o sr. Getúlio Vargas estaria impondo aos líderes do PSD que pedem o seu apoio eleitoral: oposição ao govêrno, oposição sistemática e intransigente.

* * *

Mas voltemos à UDN. Não vale ela apenas pela sua unidade, indiscutível, e pelo seu prestígio popular — o que já é valer muito. Vale também pelo seu poder de aglutinação, pois é certo que, tomando uma atitude honrosa e firme no problema sucessório, como fatalmente tomará, sabe a UDN que contará com o apoio de várias outras correntes partidárias, que mais uma vez ficarão a seu lado, sufragando, pelo menos, o nome do seu candidato à Presidência da República. Tais partidos talvez não signifiquem muito isoladamente, mas a reunião de suas possibilidades no campo eleitoral poderá vir a ser fator decisivo nas próximas eleições presidenciais.

Não carecendo, portanto, das muletas de quem quer que seja, e muito menos de transigir com quem só pode lhe trazer embaraços e lhe perturbar a orientação traçada de início e mantida até agora, ninguém mais do que a UDN em situação de dar o arranco para a corrida sucessória, obrigando a consequente tomada de posição dos demais partidos. Dispõe ela, para a sua ofensiva, de armas com as quais as outras correntes partidárias não contam, ou contam apenas em pequenas porções: homens públicos ilustres, o exemplo de uma conduta exemplar, bem como a preferência, que só pode ter crescido, de uma grande parte do eleitorado brasileiro. Por que, então, adiar um pronunciamento que todo mundo espera, e que todo mundo já sabe qual será? Homens e programas, a UDN os encontrará em suas próprias hostes e na sua própria doutrina; não haveria motivo para procurá-los na casa dos vizinhos, tão mais pobres do que ela.

De Gasperi renuncia...

Aguarda-se para o ... dêste mês a revelação de uma crise política na Itália

ROMA, 7 (R.) — Os ... políticos prognosticam ... o «premier» Alcide de Gasperi apresentará a renúncia ... seu govêrno no fim de ... Esta crise já era prevista ... de a renúncia de três ... da ala direita socialista ... de outubro. A renúncia ... vêrno é esperada para ... pois que o Parlamento ... o pacto da Itália com ... ções Unidas, especifica... condições de sua curadoria ... bre a Somália. Os têrmos ... elaborados em Genebra ... ximas duas semanas ... delegação italiana e a ... são de Curadoria da ONU.

Os quatro partidos, que há dois meses compunham ... ligação, deverão colaborar ... tro de duas semanas, ... exatos são os quais contam ... a cooperar. O poderoso Partido Democrata Cristão, que ... la a maioria da Câmara dos Deputados, já deu sinais ... haverá uma cisão nos ... sôbre a participação dos ... dos menores no govêrno ... tos líderes do partido ... atacar o «premier» Alcide de Gasperi, que é favorável ... nutenção da coligação ... gências similares surgiram ... outros três partidos da ... ção — os socialistas direitistas, os republicanos e os liberais.

Alguns líderes de cada um dêsses partidos alegam que sua participação no govêrno importa em perda de eleitorado, caso continuem a ser «engulidos» ... democratas cristãos. Espera-se, no entanto, que todos os partidos votem a favor da manutenção da frente comum contra os comunistas, caso os democratas cristãos transijam em ... pontos principais: 1) ... do plano de distribuição de terras aos camponeses; 2) ... das leis eleitorais locais; 3) ... bição das graves dos funcionários públicos; 4) autonomia ...

Amparo à navegação aérea

Durante certo tempo, o Brasil dispôs de uma poderosa marinha de guerra e de valiosa marinha mercante. A primeira envelheceu e precisa de urgente renovação. Cambaleou a segunda e, agora, mal pode suportar a batalha discriminatória dos fretes, verdadeira ignomínia que as nações mais fortes praticam contra os nossos navios.

Surgindo entre as dificuldades do após-guerra, o Brasil surpreendeu o mundo e a si mesmo com o núcleo, logo desenvolvido, de uma frota aérea transatlântica, que, de 1946 para esta data, levou o nome, a cultura e os interêsses brasileiros até nações que mal o conheciam, da Europa ao Oriente Médio. O valor dessa presença do Brasil nos céus do mundo não era bem aquilatado pelos que aqui ficavam, mas quem teve oportunidade de atravessar o oceano compreendia e divulgava a importância física e espiritual do empreendimento. Sòmente o govêrno brasileiro não lhe alcançava o devido significado. Não que lhe negasse apoio, pois as autoridades do Ministério da Aeronáutica e do Itamarati eram extremamente solícitas no encaminhamento dos acordos pelos quais a bandeira nacional podia pousar em mais um país estrangeiro. Nos outros setôres, entretanto, aqueles aos quais compete a orientação e o apoio à política econômica do país, o mesmo não se verificava. Como resultado, a Panair do Brasil, principal organização de transportes aéreos, vai suspender suas operações transoceânicas. Vai suspender porque não pode competir com sete emprêsas internacionais, fortemente subvencionadas pelos respectivos governos, todos interessados em manter, resguardar ou conquistar a supremacia aérea na bacia do Atlântico.

Nosso país, com seu imenso litoral e seus interêsses vitais de comunicação diretamente ligados ao Atlântico, pode abandonar a sua emprêsa pioneira, aquela que, com dinheiro particular e sacrifícios de tôda ordem, inclusive o congelamento de quantias em cruzeiro, legìtimamente suas, na Espanha, Argentina e Portugal, vem sustentando o nome do Brasil nos focos tradicionais onde se abeberou a cultura nacional? Não. O govêrno brasileiro contrairá um grande débito para com o futuro do país se permitir que, — na expressão do engenheiro Paulo Sampaio, presidente do valioso sistema aeroviário, — os aviões brasileiros deixem de sobrevoar os países estrangeiros.

O Poder Executivo tem o remédio para a situação no projeto Vasconcelos Costa, apresentado à Câmara dos Deputados, concedendo às companhias brasileiras a subvenção de dez cruzeiros por quilômetro voado, fora do território nacional. A promulgação da lei proposta salvará não apenas a Panair do Brasil, mas também a Aerovias e a Cruzeiro do Sul, cujo sacrifício é semelhante para chegar ao exterior. Que venha a subvenção e a Panair fique em condições de enfrentar, inclusive, com aviões a jato a concorrência subvencionada das competidoras que se preparam para lançar êsse tipo. E que, sem poder marítimo, pelo menos o Brasil possa amparar a sua navegação aérea internacional.

Um convite amável . . .

Há dois anos, a Presidência da República expedia uma circular contendo recomendações acêrca da execução da lei orçamentária de 1948, circular da qual constavam nada menos de três itens com referência a servidores civis e militares em comissão no estrangeiro.

Evidentemente, eram feitas as advertências mais sensatas, no sentido de evitar facilidades habitualmente verificadas no assunto. Assim, as designações de tais servidores deveriam ser limitadas ao mínimo indispensável, cumprindo fazer a revisão dos que se encontrassem fora do país, por quaisquer motivos, a fim de ser determinado o regresso imediato daqueles cujo afastamento não fôsse absolutamente necessário.

Se é sempre oportuno recordar determinações tão criteriosas, mais o será, ainda, quando se inicia um novo exercício financeiro e, principalmente, quando a situação do Tesouro se apresenta muito mais grave que em 1948. Quantos servidores civis e militares retornaram ao Brasil, naquele ano, em decorrência da circular presidencial? Quantos, em desacôrdo com a mesma, permaneceram em missões e estudos dispensáveis? E, porventura, em 1949, não passaram a ser letra morta essas tão salutares prescrições?

Exumamo-las a propósito de opinião emitida pelo DASP sôbre consulta formulada pela UNESCO quanto à adesão do Brasil a um sistema de intercâmbio de funcionários entre as Nações Unidas. A resposta foi no sentido de que a sugestão corresponde aos interêsses do nosso país, sobretudo no que se refere à formação e especialização de técnicos em urbanismo, economia, administração orçamentária e financeira e administração do pessoal. E foi mais longe o DASP: admitiu que já no corrente ano se organizasse a equipe de funcionários brasileiros, num total de dez a vinte.

Não é difícil adivinhar o que a notícia dêsse simples parecer terá ocasionado: a corrida das designações, que podem ser dez, como também vinte... Mas o fato sugere algumas perguntas: quais os resultados práticos, advindos para a administração e para os serviços públicos, em geral — dêsses estágios no estrangeiro, para fins de estudo, de aperfeiçoamento, de especialização? Que reformas já se introduziram em nossos costumes e em nossas praxes administrativas ou governamentais, por indicação ou iniciativa dêsses funcionários-viajantes? Que frutos resultam de seus relatórios — quando há relatórios?

Passeios muito agradáveis, vá. Benefício público, porém, eis o que parece duvidoso.

Assim tem sido. Não será assim, no caso dos dez — que poderão ser vinte — convidados pela UNESCO?

PARA TODOS

— Nosso avô peixe
— Mais mulheres
— O mel

NOSSO AVÔ PEIXE — Há quem pense que a teoria de Darwin é a de que o homem "descende do macaco". Não é bem isso. A Evolução demonstra que todos os animais provieram de uma mesma origem, diferençando-se no correr de milhões de anos e formando as várias espécies, umas mais progressistas do que outras. O antepassado comum do homem e dos grandes símios é apenas um elo nessa cadeia. Mais para trás, vai-se encontrar o réptil e, mais longe ainda, o peixe. Foram as condições do período Devoniano — período de grandes lagunas, sujeitas a variações cíclicas — que puseram alguns peixes, antepassados de todos os vertebrados terrestres, na alternativa de se extinguirem ou criarem pernas. E foi a transformação das barbatanas em pernas que deu origem aos animais terrestres. E' claro que outros peixes — sendo diferentes as circunstâncias — não se modificaram assim e não evoluíram. Por isso, podemos ainda hoje comer belas peixadas, feitas com nossos primos longínquos.

* * *

MAIS MULHERES — Segundo dados do "Bureau of the Census and Graphic Institute", existiam nos Estados Unidos, em 1910, 2 milhões e setecentos mil homens mais do que mulheres: em 1949, já a situação mudava, existindo mais quatrocentas e noventa e oito mil mulheres do que homens. Calcula-se que em 1970 existirão mais um milhão e quatrocentos e sessenta e oito mil mulheres do que homens. O sexo masculino vai rareando...

* * *

O MEL — O mel de abelhas é o resultado da transformação que sofre, no tubo digestivo da abelha, o nectar por ela extraído das flôres, transformação realizada pela saliva e o suco gástrico do inseto. O nectar se transforma, assim, numa mistura de açúcar invertido (dextrose e levulose), na base de setenta e cinco por cento, mais goma, cera, pólen, substâncias azotadas e substâncias minerais.

Disputa sôbre contrato de trabalho

Truman não intervirá, por enquanto, na questão, e nem tomará medidas contra John Lewis

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Peritos federais em questões operárias disseram que, "por enquanto", o presidente Truman não intervirá na disputa sôbre contrato de trabalho dos mineiros de carvão, apesar dos pedidos da indústria e de dirigentes parlamentares, no sentido de que o govêrno tome medidas contra John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros.

Êsses funcionários declararam que Truman se absterá de intervir na questão, a menos e até que Robert N. Denham, conselheiro geral da Junta Nacional de Relações Trabalhistas, decida se Lewis está violando a lei operária Taft-Hartley.

Denham espera tomar decisão a respeito segunda-feira, ou no dia imediato. A maioria dos principais produtores de carvão acusa Lewis de violar essa lei, ao exigir condições ilegais no contrato de trabalho e por reduzir a produção carbonífera, numa tentativa para obrigar a indústria a aceitar um contrato com o Sindicato, contrato êsse que julga contrário aos seus interêsses. Altos funcionários da indústria carbonífera e muitos deputados e senadores republicanos, inclusive Taft, exigiram que Truman invoque a referida lei, a fim de que a produção total continue sem interrupções.

Passará pelo Rio o ex-presidente da Bolívia

NÃO MAIS SE REALIZARÁ A ENTREVISTA COLETIVA

Em virtude de absoluta falta de tempo não mais se realizará a entrevista coletiva do sr. Henrique Hertzog, ex-presidente da Bolívia, que passará por esta capital na têrça-feira, com destino à Espanha, onde vai assumir a representação diplomática de seu país, junto ao govêrno do general Franco.

Em Petrópolis o presidente da República

[illegible]

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Devem ser impedidos de sentar-se num avião militar "os medíocres, os malucos, os imprudentes e os indisciplinados"

Intreessante conferência do brigadeiro Guedes Muniz — Transferência de oficiais — Vão receber a "Cruz da Aviação" — Mensagem ao pessoal da Aeronáutica Civil — Não participará o Brasil do concurso internacional de vôo a vela

Convidado para explicar aos rotarianos "como se prepara um bom aviador", o diretor geral do Ensino da Aeronáutica começou por afirmar que os êrros pessoais são considerados "erros de pilotagem", êrros de julgamento, e outros, entre os quais se incluem naturalmente, as veleidades do exibicionismo, as maluquices, as imprudências e as indisciplinas. Os "êrros de pilotagem" propriamente ditos são sempre muito reduzidos e tornam-se cada vez mais raros. Os "êrros intelectuais", porem, são os mais graves e quase sempre têm consequências fatais. Recordou, então, o caso contado pelo general Chassin: Um hábil pilôto francês, voando sôbre o deserto, encontrou pela frente uma tempestade de areia e preferiu descer, matando-se e matando tôda a equipagem, em vez de preferir, pelo menos três soluções inteligentes: fazer uma volta, subir para passar por cima da tempestade ou contorná-la, pois é evidente e corriqueiro que quanto mais perto do deserto, mais areia encontraria para cegá-lo e entupir os carburadores do seu avião. Salientou que duas qualidades essenciais devem ser exigidas de qualquer candidato a bom aviador. A primeira, a mais importante, e ser inteligente. A segunda é ter uma constituição biológica que lhe permita viver nas alturas e possuir excelente equilíbrio muscular e mental, para que possa ser um pilôto hábil.

PROCURANDO RAPAZES INTELIGENTES

O fato de que a inteligência é qualidade essencial para um bom aviador, sòmente agora está sendo aceito, antes no mundo inteiro, só se via a habilidade. No Brasil, a administração do ministro Trompowsky foi a primeira a abordar de frente tal problema, daí os cuidados especiais na seleção e formação dos futuros aviadores brasileiros. Na seleção, a Aeronáutica deve procurar, sobretudo, rapazes inteligentes, mas possuidores de uma certa inteligência muito peculiar: a daquêles que podem resolver ràpidamente e bem, os problemas imediatos que se lhe apresentam.

OS PROBLEMAS DO AR SÃO RESOLVIDOS EM MINUTOS

Mostrou, a seguir o orador, que na carreira de pilôto não interessa a inteligência lenta e profunda do sábio, dos que oferecem as soluções mais perfeitas e brilhantes depois de dias de deliberação e meditação pois os problemas do ar não esperam tanto ... resolvidos em minutos e muitas vezes em segundos ... acidente fatal.

A conferência que ... [illegible]

E é isso o que faz a excelência dos pilôtos franceses e brasileiros.

COMO ELIMINAR OS IMPRUDENTES E INDISCIPLINADOS

E prosseguindo: "Nosso trabalho, portanto, deverá ser, unicamente o de evitar a entrada, nas nossas Escolas de vôo, de brasileiros que não possuam essa inteligência latina, rápida eficaz e maleável". Mostrou, depois, que para eliminar os desequilibrados, os imprudentes e os indisciplinados já possui a Aeronáutica o crivo da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, de Barbacena. "Durante três anos os rapazes que por lá passarem serão instruídos sob uma disciplina consciente e profunda, de sorte que ao serem transferidos para a Escola de Aeronáutica já saberão obedecer e já aprenderam que equivale a um seguro de vida, seguir com inteligência os conselhos dos mais velhos e dos mais experimentados...".

SO' PODERÃO VOAR OS QUE POSSUIREM CAPACIDADE DE RACIOCÍNIO

O brigadeiro Guedes Muniz concluiu a sua interessante palestra salientando que não é simples transportar o avião de um ponto ao outro do globo, vencendo obstáculos e imprevistos de tôda a sorte e resolvendo os problemas, com calma, inteligência, segurança e precisão. Isso é muito difícil pois os problemas do ar são múltiplos, variam ao infinito e, assim, não podem ser classificados numa agenda, num gráfico ou num breviário. Aliás, nem sempre se teria tempo para abrir com vida o breviário... Assim, considera justificados os novos métodos de seleção que o tenente brigadeiro Armando Trompowsky autorizou fôssem introduzidos em nossa Aeronáutica e foi também por isso, e para isso, que o ministro da Aeronáutica criou a Escola Preparatória de Cadetes do Ar. Disse que estamos caminhando para que o vôo, no Brasil, só seja facultado aos que possuírem capacidade de raciocinar com precisão, capacidade esta demonstrada não só através de testes psico-técnicos, como também de cursos acadêmicos que deverão preceder à própria instrução de vôo.

PILÔTOS QUE SE MATAM

"Os incapazes mentalmente, os medíocres, os malucos, os imprudentes e os indisciplinados, serão barrados no caminho e não chegarão jamais a sentar-se num avião militar brasileiro ... [illegible] ... seria incapaz de adotar". E finalizando: "Quando, na Escola de Aeronáutica só ingressarem os rapazes vindos da Escola de Barbacena, teremos chegado ao ideal, e o nosso ministro deixará à Aeronáutica brasileira uma dessas obras definitivas, que sòmente os homens inteligentes sabem construir, uma obra de grande valor moral, pois foi realizada sem esperar frutos imediatos, porquanto os seus benefícios só serão colhidos muito mais tarde. Sòmente homens capazes de gestos tão altruísticos, gestos de rotariano como é o ministro Armando Trompowsky, poderão moldar êsse Brasil de amanhã, que 'a nossa geração está tentando construir'".

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço foram transferidos para as Unidades e Estabelecimentos que se seguem os seguintes oficiais: para a Escola de Aeronáutica o cap. med. Pedro Luis Pereira de Sousa, do S. P. S. dos Afonsos; 1.º ten. av. Edison Rocha, da Base Aérea de São Paulo, e 2.º ten. av. Vilmar de Carvalho Lucas da Base Aérea de Fortaleza, para o S. P. S. dos Afonsos, 1.º ten. med. Pedro da Costa Alves Ferreira, da Escola de Aer.; para os SPS de Santa Cruz, 1.º ten. farm. Benedito Molinari, do SPS dos Afonsos; para o Dest. Base Aérea de Belo Horizonte 1.ºs ten. avs. Vigilato Domingos Vieira e osé Carvalho Pereira; ambos da Base Aérea do Recife; para o Dest. Base Aérea de Curitiba, 1.º ten. av. Franklin Inéias de Miranda Galvão, da Esc. Aeronáutica; para o Dest. Base Aérea de Santos, 1.º ten. av. osé Vicente Cabral Checchia, da Base Aérea de Santa Cruz; para a Escola Técnica de Aviação, 1.º ten. I. G. Nei Noronha da Insp. do Estado Maior Aeronáutica; para a Base Aérea de São Paulo, 2.º ten. av. Helgis Cristofaro, da Base Aérea de Santa Cruz, para a Base Aérea do Recife, 2.º ten. av. Jorge Ribeiro Lima, da Base Aérea de Santa Cruz; para a Base Aérea do Salvador, 2.º ten. av. Raul de Sousa Carvalho, da Base Aérea de Santa Cruz; para o Parque de Aer. dos Afonsos 2.º ten. med. Moacir Giraldes, da Esc. Aeronáutica e para a Base Aérea de Belém, 1.º ten. av. Dilermando Cunha da Rocha, do Q. G. da 1.ª Zona Aérea.

MARCADO PARA O DIA 18 O EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO DE CADETES

O exame de pré-seleção dos candidatos inscritos para os exames de admissão ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar ... [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

DIVERSAS

100.000 CANDIDATOS A 20.000 CARGOS

S. PAULO, 7 (Asapress) — Falando à imprensa desta capital, o embaixador Macedo Soares disse ser a mais tranquila a situação reinante no país. Mas essa tranquilidade vai acabar, acrescentou, logo nos primeiros meses dêste ano, em virtude da propaganda eleitoral de mais de 100.000 candidatos a cêrca de 20.000 postos e cargos. E o embaixador discriminou êsses cargos:

«Realmente — disse — em outubro vamos eleger o presidente e o vice-presidente da República, 20 governadores e 12 vice-governadores. Cêrca de 100.000 mandatários, entre senadores, deputados, prefeitos, deputados estaduais e vereadores em todo o país. Em São Paulo, por exemplo, teremos 600 chapas para 70 lugares na Assembléia Legislativa, 280 para deputados federais e 30 para vereadores na capital, sem falar no presidente da República, no vice-presidente, no governador e vice-governador...».

REPRESENTARA' O PENSAMENTO POLITICO DO SENADOR JOSÉ AMERICO

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Está sendo aguardada com justificada ansiedade o aparecimento, têrça-feira próxima, do jornal diário «O Norte», que representará o pensamento político do senador José Américo e que será, também, órgão da coligação formada pela dissidência pessedista e a UDN.

REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PSD

S. PAULO, 7 (Asapress) — Para examinar a nova reestruturação de seus diretórios, deverá reunir-se a Comissão Executiva do PSD.

Na reunião serão examinadas as possibilidades de acôrdo com membros do PSP, que se encontram aborrecidos com o partido situacionista.

REFORMA DO SECRETARIADO PAULISTA

S. PAULO, 7 (Asapress) — Informa o «Diário de São Paulo» que estão se acentuando os rumores de que o governador Ademar de Barros realizará, ainda êste mês, algumas modificações no seu secretariado.

Assim, adianta aquêle jornal, é tida como certa a saída, da Prefeitura, do sr. Asdrubal da Cunha, que será substituído pelo sr. Lineu Prestes. Para a Fazenda estão sendo apontados dois nomes: os dos srs. Manhães Barreto e Mário Beni, adianta ainda o matutino paulista.

E conclui dizendo que quanto à Secretaria da Educação, têm surgido dificuldades, pois um grupo deseja a indicação do sr. Erlindo Salzano, nome que tem encontrado certa resistência.

Foi a pé da Inglaterra a Roma

ROMA, 7 (R.) — Anthony Corrigan, um jovem de 24 anos, natural de Oldham, Lancashire, e ex-mecânico naval, assistiu hoje, cêdo, à missa solene rezada na Catedral de São Pedro, após ter gasto 76 dias para cobrir a pé a distância que separa esta capital do País de Gales.

Corrigan partiu da sua terra a 18 de outubro passado e chegou a Roma exatamente no dia 1 de janeiro, tendo gasto exatamente 7 libras durante a longa jornada, pois quase sempre foi hospedado gratuitamente nos lugares por onde passava.

O jovem peregrino espera ser recebido pelo Papa no próximo sábado, contando iniciar a viagem de regresso a 16 do corrente.

Mensagem do chefe do Govêrno à Câmara dos Deputados

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de ante-projeto de lei que autoriza a abertura ao Ministério da Educação de crédito especial, para atender ao pagamento de gratificações de magistério concedida à professôra Madeleine Sofie Argentine Manuel, da Faculdade Nacional de Filosofia.

...clui-se que desta vez haverá mesmo um «rigoroso inquérito», arranjar-se-á um bode expiatório. E já o capitão dos Transportes — que no momento do assalto, explicou, estava trabalhando na ornamentação da cidade para o carnaval (função da Superintendência dos Transportes) ... [illegible]

Sango Nosaka atacado pelo Cominform

TÓQUIO, 7 (U. P.) — O ... tante líder comunista japonês Sango Nosaka, que vem de ser veementemente causticado pelo jornal do Cominform, é um dos comunistas do Japão que exercem maior influência ... intelectuais do país. Saiu do Japão em princípios de 1930, quando ... professor da Universidade Keio, para Moscou, onde funcionou ... representante japonês no Comintern e passou vários anos da ... guerra mundial na China. Retornou ... triado para o Japão em princípios de 1946, tendo sido a seguinte a sua primeira declaração pública: "Tornei-me comunista porque amo meu país..."

Schuman vai à Alemanha

PARIS, 7 (R.) — Segundo ... um porta-voz do Ministério do Exterior, o chanceler Robert Schuman fará uma visita, no próximo ... três ou quatro dias, à Alemanha ... observar as condições nas zonas ... cesa e ocidentais.

Acrescentou o porta-voz que ... cipal objetivo de Schuman é ... o funcionamento de novos ... instalados desde a criação do ... comissariado francês.

Adiantou ainda o informante que Schuman pretende entrar em contato com os alto funcionários ... ses, aliados e alemães, seguindo o exemplo do secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, e do chanceler britânico, Ernest Bevin.

Acontecimento que se dará fatalmente

Espera-se por um choque entre a Rússia e a China Nacionalista na próxima reunião do Conselho de Segurança

LAKE SUCCESS, 7 (R.) — Os observadores locais encaram como quase certo um violento choque entre os representantes da Rússia e da China nacionalista, durante a próxima reunião do Conselho de Segurança, marcado para o dia 10.

O presidente do Conselho, para este mês, é exatamente o representante chinês, dr. T. S. Tsiang, cujo nome, aliás, foi vetado pelos soviéticos. Tal atitude dos russos muito provàvelmente será repetida na próxima têrça-feira, esperando-se que o dr. Tsiang empregue todos os esforços ao seu alcance a fim de manter a presidência do Conselho e garantir a permanência dos representantes nacionalistas junto a êsse organismo.

Entretanto, é bem provável que a Rússia não ponha o caso em votação antes que a maioria de 7 membros — dos 11 que integram o Conselho — se mostre favorável aos comunistas chineses. Por outro lado, diz-se que a China, um dos «big five», pode conseguir a aplicação do veto contra qualquer tentativa soviética de alijá-la do Conselho, embora tanto os americanos como os componentes de várias outras delegações ... tratar-se apenas de uma ... de rotina, que não está ... não deve estar — sujeita ao veto. Os que assim ... observam que tal questão ... ca foi levantada até ... mento.

Oficialmente, o Conselho ... rá reunir-se no dia 10 ... para discutir o problema do desarmamento, que representa o único item da agenda proposto pelo dr. Tsiang. Como se sabe, a Assembléia Geral recomendou ao Conselho a ... ção de um acôrdo sôbre a redução e regulamentação ... nacionais das armas convencionais e das fôrças armadas dos diversos países, o que ... tentar por intermédio da Comissão dos Armamentos.

Petroleiros para o Brasil

GLASGOW, 7 (R.) — Os representantes do Lloyd Brasileiro ... tavam negociando com os estaleiros inglêses e suecos a construção de uma série de navios-tanques movidos a óleo Diesel, assinaram contrato para a compra de ... dessas unidades com outros ... estaleiros do Clyde. A notícia ... ha de ser divulgada pelo "Glasgow Herald", que acrescenta ... aquêles estaleiros vão construir quatro petroleiros para o Lloyd Brasileiro, de 16.000 toneladas cada um.

O mesmo jornal revela ... os representantes brasileiros ... quiriram à Suécia um petroleiro já construído, assinando contrato com os estaleiros suecos para construção de outras cinco unidades idênticas.

Acôrdo comercial entre o Uruguai e a Iugoslávia

BELGRADO, 7 (R.) — A Iugoslávia assinou um acôrdo comercial com o Uruguai, para trocas de mercadorias num total de cinco milhões e trezentos mil dólares para cada signatário — ao que informou hoje a Agência Tanjug.

O Uruguai receberá madeiras, produtos químicos e metais e exportará produtos agrícolas.

Agência de anedotas pelo telefone

[illegible]

Viajou para Petrópolis o presidente da República

[illegible]

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 2ª Seção)

A grande festa de encerramento do Curso Especial de Equitação do Realengo

As eleições para a presidência do Clube Militar — Nova viagem do major general Mullins Jr. — Candidatos à matrícula no CPOR chamados — Aviso aos candidatos às Escolas Preparatórias

Realizar-se-á, no próximo dia 10, às 20 horas, no quartel do Curso Especial de Equitação, em Realengo, a solenidade de encerramento do ano letivo de 1949. São convidados todos os oficiais que possuem o referido curso. Os alunos que deverão ser diplomados são os seguintes: oficiais — capitão João Careli; primeiros tenentes João ... Magalhães Galbardo, José Ma... Luiz da Cunha e Meneses, Daleth ... Diogo de Oliveira Figueiredo, ... Aguiar Chagas, José Antônio ... de Morais e Jonas de Morais ... Neto; e sargentos Brás Belga ..., Osias Tenório Cavalcanti, Luís Borges, Geraldo Batista e Raimundo Gomes Cardoso.

O comandante do Centro, major ... Mendes Correia, organizou para as festividades um esmerado programa, ... o qual a primeira parte constará do hasteamento solene do Pavilhão Nacional e a segunda parte de: a) saltos de patinagem (demonstração por ...); b) saltadores em liberdade ...; c) reprise ... oficiais e sargentos; d) demonstração de salto; e) reprise de ... A terceira e última parte ... com a leitura do boletim ... alusivo aos festejos, seguida da entrega de prêmios, de diplomas e ... distintivo do Curso.

Os instrutores e monitores que prepararam as turmas que vão ser diplomadas são os seguintes: major ... Mendes Correia e capitães Felício ... Mário Osvaldo da Silveira ..., Aécio Morrot Coelho, Ed... Pereira dos Passos, Armando ... Correia de Almeida e Darci de ... Vilaça; monitores — sargentos ... Cunha Montanha, Nadir Silveira e Hélio Farias.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5º uniforme para o dia 10 do corrente.

CARTA PATENTE DE OFICIAIS DA RESERVA

A Diretoria de Recrutamento avisa, por nosso intermédio, aos oficiais R-2 que ainda não receberam suas cartas-patentes, que compareçam à 1ª divisão daquela Diretoria, com a máxima brevidade, diariamente, das 12,30 horas, exceto às quintas e sábados, quando o horário é das 8,30 às 11,30 horas. Outrossim, os que ainda não prestaram o compromisso regulamentar deverão comparecer às 13 horas de tôdas as sextas-feiras, devidamente uniformizados.

CANÇÃO DO 2º R. I.

O comandante da 1ª Região Militar aprovou ontem a letra e a música da Canção 2º R. I., da autoria do sargento ajudante músico Antônio Calcagnotto.

MATRICULA NO N.P.O.R. DE NITEROI

Foram matriculados no Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva de Niterói, anexo ao 3º R. I., os candidatos abaixo, classificados nos exames de seleção intelectual a que foram submetidos no C.P.O.R. do Rio de Janeiro: Milton Escolegny Cezimbra, como voluntário, João Augusto da Silveira, Nélson Moscoso, Sérgio Nogueira Matos, Jaci Cherman, Mauricio Yontov Varsano, Haroldo de Andrade Pinto, Antônio Ribeiro Vilardi Gravina, Chaim Henock Zaleberg, Vitor Mário Cocchiarale, Dante Bassetti, Arnaldo de Almeida, Teófilo Antônio Miguel, Jorge Barbosa Xavier, Nilton Varejão, Alci de Azevedo Silva, Adolfo Prais, Paulo Magalhães, Darci Homem Monteiro, Nélson Marques, Edmar Lara Fernandes, Murilo Gonçalves Seabra, Artur Teixeira de Moura Carijó, Luís Betânio da Costa Guimarães, Luís Lederman, Almir Inojosa Varejão, Osvaldo Antônio Carvalho, Jorge Pinto Guimarães, ... Seabra Nogueira e Nilton Pedro Nogueira Maldonado, todos como convocados.

AS ELEIÇÕES PARA A PRESIDÊNCIA DO CLUBE MILITAR

Recebemos:

«As eleições do Clube Militar, marcadas para maio do corrente ano, continuam dando lugar a manifestações de aprêço ao general Osvaldo Cordeiro de Farias, cuja candidatura foi apresentada pela elite da guarnição desta e de outras Regiões Militares. Nesta capital, segundo estamos informados, está projetada uma grande manifestação de aprêço ao antigo comandante da Artilharia da FEB, na campanha da Itália, como demonstração pública de apoio ao seu nome para a alta investidura de presidente daquela tradicional e conceituada entidade de classe. Os seus amigos, colegas, camaradas e admiradores, bem como a grande maioria de sócios do Clube, estão trabalhando ativamente para o êxito completo das eleições. O local e hora da manifestação serão divulgados dentro em pouco».

* * *

Recebemos:

«Num ambiente de mútuo respeito e franca camaradagem, que assinala o sadio espírito democrático que reina nas Classes Armadas, prosseguem animadamente os preparativos do pleito que escolherá, em breve, entre as chapas lançadas, a nova Diretoria do Clube Militar.

Evidencia-se na presente campanha um total alheamento a interêsses facciosos. Assim observa-se, irmanados numa diretiva comum de melhoramentos das condições gerais pertinentes à classe, que o Clube Militar congrega, do general ao aspirante, pugnando juntos pela mesma chapa, revelando uma comunhão de interêsses, que, se no subordinado estimula e conforta, recomenda e prestigia o chefe.

Como prova eloquente do que afirmamos, transcrevemos abaixo uma relação de sócios que, recentemente, externaram publicamente seu apoio à chapa encabeçada pelo general Newton Estillac Leal:

General Alexandre Zacarias de Assunção, coronel Osvino Ferreira Alves, comandante Valfredo Caldas, majores Antônio H. Mourão, Bonecaze, Barbosa Leite, Alberto Gonçalves, Jansen Barroso, Lindberg Amora, Argemiro Santos, Avelino Camargo, Cabral de Moura, Pinto de Figueiredo, Eduardo d'Avila Melo, José Sales, Costa Oliveira, Diógenes Assunção, Tancredo Régis, Licurgo de Escobar, Marinho Pessoa, Lourival Bittencourt, Haroldo Moreira Gama, Saldanha de Meneses, Batista Lopes, Flemiano Camargo, Moreira de Barros, Gomes do Rêgo, Belmiro Scarinci, capitães: Anacir, Oscar Bastos, Itagibe, Imbassaí, Cardoso de Brito, Gondim Guimarães, Caslo de Araújo, Enio Pinheiro, Sousa Carvalho, Mota Alves, Ferreira Chaves, Romeiro da Rosa, Leônidas P. Gonçalves, Sidnei Alvarez, Valter Fernando da Silva, Samborgense, Atratino Pôrto, Darci Tavares, Pádua Nunes Leal, Bernartim, Clécio Pena Forte, Clides Garrido, Paulo de Carvalho, Serrano, Loubec, Pinto Guedes, Newton Régis, Dantas Borges, Langone, Santos Couto, Lauro Tavares da Silva, Pragana, Stuck, Costa Moreira, Secadio, Erick de Carvalho, Lindenor, Roberto de Oliveira, Horta Barbosa, Rui Moreira, Darkles, Mariante, Hecker de Abreu, Pais Leme, Pollis, Manuel A. da Cruz, Tavares Gonçalves, George Conde, Meneses Doria, Valin Schneide, Antônio Guimarães, Izeusse, Evangelista, Cunha Nóbrega, Quim, Bandeira de Melo, Raul R. Guimarães, Dario Stuck, Ferreira de Freitas, Azambuja, Luís Duque Estrada, Arruda Valença, Eduardo Nóbrega, Pedro Galvão, Candeia, Leandro Figueiredo, Osvaldo Siqueira, Granja, Labecca, Alencastro Graça, Alberto Fortunato, Palhares, Ubirajara, Novais Bannitz, Betamio, Levergé, Fontoura Távora, Melo Cardoso, Rubens da Silva, O. Mata, Alberico Ramalho Rêgo, Lair, Souto Rodrigues, Passos Muniz, Purificação, Bzio, Adalberto Campos, Otávio Lima, Pinheiro da Silva, Wirth, Renato de Morais, Keresky, Zippin, Paulo Mesquita, A. J. de Figueiredo, Sales Freire, Costa Tavares, Rocha Lima, Niepee, Nobre da Veiga, Temistocles, Osvaldo de Sousa, Barão, Taborda e Silva, Saul Dias, Lucarani, Azevedo Nóbrega, Franco de Albuquerque, Vieira da Cunha, Bernardes, Pereira Bezerra, Mendes Barreto, Castro Neves, Newton Vasconcelos, Carvalho Filho, Musa, Antunes da Silva, Firmo de Almeida, Lima de Castro, Lisboa Mena Barreto, Baltar, Afonso Ferreira, Bertoldo Branco, Pedro Arbues, Eurico Batista, Osvaldo Castro, Thier, Carvalho Odilon, Jarbas Pimentel, Clovis G. da Silva, Ibsen Leal Filho, Sebastião Tenório, Mário Ramos, Cantidio, Altamir Guedes, Arcanjo, Lauriodó, Hélio B. Melo, P. Almeida, Josias Ferreira, Paixão, Vilas Boas, Valfrido Alvarez, Renan d'Avila, Johnson, Moura Jardim, Mário L. de O. Silva, Thorio, Duarte, Gomes, Pinto Duarte, Henrique Félix, Holanda de Sá, Argolo Nobre, Sizenando Leite, Magalhães da Silveira, Afonso Teles, Coelho Neto, F. Fontoura, Calderari, K. Franklin, Antônio J. de Figueiredo, Vicente Brito, Rui de Oliveira, José Lopes de Oliveira, Cravo, Mussi, Gerson G. de Oliveira; tenentes: Loubianco, Renato Nogueira, Hildebrando, Augusto Oliveira, Joaquim Inácio, Rodrigues Paiva, Hernani Lopes, Samprini, José Luís Carvalho, Narciso Luzes, Lube, Saião, Botelho, Estevam Barbosa, Orlando Passos, Nélson Passos, Luís Gonzaga, Alfredo Amaral, Marins, Romeu Beze, João Soares Cerveira, Rosa Silva, Gaertner, Bersangi, Toledo Camargo, Aristides Carvalho, Parente Brito, Cesário e Espíndola, João Varela, Carlos Figueira, Eduardo Mota, Manuel Neves, Milton de Lima, Bento Costa, Souto Rodrigues, Marcelo Gomes, Armando Silveira, Aldotinio, Doria Passos, Palma Cabral, Savaget, Azevedo Nóbrega, Farman, Silvio Marques, Tavares Machado, Gomes Barreto, Senra Pessoa, Flamarion, Darli Sampaio, Jofre Gil, Brummel, Glauco Pena, Kleber Pereira, Máximo Amóndola, Clemenceau, Carlos Renés, Wietzke, Meneses Martins, Luís Almeida, Décio Guttierrez, Miranda de Lima, Sizenando, B. Camilo, Castelo Branco, X. Bittencourt, Carlandi, Cândido Ribeiro, M. Andrade, Heitor Dantas, Thyrso, Jarbas Ataide, Ari Araújo, Hélio de Oliveira, Santiago Paulo, Antônio Tavares, Flávio Batista, Jejul, Afonso da Costa, Silvio Valente, Farias Guimarães, tenente-coronel Osmar Vieira Mascarenhas e aspirante Elnar Pereira».

NOVA VIAGEM DO MAJOR-GENERAL MULLINS JR.

Em visita às cidades de Belém, Macapá e Manaus, viajará amanhã, via aérea, o major-general Mullins Jr., chefe da Seção de Exército da Comissão Militar Brasil-Estados Unidos, fazendo-se acompanhar de oficiais do seu Estado Maior.

FESTA DO CLUBE MILITAR NA «CASABLANCA»

O Clube Militar oferecerá hoje, aos associados e suas famílias, um chá dançante na «boite» «Casablanca», das 17 às 20 horas. Os sócios que ainda não adquiriram suas mesas deverão procurar o capitão Anacir, depois das 16 horas, na referida «boite».

ELOGIO A FUNCIONARIO POR MOTIVO DE PROMOÇAO

O coronel Paulo Kruger da Cunha Cruz, diretor geral de Transmissões do Exército, consignou em seu boletim o seguinte elogio: «Vem de ser promovido à classe «L» o oficial administrativo Joviniano Caldas de Magalhães, auxiliar do gabinete desta Diretoria há cêrca de dois anos, onde se tem revelado excelente funcionário no desempenho de suas funções. Inteligente, estudioso, possuidor de ótima cultura geral e jurídica, conhecedor de nossa legislação, alia a êsses predicados uma grande capacidade de organização, iniciativa, decisão e inexcedível zêlo no cumprimento de seus deveres, qualidades essas que o capacitam para o exercício de funções superiores às que exerce. Excelente pessoa, prestimoso, dotado de bons sentimentos, exemplar chefe de família e sempre pronto a fazer o bem, o dr. Joviniano — mercê de seu elevado espírito público e de sua bela formação de caráter — conquistou a minha estima e de todos os elementos desta Diretoria. E', pois, com satisfação que louvo o dr. Joviniano e agradeço a sua espontânea e valiosa colaboração que vem prestando à minha administração, augurando que se confirme, cada vez mais, sua reconhecida vocação de homem público — para o maior aprêço indispensável à classe».

CANDIDATOS A MATRICULA NO C.P.O.R.

Devem comparecer amanhã, às 8 horas, ao quartel do C.P.O.R. do Rio de Janeiro, munidos do respectivo certificado de alistamento e dois retratos 2x4 de frente e sem cobertura, os candidatos abaixo relacionados que foram julgados incapazes para o serviço do Exército: José B... do Lourenço de Andrade, José Ch... Loreto, José Fernando Steiner, ... Figueiredo da Silva, José Higino ... Azevedo, José Mário Gaze, Luís ... de Barros Vasconcelos Giesta, P... José de Castro Filho, Stênio Danta... Araújo e Ivan de Gusmão França ...ta.

AVISO A CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Farão exame médico no dia 16-1-950, no Hospital Central do Exército, às 8 horas da manhã, os candidatos abaixo: 8ª TURMA — Otávio Tôrres Ribeiro, Ronaldo Curvelo de Mendonça, Valdemar Pereira Coronha, Wilson Quintanilha Vasconcelos, Antônio Fernandes Pimenta Batista, Salvador Storino, Aluizio Marchon Brandão da Silva, Luís Xavier Ferreira, Eloisio de Oliveira Perdigão, Ivan Pereira Rodrigues, Ivo Acioli de Almeida, Joaquim de Matos, Juarez Alberto de Sousa Ferreira, Mauro Antônio Moreira Pinto, Osmar Fernando Demaria Nogueira, Raimundo Cerqueira Ally, Telmo Rangel da Silva, Valdemar Claudino de Oliveira e Cruz Filho, Aníbal Pereira Filho e Luís Roberto Campos.

COMEMORAÇAO DA VITORIA DA ARTILHARIA DE COSTA

Serão homenageados amanhã, às 11 horas, com um «cock-tail» na sede da Escola de Artilharia de Costa, os oficiais da Artilharia de Costa e daquela escola em comemoração da conquista, pela Fortaleza de São João, do troféu da campanha do tiro da Artilharia de Costa, da 1ª Região Militar.

SI FAZ ESPORTE

melhore sua "forma", tomando o delicioso aperitivo tônico

FERRO-QUINA BISLERI

REI DOS APERITIVOS

CALÇADOS

DENTRO D'"O CRUZEIRO" EXISTE UMA COMPLETA SEÇÃO DE CALÇADOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS, QUE APRESENTA OS ÚLTIMOS TIPOS E VENDE SEMPRE MAIS BARATO.

VEJA NOSSOS MODELOS E PREÇOS!..

"O CRUZEIRO"

A MAIOR CAMIZARIA DO RIO

RUA DA ASSEMBLEIA, N.ºs 50, 54 a 60

AVENIDA COPACABANA, N.º 557

NOTÍCIAS FORENSES

Assegurado aos advogados o livre acesso à secretaria do presídio do Distrito Federal

Mandado de segurança contra ato do presidente do Tribunal de Recursos — Há mais de 20 anos mora de graça num imóvel da União — Regulada a situação dos filhos de um casal desquitado — Merece a família a proteção especial do Estado — Existem em Paris inúmeros bandos organizados de delinquentes menores — Greve da fome numa prisão argentina — Se o executado é rico, pode substituir por dinheiro os bens penhorados — Novos bacharéis

Roberto Luís Lemos de Miranda advogado, impetrou mandado de segurança contra o ato do diretor do Presídio do Distrito Federal, proibindo, definitivamente, a entrada do impetrante naquele estabelecimento. Tal determinação, de 1 de novembro do ano passado, decorreu de um incidente verificado entre o impetrante e um funcionário daquela repartição.

Concluindo a sentença proferida no caso, o juiz Eduardo Jara declarou:

No presente feito, admito a narrativa da autoridade informante e que o advogado foi desatencioso. Hei porém de apreciar a questão da interdição definitiva da entrada do impetrante no Presídio. Sob o aspecto constitucional, o acesso ao edifício público, está franqueado aos particulares. O direito ao livre exercício da profissão assegurado no art. 141, § 14 da Constituição, implica, no de se dirigir o indivíduo ao lugar onde as autoridades exercem suas funções, a fim de recebê-las e se pronunciarem, sôbre requerimentos, memoriais, comunicações, certidões, relativas a atos da sua esfera administrativa e atribuição. O Código Penal, art. 69, assim como, a Lei das Contravenções, art. 12, não incluem dentre as interdições de direito, a proibição da entrada em edifícios públicos. Teria o impetrante sua entrada cancelada na Secretaria do Presídio, se fôsse privado do exercício da advocacia. Aí, sim; através de processo regular, em virtude do art. 69, inc. IV do citado Código, poderia ser equiparado ao visitante, comum, sujeito à disciplina do art. 12, inc. 28 do decreto n. 25.945, de 4 de dezembro de 1948, que assim estabelece: «Ao diretor incumbe: XXVIII— cassar os «cartões de visita e identidade» de qualquer visitante, quando julgar necessário, proibindo definitivamente sua entrada no estabelecimento; Cabia ao diretor do Presídio, quando sobreveio o incidente de 1 de novembro a solução da ordem penal adequada ao caso. Era, a prisão em flagrante por desacato, art. 331, do Código Penal, pois, a qualidade de advogado, não dá ao impetrante mais direitos nem privilégios relativamente à obediência à norma jurídica comum a todos. Não há, como por analogia, aplicar o art. citado do regulamento 25.945, a fim de equiparar o profissional ao visitante. Do exposto, julgo procedente o pedido a fim de assegurar ao impetrante o livre acesso à Secretaria do Presídio do Distrito Federal, segundo a forma determinada no Regulamento Interno, observadas as horas de horário normal da repartição. Cumpra-se o disposto no art. 325 do Código de Processo Civil. Custas ex-lege».

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA ATO DO PRESIDENTE DO T.F.R.

Conforme noticiamos, o ministro Armando Prado, presidente do Tribunal Federal de Recursos, oficiou ao dr. Raimundo Macedo, juiz da Fazenda Pública, para que fôsse sustado o efeito do despacho que mandou liberar os bens do engenheiro Luigi Pareto.

O ofício funda-se no art. 328 do Código de Processo Civil que prevê a hipótese de lesão grave à ordem, à saúde e à segurança pública.

O despacho do dr. Raimundo Macedo é do teor seguinte:

«Enquanto vigorar o art. 327 do Código de Proc. Civil, não é possível atribuir-se efeito suspensivo ao recurso sôbre mandado de segurança.

Êste efeito só pode ser autorizado pelo presidente do Tribunal ad quem, nos têrmos do art. 328.

Tome-se por têrmo a fiança do Banco Pareto, que considero idôneo».

Como se vê, a decisão concessiva do mandado de segurança a favor de Luigi Pareto estava sendo cumprida quando o presidente do Tribunal Federal de Recursos, através de um ofício suprimiu a instância. Afirmando não ocorrerem as hipóteses do art. 328 do C. P. Civil, o advogado Jaime Boavista vem impetrar em favor de seu constituinte outro mandado de segurança, agora contra o ato do ministro Armando Prado. Neste o Tribunal de Recursos terá de decidir se o juiz de primeira instância comete **lesão grave à ordem, à saúde ou segurança**, mandando cumprir a sua decisão entregando dinheiro mediante fiança regularmente processada.

HA' MAIS DE 20 ANOS MORA DE GRAÇA NUM IMOVEL DA UNIAO

A União Federal moveu ação de reintegração de posse contra Antônio Pinto que diz ocupar irregularmente a casa n. 20 da rua Eduardo Prado, de propriedade da autora.

O réu contestou a ação alegando que ocupa o prédio por autorização do juiz Melo Matos, quando Juiz de Menores do Distrito Federal e em virtude de ser êle, réu, funcionário daquele Juízo; que pediu a regularização da sua situação de locatário e aguarda a solução do seu pedido; que, assim, a sua situação não é de possuidor precário, pelo que improcede a ação.

Julgando o pedido, o juiz Ferreira de Macedo declarou:

«A ação de reintegração de posse compete ao possuidor molestado em sua posse, desde que êle prove a qualidade de possuidor, a violência praticada pelo réu e a perda da posse em virtude dessa violência.

A autora é proprietária e possuidora do prédio em questão. Por agente seu confiou a posse do prédio ao réu, consoante se vê do documento de fls. 15. Entrou, portanto, o réu na posse legalmente».

E, após citar várias leis:

«Êstes dispositivos legalizam a situação do réu, cuja posse no prédio em questão não se pode declarar violenta, nos têrmos do artigo 371, inciso 11, do Código de Processo Civil, falecendo, assim, um dos requisitos essenciais à procedência da ação proposta.

E se legal é a posse do réu a autora não perdeu a sua posse, possuindo o prédio objeto da ação, indiretamente, através de um seu servidor.

Dir-se-á que o réu não paga alugueres desde que passou a ocupar o prédio, há mais de vinte anos, mas, esta matéria escapa ao âmbito de uma ação processória.

Atento ao exposto, julgo improcedente a ação».

REGULADA A SITUAÇAO DOS FILHOS DE UM CASAL DESQUITADO

A situação dos filhos de desquitados é sempre penosa e geradora de uma série de conflitos entre os cônjuges desavindos.

Exemplo disto encontramos no seguinte despacho do juiz Faria Coelho, da 4ª Vara de Família:

«Atendendo aos esclarecimentos verbais que me deu a suplicante, no sentido de mostrar a impossibilidade de serem as vistas feitas na casa comercial do pai, com quem estão os filhos, reconsidero o meu despacho anterior e determino que as vistas sejam feitas na sede dêste Juízo às quintas-feiras, quinzenalmente, isto é, às segundas, e quartas quintas-feiras de cada mês, das 14,30 às 16 horas, como era, aliás, feito anteriormente. O pai dos menores deverá ser intimado para o cumprimento da deliberação».

MERECE A FAMILIA A PROTEÇAO ESPECIAL DO ESTADO

Em uma ação ordinária de alimentos, o juiz Joffily, da 1ª Vara de Família, exarou o seguinte despacho:

«Vistos e etc.: Atendendo a que o réu ainda não citado já deve ter conhecimento do pedido pelo desconto feito, nada reclamado; mas, que o casal não tem prole e o dever da mulher seria seguir o seu marido ou provar o abandono, tanto mais quando tem a mulher 42 anos de idade e o marido 62 anos, ela nascida nesta capital e êle, em Salvador, tudo indicando que cada um preferiu ficar em sua terra; indefiro o pedido de majoração e determino que prossiga-se no andamento da causa oficiando em têrmos ao exmo. senhor presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, solicitando-se uma providência para que o Juízo deprecado se digne responder a precatória citatória que lhe foi enviada, sôbre modo em matéria desta ordem, e quando a «Família merece a proteção especial do Estado» (artigo 163 da Constituição). Cumpra-se».

EXISTEM EM PARIS INUMEROS BANDOS ORGANIZADOS DE DELINQUENTES MENORES

Em uma sessão realizada em Charleroi, na França, o sr. Chazal, juiz de menores do Sena declarou: «Estou convicto de que existem em Paris cêrca de 300 bandos organizados de pequenos delinquentes. Oitenta dêles já foram fichados pela polícia».

GREVE DA FOME NUMA PRISAO ARGENTINA

Vários presos do pavilhão B da penitenciária de Mercedes, na Argentina, provocaram graves distúrbios na sala de refeições do estabelecimento penal quebrando copos, pratos e garrafas e incendiando panos e cadeiras. Os referidos presos, condenados todos a penas elevadas, inadaptados e rebeldes, realizaram uma greve da fome durante sete dias de novembro último e auxiliaram a fuga de três companheiros em fins do ano passado. Enquanto isto os detentos do pavilhão A auxiliaram as autoridades a debelar a desordem.

SE O EXECUTADO E' RICO PODE SUBSTITUIR POR DINHEIRO OS BENS PENHORADOS

Na ação executiva em que são partes Afonso Pinto e Fernando Soares, o juiz Garcez Neto exarou o seguinte despacho:

«A penhora já foi feita, e, se o executado é rico como diz, poderá substituir os bens penhorados por dinheiro, em moeda corrente, como o permite o Código do Processo Civil, em seu artigo 949. Quanto à citação, o seu comparecimento em Juízo sana qualquer defeito da mesma; quando muito, poderá pedir uma dilação de prazo para a contestação. Quanto à queixa contra os oficiais, é manifestamente improcedente em face das certidões que têm fé pública. Se as certidões são falsas, o reclamante tem o encargo da respectiva prova, que deverá correr em auto apartado».

NOVOS ADVOGADOS E SOLICITADORES

Pediram inscrição no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil os seguintes bacharéis:

Heitor Marques Batista de Leão, Francisco André de Viveiros Guedes, José Maffei, Fernando Rodrigues de Almeida, Laércio da Costa Pelegrino, Júlio Fleischman, Luís Francisco Alves da Cunha, Paulo Magalhães dos Reis, Pervile Alegretti, João Rodrigues Leal, Marília Gaia da Costa, Elói Paiva de Castro e Arlcluis Leite Lobo.

No Quadro de solicitadores:

Francisco Germano de Sá Freire Dantas e Fernando Trigueiro Vieira Ribeiro.

O Direito Animado

História de uma Legislação

Não nos faltam hoje, na extensa bibliografia existente sôbre direito do trabalho no Brasil, subsídios ao estudo da matéria, ou de ordem filosófica e doutrinária ou técnica e jurisprudencial. Nos quinze últimos anos, desde quando começou a desenvolver-se entre nós, talvez não haja secção do direito outra com tão farta mêsse de publicações.

A sua história porém, essa nem sempre é contada ou pelo menos não é bem contada. E' agora no livro do prof. Joaquim Pimenta, "Retalhos do Passado", que iniciamos encontrar a fonte mais limpa de informações para a reconstituição dos acontecimentos políticos e dos trabalhos administrativos que geram o direito trabalhista brasileiro. Há, certamente, antes do Govêrno Provisório instaurado em 1930, radículas dêsse direito fixadas na frontaria da nossa legislação. Mas são radículas de hera, com pouca penetração e de fixidez instável. Raízes mesmo começam a aparecer com a Revolução de Outubro e é no seu solo que tomam corpo e adquirem resistência. E' também o oxigênio de sua atmosfera que lhes dá vivência plena, porque a partir de 1937 o progresso do direito do trabalho se faná dentro de um novo clima saturado de cloro fascista.

Vale conhecer, no livro do prof. Pimenta, as inspirações que ditam as primeiras leis de proteção ao trabalho nacional e, entre estas, uma das de maior merecimento, a chamada "Lei dos dois têrços". Como diz o autor:

"Outro problema, êste em estado crônico, se não de raízes históricas e profundas, na estrutura econômica do país, era o da proteção do trabalhador nacional, com a concorrência que lhe fazia o trabalhador estrangeiro, acolhido e vivendo, no Brasil, em condições, incomparàvelmente, mais favoráveis do que aquele na sua própria terra".

O trabalhador brasileiro, a datar de então, começava a ser pressentido na lei brasileira, que só tinha olhos protetores para o colono e o imigrante que nos mandava a Europa.

SINIMBU

Quer notícias de parentes e amigos

Desejando comunicar-se com seus parentes e amigos, o sr. Sebastião Miranda pede, por nosso intermédio, a quem souber do paradeiro dos mesmos, para avisá-lo na Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá.

Concurso para Polícia Especial

MARCADA A 1.ª PROVA ESCRITA

A prova de Noções de Direito, Corografia do Brasil e Instrução Moral e Cívica, do concurso para Polícia Especial, será realizada no próximo dia 18, quarta-feira, às 19,30 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, entrada pelo portão da rua Araújo Pôrto Alegre.

Estão convocados para essa data todos os candidatos habilitados nas provas físicas.

Onde passar o verão

Consulte desde já o programa de férias ou Veraneios de EXPRINTER

SÃO LOURENÇO
CAXAMBU
CAMBUQUIRA
LAMBARY
POÇOS DE CALDAS
ARAXA'
LINDOYA
SERRA NEGRA
MIGUEL PEREIRA
TERESÓPOLIS
PETRÓPOLIS
FRIBURGO
etc., etc.

7 — 14 — 21 dias

pelo sistema "TUDO INCLUIDO" RESERVA e VENDA de passagens aéreas, terrestres e estadias.

Antes de iniciar sua viagem consulte

EXPRINTER

Av. Rio Branco, 66-74 — Esq. Presidente Vargas.

AVISO

A SUCURSAL RIO, da COLUMBIA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA E RAMOS ELEMENTARES, instalada à Avenida Rio Branco, 30 — 20.º andar, comunica aos seus Amigos e Clientes que, a partir de segunda-feira, dia 9 do corrente, seus Escritórios passarão a funcionar à Avenida Almirante Barroso, 81 — 6.º andar, telefones: 32-9695 e 32.9696, onde espera continuar merecendo a atenção até aqui dispensada.

CARNE FRESCA

TIJUCA -- GRAJAÚ

Alcatra -- Lagarto paulista -- Patinho -- Chã de dentro — Filet s|a — Filet Mignon — Galinhas — Frangos Perús do Rio Grande — Lombinho de porco s| aba Cordeiro — Pernil de porco s| pé e s| gordura.

Açougue Mundial

AV. PRES. VARGAS, 3.930 — Praça da Bandeira Tel. 28-4933

O açougue que fornece todo o ano

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS CLÁSSICOS 19542 COM 2 MILHÕES

CONTINUANDO ASSIM A ENRIQUECER O POVO

AVENIDA, 110 — AVENIDA 147

JA ESTÁ À VENDA O

ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA DE 1949

O compêndio mais completo já aparecido sôbre a imprensa no Brasil, publica, entre outros, os seguintes importantes estudos:

RELAÇAO DOS JORNAIS EXISTENTES NO BRASIL

Os jornais por ordem alfabética de Estados e de nomes dos jornais, com data da fundação, nome do diretor, preço do centímetro em pagina indeterminada, comissão de agência de publicidade, tiragem, altura, largura e número de colunas, endereço, representantes comerciais no Rio de Janeiro e em São Paulo.

RELAÇAO DAS PRINCIPAIS REVISTAS EXISTENTES NO BRASIL

As revistas segundo a sua especialidade, com nome, periodicidade, preços por página e meia página, comissão de agência, dimensões das páginas e tiragens.

QUADRO ESTATISTICO DA IMPRENSA BRASILEIRA

As publicações existentes no Brasil nas capitais, e no interior e segundo a sua espécie (jornais, revistas, boletins e folhetos, almanaques e anuários).

PANORAMA DA IMPRENSA BRASILEIRA

Fatores econômicos e distribuição geográfica — Os progressos realizados da guerra para cá — O consumo atual de papel — As verbas de publicidade — Os grandes centros da imprensa no Brasil — Paralelo entre a imprensa brasileira e a de outros países.

O PROBLEMA DO PAPEL DE JORNAL HOJE E NO MUNDO AMANHA

Estudo efetuado pelo sr. M. Frank Owen, Redator-Chefe do «Daily Mail» de Londres, sôbre a produção, o consumo atual e as perspectivas de consumo do papel de imprensa no mundo.

COMO SE FAZ UM JORNAL

Reportagem feita na redação e oficinas do Diário de Notícias do Rio de Janeiro sôbre a organização, a obtenção e coordenação de matéria e a confecção de um matutino moderno — Clichê, «calhandra», «flan», «telha», matriz e frezagem — Como é impresso um jornal.

A IMPRENSA COMO VEICULO DE PUBLICIDADE

Que percentagem é dedicada à imprensa, do volume total de publicidade? O volume de publicidade na imprensa norte-americana e na brasileira. — Editoriais que valem como anúncios e anúncios que valem como editoriais.

A INFLUENCIA AMERICANA NA IMPRENSA BRASILEIRA

As publicações americanas que mais influenciam a imprensa no Brasil — A estrutura interna da redação norte-americana e da brasileira — O correspondente — O que é «lead» — Que é notícia? — A regra dos cinco W e um H — Os cânones do jornalismo americano.

A LEGISLAÇAO EM VIGOR SOBRE IMPRENSA NO BRASIL

Concessão de Favôres às Emprêsas Jornalísticas (Decreto-Lei n. 8.644) — Leis que regulam a profissão de jornalistas (Legislação Trabalhista relativa ao profissional da imprensa) — Salário Mínimo dos Funcionários das Emprêsas Jornalísticas — Concessão de Transporte Gratuito Para Jornalistas (Decreto n. 3.590) — Abatimento nos preços das passagens dos navios nacionais (Decreto n. 41.144) — Concessão de passagem com desconto aos jornalistas (Portaria do Diretor da Central do Brasil) — Leis de Imprensa no Brasil — A lei antiga (Decreto n. 24.776) e o Ante-projeto em elaboração, publicados lado a lado para cotejo.

OS JORNAIS DO RIO DE JANEIRO E SEUS LEITORES

Pesquisa feita com 600 entrevistas sôbre os jornais mais lidos, a forma de aquisição dos jornais, o lugar da leitura, os assuntos preferidos, os jornalistas que o público gosta mais de ler no Rio de Janeiro.

COMO SE FAZ UMA REVISTA

Reportagem feita na redação e oficinas de «O Cruzeiro», sôbre o trabalho da confecção de uma revista nacional de grande tiragem — Redatores, repórteres, colaboradores — Venda avulsa e publicidade — Os problemas de distribuição. Como se torna uma revista popular.

VEICULOS NACIONAIS INGLESES

Um estudo da imprensa inglesa, sua grandiosidade, seu sigilo e suas idiosincrasias — Tiragens e tabelas de preço dos grandes jornais da Inglaterra.

OS LEITORES DE VESPERTINOS

Pesquisa de hábitos de leitura dos leitores de «O Globo» — 355 leitores de «O Globo» apontam o que leram no jornal respondendo às perguntas sôbre o que viu em cada página. A matéria editorial e os anúncios mais lidos. A página impar e a página par através do que leram os leitores. Em que as mulheres são diferentes dos homens, quando lêem um jornal?

ENSAIO SOBRE A APLICAÇAO DAS PESQUISAS DE OPINIAO NA SELEÇAO DE MATERIA NOTICIOSA E REDACIONAL DOS JORNAIS

Estudo do Diretor do I. B. O. P. E. sôbre as áreas de interêsse do leitor médio de jornais no Brasil.

ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

Preço: Cr$ 50,00 — Pelo reembolso, Cr$ 56,00

À venda à Av. Rio Branco, 117, 3.º and., sala 323 Rio de Janeiro

EDIFICIO JORNAL DO COMERCIO

A Editora PUBLICIDADE & NEGOCIOS LTDA. — Caixa Postal 3748 — Rio de Janeiro — Peço enviar-me, pelo preço de Cr$ 50,00, mais a taxa de Cr$ 6,00 do reembôlso, um exemplar do ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

Meu nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

AVISOS FÚNEBRES

Major Octaciano Martins Ribeiro

Hoonholtz Martins Ribeiro, senhora e filhos e Wergniaud Bivar Cavalcanti de Barros, senhora e filhos, agradecem penhorados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu pai, sogro e avô, OCTACIANO, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que por sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 9, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Josefa Tavares de Lima (Nhasinha)

O capitão Antônio Tavares de Lima e, tenente Admardo Tavares de Lima comunicam aos seus parentes, colegas e amigos o falecimento da sua idolatrada mãe JOSEFA TAVARES DE LIMA ocorrido ontem, dia 7, às 10 horas. Saindo o féretro da capela de Santa Teresinha, hoje dia 8 às 17 horas para o cemitério São Francisco Xavier.

Wilson da Silva Soares

(30.º DIA)

Os funcionários do Censo dos Comerciários do I. A. P. C., convidam os parentes, amigos e demais colegas para assistirem à missa que farão celebrar por alma do saudoso diretor e amigo, na Igreja da Candelária, altar do Santíssimo Sacramento, amanhã, dia 9, às 9 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Adolpho Siqueira Lopes

(7.º DIA)

Joanna de Oliveira Lopes, filho, cunhada, genro, nora e neta, agradecem aos parentes, amigos e Irmandades religiosas que, por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, irmão, sogro e avô, prestaram-lhes assistência moral, confortando-os no irreparável golpe e os convidam para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo seu eterno repouso, será celebrada têrça-feira dia 10 às 8,30 horas, no altar-mór da matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier, 95 e antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Manoel Augusto da Costa

(MISSA DE 7º DIA)

Elvira Paracampo da Costa, Antônio Augusto da Costa, Francisco Pereira da Silva, senhora e filhas agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô MANOEL AUGUSTO DA COSTA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 9, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São José. Antecipadamente agradecem.

Joanna Guimarães Martins

(FALECIDA NO CEARA')

Eduardo Alvaro Martins, senhora e filhos, cap. Francisco Martins (ausente), senhora e filhos, Alvaro Martins Filho, senhora e filha convidam a todos os parentes e amigos de sua inesquecível mãe, sogra e avó para a missa que, por sua bonissima alma fazem celebrar no 30º dia do seu passamento, a 11 do corrente, às 9 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos. Desde já agradecem a todos que deram o seu comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

EMILIA DE JESÚS

Falecida em Arcos de Valdevez — Portugal

(MISSA DE 30º DIA)

Dr. José Nogueira e senhora participam o falecimento de sua inesquecível mãe e sogra EMILIA DE JESUS e convidam para a missa de 30º dia que, em intenção de sua alma, farão celebrar no altar-mor da Igreja de São José, rua da Misericórdia, amanhã, dia 9, às 8 horas da manhã. Aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã, antecipam seus agradecimentos.

Rosa Felicio de Bonis

(1.º ANIVERSARIO)

Vicente De Bonis Netto, Rita Iolanda Felicio De Bonis, Isaura Merhy Kalil e filhos, Kalisto Jorge de Almeida e senhora, Nicolau De Bonis e familia, convidam as pessoas amigas para a missa de primeiro aniversário que mandam celebrar no altar-mór da igreja dos Maronitas — sita à rua Conde de Bonfim, 639, dia 10, têrça-feira, às 9 horas, em sufrágio da bonissima alma de sua idolatrada espôsa, mãe, filha, irmã, neta, nora e cunhada ROSINHA. Mais uma vez agradecem a êsse ato de solidariedade cristã.

MARIA DO NASCIMENTO TEIXEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

Samuel Teixeira, Raul Teixeira, espôsa e filhos, Elza Teixeira Martins, espôso e filhos, João Cardoso, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que por alma de sua idolatrada espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia MARIA DO NASCIMENTO TEIXEIRA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 9, às 9 horas, no altar-mór da Matriz de São João Batista da Lagôa, à rua Voluntários da Pátria. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

OLYMPIA DA COSTA MOREIRA

(INSPETORA APOSENTADA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO)
(MISSA DE 7.º DIA)

Joaquim da Costa Moreira, senhora e filhos, João Muniz de Oliveira, senhora e filha, Eduardo da Costa Moreira e senhora, Alvaro da Costa Moreira, senhora e filhas, Adherbal da Costa Moreira e senhora e Walkirio Milton da Costa Moreira e senhora, agradecem as demonstrações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, enviando corôas, flôres, cartas e telegramas, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 10 de janeiro, às 8,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

ESTEVÃO DE MENDONÇA

(FALECIDO EM CUIABA')

Other de Mendonça, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar por alma de seu querido pai, sogro e avô, no altar-mór da Matriz de São Sebastião dos Missionários Capuchinhos (à rua Hadock Lobo n. 266), às 7,30 horas do dia 9, segunda-feira. Antecipadamente agradecem.

MANOEL FERREIRA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Esmeralda Montalvão de Oliveira, Manuel Ferreira de Oliveira, senhora e filhas (ausentes), Francisco Ferreira de Oliveira e senhora (ausentes), sua sogra, cunhados, sobrinhos e demais parentes, agradecem as provas de amizade recebidas pelo falecimento do seu inesquecivel espôso, filho, irmão, genro, cunhado e tio MANOEL FERREIRA DE OLIVEIRA e convidam os parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia pelo descanso de sua alma, que mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 9, às 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosário), confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Capela de Velório 29-3353 29-6627
AO LADO DO CEMITERIO DE INHAUMA

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Acidente — Atropelamentos — Agressões — Assalto — Suicídio — Falecimentos — Prisões — Roubos e furtos

Registraram-se, ontem, nesta capital e no Estado do Rio, entre outras, as seguintes ocorrências.

Homicídio

Diamantino Fernandes, de 25 anos, residente na rua Araçá, 102 e estabelecido com armazém e bar, na rua Japuara, nº 224, em Ricardo Albuquerque, foi procurado na noite de ontem, quando se preparava para fechar o seu negócio, por um individuo alcoolizado, que lhe pediu uma dose de parati. O negociante recusou atendê-lo, devido ao seu estado e o freguês exaltou-se, proferindo vários desaforos. Houve discussão e o ébrio sacou de um revólver fazendo dois disparos seguidos contra Diamantino, que caiu ao solo com dois ferimentos penetrantes por bala, sendo um na clavicula esquerda e outro na bôca. O criminoso abandonou o armazém a correr e as testemunhas do crime pediram socorros ao Hospital Carlos Chagas. Partiu para o local uma ambulância, mas quando esta chegou ao local, o negociante já havia falecido. A policia do 25º distrito foi cientificada do fato e compareceu ao armazém onde detêve várias testemunhas do crime, sendo o corpo depois de realizada a perícia, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Sôbre o fato foi aberto inquérito.

Acidente

Antônio José Rodrigues, de 39 anos, casado, residente na rua da Matriz, sem número, na estação de Coelho Neto, trabalhava num dos guindastes instalados no prolongamento do cais do Pôrto, quando, casualmente, encostando-se a uma chave elétrica que se encontrava desprotegida, foi fulminado por violento choque. Com guia da policia do 16º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos

Em Niterói, no cruzamento da rua Barão do Amazonas, com avenida Amaral Peixoto, o caminhão de chapa RJ 3-53-93, de propriedade de Nélson da Silva e dirigido pelo motorista Sebastião Guimarães, atropelou o ciclista Valdir Miranda, solteiro, de 18 anos, morador na rua Visconde Sepetiba, 110, que conduzia a bicicleta e o menor Elcio Borges Pinto, de 17 anos, morador na rua Visconde de Sepetiba, 247, que viajava no «quadro» da marquisa. As vitimas foram medicadas no Pôsto de Socorro de Niterói, com escoriações e contusões generalisadas. O caminhão prosseguiu na carreira levando em fuga o seu motorista. Do fato tomou conhecimento a Divisão de Ordem Politica e Social de dia à Secretaria de Segurança Pública. Em São Gonçalo o mesmo atropelou e matou o menor Ivanir, de 5 anos, filho de Neocide João da Cruz, morador na estrada do Arrastão, sem número. Desta segunda ocorrência tomou conhecimento a policia de São Gonçalo, sendo o corpo removido para o necrotério legal.

Agressões

No morro Socopó, o operário Honório Bastos da Silva, de 20 anos, morador na avenida Epitácio Pessoa, 1.286, foi agredido a faca pelo individuo vulgo «Dois de Ouros», ficando com dois ferimentos no braço direito e um no braço esquerdo. O agressor fugiu e Honório recebeu curativos no Hospital Miguel Couto.

* * *

Gildo Ganglosi, de 49 anos, químico, morador na avenida Rainha Elisabeth, 287, foi agredido a faca por um desconhecido, próximo de sua residência, ficando com ferimento nas costas. Recebeu curativos no Hospital Miguel Couto e retirou-se. O agressor fugiu e a policia do segundo distrito tomou conhecimento do fa[to].

* * *

João Elias da Silva, de 32 anos, operário, foi agredido a faca, no fim da rua Leopoldo, pelo individuo Augusto de tal, que fugiu. A vitima sofreu ferimento perfurante na região lombar e foi socorrida na Assistência, onde ficou em observação. Teve conhecimento do fato a policia do 18º distrito.

* * *

Alberto de Oliveira, morador na rua Bela Vista sem número, foi ao morro de São João e penetrou no barracão de um sirio, dizendo a um vizinho que ia ali mudar de roupa com autorizado do sirio. O vizinho estranhou o caso e deu o alarme pondo Alberto em retirada. Pouco adiante encontrou cinco individuos, entre os quais o sirio e êstes o agrediram, a faca causando-lhe ferimentos na cabeça, com suspeita de fratura do crânio. Os agressores fugiram e a vitima foi socorrida na Assistência do Méier e internada no Hospital de Pronto Socorro.

Assalto

Alair Miranda, de 20 anos, solteiro, comerciário, morador na avenida 28 de Setembro, 284, queixou-se à policia do 22º distrito de que fôra assaltado e agredido por dois individuos ao passar pela rua Paraguai, acompanhado de uma mulher com quem travara conhecimento no Café da Vila, na avenida em que reside. Segundo a sua queixa, os referidos individuos o espancaram até deixá-lo desacordado, tendo o cuidado de amordaçá-lo e amarrar-lhe os braços para trás, roubando-lhe, então, a quantia de trezentos cruzeiros e um relógio avaliado em oitocentos cruzeiros. Presume o queixoso que a mulher que o acompanhava seja cúmplice dos ladrões.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949		509
JANEIRO	1 ...	2
JANEIRO	2 ...	1
JANEIRO	3 ...	0
JANEIRO	4 ...	0
JANEIRO	5 ...	0
JANEIRO	6 ...	1
JANEIRO	7 ...	0
JANEIRO	8 ...	
JANEIRO	9 ...	
JANEIRO	10 ...	
JANEIRO	11 ...	
JANEIRO	12 ...	
JANEIRO	13 ...	
JANEIRO	14 ...	
JANEIRO	15 ...	
JANEIRO	16 ...	
JANEIRO	17 ...	
JANEIRO	18 ...	
JANEIRO	19 ...	
JANEIRO	20 ...	
JANEIRO	21 ...	
JANEIRO	22 ...	
JANEIRO	23 ...	
JANEIRO	24 ...	
JANEIRO	25 ...	
JANEIRO	26 ...	
JANEIRO	27 ...	
JANEIRO	28 ...	
JANEIRO	29 ...	
JANEIRO	30 ...	
JANEIRO	31 ...	

Suicídio

Em sua residência, na rua Pedro Rufino, 63, em Cordovil, suicidou-se ingerindo poderoso tóxico, a normalista Edna Teixeira da Costa, de 18 anos, solteira. Com guia das autoridades da delegacia do 21º distrito policial, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Falecimentos

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu, na madrugada de ontem, o funcionário do Ministério da Aeronáutica, Alvaro Teles Menesés, de 31 anos, casado, morador na rua Eurico Rabelo, 177, que, na quinta-feira última, em frente à sua residência, fôra baleado por um desconhecido. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da policia.

* * *

No Hospital de Pronto Socorro faleceu Francisca Almeida Machado, de 76 anos, vitima de uma queda em sua residência, na rua Teodoro da Silva, 844, em 30 de dezembro último. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prisões

Foram presos, ontem, em São Gonçalo, pelas autoridades fluminenses, Mozart Teixeira Dias de 22 anos, vulgo «Gaguinho» e Iracinio de Sousa, vulgo «Manuel Crioulo», procurados pela policia carioca por terem, no dia 7 de novembro último, no morro do «Bo-o-gie Wo-o-gie», na Ilha do Governador, assassinado a tiros de garrucha, o operário José João Aprigio, de 32 anos, que também era conhecido como «Zé Trinta», residente naquele local. Ambos foram transportados para a delegacia do 30º distrito policial, onde foram autuados.

Roubos e furtos

Arnaldo de Sousa Fernandes, morador na rua Barão de Cotegipe, queixou-se à policia de que os larápios assaltaram a sua residência, carregando jóias, no valor de 25 mil cruzeiros.

* * *

Karl Goldstein, alemão, comerciante, morador na rua Coronel Rodrigues, 51, em São Gonçalo, gerente da firma Importadora e Exportadora Hafinipex Limitada, com sede na avenida Rio Branco, 257, queixou-se às autoridades da delegacia do 5º distrito policial de que ontem, os larápios assaltaram aquêle estabelecimento, de lá carregando duas pastas, a importância de 50 dólares e mais seis mil cruzeiros.

Apêlo ao chefe de Polícia

Nos fundos do número 263 da rua Siqueira Campos existem 17 barracos, de propriedade de Joaquim Francisco da Fonte. Em um dêles residem Betânia Maria da Conceição e Virginia Sabina Nunes, que pagam duzentos e setenta cruzeiros de aluguel. Desde alguns meses, o senhorio vem pedindo às inquilinas a desocupação do imóvel, sem motivo algum, de vez que as mesmas estão rigorosamente em dia com o pagamento dos aluguéis, tal como nos fizeram prova ontem, em nossa redação. O sr. Joaquim, não satisfeito com a recusa das suas inquilinas, tem feito às mesmas inúmeras ameaças, a fim de deixarem o barraco «de qualquer jeito». Até ante-ontem, as coisas não passaram do terreno da ameaça. Na noite dêsse dia, entretanto, Betânia, ao voltar de um passeio, pretendeu esquentar alguma coisa para comer, fazendo uso de um fogareiro a álcool. Posta a panelinha sôbre o mesmo e após atear-lhe fogo, o aparelho explodiu, produzindo-lhe queimaduras nas mãos e no rosto, atingindo as chamas o seu vestido. Mesmo queimada e ajudada pela sua companheira Virginia, Betânia conseguiu abafar imediatamente o fogo, depois do que verificou ter sido a explosão causada por uma porção de pólvora contida em um pacote que fôra colocado junto ao fogareiro. Não tendo jamais feito uso dêsse explosivo e não achando justificação outra que explique a sua existência em seu modesto lar, Betânia desconfiou que o mesmo houvesse sido pôsto ali pelo sr. Joaquim. Com essa desconfiança e depois de medicada, se dirigiu à delegacia do 2º distrito policial, onde apresentou queixa. Das providências que tomaram as autoridades a quem se queixou nada pode adiantar e, temendo novas maldades por parte do seu senhorio, apela, por nosso intermédio, para o chefe de Policia, solicitando as garantias de que carece.

Pede providências ao comandante do Regimento Andrade Neves

A propósito da agressão sofrida, ante-ontem, por Jorge Assunção, operário, de 19 anos, residente na rua Antônio Badajós, 186, conforme noticiamos ontem, estêve em nossa redação um seu parente a fim de solicitar enérgicas providências do comandante do Regimento Andrade Neves, onde serve como praça sob o n.º 185 o agressor Flávio Ferreira, vulgo "Bom Crioulo", ainda foragido, a fim de que seja o mesmo entregue às autoridades policiais, para o competente processo.

Notícias da Aeronáutica

(Conclusão da 4.ª página)

A Escola de Aeronáutica (campo dos Afonsos), local designado pela Diretoria do Ensino para realização do exame, de acôrdo com o artigo 14 da portaria n.º 189, de 25-X-1949. Os candidatos de outros Estados e Territórios farão exame de pré-seleção no mesmo dia, nas sedes das Zonas Aéreas em que os respectivos Estados forem compreendidos.

VÃO RECEBER A "CRUZ DE AVIAÇÃO"

O presidente da República concedeu a "Cruz de Aviação" (fita B) ao major brigadeiro Lisias Augusto Rodrigues, capitão av. Luis Renato de Matos, capitão int. Roberval Gomes da Costa, 1.º tenente med. Fernando Pacheco Boreau, 1.º tenente int. Semy Ramos, sub-oficial Higino Adolfo de Sousa, 1º sarg. Antônio Avelino Gomes e Paulo Moreira Leal, 2.º sarg. Adauto Moreira de Alencar e Estanislau Silva, 3.º sarg. Edison José Fialho e Gilberto Roberto Siqueira e soldado Haroldo de Andrade (licenciado).

MENSAGEM AO PESSOAL DA AERONÁUTICA CIVIL

O eng. César Grilo, diretor de Aeronáutica Civil, dirigiu a seguinte mensagem ao pessoal que lhe está subordinado: "Ao iniciarmos as nossas atividades neste ano de 1950, desejo apresentar a todos os servidores da D. A. C., sem distinção de categorias, os meus votos de felicidades, extensivos às respectivas familias, concitando-os a prosseguir nos esforços para o engrandecimento da nossa pátria, através dêsse setor que tanto nos une e orgulha: a Aeronáutica Civil".

A PRÓXIMA CONFERÊNCIA DA F. A. I.

Conforme recente comunicação do Aero Clube Real da Suécia ao Aero Clube do Brasil, será realizada em Estocolmo, em maio próximo, a 42.ª Conferência da "Fédération Aéronautique Internationale". Está a direção do Ae. C. B. estudando a melhor forma de se fazer representar na dita Conferência, que, como as anteriores terá a mais funda importância para o desenvolvimento e para a marcha de atividades da aviação de esporte e turismo de todo o mundo. Na mesma comunicação, o Aero Clube da Suécia convidou o nosso país a se fazer representar também no grande concurso internacional de vôo a vela que, em julho do corrente ano, será disputado na cidade de Orebro. A segunda parte todavia não poderá ser infelizmente atendida pelo Aero Clube do Brasil pois que, como é sabido não alcançou, ainda entre nós o esporte do volovelismo desenvolvimento suficiente para se fazer presente em competições internacionais de alta categoria, como a de Orebro.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala da diretoria: às 17 horas, reunião da Associação Brasileira de Criticos de Teatro; na sala do conselho, às 17 horas, reunião da Comissão Nacional de Folclore; no auditório: às 20.30 horas, representação teatral do Partido Socialista Brasileiro; têrça-feira, na sala do conselho: às 20 horas, Seminário de Direito; no auditório: às 20 horas, exibição de filme promovida pela Embaixada da Itália; quarta-feira, no auditório: às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20.30 horas, noite de arte; na sala do conselho: às 20.30 horas, reunião da Academia Brasileira de Música; quinta-feira, no auditório: às 20.30 horas, concêrto promovido pela Orquestra Afro-Brasileira; sexta-feira, nova diretoria às 18 horas, debate jornalistico; às 20 horas, conferência Pedro Mota Lima; na sala da diretoria: às 20 horas, Seminário de Direito; na sala do conselho: às 20.30 horas, assembléia do D. I. E.; sábado, no auditório: às 20 horas, exibição de filme, Habibe; domingo, no auditório: às 16 horas, audição de alunos; às 20 horas, exibição de filme, Habibe. No 9.º pavimento está aberto ao público, a exposição de pintura Francisco Acquarone.

P. E. N. CLUBE — O centro brasileiro da associação mundial de escritores P. E. N. Clube está convocando seus sócios para a assembléia geral de aprovação de contas de 1949, e eleição de diretoria, a qual se realizará no dia 10 do corrente, na sede própria à av. Nilo Peçanha, 26, às 16 horas da tarde e em caso de falta de número, às 17 horas e segunda em última convocação, sendo, então, as resoluções tomadas com qualquer número.

CENTRO CULTURAL BRASIL-ITÁLIA — Realizar-se-á, amanhã, às 20.30 horas, na sede do C. C. B. I. na praça da República, 17, a assembléia plenária do Conselho de Administração à qual participarão, diretoria, conselho de vogais, diretores e membros dos departamentos cultural, artístico, imprensa e rádio e recreativo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTRICIONISTA — São convidados os senhores sócios a se reunirem em Assembléia Anual Ordinária, amanhã, às vinte horas na rua Santa Luzia 185, 11.º andar, edificio do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Na reunião semanal de ontem, foi aberto o programa de janeiro, com a seguinte ordem do dia: 1 — «The best way to win a girl's heart», comentário por M. Nogueira; 2 — «The best way to refuse a proposal», sugestões pela associada Malude Machado; 3 — «The world I would like to live in», debate pelos sócios João Ladeira Júnior e Alcides Faria Costa; 4 — «Short story in the SPDC way», improvisação de um comentário em poucos minutos, por Irene Machado, Iracema Rêlo Silva, Maria Teresa Sobral e Ivone C. Cruz; 5 — «What I think of the club», por Humberto Machado, Roberto Milanez Machado e Miguel Arcanjo Silva; 6 — «Weekly lecture on English language», estudo de gramática inglêsa pelo prof. Alfred H. Palmer; 7 — orador oficial da semana — dr. Fernando A. Silva. O encerramento da reunião ficará a cargo da srta. Ana Eliza L. Viana, nova lider do grupo «Success», que fará sua estréia com a representação da peça «Once upon a time».

U. N. I. T. E. R. — No auditório da Fundação Getúlio Vargas, realizou a U. N. I. T. E. R. a sua primeira sessão de 1950. Presidiu-a o ete. Armando Pina e participaram da mesa, prof. João Geraldo Kuhlmann, dr. Arlindo Camilo Monteiro, dr. Petrarca Maranhão, eng. arq. Ricardo Buffa, pintora Emilia Leite. O secretário geral transmitiu que o sócio honorário no estrangeiro, o sábio argentino prof. eng. Cortes Pla lhe anunciou o próximo aparecimento da sua obra «Enigma de la luz». Comodoro Antônio da Costa Pimentel tratou do seu livro «Guarda-costa do Brasil», que será editado brevemente. O dr. Arlindo Camilo Monteiro versou a influência de Florian (1755-1794) nas literaturas espanhola e portuguêsa. O dr. Petrarca Maranhão leu «Perspectivas do Ano Novo», saidas a lume no «Jornal dos Debates», e o poeta Kleber Cruz a poesia «A Gonçalves Dias». Tomaram parte entre outros: dr. Benjamim Gonçalves, dr. Valfredo Machado, cel. José Mendes de Freitas, Luis Briggs Azamor, Mário da Silva Azamor, poetisa Norah de Figuerôa, Filhinha de Oliveira, professora Euridice Soares Pinto, etc.

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que publica periodicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuará a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao Diário de Notícias, *onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.*

A entrega, pelo Diário de Notícias, *das importâncias recebidas, é feita todas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à redação os leitores que desejarem assisti-la.*

CASO 1.216

O marido Está tuberculoso e a mulher, ao que parece, também contaminada. O pobre homem trabalhava na fábrica de carvão do Cais do Pôrto. São sem conta casos semelhantes dentre êsses trabalhadores que respiram, constantemente, a poeira do carvão, penetrando-lhes os brônquios.

Os exames periódicos de saúde vêm registrando dentre êles e os operários ocupados com demolições os males consequentes. Abrem-se, por fim, verdadeiras cavernas nos pulmões, portas fàcilmente acessíveis a tais infecções.

O trabalhador foi aposentado pela caixa respectiva com a pensão de 250 cruzeiros mensais. Para que serve isso? Êsse homem, além da mulher, doente como se encontra, tem três filhos pequeninos. O maior de todos conta 8 anos e o caçula é de colo.

O casal e as crianças, numa promiscuidade perigosíssima, estão abrigados em sórdido barracão da Avenida Brasil, na baixada do Manguinhos, na rua Prefeito Olimpio de Melo, nº 1.231.

E' fácil de imaginar-se a miséria que vai pela triste morada, sem obedecer o menor preceito de higiene, sem luz, sem água encanada. As crianças estão maltrapilhas e famintas. Nunca o prato chega para todos. O doente, virtualmente, sem assistência médica.

E é assim que vivem e morrem os homens do trabalho pesado nesta terra em que tanto se fala de amor ao próximo e democracia. O dinheiro não chega para as obras de exibicionismo e inúteis, e a caridade existe na letra de forma dos cartazes, no alarde, sob segundas intenções, de certas organizações políticas, com a capa de assistência social. Estamos num mundo perdido, à espera do Messias problemático, porque o verdadeiro anunciou a sua visita só para o ano de 2000. Não falta muito. Apenas 50 anos...

E' preciso antes disso socorrermos essa pobre gente. Êsse trabalhador tuberculoso, sua mulher e seus filhinhos.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	7.191,00
Recebemos mais:				
Fernanda — caso 1.215	Cr$	10,00		
Tenda Espirita — Caminheiros de Jesus — Óbulo de Natal — casos 334, 593, 617, 647, 894, 1.046, 1.078, 1.118, 1.173 e 1.179 — Cr$ 60,00 para cada, no total de	Cr$	600,00		
Em louvor a N. S. das Graças, por uma graça alcançada — caso 734	Cr$	25,00		
Em louvor a São Judas Tadeu, por uma graça alcançada — caso 1.135	Cr$	25,00		
Um servente de pedreiro — caso 1.215 ...	Cr$	50,00	Cr$	710,00
			Cr$	7.901,00

Mandem buscar seus donativos

Acham-se ainda em nosso poder donativos que nos foram confiados por nossos leitores, para serem entregues aos beneficiários abaixo discriminados, e que já foram anteriormente publicados.

Pedimos aos beneficiários ou responsáveis pelos mesmos que compareçam à gerência dêste jornal, quarta-feira, entre 15 e 17 horas, devidamente credenciados, a fim de recebê-los.

Os donativos em aprêço são os seguintes:

COLÔNIA CURUPAITI

Asiladas	Cr$	300,00
Caixa Beneficente	Cr$	250,00
Asilo do Filho do Lázaro	Cr$	20,00
ASILO ISABEL	Cr$	50,00
OPERARIAS DE JESUS	Cr$	200,00
CEGOS DE TREMEMBE'	Cr$	50,00
MINEIRO DOMINGOS	Cr$	50,00
AOS CUIDADOS DO SR. GERALDO DE AQUINO (Hora Espirita da Rádio Clube do Brasil)		
Pobres de Francisco de Assis	Cr$	80,00
Manutenção da «Hora Espiritualista»	Cr$	40,00
União Discipulas de Jesus	Cr$	50,00
Prêto da Perna Mecânica	Cr$	30,00
VITIMAS DO TERREMOTO DO EQUADOR	Cr$	30,00
CLUBE DA FRATERNIDADE	Cr$	20,00
SOCIEDADE PESTALOZZI DO BRASIL	Cr$	20,00
AMPARO AOS PSICOPATAS	Cr$	20,00
ABRIGO TERESA DE JESUS	Cr$	20,00
MOACIR AUGUSTO FRANÇA	Cr$	10,00
HOSPITAL SANTA CLARA	Cr$	20,00
ABRIGO CRISTO REDENTOR	Cr$	50,00

SANTA TERESA - LEILÃO JUDICIAL
Edificio de construção moderna com 6 pavimentos
RUA BARÃO DE PETRÓPOLIS, 541
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. sr. dr. Juiz de Direito, da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º Oficio, venderá em leilão, quarta-feira, 11 de janeiro de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo; edificio com 6 pavimentos, edificado em terreno de 12,00 x 30,00. Espólio de Paulina Mobarak Cury — Mais informações: telefone 22-3111

Escola Técnica de Comércio
Instituto Brasileiro de Contabilidade
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 — Edif. Próprio — Tel. 23-5318
Estão abertas as matriculas no ano de 1950, para as 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do Curso Técnico de Contabilidade.
TURNOS MATUTINO E NOTURNO
Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00
Aceitam-se transferências

Ires Torres dos Santos

(MISSA DE 7º DIA)

Silvio da Silva Dubois e Lea Torres dos Santos convidam a todos os demais parentes e amigos de IRES TORRES DOS SANTOS para a missa que farão celebrar, de 7º dia, por alma de sua espôsa e mãe extremosa, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Catumbi, no dia 9 do corrente, às 9 horas, estando desde já imensamente agradecidos a todos que os confortaram e acompanharam seus restos mortais.

Maria da Gloria Antunes de Andrade

(Glorinha)
(MISSA DE 7º DIA)

Isis Paes de Andrade, Lauro e Heloisa Paes de Andrade, Darcilia de Escobar Antunes, Aurelio e Isaura Antunes, Carlos e Carmen Antunes, Manoel e Zaira de Oliveira Santos convidam os demais parentes e amigos para a missa que se realizará às 9 horas do dia 9 de janeiro, no altar-mor do Mosteiro de São Bento.

JOSÉ DOS SANTOS CARNEIRO

MISSA DE 30.º DIA

Margarida dos Santos Carneiro, tenente-coronel Deodoro Sarmento, senhora e filhos; dr. Epaminondas Câmara da Silveira, senhora e filha convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar por alma de seu pranteado esposo, sogro, pai e avô, no altar-mór da Catedral Metropolitana, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 9 horas. Antecipadamente agradecem.

6.ª FEIRA, 13 — Sensacional pré-estréias, às 21 horas
RUIDOSO GRITO DE Carnaval!
com a sensacional revista carnavalesca em 2 atos, de
FREIRE JUNIOR
LUIZ PEIXOTO e
BARRETO PINTO
CHEGOU O GENERAL DA BANDA!
Com
DALVA DE OLIVEIRA
ANTONIO MESTRE
DIRCINHA BATISTA
OSCAR CARBONI
JORGE GOULART
JUREMA MAGALHÃES
CABRAL
ALMEIDINHA e JUJÚ
JOHNNY e REGINA
e outros!
TEATRO GLORIA

NOTÍCIAS DA MARINHA

presidente da República presidirá cerimônia da entrega de espadas na Escola Naval

i seguir o "Duque de Caxias" — Equivalência funções — Sorteio de juízes militares — Conbuição dos almirantes — Responsabilidade de segundos tenentes

dia 10 de janeiro, às 10 horas, lizará a cerimônia de entrega de as aos guardas-marinha abaixo onados, que terminaram o curso A cerimônia será realizada na Naval: Curso de Aspirantes a -marinha — Bernard David Blo Carlos Cordeiro de Melo, Henri Rubem Costa Veloso Zaven Bo am, Luís Edmundo Brígido Bit t, Djalma Silveira Ferreira, Leo ardo de Montandon Braga, Nel Augusto Morais Xavier, Paulo No Pamplona Côrte Real, João Lou Correia do Lago Filho, Milton de Almeida Costa, Paulo Bena Martins, Mário Jorge da Fonseca, Ênio de Azevedo Tavares, José Cardoso, Lourival Silveira de Muniz, Giordano Bruno Gou Labouriau, Alexandre de Carvalho Filho, Ernesto Frend Vargas, New ton Silvini, Arnaldo Antônio Riz res, Celso de Melo Franco, José Gomes de Gusmão, Cláudio Bar Morais, Manuel Jansen Ferreira, Mário de Melo Palhares Filho, Tietzmann Silva, Válter Faria, Fairton Amazonas Coelho, Jor haeler, Luís Carlos Cordeiro de Luciano Faria Neves de Lira, i de Oliveira, Flávio Simões Lo José Geraldo da Costa Cardoso de José dos Santos Viana, Hilmar Moreira Cruz, Válter Morais de Renan Polonio Tavares, Ani Aruda Valença, Fernando José ujo, Carlos Augusto Ferreira de lho, Francisco José de Araújo Fernando Gonçalves Bitten Sílvio Augusto de Oliveira Mar Celso Luís Viana; Curso de As es a Guardas-marinha Fuzileiros — Clailton Fernandes Muniz, Frota da Rocha, Ataliba Galvão Omar Amílcar Temer, Italo Fer da Costa e José Antônio Martins Curso de Aspirantes a Guardas ha Intendentes Navais — Arnaldo de Oliveira, João Celso Tôrres Paulo Roberto de Carvalho Hélio Castro Canetti, Ivan Pe Lemos e Francisco Heitor Ribeiro.

rimônia será presidida pelo pre e da República e estarão presen toridades militares e civis. O pro será o seguinte: às 20 horas, da do presidente da República, panhado pelo ministro da Marinha e do gabinete militar da presi; revista do Batalhão Escolar pelo presidente da República; ção dos espadins de aspirante guardas-marinha; leitura da or dia n.º 2, de 10 de janeiro, do da Escola Naval, relativa a no dos guardas-marinha; troca em ura, na platina de aspirante pe guarda-marinha, feita pelas ma; entrega das espadas que serão pela Escola Naval aos três -marinha que obtiveram as médias finais entre os guar marinha de todos os cursos da Es o presidente fará a entrega da ao guarda-marinha Bernard Da lower, primeiro classificado; o al de esquadra Sílvio de Noronha, da Marinha, fará a entrega da ao guarda-marinha Carlos Cor de Melo, segundo classificado; o te de esquadra Teobaldo Gon Pereira fará a entrega da es ao guarda-marinha Henrique Ru Costa Veloso classificado em terceiro lugar; em seguida, será feita a a das espadas aos demais guar rinha pelos chefes de departa escolar.

s a terminação da netrega de es será feita a entrega dos prêmios: Conde de Anadia" — instituído em 1924 pelo Instituto dos Do Militares para ser outorgado ao -marinha que com mais brilhan tiver terminado o curso da Es Naval — consiste em uma medalha de cunho próprio e coube ao -marinha Bernard David Blower receberá das mãos do coronel Carneiro, presidente do Instituto Docentes Militares; "Prêmio Elea Tavares" — instituído em 1940 pelo capitão de mar e guerra Ál Alberto da Mota e Silva para ser do ao guarda-marinha que mais tacasse durante o curso, em cren profissional, lealdade militar, habi e desenvoltura marinheira e má aptidão para o oficialato — con em um binóculo de navegação; o prêmio ao guarda-marinha Cordeiro de Melo, que o rece das mãos do contra-almirante Ál Alberto da Mota e Silva, seu ins; Prêmio Faraday" — instituí pelo capitão de mar e guer rio de Andrade Ramos, então pro catedrático da Escola Naval, pa outorgado ao aluno que mais se tinguisse no estudo de eletricidade e aplicações na Marinha — consiste ma medalha de ouro em cunho e coube ao guarda-marinha Lourenço Correia do Lago Filho, receberá das mãos do senador de Andrade Ramos; "Prêmio da Nacional de Educação" — ins do em 1941 pelo presidente da Cru Nacional de Educação, dr. Gustavo rust para ser outorgado ao melhor de máquinas durante o curso da — consiste o prêmio em uma de livros sôbre máquinas e cou mesmo ao guarda-marinha Carlos ro de Melo, que o receberá das do dr. Gustavo Armbrust; "Prê Mérito Naval Americana" — insti em 1949 pelo Ministério da Ma dos Estados Unidos para ser ou ao aluno que mais se tivesse tinguido no estudo de comunicações o curso escolar — consiste em binóculo de navegação e coube ao -marinha João Lourenço Correia Lago Filho, que o receberá das do contra-almirante Ernest Her Von Heimburg, chefe da Missão Americana; "Prêmio Longines" instituído em 1947 pela firma Japér Sociedade Anônima para ser outor ao guarda-marinha que mais se distinguido durante o curso es — consiste em um relógio de Longines e coube ao guarda-ma Bernard David Blower, que o re das mãos do dr. Maurício de vice-presidente da referida fir; "Prêmio Hughes" — instituído em pela firma Henry Hughes & Sons Londres para ser outorgado ao guar marinha que mais se tivesse distin nos estudos de navegação astro — consiste em um sextante Hu e coube ao guarda-marinha Dial Silveira Ferreira, que o receberá mãos do representante daquela fir; "Prêmio Henrique Lage" — ins do em 1911 pela sra. Gabriela Be Lage, em memória de seu ma Henrique Lage, para ser outor ao primeiro aluno da turma de guardas-marinha do Corpo de Oficiais da Armada — consiste em um cheque na quantia de Cr$ 5.000,00 é fêz jus ao mesmo o guarda-marinha Bernard David Blower.

Haverá, a seguir, o discurso do contra-almirante Antônio Alves Câmara, diretor da Escola Naval. Logo após o discurso do diretor, os guardas-marinha e o Corpo de Alunos cantarão o hino da Escola Naval e os guardas-marinha cantarão o hino "Adeus à Escola". Finalmente haverá desfile em continência ao presidente da República. Após a cerimônia militar, será servido um lanche aos convidados presentes.

Avariado o iate "Grazina" quando se dirigia para a regata Buenos Aires-Rio de Janeiro

O comandante do contra-torpedeiro «Bertioga» informou ao chefe do Estado Maior da Armada que, em consequência do mau tempo reinante nos dias 5 e 6 do corrente em tôda a costa do Estado de São Paulo, arribou a Santos, escoltando o iate «Grazina», o qual sofreu algumas avarias no seu aparelho (mastro e velas), o que, infelizmente, impedirá o prosseguimento da viagem do mesmo com destino a Buenos Aires, donde deveria sair para participar da regata internacional Buenos-Aires-Rio de Janeiro.

EQUIVALÊNCIA DE FUNÇÕES

O ministro, em aviso de ontem, declara que as funções de presidente da Junta de Saúde do Hospital Central da Marinha são equivalentes às de chefe de Clínica, em face do disposto no artigo 17 das instruções para o serviço de inspeção de saúde na Marinha, aprovadas pelo dito n.º 659, de 13 de abril de 1945.

RESPONSABILIDADES DE SEGUNDOS TENENTES

O titular da pasta comunicou ao diretor geral do Pessoal haver resolvido que os segundos tenentes durante o segundo período de estágio, poderão exercer, com responsabilidade, as funções previstas nos artigos 2 — 1 — 9 e 18 — 1 — 1 da Ordenança Geral para o Serviço da Armada.

CONTRIBUIÇÃO DOS ALMIRANTES PARA O MONTEPIO

De acôrdo com o despacho do ministro o almirante Jerônimo Gonçalves, diretor geral da Fazenda Naval, informa que a contribuição dos almirantes de esquadra para o montepio, bem como a dos oficiais generais que, com faculdade de contribuir para um ou dois postos acima, tenham direito a contribuir para o último pôsto da escala, será, obrigatòriamente de Cr$ 418,00.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE DESERTORES

O almirante João Duarte, diretor geral do Pessoal da Armada, recomenda à Marinha em geral que, logo se apresentem ou sejam capturados os desertores, deverão os mesmos ser submetidos à inspeção de saúde, de acôrdo com o decreto-lei n.º 7.611, de 51 VI-1945 e uma cópia do referido têrmo encaminhada com urgência a essa Diretoria, para fins de reinclusão.

VAI SEGUIR O ALMIRANTE ERNESTO DE ARAÚJO

A bordo do "Uruguai", deixará no próximo dia 11, esta capital, com destino a Washington, o almirante Ernesto de Araújo, que vai assumir o cargo de adido naval naquele país. Por ocasião do embarque ser-lhe-á prestada uma homenagem pelos seus camaradas e amigos.

VAI SEGUIR O "DUQUE DE CAXIAS"

Com destino a Santos deixará amanhã esta capital, o navio-auxiliar "Duque de Caxias", que há pouco regressou da Europa conduzindo a primeira leva de imigrantes para o Brasil.

E' o seu atual comandante o capitão de fragata Luís Felipe Saldanha da Gama.

SORTEIO DE JUIZES MILITARES

Foram sorteados juízes militares para o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria, para o 1.º trimestre, os seguintes oficiais: capitão de corveta Antônio Anatocles da Silva Ferreira, capitães-tenentes Zardir Martins, Raul Pessoal Sobral e 1.º tenente Bonifácio Ferreira de Carvalho Neto.

CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DO MINISTÉRIO

O Boletim n.º 1 dêsse Ministério publica a relação dos contribuintes contemplados pela Caixa de Construções de casas para o Pessoal do Ministério da Marinha na 54.ª distribuição verificada em 31 de dezembro último.

SOCORRIDO O NAVIO MERCANTE "ATALAIA"

O chefe do Estado Maior da Armada determinou ao comandante do 5.º Distrito Naval que o rebocador "Triunfo" suspendesse a fim de rebocar o navio mercante "Atalaia", do Lloyd Brasileiro, que se acha à matroca na altura do cabo de Santa Maria, a fim de transportá-lo ao pôrto do Rio Grande. O navio faroleiro "Felipe Camarão" chegou ao pôrto de Natal.

CLUBE NAVAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do senhor presidente convido os senhores sócios a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em 1.ª convocação, no dia 9 do corrente, às 17 horas para discussão e votação do relatório e parecer do Conselho Fiscal.

Secretaria, 6 de janeiro de 1950.
OLIVAR DA SILVA SARDINHA
1.º Secretário

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Chamada de professôres de curso técnico ao Serviço de Seleção

Pagamentos de subvenções e eventuais — Atos e despachos nas Secretarias: do Interior e Segurança, de Administração, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Compareçam ao Serviço de Seleção (4PS) — av. presidente Antônio Carlos, 201 - 9º andar, os seguintes professôres de Curso Técnico: José Balbino Paranhos - Laércio Ferreira - Antônio Luís de Miranda - Paulo Correia da Silva - Antonino Gomes da Sió - Antonino Gomes de Faria - José Peregrino da Silva - Ulisses da Silva Braga - Natércia Carvalho Aragão - Osvaldo Vieira da Silva - Paulo Vieira - Letícia de Castro - João de Medeiros Frias - Júlio Dias dos Santos - Maria Emília Ribeiro Guimarães - Valdemar de Barros - Elza Leal Soares - Maria Augusta Coimbra Teixeira - Maria Carolina Renha - Aldir de Almeida Lapagesse - Gastão Meira de Assis Figueiredo - Arnaldo Pereira de Vasconcelos - José Narciso da Silva Braga - Gustavo Leita Maia - Antônio Pereira da Silva - Antônio Soares de Magalhães - Aristides Godofredo da Costa - Bertha Rosa de Sá - Carmen Francisca Marins - João Batista Ferreira - Jerônimo de Paiva e Silva - João Vitorino de Sousa - Valentim Lopes da Silva - Francisco Rocha - Joubert de Melo Bulhões - Floriano Rizzo - Luís Auer - Henrique Pilicier - Pedro Silva - Rubem Cassa - José Morais Pinto - Maria Teresa Lintz Madeira - Manuel Gonçalves da Silva - Edith Ortiz - Manuel Pereira Soares - Alfredo Munhoz de Morais - José Cardoso Avila - Pautalina Pinto - Isabel de Góis Bezerra - Mário Paladini - Leontina Brandariz.

PAGAMENTOS DE SUBVENÇÕES E EVENTUAIS

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 12 às 15 horas do dia 9 de janeiro os seguintes:

DIVERSOS: Associação Brasileira de Rádio.

EVENTUAIS: — Cidade Hotel, Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, Elevadores Sul América Ltda., Francisco Lóis Magalhães, Euclides A. dos Santos, Indústrias de Madeiras Scheeffer S. A., Imprensa Nacional, Jaiade Machado de Mendonça, Pensão Sul Mineira, Paulo Manso & Cia., S. A. Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi, Santos & Moreira Leite, Telespeaker do Brasil.

JORNAIS: — «O Globo», «A Manhã», «O Radical».

RESTITUIÇÕES: — Antônio Martins de Carvalho, Alzira Paiva da Costa, Felicidade de Paiva Garcia, Imobiliária Mercantil Ltda., Vitor José Pereira de Morais.

SUBVENÇÕES: — Agostinho Monteiro, Augusto da Silva Santana, Antônio G. R. B. de Alexandre, Alvaro Rocha, Assistência as Meninas Pobres, Ataide de Albuquerque Lima, Centro Espírita Miguel Arcanjo, David Hector, Francisco Rodrigues de Miranda, Imperial Irmandade N. S. da Glória do Outeiro, Irmã Maria Vetorato, Inês de Lacerda Moura, João da Cunha Paiva, João da Silva Gomes, Joaquim Coelho da Silva Filho, José Leal Ferreira, José Pinto Martins, José Ventura Homem, Leopoldo Holzee, Manuel Henrique de Pinho, Manuel Luís Fernandes, Orestes Carneiro, Silvio Maul, Sociedade de Estudos Médicos, Sociedade Científica Supermentalista, União Beneficente da Guarda Civil.

NOTA: — Os que não cumprirem as determinações dêste Edital no prazo de trinta dias ficam sujeitos à taxa de expediente para levantamento de perempção nos têrmos do artigo 1º, IV, alínea «a» da lei n 47, de 6 de novembro de 1947.

POSSE DO CHEFE DO SERVIÇO DE LEPRA

Em recente ato do prefeito, foi nomeado para o cargo, em comissão de chefe do Serviço de Lepra, o dr. Guilherme Malaquias, antigo funcionário da Secretaria Geral de Saúde e Assistência. O novo chefe de serviço tem exercido vários cargos de relêvo na municipalidade, sendo um estudioso em assuntos da Dermatologia, sendo assistente da Escola de Medicina, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia. A transmissão do cargo, segundo apuramos, dar-se-á amanhã, segunda feira, às 11 horas, na sede do Serviço à rua do Resende, 128.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Ato do secretário geral: — Foi designado Hélio Viana Ribeiro para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: — Alberto de Luca — Cancelo o auto de flagrante; Widok do Brasil Ltda. — Satisfaça prèviamente o pagamento dos impostos devidos para que possa ser oportunamente apreciado o pedido de redução das multas.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Admitindo Antenor de Oliveira Benjamin para a função de trabalhador; Antônio Gonçalves de Matos para a função de condutor; José da Mota Ferreira para a função de vigia; dispensando Enock Nogueira da função de jardineiro; Cândido de Sousa Ramos da função de trabalhador; designando Valdete Elisa de Santana Vieira para a Secretaria de Finanças.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Elza Lopes da Silva — Abonadas as faltas: Moacir Saldanha, Antônio Moreira Leite, Eugênio Teixeira da Silva, Maria Ribeiro de Sousa; Enedina Lopes Cavalcanti de Albuquerque - Indeferido; Dorvidio Antônio — Deferido; João Brandão da Silva — Inclua-se; Neide Cividini, Otacília Silva Leal Pereira — Indeferido; Wilson Albino de Azevedo, Marcimino Vicente Ferreira e Maria de Lourdes Faião de Abreu Gomes — Inclua-se; Alice Veiga Mitjans — Compareça; José Martinho Viana — Apresente a documentação; Amaro José Duarte, Hermínio de Melo Ferreira e Germano Ferreira Pinto — Indeferido; Valquimar Paz Camargo, Manuel Alves de Lima, Valdir de Oliveira Val Pôrto, Sebastião Castilho do Nascimento, Mário Pereira da Silva, Valdemiro Pereira Lima, Luísa de Oliveira Citero, Ari Ribeiro e Isa Reis Martins — Indeferido; Iára Marília Coustol, Emicio Gomes dos Santos, Darci Gomes dos Santos, Renato Wilmann, Angelita de Morais Rego — Inclua-se na próxima relação; Maria Helena Gabizo — Inclua-se na próxima relação: Aleiro Santanilo da Costa e Guido Jordão de Queirós — Deferido.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE

Atos do superintendente: Chefe de dia e da fiscalização externa: Eduardo Tavares Guimarães.

Designando Assis Pereira da Rosa e Manuel de Sousa para o DOC; Alfredo Nicolai, Delfim Pereira da Silva, Miguel Rodrigues, Acilino Conceição, Carlos Silva, Claudionor Rodrigues da Silva, Miguel Gonçalves, Norival Antônio Cruz, Paulo Lucena, Ernani Santiago e James Ribeiro Scholl para o DMS.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral: — Confederação Nacional da Indústria. — Ao DRI. Emprêsa Brasileira de Engenharia S. A. — Ao DCB. Sílvio Guedes de Carvalho — à FSU. Of. 1.623-49 — do Tribunal de Contas — ao DPN. Convento de Santa Teresa — à FSU. Nair Terra & Olga Batista do Nascimento — ao DRL. Ananias Martins Ribeiro — Idem. Aviso 171|49 — do Ministério da Fazenda — ao DTS. Circular 33|49 — da Secretaria Geral de Administração — à FON, rogando devolver a presente ao FSE. Circular 34-49 — da Secretaria Geral de Administração — rogando devolver a presente Circular ao FSE. Moradores do Encantado e Piedade — à FSU. Companhia Eletrônica Brasileira — Ao DCB. A. Carneiro Dias — Idem. I. R. Benoliel & Cia. — Idem. Valdemar Sezinando de Carvalho e outros — Ao DPM. Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil. S. A. — ao DRD. Francisco Cascardo — à FSU. Lourenço Cabral — ao DPS. Meshla S. A. — ao DCP, solicitando informar se há débito. M. C. Gomes & e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas - Idem. Alfredo Luís da Silva Rodrigues — Idem. Elsa Gonçalves da Cunha - Idem. Paulo de Bonoso Pinto — Idem. Of. 4|50 — Presi — do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. — Ao DCB. Of. 5|50 — PRESI — do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. — Idem.

Clube Municipal

PECÚLIO — A beneficiária do sócio recentemente falecido, sr. Carlos Olimpio Ferraz, a tesouraria do Clube pagou o pecúlio da Caixa de Previdência Social a que tinha direito.

CARNAVAL — A Diretoria do Clube está em grandes atividades quanto a organização das batalhas de confeti do corrente mês e os festejos dos quatro dias de Carnaval, procurando proporcionar ao quadro social um ambiente de alegria e ordem.

Na semana vindoura será divulgado o programa social do corrente mês e do Carnaval, bem como as instruções para os referidos festejos.

CARTEIRAS SOCIAIS — A Secretaria do Clube Municipal concluiu a revisão das matrículas de todos os associados e seus parentes.

Nestas condições, os cartões das carteiras identificadoras de sócios e de parentes devem ser trocados, com a máxima urgência, a fim de que nas festas do corrente mês, o ingresso possa ser feito já com o novo cartão de matrícula sem atropelos.

Os sócios que pagam suas mensalidades à vista e todos os parentes inscritos devem trazer uma fotografia, tamanho 3 x 4.

Instituto Americanista em Munich

Fundou-se na Universidade de Munich um «Instituto Americanista», financiado pelo Ministério da Educação Bávaro e apoiado pelas Fundações Rockefeller e Carnegie.

O Instituto será orientado por duas comissões, uma alemã e uma americana. Criaram-se, no princípio, cadeiras de História de Literatura, de História e de Sociologia.

Frisou o professor Peters do Reed-College, um dos iniciadores do projeto, que europeus mesmo cultos têm, em parte, estranhas idéias da América. Por isto, a nova instituição, com a cooperação de representantes americanos, deveria oferecer aos estudantes, alemães e estrangeiros, um panorama autêntico do Novo Mundo.

De certo, a iniciativa é bem feliz. Mas o que importa é a execução.

Houve antes, na Universidade de Berlim, o Instituto Ibero-Americano, dedicado às pesquisas científicas relativamente aos países sul-americanos e que gozava, em nosso continente, de boa reputação.

Com o triunfo dos nazistas, a instituição mudou de nome, chamando-se então Instituto Germano-Ibero-Americano. Chefiado pelo general Faupel, começou a elaborar novos planos para o futuro dos países sul-americanos, do mesmo modo que, no Seminário Geo-político da Universidade de Munich, o professor Haushofer, amigo e conselheiro de Hitler, esboçou um novo mapa da América do Sul que, segundo as leis do «Espaço Vital», só tolerava cinco países viáveis, o Brasil, a Argentina, o Chile, o Peru e a Colômbia, prescrevendo às outras repúblicas a incorporação num daqueles.

O Instituto de Munich, evidentemente, está longe de semelhantes loucuras. Sua evolução, porém, depende do desenvolvimento político. Pois a ciência alemã, não obstante as suas altas qualidades que lhe granjearam um dos primeiros lugares na ciência do mundo, quase sempre se revelou por demais obsequiosa aos senhores do dia.

SPECTATOR

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amazonas

AUMENTO PARA A MAGISTRATURA

MANAUS, 7 (Asapress) — Espera-se que o governador assine, na próxima semana, o ato que determina o aumento da magistratura amazonense, na base da tabela aprovada e que concede aos desembargadores o ordenado de 7 mil cruzeiros mensais. Aproveitando-se do precedente, o funcionalismo público pleiteará, também, o aumento de seus vencimentos.

Piauí

INSTALADA A LEGIÃO DA DECÊNCIA

TERESINA, 7 (Asapress) — Foi instalada, hoje, nesta capital, a Legião da Decência. A solenidade, que foi presidida pelo bispo diocesano, contou com a presença do governador do Estado e autoridades civis e militares. Os princípios da legião serão divulgados em comício organizado pela Associação de Moços Católicos.

Paraíba

NOMEAÇÕES

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Foram nomeados para secretário da Educação, Ivaldo Falcone; secretário do governador, Aluísio Regis; oficial de gabinete do governador, Hilton Marinho. Todos êles já ocupavam êsses cargos, mas interinamente.

São Paulo

RUIRAM OS TAPUMES

S. PAULO, 7 (Asapress) — Impressionante acidente que poderia ter consequência funesta, registrou-se nesta capital, ocasionando ferimentos em três pessoas e danificando oito veículos. O fato ocorreu, na avenida São João, 2160, onde se está erguendo um edifício de 12 andares, de propriedade de Daniel Delome, sob a responsabilidade do engenheiro Gino Patero. Ao que apurou a autoridade de plantão na Central de Polícia, devido ao violento temporal que desabou sôbre a cidade, seguido de forte ventania, os tapumes que cobriam os andares 4.º, 5.º e 6.º, ruiram totalmente, indo atingir sete automóveis e um bonde que transitavam pelo local, ferindo ainda três passageiros do último veículo, que foram socorridos pela Assistência Policial.

Paraná

PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS DE LONDRINA

LONDRINA, 7 (Argus) — A Prefeitura Municipal em reunião realizada ontem, resolveu entregar às firmas Eduardo Garcia Dias e Aldir Ferreira, a pavimentação das ruas da cidade, numa extensão de quatro mil metros quadrados. As obras, segundo prescrevem os contratos estarão iniciadas dentro de 30 dias a partir da assinatura dos mesmos.

Sta. Catarina

DESASTRE DE AVIAÇÃO

FLORIANÓPOLIS, 7 (Asapress) — Sôbre o desastre ocorrido próximo à estação férrea de Warnow, no município de Ipdaial, com o avião "Curt Hering", recentemente doado ao Aero Clube de Blumenau pelo comércio e Indústria dessa cidade, adianta-se que o aparelho ficou completamente destruido, apesar da pouca altura de que caiu. Pereceu no acidente Bertoldo Zimermann, de 50 anos, inspetor de Escolas Municipais de Blumenau, ficando gravemente ferido o piloto Raiman Baungarten, de 20 anos.

Rio Grande do Sul

APREENDIDO UM CONTRABANDO DE FARINHA DE TRIGO

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Em São Gabriel, os fiscais administrativos do Pôsto Fiscal dessa cidade, srs. Herondino Fonseca e Heitor Alves de Oliveira, efetuaram nos subúrbios dessa cidade, a apreensão de um contrabando constante de 50 sacos de farinha de trigo, de procedência uruguaia.

Satisfeita as formalidades legais para a reabertura de Quitandinha

DUZENTOS E QUARENTA MILHÕES DE CRUZEIROS NOVAMENTE INCORPORADOS A ECONOMIA DO ESTADO DO RIO

Em entrevista concedida à imprensa, deu o governador Edmundo Macedo Soares a auspiciosa notícia de que já foram cumpridas tôdas as formalidades legais necessárias para o funcionamento da sociedade anônima que arrendará o grande centro turístico da Quitandinha, proporcionando, assim, à economia do Estado do Rio, novamente, a fôrça dinamizadora de 240 milhões de cruzeiros. Medida de grande alcance social e econômico, a reabertura de Quitandinha traduz bem a característica marcante do homem que criou e soube erguer Volta Redonda e cuja visão se reafirma continuamente numa política administrativa de grande descortínio diante dos grandes problemas do Estado. Familiarizado com o trato diário dos assuntos que mais de perto interessam e afetam a coletividade do Estado do Rio, e, implicitamente, ao Brasil, percebeu imediatamente o governador Edmundo Macedo Soares a importância e a magnitude do que representa a reabertura de Quitandinha, quer do ponto de vista social e turístico, quer do ponto nitidamente econômico, providenciando as medidas objetivas e práticas para voltar a circular no arcabouço econômico de seu Estado, a energia propulsora de 240 milhões de cruzeiros, levando a todos os setores a influência incontestável de sua ação social, turística e financeira.

O calendário Goodyear para 1950

Prosseguindo na idéia de mostrar, em seus calendários, os tipos mais característicos e mais belos da mulher brasileira, a Goodyear escolheu para ilustrar o seu calendário para 1950 uma carioca. Rende, assim, a Goodyear uma justa homenagem ao nosso tipo consagrado da garota de Copacabana e, além de mostrar em côres vivas aquela nossa belíssima praia, mundialmente célebre, a fim de que a paisagem tenha um cunho ainda mais tipicamente brasileiro ali está também o nosso popularíssimo papagaio.

Mais uma vez, o calendário Goodyear se apresenta de forma atraente, tipicamente regional e digno da popularidade que já grangeou em todo o Brasil.

100 ANOS!!!

SERVA é atualmente a máquina de costura que substitui, em sua falta, as máquinas de maior fama mundial! SERVA não tem o perigo de ficar por um instante inutilizada! Suas peças, são iguais as das máquinas de maior renome e por isso encontradas à venda em qualquer casa do ramo!

Sua própria vizinha se já possui máquina há algum tempo poderá ser convidada para examinar a sua «SERVA» e de certo dirá: E' totalmente igual à minha! SERVA foi feita para durar cem anos, baseada em estudos de técnicos abalizados e de profunda experiência, sendo o seu funcionamento de suavidade inigualável, de ponto firme desde o tecido mais fino ao mais grosso volume de fazenda! Sua experiência com agulha grossa pode ser feita até costurando uma «tábua»!

Diante destes argumentos que poderão ser comprovados diante do mais exigente freguês, sem perda de tempo, é SERVA atualmente a mais popular amiga de sua boa mãe, espôsa, noiva ou filha, o mais belo ornamento para sua casa, de vez que o seu móvel é confeccionado em madeira trabalhada — Patente de CASA BELLONIA, que lhe fornecerá no ato da compra um lindo CERTIFICADO DE GARANTIA válido por 15 anos!

— Vendas a vista e a prazo! —

Comissão de Cr$ 200,00 a qualquer pessoa que apresente um comprador!

RUA VISCONDE RIO BRANCO N. 29 — Tel.: 32-2490

J. SOUZA BELLONIA
Distribuidor para todo Brasil

HELIO RIBEIRO apresenta BIBI FERREIRA em BEIJA-ME E VERÁS no TEATRO REGINA
O 1º SUCESSO COMICO DO ANO
AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE: Vesperal às 16 horas — À NOITE — Às 20 e 22 horas

você falou em "COLCHÃO de MOLAS"?

sim, FALEI EM EPEDA

UM COLCHÃO de MOLAS E NÃO com MOLAS

O Colchão de Molas EPEDA compõe-se de uma maravilhosa estrutura metálica, com 400 molas em espiral por m2, - mais de 1200 molas num colchão de casal - tecidas de um só fio de aço, sem emendas, formando um molejo completo "dos pés à cabeceira" - sem vãos e sem enchimentos.

Sim... Há uma grande diferença entre um colchão com molas, como se fôra uma poltrona comum, e um colchão de molas - de molejo universalmente patenteado — como é o Colchão EPEDA. O molejo EPEDA é o único feito de um só fio de aço, extremamente flexível, sem emendas, completo, livre de enchimentos laterais. É um verdadeiro prazer repousar num EPEDA, um verdadeiro colchão de molas.

Procure o Servico EPEDA a Domicílio, utilizando-se dos nossos telefones, pois EPEDA é um produto tão perfeito, ao ponto de "ser feito sob medida" para cada cliente.

Únicos fabricantes no Brasil
INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 — TELS. 9-2481 - 9-2837 - 9-5607
SÃO PAULO

Agente no Rio: A. P. SIMOES - RUA VISCONDE DE INHAUMA, 64 — TELEFONE: 43-9533

MESBLA S/A

A fim de atender às exigências de ampliação de seus Departamentos e abertura de Novas Filiais, oferece

CARGOS DE CATEGORIA

a elementos ativos, perseverantes e ambiciosos, sem bom preparo e habilitação para o comércio, e que estejam dispostos a submeter-se a período de experiência e treinamento, [illegible] inicial de remuneração.

Entendimentos pessoalmente ou por carta
Depto. Pessoal — Rua do Passeio, 48 — Rio.

Hotel Fonte Marimbeiro

CAMBUQUIRA — MINAS GERAIS

Sob nova gerência dos Irmãos Teixeira

Clima salubérrimo a uma altitude de 1.000 metros. As famosas FONTES MARIMBEIRO distam poucos metros do Hotel

PISCINA E CASSINO PROPRIOS.

Diárias a partir de Cr$ 70,00

INFORMAÇÕES E RESERVAS COM:

RIO TOURS

Avenida Rio Branco, 43 — Fones: 43-6407 — 43-8455
R. Rep. do Perú, 148 (Copacabana) — Fones: 37-4235 — 37-1541

TEATRO

Organizada a Cia. Nacional de Comédias

A Companhia Nacional de Comédias recentemente organizada com os artistas Pedro Reis, Anita de Carvalho, Otavio Martins, Jeane Geni e Analdo Martins, dará um espetáculo na segunda-feira, 16 do corrente, às 21 horas, no Teatro Ginástico, com a comédia em 3 atos de Mateus da Fontoura «Dindinha». A Companhia tem como secretário Paulo dos Santos, cenarista José Gonçalves dos Santos, ponto Atila Barros e maquinista Augusto Silva.

Associação Brasileira de Críticos Teatrais

Amanhã, às 16,30 horas, reunir-se-á a ABCT, no sétimo andar da A.B.I., para eleição dos melhores de 1949 na cena brasileira, bem assim dos que mais se destacaram como cooperadores das primeiras figuras e como revelações.

Poderão assistir ao espetáculo em traje de esporte

No sentido de melhor atender ao público o empresário Ferreira da Silva, resolveu, por motivo da grande onda de calor, permitir aos espectadores, assistirem em traje esporte aos espetáculos da revista «Deixa que eu chuto», que, no momento, é encenada no Teatro João Caetano, diàriamente, às 20,15 e 22,15 horas, e em vesperais às quintas-feiras, sábados, domingos e feriados, às 16 horas.

Em Cartaz

No Teatro de Bôlso — «A garçonniére de meu marido», pela companhia Silveira Sampaio.

* * *

No Rival — A Cia. Brasileira de Comédias apresenta «Aconteceu naquela noite».

* * *

No Serrador — «Dinheiro é dinheiro» pela Companhia de Procópio Ferreira. da Companhia Fernando de Barros.

* * *

No Teatro Copacabana — «Um deus dormiu lá em casa», pelos comediantes da companhia Fernando de Barros.

* * *

No Teatro João Caetano — «Deixa que eu chuto», revista pela companhia Ferreira da Silva.

* * *

No Teatro Regina — Bibi Ferreira e sua companhia de comédias apresentam hoje a peça «Beija-me e verás».

* * *

No Teatro Follies — Juan Daniel e sua companhia de revistas encenam hoje a peça carnavalesca «Ele vem aí!...».

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA



A sair: «CALENDARIO NACIONAL», obra completa, edição de poucos exemplares. Pedidos pelo reembolso ao autor, C. Postal, 3764 — Rio — Preço Cr$ 120,00.

★ CINEMATOGRAFIA ★

"A escrava Isaura"

Mais uma película nacional feita com esfôrço e tenacidade, que todavia, pela técnica utilizada, pelas idéias seguidas, não se pode levar a sério. E' primária como composição, ingênua como cinematografia. Tem — é verdade — a coragem de ir a um tema consagrado na literatura de Bernardo Guimarães. Mas, para que? Melhor fôra, talvez, partir de assunto pensado e escrito em forma de cinema. Não! A dificuldade não está no tema, está na realização. O diretor Eurides Ramos, bem intencionado, sem dúvida, estêve longe de plasmar uma obra de mérito, pequeno que fôsse. Lembra um ensaio mal sucedido, dêsses que brotam da improvisação claudicante, da insegurança ante as exigências da emprêsa, da não inspiração em face do argumento que não ajuda.

E não ajuda mesmo, pois é anticinematográfico, com uma feiçãozinha radiofônica, porque é quase todo dialogado. Nele não há lugar para a câmera. Tudo são palavras, situação que mais se acentua quando os atores declamam os papéis como se estivessem ao microfone, repetindo-os ao jeito de quem decorou e não sente, do quem se desobriga de encargo que não assimilou.

Ora, a técnica do «écran» impõe a participação do cineasta. Este precisa de criar, devendo não limitar-se a cortar cenas, depois que o intérprete profere a última sílaba, para montá-las sem atmosfera, sem espírito de movimento, dando-lhe, enfim, um aspecto desagradável, de coisa grotesca. Se o ritmo não caísse no inverossímil, na pieguice, talvez encontrasse aceitação junto a uma platéia média. Como está, é totalmente falso. O caso da escrava branca que incendiava o coração e a ira do seu senhor ao mesmo tempo que despertava amor no coração de ardoroso jovem não toca sequer a epiderme da gente. Deixa-nos insensível; sua apresentação não tem onde agradar. Graça Melo é o melhor do elenco, em que pese o desengoncado e infeliz papel que lhe deram; Sadi Cabral procura ser fiel ao tipo que encarna, logrando-o com muita correção; Cyl Farney, um tanto acanhado, está sofrível; Déia Selva, veterana, age como tal; Fada Santoro, no papel-título, também vacilante, é apenas passável. Manuel Vieira, numa ponta sem brilho, também está sofrível. Eis o filme em cartaz no Odeon e Roxi, obra de enrêdo frouxo e direção quase nula, que estica e faz render aquêle, piorando-lhe a fisionomia. Em todo caso tem unidade, o que nem sempre acontece em nossos filmes.

Cotação: — 1 mau.
Ritmo: fraco.
Enrêdo: deficiente.
Fotografia: comum.
Interpretação: irregular.

Hugo BARCELOS

"Noivos"

"Noivos", a nova sensação do moderno cinema italiano supera e deslumbra ao mais incrédulo espectador pela sua montagem riquíssima e pela sua grandiosidade. Um elenco de primeira ordem, com Gino Cervi e Dina Sassoli em primeiro plano, e com a direção do célebre Mário Camerini a quem devemos os maiores filmes do renascimento cinematográfico italiano, fazem de "Noivos" um filme inesquecível.

"Noivos" será estreado no próximo dia 30 nos cinemas Palácio, Rian, Avenida e Eldorado.

A amanhã, no Circuito Plaza, "Até o céu tem limites"



Betty Field, Alan Ladd e Barry Sullivan estão reunidos no elenco de "Até o Céu tem limites", que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote começarão amanhã a exibir.

De uma novela que causou grande sensação ao ser editado — "The Great Gatsby", da autoria do jóvem e brilhante escritor F. Scott Fitzgerald —, a Paramount extraiu o argumento de "Até o céu tem limites", produção dramática que estará a partir de amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Trata-se de um dos melhores filmes da temporada que ora se inicia, valorizado ainda pelo notável trabalho de seus interprétes, que são Alan Ladd, Betty Field, Barry Sullivan, Macdonald Carey, Ruth Hussey e Howard da Silva.

A ação do argumento se desenrola numa das mais movimentadas fases da história dos Estados Unidos, ou seja durante a vigência da lei do proibição das bebidas alcoólicas, quando contrabandistas audazes levaram a efeito as mais incríveis proezas, mercê da fortuna fácil que êles obtinham com seu comércio criminoso.

Com tal argumento e tais intérpretes, não será de admirar que "Até o céu tem limites" se converte num dos grandes sucessos do ano.

Os próximos cartazes dos 3 Cines Metro

"Sol da manhã" (The Sun Comes Up), em tecnicolor, com Jeanette MacDonald, Claude Jarman Junior, Lloyd Nolan, Lewis Stone e Lassie — será o próximo cartaz dos 3 cines Metro. Depois dêsse teremos "Meu filho" (Edward, My Son), que George Cukor dirigiu e cuja interpretação é de Spencer Tracy com Deborah Kerr. Vira depois "Sangue de campeão" (The Stratton Story), direção de Sam Wood, interpretação de James Stewart, June Allyson, Agnes Moorehead e Frank Morgan, e, finalmente, um filme de Clark Gable com Alexis Smith, Audrey Totter e Mary Astor, "Quando morre uma ilusão" (Any Number Can Play), que Mervyn LeRoy dirigiu.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Amanhã, às 20,30 horas, no Teatro Regina, será apresentado o filme de John Ford "Como era verde o meu vale". No dia 16, terá início, então, a série de Val Lewton, com "Sangue de pantera". O Círculo solicita aos sócios em atraso com a teosuraria que regularizem quanto antes sua situação.

Viviane Romance é a estrêla de "Pânico"

Vivianne Romance e Michel Simon

Com o seu conhecido jôgo cênico, sóbrio e medido, o grande ator que é Michel Simon, exibe as sucessivas etapas de transformação de seu extraordinário personagem em «Pânico» (Panique), estréia da União Cinematográfica Brasileira, para amanhã, nos cinemas Palácio, Roxy, Icaraí, Eldorado, Madureira e Avenida. Ao lado daquele espléndido característico do moderno cinema francês estão, sob a direção de Julien Duvivier, Viviane Romance, Paul Bernard e Lucas Gridoux. Personagens definidos e clima dramático dos melhores, fazem de «Pânico» (Panique), um filme digno das atenções do público e da crítica.

"A sedutora madame Bovary"

Continuam as exibições nos 3 cines Metro, de "A sedutora madame Bovary" (Madame Bovary), realização de Vincente Minnelli para a Metro-Goldwyn-Mayer. Jennifer Jones, James Masen, Louis Jourdan, Van Heflin, Christopher Kent, Gladys Cooper, Gene Lockart e Frank Allenby são os intérpretes dessa produção em que, se temos Jennifer na figura inesquecível da sibarita, frívola, vaidosa e tresloucada Emma Bovary, temos James Mason compondo com aquele sempre muito seu a figura do romancista Gustave Flaubert, que respondeu a processo quando publicou "Madame Bovary", em Paris.

Cinema infantil na ABI

Realiza-se, hoje, às 10 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infantil, com a exibição de diversos filmes, precedida de um "show" com artistas especializados. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

9921 — De que língua é o nome "pampa" dado à planície gaúcha?

*

9922 — Que é o nefalismo?

*

9923 — Que rei de Portugal traduziu vários dramas de Shakespeare?

*

9924 — Quem inventou a "água de Colônia"?

*

9925 — Como se chamam as plantas que dão flôr e as que não dão?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM, E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9916 — Donde deriva o nome da maçonaria? — Do francês "maçon", pedreiro; por isso os maçãos são também chamados "pedreiros livres".

*

9917 — Quantos artigos tem a Constituição vigente? — Duzentos e dezoito; o Ato das Disposições Transitórias, anexo, tem trinta e seis.

*

9918 — Que fenômeno natural é o mimetismo? — A faculdade, que têm certos animais, de mudar de côr ou forma, tornando-se semelhantes ao meio em que estão.

*

9919 — Como era o nome de "Antônio Conselheiro", o chefe de Canudos? — Antônio Vicente Mendes Maciel.

*

9920 — Quem foi o autor do traçado da linha de bondes para Santa Terêsa? — Pereira Passos.

NOS ESTÚDIOS

"HISTORIAS DA VIDA", um programa de Genolino Amado, será transmitido amanhã, pela P R D D - 5, Rádio Roquete Pinto, às 20.45 horas. — Às 20 horas, essa emissora transmitirá "Conservatório do Ar", com a professôra Nair Barroso Neto que apresentará uma audição de alunos. — "Música de Nosso Tempo", um programa da Seção Brasileira da Sociedade Internacional de Música Contemporânea, organizado pelo professor Koellreutter, irá ao ar, pelo microfone da P R D - 5, às 21.30 horas, apresentando "Microcosmos", de Bella-Bartok.

* * *

MARGARET NOSEK despedir-se-á, hoje, dos ouvintes de "Ondas Musicais", realizando o seu segundo recital de músicas tchecas. Para essa audição foram selecionadas as seguintes peças: Dvorak — Humoresque n.º 1; Valsa n.º 3, em Mi maior; Valsa n.º 7, em Ré menor. Josef Suk — Chanson d'amour; Zivotem a snem (A vida e o sonho). Smetana — A beira-mar (Estudo de Concêrto); Polca em Fá maior. Êsse programa, completado com gravações especiais de músicas tchecas, será transmitido em cadeia, das 10 às 11 horas, pelas emissoras ... e Tupi.

* * *

A RÁDIO Ministério ... apresentará hoje, às ... "Sete dias em Revista", ... diofônico de Souto de Alm... zando os seguintes tópicos: ... tivas e heranças do ano que ... "Chegou, também, a vez dos ... "1950 e a Copa do Mundo" ... humorísticos que a semana ... — Será transmitida, pela ... sora, hoje, às 17 horas, ... ra completa: "Tannhauser" ... ner; às 21.30 horas Luis C... ouvir o seu programa ... conhece esta música?" — ... 22 horas, a P R A - 2 apres... arte do canto através dos ... ganizado por Hilde Sinnek. — ... ra Duarte está escrevendo ... dio Ministério da Educação ... ao Teatro", a ser transmitido ... às 12.40 horas.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL ... mitirá, hoje, a partir ... horas, através da equipe ... de Rádio Esportes Gagliano ... peleja Fluminense x São Paulo ... Torneio Rio-São Paulo.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(PRA-2 - 800 kcs. e PRL-4 - 9.770 kcs.)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas música. 12 — "Cinemúsica". 12.30 — "Sete Dias em Revista". 13 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América!" 15 — Vesperal sinfônica. 17 — "Opera completa" — "Tannhauser" — de Wagner. 19.30 — Suplemento musical. 20 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 21 — "Em resposta à sua carta...". 21.05 — "Atendendo aos Ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta msica?" 21.45 — "Atendendo aos Ouvintes" — (3.ª parte). 23.30 — Encerramento.

*

RÁDIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5 — 1.400 Kcs.)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa dominical. 11.15 — Programa com o pianista Cláudio Arrau e a Orquestra Sinfônica de Chicago. 11.45 — Programa dos vinhos "Quinta de Caldas". 12 — Programa com Antônio Cortis, Fleto e Hipólito Lázaro. 12.30 — Seleções de operetas. 13 — Músicas de Espanha. 13.30 — Instantes Mágicos. 14 — "Ribalta". 14.30 — Album de melodias. 15 — Cenas Líricas com trechos do "Barbeiro de Sevilha", com Carlos Ramirez, Hilde Roggiani e Bruno Landi. 16 — A Discoteca em Sua Casa. 18 — Ave Maria. — Pianistas Famosos. 19 — Concêrto para violino e orquestra de Max Bruch. 19.30 — Melodias brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — Música de câmera. 22 — Música Universal, apresentando um programa Shostakovitch.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8 — 1.030 Kcs.)

16.30 horas — Futebol. 18 — Audição com Francisco Alves. 18.15 — Carmen Cavalaro. 18.35 — Variedades musicais. 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19 — Turfe. 19.41 — André Kostelanetz. 20 — Three Suns. 20.15 — Leo Marini. 20.31 — Audições. 21.31 — Variedades musicais. 22 — Esportes. 22.31 — Tangos dentro da noite. 23 — Esportes. 23.15 — Vamos Dançar. 0.15 — Ritmos da Televisão. 1 hora — Encerramento.

RÁDIO CLUBE
(PRA-3 — 860 kcs.)

16.30 horas — Transmissão ... Fluminense x São Paulo. 18... lodias do mundo. — Recital ... Buti. 19.30 — Gravação. ... ções de Nápoles. 21 — Grava... — A Voz da Profecia. 23 — ...

*

RÁDIO TUPI
(P R G - 3 — 1.280 kcs.)

18.30 horas — "Brindes ... 19 — O Cacique Informa. — ... de Linda Batista. 19.30 — ... da Philips". 20 — "Calouros ... file". 21 — Alvarenga e R... 21.30 — Resenha Esportiva. ... cessos carnavalescos. 23 — ... 0.25 — Primeiras do Dia. — ... mento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

20 horas — Sumário das Notícias ... Resumo dos programas de ... Perfil da Semana. 20.15 — A ... na Grã-Bretanha. 20.45 — Últimas gra... vações (1.ª parte). 21 — No... 21.15 — Ultimas gravações ... te). 21.30 — "Sua Hora ... riosa". 21.45 — Música da Argen... tina. 22 — Sumário das Notícias ... Resumo dos programas para ... 22.15 — Orquestra Sinfônica ... 23 — Noticiário. 23.15 — Rev... Semanários Britânicos. 23.30 — ...

Dr. Astor J. de Carv...
CLINICA MEDICA
DOENÇAS DO FIGADO
Largo da Carioca, 5 S. 413 — ... Licinio Cardoso, 201. — Res... Rua José Higino, 237, apartam...

ROUPAS USAD...
Compram-se a domicilio e ... mos mais 50% que qualque...
Telefone: 22-35...

Todos a postos, garotada!...
O PEQUENO SHERIFF está para cheg...

A CIÊNCIA NÃO FALHA

EXPERIÊNCIAS EM INSTITUTOS BIOLÓGICOS CONFIRMARAM

DETEFON -SUPER INSETICIDA

É O MAIS PODEROSO!

Numa tôrre de pulverisações, aparelho que aparece reproduzido nesta publicação, foram feitas experiências biológicas com o objetivo de comparar o efeito dos vários inseticidas.

Para isso selecionaram-se moscas (*musca domestica*) de 6 a 9 dias de idade, colocando-se as mesmas sob um jato contínuo de inseticida durante 10 segundos, comprovando-se então que DETEFON, usado **apenas 1cm3 para 100 moscas**, agiu mais poderosamente apresentando um índice de maior potência destruidora equivalente a 36,333% do tempo gasto pelo mais próximo colocado!

Outras experiências provaram que o **EFEITO RESIDUAL** de DETEFON permanece realmente nas paredes do tipo comum de nossas habitações pelo espaço de um mês.

Um jato de ar comprimido **(A)** e de pressão constante (14 cmHG), junto ao bico pulverizador **(B)**, pulverisava o inseticida **(C)** no interior da «torre», indo atingir as moscas que se encontravam na pequena caixa **(D)** com a parte superior recoberta de finíssima tela.

DETEFON

SUPER INSETICIDA
cientificamente provado
O MAIS PODEROSO

DETEFON
MARCA REGISTRADA
SUPER INSETICIDA
MATA
MOSCAS, PERNILONGOS, MOSQUITOS, PULGAS, CARRAPATOS, PERCEVEJOS, PIOLHOS, BARATAS, VESPAS, FORMIGAS
E MUITOS OUTROS INSETOS DOMESTICOS SEUS OVOS E CASULOS
PULVERIZADO NÃO MANCHA
INDUSTRIA BRASILEIRA
...ONTO QUIMICA S. A.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 32-2121; Meier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 666; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:
Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.
Polícia civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 8 de Janeiro de 1950

Um jornal, sendo o resumo instantâneo da vida local e da vida mundial, é o primeiro alimento do homem civilizado: geralmente, a refeição da manhã vem "depois" da leitura do jornal.

REABERTOS TODOS OS CASSINOS DE SÃO PAULO

Sugerida a convocação da Assembléia legislativa para tratar do assunto

S. PAULO, 7 (Asapress) — Ao deputado Brasílio Machado, presidente da Assembléia Legislativa, o secretário da mesma, deputado Osni Silveira, enviou um telegrama pedindo a convocação imediata da Assembléia Legislativa. Em seu despacho, diz o seguinte o deputado Osni Machado: "Na qualidade de primeiro secretário da Assembléia, solicito a v. ex. reunião da mesa a fim de tratar da imediata convocação da Assembléia Legislativa que não pode permanecer fechada enquanto a jogatina assume, no Estado, aspectos de verdadeira calamidade pública. Nesta capital foram reabertos todos os cassinos e acaba de ser inaugurado outro no quilômetro dez da Vila Anchieta. Até na legendária e pequena Itanhen foi instalada casa de tavolagem, enquanto nos bairros operários de São Paulo novas espeluncas disputam com o famigerado jôgo do bicho o privilégio de liquidar as últimas reservas trabalhadoras. Em Santos e mesmo no próprio hotel em que v. ex. se hospeda, poderá o ilustre colega verificar ostensiva violação da lei federal proibitiva dos jogos. A Assembléia aberta poderemos constituir a comissão por mim sugerida para tentar pôr um paradeiro à calamitosa situação. Peço licença para lembrar a v. ex. que a convocação da Assembléia poderá ser feita pela mesa, independente de consulta ou assentimento dos deputados ou líderes".

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA!
NÃO ESFREGUE SUA ROUPA!
Aprenda a fórmula perfeita de lavar.
1 COLHER DE DUPÓL MAIS 5 LITROS DÁGUA IGUAL OCEANO DE ESPUMAS
Esqueça por 2 horas sua roupa nesta solução e depois de enxaguar coloque a secar ...verá que DUPÓL é um novo milagre de limpeza protege, limpa, alveja e prolonga a vida da roupa!
Dupól
SABÃO DE CÔCO EM PÓ DUPÓL
MARCA UQS REGISTRADA
Si no seu fornecedor não tiver ainda DUPÓL, telefone para: 43-8309
USINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento, 71

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3.º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco.

A passar fome, preferem fazê-lo em seu país

Iludidos na sua boa-fé, um grupo de imigrantes italianos, recolhido por piedade ao Abrigo da Boa-Vontade, espera que o govêrno decida da sua terrível situação — Largados nos confins de Goiás e pràticamente entregues à própria sorte — Três cruzeiros de salário por dia de estafante trabalho, um dos típicos aspectos de nossa "política imigratória — Veio tentar a fortuna e leva a malária no corpo — Cresce o passivo do braço humano nacional

São doze ao todo, falando mal o português e encarando o repórter com a desconfiança típica do camponês. Chegaram ao Brasil em diferentes épocas, embalados pelo canto de sereia que as nossas autoridades imigratórias entoavam, e ainda continuam a fazê-lo, aos seus ouvidos rudes: trabalho fácil, rendimento econômico garantido, assistência social e outras facilidades...

Depois de um breve estágio na Ilha das Flôres, foram transferidos para Goiás. A Cooperativa de Rio Verde, no município do mesmo nome, oferecia-lhes trabalho. Era a grande oportunidade na terra da Promissão!



Aspecto tomado por ocasião de nossa visita, na tarde de ontem, ao Abrigo da Boa-Vontade, onde estão alojados, provisoriamente, os imigrantes italianos, motivo desta reportagem. Na gravura aparecem, entre outros, Ermínio de Batista, o único do grupo que fala algumas palavras de português, o sr. Carlos Pederneira, da Administração do Abrigo, e o representante dêste jornal.

DESILUSÃO

La chegando, porém, o grupo quêda desiludido ante a realidade espantosa da terra hóstil e maninha, agravada pelas condições semi-escravagistas de trabalho: três cruzeiros por dia de labuta ao sol. Contudo, a decisão de tentarem a vida de qualquer maneira, no novo país, não os abandona. E durante nove longo meses, castigados pelo calor, pelas doenças e sobretudo pelo abandono em que foram pràticamente largados, lutaram contra o elemento hostil. Desistiram da agricultura e tentaram a fabricação de tijolos. Mas tiveram que abandonar a emprêsa: eram enormes as distâncias a vencer, não havia máquinas adequadas nem transportes para dar vasão à pequena produção oleira. Em face disto, e julgando-se protegidos pelas nossas leis que regulam as condições do imigrante, apelaram para a Cooperativa que os contratara, no sentido de removê-los para uma zona mais fértil e menos abandonada, onde o suor de seu trabalho se traduzisse nalgum lucro. Acresce, ainda, que suas famílias, na Itália, passavam sérias dificuldades, e se fazia urgente uma solução neste sentido. Aqui, o grande choque: a Cooperativa, ao que lhes foi explicado, nada podia fazer visto como não havia qualquer documento regulando as relações de trabalho entre ambos. Assim, a solução que se impunha era a fuga para o litoral. E foi o que fizeram.

NO ALBERGUE DA BOA-VONTADE

Vencendo sérias dificuldades, conseguiram chegar ao Rio. Para quem apelar, se não se fazer entender, para pedir um pouco de pão ou um copo dágua, sabiam? Uma senhora, condoída da triste situação dêsse punhado de pobres camponeses em terra estranha, apelou para êste jornal. E um nosso repórter, vencendo as dificuldades do idioma e o medo de que todos se achavam possuídos (reflexo, por certo, do regime fascista em que viveram na Itália), procurou-os no Albergue da Boa-Vontade, onde se acham recolhidos a título precário, até que as nossas autoridades decidam do seu destino de abandonados à própria sorte. Hermínio di Batista, num incontido desabafo, resume para nós, na frase desalentada, o anseio de todo o grupo:

— Voltar. A passar fome, preferimos fazê-lo em nosso país...

DOMENICO CALENDI, GOSTARIA DE TENTAR UM CLIMA FRIO

Outro de quem conseguimos arrancar algumas palavras foi Domênico Calendi. E um homem alourado, forte, tendo participado da guerra e sido prisioneiro dos alemães. Queixa-se do clima ardente em que foi largado. «Se fôsse como nos Abruzzos, onde a terra é árida, mas a temperatura suportável — explica-nos com um riso desanimado — não teriamos desistido. Por que não nos mandaram para São Paulo ou Rio Grande?» — completa. Mas nós sabiamos tanto quanto o pobre camponês dos Abruzzos, as fortes razões de política imigratória que o atiraram em Goiás com três cruzeiros de salário por dia, sem direito a plantar para si, e dormindo num casebre infecto...

LUCENTE DOMENICO SÓ COLHEU MALÁRIA...

Lucente Domênico, explica-nos porque apanhou malária: águas estagnadas em tôrno das terras da Cooperativa, e as condições de insalubridade dos casebres postos à disposição dos imigrantes. Mesmo doente, Lucente, ao lado dos demais companheiros, tentou por algum tempo várias culturas: feijão, milho, batatas. Mas a terra era ingrata. Com fartura, mesmo, só lhe deu aquêle empapuçamento de pálpebras, aquêla dôr nos rins e a côr terrosa de tão fácil diagnóstico: malária.

FRUTOS DA «NOVA POLITICA IMIGRATÓRIA» DO GOVÊRNO

Dos demais recolhidos ao Albergue da Boa Vontade, só podemos colher os nomes, visto como se fecharam num silêncio obstinado e inapelável. Aqui vão êles: Italino di Rocco, Donato Pellegrini, Antônio Matoria, Antônio Constantini, Giovano Mattucci, Carmine Mattuci, Nicola Di Nardo e os irmãos Filipo e Nicola Batista.

São, entre muitos, alguns frutos daquilo que os jornais oficiais têm chamado ultimamente, com ênfase redobrada, de a «nova política imigratória do govêrno». Política que, se merecesse êsse nome, não poderia ser mais infeliz. Na realidade, ela merece outros epítetos: descalabro, irresponsabilidade, improviso criminoso com pobres vidas humanas extraídas de sua pátria de origem com promessas vãs, e abandonadas ao seu próprio destino, para morrer numa terra inóspita, aumentando, assim, o tremendo passivo do braço humano nacional.

Providências para a concessão do indulto no Ano Santo

Serão atendidos no curso de 1950, todos os que fizerem jus ao benefício

Comunica-nos o presidente do Conselho Penitenciário do Distrito Federal, por intermédio da Agência Nacional:

«Havendo chegado ao conhecimento do Conselho Penitenciário do Distrito Federal que pessoas interessadas no andamento dos processos de indulto do Ano Santo se têem queixado de exigências indébitas para que os mesmos tenham pronto andamento, cumpre ao seu presidente informar:

1.º — Até o presente momento não recebeu o Conselho, qualquer queixa ou reclamação em tal sentido;

2.º — Os processos em aprêço já sobem a 700, e como o decreto de indulto exige seja a situação de cada indultado examinada, de ofício, pelo Conselho, são requitados os autos dos processos-crimes para que, depois de recebidos, se completem as formalidades da lei e se distribuiam aos srs. conselheiros, para relatar, do que logo se desobrigaram.

3.º — Que o acúmulo de trabalho tem sido de tal ordem que o Conselho não tomou as suas férias habituais, e ainda nos últimos dias de dezembro e nos primeiros de janeiro realizou sessões ordinárias e extraordinárias, para não retardar o estudo dos casos em pauta;

4.º — Que, para facilitar o andamento dos indultos, o presidente do Conselho procurou entender-se com a Divisão de Justiça do Ministério, logrando concertar com ela as medidas adequadas;

5.º — Que apesar da exigência da requisição e exame dos autos, das diligências necessárias e da deficiência de pessoal administrativo, o Conselho já estudou e foram encaminhados, independente do serviço normal de indultos e de livramento condicional, 75 processos de indulto do Ano Santo, dos quais 25 favoráveis e 50 contrários, por não preencherem os interessados a condições estabelecidas;

6.º — Que o decreto de indulto do Ano Santo vigorará até dezembro de 1950, devendo ser atendidos, nesse período, todos os que fizeram jús ao benefício;

7.º — Que o Conselho Penitenciário está pronto a ouvir qualquer pessoa que tenha queixa ou reclamação a fazer, mesmo porque jamais deixou de atender a quem o procura, sem distinção de espécie alguma».

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 horas

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente às 13 hs.
AV. MEM DE SA', 41 - 1º — TEL. 22-3233

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande.
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos
RUA DO OUVIDOR 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556

NERVOSOS
DR. SAMUEL FREITAS
Ass. da Fac. N. de Medicina
Cons. hora marcada. Tel. 22-5215
Sta. Luzia, 799 - S. 1.702.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 608 — Telefones: — 48-0205 e 48-4452

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLINICA MEDICA — Gasoterapia
Av. Rio Branco, 173, sala 1.310 — Tel. 42-8494 — Das 13 às 16 horas
Res. R. São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica, Estagiário das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
REUMATISMOS e Doenças médicas Ósteo-articulares
Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 912 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 5 horas. Hora prèviamente marcada pelos telefones: 22-9242 e 32-6639.

Ao Comércio Varejista de "Líquidos e Comestíveis", "Quitandas", "Aves e Ovos", "Depósitos de Pão", "Varejo de Frutas" e de "Gêneros Alimentícios em Geral"

IMPÔSTO SINDICAL

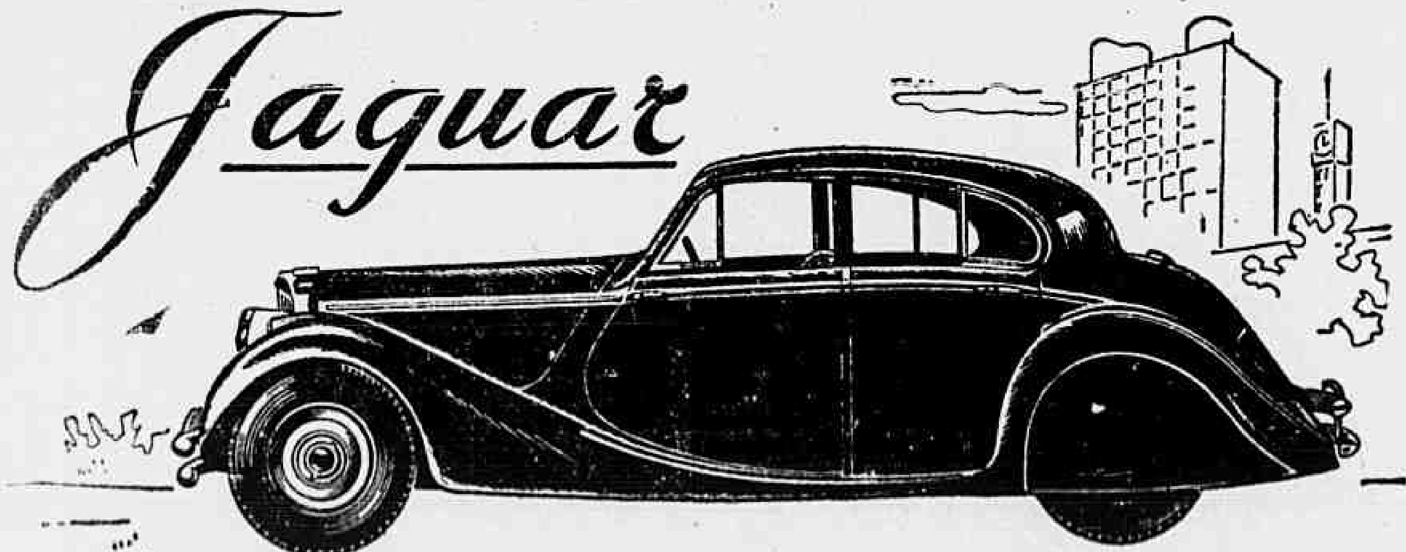
EXERCÍCIO DE 1950

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTICIOS, DO RIO DE JANEIRO, avisa ao comércio acima discriminado que o IMPÔSTO SINDICAL, devido pelos empregadores relativo ao ano de 1950, será recolhido ao Banco do Brasil durante o mês de JANEIRO, em acôrdo com a portaria 884, de 5-12-1942, combinado com a letra «c», do artigo 580, do decreto-lei n.º 5.452, de 1-5-1943.

A inobservância importará em multa prevista no artigo 598, da mesma Lei.

As guias serão fornecidas por êste Sindicato, à rua do Rosário, 54 — 4.º andar, diàriamente, das 9,30 às 11 horas e das 13,30 às 16 horas; sábados, das 9,30 às 11 horas. SOLICITA-SE A APRESENTAÇÃO DA GUIA DO ANO DE 1949.

A DIRETORIA





DISTRIBUIDORES: GOODWIN, COCOZZA S. A.
Av. Rio Branco, 20 - Loja — Tel. 43-5636 — Rio de Janeiro

"SEJA MAIS ADORÁVEL ESTA NOITE!" com o
NOVO e PERFUMADÍSSIMO SABONETE LEVER!

Susan Hayward tem êste conselho para você. Hoje mesmo, esta noite mesmo, seja mais adorável com o romântico perfume do novo Lever. Agora em linda embalagem rosa, o sabonete de beleza das estrêlas apresenta a mesma alvura e pureza, a mesma rápida e famosa espuma, que tanta economia representa! E outra sensação: Lever lhe oferece o vantajoso Tamanho Banho! Positivamente, o mais fino, mais puro, mais luxuoso sabonete que lhe é possível encontrar é o novo e perfumadíssimo Sabonete Lever, em dois tamanhos!



Agora também em vantajoso TAMANHO BANHO



Você verá seus sonhos realizados! Para cativá-lo, nada como uma cútis suave e deliciosamente perfumada! Siga hoje o conselho das estrêlas! Use Lever e seja mais adorável esta noite!

USADO POR 9 ENTRE 10 ESTRÊLAS DO CINEMA

Vem escolher um músico ou compositor brasileiro para atuar nos Estados Unidos

NO RIO O REGENTE DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE DALLAS

Está no Rio, desde ontem, tendo chegado dos Estados Unidos, acompanhado de sua espôsa, pela aeronave "El Conquistador del Cielo", da Braniff Airways, o maestro Walter Hende, regente da Orquestra Sinfônica de Dallas, no Texas.

A Braniff Airways patrocinará o programa "Concêrto entre as Américas" a ser realizado pela referida Orquestra no próximo mês de março naquela cidade texana e o maestro W. Hendl vem ao Rio justamente para escolher um músico ou compositor brasileiro, ainda não conhecido nos Estados Unidos, para emprestar sua colaboração nesse empreendimento de alto valor cultural.

Primeiro Curso Internacional de Férias "Pró Arte"

HOJE, CONCÊRTO INAUGURAL, AS 21 HORAS NO HOTEL HIGINO

Iniciou-se com grande êxito o "Primeiro Curso Internacional de Férias", organizado pelo Pró-Arte e sob o patrocínio da Prefeitura de Teresópolis.

Entre os participantes encontram-se estudantes do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Belo Horizonte, Curitiba, Pôrto Alegre, República Argentina, etc.

Têrça-feira, dia 3 do corrente, às 18 horas, teve lugar uma recepção durante a qual, falaram diversos oradores entre os quais, frei Pedro Sinzig, em nome da diretoria da Pró Arte, da qual faz parte. Foi êste o primeiro contacto entre os professôres e estudantes.

Quarta-feira, dia 4, iniciaram-se os Cursos de Música Sacra e folclore, sob a direção de frei Pedro Sinzig (coros e de Música de Câmera, sob a direção dos professôres Zlatopolsky e Bekefi.

Quinta-feira, dia 5, o professor Koellreutter deu as primeiras aulas de Canto Coral, ensaiando obras de Isaac, Monteverdi e Paletrina, e iniciou o Curso de Estética.

As aulas especializadas tiveram início sexta-feira, dia 6, composição, Koellreutter — piano, M. A. de Resende Martins e Tomás Terán — violino, Zlatopolsky — violoncelo, Bekefi — dança, Chinita Ullmann — canto, Hilde Sinnek.

O concêrto inaugural foi realizado ontem, às 20,30 horas, no salão nobre do Hotel Higino, com o seguinte programa:

BEETHOVEN — Sonata para piano e violino, M. A. de Resende Martins e Anselmo Zlatopolsky.

BEETHOVEN — Sonata para piano, Tomás Terán.

BRAHMS — 4 Canções, soprano Silvia de Lima Ramos.

BACH — Trio da Oferenda Musical, para flauta, violino, piano e contínuo, H. J. Koellreutter, A. Zlatopolsky, M. A. de Resende Martins, Georges Bekefi.

Hoje, às 16 horas, conferência do dr. Renato Almeida sôbre o folclore brasileiro, na sede dos cursos, à rua Marquês de Caxias, 147.

Os concêrtos e conferências, têm interessado em geral a todo o público.

8.º Cruzeiro Turístico ao Norte

A CONTRIBUIÇÃO DE VÁRIOS ESTADOS PARA O ÊXITO DA VIAGEM

De vários Estados do sul virão ao Rio pessoas de grande relêvo social, para tomar parte no 8.º Cruzeiro Turístico ao Norte, organizado pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil e a iniciar-se em 3 de fevereiro próximo, a bordo do luxuoso paquete "D. Pedro II", do Loyd Brasileiro. Reina, em todos os portos onde deverá escalar o navio, grande interêsse pela excursão, estando sendo preparadas festas e recepções, quer pelas autoridades públicas, quer pelas instituições recreativas e culturais de cada Estado.

Centro Espírita Antônio de Pádua

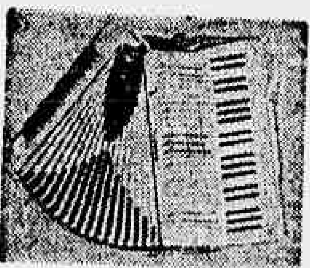
Rua Visc. de Inhaúma, 61, sob.

De acôrdo com o artigo 16.º dos Estatutos convoco os srs. sócios para a assembléia geral ordinária, a realizar-se na sede acima, em 12 do corrente, às 18 horas, para leitura do relatório e eleição da diretoria e comissão de contas.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1950.

MANOEL BARBOSA LEITE
Presidente.

"TODESCHINI"
NOVOS TIPOS
Levíssimo ACORDEON
especial para
senhoritas



O mais completo e perfeito instrumento no gênero.
—
Único representante para o Rio
CASA RIVERA
Rua da Carioca, 57

PERDEU-SE

Carteira vermelha de niqueis e notas, tipo americano, ontem, sábado, meio-dia, entre Gonçalves Dias, Sete de Setembro, e Assembléia, esquina de avenida Rio Branco. É favor devolvê-la à Associação Brasileira de Educação (avenida Rio Branco, 91, 10.º andar), ou telefonar para 38-5141. Dentro havia cartões com o nome Helena Silva de Oliveira, recibos da ABE, retratos, medalhinhas, um têrço velho folheado a ouro. Gratifica-se bem, além da importância encontrada na carteira.

Embalagens de luxo
CELLOPHANE
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPEIS
TRANSPARENTES

Música

Querem os músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira a reeleição do almirante Lara

Isto porque desejam ter a certeza de que virão a receber os seus salários congelados num total de quase dois milhões — Não desejam experiências nem ligam o destino da OSB à volta do maestro Szenkar à direção artística da sociedade



A comissão de músicos que estêve em nossa redação.

Estêve em nossa redação uma numerosa comissão de músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira dentre os quais várias primeiras partes da mesma.

Vieram nossos visitantes precisar sua posição em face das próximas eleições da O. S. B., marcadas para o dia 11 do corrente, na qual esperam seja reeleito o atual presidente, almirante Adalberto Lara de Almeida, o qual, após uma gestão eficiente, elevou o nível artístico da sociedade e reduziu de muito a dívida que pesa sôbre a mesma. Parte desta dívida, originada de diretorias anteriores, é constituída pelos vencimentos dos músicos, num total de quase dois milhões de cruzeiros. Os músicos concordaram em não reclamar êste dinheiro, que vem sendo pago parceladamente, a fim de ser possível o reerguimento da O. S. B.

RAZÃO DO APOIO AO ALMIRANTE LARA

Historiando os fatos e definindo sua atitude, entregaram-nos nossos visitantes o seguinte manifesto: "O nome do maestro Szenkar está sendo usado por interêsses facciosos de uma pequena minoria na campanha da eleição do presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira. Procura-se explorar o nome do regente, reclamando-se a sua volta ao cargo de diretor artístico, do qual, aliás, foi afastado há quase um ano e não agora — os protestos vieram muito atrasados, sintomaticamente em vésperas de eleição. Os melindres do maestro e de uma parte de seus admiradores são assim tardios. Basta dizer que depois mesmo de afastado da direção artística por divergência de orientação administrativa com o presidente da sociedade, Szenkar regeu concertos da O.S.B. Portanto, até há pouco, o seu afastamento daquele cargo não era considerado motivo para ressentimento, ao ponto de fazê-lo recusar a função de regente. Diretor artístico ou não, Szenkar regeu a Orquestra Sinfônica Brasileira. Ainda poderá vir a regê-la. Foi êle próprio, aliás, quem se afastou da Sociedade ao reclamar os seus vencimentos congelados, assim quebrando o compromisso por êle, como pelos músicos, assumido com a Diretoria, de não reclamar êsses honorários até que êles possam ir sendo amortizados.

E' de evidente importância saber qual o pensamento dos músicos da O. S. B. quanto à eleição do novo presidente.

A totalidade dos músicos da O. S. B. — 83 professôres, — dirigiu ao almirante Adalberto Lara de Almeida, em setembro último, um abaixo-assinado, apelando para êle no sentido de consentir na sua reeleição.

Se hoje houver alguns discrepantes, serão em número ínfimo.

O certo é que quando há cêrca de um mês, o maestro Szenkar, ao partir para a Europa, deixou uma entrevista, fazendo acusações à diretoria da O. S. B., a quase totalidade dos músicos lhe dirigiu um rádio para bordo, contestando suas afirmativas e discordando de suas críticas e reiterando sua solidariedade à diretoria. Assim a quase totalidade dos componentes da Orquestra é partidária da reeleição do almirante Lara e tem constantemente manifestado sua aprovação à atuação da atual diretoria. Êles não são contra êste ou aquele candidato. São pela continuação do atual presidente porque sabem que a diretoria sob sua chefia está soerguendo artística e financeiramente a Sociedade. Não têm desconfiança ou prevenção contra qualquer outro candidato que se apresente. Mas, confiam no almirante Lara e nos seus companheiros, porque já lhes conhecem a conduta e os esforços. Êles são uma garantia de continuidade de orientação e da tranqüilidade e normalidade que têm caracterizado o exercício a findar.

E' natural que os músicos não fiquem tão tranqüilos ante a hipótese de eleger-se outro candidato, por mais ilustre e digno que seja, mas, não integrado intimamente na Sociedade e não bem conhecido do conjunto.

Há, porém, um motivo ainda mais positivo para essa preferência dos músicos. E' que êles têm na Sociedade, um crédito de honorários congelados — que vem sendo amortizado lentamente — num total de um milhão e oitenta mil cruzeiros. Essa é, aliás, atualmente a única dívida da Sociedade, quando a atual diretoria recebeu a O. S. B. com uma dívida de mais de três milhões de cruzeiros.

Portanto, os músicos têm na Sociedade um pequeno e sagrado patrimônio de cada um e de suas famílias. E assim assiste-lhes mais êsse motivo para pleitearem a reeleição do presidente atual, que para êles, por uma experiência decisiva, constitui uma segurança da continuação de uma zelosa e profícua administração."

A COMISSÃO PRÓ-CANDIDATURA LARA

A Comissão designada pelos músicos da O.S.B. para organizar a campanha pró-reeleição do almirante Lara, compõe-se dos professôres Mário Tavares, Nélson Rangel da Silva, Hans Breitinger, Jeremias Wachitz, Moacir Liserra, José Rosa Ribeiro, Rosina Bessa, Branca Cardi Cunha e Flordalisa Guimarães.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, da revista Concêrto, New York, Brasil.

E' interessante saber que:

...como convidados de honra compareceram à representação da ópera "Manon Lescaut", de Puccini, na presente temporada do Metropolitan de Nova York, o brig. gen. Carlos P. Rômulo, presidente, e demais delegados à assembléia geral das Nações Unidas...

* * *

...em transmissão radiofônica em Nova York, foi interpretada a composição de Ottorino Respighi "Impressione Brasiliane"...

* * *

...o "Requiem" de Verdi, foi recentemente executado no Palácio Titania, na zona americana de Berlim, por côro, solistas e orquestra filarmônica dessa cidade, sob a direção do jovem regente húngaro Ferenc Fricsay...

* * *

...tendo como solista o próprio compositor, a Orquestra Sinfônica de Boston apresentará em "première" na sua atual temporada o "Concêrto para piano e orquestra" de Francis Poulenc...

* * *

...com um programa de obras de Fauré, Chausson e César Franck realizou um concêrto em Times Hall, Nova York, em sua primeira visita à América, o Quarteto Loewenguth, de Paris...

* * *

...foram encontradas em Moscou, três peças inéditas para piano, intituladas "Noturnos da Juventude", compostas com a idade de quatorze anos, por Sergei Rachmaninoff...

* * *

...foi instituído em Nova York, um concurso para escolha de obra sinfônica inédita, de compositor de qualquer nacionalidade, sendo o prêmio a publicação da mesma e execução no terceiro Festival Anual de Artes contemporâneas, a se realizar em março de 1950, pela editôra Boosey & Hawkes...

* * *

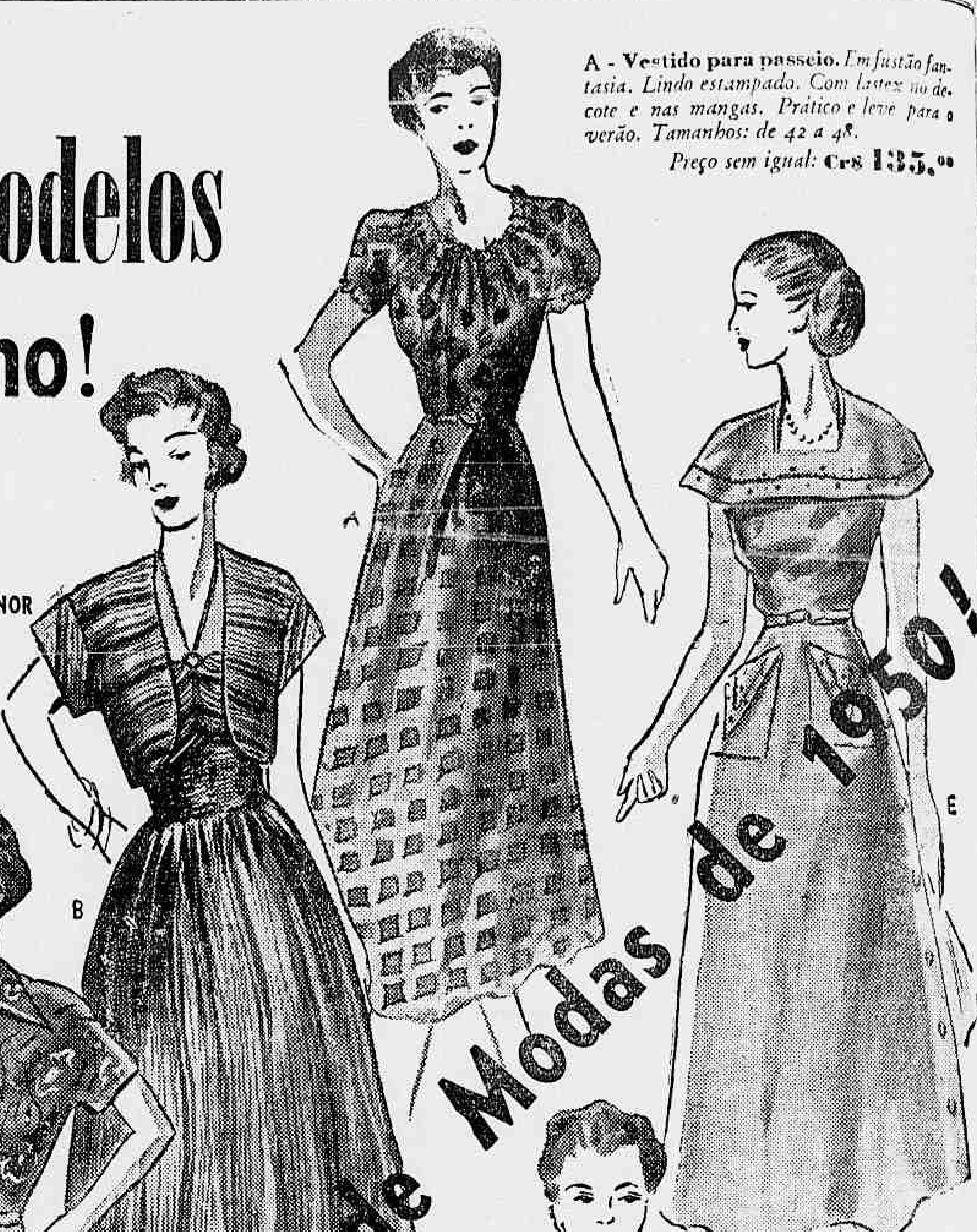
...o locutor ao microfone [illegible]

Novos Modelos para o Novo Ano!

Sensacional "Avant-Première" da *Galeria Carioca*

ONDE O ARTIGO MELHOR CUSTA UM PREÇO MENOR

Primeiro grande desfile de Modas de 1950!



A - **Vestido para passeio.** *Em fustão fantasia. Lindo estampado. Com lastex no decote e nas mangas. Prático e leve para o verão. Tamanhos: de 42 a 48.* *Preço sem igual:* Cr$ 135,00

B - **Vestido para passeio,** *praia e sport. Com bolero. Em tecido Copacabana, listado. Corpo franzido com lastex. Para ser usado com alça ou sem alça. Tamanhos: de 42 a 48.* *Preço sem igual:* Cr$ 195,00

C - **Vestido toilette** *em shantung estampado. Blusa com mangas japonêsas. Gola chemisier. Abotoado com originais botões de materia plástica. Saia toda machiada.* *Preço sem igual:* Cr$ 295,00

D - **Vestido toilette** *em crepe "La mér". Deslumbrante estampado. Mangas japonêsas com gola e punhos bem largos. Saia pregueada na frente, com dois grandes bolsos.* *Preço sem igual:* Cr$ 390,00

E - **Vestido de verão.** *Em puro linho irlandês. Com alça e capinha. Bordados à mão na capa e nos bolsos. Todo abotoado do lado com botões de materia plástica.* *Preço sem igual:* Cr$ 420,00

F - **Vestido toilette** *em crepe "Pigalle". Original gola com casas e botões do mesmo tecido. Mangas japonêsas. Saia justa, abotoada do lado, com dois vistosos paneaux plissados.* *Preço sem igual:* Cr$ 490,00

G - **Vestido toilette** *Em crepe "Paris". Mangas e gola com originais botões de materia plástica. Saia justa com o leque bordado, dando roda.* *Preço sem igual:* Cr$ 550,00

H - **VESTIDO** *"De Luxe". Em puro linho inglês. Gola, punhos e leques na saia do mesmo linho em outras côres com ricos bordados feitos à mão.* *Preço sem igual:* Cr$ 980,00

Maya — o maior lançador da moda feminina, no Brasil, dirige o Departamento de Modas da "Galeria Carioca" e está à sua disposição no 2.º andar.

A senhora está convidada a visitar o nosso Departamento de Modas, no 2.º andar, à rua do Ouvidor, Esquina de Gonçalves Dias, e a conhecer a soberba coleção de vestidos... últimas criações de nossos costureiros, inspirados em modêlos parisienses... nos tecidos de sua preferência, que estamos apresentando no maior desfile de modas para 1950! Vendedoras especializadas... um grande estilista em moda feminina... um ambiente de confôrto e elegância no ponto mais central da cidade... tudo colocamos à sua disposição em nosso "magazine" que é o seu "magazine".

Galeria Carioca
DE MODAS S.A.
OUVIDOR, ESQ. GONÇ. DIAS

SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO NA "GALERIA CARIOCA"

A "GALERIA CARIOCA" APRESENTA SEMPRE, EM PRIMEIRA MÃO, O QUE HÁ DE MAIS MODERNO E ELEGANTE EM VESTIDOS.

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA
ROUPA ESTRAGADA!
Dupól
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Dupól
PARA
MÁQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 6 KILOS
Cr$ 75,00
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos - Caixa de 20 Kilos - Kilo: CR$ 2,50
MARCA UJS REGISTR.
PEDIDOS PELO TEL.: 43-8308
USINA QUÍMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO, 71
ENTREGAS A DOMICÍLIO

Serão vendidos pelo 3.º R. I. de São Gonçalo vários caminhões

Recebemos:

"I — O Cmt. do 3.º R. I., pelo presente edital, faz público que estarão abertas a partir do dia 15, das 7,30 às 11 horas até o dia 25, tudo do corrente, as inscrições para concorrência de venda, por esta Unidade, das viaturas abaixo, consideradas inservíveis para o serviço do Exército: 1) — auto-caminhão Chevrolet, de 6 cilindros, côr V. O., rodas duplas, motor n.º T-2033119; 2) — caminhão marca Chevrolet Tigre, 38x6, motor n.º 264.638; 3) — autos-caminhões Ford V-8, modêlo 1941, tipo comercial, BB-18-6-106.817, capacidade 2 e meia toneladas, pêso 2.500 quilos, rodagem dupla.

II — As propostas deverão ser apresentadas em envelopes lacrados e entregues no Almoxarifado desta Unidade até o dia 30 do corrente, devendo as mesmas serem abertas, na presença de todos os interessados, em reunião a realizar-se às 9 horas do dia 31 do mesmo mês.

São Gonçalo, 6 de janeiro de 1950. (a) Plínio Brilhante de Albuquerque, cap. almoxarife."



"Meu MENNEN, por favor!"...

A coisa mais natural do mundo é seu bebê querer a todo o momento que se cubra o seu corpinho com o Talco Boratado Mennen. Mennen absorve o suor excessivo e impede ou alivia as irritações ocasionadas pelas roçadelas das fraldas, pela urina e por outras erupções cutâneas. Acalma também as picadas de insetos.

907-P

Talco Boratado MENNEN

Laboratórios Silva Araujo-Roussel S. A.

AVISO

Participamos à classe médica e aos nossos clientes e amigos em geral que a Filial dêstes Laboratórios, nesta cidade, será fechada no período compreendido entre 28-1-50 e 27-2-50, para a concessão de férias coletivas aos nossos funcionários.

Permanecerá, entretanto, na Filial um plantão para atender aos pedidos de amostras dos srs. médicos.

Laboratórios Silva Araujo-Roussel S. A.
RUA 1.º DE MARÇO NS. 4, LOJA, e 6, 1.º ANDAR
Telefones: 43-0846 — 23-8411 e 23-4540

Com Um Simples Alinhavo...

— SABIR —

resolve um velho problema de costura.

Não perca mais tempo medindo e tornando a medir a bainha das saias, em alinhavos manuais sempre sujeitos a erro. SABIR resolve esse problema e simplifica seu trabalho executando-o com exatidão mecânica, eliminando a deselegância de bicos ou bainhas irregulares.

Adquira ainda hoje mesmo o seu marcador SABIR. Não o encontrando nas lojas de sua cidade, peça-o pelo reembolso, enviando-nos o cupon abaixo devidamente peenchido.

De simples manejo - Com uma rápida operação em torno da saia, o marcador SABIR lhe dará um alinhamento mecanicamente perfeito!

À Indústria e Comércio SABIR Ltda.
Peço enviar-me pelo reembolso postal, pelo preço de Cr$ 75,00, inclusive porte .... marcador "SABIR"
Nome: ....
Rua ....
Cidade ....
Estado ....

INDÚSTRIA E COMÉRCIO SABIR LTDA.
R. Mexico 45, 10.º and. sala 1007 — Fone 42-2302
RIO DE JANEIRO

no LAR e na SOCIEDADE

...E o metal é que é vil...

Todos quantos vivem de ordenado, mesmo dos chamados grandes ordenados, sabem que é impossível fazer milagres com êles. Dão para morar, vestir, comer; e se sobra alguma coisa, muito pouco, é para constituir uma reserva mínima, para as emergências, que são arrasadoras...

Com êsse destino, entretanto, muita gente não se conforma. Como, porém, libertar-se dêle? Como possuir carros do último modêlo e granjas para "week-end" e frequentar rodas de jôgo e "boites" e manter todo o cortejo de aparências que essa vida de regabofe exige? E os interiores faustosos, verdadeiros museus de arte? E os "festivais" e as "temporadas" e as reuniões mundanas, tudo isso, enfim, de que não é possível deixar de participar sem desonra?

O dinheiro não chega para Monsieur, para Madame, para as Mademoiselles (os rapazes já se arranjam por fora). E, então, como há-de ser?

Ora... a venalidade, a corrupção, a roubalheira...

E' o de que nos falam, cada dia, os jornais. Na administração pública, nas emprêsas particulares, nas relações individuais, sempre a mesma nota de prevaricação, de estelionato, de furto, de aviltamento, tendo por causa o dinheiro, o dinheiro e o dinheiro. Aí estão agora mais dois casos sensacionais: o da Panair — cinco milhões de cruzeiros, já apurados; o da Fiscalização Bancária — setenta milhões de dólares... Os protagonistas são figuras da alta sociedade. Naturalmente! Logo se vê.

E vamos por aí, assim, nessa podrigueira brilhante. Tudo depois se acomoda e se esquece, como convém, em se tratando de personalidades tão conceituadas, que gastam apenas extratos estrangeiros, os únicos capazes de dissimular as pestilências das decomposições. Sim... Um lenço bem encharcado...

Mas não está tudo perdido: o Aristides — não sabem? aquele empregado dos correios de S. Paulo, que retirou de uma carta procedente de Ibicaraí, na Bahia, uma cédula de 20 cruzeiros — vai amargar oito meses de cadeia e pagar a multa de seiscentos cruzeiros. A Justiça o condenou, implacável! Ladrão, patife, o Aristides!

Não desesperemos. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Vitor de Almeida Pôrto e sra. Zaira Magalhães Pôrto participam o nascimento de sua filha MERCEDES.

O casal Alberto Bolinsky-Estêla Magno Bolinsky anuncia o nascimento de seu filho GUSTAVO ADOLFO.

O sr. Álvaro Viana Santos e sra. Carmencita Ruiz Viana Santos comunicam o nascimento de seu filho CARLOS HENRIQUE.

O casal Nélson Fernandes Moss-Anita Chaves Moss participa o nascimento de seu filho DAURO.

O sr. Bervaldo Marinho e sra. Cacilda Lopes Marinho anunciam o nascimento de sua filha NORMA.

O casal Jorge Rodrigues-Elsa Vasconcelos Rodrigues comunica o nascimento de sua filha CÉLIA REGINA.

O sr. Heraldo Ferreira da Silva e sra. Isabel Bastos da Silva participam o nascimento de sua filha CLÁUDIA.

O casal Carlos de Figueiredo Costa-Angelina Leal de Figueiredo Costa anuncia o nascimento de seu filho JOSÉ CARLOS.

O casal Mário Brandão-Dalba Guimarães Brandão comunica o nascimento de sua filha NARA.

BATIZADOS

SÉRGIO — Batiza-se, hoje, às 16 horas, na igreja de São Sebastião, na rua Hadock Lôbo, o menino Sérgio, filho do casal José de Albuquerque-Maria de Lourdes do Amaral Sapha.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Sr. Paulo Lira.
* Sr. Cristóvão de Alencar.
* Sr. Hilton Correia Ramalho.
* Sr. Otávio Angelim do Couto.
* Sr. Armando Reis.
* Sr. Lourenço Araújo.
* Sr. Joaquim da Fonseca Almeida.
* Sr. Hugo José Sportelli.
* Sr. Jorzelino Pinto, funcionário do Tribunal de Justiça.
* Sra. Maria Apolinária de Sousa.
* Srta. Kicia Marie Neves, filha do dr. Rodrigues Neves.
* Menina Hylda Garcia Limeira, filha do sr. Hector Ribas Limeira.
* Menino Paulo Sérgio, filho do sr. Alvaro Augusto Pinheiro e da sra Zilah de Morais Sarmento Pinheiro.
* Menina Juzziara Santos de Macedo.
* Menina Sheila Maria, filha do casal Aloísio-Eponina Azevedo de Castro.

Farão anos, amanhã:
Dr. Paulo de Campos Pôrto.
* Dr. Olavo Freire Júnior.
* Sr. Frederico Radler de Aquino.
* Sr. Acácio Martins.
* Vereador Tito Lívio de Santana.
* Dr. Adalberto Cumplido de Santana.
* Sr. Mário Feijó de Melo.
* Sr. Hugo Martins de Morais Guimarães.
* Sr. João Ferreira dos Santos Júnior.

PRIMEIRA COMUNHAO

NEIDE — Faz hoje sua primeira comunhão, às 8 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, no Rocha, a menina Neide, filha do casal Paulo de Figueiredo e Sousa-Alaíde da Silva e Sousa.

NOIVADOS

O sr. João Saldanha e sra. Rosarina Saldanha participam o noivado de sua filha Orsina Saldanha, com o sr. Gilberto Rodrigues Costa, filho do sr. Lenfredo Rodrigues Costa e sra. Maria Rodrigues Costa.

O casal Fernando de Almeida Rossi-Tilda Duarte Rossi anuncia o noivado de sua filha Giselda Duarte Rossi, com o sr. Cleodon Funchal Dias, filho do sr. Augusto Pereira Dias e sra. Alzira Funchal Dias.

O sr. Luciano Alvarenga e sra. Maria Cristina Terra Alvarenga comunicam o noivado de sua filha Norma Alvarenga, com o sr. Odir Palhares, filho do sr. Arsênio Palhares e sra. Juraci Cardoso Palhares.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Augusto Vieira e Maria José Jovita da Silva; José de Melo Carvalho Muniz Freire e Hilda Ribeiro da Luz; Esequiel Moreira Santiago e Elsa Siqueira; Alfredo Carlos da Costa e Bernadete Siqueira Tôrres; Pedro Correia de Morais Filho e Liete Cavalcante Pais; Edimo Silveira do Amaral e Nilsa Lopes da Silva; Herwelther de Matos e Ivone Hilda de Carvalho; Mário Fernandes Tovar e Zeni Fernandes Machado; Osvaldo Cascardi e Olga Panaro; Francisco Mantuano e Mariantonia Pierro; Antônio Pereira Martins e Carmem Antunes; José Mariote de Lima Rebelo e Cibele Melo de Oliveira; Nélson da Silva e Etelvina Leite Guedes; José Barroso e Ondina Ferreira Dias; José de Sousa Lima e Ermelinda da Silva Barbosa; Alberto Luís do Prado e Estelfânia dos Santos; Eugênio Wetzel e Ariete Regazzo de Oliveira; Domênico René e Ariete de Oliveira Costa; Lafaiete de Carvalho e Beatriz Pereira Penha da Silva; Martins Cortaz e Maria Catarina de Andrade Cardoso; Antônio Freires da Silva e Olga Ferreira; Armando Sociliano e Maria de Lourdes da Silva; Pedro de Castro Paiva e Nair Raimundo; Jucundino Veloso dos Santos e Javimar Caruso Gomes de Vasconcelos; José de Barros Dias e Isabel Vieira Dias; Manuel Gabriel Monteiro da Silva e Umbelina Cardoso; Alberto Luís Lopes Alves e Elsa Leandro de Oliveira; José Henriques de Queiroz e Maria da Silva Nunes; Antônio Bezerra Guedes e Zita Pereira da Silva; José Albino Pinto Coelho e Conceição Nunes; Adão Alves de Azevedo e Ilka Quinhões; Frederico Heeren e Alice Lopes Coelho; Silvio Correia d'Avila e Maria Borges de Melo; Hilário de Sousa e Esmeraldina Rosa Silva; Augusto Marques de Carvalho e Maria Lídia de Carvalho Jorge; Antônio Alves Ferreira e Maria da Penha de Oliveira; José Maurício Gruman e Lília Vittman; Carlos Jorge e Cléia Lehnert de Melo; Raimundo Batista da Silva e Lucília Elvina de Sousa; Severino Moreira de Sousa e Zuleika de Almeida; Nélson Barreto e Maria de Lourdes Ferreira dos Santos; Manuel Vieira da Silva e Izaltina Ribeiro; Luís Gomes Giamini e Auristela Garcia; Valdemiro Jesus e Carminda da Silva Santos; Joaquim Bessa Pacheco e Encarnação Branco Fernandes; Américo Pereira e Francisca Isabel de Oliveira; Valdemar Barreiros e Maria da Conceição Jorge; Rubens Seixas e Alida Alves Silva; Manuel Tiago e Balbina do Nascimento; Alcides Soares Ferreira e Ituete Peres Masalino; Moisés de Andrade Delgado e Marina de Andrade Leite; Nélson Pereira de Mendonça e Maria Rosário dos Santos; Antônio Pereira Araújo e Osmarina Ramos; Alberto Bento Ferreira e Amentina Ribeiro de Sousa.

CASAMENTOS

SRTA. CARMELINA BALTAZAR — TTE. HERNANI COSTA — Realizar-se-á, amanhã, às 18 horas, na igreja de S. Francisco Xavier, o casamento da srta. Carmelina Baltazar, filha do cel. Adelino Baltazar e da sra. Carmem de Almeida Baltazar, com o tte. Hernani Costa, filho do dr. Aristóbulo Cabral Costa com a sra. Adalgisa Carvalho Costa.

SRTA. MARIA PEREIRA — SR. LUIS MARQUETE SOBRINHO — Realizou-se, ontem, às 18 horas, na matriz de São José dos Campos, no Estado de São Paulo, o enlace matrimonial da srta. Maria Pereira, filha do sr. Eusébio Benedito Pereira e da sra. Maria Joana Pereira, com o sr. Luis Marquete Sobrinho, filho do sr. Antônio Marquete e da sra. Maria Marquete.

ALMOÇOS

BACHARÉIS DE 1913 — A turma de 1913 de bacharéis pela Faculdade Nacional de Direito, reuniu-se ontem, às 12.30 horas, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, a fim de comemorar, com um almôço, mais um aniversário de sua formatura. Dessa turma, fazem parte o sr. Macedo Ludolf, ministro do Supremo Tribunal Federal e o sr. Plínio de Freitas Travassos, Procurador geral da República, a quem, durante o banquete foi prestada uma homenagem pela sua recente nomeação para êsse cargo.

VIAJANTES

MAJOR BRIGADEIRO FABIO DE SÁ EARP — Acompanhado de sua espôsa regressou, ontem, a Londres, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o major brigadeiro do ar Fábio de Sá Earp, adido de Aeronáutica nas Embaixadas do Brasil em Londres e Paris.

FALECIMENTOS

FREI CANISIO MULDERMAN — Faleceu ante-ontem, às 15.30 horas, no Convento do Carmo da Lapa, Frei Canisio Mulderman, sacerdote Carmelita, que contava cêrca de 75 anos de idade. O extinto nasceu em Meghelen, na Holanda, aos 6 de setembro de 1874 e ordenou-se sacerdote em 28 de maio de 1904.

Logo após sua ordenação, em 1907, veio para o Brasil, onde durante mais de 40 anos exerceu profícuo sacerdócio.

Dentre as obras realizadas pelo extinto, cumpre salientar o Templo de Nossa Senhora do Carmo, com seu Convento e Ginásio, na rua Martiniano de Carvalho, em São Paulo, um dos mais belos da capital paulista.

SEPULTAMENTOS

SRA. ELIDE DA COSTA LEITE — Realizou-se, ontem, às 9 horas, na necrópole de S. Francisco Xavier o sepultamento da sra. Elide da Costa Leite, espôsa do coronel Pedro da Costa Leite, oficial de gabinete do ministro da Guerra. Acompanharam o féretro numerosos amigos, chefes, colegas e camaradas, bem como comissões de oficiais e de funcionários civis do gabinete ministerial e da Biblioteca do Exército.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

João da Rosa Silveira — Às 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Manuel Ferreira de Oliveira — Às 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Major Otaviano Martins Ribeiro — Às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Manuel Augusto da Costa — Às 10.30 horas, na igreja de São José.

Ires Tôrres dos Santos — Às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Catumbi.

Maria da Glória Antunes de Andrade — Às 9 horas, no mosteiro de São Bento.

Elisa Polary de Andrade — Às 8 horas, na igreja do Carmo.

Acácio José dos Santos — Às 8 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria.

Viúva Custódio da Costa Braga — Às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Emília de Jesus — Às 8 horas, na igreja de São José.

Wilson da Silva Soares — Às 9 horas, na igreja da Candelária.

Escritório de Contabilidade

Sob orientação da contadora Deolinda Silva. Aceita-se todo e qualquer serviço referente ao ramo.

Rua Ramalho Ortigão, 22, 2.º, sala 3
Telefone 23-0594

O ARSENAL DO POVO ESTA' FECHADO PARA BALANÇO
AGUARDEM!
SALDOS de coisas BOAS
REABERTURA DO ARSENAL APÓS O BALANÇO
DIA 12 DE JANEIRO

Senhoras

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

não procures pela vida
A perfeição nos amores:
Amor perfeito sòmente
Existe por entre as flores.

PAULO FREITAS

2 — Convém saber

Dionísia Gonçalves Pinto (Nísia Floresta Brasileira Augusta), poetisa brasileira, nasceu no Rio Grande do Norte, em 1809. Tendo-se casado muito nova, foi grandemente infeliz no seu matrimônio, sendo obrigada a separar-se do marido. Mais tarde, teve uma forte paixão, que perdurou por tôda sua vida: o estudante Manuel Augusto F. Rocha, que, embora tenha morrido muito cêdo, foi sempre o seu inspirador. Depois de viúva, teve ela um colégio de meninas: "Colégio Augusto" em homenagem ao extinto. Estêve na Europa por três vêzes, sendo que da última não mais voltou ao Brasil. Percorreu vários países do Velho Mundo e fêz amigos, entre os quais Augusto Comte, Lamartine, Alexandre Herculano, etc. Deixou uma grande obra, em que se destacam: "Conselhos à minha Filha", "História Moral, por uma brasileira" e outros, havendo mesmo escrito trabalhos em francês e italiano.

3 — Curiosidade

O vermelho, o amarelo e o negro são os únicos pigmentos encontrados nas penas das aves. Tôdas as outras côres que aparecem na sua plumagem são tão sòmente o resultado da refração luminosa sôbre as mesmas penas.

4 — Esta tem graça?

A PROFESSORA: — Ernesto que idade tem uma pessoa nascida em 1910?
O ALUNO: — Homem ou mulher?...

5 — Pensamentos

A amizade, se se alimenta só de gratidão, equivale a uma fotografia, que com o tempo se apaga.

CARMEM SILVA

Cada qual imita os costumes de quem reina, e do trono se propagam fàcilmente o vicio e a virtude. — METASTÁSIO.

A humilhação da pobreza não existe enquanto não se estereotipa a dívida.

FERNAN CABALLERO

6 — Boas maneiras

Quem, em lugar de procurar a conciliação entre esposos desavindos, acirra mais a ambos, para que cada um se aferre ao seu ponto de vista, colabora para uma separação que representa o inevitável fracasso de dois destinos.

7 — Conselho

Não se esqueça de que é péssimo o processo usado por certas mães, de anularem tôdas as iniciativas dos filhos, dando-lhes comida à boca, lavando-os, vestindo-os, etc., na idade em que êles já podem fazer tudo por si sós.

8 — Elegância

Uns olhos apagados, sem brilho, indicam saúde precária, pois é da saúde perfeita que se deriva êsse "brilho natural" dos mesmos, que tôdas desejamos ter. Para o conseguirmos é, portanto, necessário manter em boas condições a nossa saúde, assim como ter outros cuidados, que, embora secundários, são importantes: descansar os olhos, deixando-os fechados, na escuridão, por algum tempo; aplicar compressas mornas, de água de rosas, sôbre as pálpebras, etc.

9 — Seja artista... na cozinha

TORTA DE NOZES: 250 grs. de açúcar; 500 grs. de nozes pesadas com casca; 3 colheres de sôpa de farinha de rôsca; baba de moça. Bata bem as claras, junte as gemas e o açúcar e bata novamente como para pão de ló. Misture as nozes moídas e, por último, a farinha. Asse em duas fôrmas iguais, forradas de papel impermeável, untando com manteiga. Depois de assadas, una-as com baba de moça. Cubra com glace e enfeite com nozes.

10 — Tome nota

Num jantar de cerimônia, nesta estação, a sobremesa mais indicada é sempre sorvete. Deve ser servido em taças enfeitadas com frutas frescas ou cristalizadas, compota, crême de leite etc.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

SOLUÇÕES DE HOJE

Charadas novíssimas:
Caia. — Soroca. — Dodói. — Alinegro.

Charadas casais:
Acuta|Acuto. — Barroca|Barroco. — Granadeiro|granadeira. — Massaroca|massaroco.

Charadas em verso:
Seminua. — Finalmente. — Mina.

Charadas combinadas:
Bastante. — Desairoso. — Traslado.

Profissões encobertas:
Estancieiro. — Estivador. — Estocador. — Estofador.

Perguntas de Algibeira:
O soldado (sol e do). — O estribo. — Bigorna. — Martelo.

ALMATA.

ASPECTOS

FESTINHA. — Percebi antes a música. Música de Carnaval, animada num ritmo envolvente. Depois, fiquei olhando. Todo salão de baile tem uma varanda. E a varanda sempre desempenha um papel importante em tôdas as festinhas. Na varanda ficam as mães, tecendo longas conversas sôbre os méritos das filhas. Quando as mães passam ao "buffet", toma o lugar um casal de namorados. Os namorados procuram as varandas para beijar ou brigar. Cenas de ciúmes começadas lá dentro terminam num longo beijo. E o casal volta ao salão, deixando a varanda vazia. E' o que convém à mocinha triste, sòzinha. Ela olha o céu. Debruça-se e espia a rua. Passa as mãos nos cabelos, num gesto de vaidade inútil. Está só. Esperou, em vão, que um rapaz fizesse o convite para dançar. Nenhum se animou. A orquestra começou outra música, e ela ficou sentada na cadeira, abandonada e triste. Não tinha vontade de sorrir para as companheiras que passavam no turbilhão da rumba. Sentia-se humilhada, sem valor. Ainda se pudesse mostrar indiferença! Mas a música sacudia seus nervos, empurrava seus pés, fazia cócegas no busto. Desejo de dançar, girar tanto até cair no chão, como uma flor levada pelo vento. No entanto, não teve ninguém para compartilhar do seu desejo. Ali estava na varanda. Daqui estou vendo seu desalento. Pareço que escuto seu coração bater. Irá embora depois, deixando a varanda para outras mães, outros casais e outros espíritos solitários. A festinha está fervendo. A música vibra no ar. Avança a noite. E essa varanda atrai a minha curiosidade. Francamente, estou furtando um pouco daquela festa...

* * *

QUE COISA! — O Rio gosta de novidades. Precisa. Inventa. Depois do "bingo", nada de novo. Então, um capricho começa a ser murmurado, prelibado. E' o banho de mar noturno. Fala-se que isso já é uso noutras praias famosas. Copacabana ensaia a inovação. O calor serve de pretexto. Mas nada se faz ainda de positivo. Bem, como vai ser? A polícia permitirá? Sim? Não? O esbôço da novidade já existe na imaginação de muitos "brotinhos". Resta saber se não há na idéia um sôpro de loucura... Veremos.

* * *

DOMINGO. — Mais uma vez, seguir a estrada em busca de serra. Buscar o silêncio, o deus impossível. Buscar as paisagens verdes, maravilhosas. Buscar a vida que, na cidade, é apenas um grande e terrível esfôrço...

MAG.

CINEMATOGRAFIA

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª secção)

"O assassino mora no 21"

Huguette Vivier

Depois de explicados os menores detalhes que envolvem a trama de "O assassino mora no 21" (L'Assassin habite au 21) — lançamento da França Filmes do Brasil para amanhã, nos cinemas Pathé, Alvorada (em Copacabana), São José e Para Todos (do Méier) — é-nos lícito falar agora do principal intérprete do filme: Pierre Fresnay. Depois de encarnar uma série de personágens os mais variados, privilégio dos grandes atores do cinema mundial — um John Barrymore, Charles Boyer, Leslie Howard ou Paul Muni — volta Fresnay num tipo novo, como detetive, mostrando assim até onde poderá ir sua imensa dutilidade. Quem dêle viu (haverá alguém que não viu?) "Monsieur, Capelão das Galeras", — naquela figura humilde do fundador das obras das Irmãs de Caridade, — "A mão do Diabo" — aonde encarnava uma vítima das artimanhas do demônio — ou ainda "Sombra do pavor" — no papel de um médico — poderá darlhe as vitórias de ator característico absolutamente inconfundível. Ao lado de Fresnay, em "O assassino mora no 21", sob a direção do mestre Henri-Georges Clouzot, estão ainda: Suzy Delair, Pierre Larquey, Noel Roquevert e Jean Tissier.

"Os mistérios de Paris"

A temporada de Verão Refrigerado dos cinemas Pathé, São José e Para Todos, em franco progresso, nos dará, a seguir, isto é, segunda-feira, 16, uma fita por todos os títulos digna de ser apreciada: «Os mistérios de Paris» (Les Mysteres de Paris), com enredo baseado num folhetim de Eugene Sue, cenarização de Maurice Bessy e Pierre Laroche, música de Henri Casadesus, cenografia de Léon Barsacq, fotografia de Mouselle e Bouvet, e a direção segura de Jacques de Baroncelli, veterano do megafone francês. Em «Os mistérios de Paris», que nos conta a história de Flôr de Maria, do conde Rodolpfe, de Sarah McGregor, do Estaquendor, do Professor e da Coruja, veremos um elenco de escól na interpretação sincera de uma das maiores obras da literatura universal, elenco liderado por Marcel Herrand, Yolanda Laffon, Lucien Coedel, Alexandre Rignault, Germaine Kerjean e Claudie Carter e apresentando uma nova estrêla: Cecília Paroldi.

"Destino de duas vidas"

Em "Destino de duas vidas" o filme mexicano que os cines Presidente e Alvorada exibirão dentro de poucos dias, há dois momentos de emoção fortíssima, porque nos conta um milagre e um desastre. Realmente, um jóvem escultor loucamente apaixonado por uma mulher-demônio, no intuito de morrer e matar — ela, imprime uma incrível velocidade ao seu carro até a capotagem espetacular, de onde o artista sai cégo. Outro momento é aquele em que êste mesmo jóven num lance de audácia e movido por um amor puro e sincero vai ao convento em busca de uma outra mulher. O milagre traduziu-se quando a mão do Divino Salvador projetou sua sombra em uma porta que se fechou no momento em que o jóvem deveria abandonar o seu noivo. Estes são momentos de beleza, fé e emoção que nos serão mostrados na película "Destino de duas vidas", em que Arturo de Córdova e Maria Luisa Zea, tem os seus maiores papéis dramáticos no cinema latino.

Laboratório Abdon Lins
Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.
RUA MEXICO, 41, SALAS 1.401
Telefone 52-0431.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — A. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367
De 1 às 7 horas

APARELHOS PARA CORTAR PASTEIS E RAVIOLI
COM MOLA E VIRAL DE ESPREMER
TAM. GRANDE P/PASTEIS Cr$ 44,00
TAM. MENOR P/RAVIOLI Cr$ 32,00
DESCAROÇADOR DE AZEITONAS
NÃO DEFORMA
CR$ 22,00
REEMBOLSO POSTAL PORTE A PARTE
CIA. IMPORTADORA DE MATERIAIS
CIMIC
R. BUENOS AIRES 249 - RIO

O penteado da moda... assenta melhor com
Petrol
Fixador perfumado, que deixa os cabelos macios e sedosos.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Da American Society for the Study of Sterility
Consultas c/ hora marcada — Edifício Carioca
S. 218 — T. 42-7550 — 16 às 19 horas

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA - 2.30 - 5 - 7.30 - 10 HS. HOJE 2:10 - 5 - 7.30 - 10 HORAS
VOCÊ PERDOARIA TODOS OS PECADOS DE EMMA BOVARY?
JENNIFER JONES
VAN HEFLIN
LOUIS JOURDAN
A Sedutora Madame Bovary
com CHRISTOPHER KENT
JAMES MASON
NO PAPEL DE FLAUBERT

COLÉGIO BRASILEIRO DE S. CRISTOVÃO — Na Candelária foi rezada, ante-ontem, missa de formatura dos ginasianos que concluíram o respectivo curso do Colégio Brasileiro de S. Cristóvão, ato a que compareceram não só a turma concluinte, como suas famílias, amigos e admiradores. Ocupou a tribuna sagrada monsenhor dr. Henrique Magalhães, que proferiu significativa oração gratulatória. No dia 21 do corrente, no Ginástico Português, terá lugar o grande baile de gala, que contará também com a Diretoria do tradicional educandário sancristovense. A foto acima mostra a turma de jovens após o ato religioso, na porta principal do templo.

INTERNATO

Semi-internato e externato — Ensino eficiente — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Tel : 29-1155

Exames de Admissão
Ginasial e Comercial
Escola Técnica de Comércio "Modelo"
Rua Joaquim Méier, 104 - Méier — Telefone 29-4206
Aulas gratuitas diurnas e noturnas. Inscrições abertas

CURSO DE DESENHO ESPECIALIZADO EM ARQUITETURA
DA
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Exame vestibular na 2ª quinzena de fevereiro
Informações: Secretaria Geral dos Cursos: Rua 13 de Maio n 23, Edifício Darke, 12º andar.

DACTILOGRAFIA
(com máquinas novas em ambiente adequado)
CURSO BASICO — Incluindo confecção de cartas comerciais, balanços, tabelas e treinos de velocidade.
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Especialização em quadros estatísticos, ofícios, certidões, portarias, etc.
TAQUIGRAFIA — Método eficiente de rápida aprendizagem.
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — 2º ANDAR
Funciona das 8 às 22 horas.

COLÉGIOS -- REUNIDOS
PRIMÁRIO, ADMISSÃO E JARDIM DA INFANCIA
INSTITUTO S. PEDRO — R. Pereira da Silva, 40 — Fone 25-0157. Com internato exclusivo para meninos.
INSTITUTO NAZARE' — R. das Laranjeiras, 477 — Fone 25-2895. Com internato exclusivo para meninas.
JADRIM DA INFÂNCIA — R. das Larajeiras, 225 — Fone 25-7586.
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E JARDIM DA INFÂNCIA
Direção: Prof. Maria da Conceição Werneck de Menezes
Res.: R. das Laranjeiras, 225 — Fone 25-7586

ARTIGO 91
NOVAS TURMAS DE 1 E 2 ANOS
O INSTITUTO DEODORO comunica que até o dia 10 de janeiro será dispensada a jóia
MENSALIDADES
Em 1 ano .... Cr$ 130,00
Em 2 anos .... Cr$ 110,00
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

CURSO GINASIAL DA A. C. M.
(AUTORIZADO PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO)
Estão abertas as matrículas para o Curso de Admissão ao Ginásio - Curso até a época dos exames, em fevereiro — Duas turmas, à tarde e à noite
OUTROS CURSOS
ART. 91 — Novas turmas em início pela manhã, à tarde e à noite.
VESTIBULAR — Curso de férias ministrado aos candidatos à Fac. de Economia da A. C. M.
CIENTÍFICO NOTURNO — 1ª e 2ª séries
Informações: Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 (Esplanada) Telefone: 22-9860 — Ramal 8.

GINÁSIO CÂNDIDO MENDES
EXAME DE ADMISSÃO
Continuam abertas as matrículas para o Curso de Revisão ao Exame de Admissão ao 1.º Ano Ginasial a se realizar em fevereiro vindouro.
MATRICULE-SE ENQUANTO E' TEMPO
Horários: das 13 às 16 horas e das 19 às 21 horas. Informações na Secretaria da Academia de Comércio do Rio de Janeiro, à praça 15 de Novembro n.º 101 — Fones: 42-1797 e 42-2899.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Atenção, candidatas ao Instituto de Educação

CHAMADA PARA A PRPOVA ESCRITA (ELIMINATÓRIA) DE MATEMÁTICA DO CONCURSO DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO GINASIAL

As candidatas inscritas no concurso de admissão à primeira série do curso ginasial deverão comparecer ao Instituto de Educação, sito na rua Mariz e Barros n. 273, no dia 10 do corrente mês, têrça-feira, das 8,15 às 8,45 horas, para prestar a prova escrita (eliminatória) de Matemática.

As candidatas deverão trazer lápis-tinta, devidamente apontado, e apontador, não lhes sendo permitido ingressar no Instituto com qualquer outro material suplementar, como papel para rascunhos, borrachas, réguas, livros, pastas, embrulhos, sombrinhas, capas, bolsas e melehantes.

A entrada será feita pelo portão da pergola, ao lado do auditório.

Não haverá segunda chamada para essa prova, sendo considerada inabilitada a candidata que faltar.

Relação, por ordem alfabética, das candidatas que devem prestar a prova escrita (eliminatória), de Matemática, distribuídas pelas salas:

1.º PAVIMENTO (Sala 111) — Abigail Martins de Andrade, Aceli Maria Arruda Plaisant, Açucena Nonato de Araújo, Ada Alvarenga Ferreira, Ada Dionísio Machado, Adair de Freitas Machado, Adalmir Alves da Nóbrega, Adasil Guerra Melo, Adelaide Guimarães de Oliveira, Adelaide Maria Moreira Neto, Adelci Ferreira de Carvalho, Adelina Rabelo, Adelísia Cardoso da Costa, Adeli Luís Pereira, Aguida Maria de Araújo, Aida Cravo Rizzo, Aida Lago da Cunha, Aidéa Barcelos Guimarães, Alair da Anunciação Silva, Alair da Costa, Alaidir Falcão Pereira, Alba Lina Gaspar, Alba Maria de Araújo Reis, Alba Maria Rossi Leitão, Alba Prado Molineire, Alcenira Barbosa de Figueiredo, Alcieda de Campos Martins, Alcimar Lippi Pereira, Alcione Gomes Soares, Alci Portela da Cunha, Alda Amorim, Alda da Costa, Alda Ladeira da Silva, Alda Machado Santos, Alda Teresa Pessoa Neves, Adiléia Pinto Cardoso, Aleni Pereira Lopes, Alete Braga Passos, Alice Gonçalves Lopes, Alice Kirazian.

Sala 112 — Alice Teresinha de Sá Lopes, Alice Veloso da Rocha, Alicéia Pimentel Osório, Alfonsina Siervo, Alice do Nascimento Ancelmo, Alice Pinheiro, Almerinda Machado da Silva, Almerinda Najman, Allair Maria Fernandes Gomes, Alzenir Alves de Abreu, Alzira Rodrigues dos Santos, Amália Nembri, Amanda Maria Marques Povoas, Amari Teresinha Campinho, Amélia Fernandes de Oliveira, Amélia Granado Provenzano, Amélia Lais Pais Possolo, Amélia Marques Figueira, Amélia Melo, Amélia da Silva Martins Mota, Amélia Teresa Fernandes da Silva, Ana Lúcia Rocha Curty, Ana Maria Carvalho Ferreira, Ana Maria Domingues Valente, Ana Maria de Freitas Pedrosa, Ana Maria Lima Wyllie, Ana Maria Marinho de Magalhães, Ana de Oliveira Pinheiro, Andréa Calheiros de Cerqueira, Anéria Cavaliere, Anete Moreira dos Santos, Angela Isabel Bruno de Matos, Angela Maria Cataldo, Angela Maria de Carvalho, Angela Maria de Morais Ferreira, Angela Marta Lima Pádua, Anilda Couto Martins, Anira Pereira Valim, Ana Amélia Braga do Amaral.

Sala 113 — Ana Amélia da Fonseca Rocha, Ana Francisca Pordeus Braga, Ana Léa Melo e Silva, Ana Maria Gallart da Silva, Ana Maria Jesus Aires, Ana Maria de Medeiros Ardovino Barbosa, Ana Maria Rizzo Coutinha, Ana Maria Teixeira de Freitas, Ana Maria Vasconcelos Sobral, Ana Rosa Cortás, Ana do Souto, Anete de Medeiros Carneiro, Anie Elizabete Hamond, Anita Janete Palumbo, Antonieta Bacelar, Antonilda Pinho, Araci Pinto Soares, Araci Riedlinger, Araci Yazeji Guimarães, Arai Campos de Assis Costa, Arani da Silva Cunha, Ariadna de Araújo Lemos, Arideira Gomes Ferreira, Arigelinda Pereira da Costa, Arilda Lopes de Oliveira, Arlete Cecília Costa, Arlete Puga Miranda, Arlete de Franciscis Maia, Arlete Franco Avena, Arlete Gonçalo Leite, Arlete Meireles.

Sala 114 — Arlete de Oliveira Loureiro, Arlete Santos Ferrão, Arlete Silva Pinto, Arlinda da Rocha Ferreira, Armisa Lucas Montenegro de Azevedo, Aricéia Colbert, Ariema da Costa Rieger, Arzelina Mendes, Augusta Medeiros da Mota, Aurea Faria da Silva, Aurea da Silva Fernandes, Aurelina Martins Moreira, Aurora Gama Ribeiro, Auri Bernardazzi, Avantára Soares, Avenir Sales de Andrade, Beatriz Bacelar Reiser, Belinha Drebtehinsky Landen, Biagina Novello, Branca Teresa Alves Confôrto, Brasília América Nagler Machado, Carmelina Moreira Borges, Carmem Brandão Ferreira, Carmem Lúcia Orge Fettermann, Carmem Maria Ribeiro Bastos, Carmem Maria de Sousa, Carmem Moreira Correia, Carmem Pinto Ferreira, Carmem Regina Salão de Abreu, Carmem Ribeiro.

Sala 115 — Carmem Rodrigues de Azevedo, Carmem Silvia Lisboa da Cunha, Carmem Teresa Oliveira Carneiro, Carolina Ferraz Filgueiras, Cecília Alves Marinho, Cecília Baraçal Peres, Cecília Cataldo, Cecília Ferreira Guina, Cecília Guimarães de Oliveira, Cecília Leite de Freitas, Cecília Signoretti, Cecília Toledo Manhães, Cecília Vercillo, Ceci Carneiro Cobas, Ceci do Nascimento Santos, Celene Reis Luís, Celeste Salvador de Medeiros, Celi da Silva Rosa, Célia de Almeida Dias, Célia Augusto dos Santos, Célia Azevedo Marques do Amaral, Célia Barbosa Avila, Célia de Carvalho Cavaleiro, Célia Costa Barros, Célia da Cruz Alves, Célia Dias Nascimento, Célia Ferreira Lobato Célia Ferreira da Silva, Célia Fraga Pereira, Célia Maria Baltazar da Silveira.

Sala 116 — Célia Maria Fiuzza, Célia Maria da Fonseca Cravo, Célia Maria Teixeira von Sydow, Célia Martins Alves, Célia de Mesquita Meira, Célia de Queiroz Sambaqui, Célia Simão Mandali, Célia Soares de Brito, Célia Tavares Graça, Célia Theme, Celina Alves Lanaro, Celina Guimarães, Celina Maria Martins Ferreira, Celma Gonçalves Santos, Celi de Castro Dutra, Celi Muller Batista, Celi de Ornelas Resende, Celi Pinto Durão, Celi Sarmento Machado Velho, Celi de Oliveira Cunha, Cenir de Araújo Correia, Cenir Franco Arnaldo Ceres Duarte de Vasconcelos, Ceres Pinheiro Saldanha da Gama, Cidália Maria de Jesus, Cilda de Segadas Viana, Ciomar de Oliveira Santos, Clara Buzak, Clara Helena Reis e Silva, Claudete Furtado Dias Pessoa.

Sala 117 — Clair Cordeiro Feijó, Cléa Angelina Brandão, Cléa Cléo Garcia Cunha, Cléa Domingos da Silva, Cléa Luz Dantas, Cléa Maria Guimarães Cocco, Cléa Pena Firme, Cledir Pereira dos Santos, Cleide de Lima Rangel, Clélia Ferreira Rodrigues Peixoto, Clélia Maria Dias de Araújo, Clemilda Ceci Santana de Carvalho, Clemilda Ermelinda de Oliveira Costa, Cleni Leite, Cleone Augusto Rodrigues do Nascimento, Cleonice de Albuquerque, Cleusa Maria Josetti Barreto, Cleusa de Oliveira Bindone, Cleusa Pinto Gomes, Cleusa de Castro Guimarães, Cleusa Flores Pimenta, Cleusa Madeira Maia, Clice Golanes Ruas, Clio Durão da Cruz, Clorinda Olímpia Moreira, Conceição Lopes da Silva, Consuelo da Fonseca Huergo, Cordélia dos Anjos, Creda Maria Coutinho Muller, Cremilda Vieira da Costa, Creuza Braga, Creuza Eurides Lima, Daisi Alves Coutinho, Daisi Batista dos Santos, Daisi Correia de Barros, Daisi Gomes da Mota, Daisi Gomes da Silva, Daisi Romano Lobosco, Daisi Santos Carilho, Dalia da Silva Peixoto.

Sala 118 — Dalila Silva de Andrade, Dalma de Azevedo Brasil Ferreira, Dalva de Andrade, Dalva Barbosa, Dalva Dias de Sousa, Dalva Maia Tavares, Dalva Oliveira dos Santos, Dalva Pita, Dalva Pontes Teixeira, Dalva Ribeiro, Dalva Santos de Oliveira, Darcília de Brito Lira, Darcília da Silva Bezerra, Darclée da Silva, Darci Mendes Ferreira, Darci de Oliveira Galindo, Dalva de Azevedo, Daise Ferreira da Costa, Daise Lins Garcez, Daise Maria Cardoso Rangel, Déa Barroso Matias, Déa Cecília Gomes Viana, Déa Heitor de Matos, Déa Miguel, Déa Pinheiro Martins, Deane Valadares, Deisi Galvão da Volta, Deize Santos de Carvalho, Delba Coutinho Silva, Delci de Jesus Guimarães.

Sala 119 — Delizete Barbosa, Denise Giorno, Denise Maria Hipóliti Soares, Denise Pinto Montenegro, Denise de Sousa Sá e Benevides, Deolinda Cosenza Franco, Deuzedina Viana, Deisi Cardoso Trindade, Dilce Catar Kamel, Dilce Santos Correia, Dilélia da Costa Rosas, Dilene Fadigas, Dilma de Alcântara Xavier, Dilma Celestina de Oliveira, Dilma Teresinha Gouveia, Dilza de Andrade Soares, Dilza Veloso Alves, Dina Tôrres Azevedo, Diná Bernardes, Dinéia Figueiredo Nóbrega, Dinéia Verneze Marinho, Diocéia Calp, Dirce Araújo da Costa e Sá, Dirce Dourado Guina, Dirce Ferreira Alves, Dirce de Freitas Ribeiro, Dirce Marinho, Dirce Ribeiro do Couto, Dirce Siqueira Gomes, Dirlene Costa e Castro, Disnei Fernandes Alves, Diva de Almeida Bitencourt Filha, Dica Amêndola, Diva de Andrade e Silva, Diva de Castro Lima, Diva Duarte, Diva de Oliveira, Diva Perez, Divalina Moreira Breves, Dolores Dantas de Sousa.

Sala 120 — Dolores Maria Mendes da Costa Lemos, Dolores Muralha, Dora Faria Almeida, Doraci Carvalhal, Dorami Oliveira Soares, Dorothy Elizabete Evelyn, Dulce Estêves Rielo, Dulce Maria de Barros Carvalho, Dulce Pinheiro Meireles, Dulce Teresinha dos Santos, Dulcina de Almeida, Dulcinéia Pinto Alves, Dila da Silva Nascimento, Dirce Maria Matos Pignataro, Dirce Rosa da Costa, Dirce Valadares Pereira, Ecila Braz Duarte, Edair Alves de Vasconcelos, Edila de Castro e Silva, Edine Libânio da Silva, Edir Tavares Valente, Edite Soares Alves, Edméia José da Luz, Edmée Maria Bustamante Sá, Edna Campanille Neves Arraipe, Edna da Costa Buleo, Edna Medeiros Campos, Edna Medeiros Castilho, Edna Mendonça, Edna Xavier Machado, Ednéia Silveira de Sousa, Edi Prata Viana, Edi Schiavo Silva, Edir Azevedo Monteiro, Edir Dupral, Edir Gomes da Silva, Eemée Sibenéa de Oliveira, Elca Deli Araújo Damásio, Elci Tostes de Barros.

Sala 121 — Eldewess Streva Bueno, Elenice Goulart da Silva, Eliane Teresa Silveira de Lemos, Elisa Jeanne Coutinho, Elisa de Jesus Monteiro, Elisa Machado Ferreira, Elisa Maria Pereira Pena, Elisa Marilda da Cunha Noronha, Elizabete da Silva Trancoso, Elizabete Soliva Flores, Eliseni de Morais Martins, Elisete Silva Rêgo Dias, Elita Laurindo de Gouveia, Elka Assá, Ellen May Cavalcanti de Albuquerque, Ellys Ramos Cosme, Elma Ferreira de Lima, Elma Maria Ferreira Vieira, Eloisa da Silva Vieira, Elsi Klinger Barros, Elvira Branco de Castro, Elvira Dias Correia, Eli Correia de Matos, Eli Costa Vidal, Eli Félix da Silva, Eli Gomes, Eli de Oliveira Santos, Eli Ribeiro de Almeida, Eli Travessa Mota, Eli Vieira, Elisete Lima da Silva, Elza de Almeida Rodrigues, Elza Bastos Teixeira, Elza Bessa Serra, Elza Cabral dos Santos, Elza Edite Salek, Elza Lima Antunes, Elza Lo Bianco, Elza da Mota Palheiros, Elza Rabelo.

Sala 122 — Elza de Sá Freire, Elza de Sousa, Elza Valente de Castro, Emanuiris de Lacerda Duarte, Emília Brites Pinto, Emília Cortás Pereira, Emília Guimarães da Silva, Emília Maria Barcelos Borges, Emília Maria de Castilhos, Emy Gaioso Monteiro da Fonseca, Emi Soares Dias, Enecir Goiart de Araújo, Enedina de Araújo Pereira, Eneida de Castro Sampaio Tôrres, Enize Teixeira dos Santos, Eni de Assis Ribeiro, Enilda Guedes Garrido, Eponina Fortes Pinto, Erli Santos Vaz, Ester da Graça Lima, Ester de Oliveira Soares, Eucir Pereira Lopes, Eugênia Virgínia Smith de Vasconcelos, Eulália Andrade, Eumar de Moura Vieira, Eunice da Costa Freire Braga, Eunice Leite, Eunice Palmira Almada, Eunice Rêgo Lodi, Eunice Rodrigues Fontes, Eunice Rossi, Eunice Teresinha Aparecida dos Santos, Euni Guilherme Marques da Silva, Eurídice Pereira de Carvalho, Euterpe Stuckert Cavalcanti de Albuquerque, Eva Margarida Monteiro, Evely Brown, Evely Loureiro, Evly Selim, Fani Szwarc.

Sala 124 — Felisbina de Jesus Costa, Fernanda Loureiro Pereira Acácio, Fernanda dos Santos Figueiredo, Frailda Duarte Ferreira, Flair Palmira Magessi Pereira, Flora Blasquez Olmedo, Florinda Fernandes, Francelina Cordeiro do Rosário, Francina Gonçalves Lima, Francisca das Chagas Costa, Francis-

(Conclui na 8.ª página)

Floriano, Santos Dumont e "merry christmas"

Nos fins do século passado e nos começos deste uma onda de nacionalismo invadiu nossa terra. Os republicanos jacobinos aplaudiam os gestos e as frases lendárias de Floriano, que rompera relações com Portugal e prometera receber «a bala» os inglêses insolentes. Nossos rios eram os maiores do mundo, nossas florestas as mais densas, nosso povo o mais inteligente, como escreveu o conde de Afonso Celso, em um livro de capa verde e amarela, intitulado «Porque me ufano do meu país».

Era o Brasil pelo Brasil.

Não tardou, porém, que as decepções dos brasileiros fossem substituindo o otimismo gritante do ufanismo por um pessimismo fatalista. Se temos os maiores rios do mundo e existe a sêca do Nordéste, se somos um «país essencialmente agrícola» e só comemos laranjas azêdas e batatas raquíticas, se possuímos milhares de quilômetros de litoral e o peixe é alimento dos dias de cerimônia, a culpa só póde ser do povo. Somos um povo fracassado, temos a preguiça do índio, a servidão do negro e do branco, sòmente possuímos os vícios legados pelos portuguêses...

Daí o desejo de um salvador estrangeiro. Nada de esperar da França derrotada, da Alemanha destruída ou da Inglaterra endividada. A felicidade do Brasil deve vir dos Estados Unidos ou da Rússia. Enquanto os comunistas sonham com Stalin, outros «brasileiros» esperam a esmola de um messias ianque e procuram imitar os norte-americanos. Excedem-se, porém, e esquecem-se até do que havia de verdadeiro no ufanismo piegas do comêço do século.

Em vez de «bom natal», ouvi um maestro famoso desejar a um companheiro de redação «merry christmas»... E um jornal de S. Paulo, jornal muito lido e de grande tiragem, publicando o retrato dos dez homens mais notáveis dos primeiros 50 anos do século XX (dentre os quais nenhum brasileiro), incluiu entre êles, como pioneiros da aviação, os irmãos Wright... Enquanto isto, um jornal parisiense, apresentando uma resenha dos acontecimentos salientes dap rimeira metade de nosso século, focalizava os feitos de um cidadão conhecido como Santos Dumont, nascido num longínquo país sulamericano...

Nem tanto ao mar, nem tanto à terra. Nada de nacionalismos estreitos. Nada também, entretanto, de olhar certos países do mundo como únicas tábuas de salvamento para nossos males. — RUI.

Intercâmbio cultural entre as Escolas Agrícolas Superiores

CURSO AVULSO DE FÉRIAS SOBRE ASSUNTOS RURAIS NO KM 47

O ministro da Agricultura aprovou as instruções para o funcionamento do curso avulso de férias, que tem por objetivo incentivar o intercâmbio cultural entre as diversas escolas superiores, que, no Brasil, cuidam de assuntos rurais.

Êsse curso, que terá a duração de cinco semanas e será ministrado na Universidade Rural (Km. 47 da rodovia Rio-São Paulo), abrangerá as seguintes matérias: máquinas e motores agrícolas, melhoramento das plantas cultivadas e dos animais domésticos, avicultura, sericicultura, apicultura e inseminação artificial.

Poderão se inscrever no mesmo os alunos das Escolas de Vierinária e de Agronomia do país, que terão alojamento gratuito, correndo à sua custa as despesas com alimentação, estimadas em Cr$ 12,00 por dia. Cada candidato poderá cursar, no máximo, duas disciplinas. As inscrições estarão abertas durante dez dias consecutivos, no Serviço Escolar daquela Universidade, ou seja de 4 a 14 do corrente, mediante o preenchimento de fichas, que serão fornecidas aos candidatos, à vista dos seguintes documentos: prova de ser aluno de qualquer Escola de Agronomia ou de Veterinária, reconhecida no país, e três retratos tamanho 3x4.

MR. C. WALTON
AMERICAN TEACHER
Aulas de Inglês ilustradas Sistema próprio. R. Antônio Vieira, 17 — Ap. 204 — Esq. Av. Copacabana — Tel : 27-1852

INGLÊS EM BOTAFOGO
«Essential English» — Prof. Sidney Cheston. Pronúncia londrina. «English Speaking Club», aos sábados e conversação desde a quarta aula com quadros rurais, grupos de 6 alunos no máximo, com duas ou três aulas semanais, a Cr$ 100,00 e Cr$ 150,00 mensais. Principiantes, médios e adiantados. Assista a uma aula sem nenhum compromisso. Diàriamente. R. Farani 4 — SEGUNDO SOBRADO. Tel : 26-1917

Nova turma de artífices preparados pela Escola Industrial "Henrique Laje"

OS DIPLOMANDOS ESCOLHERAM PARANINFO O EX-DIRETOR DAQUELE ESTABELECIMENTO DE NITERÓI

A Escola Industrial "Henrique Laje" de Niterói, preparou em 1949 mais uma turma, constituída de 22 jovens, que na próxima segunda-feira, dia 9, receberão o certificado de conclusão de curso, em solenidade que se realizará às 16 horas, no auditório daquele estabelecimento de ensino oficial da capital fluminense. As 8 horas, na matriz de São Benedito, no Barreto, será rezada a missa gratulatória.

Os diplomandos escolheram paraninfo o professor Nelson Guanabara Maia Forte, ex-diretor da escola

Inspeção de saúde de professôres particulares

Alice Helly de Oliveira Weytingh, Astrogilda de Medeiros, Airton Joaquim Ramos, Dirce Valente de Aguiar, Célia Martins Larsen, Clenir Teles de Meneses, Elza Pereira de Moura, Lino Simões Ximenes, Maria Helena Sampaio, Maria Léia Ribeiro Pinto, Véra Kafuri, Véra Martins Nascimento da Silva, Iolanda de Sousa Mendes, Ives Gomes Ferreira Alves, e Zenaide Azevedo — Compareçam para exame de Raios X (Abreugrafia), no Instituto Médico-Pedagógico «Osvaldo Cruz», à praça Guilherme Guinle s/n, segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas, e têrças, quintas e sábados, às 8 horas, apresentando prova de identidade.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira

Acham-se abertas até 15 de fevereiro próximo, as inscrições para a matrícula do Curso de Enfermagem.

As interessadas deverão procurar maiores detalhes na Secretaria da Escola, diariamente, das 11 às 17 horas, aos sábados, e das 9 às 12 horas, no segundo andar da sede da Cruz Vermelha Brasileira, praça Cruz Vermelha 10.

Além das inscrições para o Curso de Enfermagem acham-se abertas, também, as dos Cursos de Auxiliares e de Samaritanas, visando o preparo do pessoal Auxiliar de Enfermagem e do quadro de Voluntárias da Sociedade.

INEDITORIAL

O professor Constante Rodolfo Ad[emi] chefiará a delegação de professôres [que] irá à Argentina e saudará o presid[ente] Perón e senhora

O embarque será quinta-feira, dia 12, pel[o] "S/S. Argentina"

Prof. Constante Rodolfo Ademi

O sr. Constante Rodolfo Ademi, professor do Colégio Piedade e presidente da Federação Colegial de Futebol do Rio de Janeiro, é merecedor de elogios e louváveis aplausos, pela sua bela iniciativa proporcionando aos seus colegas de magistério uma interessante viagem cultural e recreativa à Argentina, visitando Montevidéu e Buenos Aires, durante estas férias escolares.

Depois de inúmeras dificuldades e esforçado trabalho, conseguiu o professor Ademi entrar em entendimento com o sr. Bese Elias Sadala, diretor-gerente da CITTAM, para realização desta excursão pedagógica, cujo embarque está marcado para a próxima quinta-feira, dia 12, no luxuoso e confortável navio «S/S. Argentina» da Frota da Boa Vizinhança.

Esta delegação, composta de quase 70 pessoas será chefiada pelo seu idealizador, professor Constante Rodolfo Ademi, e, quando da visita oficial dos professôres brasileiros ao ilustre presidente da Argentina, sr. Juan Domingues Perón e sra. Eva Perón, saudará em nome do magistério estas duas figuras simpáticas do país amigo.

São os seguintes os professôres e pessoas que fazem parte desta delegação brasileira que irá à Argentina:

Constante Rodolfo Ademi, Jayme Ramos da Fonseca Lessa, Paulo César Prado Ferreira da Gama, Olga de Mello Brag[a], [...]sio Carvalho de Oliveira, Francisco Chiaffetelli, [...] Chiaffetelli, Silvio Pereira [...] Reis Pereira, Kreutze [...] Mary Whype, Margarida [...]se, Terezinha Rincón [...] Norma Gaetani, Eugênia [...] G. Cotia, Guiomar Sara[...] tezval de Oliveira Cruz, [...] tela Machado de Lemos, [...] Oliveira Rodrigues, [...] Oliveira Cruz Lemos, [...] de Oliveira Rodrigues, [...]gos, Yolanda Fernandes [...] Soares de Jorge, Lea [...] Rodrigues, Eddy Buchler [...]veira, Denise Mercier [...] Maria Vasconcelos Abelin, Ludolf, Neuza Rocha, [...] Luiz de Burgos, Celeste [...] Helena Palmeira, Celia [...] Nilza Giffoni Mendes, [...]ni, Mendes, Julieta Carv[...]ves, Marilda Sarmento, [...] Helena de Barros, Jac[...]nheiro de Barros, Ma[...]marska, Ramilda Collar[...] tete de Morais, Elzy La[...]teiro, Eduardina Ferrei[...]teiro, Massillon Wanderley, [...] dia dos Santos Wanderley, [...]to Regis da Silva Neves, Guimarães Teixeira, L[...] Martins, Marina de Olive[...]tanilha, Yole de Sá Sott[...] Maria da Glória da C[...] Dowell, Clara Souto, [...] Mendes da Silva, Santina [...] Gomes, Carmen Bertotti [...]ronel José de Almeida [...]do, Alice Tupinambá Fi[...] Myriam de Figueiredo, Ce[...]pinambá Figueiredo, Hel[...]lho Cintra, Salvador Cor[...]no e Sta. Neuza Corm[...]

O professor Ademi e o [sr.] Sadala, organizadores d[esta in]teressante viagem, nos [...]cam que os pedidos [de inscri]ção aumentaram consi[dera]velmente nestes últimos dias [...]mo tôdas as lotações e c[...] do «S/S. Argentina», esti[...]tados, a CITTAM para [...] os senhores professôres qu[e de]sejam ainda tomar parte [da ex]cursão, acaba de fretar [um avião] especial, que deixará o [Rio no] dia 15 do corrente, e cujos [passa]geiros se juntarão à de[legação] na chegada do «Argentina» [em] Buenos Aires.

As pessoas interessadas [devem] se dirigir, no mais breve p[razo] ao sr. Bese na CITTAM — [Ave]nida Rio Branco, 277, lo[ja] entrada do Edifício São [...] (lado esquerdo) Fones: 3[...] 32-9666.

GINÁSIO CAVALCANTI
(Sob inspeção federal)
RUA ZEFERINO COSTA N. 167 — Próximo à Estação de Cavalcanti
Telefone: 29-9176
Curso de férias gratuito, formação de novas turmas para os exames de admissão em fevereiro — Aceitam-se transferências para a 1.ª e 2.ª séries ginasiais, diurno e noturno.

ESCOLA PARA MOTORISTA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
DIRETOR PROPRIETARIO:
PEDRO DA SILVA PINTO
O senhor, a senhorita, a senhora, quer dirigir o seu automóvel, não sabe como? Procure a Escola para Motorista Sagrado Coração de Jesús. Mantém curso para Amadores e Profissionais e em poucas lições ficará apta. — Visite as novas e modernas instalações e verifiquem o nosso método de ensino. — Rua Washington Luiz n. 3, loja C, e Ubaldino do Amaral n. 16. — Telefone: 32-4930.

Colégio Cardeal Arcoverde
GINASIAL — CIENTÍFICO — PRIMÁRIO
Exames de Adimssão
CURSO DE ADMISSÃO — Funcionando para exame em fevereiro.
R. Joaquim Palhares, 227 — Tel. 48-0949

BOTAFOGO
GINÁSIO EM UM ANO
ART. 91
Acham-se abertas as matrículas para artigo 91, turmas noturnas, número limitado de vagas. Modernas instalações, autorizada orientação. Rua Barão de Itambi, 47.

VESTIBULAR DE DIREITO
FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO
(Reconhecida pelo Decreto 3.772, de 28-3-39)
Estão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação de 1950, até 20 de janeiro corrente. Informações na Secretaria da Faculdade, à rua do Catete n. 243, das 8 às 10 e das 19 às 21 horas.

CURSO DE ALEMÃO, INGLÊS, ESPANHOL e FRANCÊS
1) Para os Srs. Médicos, Dentistas, Engenheiros.
2) Para principiantes.
3) Para conversação e traduções.
Orientação do Prof. A. PAPINI do Colégio Pedro II, Universidade Católica e Faculdade de Filosofia Sta. Úrsula.
CURSO PAPINI
Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar — Telefone 37-7975.

AULAS GRATUITAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA
Para candidatos ao CURSO PRÁTICO DE SECRETARIADO e CURSO PRÁTICO DE AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO
Matrículas abertas
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
DA
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Edifício DARKE, Av. 13 de Maio, 23, 11º e 12º andares
Tel 22-3159

ADMISSÃO
Ao GINASIAL e COMERCIAL do COLÉGIO REPUBLICANO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO (Anexa)
Cursos de Férias em janeiro e fevereiro
Exames de Admissão em fevereiro
Matrículas nos cursos: GINASIAL, COMERCIAL, CONTABILIDADE e CIENTÍFICO, pela manhã, à tarde e também à noite. Estrada Monsenhor Felix, 87 - Vaz Lobo - Madureira

Ginásio "Maria José Imperial"
da "União das Operárias de Jesus"
PRAIA DE BOTAFOGO, 524
Sob Inspeção Federal
AULAS DE ADMISSÃO GRATUITAS
Pela manhã e a tarde, sob à direção de ótimos professôres
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA AS 2.ª [e 3.ª] SÉRIES EM 1950

Obtiveram os primeiros lugares nos exames do art. 91 (Madureza) estudando nas Edições Miniatura
Nos exames de 1948, no Colégio Pedro II, Rio, obteve o 1º lugar a srta. JENNY DE REZENDE RU[...] aluna do Curso Gosch, que declarou o seguinte: "[Nos] meus exames do Art. 91, servi-me, com grande aproveitamento, das Edições Miniatura, que, a meu ver, re[únem] qualidades que as tornam altamente recomendáveis [não] só para os alunos, mas também para os mestres".
Em 1949, no Instituto de Educação, Niterói, obteve o 1º lugar, média 9,2, o aluno do Curso Tuiuti (E[...]) SAMUEL OCHS, que declarou: "Confesso que as [Edi]ções Miniatura me prestaram grande auxílio nos [meus] estudos para os exames do Art. 91, por sua simplicida[de], de, objetividade e especialmente por sua forma con[den]sada. Devo-lhes uma grande parte do meu êxito [nos] exames". Eis a consagração definitiva dêsses N[...] simples e baratos, escritos com a preocupação de fa[cili]tar o estudo, de auxiliar os alunos e os professôres. MATÉRIAS — Português, Francês, Inglês, Latim, [His]tória Geral, História do Brasil, Geografia Geral, Geogra[fia] do Brasil, Algebra, Geometria (2 vols.), Ciên[cias] (2 vols.) e Desenho. Edições de bôlso, 14 volumes. Cr$ 12,00 cada um. Descontos especiais para estabeleci[mentos] de ensino
Atende-se pelo Reembôlso. Pedidos a
EDIÇÕES MINIATURA
Av. 28 de Setembro, 171 — Rio de Janeiro

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N.º 408, EXTRAIDA EM 7 DE JANEIRO DE 1950

18842	— Cr$ 2.000.000,00 — S. Paulo.
14907	— Cr$ 400.000,00 — Barra Mansa — E. do Rio.
10661	— Cr$ 200.000,00 — Rio.
18742	— Cr$ 100.000,00 — Salvador Bahia.
16128	— Cr$ 80.000,00 — Salvador Bahia.
13781	— Cr$ 60.000,00 — Rio.

E mais 5 prêmios de Cr$ .. 20.000,00 — 20 de Cr$ 10.000,00 — 30 de 5.000,00 — 50 de Cr$ 1.600,00 — 100 de Cr$ 2.000,00 — 400 de Cr$ 1.000,00 — 1.500 de Cr$ 300,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao sexto prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 2.

SR. EDGARD COSTA REIS

Favor telefonar 38-9914. — Assunto seu interêsse.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820

A PEDIDOS

AGRADECIMENTO

Não temos dúvidas que a profissão mais digna é a que se empenha em salvar vidas humanas. Para os médicos isto é comum e êles praticam-no por dever.

O motivo de nosso agradecimento individualizando três dentre a legião de salvadores é que, êstes Médicos ultrapassaram a fronteira do Dever num transbordamento de auto-sentimento humano que os caracterizam, empenhados em férrea luta com os que nos queria arrebatar ao convívio dos vivos.

Servia, ali, de troféu para aquêle que vencer — de um lado o grupo de Médicos e do outro a implacável morte — a luta foi titânica e [illegible] o corpo dilacerado de dôres, mas, [illegible] a alma radiante vi o triunfo do [illegible] sôbre o mal. Era o amor-profissional guiado pela mão Divina que [illegible] e envolvia a morte.

Portanto não podemos deixar de tornar público nosso sincero agradecimento a esta valente equipe a quem, abaixo de Deus, devemos a Vida e, [illegible], transformo seu trabalho numa profissão de fé.

A equipe, a que nós nos referimos assim constituída:

Dr. ARMINDO ANTONIO DONATO, ANGELO FELIPE e especialmente o [Dr.] RESAUD VILLEMAN CARDOSO todos do INSTITUTO CLINICO DE MADUREIRA. Sendo nosso agradecimento extensivo ao grupo de enfermeiras que auxiliando aquêles médicos [nos] bons serviços nos prestaram.

Chova bênção de Deus sôbre Êles [e] Filhos.

Rio ... de janeiro de 1950.

LEOBINA TAVEIROS DA SILVA e [fa]milia.

Travessa Vitor n. 227.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — MOVIMENTAÇÃO DE PRAÇAS

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 7 DE JANEIRO DE 1950.

BOLETIM INTERNO N.º 6

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaramse, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

MAJORES: — Maurício Eugênio de Gusmão Pereira Lessa, da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, por ter que seguir a 9 do corrente para Belém, Macapá e Manaus, a serviço. Ari Jorge de Vasconcelos do 7.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por conclusão de férias e aguardar solução de dispensa por motivo de acidente sofrido.

CAPITÃO: — Gustavo de Plinio Paiva, do I/7.º Regimento de Obuses, por conclusão de trânsito, seguir a 10 do corrente para Recife e recolher-se à sua Unidade.

PRIMEIRO TENENTE: — Aparicio de Oliveira, adido a esta Diretoria, por ter de seguir para Juiz de Fora, onde terminará a licença especial em cujo gôzo se encontra.

SEGUNOD TENENTE: — Jaime Rodrigues Garcia, do I/6.º Regimento de Obuses-105, por conclusão de férias e regressar à sua Unidade.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃES: — Paulo Gil Carduz, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por seguir para Jaguarão em gôzo de férias iniciadas a 2 do corrente. Otaviano Massa do Parque Central de Material de Motomecanização, por conclusão de licença especial.

SEGUNDOS TENENTES: — Homero Rangel Bonfim, do 3.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias. Djalter Alves Machado, do 2.º Regimento de Cavalaria, por regressar à sua Unidade por conclusão de férias. Atauaipa de Albuquerque, do 4.º Regimento de Cavalaria, por regressar à sua Unidade a 7 do corrente, onde gozará o restante da gala.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Flávio Duncan de Lima Rodrigues, da Comissão de Estradas de Rodagem - 3, por recolher-se à sua Unidade.

SEGUNDO TENENTE: — Hélio Pederneiras Taulois, da 13.ª Companhia de Transmissões, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

— ARMA DE INFANTARIA:

MAJORES: — Antônio Barcelos Borges Filho, do Quadro Suplementar Geral por ter sido promovido ao pôsto atual. Silvio Pinto da Luz, do 23.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital em gôzo de dispensa do serviço e permissão do comandante da 10.ª Região Militar.

CAPITÃES: — Tobias Rosa Neto, da Escola de Estado Maior, por seguir para Brasópolis em gôzo de férias escolares iniciadas a 20-XII-1949. Arquidi Pinto Amando, da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, por conclusão de férias. Antônio Lisboa de Freitas Diniz, da Diretoria de Moto-Mecanização por conclusão de férias. Nilton de Brito Macedo, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, por ter regressado de Recife, aonde fôra em gôzo de férias. Armando Amaral, do Regimento Sampaio, por ter regressado de Patrocinio, aonde fôra em gôzo de férias iniciadas a 6-XII-1949.

PRIMEIROS TENENTES: — Eduardo Assad, do 20.º Regimento de Infantaria por permanecer mais 3 meses adido ao Regimento Escola de Infantaria, como se efetivo fôsse, de ordem do excelentíssimo senhor ministro. Moacir Reis, desta Diretoria, por conclusão de férias relativas a 1948.

SEGUNDOS TENENTES: — Lair Andrade de Almeida, do 8.º Regimento de Infantaria, por conclusão a 7 do corrente da dispensa do serviço de 8 dias concedida pelo excelentíssimo senhor ministro e seguir destino. Clóvis José Batista Filho, do 9.º Regimento de Infantaria por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas a 3 do corrente. Fernando Ferreira Vieira da Silva do 1.º Regimento de Infantaria, por conclusão de férias iniciadas a 6-XII-1949. Miraldino Dias do 14.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas a 2 do corrente. Renato Raposo dos Santos, do I/23.º Regimento de Infantaria, por conclusão de férias e obtido 8 dias de permanência nesta capital de ordem do excelentíssimo senhor ministro, a contar de 6 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes aspirantes a oficial:

— ARMA DE ARTILHARIA:

José Adauto Bezerra, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, Geraldo Miranda Graça, do Regimento Escola de Artilharia e Ênio Antônio Cheuiché Coelho, da Escola de Instrução Especializada, por conclusão de férias e apresentarem-se à Escola de Instrução Especializada para fins de estágio.

— ARMA DE CAVALARIA:

Mário Stadler de Sousa, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo por ter regressado de Palmeiras, Paraná, aonde fôra em férias. José Luis Dischinger, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, por ter regressado das férias. César Marques da Rocha, da Escola Militar de Resende, por ter regressado de Pôrto Alegre e conclusão de férias. Geraldo Lauro Marques, da Escola de Instrução Especializada, por ter regressado de Pôrto Alegre e conclusão de férias.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Ionam Ferreira da Silva, da Escola Militar de Resende, por conclusão de férias. Valdir Coelho, adido ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo e Flávio Antônio Vieira, da Escola de Instrução Especializada, por término de férias e apresentarem à Escola de Instrução Especializada para fins de estágio. Isidro Pereira de Castro e Sousa, da Escola de Instrução Especializada, por ter regressado de Joazeiro, Estado da Bahia, aonde fôra em férias e apresentar-se à Escola de Instrução Especializada para fins de estágio. Mário Alcindo Lang Ferreira, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, por conclusão de férias e apresentar-se ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, para fins de estágio.

— ARMA DE INFANTARIA:

Nilton dos Santos Carneiro, adido ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, por ter regressado de Pôrto Alegre em férias. Manuel Luis da Silva Osório, da Escola de Instrução Especializada, por conclusão de férias, regressado de Pôrto Alegre e apresentar-se à Escola de Instrução Especializada para fins de estágio. José de Ribamar Oliveira, da Escola de Instrução Especializada, Arquimedes Horizonte Pezzocaro, adido ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, José Costa Ferreira Belchior, da Escola de Instrução Especializada, Luis Carlos Marcondes Machado da Escola de Instrução Especializada, Francisco Carlos da Silva Pais, adido ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, Rubens da Serra Aranha, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo e Oscar Alves Simões, da Escola de Instrução Especializada, por terem regressado das férias e apresentarem-se à Escola de Instrução Especializada para fins de estágio. Luis Felipe de Alencastro do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, por conclusão de férias e apresentar-se ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo. Paulo Vladimir Carneiro Nogueira, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, por conclusão de férias e inicio de estágio. Jacó Emilio da Costa Mesquita, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, por conclusão de férias e inicio de estágio. Lúcio Madeira Guimarães, adido ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo. Sidney Zanon Machado do Regimento Escola de Infantaria, por ter regressado das férias em Alegrete.

PERMANÊNCIA DE OFICIAIS: — De ordem do senhor ministro, foram mandados permanecer:

Na mesma situação de adido, como se efetivo fôsse, à 3.ª Circunscrição de Recrutamento até 31 de janeiro corrente, o capitão da arma de Infantaria Carlos Figueira da Mata, do 6.º Regimento de Infantaria, mandado adir àquela Repartição até 31 de dezembro do ano p. findo.

— Por oito dias nesta capital após a terminação das férias, aos 1.ºs tenentes Heider Giordano Medeiros, do 1º Regimento de Cavalaria Motorizado e José Cláudio Seveget Pereira, do 7.º Esquadrão de Reconhecimento e 2.º tenente Renato Raposo dos Santos, do I/23.º Regimento de Infantaria, por motivo de doença em pessoa de sua familia.

ALTERAÇÃO DE PRAÇAS:

— ARMA DE INFANTARA:

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, do Batalhão de Guardas para o 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves o 3.º sargento Osvaldo Manuel Marques.

SEM ÔNUS PARA A FAZENDA NACIONAL: — Do 4.º Regimento de Infantaria para o 23.º Batalhão de Caçadores o 3.º sargento José Linhares de Figueiredo.

CLASSIFICO: — Por interêsse próprio, no 12.º Regimento de Infantaria, o 3.º sargento Rafael Moreira da Fonseca, por ter sido desligado do curso "A" da Escola de Sargentos das Armas, de acôrdo com o artigo 34 das I. P. F. E. S. A.

TORNO SEM EFEITO: — A transferência do 3.º sargento Alcides Timóteo de Sousa, transferido do I/16.º Regimento de Infantaria para o 2.º Regimento de Infantaria, conforme publicou o Boletim Interno n.º 294, de 24-XI-1949, desta Diretoria por ter sido transferido para a 1.ª Companhia Especial de Manutenção.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFIRO: — Sem ônus para a Fazenda Nacional: — Do Contingente do Colégio Militar do Rio de Janeiro para o I/4.º Regimento de Obuses-105, o 2.º sargento Alaor Batista Castanheira.

Por necessidade do serviço: — Por terem concluido com aproveitamento o Curso de Sargentos de Transmissões da Escola de Transmissões do Exército, as seguintes praças:

3.º sargento Ozires da Silva Tavares, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Santa Cruz para o 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado.

— 3.º sargento Alcides Cavalcanti de Sousa Leão, da Diretoria de Moto-Mecanização da 7.ª Região Militar para o I/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

— Cabo Derocí Fernandes da Rocha, da 1.ª 2.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado para a 1.ª Bateria de Projetores da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar.

— Cabo Amauri Bastos Pereira de 6.º Regimento de Artilharia Montada-75 para a 1.ª Bateria de Projetores da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar.

— Cabo Boanerges Otaviano de Sousa, do I/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

— Cabo Antônio de Andrade e Silva, do [illegible] Regimento de Artilharia Montada-75 (Pôrto Alegre) para o Regimento Escola de Artilharia (Deodoro),

RETIFICO: — Para o I/2.º Regimento de Obuses-105 (São Paulo) a transferência do 3.º sargento José Laudari, e não do I/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o 2.º Regimento de Obuses (Itú), conforme fêz público o Boletim Interno n.º 271, de 28-XI-1949, desta Diretoria.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERÍODOS DE TRÂNSITO A QUE TÊM DIREITO:

OFICIAIS:

Em Ponta Grossa, ao capitão da arma de Infantaria Carlos Gomes Vileia, classificado no 13.º Regimento de Infantaria.

Nesta capital, ao 1.º tenente da arma de Infantaria Sotero Cardoso Rocha, transferido para o 1.º Batalhão de Fronteira.

Em Capetininga, Estado de Minas Gerais, ao 1.º tenente da arma de Infantaria Célio Faleiros, classificado no 26.º Batalhão de Caçadores.

PRAÇAS:

Em Uruguaiana, ao 3.º sargento Eli Ribeiro Carvalho, transferido para o 8º Grupo de Artilharia a Cavalo-75.

Em Fortaleza, ao 3.º sargento Valder Jorge da Silva, classificado no 10.º Pelotão de Reparações Auto.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES: — Em virtude do item VII — 3.ª parte do Boletim Interno n.º 4, de 5 do corrente, desta Diretoria, fica dispensado de responder pela chefia da S/3-D/2 o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais de Infantaria Eurico Freire Tôrres.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS: — Desligo de adido a esta Diretoria, por ter de se recolher à sua Unidade, o 1.º tenente da arma de Artilharia Aparicio de Oliveira.

Assinado:
General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Tenente-coronel JOSE' MOACIR DE SALVO CASTRO,
Chefe do Gabinete.

Notícias da Polícia Militar

Apresentaram-se ao Estado Maior da Corporação, os seguintes oficiais:

— capitão Di-Lair Peçanha, por ter assumido a direção da 1ª seção de Intendência Geral;

— 1º tenente Odorico Bezerra Pinto Coelho, por ter assumido a direção da Fazenda Tenente Lafaiete Tavares; e,

— Aspirante a Oficial Abenante de Melo e Sousa, por conclusão de férias.

COMISSÃO DE LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saúde, nos periodos a seguir discriminados:

— soldado Ernesto de Albuquerque, 30 dias, em prorrogação, a partir de 15 de outubro do ano findo; e,

— soldado Manuel Pinto, 30 dias, em prorrogação, a partir de 25 de novembro do ano findo.

Outrossim, também foi concedida licença para tratamento de saúde, à trabalhadora Iolanda Gomes Vieira de Araújo, lotada no Hospital da Policia Militar, no periodo de prorrogação de 1 a 15 do corrente.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇA

Para efeito de inspeção de saúde, deverá comparecer às 8.30 horas, 13 do corrente, no Hospital desta Corporação, o 3º sargento diplomado Hervig Hass. (Artigo 8 do decreto n. 16.540, de 5 de agôsto de 1924).

DISPENSA DO SERVIÇO — PERMISSÃO

Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, ao soldado Benedito José da Silva, com permissão para gozá-los em Angra dos Reis.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram xerarados os seguintes despachos:

— do soldado Almiro Pinheiro de Queiroz, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na Inspetoria do Trânsito: — «Concedo, sem prejuizo do serviço»;

— do 2º sargento Djalma Machado, pedindo permissão para prestar concurso no Departamento administrativo do Serviço Público: — «Concedo, sem prejuizo do serviço»;

— do cabo reformado Abelardo da Costa Pereira, pedindo certidão do Quartel General que publicou a sua reforma: — «Certifique-se»;

— do 2º tenente José Albino Lopes, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa Dona Maria da Luz Mendes: — «Concedo»;

— do 2º sargento músico José Ferreira Lima (6º), pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa Dona Maria Madalena Lima: — «Concedo»; e,

— do 3º sargento Manuel Enacies de Oliveira, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa Dona Mercedes Ortega de Oliveira: — Concedo».

COPACABANA

Vendem-se, no EDIFICIO ASSU', sito à rua Domingos Ferreira n. 25, por Cr$ 265.000,00, cada um, dois apartamentos, ambos de frente, constituidos de sala, 3 quartos, banheiro nobre, cozinha, quarto e banheiro de empregada, três pequenas varandas e área de serviço. O prédio possui as circulações nobre e de serviço feitas por dois elevadores, independentes. Os interessados deverão ponderar que a desocupação dos apartamentos, (alugados sem contrato), para uso próprio poderá ser obtida, na pior das hipóteses, em tempo bem menor que o consumido na construção de um prédio novo, onde há ainda a considerar a possibilidade de riscos vários, entre os quais o de reajustamento de preço da obra. OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: — O preço de venda foi fixado levando em conta o fato dos apartamentos estarem locados. Tratar no Escritório-Técnico do Engenheiro Milton Freitas de Souza. — Rua Miguel Couto n. 27-A, 4.º, 402/3.

ARCOZELO (O MELHOR CLIMA)

LOTES — SITIOS — CHACARAS — FAZENDAS — TOPOGRAFIA VARIADA
PARA MORAR — VERANEIO OU FIM DE SEMANA (week-end)

Áreas GRANDES e BARATAS, preços a partir de Cr$ 10.000,00 sendo Cr$ 1.000,00 de sinal c/posse imediata e Cr$ 150,00 por mês SEM JUROS

VÁRIOS TRENS POR DIA — Visita gratis aos interessados

Nota: Nesse local o Sindicato dos Médicos do Rio está construindo sua Colônia de Férias. Informações com OPORTUNIDADES IMOBILIARIAS MARINHO MELLO, à RUA BUENOS AIRES, 90 — 3º — Sala 302 — Telefones 43-0498 e 23-4829

NOVA SEÇÃO

CITERA TEL.: 32-5554

Conserto. — Verificação. — Ajustagem de todos os tipos de máquinas fotográficas, por técnico estrangeiro — Especialista em Contax, Leica, Zeiss, etc.

AV. ERASMO BRAGA, 266 - Sobreloja - Grupo 201 — Tel.: 32-5551

RÁDIO - APRENDIZAGEM

L. A. R. T.

Fiscalizada pelo Departamento de Educação Técnico-Profissional da Secretaria Geral de Educação e Saúde da P. D. F.

CURSO DE PRINCIPIANTES — Aulas duas vêzes por semana. Horários especiais: pela manhã, para funcionários públicos e bancários e, à noite, para os comerciários. Turmas com número limitado de alunos.

CURSO PARA MONTADORES — Em organização.

Faça-nos uma visita, para conhecer o nosso sistema de ensino. AV. PRESIDENTE WILSON, 194-1º andar, sala 12 — Esplanada do Castelo. — Matriculas até às 20 horas.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N. 164

IMPORTAÇÃO

Acôrdo Comercial Brasil–Portugal

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., torna público que, por fôrça de acôrdo celebrado em outubro do corrente ano, o intercâmbio comercial entre o Brasil e Portugal passou a ser conduzido na base de troca de mercadorias.

2. Consequentemente:

1.º) as exportações para Portugal, ilhas adjacentes e colônias não se beneficiam da isenção prevista no art. 8.º do Regulamento baixado com o Decreto n. 27541 de 3 de dezembro de 1949, estando sujeitas a prévio licenciamento, por serem liquidáveis mediante importações daquele país'

2.º) as importações originárias e procedentes de Portugal, ilhas adjacentes e colônias não se acham compreendidas no orçamento de câmbio a que se refere o Aviso n. 161, de 16/11/49, conquanto, ressalvadas as exceções decorrentes da inclusão no Acôrdo de produtos cuja importação não vinha sendo licenciada, se subordinem aos critérios especificos, relativamente ao parcelamento das importações em função do periodo de suprimento, à concessão de licença com base na tradição do solicitante, etc., respeitados, necessàriamente, os limites acordados.

3. Assim, receberá a Carteira, entre 10 e 31 de janeiro corrente, «pedidos» de licença de importação de mercadorias originárias e procedentes de Portugal, ilhas adjacentes e colônias, os quais se reunirão aos já apresentados nos têrmos do Aviso n. 161, para exame na forma do Acôrdo.

4. A propósito, recomendando à atenção dos interessados o disposto no art. 9.º, § 1.º, da Lei n. 842, de 4/10/49, segundo o qual ficarão sujeitos a multa de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) a Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) os que fizerem declarações falsas, destinadas a induzirem em êrro, que os favoreça, na apreciação de seus «pedidos de licença prévia», salienta:

a) que os «pedidos» deverão corresponder às necessidades de um trimestre, ressalvadas, evidentemnte, peculiaridades de suprimento inerentes a determinados produtos;

b) que os «pedidos» apresentados sòmente serão submetidos a exame depois de comprovadas, nos têrmos do Aviso n. 152, de 1/7/49, as declarações neles formuladas quanto às importações anteriores [illegible] 16/49, ficando dispensados de nova comprovação os interessados que a fizerem feito em cumprimento ao estabelecido no citado Aviso n. 152.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1950.

[ANAPIO] GOMES — AUGUSTO CARLOS MACHADO JUNIOR

ENTRADA DO VERÃO

A EXPOSIÇÃO CARIOCA LANÇA

NOVOS VESTIDOS... ...BEM NA MODA

PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!

Agora, nesta entrada de verão A Exposição Carioca lança uma grandiosa coleção de maravilhosos vestidos - copias autenticas de modêlos francêses - exibindo modernos panôs nos mais variados estilos... em tecidos leves de ótima qualidade, próprios para o verão! Lindos vestidos de confecção primorosa e linhas modernas em padrões exclusivos, com bolsos salientes... golas grandes e diferentes... e saias retas com muitos botões - para a senhora escolher... já prontinho para vestir - o seu vestido para êste Verão! Seja mais elegante nêste Verão de 1950 com os novos vestidos d'A Exposição Carioca. O preço?... menos que um feitio! O Menor Preço do Rio!

B - VESTIDO "CARIOCA" em [illegible] estampado. Original padrão francês de nossa exclusividade. Leve e lavável para o verão. Côres firmes. Tams. de 4 a 48. O menor preço do Rio! Cr$ 195

C - VESTIDO "PASSEIO" com panô. Em superior "Linhalbene". Copia de modêlo francês com dois panôs abotoados dos lados. Em 10 lindas côres para o verão. Tamanhos de 42 a 52. Menos que um feitio . Cr$ 295

E - VESTIDO DE "LUXO" com dois panôs. Em crepe Flamengá de superior qualidade. Copia do modêlo "Christian Dior" com panôs pregueados! Em 9 modernas côres lisas. Tams. de 42 a 50. Elegância e Distinção . . . Cr$ 595

A - VESTIDO "PRIMAVERA" Fustão estampado. Com duas vistas: pode ser usado com ou sem panô. Côres firmes e lavaveis. Tams. de 40 a 52. Muito elegante . . Cr$ 98

D - VESTIDO "MODELO" com Duas Vistas. Em crepe imprimé, copia de modelo "Jean Dessés". Tem duas vistas, porque pode ser usado com ou sem sobre-saia. Tams. de 42 a 48. Com todo o chic parisiense . . . . Cr$ 395

O ATELIER DE MODAS D'A EXPOSIÇÃO CAROICA POSSUE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS QUE INTERPRETAM COM ABSOLUTA FIDELIDADE OS MODÊLOS DOS COSTUREIROS FRANCÊSES.

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	CR$
Dólar, à vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suiço	4.3919
Peseta	1.7096
Pêso argentino	2.0835
Pêso uruguaio	6.40
Pêso boliviano	0.4457
Soles peruano	2.88
Franco francês	0.0535
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Corôa sueca	3.6209
Corôa dinamarqueza	2.7353
Florim	4.9215
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suiço	4.2770
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6334
Corôa sueca	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.6368
Corôa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0388
Pêso uruguaio	6.1886
Florim	4.8321

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 6 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	CR$
Dólar	18.72
França	0.0535
Suiça	4.3939
Londres	52.4150
Portugal	0.6608
Bélgica (francos belgas)	0.3778
Suécia	3.6209
Dinamarca	2.7353
T. Eslováquia	0.3744
Uruguai	6.40

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 7.
Fechado.

BUENOS AIRES, 7.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	35.26	35.26
Londres, £ t/compra, — P.	35.20	35.20
N. York, t/venda, — P.	9.01.50	9.01.50
N. York, t/compra, — P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDEU, 7.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda,	6.72	6.72
Londres, £ t/compra,	.58	6.58
N. York, t/venda, — P.	294.00	294.00
N. York, t/compra, — P.	298.00	293.00

LONDRES, 7.
Fechado.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 7.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 177.50; anterior, 177.50; ano passado, 94.50.

Tipo 4 (duro) — Hoje, 167.50; anterior, 167.50; ano passado, 89.50.

Embarques — Hoje, 41.294 sacas; anterior, 24.422; ano passado, 30.605 ditas.

Entradas — Hoje, 19.971 sacas; anterior, 19.182; ano passado, 35.108 ditas.

Existência — Hoje, 2.223.682 sacas; anterior, 2.255.817; ano passado, 2.020.058 ditas.

Sairam 82.214 sacas, sendo 69.960 para a América do Norte; 11.254 para a Europa, e 1.000 para Buenos Aires.

EM VITORIA

VITORIA, 7.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 123,50, por 10 quilos.

No preço acima já está incluida a taxa de imposto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

Cotações por 60 quilos:

	CR$
Branco cristal	198,00
Cristal amarelo	177,00

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	2.447.742,60
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.219.056,60

Mascavinho	178,00
Mascavo	161,20

Posição estável.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Cotações por 60 quilos

	CR$
Usina de 1ª	175.00
Usina de 2ª	165.00
Cristal	150.00
Demerara	138,00
3ª sorte	n/c.

Cotações por 10 quilos:

Sômenos	86,20
Mascavo	82,50

Posição estável.

Entradas	—	84.071
Do 1º setembro	2.788.487	2.788.487
Exportação	19.741	4.600
Estoque	993.798	1.017.539
Consumo local	2.000	2.000

EM S. PAULO

S. PAULO, 7.

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas de 60 quilos:

	Cr$
Refinado filtrado	230,00
Cristal, do Norte	195,30
Sômenos, do Norte	186,50
Demerara, do Norte	177,80
Mascavo, do Norte	160,00

Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista:

Sacas de 60 quilos:

	Cr$
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40

Do atacadista para o varejo, ou ind.:

Sacas de 60 quilos:

	Cr$
Refinado extra	277,30
Cristal	185,20

Algodão

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 8)	180,00	182,00
Seridó (tipo 4)	176,00	178,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 8)	170,00	172,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 8)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00
Matas (tipo 5)	148,00	150,00

Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	165,00	165,00
Sertões (base 5)	200,00	200,00

Posição, calma.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	80.905	80.905
Exportação	109	—
Existência	2.167	2.986
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

Entregas:

	Abert.	Fech.
Em março	30.88	30.93
Em maio	30.86	30.90
Em julho	30.41	30.50
Em outubro	28.60	28.66
Em dezembro	28.48	28.53
Em março	28.40	28.45
Am. Mid. Uplands	—	31.75

Na abertura — Estável, com alta de 4 a 8 pontos.

No fechamento — Firme, com alta de 10 a 15 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	1.116	1.200
Farinha (sacos)	—	700
Açúcar (sacos)	1.780	2.100
Feijão (sacos)	550	800
Charque (fardos)	82	50
Milho (sacos)	—	500
Banha (caixas)	—	1.600
Manteiga (quilos)	1.537	—
Azeite (caixas)	2.208	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PAGAMENTOS NO DEPARTAMENTO DO TESOURO DA PREFEITURA

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Contrôle do Departamento do Tesouro, das 12 às 15 horas do dia 9 de janeiro de 1950 os seguintes aluguéis:

Adalberto Augusto da Mota Andrade, Agnelo Pinto Vasconcelos, Agostinho Fernandes, Alberico Dias de Morais, Albino Lopes da Costa, Alfredo Dias Guimarães, Alvaro Acácio Lôbo Cunha, Amélia Joaquina de Macedo, Antônio de Almeida Valente de Pinho, Antônia Alves da Silva Mendes, Antônio Antunes, Antônio Francisco de Barros, Antônio José Bráulio, Antônio José Macedo, Antônio Luís, Arnaldo da Mota, Artur de Abreu, Associação do Lar Sacerdotal, Augusto da Cunha Bastos Filho, Avelino Ramalho e outros, Azarias Martins Vileia, Alberto de Oliveira Santos, Jorge de Oliveira Santos e Alice de Oliveira Santos, Alberto Regi da Silva Neves, Banco da Barra do Piraí S. A., Berdino Lopes Viana e Antônio Alves Rabelo, Colônia de Pescadores Z-S, da Pedra de Guaratiba, Caixa de Aposentadoria e Pensões do Servidor Público do Distrito Federal, Clemente Ferreira dos Santos, Clube Militar, Cia. Brasil Cinematográfica, Cia. de Imóveis do Rio de Janeiro S. A., Cia. Progresso Industrial do Brasil, Corporação Trabalhadores Católicos Vila Isabel, Constantina Paranhos, Coriolano Inocêncio Teixeira, Davi Penedo Peres, Domingos Vassalo Caruso, Darcília Martins Teixeira, Davi Rosenblit, Elisiário José Vieira, Emerenciana Guimarães, Etelvina da Silva Pinto, Ferreira Henriques, Cia. Francisco Caldeira de Alvarenga, Gabriel Martins dos Santos, Glória Davi de Queiroz, Giácomo Pascoal Argento, Grande Oriente do Brasil, Henriqueta Pires, Henrique de Brito Ferreira e Artur de Brito Pereira, Idalina de Oliveira Macedo, Imobiliária Comercial S. A., Instituto de Aposentadoria e Pensões Bancários, Isaura de Sousa Teixeira, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, Irmandade N. S. da Penha de França, Isac Bijaje, Jacinto Urbano Correia Braga, João da Cruz Salvado, João de Morais Macedo, João de Sousa Figueira, Joaquim Freire da Silva, Joaquim Leandro da Mota, Jonatas Nunes Pereira, José Mariano da Silva, José Martins Gouveia, José Nunes Alves, José Pinto Duarte, José dos Santos Rodrigues, Joviano Paulo Azevedo, Lavínia da Rocha Fragoso, Leocádia de Sousa Coutinho, Lino Francisco de Macedo, Lourenço Manuel Gomes, Luís dos Santos Maia, Luís Seabra de Melo, Manuel Antônio Damásio Filho, Manuel José da Conceição, Manuel Antônio Gregório, Manuel Martins Ferreira e Domingos Ferreira, Manuel Francisco de Sousa, Manuel Moreira da Rocha, Manuel Valois da Silva, Manuel de Azevedo, S. Moreira Sobrinho, Maria da Conceição Sobrinho, Maria Said, Maria das Dores Macedo, Maria da Glória Martins de Melo, Maria Luiza Brandon Schiller e Maria Teresa B. Schiller, Miguel Alaminio e Francisca A. Bustos, Manuel Fernandes da Silva, Marcides Batista dos Santos do Amaral Comércio e Indústria S. A., Manuel Simões Eisimaanl e Simões Caram Assemany, Otaviano José da Cunha, Olivo Carnaselali, Ortiz de Morais Sarmento, Pedro Joaquim de Macedo, Prolar S. A., Raul Leonardo de Meneses, Romeu Moss de Almeida Brito, Rosa Joaquina de Macedo, Vicente Alves Ribeiro, Viriato Ferreira.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal do Comércio Exterior, por nosso intermédio as seguintes oportunidades comerciais:

Impex-Mandelsoseischaft M. B. N. — Pasnavantstrasse — Frankfurt-X-Sud — Alemanha. Deseja estabelecer contato com o comércio brasileiro para exportação de máquinas, motores e ferragens e para importação de legumes, cereais, carne e mel.

Companhia Distribuidora Argentina — Pucyrrodon, 1475 — Buenos Aires — Argentina. Deseja importar madeira de pinho de Paraná.

Santiago Crespo & Cia, Apartado de Correos, 520 — San José — Costa Rica. Deseja importar tecidos brasileiros.

Darsk Baandfilm S. A. — Tinggade 3 — Ringsted — Dinamarca. Deseja exportar filmes, especialmente educativos, e procura uma firma distribuidora.

Mr. J. Kriegre — 4845 Avoca Street — Los Angeles — Cal. — EE. UU. América. Deseja importar couros e peles.

Henrique Kihlon, Tucuman, 141 — Buenos Aires. — Argentina. Deseja importar madeira de cedro.

Casa Domy, Sarmiento, 559 — Buenos Aires — Argentina. Deseja importar madeira em chapas.

Edgar Allen & Co., Ltd., 17|19, Cockspur Street — London. S. W. 1. — Inglaterra. Deseja exportar aço, material ferroviário para fabricação cimento e maquinária em geral.

Harrisons & Crossfierd — 1|4, Great Tower Street, London, E. C. 3. — Inglaterra. Deseja importar mate.

Acha-se, à disposição dos interessados, nos Serviços de Importação, e Exportação do Conselho Federal de Comércio Exterior além de uma relação contendo nomes e endereços de firmas japonesas interessadas em negociarem com o Brasil, uma nomenclatura de produtos japoneses destinados à sua exportação e uma lista completa de produtos brasileiros, cuja importação é considerada de grande importância pelas firmas comerciais daquele país.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na seção de Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Cia. Brasileira de Construções Administração e Imóveis S. A. — Ordinária, às 10 horas, rua da Quitanda n. 97 - 1º andar.

Cia. de Máquinas Elma do Brasil — Extraordinária, às 10 horas, Avenida Calógeras, n. 15.

Cia. de Ferro Maleável — Extraordinária, às 14 horas, rua Guandu n. 17.

ELEIÇÕES NA CAMARA SINDICAL

Realiza-se depois de amanhã, 10 do corrente, a assembléia geral dos corretores de Fundos Públicos da Bolsa de Valôres do Rio de Janeiro, para eleição da nova administração da Câmara Sindical no ano corrente.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18.72
	Libra	52.4160
	Fr.-suiço	4,3919
Compra —	dólar	18,38
	Libra	51.4640
	Fr.-suiço	4,2770

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	End.	Saidas	Destino	Tels.:
Mormacdove	—	—	8	Filad.	43-0910
Lóide Colômbia	N. Orleans	8	—	—	23-3756
Agnete	Norfolk	8	—	—	—
Anita	N. York	8	—	—	43-4994
Abbedyk	N. York	8	—	—	43-4839
Thoeslep	B. Aires	8	—	—	23-0416
San Giorgio	B. Aires	8	8	Gênova	43-9247
Serigi	P. Alegre	8	—		23-3488
Aratanha	—	—	8	Tutóia	43-3424
Bowrio	N. York	9	10	B. Aires	23-3882
Rio Douro	P. Alegre	9	—	—	42-4156
Santarém	Santos	10	—	—	23-3756
Taubaté	Natal	10	—	—	23-3756
Urú	Itajaí	10	—	—	23-3756
Lóide Haiti	Hamburgo	10	—	—	23-3756
High. Brigade	B. Aires	10	10	Londres	23-2161
Rodrigues Alves	Santos	10	—	—	23-3756
Carioca	—	—	10	Salvador	23-3756
Araranguá	—	—	10	Tutóia	43-3424
Uruguai	B. Aires	10	11	N. York	43-0910
Santa Cruz	B. Aires	10	10	Gênova	43-9247
Conte Biancamano	B. Aires	10	10	Gênova	43-9247
Itapui	—	—	10	Recife	43-3424
Mormacdawn	B. Aires	10	11	Los Ang.	43-0910
Lóide América	P. Alegre	11	—	—	23-3756
Mormactide	B. Aires	11	12	Filad.	43-0910
Argentina	N. York	11	12	B. Aires	43-0910
Alphard	B. Aires	12	12	Hamb.	43-4829
Sises	B. Aires	12	12	Nápoles	42-5844
Lóide Venezuela	N. York	12	—	—	23-3756
Flórida	Marselha	14	14	B. Aires	23-2930
Pará	Natal	14	—	—	23-3756
Rio Amazonas	Belém	15	—	—	23-3756
Andrea Gritti	Nápoles	15	15	B. Aires	42-5844
Cte. Pessoa	Fortaleza	15	—	—	23-3756
Lóide Canadá	N. York	16	—	—	23-3756
Lóide Bolivia	N. York	16	—	—	23-3756

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 6 DO CORRENTE

ASSISTENCIA MÉDICA: — 15 exames de laboratório — 20 exames de raio X — 5 internações hospitalares — 5 tratamentos especializados — 17 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS — Cirurgia 18 — Oto-rino-laringologia 30 — Ortopedia 15 — Dermatologia 4 Clinica médica 8 — Oftalmologia 13 Neuro-psiquiatria 9 — Pediatria 20 — Gastro-enterologia 10 — Cardiologia 3 — Urologia 1 — Tisiologia 36.

Aplicações fisioterápicas 50, Injeções 23, Curativos 21, Aparelho gessado 1, Outras imobilizações 2, Intervenções cirúrgicas 1 e Massagens manuais 14.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL, NO DIA 6 DO CORRENTE

BENEFICIO — ENFERMIDADE — Prorrogados: — Laura Kluge — Dulce de Matos — Pedro Lima dos Santos — Carlos Frederico Witte.

BENEFICIO — MATERNIDADE: — 1ª parte: — Miguel Fernandes de Freitas. Total: — Fernando Cleto Nunes Pereira — Arnaldo da Costa Lambert.

Notícias Diversas

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO LAR BRASILEIRO

Realizou-se, ontem, às 14 horas, na Churrascaria Parque Lindo, o almoço de confraternização dos funcionários do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Mais de duzentos servidores compareceram à reunião de congraçamento de bancários. O grande banquete foi presidido pelo diretor-superintendente do Banco, dr. Rui Carneiro, a convite da comissão promotora da festa.

Aos presentes foram servidos frios, e, em seguida, uma típica churrascada à moda da casa.

Ao término do ágape, falou em nome da comissão organizadora do almôço o sr. Luís Augusto Sampaio. Apesar da condição pré-estabelecida, de sòmente falar o presidente da Comissão, vários oradores se fizeram ouvir: João Carlos da Silva Maio, Fernando Diniz, Alcides Caneca, Guilherme Correia e o dr. Pena e Costa, advogado do Banco.

Por último, falou o dr. Rui Carneiro, que agradeceu a todos os companheiros de trabalho, a colaboração prestada ao exercício ora findo a qual muito contribuiu para atingir o resultado obtido pelo Banco.

Aludiu ao receio inicial de muitos de que um político não poderia administrar um estabelecimento de crédito. De fato, as cifras atingidas, pelo Banco são grandemente satisfatórias.

A certa altura do seu discurso, afirmou que a bondade é a maior fôrça de propulsão de trabalho. E, com outras considerações e afirmações bem aplaudidas pelos presentes, terminou a sua alocução.

EMPOSSADO ONTEM O NOVO PRESIDENTE DA A. A. B. B.

Teve lugar, às 16 horas de ontem, na sede da «A. A. B. B.» a solenidade de posse do sr. Joaquim Cândido Gouveia Filho, novo presidente eleito da A. A. Banco do Brasil para o biênio de 50-51.

A solenidade contou com a presença do sr. Randolfo Xavier de Abreu, representante do Sindicato do Banco do Brasil.

Compareceram vários representantes de entidade bancárias desta capital e muitos associados.

O dr. Francisco Vieira de Alencar, cujo mandato acaba de cumprir, ao transferir o cargo ao seu substituto, proferiu um eloquente discurso sôbre a vida da associação e terminou fazendo a apresentação do sr. Gouveia Júnior, ao qual fez os maiores elogios.

O novo presidente da «A. A. B. B.», que, além de animado desportista, é consumado orador, ao tomar posse no cargo, fez um magnífico discurso.

Eleito sem programas, afirmou o sr. Gouveia que o seu programa será trabalhar. Afirmou, ainda, que considera a «A. A. B. B.» um prolongamento do Banco do Brasil e está disposto a enfrentar os encargos de que fôra investido como parte de sua vida funcional.

Aos denodados fundadores e diretores da A. A. B. B., que o antecederam, fez as melhores referências, terminando por apresentar votos de agradecimento aos membros do Conselho Deliberativo pela confiança que lhe depositaram e, em especial, ao presidente Vieira de Alencar pelas palavras de simpatia com que o recebeu.

São companheiros de diretoria do sr. Gouveia Filho, os srs. Adolfo Schermann e Rubélio Freire de Aguiar, respectivamente 1º e 2º vice-presidente. Ao término da cerimônia de posse, foi oferecido um «cocktail» e finos doces aos presentes.

DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS NO SINDICATO DOS BANCARIOS

De conformidade com notícias publicadas neste jornal, o Sindicato dos Bancários fez realizar, no dia de Reis, a distribuição de brinquedos entre contínuos e serventes, associados do mencionado órgão de classe.

A solenidade começou às 15.50 horas com uma sessão de cinema preparada para a petizada pelo Serviço de Recreação Operária.

Finda a sessão, foram distribuidos refrigerantes às crianças. A seguir, procedeu-se ao sorteio dos 240 brinquedos entre as crianças, de ambos os sexos, de 1 a 8 anos.

Findo o sorteio, teve lugar um outro, de quatro prêmios, ofertados pelo Serviço de Recreação Operária. Foram os seguintes os quatro felizardos entre os 118 números distribuidos aos que estavam presentes à festa:

1º prêmio — Uma bicicleta inglêsa «Hercules» — sr. Renato dos Santos — n. 72 — Banco do Brasil;

2º prêmio — Um relógio de pulso para mulher — sr. José Licinio Sobrinho — n. 4 — City Bank;

3º prêmio — Um relógio de pulso para homem — sr. João José Brado Neto — City Bank;

4º prêmio — Uma máquina fotográfica — sr. Alberto Deuleféu — n. 77 — Banco de Londres.

A festa terminou às 17.45 horas, com nova distribuição de refrigerantes entre todos os presentes.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje, o aniversário dos seguintes:

Valdir Gilberto Cortinhas, São Paulo; Fernando Monteiro, Gab. Creal; Geraldo Cabral, Engen.; Ivo Pinto Ribeiro de Carvalho, Sagri, Jefferson Werneck Modesto de Almeida, aposentado; José Monteiro da Rocha, São Paulo; José Toledo Lanzarotti, Iamet; Luís Joaquim Pinciara, São Mateus; Luís Pereira de Morais, Manaus; Pedro Irineu de Sousa, Super. Moeda e Crédito; Pedro Tárcio de Cambraia Sales, Pirajú; Silvio Vieira de Carvalho, Gab. Dir. Creal; João Tavares Alonso, Metr. Ramos; Dalvo Ferraz, São Paulo.

Completou ontem mais um aniversário o bancário Miguel Antônio A. Nobre e hoje os bancários Antônio Peri Domingues, Rômulo Dutra de Matos e Zeno A. Portela, associados da A. A. Banco Português do Brasil.

Transcorre hoje o aniversário natalício do bancário José Lucas e amanhã dos bancários Neide Ubbeda e Otília Abrantes, associados do City Bank Club.

Completará amanhã mais um aniversário o bancário Jacques Rayat, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

Grupo residencial para ferroviários da Leopoldina

Inaugura-se hoje, em Cachoeiro de Macacú, um novo grupo residencial para os funcionários da Leopoldina.

Presidirá o ato o professor Cândido Mota Filho, que responde pelo expediente da pasta do Trabalho.

Centro S. B. dos Carregadores do D. Federal

Sede à rua Senador Pompeu, 185

Convido os sócios dêste centro a comparecerem à Assembléia geral ordinária a realizar-se no dia 10 do corrente em 1.ª e 2.ª convocação, às 19 e 20 horas. Na ordem do dia parecer das contas e Eleição para nova Diretoria.

O 1.º Secretário
JOSÉ DE ALMEIDA

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1º de Março	9	D. Romana	198
Camerino	44	Arist. Caire	349
S. José	118	F. Meier	26
G. Freire	124	Goiás	234
Catete	142	J. Bonifácio	593
Catete	352	J. dos Reis	125-b
Laranjeiras	384	29 Outub.	5.825
Vol. Pátria	244	29 Outub.	9.536-b
Vol. Pátria	452	29 Outub.	10.496
Passagem	149-a	A. Carneiro	60
S. Clemente	21	C. de Melo	396
R. Grandeza	213	Av. J. Ribeiro	5
M. Cantuária	106	Pça. Nações	94
J. Botânico	697	Bonsucesso	233-a
A. Paiva	102-a	C. de Morais	560
Av. P. Isabel	60	Barreiros	614
M. Lemos	25-b	L. Rêgo	414
Montenegro	129-b	L. Rêgo	880
Visc. Pirajá	623	A. Azevedo	91
Visc. Pirajá	538	Montevideo	824-a
T. de Melo	25	L. Júnior	2.059
J. Castilhos	15-c	A. Navarro	530
Av. Cop.	556	Estr. P. Velho	86
Av. Cop.	911-a	Av. Democ.	363-b
P. Morais	10-a	Uranos	1.037
Duvivier	18-a	Uranos	1.385
M. Sapucaí	314	Romeiros	48
P. Ernesto	54	L. Júnior	2.130
B. Hipólito	192	P. Januário	267-b
P. Vargas	3.163	J. Ribeiro	738-a
M. Coelho	174	B. Marcial	385-b
Av. Salv. Sá	77	Itabira	89
Catumbi	67	B. de Pina	896
Catumbi	108	Mons. Félix	936
C. de Frontin	48	M. Conrado	384
Had. Lobo	106	L. Rodrigues	10-a
Had. Lobo	451	V. Carvalho	709
F. Eugênio	120	Maria Passos	841
M. e Barros	635	Aut. Clube	2.297
Matoso	47	Aut. Clube	4.025
S. Cristovão	929	B. Verm.	1.238
S. L. Gonz.	66	M. Rangel	5
S. L. Gonz.	677	M. Rangel	885
Bonfim	351	C. Machado	1.556
Gen. Sampaio	42	C. Machado	974
Piratini	854	P. da Rocha	106
C. Bonfim	436	8 de Maio	126
C. Bonfim	952-a	V. Carvalho	52-a
C. Bonfim	740-a	E. Nazaré	2.574
Av. Tijuca	87-b	E. Nazaré	396
Av. 28 Set.	236	Eng. Novo	48
B. Drumond	29	P. da Rocha	37-b
S. F. Xavier	466	Sirici	62-b
Leopoldo	89-b	G. Dantas	657
Leopoldo	986	N. Card.	1.426-b
Leopoldo	766-a	C. Rangel	450-a
B. Retiro	254-b	João Vicente	115
P. Nunes	279	Cajaiba	11
B. Mesquita	590	Sta. Cruz	404
24 de Maio	440	Gita	4-a
Vva. Cláudio	469	Cel. Tamar.	596
Ana Néri	780	C. Agostinho	45
Ana Néri	2.078-a	Pça. 3 Maio	9
M. Mauricio	40-a	F. Cardoso	123
A. Bergamini	104	D. Mondim	9
Adriano	97	Paranapuí	162-b
Aquidabã	335-a	P. Carvalho	14
B. Retiro	1.184-b	P. Freire	71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

1º de Março	14	J. Bonifácio
V. Rio Branco	31	Piauí
L. da Carioca	10	C. e Souza
L. da Carioca	12	29 Outubro
Pedro I	20	E. de Silva
Mem de Sá	11	Av. N. [illegible]
G. Freire	124	C. de Morais
Aurea	30	A. Mota
Catete	37	Pirangí
P. Flamengo	115	Montevideo
Laranjeiras	458	Orojó
M. Abrantes	214	L. Júnior
Passagem	6-a	A. Navarro
M. Olinda	95-b	Av. Democ.
S. Clemente	62	Etelvina
M. Cantuária	106	Romeiros
Carlos Góis	88	Pe. Januário
Humaitá	310	Itabira
Vol. Pátria	365	B. de Pina
P. Leão	16-a	Mons. Félix
Av. Cop.	74	Antônio Jo[illegible]
Av. Cop.	726-a	Aut. Clube
Av. Cop.	945-c	Aut. Clube
B. Ribeiro	646	Cordovil
S. Campos	83	V. Carv.
D. Quitéria	65	Silva Vaz
Toneleros	218-a	M. Rangel
J. do Carmo	8	M. Rangel
P. Vargas	2.424	M. Rangel
J. Palhares	721	Aut. Clube
P. Frontin	516	M. Rangel
Catumbi	121	B. Verm.
Had. Lobo	1	C. Machado
S. L. Gonz.	666	C. Machado
S. Crist.	1.021	C. Machado
Piratini	78	T. Franco
Gen. Padilha	3	Japoara
C. Bonfim	58	Estr. Rio [illegible]
C. Bonfim	819	Sirici
Boa Vista	105	C. Benfica
Av. 28 Set.	285	J. Vicente
Av. 28 Set.	439	J. Vicente
A. Lima	19-a	Cel. Tamar.
B. Mesquita	700	Albiho Pal[illegible]
J. Furtado	108-a	Sta. Cruz
Leopoldo	314-a	B. Sousa
Ana Néri	4	F. Borges
24 de Maio	245	Estr. Mag[illegible]
Sousa Barros	158	Lopes Mo[illegible]
C. Mayrink	405-a	F. Cardoso
A. Bergam.	45-a	P. da Olaria
B. B. Retiro	459	P. Freire
2 Fevereiro	1.000	Itapirú
D. Romana	651-a	Matoso
24 de Maio	1.029	S. Cristovão
A. Cordeiro	272	29 Outubro

Cresceu em 1949 a produção agrícola do Brasil

ESTIMATIVA DO SERVIÇO DE ESTATISTICA DA PRODUÇÃO, DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Segundo os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, relativos ao periodo de 1945-1949, a produção agrícola do Brasil, atingiu a 62.858.593 toneladas. Em confronto com o ano de 1948, o aumento alcançado foi de 858.539 toneladas, afirmam tais dados.

Entre os produtos da referida safra, figuram os seguintes: abacaxi, 81.924.000 frutos; alfafa, 182.198 toneladas; alho, 17.184 toneladas; amendoim com casca, 130.521 toneladas; aveia, 10.765 toneladas; banana, 147.921.000 cachos; batata docel, 968.090 toneladas; batata inglesa, 727.879 toneladas; caroço de algodão, 791.311 toneladas; cebola, 100.805 toneladas; centeio, 15.204 toneladas; cevada, 14.166 toneladas; chá da India, 699 toneladas; côco da Bahia, 236.327.000 unidades; fava, 39.464 toneladas; laranja, 6.232.187 frutos; fumo em fôlha, 115.745 toneladas; mamona, 198.759 toneladas; tomate, 124.512 toneladas; tungue, 11.977 toneladas; e uva, 226.079 toneladas.

Dos produtos enumerados deduz-se aumento de produção dos seguintes, em confronto com o ano de 1948: abacaxi, alho, amendoim, aveia, banana, batata doce e inglesa, caroço de algodão, cebola, centeio, cevadia, chá da India, côco da Bahia, fava, laranja, tomate e uva.

Acrescenta-se que, em relação aos produtos principais, — algodão, café, feijão, trigo, mandioca, milho e cana de açúcar só não houve aumento de produção quanto à cana de açúcar

Agradecimento à Vir[gem]
Nossa Senhora da Pe[nha]
pelas graças alcançadas.
WILSON

TERRENOS
Campo Grande, vende-se lotes de terrenos medindo 15 x 50 mts. a partir de Cr$ 5.000,00, chácaras com mts.2 a partir de Cr$ 10.000,00, melhores detalhes com o Sr. Athila Dias da Cruz, 620, Méier, tel. 2[illegible]

Férias — Fim de sem[ana]
Paraiba do Sul, no lado da Salutaris. Hotel dos Veranistas. Repouso. A 3 horas de automóvel, boa estrada e a 5 horas de trem. Informações telefone 81. Paraiba do Sul).

Pintor de Geladei[ras]
Pinta-se geladeira e móveis tintas a Duco e Dulux. Atende à domicilio. Tel.: 27-1260

MALA REAL INGLÊS[A]
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencie[s]
(Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, [illegible]
RIO DE JANEIRO

DR. ALCIDES LEONI
DENTISTA
Cirurgia e Prótese — Eliminação dos fócos dentários sob o controle dos Raios X. — Serviço anexo de Radiografia Dentária para servir a Médicos e Dentistas.
Marcar hora pelo tel.: 29-6341
RUA BELA VISTA N. 74 — E. NOVO

EIS AQUI...
O CONJUNTO IDEAL
A POLTRONA CAMA TROPICAL convertida em confortável cama, livre de obstáculos laterais, equipada com um excelente colchão de molas. Único no genero
Aceitamos representante nos Estados, em conta firme
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
COLCHÃO E POLTRONA.CAMA
Tropical
Patenteado Brasil Argentina e EE UU e America
À VISTA OU EM PRESTAÇÕES
Unico no gênero com colchão de molas ventilado
EXPOSIÇÃO E VENDAS RUA DO CATETE, 33 - F. 25-3366. R. MACHADO COELHO, 162 - F. 32-0953 (Estácio)
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Cotações dos cereais em vigor em 5 de janeiro de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	—/1,50
Mercado firme.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim — 25 grs.	85,00/90,00
Mercado firme.	
ARROZ — São Paulo. Minas e Goiás:	
Amarelão extra	—/390,00
Amarelão especial	—/375,00
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amar. extra	315/320,00
Agulha especial	305/310,00
Agulha de primeira	280/285,00
Agulha de segunda	230/235,00
Blue-rose especial	280/285,00
Blue-rose de primeira	270/275,00
Blue-rose de segunda	225/230,00
Japonês especial	260/265,00
Japonês de primeira	254/256,00
Japonês de segunda	210/215,00
(½ arroz)	170/175,00
Quirera	120/130,00
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	300/305,00
Superior	280/285,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Especial	230/235,00
Superior	210/215,00
ARROZ — Maranhão:	
Especial	190/200,00
ARROZ — Pará:	
Especial	240/245,00
Superior	220/225,00
Mercado calmo.	
BANHA	
Pôrto Alegre:	
Latas de 20 quilos	890/900,00
Pacote de 1 quilo	890/910,00
Latas de 2 quilos	920/930,00
Mercado firme.	
BATATAS	
São Paulo:	
Especial graúdas	3,60/4,00
Regulares novas	3,20/3,40
Mercado firme.	
CEBOLAS	
Santa Catarina	2,00/2,20
R. G. do Sul de 1.ª p/embarque	—/120,00
Mercado frouxo.	
CHARQUE	
Estados Centrais	11,50/12,[illegible]
Rio Grande	—/12,[illegible]
Mercado firme.	
COCO	
Disponivel	220/230,00
Para embarque	220/230,00
Mercado frouxo.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	90,00/92,00
Pôrto Alegre especail	84,00/86,00
Santa Catarina, extra	84,00/86,00
Santa Catarina, especial	80,00/82,00
Mercado firme.	
FEIJÃO MULATINHO	
Novo	—/115,00
Mercado calmo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande do Sul	90/ 95,00
Idem, comum	85/ 90,00
Mineiro novo	105/110,00
Idem, comum	100/105,00
Mercado frouxo.	
FUBA' MANDIOCA	
Santa Catarina	65,00/68,00
Pôrto Alegre	65,00/68,00
Mercado calmo.	
LENTILHAS	
Especiais	90,00/95,00
Mercado frouxo.	
MANTEIGA	
Especial	22,50/23,00
Mercado frouxo.	
MILHO	
Especial	108/110,00
Amarelo	90,00/96,00
Mercado estável.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2,20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,70/3,80
Mercado firme.	
SALGADOS	
Touc. branco salgado	—/13,50
Toucinho, lombo, com costela salgado	—/12,50
Touc. s/cost. salgado	—/13,00
Toucinho, barriga, com costela salgado	—/11,50
Lombo, c/cost. salgado	11,00/11,20
Lombo, s/cost. salgado	11,50/11,70
Pés (Chispes)	—/ 4,00
[illegible]	—/ [illegible]
[illegible] salgados	—/ 5,00
Costeletas salg.	—/ 8,00
Bacon defum. em pano	—/14,00
Bacon defum. papel	—/13,60
Mercado firme.	
[illegible]	—/ 6,50
Mercado firme.	
Caspas	2,80/3,00
Mercado firme.	

— As cotações e as especificações são pretensões dos centros produtores do país ou Rio de Janeiro.

MÓVEIS
Compro móveis — Braga —
TEL.: 43-6816

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — Vasp: Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas; Aerovias Brasil: Para Belém, Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luís, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. Varig: Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis, e Pôrto Alegre, às 7,43 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. Natal: Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. Nacional: Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. Itau: Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. Aerogeral: Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8,50 horas. Panair: Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Caravelas, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 18,30 horas. Pan American Airways: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. Cruzeiro do Sul: Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4,45 horas; para Pôrto Alegre, às 9 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. K. L. M.: Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e para Montevidéu e Buenos Aires, às 7,30 horas. Air France: Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 2,55 horas.

SEGUNDA — Vasp: para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. Aerovias Brasil: Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 16 horas; e para São Paulo, às 16 horas. Varig: Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 oras. Natal: Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. Santos Dumont: Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. Trans-Continental: Para Vitória, Salvador Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. Central Aérea: Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Caiapônia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 horas. Tal: Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. Viabras: Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. Panair: Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,55 horas; para Belo Horizonte, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaiba, São Luís e Belém, às 5.05 horas. Pan American Airways: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. Cruzeiro do Sul: Para São Paulo, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. Air France: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 12,40 horas. Alitalia: Para Natal e Roma, às 17 horas. Braniff: Para Lima, Guaiaquil, Panamá, Havana, Houston, Dallas e Chicago, às 8 horas. K. L. M.: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 15,45 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8002; PANAIR — 22-7761; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7790; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-1300; VARIG — 32-1515; VIABRAS — 42-7201; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 42-4016; FAMA — 42-1788; LAP — 42-9067; AIR FRANCE — 42-8838; S. A. S. — 42-1701; CENTRAL AEREA — 23-4629; ITAU Ltda. — 32-6419; TRANS-CONTINENTAL — 22-5411; TABA — 42-4989; L. A. I. — 32-1000; AEROGERAL — 22-6792; NATAL — 42-4465; ALITALIA — 43-9299; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT — 43-4468; BRANIFF — 43-1701

GINÁSIO LIBERATO BITTENCOURT

Liberato Bittencourt Filho comunica aos amigos, colegas e alunos ... dêsse Ginásio, onde será venerada a figura singular de seu ... — Séde provisória: Paes Andrade, 23.

BANCO DO BRASIL

... INTENSIVO para o próximo CONCURSO nesta capital

CURSO RIVER

AVENIDA RIO BRANCO N. 114 — 14.º andar. — Tel.: 42-3269

ARTIGO 91

INSTITUTO SANTA ROZA

Mantemos turmas, pela manhã, à tarde e à noite — Orientação do prof. Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso.

RAMALHO ORTIGÃO, 30, 2º e 3º andares. — Tel.: 43-0325. —

VESTIBULARES — 1950

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512

Última turma iniciada em 20 de dezembro, num curso intensivo em trabalhos práticos — Problemas e assuntos teóricos de Física e Química

Admissão ao Ginasial e Comercial

DIURNO E NOTURNO

GRATUITO

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas de revisão intensiva para os exames de segunda época, em fevereiro. — Visite-nos sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares — Telefone: 43-0325

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

À

FACULDADE DE FILOSOFIA DO INSTITUTO LA-FAYETTE

(SOB INSPEÇÃO FEDERAL)

Cursos de Filosofia, Matemática, Física, Química, História Natural, Geografia e História, Ciências Sociais, Letras Clássicas, Letras Neolatinas, Letras Anglo Germânicas e Pedagogia.

INSCRIÇÕES ABERTAS ATE' 20 DE JANEIRO (DAS 17 ÀS 20 HORAS)

— Rua Hadock Lôbo, 253 — Tel.: 28-8785 —

Faculdade de Economia e Finanças

Praça da República, 56

Curso vestibular para CIÊNCIAS ECONÔMICAS e CIÊNCIAS CONTÁBEIS a cargo de veteranos professores

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL — DIPLOMAS VÁLIDOS EM TODO O PAÍS — RUAS: FONSECA TELES, ... CADETE ULISSES VEIGA, 25|45 — RIO DE JANEIRO. PROFESSÔRES: — Rolando Monteiro (Diretor), Velho da Silva, (Vice-Diretor), R. David Sanson, T. Rocha Lagôa, H. Portugal, Bandeira Melo, E. Magalhães Gomes, Aleixo Vasconcellos, Hildebrando Noronha, Paulo Carvalho, J. Moraes Grey, Luiz Capriglione, Joaquim Motta, J. Barreto, Heitor Carrilho, Ireneu Malagueta, Genival Londres, Jayme Poggi, Achilles Araújo, Octávio ... Cumplido Sant'Ana, Clóvis Corrêa, Mário Olinto, Alberto ...gerth, Waldemiro Pires, Raul Bittencourt, Adauto Botelho, ... Silva, J. Ribeiro Portugal, Manoel Abreu, Jacinto Campos, A. Pinheiro Machado, W. Berardinelli, Raul Pitanga, H. ...a Araújo, J. V. Collares, Pedro da Cunha, L. Pinheiro Guimarães, A. Lourenço Jorge, Aloysio de Paulo, F. Alcântara Gomes, E. Mac-Clure, Mariano de Andrade, Aurélio Monteiro, Cardoso de Castro, Dagmar Chaves, Mota Maia, Luiz Feijó e Lafayete Pereira.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

INSCRIÇÕES DE 2 A 20 DE JANEIRO

PARA PREENCHIMENTO DE 100 VAGAS

Faculdade dispõe de confortáveis instalações para residência dos alunos.

CURSO GINASIAL

AVISO IMPORTANTE: O

"Ginásio Carvalho de Mendonça"

comunica aos interessados no curso ginasial, que manterá, ainda, em 1950, as menores mensalidades desta capital. Ensino eficiente. Existem poucas vagas. Exames de admissão.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Turmas de preparo intensivo pela manhã e à noite.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — Centro — Tel.: 22-6766.

COLÉGIO PEDRO II (Internato)

CONCURSO DE SELEÇÃO PARA TRANSFERÊNCIA E EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL

Acham-se abertas no Internato do Colégio Pedro II, até 31 do corrente, as inscrições para as provas de seleção, mediante as quais serão aceitas transferências, no corrente ano, para êste Colégio.

Instruções completas para inscrição e para a realização do concurso constam da Portaria n.º 115-49, que se acha afixada na portaria do Colégio.

* * *

Estarão igualmente abertas entre os dias 9 e 27 do corrente, as inscrições para os exames de admissão à primeira série ginasial do mesmo Colégio.

Informações completas para inscrição e realização dos exames, serão fornecidas pela secretaria do estabelecimento, diàriamente, exceto aos sábados, entre às 13 e 16 horas.

Escola Nacional de Belas Artes

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Estará aberta, a partir do próximo dia 10, na secretaria da Escola Nacional de Belas Artes, das 12 às 16 horas, a inscrição no Concurso de Habilitação para matrícula nos Cursos de Pintura, Escultura, Gravura, Arte Decorativa e Professorado de Desenho.

O número de vagas é de 80 para os Cursos de Pintura, Escultura, Gravura e Arte Decorativa, e de 20 para o Curso de Professorado de Desenho.

Maiores informações serão prestadas aos interessados na secretaria da Escola.

CHAMADOS A SECRETARIA

Estão chamados à Secretaria os seguintes alunos que concluiram o 3.º ano do Curso de Professorado de Desenho: Ecila Castelo Branco da Cruz, Edgar Castilho Peixoto, Georgete Martins Maia, Marilia Reis Pinto de Albuquerque e Leônia Brasil Cantanhede.

DIÁRIO ESCOLAR

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

NOTICIÁRIO DO C.A.C.O.

"Retalhos do passado" — Acaba de sair o esperado livro do prof. Joaquim Pimenta, catedrático de Direito Industrial e Legislação do Trabalho. O autor relata com originalidade fatos sociais e politicos do Brasil nos últimos trinta anos. Conta-nos o prof. Joaquim Pimenta as dificuldades com que lutavam os trabalhadores de Recife nos seus movimentos de reivindicação. O autor estêve à frente de tôdas aquelas lutas e refere que eram obrigados a ir armados às concentrações a fim de reagir contra os ataques de que eram vitimas. Contraste: Hoje, o povo faz seus comicios sem armas. Mas a Policia continua com os mesmos métodos. Evolução unilateral... — O livro está à venda no C. A. C. O., com abatimento para os alunos.

Viagem à Argentina — Os alunos que desejarem participar da excursão à Argentina, com direito à passagem de ida e volta, refeições e hospedagem de 20 (vinte dias), ônibus para excursões, tudo pelo preço de Cr$ 3.900,00, devem inscrever-se imediatamente no C.A.C.O. Há uma passagem inteiramente gratuita a ser sorteada entre os alunos que até às 16 horas do próximo dia 12, quinta-feira, se tiverem inscrito na lista que se encontra com o colega presidente, apresentando antes o talão de quitação da anuidade do C.A.C.O (Cr$ 60,00). Os alunos gratuitos poderão concorrer ao sorteio sem o pagamento dessa taxa, a critério do colega presidente. Até agora só quatro alunos concorrem à passagem gratuita. Dois do 1.º ano e dois do 2.º. Devido à greve na Argentina, a partida fica marcada para o próximo dia 18 quarta-feira. Saída do Rio às 9 horas e chegada à Argentina às 17,10. A partir das 11 horas de têrça-feira, dia 10, os alunos inscritos deverão procurar o sr. Vieira, na Rio-Tours, à Av. Rio Branco 43, a fim de verificar se todos os papéis estão regulares e obter outras informações. Pêso da bagagem de cada passageiro: 30 quilos.

"Economia Politica" — Acha-se à venda no C.A.C.O. o livro "Economia Politica", do prof. Leônidas de Resende, catedrático de Economia Politica. O livro é eminentemente didático e prático. Preço: Cr$ 30,00. Atendemos a pedidos do interior. Endereço — Centro Acadêmico Cândido de Oliveira — Rua Moncorvo Filho, 8.

"Lumen" — Recebemos o n.º 2 da revista "Lumen" do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia da Universidade de Recife.

Faculdade Fluminense de Filosofia

Autorizada por Decreto do Govêrno Federal e funcionando no Instituto de Educação de Niterói. Estão abertas as inscrições para os exames vestibulares aos cursos de Letras Clássicas, Neolatinas, Anglo Germânicas, Geografia e História, Matemática, Pedagogia e Didática. Horário das aulas: 17 às 21 horas. Horário da Secretaria, durante as férias: 15 às 18 horas, diàriamente.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CURSO PRÉ-VESTIBULAR — Amanhã não haverá aula para o Curso de Filosofia. Para o Curso de Pedagogia haverá aulas de Psicologia, das 16 às 17 horas e de História, das 17 às 18 horas.

CURSO DE FÉRIAS PARA APERFEIÇOAMENTO DOS PROFESSÔRES SECUNDÁRIOS

Prosseguirão, amanhã, no mesmo local e horário de costume, as atividades do Curso de Férias para aperfeiçoamento dos professôres secundários, ora em realização nesta capital, sob o patrocinio da Faculdade Nacional de Filosofia e do Conselho Nacional de Geografia.

Para os alunos inscritos no Curso de Geografia, além da palestra sôbre «Geografia da População», do prof. Preston E. James, geógrafo norte-americano e professor da Universidade de Siracusa nos Estados Unidos, está prevista a conferência a ser pronunciada pelo prof. George B. Cressey, que é aguardado, hoje, nesta capital.

O prof. George B. Cressey é presidente da União Geográfica Internacional, que é a mais alta instituição geográfica em todo o mundo. Para êsse cargo foi eleito, em ano passado, por ocasião do 16 Congresso Internacional de Geografia, realizado em Lisboa. Nessa mesma época, o Brasil foi distinguido com a eleição do eng. Cristóvão Leite de Castro, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia, para o cargo de vice-presidente da mesma instituição cientifica.

O professor Cressey é também catedrático de Geografia da Universidade de Siracusa e chefe do Departamento da mesma matéria nessa Universidade. Doutorou-se em Geologia, em Chicago, e em Geografia pela Clark University. E' autor das obras «Chin's Geographic Foundations», «Asia's Lands and Peoples» e «The Basis of Soviet Strength» e especialista em assuntos de Geografia da Ásia, da China e da União Soviética. Atualmente, está visitando todos os países do Continente, em missão da União Geográfica Internacional.

CONFERÊNCIAS

Engenheiro Luis Hildebrando Horta Barbosa — No dia 13 de janeiro, às 17,30 horas, na Fundação Getúlio Vargas, na avenida 13 de Maio n. 23 12.º andar, iniciando uma série de conferências de Iniciação Filosófica, em comemoração do 3.º centenário da morte de Descartes, subordinada ao titulo «Introdução elementar à Filosofia das Ciências ou Filosofia Primeira».

* * *

Igreja Positivista do Brasil — Iniciando a exposição anual do «Catecismo Positivista», onde Augusto Comte explica o conjunto da Religião da Humanidade, será realizada, hoje, dia 8 de janeiro, uma conferência pública, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, às 10 horas da manhã, sôbre «A oportunidade e o destino do Positivismo».

Doutrinárias

Rev. Gustavo Macedo — No culto dominical da Cruzada Espiritualista à rua da Conceição, 19, às 10,30 horas, fará amanhã uma pregação sôbre a Sagrada Familia de Nazaré.

* * *

Professor Blanor Penalber — De volta da Europa, onde estêve em viagem de estudo, o professor Blanor Penalber vai realizar, na próxima quinzena, uma conferência sôbre Portugal, apreciando-o sob vários aspectos. Essa palestra terá lugar numa das nossas associações portuguesas.

* * *

Sr. Alberto Nogueira da Gama — Hoje, às 16 horas, patrocinada pela Juventude Espirita «Ruth Coelho», no Centro Espirita «Discipulos de Allan Kardec», à rua Hermengarda n. 344, Méier, sôbre têmas doutrinários.

* * *

Rev. Euclides Deslandes — Hoje, às 8 horas, na Capela da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sôbre o têma: «Nunc Dimitis», e às 16 horas, na Capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benicio, 199, Jacarepaguá, sôbre o têma: «Buscando a salvação».

* * *

Ven. Sre. Nemésio de Bimelda — Hoje, às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo, 258, sôbre o têma: «Jesus e os doutores».

* * *

Rev. Custis Fletcher Júnior — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sôbre o têma: «Na Epifânia».

* * *

Rev. Rodolfo Rasmussen — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Tereza, sôbre os têmas: «Ofertas simbólicas» e «Vanguardeiro na cruz».

* * *

Rev. Egmont Machado Krischke — Hoje, às 10,30 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo, 258, sôbre o têma: «Epifânia».

* * *

Rev. Rodolfo Garcia Nogueira — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre têmas biblicos referentes à Estação da Epifânia.

Atividades da Casa do Estudante do Brasil

Em dezembro último a C. E. B. desenvolveu as seguintes atividades:

Serviço alimentar — No restaurante do largo da Carioca, 11, foram servidas, aos estudantes, 1.500 refeições gratuitas, e ao preço de Cr$ 2,00, 750, além das fornecidas avulsas a estudantes e comerciários aos preços de, respectivamente, Cr$ 6,00 e Cr$ 8,00. Para maior economia dos estudantes são vendidos cartões de assinatura, com direito a 25 refeições, pelo preço de Cr$ 125,00.

Serviço médico — Foram atendidas, gratuitamente, 195 consultas várias, continuando o Ambulatório e os aparelhos de ultra-violeta e infra-vermelho à disposição dos estudantes. As radioscopias são, também gratuitas, cobrando-se apenas, no caso de chapas radiográficas, o preço das mesmas.

Bureau de Empregos — Continuou, gratuitamente, a colocar estudantes que necessitam de emprêgo para custear seus estudos.

Serviços de Correspondência Escolar Nacional e Internacional — No intuito de aproximar a juventude escolar, recebemos do interior do país 39 endereços, sendo remetidos 60. Do exterior chegaram 105 e foram enviados 366. Serviço gratuito.

Seção Recreativa — Dispondo de tênis de mesa, xadrês, dama, dominó e gamão, funcionou normalmente êste setor destinado aos estudantes-residentes.

Filmoteca — Estreou com o filme de longa metragem "Uma aventura nos 40", dos Cineastas, 1.º Prêmio de Cinema Nacional em 1947, sendo franquiada a entrada aos estudantes. A Filmoteca adquiriu, para suas sessões regulares, moderno projetor sonoro de 16 mm.

Biblioteca — Funcionando nos dias úteis das 11 às 22 horas, exceto aos sábados, em que o horário é das 9 às 15 horas, foi o seguinte o resultado mensal: Consulentes, 347. Consultas, 256. Serviço gratuito.

Seminário de Arte Dramática — Os cursos funcionarão regularmente, havendo aulas todos os dias, até o fim do mês, quando se encerraram as atividades do corrente ano.

Teatro Experimental de Opera — No salão da C. E. B. continuaram os ensáios das óperas "Fausto", "Cavaleria Rusticana", "Moema", "Trovador" e "Manon", que serão apresentadas na temporada de 1950.

Livraria Editora — Último lançamento: "Repouso semanal do trabalhador" (Histórico, Legislação e Comentários), de autoria de A. Braga de Sousa, livro que está sendo vendido ao preço popular de Cr$ 15,00.

Escola Livre de Estudos Superiores — O prof. Michel Simon pronunciou uma conferência intitulada "Paris, seus poemas e suas canções", com ilustrações musicais. A entrada foi franquiada ao público.

Orquestra Universitária — Na festa de formatura dos alunos do Colégio Santo Inácio, realizou a O. U. mais um concêrto. Programa: Mozart — "Bodas de Figaro"; Strauss — "Vozes da Primavera" e "Pizzicato Polca"; Schubert — "Sinfonia Inacabada"; Vaughan Williams — Duas canções da suite "English folk songs", a cargo dos estudantes Chléo Goulart, Domingos Azevedo, Lenir Siqueira e Adolfo Colker.

Curso de Terapêutica Infantil

Terá início, amanhã, no Serviço de Pediatria da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, o Curso de Extensão Universitária sôbre «O essencial em terapêutica infantil», a cargo do docente Válter Teles.

A aula inaugural será dada às 8,30 horas da manhã, pelo professor Melo Teixeira, versando sôbre «Normas Terapêuticas em Pediatria». As inscrições para o referido Curso continuam abertas na Reitoria da Universidade do Brasil, na av. Pasteur, 250.

Colégio Pedro II

A Diretoria do Centro de Estudos de História e Geografia avisa, que fará realizar no dia 12 do corrente, às 14 horas, no salão nobre do Colégio Pedro II (Externato), uma sessão cinematográfica com entrada franca, para a qual estão convidados todos os alunos que poderão se far acompanhar de suas familias. Deverá ser exibido o filme de longa metragem «Tensão em Shangai», com Gene Tierney e Walter Houston, além do documentário «Rio Branco», elaborado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, bem como um desenho animado.

PRÓXIMOS CONCURSOS

1. VESTIBULARES para FILOSOFIA e DIREITO: ensino intensivo.
2. AMANUENSE para o H.S.E. e ESCRITURARIO para Ministérios Militares: mais de 1.600 vagas. Êxito garantido.
3. ESCRITURARIO: I.A.P.I. e PREFEITURA MUNICIPAL.
4. REVISÃO de matérias para o CURSO NORMAL «Carmela Dutra» e 2.ª época.
5. ARTIGO 91: novas turmas. Orientação do Prof. A. PAPINI (do Colégio Pedro II, da Universidade Católica e dos Cursos do D.A.S.P.).

CURSO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar — Telefone 37-7975.

CURSO DE DESENHO BÁSICO

DA

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Aulas diurnas e noturnas ministradas por professôres especializados. — Inscreva-se no Curso Intensivo inteiramente gratuito. — Exame Vestibular na 2.ª quinzena de fevereiro.

Informações: Secretaria Geral dos Cursos - Rua 13 de Maio n. 23 — Edificio Darke — 12.º andar.

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)

Diretor: dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II)

ARTIGO 91

Acham-se abertas as matrículas para novas turmas de Licença Ginasial (Art. 91), para exames finais em Outubro de 1950. Turmas intensivas, turmas em dois anos e turmas básicas para o Art. 91, pela manhã, à tarde e à noite, com professôres do Colégio Pedro II.

Ótimos resultados, com 80% de aprovação, nos últimos exames, tendo obtido, uma nossa aluna, o primeiro lugar com a média final 7,6 e outras classificadas em seguida.

Horários: — Das 8 às 11,10; das 14 às 17,15; e, das 19 às 21,50.

Informações na secretaria, das 8,30 às 21 horas. Aos sábados, das 10 às 14 horas.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1.º E 2.º ANDARES — TEL.: 42-3163

AMANUENSE DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO (Cr$. 1.800,00)

1. — NOVAS TURMAS.
2. No último CONCURSO PARA AMANUENSE, alunos dêste CURSO além de outras classificações e nomeações, obtiveram os seguintes lugares:

1º LUGAR: Silvestre Paixão Duarte.
2º LUGAR: Ondina Romero.
3º LUGAR: Nanci Lopes Cidade.
4º LUGAR: Ivete Bitencourt Dias.
5º LUGAR: Maria Cecilia Tojeiro e Arimar Macedo.

CURSO PAPINI

Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica dos CURSOS do D. A. S. P., Colégio Pedro II, Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — TEL.: 37-7975 —

(Dão-se informações também aos domingos)

COLÉGIO BRASILEIRO DE SÃO CRISTÓVÃO

Rua Fonseca Teles, 177 — Tels.: 28-2536 e 48-1065

INTERNATO, EXTERNATO e SEMI-INTERNATO

— 0 —

A Diretoria comunica que estão funcionando as aulas dos seguintes cursos: ADMISSÃO, PRIMÁRIO e JARDIM DA INFÂNCIA — Ônibus para condução

INSTITUTO LA-FAYETTE

Cursos de Férias para o Exame de Admissão em 2.ª época

(Em funcionamento nos Departamentos Masculino e Feminino)

JADIM DE INFANCIA E CURSO PRIMARIO.

CURSO GINASIAL, CLASSICO, CIENTIFICO E COMERCIAL. — CURSO DE REVISAO PARA O VESTIBULAR DO CURSO NORMAL — (Oficializada, de acôrdo com regulamentação da Prefeitura. Em funcionamento no Departamento Feminino).

FACULDADE DE FILOSOFIA, DEPARTAMENTOS MASCULINO, FEMININO E PRELIMINAR. INTERNATO, EXTERNATO, E SEMI-INTERNATO.

MÔSELEY

VESTIBULAR

Acham-se abertas as matrículas para Curso preparação à matrícula inicial nas Escolas Superiores. — Faça sua matrícula, número limitado de vagas, turmas «diurnas e noturnas». Autorizada orientação pedagógica. — Sempre os melhores resultados nos Exames da Universidade do Brasil.

Orientação: — D. Moura, prof. Assi. da Universidade do Brasil

INFORMAÇÕES:

Rua Barão de Itambi, 11 — Botafogo — Telefone: 46-[illegible]

ENGENHARIA Vestibulares

Matrículas abertas para a 1ª turma de preparação

INICIO: 15 DE MARÇO

Não reservaremos vagas sem o pagamento da matrícula

Pontos impressos

CURSO UNIVERSITÁRIO

Orientação do Professor Christovam Dias Gaspar (Do Ministério da Educação). Av. Graça Aranha n. 81 - 10º and.

MATEMÁTICA — FÍSICA e QUÍMICA

2.ª Época Cientifico — Engenharia — Escolas Naval e Militar. Aulas por professor formado pela Faculdade de Ciências de Paris. Prof. PIERRE — 37-1822.

TAQUIGRAFIA

CURSO DE FERIAS EM 2 MESES

Comunicamos que o curso de férias terá inicio no próximo dia 16. As inscrições serão aceitas até essa data, na secretaria do Colégio Rio Branco, à rua Alvaro Alvim, 31, 3.º andar, edificio Rex, Cinelândia. Turmas diurnas e noturnas. O curso terá a duração de 2 meses, sendo o número de alunos limitado. No fim do curso será conferido o diploma.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9519.

REGISTRO DE DIPLOMAS

Trata-se de qualquer assunto referente ao ensino em geral como seja, registro de diplomas, registro de professôres, acompanhar processos na Junta Especial de Ensino Livre, etc.

PAGAMENTO APÓS O SERVIÇO

Preparamos candidatos para exames de validação

BUREAU UNIVERSITÁRIO

AV. ALMIRANTE BARROSO, 11 — 1.º andar — Tel.: 42-5191

— Direção de WALDYR EUGÊNIO DE MENESES —

CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO

DIURNO E NOTURNO

EXAMES EM FEVEREIRO AO GINASIAL E COMERCIAL

MATRÍCULAS ABERTAS

Educandário Ruy Barbosa

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

CURSOS TÉCNICOS DE COMÉRCIO

(Sob Fiscalização Federal)

A ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, modernamente aparelhada e sob fiscalização federal, mantém os seguintes cursos técnicos:

CONTABILIDADE (1ª série)

SECRETARIADO (1ª e 2ª séries)

As turmas são de 30 alunos, no máximo

Anuidade: Cr$ 600,00

A Administração Regional do SENAC oferece, nesses cursos, ensino gratuito, em cada turma, a 15 comerciários ou filhos de comerciários.

Edifício DARKE, Av. 13 de Maio, 23 - 11º e 12º andares

Telefone: 22-3159

Ginásio Distrito Federal

PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

Sob Inspeção Federal

AULAS DE ADMISSÃO GRATUITAS

Pela manhã e à noite, sob a direção de ótimos professôres

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA A 2.ª SÉRIE EM 1950

Ginásio Nova Friburgo

NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO

Internato e Semi-internato masculino

Novos métodos de ensino — Orientação Educacional

Assistência médica e dentária

Instalações Modelares

Número reduzido de alunos

Matrículas abertas para o curso de Admissão e 1ª Série Ginasial

Inscrições e informações na sede do Ginásio e no Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas, à praia de Botafogo, 186.

CURSOS TÉCNICOS DIURNOS E NOTURNOS

IDOPP

FUNDAÇÃO LEONI KASEFF

INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA E PROFISSIONAL

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

DESENHO DE ARQUITETURA E DE MOVEIS

EDIFICAÇÕES AGRIMENSURA

DESENHO DE MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA

PARA INFORMAÇÕES E PROSPECTOS SÔBRE CADA CURSO DIRIGIR-SE À RUA BENEDITINOS 19, 1º ANDAR TEL. 23-09-34

DIÁRIO ESCOLAR

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES

Física (1.º ano) — Amanhã, às 8 horas, exame oral para os alunos: — Turma efetiva: Anísio de Andrade Mendes, Carlos Augusto Botelho Junqueira, Hélio Sérgio de Oliveira Vilaça, Indalécio Nunes da Cunha, Kalife Chuéke, Luís Carlos Alvarenga Santos, Otávio Calmon Pedroza, Raul Freitas de Oliveira, Richard de Castro, Reinaldo Dolle Maia, Ronald Theodor Van Rybroeck, Sidney Cerante, Gabriel Tibau Vilela, Gil Muniz Rodrigues Coutinho e Gilson de Macedo Soares; Turma suplementar: Hiroshi Invanaga, Isaac Rilf, Israel Falnguelerat, Jacó Herszenhut, José Benicio de Medeiros, José Fernando Ibarra Barroso, José Kanfman, Josephus Maria Franciscus Zaeyen, José Oriano Menescal Bisneto e Juarez Távora de Abreu e Lima.

Estabilidade — Amanhã, às 13,30 horas, exame oral para os alunos Afonso Chermont de Araújo, Antônio Carlos Barbosa Teixeira, Ethel Mayle, Geraldo Garcia Carneiro, Gil Armando de Albuquerque, Udo Baumgart, Vitor Orlando Vieira de Araújo e Herô Tupinambá Teixeira Campos.

Mecânica aplicada — Amanhã, às 20 horas, exame oral de vago para os alunos Alberto Caruso, Américo de Oliveira, Fenelon Cunha Koslowiski, Fernando Brugger de Melo, Gaston Fernandes Mollins, Guari Teixeira Campos, Herzeck Chaim Rotstein, Homero Alcides Brandão Viegas, Iznack Knoploock, João Batista Pizarro Drumond, Joaquim Machado Vieira Neto, Jorge Félix Mirabal Molina, José Ferreira de Almeida Nobre, Leão Zaguri, Luís Alberto Gonçalves Araújo, Manuel Tavares de Oliveira, Moacir Custódio Varejão, Nathan Goldberg, Newton Jorge Newlands, Oto Lima, Romeu César Michelli, Rui Carneiro Chaves, Serafim José Donato, Vicente Paulo Lopes e Zeferino Cata Preta de Faria. No mesmo dia, à mesma hora, exame oral para os alunos Farid Chamon, José Ricardo Garcia, Petrarca Rocha de Sá, Elias Steinberg e Jonir Gusmão de Barros.

Física (2.º ano) — Amanhã, às 20 horas, exame oral de 1.ª época para os alunos: Turma efetiva: — Alberto Guberman, Aloísio Brasil, Antônio Joaquim Pires de Carvalho Albuquerque Neto, Abrahão Jacob Naiman, Alberto Marques Pereira, Arnaldo da Silva Rocha, Artur Carlos Gehardt Santos, Alexandre Magno de Lima, Adolfo Polillo, Anísio Francisco da Silva, Clara Szenesal, Cláudio Saturnino Braga, Camilo Soares de Moura Neto, César Queirós Pinto de Mendonça e Caio Márcio Barbosa da Silva; Turma suplementar: — Carlos de Melo Figueiredo, Eci de Matos Santos, Eduardo Geraldo Barbosa da Fonseca, Eduardo Oscar Carvalho Santana, Fernando Junqueira da Luz, Fritz Schleckmann, Fernando Sarto, Fúlvio César de Carvalho, Francisco José de Ribamar Eulálio e Gabriel Rissotto Mano.

Química tecnológica — Amanhã, às 14 horas, exame oral para os alunos Adriano Augusto Chaves C. Filho, Agostinho Lopes Ornelas de Sousa, Alfredo Cunha Wanderley, Aloísio Magalhães Mota, Altair da Costa Quintão, Antônio Nunes Reis, Antônio Soares Ribeiro, Armênio Barros de Morais, Bernardo Quinet de Andrade, Bento Fernandes Ribeiro, Carlos Nélson de Oliveira Góis, Chaim Szwertzarf e David Herman Berer.

Seminário de Estudos de Direito

Iniciar-se-ão, no próximo dia 10, sob a direção do professor Feijó Bitencourt, os trabalhos do Seminário, sôbre a Escola Histórica Alemã. As aulas-debates serão dadas às têrças e sextas-feiras, às 20 horas, no sétimo andar da ABI. Todos os interessados são convidados.

Faculdade Nacional de Medicina

QUARTO ANO
ATIVIDADES ESCOLARES

Técnica Operatória — último dia de exame, na próxima têrça-feira, às 14 horas. Serão chamados os alunos ns.: 132 — 159 — 160 — 181 — 202 — 213 — 219 — 5 — 192 — 205 — 190.

Exame de Revalidação — Cl. Ortopédica no dia 9, às 9 horas, no Serviço da cadeira para o candidato Antônio Caldeira de Matos.

AVISOS

Deve comparecer com urgência na Secretaria da Faculdade o aluno Ciro Brandão. Chama-se a atenção dos alunos que não fizeram prova do pagamento das taxas de promoção ou exame final e do segundo período de frequência, que deverão fazê-la urgentemente, sob pena de cancelamento dos atos escolares até então prestados.

União Metropolitana dos Estudantes

DOAÇÃO DE SANGUE — A União Metropolitana dos Estudantes necessita aumentar o seu saldo de sangue que está agora em 410 gramas. Convida, pois, os estudantes e voluntários em geral a comparecerem na sua sede, à Praia do Flamengo, 132, às segundas, sextas-feiras, das 20 às 22 horas, para serem encaminhados pelo colega Jacimar Dalla Fontes, chefe da Comissão Médica da UME. Desde já agradece a colaboração.

BIBLIOTECA DA UME — Já está em pleno funcionamento a Biblioteca da UME. Nessa Biblioteca dos estudantes superiores do Distrito Federal haverá diàriamente um «Plantão» das 20 às 22 horas para atender aos

Eleita a rainha dos estudantes cariocas

A COROAÇÃO SERÁ NO PROXIMO DIA 28

Comunicam-nos:

«Realizou-se, ontem, na sede da UNE a última apuração do concurso que a A. M. E. S. e a U. C. E. C. lançaram para escolha da rainha dos estudantes secundários cariocas, com o seguinte resultado:

1º lugar — Iraildes Martins, do Colégio Paula Freitas — 8.197 votos; 2º —Jacir Romão Almeida, UCEC - 3.700 votos; 3º — Deolinda Jesus Almeida, do Instituto Róscio - 2.876 votos; 4º — Reveka Kilinsky, da Escola Técnica Rio de Janeiro; 5º — Diva Alves e Alves, do Col. Carvalho de Mendonça.

Finalmente foi eleita a rainha dos Estudantes Cariocas, pela primeira vez na capital federal. Os estudantes secundários podem se orgulhar com a sua magestade, pois nossa colega Iraildes bem mereceu o título que com grande esfôrço conquistou. A Comissão de Iraildes agradece a todos que colaboraram para sua vitória.

A apuração decorreu num ambiente de grande entusiasmo por parte das candidatas e cabos eleitorais presentes.

A coroação da rainha dos estudantes cariocas será a 28 do corrente e será irradiada pela «Rádio Guanabara». Os convites estarão à disposição dos interessados na sede da UNE. Pedimos a tôdas as candidatas eleitas que compareçam, amanhã, na sede da UNE».

Ginásio São Pedro

Acaba de ser instalado à rua Pereira da Silva, 40, em LARANJEIRAS O GINASIO SÃO PEDRO de propriedade de Regina Iolanda Matoso Werneck professora diplomada pelo Instituto de Educação do Distrito Federal e licenciada em Pedagogia pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. — Ginásio São Pedro, Pereira da Silva. Tel.: 25-0157

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima — Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

PRÓTESE **Aulas teóricas e práticas. Noturnos. Turma pequena poucas vagas. Edifício Darke. Av. 13 de Maio 23, 19.º andar, sala 1924-A.**

TELEFONE: 52-3034

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575
Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externato semi-internato. Linguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc.

CURSO DE MATEMÁTICA
Está aberta a inscrição para o "CURSO DE MATEMÁTICA" da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Informações: 26-7275 — Rua S. Clemente, 240.

INGLÊS BÁSICO
ABERTAS AS MATRÍCULAS para o novo ano. Professôres norte-americanos. 1.000 palavras escolhidas. TRAVESSA OUVIDOR, 28, 2º - TEL. 23-3645.

APRENDA TAQUIGRAFIA
Na Organização Taquigráfica Brasileira
Trav. do Ouvidor, 28 - 2.º andar - Tel.: 23-3645

CURSO ESPECIALIZADO
para admissão à ESCOLA NAVAL, sob a direção do comandante Barata. Reinício de aulas, em 12 de março. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 16 às 18 horas.
RUA DA CARIOCA, 55 — 2.º ANDAR — TEL.: 42-7079

Escola de Corte e Costura
Direção de Rita Guimarães e Maria da Glória Moreira, professôras do Curso Industrial, registradas. Lecionam, corte, costura, rendas e bordados, conferindo diplomas das respectivas disciplinas. Aulas das 14 às 16 e das 16 às 18 horas. Rua Conde do Bonfim, 26 — Tijuca — Tels.: 28-1379 e 48-1818.

TAQUIGRAFIA E SECRETARIADO
(Centro Taquigráfico Brasileiro)
Mantemos turmas de taquigrafia (Aprendizado e Aperfeiçoamento), em qualquer horário. — Matrículas abertas para as primeiras turmas de SECRETARIADO, com início em fevereiro. — Direção do prof. Paulo Gonçalves. — Praça Floriano, 55, 11.º andar, Grupo 6 (Cinelândia)

DETECTIVE
PREPARO INTENSIVO AO PROXIMO CONCURSO — PONTOS MIMEOGRAFADOS
Curso River - Av. Rio Branco, 114 - 14.º andar
Telefone: 42-3269

ATENÇÃO, CANDIDATAS AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃ

(Conclusão da 4.ª página)

ca Panaro, Francisca Teresa Xavier Bonel, Gélio Ashton, Geiria de Queroz Pinto, Geita Guizan, Geni da Costa Monteiro, Geni da Costa Rocha, Geni Leite Ribeiro, Geni Lemos, Gerti Lessa de Vasconcelos, Gesilda Marly de Oliveira, Gessi Alves, Gessi Cecília de Carvalho, Ghislaine Gliosce da Silva, Giani Cavalcanti do Couto, Gleicida da Silva Medeiros, Gisela Maria Teixeira da Silva Schopke, Gilda do Amaral Meneses, Gilda da Fonseca Ribeiro, Gilda Lucrécia Graco, Gilda Machado Simões, Gilda Maria Freire Mota, Gilda Maria da Graça Belfort Lamarão, Gilda Maria Guimarães, Gilda Maria Ramos Guimarães, Gilda Pereira da Silva, Gilda Pinto de Lauro, Gilda do Rêgo Macedo, Gilda Santos Donath, Gilka Aarão Gonçalves de Lima.

Sala 126 — Gilka Maria Barbosa Guedes Gilka Ramos de Almeida, Gilman Pinto Pacheco, Gilta Gomes de Sousa, Giseh de Almeida Gomes Viana, Giseli Pires Couto, Gisélia Neuser Santos Filha, Gislene Figueiredo da Costa e Sousa, Gladis Maciel Parente, Glair da Silva Ferreira, Glaucia Guimarães Silveira, Gleice Lourenço Guimarães, Glória Henrique Machado, Glória Maria Pinto, Glória Maria Malincônico, Glória Siciliano, Glória da Silva Martins, Glória Teixeira, Glória Vicente da Silva, Grace Xavier Teixeira, Guida Maria Diniz Pôrto, Guiomar Gomes de Carvalho, Hadir Soares Portela, Haidée de Castro Mallet, Haidée Fernandes Costa, Haidée Fernandes Tôrres, Haidée Quaresma de Mendonça, Heber Pinto Miranda, Helenice Maria Afonso, Helemi Maria Fernandes Moreira, Helena Barata Soares, Helena Brown, Helena de Figueiredo Riéra, Helena da Fonseca Ferreira da Silva, Helena Litman, Helena Maria Cardoso Mano, Helena Maria Franco, Helena Maria da Silva Serpa, Helena Marques.

Sala 132 — Helena Moreira Ferreira, Helena Rodrigues Farias, Helena Silva Fernandes, Helena da Silveira Madruga, Helena Vicente de Macedo, Helenice Pereira, Helenice Maria Nunes, Helenice da França Morais Machado, Helenita de Azevedo França, Helga Roenick, Helga da Silva Castelo Branco, Helida da Fonseca Rodrigues Lopes, Helida Modenesi Sousa, Heloisa de Abreu Strauss, Heloisa Costa de Oliveira, Heloisa Helena de Araújo e Silva Fabião, Heloisa Helena Castanon Pereira, Heloisa de Jesus Rabelo, Heloisa Lima da Silva, Heloisa Maria Matos Barbosa Pinto, Heloisa Martins Giuffo, Heloisa Mena Barreto, Heloisa Pinheiro Alves Carneiro, Heloisa Elias Martinez, Heloisa Helena Monteiro, Herclília Maria Pereira, Herci Zanguini, Herli Callade Bandeira de Albuquerque, Hilda Blanco Barroso, Hilda Chaves Wolff, Hilda Coelho de Melo, Hilda da Costa Grimming, Hilda Maria de Castro Celani, Hilda Maria Fonseca de Quadros, Hilda de Sousa Marques, Hidaléia de Oliveira, Hilje Paiva de Carvalhais, Hilma Peçanha Ribeiro, Honorina Alves de Abreu, Huli Magalhães Gomes Morais, Icléia da Cunha Freire, Ida Maria Ramos Vámszer, Iêda Henriques de Sousa, Iêda Maria Oliveira Soares, Iêda Moreira Marciano, Iêda Vieira da Gama, Iêda Brandão e Silva, Iêda Maria Josetti Barreto, Iêda Modesto de Araújo e Silva, Iêda Pinheiro Trindade.

Sala 133 — Inês Ferreira Martins, Inês Guimarães de Oliveira, Inês de Morais Costa, Inês da Rosa Mota, Ilcéia Couto de Meneses, Ilka Batista Dias, Ilka Guyricema Goldschmidt, Ilma de Azevedo, Ilma Lobo de Sousa, Ilma Melo Kairuz, Ilse Caubit Coelho, Ilza Serpa Barbosa, Ilze Melo de Freitas, Ina Madeira Soares, Ione Biajuto Biasotto, Ione Penha de Andrade, Ione dos Santos Figueiredo, Iracema Fernandes Pacheco, Iracema Joaquina da Silva, Iracema de Oliveira Neto, Iracema de Sousa, Iraci Lopes Pinto, Iraci Pinto de Carvalho, Irani Miranda Guerra, Irce Beraldi de Vasconcelos, Iris Neto Soares, Iris Pinto de Sousa, Galoso, Iris da Silva Mourilhe, Irisdéia da Mota Barbosa, Irla Fernandes Rabelo, Irma de Matos Schwacke, Isa Amorim Silva, Isa Correia da Costa, Isa Maria Moreira da Cunha, Isa Teixeira Fernandes, Isabel Campos de Faria, Isabel Ferreira Batista, Isabel da Silva, Isadora Lobo Bitencourt, Isis Bartolomei Pereira, Isis Gomes Doublas, Isis Morais da Cunha, Isis Nobre Casares, Isis Samartino de Matos, Itaci César dos Santos, Itala Marlene Romito de Oliveira, Itala Rossi, Iva Correia Pinto, Iva José Santos Melo, Ivani Pereira Lourenço, Ivani Silva Sportitsch, Ivete Nazaré de Barros, Ivone Natividade de Santana, Ivone Ramos Santiago, Ivone da Silva Pinheiro, Isa de Almeida Siqueira, Isa Bergiante da Mota, Isa Borges da Silva, Isa Correia Pinto, Isa Fonseca, Isa Marina da Silva, Isa Pires, Isa von Doellinger, Isabel Maria Teresinha Martins Ramos, Isaura Teixeira da Conceição, Jacilia Laurindo Gouveia, Jacl Fernandes de Sá, Jacira de Brito, Jacira Otero Cordeiro, Jacira dos Santos Barros, Jacira Xavier, Jamili Theme, Jandira Augusto Gaspar, Jandira Pereira de Santana, Janet Correia Pimentel, Janet Pope, Janet Teresinha Bitencourt, Janete Ferreira Jorge, Janete Cristina Cunha dos Santo, Janete Zimelson, Janice Leite de Araújo Chaves, Jardilisa Dutra Meireles, Jati Américo de Queiroz, Jeanete Maciel Pacheco, Jeanete de Barros Medina, Jeanete Domingues Rodrigues, Jeanete Levinspuhl, Jeanete de Oliveira Soares, Jeni Guedes Fonseca, Jeni Tavares, Jeuse Fundão Machado, Joaides Gomes Ferreira, Joana d'Arc Dantas, Joana Duna, Jocell da Silva Neves, Joélia Coutinho da Silva, Joelma Mayerhofer Ribeiro, Joná Maria Cortes, Jorgina da Silva Travassos, Josefa Lodi Franklin, Josete Raposo Franco, Jovita Clélia Cunha dos Santos, Joice José da Silva, Jucara Avena Valença, Judite Maria Barbosa, Judite Marques Machado, Júlia da Silva, Julieta Marli Perié de Faria, June Vargas Martins, Juraci Novais Duffles Teixeira, Jurami Saraiva, Jurema Donato, Jurema Ferreira Julianelli, Jurema Gomes da Silva, Jurema Aosa Batista, Jussara Benevides Travassos, Kate de Oliveira Cordeiro, Katia Mitelman, Kilza Rosa do Amaral Matos, Kira de Avelar e Almeida, Lael Sanmartin Lobo, Laerte Ferreira Vasco, Laila Simão, Lairce de Léo Batista, Lais de Azevedo Werneck, Lais Pimenta da Rocha, Laura Anete Ferreira, Laura Lúcia de Rose, Laura da Silva, Laureana Conte de Carvalho, Léa Aleixo de Andrade Leite, Léa Brandão, Léa Caldas Noronha Marques, Léa Cabeiros Carvalho, Léa Cavalcante Figueiredo, Léa da Conceição Loureiro, Léa Dilma Freire, Léa Habib Nicolas, Léa Lopes da Costa, Léa Maria Rocha Alves.

2.º PAVIMENTO — Sala 211 — Léa do Nascimento Braga, Léa Neves Arruda, Léa Pereira de Cerqueira, Léa Pinto Botelho, Léa Rodrigues da Silva, Léa Silva Ferreira, Léa Soutinho, Léa Teresa Gonzalez, Léa Vitullo, Leci dos Santos, Léda Arantes, Leda de Azevedo Lima, Leda Batista da Conceição, Leda Dias Coutinho, Leda Lobo de Lima, Leda Lopes Chaves, Leda Maria da Silva Drumond, Leda Michalski de Melo, Leda Rosa Bazzarelli Salema, Leda Sousa Dias Pessoa, Léda de Sousa Freitas, Ledi Gonçalves de Araújo, Leide Léo, Leila Maria da Fonseca e Silva Elia, Leila Maria Pimenta de Melo, Leila Monteiro Novais, Leila Pincelli Cardoso, Leila Ramon Garcia, Leilá Machado de Oliveira, Leilá Teresa de Moreno Faria, Lela Gomes de Freitas, Lélia Jorge de Sousa Passos, Lélia Schara, Lelian Miranda de Abreu, Lelis Teresinha de Oliveira, Leni de Almeida Stamillo, Lenira Boechat Simões, Lenita Cota Pereira, Lenita Mazzei, Lenita da Mota Azevedo.

Sala 212 — Lenita Saldanha J[illegible], Leni Alves da Costa, Leni Autran, Leni Mendonça da Penha, Lenir Maria Rener da Silva, Leonor Lins Schmidt, Leonor Maia Coelho, Leonor de Sousa Lima, Lia Afonso do Amaral, Lia Maria Gomes Carneiro, Lia Perez, Liana Pretes dos Santos, Lidia Cabeiro, Lila Miguez Pires, Lila Ferreira, Lília Ferreira Leite, Lilian Martins Campos, Lilian da Fonseca Cantuária [illegible] [illegible]

de Sousa, Linousa de Andrade, Liéda de Sousa Nogueira da Gama, Lise Maria César Dias, Lisete Dib Nahas, Livânia Maria Soares de Resende, Livânia Madureira, Lon-Hengridl dos Santos Cruzas, Lourdes Aballe Fernandez, Lourdes Dormélia Giordano, Lourdes Jorge Habuk, Lourdes Leonor Ramos Rei, Lourdes Maria Messias Passos, Lourdes Nunes Ribeiro.

Sala 214 — Lourdes Pereira de Lima, Lourdes da Silva Perrêca, Lourdes Toufic Aina, Lúcia de Andrade Leite, Lúcia Batista de Oliveira, Lúcia Barbosa, Lúcia Brandão, Lúcia Burlini de Albuquerque, Lúcia Caetano Coelho de Almeida, Lúcia Câmara da Mota, Lúcia Carrera Pazos, Lúcia de Farias, Lúcia Freire de Albuquerque, Lúcia Guimarães de Oliveira, Lúcia Guimarães Paternostro, Lúcia de Jesus Capeleiro, Lúcia Kuhner de Oliveira, Lúcia Lima dos Santos Jacinto, Lúcia Maria Angellotti, Lúcia Maria Barbedo, Lúcia Maria Bernardes Melo, Lúcia Maria Costa Albernaz, Lúcia Maria Freire Esteves Peres, Lúcia Maria Nunes, Lúcia Maria de Oliveira, Lúcia Maria Pereira Lima, Lúcia Maria Teles de Siqueira, Lúcia Rosa Batista, Lúcia Silva Sias, Lúcia Simões Correia.

Sala 216 — Lucília Ramos Dezouzart, Lucília de Sousa Mendes, Luci Alves da Silva, Luci Borges do Couto, Luci Cabral, Luci Dias Magalhães, Luci Diogo, Luci Faria Ribeiro, Luci Gomes Fava Saraiva, Luci de Jesus Assunção, Luci Maia, Luci Marcelo Pereira, Luci Maria Malheiros, Evora, Luci Maria de Oliveira, Luci Nogueira Augusto, Luci Pereira da Silva, Luci da Silva Lagel, Luísa Irene Picchi, Luísa Barbosa Rodrigues, Luísa Bragança, Luísa Macedo Fukushima, Luísa Maria Catão, Luísa Neide Lopes Pereira, Luísa Rosa Moreira Xavier, Luísa Pinheiro, Luísa Silva Furtado, Luz de Maria do Carmo, Luzenilda Tapajós de Figueiredo, Luzia Batista de Lima, Luzia Emilce de Azeredo.

SALA 217 — Luzia de Oliveira Soares, Luzia Teixeira de Figueiredo, Lia Rocha Alves, Lídia Alba da Silva, Lídia Arnouk, Lídia Carreira, Lyett da Silva Santos, Lyette Arantes Lacerda, Ligia Correia de Noronha, Ligia Monteiro Guimarães, Ligia Ramos Moreira Padrão, Ligia Sá Freire Silveira, Ligia Sampaio de Magalhães, Lysette Azevedo Gomes, Magali Gomes da Silva, Magaly Almeida de Morais, Magaly de Faria Tristão, Magaly Maciel, Magda Marília Pavão, Madalena Marli Pinto Caffarena, Mangnólia Mercedes Barros Rodrigues, Mally Sales Castanheira, Malvina Gomes Pimentel, Manuelita Ascenção Marcelo, Mara Gomes de Pinho Rodrigues, Mara Tavares, Marcia Malha Santos Rocha, Marcia Soares da Silva, Marci Faria Alves de Assis, Marci Izento Mendes Campos, Margarida Maria de Castro Barreto, Margarida Maria Machado Fagundes, Margarida Rosa de Faria, Maria Abigail Cabral de Sena Dias, Maria Adelaide de Oliveira, Maria Alice Alves de Carvalho, Maria Alice Correia, Maria Alice Figueiredo de Almeida, Maria Alice Maduro Pais Leme, Maria Alice Traverso Linhares Pereira.

SALA 218 — Maria Amanda de Faria Pio da Rocha, Maria Amanda Rêgo das Neves, Maria Amélia Almeida Farbosa, Maria Amélia Correia De Filippe, Maria Amélia Patacho da Silva, Maria Amélia Viegas Castanheira, Maria Angélica da Costa Ferreira, Maria Angélica Duarte Beato, Maria Angelina de Sá Coelho, Maria Anunciada Lattari, Maria Aparecida Engelke Alves, Maria Aparecida Faria Vanderlei, Maria Aparecida Bragança, Maria Aparecida Do Couto, Maria Aparecida Paiva Barroso, Maria Aparecida da Silva, Maria Aparecida da Silveira, Maria Aparecida Vale, Mari Arlé Alves de Abreu, Maria Astrid Bezerra dos Santos Lima, Maria Augusta Ferreira Arnaldo, Maria Augusto de Lara Monteiro, Maria Aurélia Cosenza, Maria Auxiliadora de Araújo Resende, Maria Auxiliadora Machado Ferreira, Maria Auxiliadora Marques Guerra, Maria Auxiliadora Ribeiro Peixoto Jardim de Araújo, Maria Belilni Ferreira Lima, Maria Bernardette de Matos, Maria Cândida Rocha Vieira dos Reis, Maria Carlota Cataldo, Maria do Carmo Barros Souto, Maria do Carmo de Carvalho, Maria do Carmo Coroni Ferreira, Maria do Carmo de Freitas Câmara, Maria do Carmo Valeiro, Maria Carvalho Fernandes, Maria Cecília Abreu Vidal, Maria Cecília Eiras Bezerra, Maria Cecília Guimarães Côrte Real.

SALA 219 — Maria Cecília Miranda d'Abreu, Maria Cecília de Oliveira Tôrres da Silva, Maria Cecília Soares de Almeida, Maria Celeste Cardoso Alves, Maria Celeste Mac Cormick da Costa, Maria Celeste Mesquita Lahmeyer da Silva, Maria Célia Barcelos Carouçia, Maria Célia Costa Mendes, Maria Célia da Costa Pinto, Maria Célia de Lucca Nascimento, Maria Célia Machado Silva, Maria Célia Moura Loreto, Maria Olivia Burlamaqui Monteiro, Maria Coeli Góis Correia, Maria Coeli da Silva Nascimento, Maria da Conceição Alves e Costa, Maria Conceição Cardoso de Oliveira, Maria da Conceição Ferreira, Maria da Conceição Magalhães Carvalho, Maria da Conceição de Miranda Vale, Maria da Conceição Pinto Camões, Maria da Conceição Queiroz, Maria da Conceição Silva, Maria da Consolação Bacelar de Góis Teles, Maria da Cunha Seassa, Maria Custódia Ferreira, Maria Delfina Santos de Albuquerque, Maria Diniz Costa Rodrigues, Maria Diva do Nascimento Silva, Maria Dolores da Rocha Dias.

SALA 220 — Maria das Dores de Alencar Matos, Maria das Dores Lins, Maria Dulce de Andrade e Silva, Maria Eleonora Freire Mota, Maria Elisa Falcão da Costa e Sá, Maria Elisa Ferreira de Melo, Maria Elisa de Oliveira, Maria Elisa Vieira, Maria Emília de Almeida, Maria Emília Calre, Maria Eponina Carvalho Leal, Maria Erelia da Silva Santos, Maria Estela da Costa Meneses, Maria Eugênio Orge Fettermann, Maria de Farias Soares, Maria de Fátima Lacerda Pinto Ferreira, Maria Florinda Filipo, Maria Geovanina Ferreira Lima, Maria da Glória de Almeida Rohe, Maria da Glória Alves, Maria da Glória de Andrade Matos, Maria da Glória Azevedo, Maria da Glória Barros Costa, Maria da Glória Bastos de Oliveira, Maria da Glória Costa Melo, Maria da Glória Leite Cruz, Maria da Glória Martins de Carvalho, Maria Glória Nascimento Mc. Murray, Maria da Glória Outeiro, Maria da Glória Soares Cintra Vidal, Maria da Glória de Sousa Alho, Maria da Glória Vanderlei Curio, Maria da Glória Berpini, Maria das Graças Degenring, Maria Guiomar Engelke Abrantes, Maria Helena Almeida de Costa, Maria Helena de Andrade Miguels, Maria Helena Azevedo Alves, Maria Helena Botêlho, Maria Helena Buono.

SALA 221 — Maria Helena Caminha do Amaral, Maria Helena Castilho e Sousa, Maria Helena de Castro Vila Pouca, Maria Helena Cruz de Aguiar, Maria Helena Diniz Bitencourt, Maria Helena Ferreira de Campos, Maria Helena Jennings dos Santos, Maria Helena Lucas de Melo Massa, Maria Helena Martuscelli dos Santos, Maria Helena Oliveira filha de Antenor de Oliveira, Maria Helena de Oliveira filha de João Damasceno de Oliveira, Maria Helena de Oliveira Pinheiro, Maria Helena Pereira de Oliveira, Maria Helena Pimenta, Maria Helena Rocha Vieira dos Reis, Maria Helena dos Santos filha de José Francisco dos Santos, Maria Helena dos Santos, filha de Manuel Ferreira dos Santos, Maria Helena Siciliano, Maria Helena da Silva, filha de Raul Caetano da Silva, Maria Helena da Silva filha de José Francisco da Silva, Maria Helena Simões Loranio, Maria Helena de Sousa Mendonça, Maria Helena Tirelli da Mota Teixeira, Maria Helena Cavalliere, Maria Heloisa Teixeira de Sá, Maria Harchenhorem, Maria Inês de Assis Martins Costa, Maria Inês Brown, Maria Inês Costa Rodrigues Correia, [illegible]

SALA 222 — Maria José de Carvalho, Maria José da Cunha Arruda, Maria José da Cunha Arruda, Maria José Dias Furlanetto, Maria José Ferreira Messias, Maria José François de Faria, Maria José Gonçalves Rodrigues, Maria José Lacerda de Almeida, Maria José Lessa Guimarães, Maria José Nunes Pires, Maria José Pessoa, Maria José Rodrigues Teixeira, Maria José Romero Martins Costa, Maria José da Silva, Maria José Simões Ferreira, Maria Juira Machado Silva, Maria Julieta da Silva Barreto, Maria Léa Nora Ribeiro, Maria Leoni Guimarães Freire, Maria Letícia Friese Cardoso, Maria de Lourdes de Almeida Rocha, Maria de Lourdes Alves, Maria de Lourdes Alves Teixeira, Maria de Lourdes Angela, Maria de Lourdes Barbosa, Maria de Lourdes Caparica Lessa, Maria de Lourdes Carvalho Lins, Maria de Lourdes Carvalho da Silva, Maria de Lourdes Coelho Esteves, Maria de Lourdes da Conceição, Maria de Lourdes da Conceição Santos, Maria de Lourdes Fonseca Nascimento, Maria de Lourdes Giudice Ribeiro, Maria de Lourdes Gomes Correia, Maria de Lourdes Gomes de Matos, Maria de Lourdes Gomes da Rocha, Maria de Lourdes de Lacaile Guimarães, Maria de Lourdes Leite, Maria de Lourdes Lopes de Albuquerque, Maria de Lourdes Martins, Maria de Lourdes Monteiro de Sousa.

SALA 223 — Maria de Lourdes Pereira, Maria de Lourdes Pereira Martins, Maria de Lourdes Pimenta dos Santos, Maria de Lourdes dos Reis Caetano, Maria de Lourdes Ribeiro Pinto, Maria de Lourdes Rodrigues Ferreira, Maria de Lourdes Saraiva de Azevedo, Maria de Lourdes Simões Antunes, Maria de Lourdes Simões Padron, Maria de Lourdes Soalheiro Guimarães, Maria de Lourdes de Vito, Maria de Lourdes Voto Pereira da Silva, Maria Lúcia de Alcântara Nunes, Maria Lúcia Costa Rodrigues Correia, Maria Lúcia Dias Soares, Maria Lúcia Ferreira de Figueiredo, Maria Lúcia Freire Esteves Peres, Maria Lúcia Losada Marina, Maria Lúcia Machado Barcelos, Maria Lúcia Martins Amaral, Maria Lúcia Mota, Maria Lúcia Paredes Cristino Silva, Maria Lúcia Pires Loureiro, Maria Lúcia dos Santos Cravo, Maria Lúcia Seixa, Maria Lúcia Silva Cardoso, Maria Lúcia Teixeira, Maria Lúcia Voto Lumeiras, Maria Lúcia de Araújo Silva, Maria Lúcia Cotofre Soares.

SALA 224 — Maria Luiza Ferreira Gullo, Maria Luiza Ferreira da Silva, Maria Luiza de Freitas Mourão, Maria Luiza de Magalhães, Maria Luiza Mourão, Maria Luiza Pires, Maria Luiza da Silva, Maria Luiza Afonso Ribeiro, Maria Luiza Fernandes, Maria Lidia Cavaliere, Maria Ligia Oliveira Brito, Maria Ligia Rapôso Lapenne, Maria Madalena Costa de Azevedo, Maria Madalena Loureiro, Maria Madalena Oliveira Moncada Cunha, Maria Madalena Seabra, Maria Marlene de Sousa, Maria Marta de Carvalho, Maria Maura Bastos Viegas, Maria Mercêdes Dantas Itapicurú, Maria Nazareth da Luz, Maria Neusa Ridrigues, Maria Nina Lopes Soares, Maria de Noronha Barata, Maria Olimpia da Silva Martins, Maria Olinda Correia, Maria Otília Murga, Maria Olivia Reis Martins da Silva, Maria Patrocínia Lima da Cruz, Maria Paulina Correia Machado, Maria da Penha Alves da Silva, Maria da Penha Bonfeld, Maria da Penha Coscarelli Guimarães, Maria da Penha Rodrigues, Maria da Penha Russo Lima, Maria da Penha Tavares Jezler, Maria Petrina de Sousa, Maria da Piedade Lima, Maria da Piedade Lima, Maria dos Prazeres Martins, Maria Regina Cavalcanti da Cunha Horta.

SALA 225-A — Maria Regina Contreiras, Maria Regina Diniz Pôrto, Maria Regina Gonçalves de Melo, Maria Regina de Oliveira, Maria Regina Sacchi, Maria Regina Santos Maia, Maria Regina Saraiva Otoni, Maria Regina Soares, Pinto Vidal, Maria Regina Soares do Vale, Maria Regina Terra, Maria Rogério Tabosa, Maria Salete de Sousa Giumarães, Maria Santana Castelo Branco Ribeiro Gonçalves, Maria Silvia da Fonseca Elia, Maria Solange Gonçalves Arêde, Maria Solange Melo Dias, Maria Stela da Cunha e Sousa, Maria Sueli Alves de Abreu, Maria Terêsa Meireles Drumond, Maria Terêsa Schettini, Maria Terêsa Braga Tôrres, Maria Terêsa de Carvalho Rabelo de Melo, Maria Terêsa da Conceição Santos, Maria Terêsa Dantas Guimarães, Maria Terêsa Dias Miraglia, Maria Terêsa Ferreira Romeiro, Maria Terêsa Leone, Maria Terêsa Martins de Oliveira Maria Terêsa Pereira da Silva, Maria Terêsa da Silva Stranges, Maria Teresinha Timóteo Camargo, Maria Teresinha dos Anjos, Maria Teresinha de Araújo Silva, Maria Teresinha de Azevedo Martins, Maria Teresinha Martins Moreira.

SALA 227 — Maria Teresinha Melo, Maria Teresinha Pereira dos Santos, Maria Vilma Fernandes, Maria Zélia Albernaz, Mariana Pereira Chaves, Marionia Calderaro da Silva Travassos, Marilda Alves Martins, Marilda da Conceição Lima, Marilda Costa Ramos, Marilda Dias da Costa e Sousa, Marilda Donaniti de Sousa, Marilda Machado d'Avila Melo, Marilda Magalhães de Freitas, Marilda Martins da Encarnação, Marilda Monta da Costa, Marilda Peixoto de Amorim, Marilda da Silveira, Marilda Soares de Resende, Marilda Teixeira Leite, Marilda Vieira de Sousa, Marilena Carneiro Leão, Marilena Duarte Aleoba, Marilena Gonçalves Simões, Marilena Pêcego, Marilena Pinheiro, Marilena dos Santos Silva, Marilena Barbosa Abrantes, Marilena de Brito Queiroz, Marília Gama dos Santos, Marília Martins Meneses, Marília Moreira Alves.

SALA 232 — Marília Nazareth Rodrigues, Marília Pinheiro de Faria, Marília Reis de Berredo, Marília Teresinha Gonçalves de Andrade, Marilsa de Lacerda Couto, Marilza Albuquerque de Castro, Marilza da Conceição Soares, Marilza da Costa Roquete Vaz, Marilza Gallart da Silva, Marilza Gomes Leite, Marilza Silva de Magalhães, Marimar Muller de Castro, Marina da Conceição Correia, Marina Costa, Marina Gomes de Andrade, Marina da Glória Moncada, Marina de Miranda Puccini, Marina Paes, Marina da Silva Assis, Marinha da Costa Godinho, Marisa de Camargo Vieira, Marisa Cardoso Serqueira, Marisa Coarari de Tolêdo.

3º PAVIMENTO - SALA 303 — Marisa Ferreira Leite, Marisa Helena de Albuquerque, Marisa Madureira Casal, Marisa Marques Campista, Marisa Pinto Cardoso de Castro, Marisa Ramos de Oliveira, Marisa Salgado Cupertino, Mariska Ribeiro,, Marita Amélia Antunes Campos, Marita Cunha Rodrigues, Mariuza Oliveira da Silva, Mariza Cota Manso, Marita Simões do Rêgo Barros, Mariza Chuvet Pitanga, Marisa Gomes, Marisa Martins de Carvalho, Marisa de Paula Costa Marize Bravo Botêlho, Marize Célia de Araújo Pimenta, Marizá Neves da Silva Brito, Marlaine Teixeira Borges, Marlene Abreu Peixoto, Marlene Almeida de Sousa, Marlene Alvares Blanco, Marlene Alves (filha de José Alves Miguel), Marlene Alves (filha de Melânio Alves Poças), Marlene Alves da Cruz, Marlene Alves Martins, Marlene Barbosa Sobral, Marlene Barcotti Bentin, Marlene Benedi, Marlene Campos de Almeida, Marlene de Carvalho Brito, Marlene de Castro Silva, Marlene [illegible] dos Santos, Marlene Coelho, Marlene Cravo Dias, Marlene Dias Graffin, Marlene Dias de Macedo, Marlene Duarte de Castro.

SALA [illegible] — [illegible]

granges, Marlene Lopes Seixas, Marlene Maria Belo, Marlene Maria Cavaliere, Marlene Mario Antônio Massad, Marlene Martins Botelho, Marlene Mendes Gonçalves, Marlene Mendonça da Costa, Marlene Merlone dos Santos, Marlene Molina Barbosa, Marlene Moreira Marciano, Marlene Moss de Sousa, Marlene Mota, Marlene Nascimento Abreu, Marlene do Nascimento Castro, Marlene Nogueira, Marlene de Oliveira, Marlene de Oliveira Castro, Marlene de Oliveira Gonçalves, Marlene Paredes da Silveira, Marlene Pereira Guimarães, Marlene da Rocha Alves Feliciano, Marlene Rodrigues Martins.

SALA 308-A — Marlene Rosa Pereira da Silva, Marlene Santanelli, Marlene Scofano Lemos, Marlene da Silva Pereira, Marlene de Sousa Sarmento, Marlene de Sousa Veiga, Marlene Tôrres de Freitas, Marlene Xavier da Silveira, Marli Cunha de Macedo, Marli Machado Prado, Marli Ribeiro, Marli de Sá Ferreira Portes, Marlina Angela de Aguiar Gils, Marlinia Cristina Pereira Rodrigues, Marlisa Tomasi de Carvalho, Marli de Albuquerque Mendes, Marli de Almeida, Marli de Almeida Cardoso, Marli de Almeida Gomes Viana, Marli Alves Barbosa de Castro, Marli Alves Machado, Marli Amorim, Marli de Andrade Campos Sales, Marli de Aquino, Marli de Aragão Costa, Marli Beaklini, Marli Bernardo Dias, Marli Bitencourt Coelho, Marli Botelho Machado.

SALA 311 — Marli Calixto, Marli Cardoso Vieira, Marli Castelo da Costa, Marli Conti, Marli Cordeiro Durão, Marli Correia de Lacerda Abreu, Marli Cosenza, Marli Coumes Pinneiro, Marli Coutinho Campos, Marli Cunha Allevato, Marli Del Giudice, Marli Del Panta, Marli Dias de Oliveira, Marli Dias da Silva Freire, Marli Fernandes Pereira, Marli Ferraiolo Stumbo, Marli Ferreira, Marli Ferreira Braga, Marli Figueiredo Prado, Marli Fonseca de Moura, Marli Fontes Costa, Marli Garcia Gomes, Marli Gonçalves Batista, Marli Guimarães Martins, Marli Guimarães dos Santos, Marli Kelly Correia, Marli Lage de Almeida Cardoso, Marli Lage Alves, Marli Lamerão, Marli Lopes Ferreira.

SALA 314 — Marli Loureiro, Marli Lima de Azevedo, Marli Marques Diniz, Marli Martinez Gonzalez, Marli Matos Garofalo, Marli Millan Barbosa, Marli Monteiro, Marli Moreira Cardoso, Marli Moura Ribeiro do Nascimento, Marli Nascimento, Marli Noruega Barbedo, Marli Nunes Barreto, Marli Nunes de Figueiredo, Marli Nunes Maciel, Marli de Oliveira Soares, Marli Palm dos Santos, Marli Pedro Naman, Marli Peixoto Correia, Marli Pereira Lima, Marli Pereira de Oliveira, Marli Pereira da Rosa, Marli de Pinho Alves, Marli Pinto Lira, Marli Pires da Silva, Marli de Queirós Vieira, Marli Ribeiro da Silva, Marli Rosa da Silva, Marli Sampaio Bittencourt, Marli Santana de Carvalho, Marli Sena..

SALA 316 — Marli Setta, Marli da Silva Carneiro da Cunha, Marli da Silva Pierroni, Marli de Sousa, Marli de Sousa Magalhães Batista, Marli Sousa De Rose, Marli de Sousa Taguatinga, Marli Tavares Blanco, Marli Tavares da Silva, Marli Teixeira Ferreira, Marli Tôrres de Freitas, Marli Tupinambá de Carvalho, Marta Maria Nolasco, Marta de Castro Faria Fonseca, Mari Eliana Duarte Gold, Mari Lopes Gomes, Mari Sundal de Castro, Marleitz Moltrans Santos, Marilda de Albuquerque Melo, Marilena Lima Barbanti, Marilha Viana da Silva, Marília Lima Zananiri, Marilza Sousa Gomes, Matilde Cavalcanti, Matilde Ferreira da Cunha, Matilde Rimer, Maisa Cabrera da Costa, Meiri Ferreira Sampaio, Melanie Machado, Meri de Almeida.

SALA 317 — Merian Braga, Miriam de Almeida, Miriam Coelho dos Santos, Miriam Coeli Freire de Figueiredo, Miriam Costa Pêcego, Miriam Gonçalves Dias, Miriam da Silva Monteiro, Miriam Alves da Costa, Miriam Campos Figueiredo, Mirna Alves Lanaro, Miriam de Abreu Lima Gonçalves, Mirian Eleonora Jatal Duque Estrada, Moema Gonçalves Patrone, Morisa Paula Moreira, Moriza Maria Monerat, Miriam Fabrício Rodrigues, Miriam Lisboa Batista, Miriam Neri Costa, Miriam Pring Gregori, Miriam Teresinha Abbott de Castro, Miriam Branca Atália, Miriam Gomes de Meireles, Miriam de Oliveira, Miriam Pozzato Cruz, Miriam Reix Boiteux, Miriam Voto de Brito, Mirjan Maria Almada, Mirna Cabral Mendes, Mirna Guimarães Rodrigues da Silva, Mirtes Maria da Costa, Mirtes de Sousa, Mirtes de Totte Dias, Mirtes de Araújo Andréa, Nacir de Pinho Avila, Nadia Richa, Nadir Nunes Simões, Nadja Monteiro Fortuna, Nadir de Lima Tôrres, Naila Reichwald da Costa, Nair Conde Prado.

SALA 318 — Nair Costa Campos, Nair da Costa e Silva, Nair da Fonseca, Nair Fonseca de Castro Saldanha, Najla Kouri Chantous, Nanci Andrade Monteiro, Nanci Guldaci, Nanci Levin Cácio, Nanci Macedo Brown, Nanci de Magalhães, Nanci Cacchi Ferreira, Nanci Simões Diacs, Nara Couto Ferraz, Natália do Nascimento Jacob, Natalina Costa Ferreira, Nativalina da Silva Costa, Nayde Ferreira dos Santos, Neide Alice Correia, Neide de Almeida, Neide Alves Batista, Neide Borges Alves, Neide do Carmo Tavares Neide de Jesus Adriano, Neide Moreira da Silva Lima, Neide Moura Monteiro, Neide Passamani Muniz, Neide Paura Sabrosa, Neide Pinto Weber, Neide Priano de Lacerda, Neide Tupinambá, Neise Moreira, Nélia Lopes, Neli Arnaud Rossi, Neli de Brito Sampaio, Neli Colens Méziat, Neli Ferreira Loureiro, Neli Ferreira dos Santos, Neli Gonçalves Barbaso, Neli Jesus de Sousa, Neli Rabelo.

SALA 319 — Neli de Sales Cunha, Neli Santanelli, Neli da Silva Paiva, Nelma Lima d'Avila Garcia, Nelma Rabelo de Resende, Neli Alves Barreto, Nanci Maria França, Neuza Castro de Oliveira, Neuza Garcia dos Santos, Neuza Judith Lopes, Neuza Lima da Fonseca, Neuza Maria Torell de Morais, Neuza Nunes Moreira, Neuza Rodrigues, Neuza da Silva Moreira, Neuza Simões Lourenço, Neuza Alexandre Silva, Neuza de Almeida Massadas, Neuza Bischi, Neuza Cabral, Neuza Cabral de Oliveira, Neuza Cafasso, Neuza Cardote Soares, Neuza de Castro Bastos, Neuza Coelho de Vasconcelos, Neuza do Couto, Neuza Elias, Neuza Fragoso Burlamaqui, Neuza Gareau Martins da Veiga, Neuza Maria Chã, Neuza Marques, Neuza Martins, Neuza de Morais, Neuza Pinto do Carmo, Neuza Régis da Silva, Neuza Saldanha Barbosa, Neuza Silva Faria, Neuza Siqueira Sut, Neuza Teodoro Pereira Melo, Neuza Vieira Barbosa.

SALA 320 — Neide Barbosa César, Neide Falcão Braga Melo, Neide Ferreira Braga, Neide Gonçalves Guimarães, Neide Jerônimo de Assunção, Neide de Jesus Moncada, Neide Josefina Mieli, Neide Landi Teixeira, Neide Lopes Moreira, Neide Lopes da Silva, Neide Maria dos Santos, Neide Mário Antônio Massad, Neide Martins Leite, Neide Modesto de Araújo e Silva, Neide Moreira Monteiro, Neide Rodrigues Alonso, Neide Rodrigues de Sousa, Neide de Segadas Viana, Neide da Silva Garrido, Neide da Silveira Cardoso, Neilia Correia Barbosa, Neise da Silva Branco, Nice Gomes Valentim, Nice Loureiro de Sousa, Nice Soares de Almeida, Nicolina Maria Rangel Mendes Diniz, Nicolina Marino, Niete Alves Marreiros, Nilba Maria Pires de Oliveira, Nilce Garrido Cardoso, Nilce Gomes Braga, Nilce Gonçalves de Medeiros, Nilce Salgueiro de Paiva, Nilcéia Alves de Oliveira, Nilcéia Ferreira da Silva, Nilcéia Marina Lopes, Nilcéia Nest Schiavo, Nilcéia de Sousa, Nilcéia Vaz Diniz, Nilda Homa da Silva.

Sala 321 — Nilda Gomes de Matos, Nilda Homem Jardim, Nilda Melo Cavalcante, Nilda da Silva Fagundes, Nilma Santos Machado, Nilza de Almeida, Nilza Guedes Rodrigues, Nilza de Jesus Loureiro, Nilza [illegible], [illegible] Nilza Marques Pereira, [illegible]

za Placente da Silva, Nilza Rimes, Nilza Silva Borelli, Nilza da Silva Raposo, Nilza Vieira Martins, Nina Maria Garcia Vernes, Nirma Moreira Leite, Nise Batista Duarte, Nise Martins Xavier, Nisia Marina de Figueiredo Pereira, Niza Gomes Carlos, Nizia Lobo da Cunha, Noélia Duayer Ramos, Noêmia Fernandes Aguiar, Noêmia Figueiredo de Castro, Noêmia Hildewerth Vasques, Noêmia Tapajós de Sousa, Nóra Dalva Fontenele, Norma Arnaud de Barros, Norma Augusto Pinto, Norma Batista Pereira, Norma Batista de Sousa, Norma Caloiro, Norma de Carvalho Dias, Norma Coimbra de Macedo, Norma Falbo, Norma Garcia, Norma Gomes da Costa, Norma Lecíola de Campos, Norma Moreira de Azevedo.

Sala 323 — Norma de Moura Castro, Norma Mosqueira Gomes, Norma Paulo de Leão, Norma Pierucci do Espírito Santo, Norma Pimentel Ribeiro da Silva, Norma Santos da Costa Maia, Norma Scorza Ferreira, Norma de Sousa Muniz, Norma Sueiro da Costa, Norma Teresa Morado Serpa, Novelo Ida, Nilce Moreira da Silva Lima, Nilcéia Lúcia de Vilhena, Nilza Braga Boamorte, Ossé Ayêska Luis Paula Freitas, Odete Assunção da Mota, Odete Carreira, Odília Correia de Morais, Odila Tinoco Vogel, Olenka Waddington, Olga Bóia do Nascimento, Olga de Jesus Batista, Olga Maria Pinto da Luz, Olga Maria da Silva Aguiar, Olga Simão Jorge Dib, Olga Tavares dos Santos, Olgarita Monteiro da Silva, Olinda Pereira de Figueiredo, Olinda da Silva, Olindina Maria do Amaral Medeiros, Olivia Gonçalves, Olrema Ferreira da Silva, Ondina Alves de Siqueira, Ondina Lacerda, Oneida de Jesus Antônio, Orlinda Pimentel da Silva, Osvilda Lopes Gomes, Otálico de Oliveira Kappel, Ouro Cohen, Ozaléia Erdia Trindade, Paula Portugal Deslandes.

Sala 323 — Pérola de Oliveira Campos Faria, Filomena Clemência, Filomena da Piedade, Quitéria Gomes da Costa, Raquel Curvelo de Mendonça, Raquel Rodrigues Constantino, Raquel Vaz de Araújo Ratum Haje, Raimunda Lima, Rebeca Sauaya, Regina Alice Pimentel, Regina Amorim Más, Regina Assá, Regina de Azevedo Silva, Regina Cabral Mendes Alves, Regina Célia Machado Ferreira Leite, Regina Célia Pinto Werneck, Regina Claro de Amorim, Regina Coeli de Albuquerque, Regina Coeli Paranaguá de Andrade, Regina Cohen Hallale, Regina Costa Mandarino, Regina Fázio, Regina Guerra do Murat Quintela, Regina Helena Ramos Américo dos Reis, Regina Lúcia Lion Ferreira da Silva, Regina Lúcia de Sousa Camucé, Regina Maria Botafogo, Regina Maria Hartmann Castro, Regina Maria Malincônico, Regina Maria de Sousa Vasconcelos, Regina Martins Coelho, Regina Estela Martins de Oliveira., Regina Tavares, Regina Vieira Machado, Reni Valverde, Riva Pimentel de Sousa, Rosa Caputo, Rosa Cunha de Sá, Rosa de Jesus Tavares.

Sala 324 — Rosa Maiseller, Rosa Maria de Sousa e Melo, Rosa Mazur, Rosa Pereira Mota, Rosália Curvelo de Mendonça, Rosali Araújo Vieira, Rose Marie da Silva, Rose Mary Felicia, Rosemary Khalil Raad, Rosita de Cássia Bonfim Barros da Silva, Rosita Deluca Rodrigues, Rosita Edler, Rosita Maria Gonçalves Ribeiro, Rosita Silveirinha Panceiro, Rose Rosalina Scapin, Rozina Cavalliere, Rute Alves Carvalho, Rute Cristiana da Silva, Rute Duarte Pinheiro, Rute Lemos, Rute Machado Mascarenhas, Rute Mendes de Almeida, Sabina da Conceição Rocha, Sandra da Silva Cardoso, Santuza Furtado de Mendonça, Sara Rosas, Sara Obhadia, Schirlei Bueno, Scilla Machado Mascarenhas, Sebastiana Moreira Cardoso, Selma de Araújo, Selma Gammaro, Selma Panza, Sheila Abrahão, Sheila Waddington, Shirlei Coli Justino de Oliveira, Shirlei Dias Viçoso, Shirlei Ferreira Mendes, Shirlei Figueiredo Silva, Shirlei Gatti.

SALA 325 — Shirley Nanci, Shirley de Oliveira, Shirley da Silva Carneiro, Shirley da Silva Nogueira, Shirley Teresa Barion, Shirley Teresinha Valdez, Sinai de Oliveira, Solange Crispim, Solange de Eurípedes Lima, Solange Francfort, Solange Fernandes Gerardin Poirot, Solange Maestrali, Solange Maity Parente, Solange Maria Magalhães Escobar, Solange Pereira Estevam, Solange Vitória Costa, Sonia Allam, Sonia Helaine Cury, Sonia Leotícia Ferreira Mayrink, Sonia Maria de Biaso, Sonia Maria Dias Saião, Sonia Maria Farriá Machado, Sonia Maria de Figueiredo Cruz, Sonia Maria Guimarães Vêmero, Sonia Maria Karl Sertã, Sonia Maria Pinheiro Guimarães, Sonia Maria da Silva Costa, Sonia Paula Lima de Assunção, Sonia Rebouças de Andrade, Sonia Soares, Sonia Cabral Gadelha, Sonia de Sousa Santos, Sonia Vieira Paiva, Sonia Arcírio de Oliveira e Sonia Schneider de Oliveira.

SALA 325 A — Sonja Siloé Ferreira, Estela Chaves Cândido, Estela Maria Betamio Monteiro, Estela Maria Chagas Beneditis, Estela Maria Domingues de Carvalho, Stny Vassalo Amado, Suely Gaspary Espírito Santo, Suelly Correia Odilon Alves, Suely de Almeida Moutinho, Suely Gomes, Suely Hauch de Lima, Suely Mendes de Oliveira, Suely Mesquita da Silva, Suely Morais de Barros, Suely de Moura Pinto, Suely Muzi, Suely Pinheiro Silvares, Suely Rodrigues Pereira, Suely Santiago da Rosa, Suely dos Santos Monteiro, Suzete Pereira Antero, Suzy Catarina de Pinho Meneses, Sidacia Gomes Lago, Sylcé Morais Junqueira, Silvia Constant, Silvia Helena de Camargo, Silvia Maria Domingues, Silvia Pereira, Silvia Rodrigues Ribeiro, Taísa Mota, Taís Cunha Chaves, Taís Etelvina Pais Possolo, Taís Maria Fontoura de Assunção, Taís Nunes da Rocha e Taís Walker de Medeiros.

SALA 326 — Telma Bravo de Almeida, Telma Conceição Carvalho, Santos Maciel, Teresinha de [illegible] Xandrino de Carvalho, Teresinha [illegible] Sobral, Teresinha Bicalho [illegible], Teresinha Gomes Gilfoni, Teresinha [illegible] gendorn Donner, Teresinha [illegible] Mauro, Teresinha de Matos [illegible], Teresinha Pinto, Ternaux [illegible] Bastos, Telma de Carvalho [illegible], Carapeto de Mendonça [illegible], Alves dos Santos, Teresa [illegible] xeira, Teresa Camões de [illegible] resa da Conceição Aparecida [illegible] gues, Teresa Domingos Costa, Daher, Teresa Fernandes Lima [illegible] Firma de Oliveira, Teresa G[illegible] reira, Teresa Grazziadio, Teresa [illegible] Sousa de Miranda Lima, [illegible] Jesus Pepicon, Teresa de Jesus [illegible] gues, Teresa de Jesus [illegible] Teresa Maria Almeida [illegible] Teresa Maria Dantas [illegible]

SALA 327 — Teresa Maria [illegible] Nogueira, Teresa da [illegible] Teresa Regina Moreira [illegible] vão, Teresa Rousselle Vilanova, [illegible] sa Salerno Costa, Teresinha [illegible] da, Teresinha Aguiar de [illegible] resinha Alvares da Silva, [illegible] Alves Bettamio, Teresinha de [illegible] Broenz, Teresinha Borges [illegible] Teresinha do Carmo Silva, [illegible] Cravo Dias, Teresinha da [illegible] reia, Teresinha Dias de Oliveira, [illegible] resinha Fernandes de Barros, [illegible] nha Garcil Viana, Teresinha [illegible] de Luna Freire, Teresinha [illegible] Bonfim, Teresinha de Jesus [illegible] sos, Teresinha de Jesus [illegible] Santos, Teresinha Jesus de [illegible] Teresinha de Jesus Machado [illegible] Teresinha de Jesus Pereira, [illegible] José Gonçalves, Teresinha [illegible] Teresinha Lima Almeida, [illegible] Machado Vieira, Teresinha [illegible] Sousa Freire, Teresinha Moreira [illegible] resinha de Morais Gonçalves, [illegible] Moreira Real, Teresinha [illegible] Azevedo, Teresinha Rodrigues [illegible] nha Santos de Oliveira, Teresinha [illegible] bra Linhares, Teresinha [illegible] Sousa, Teresinha Toledo Luiz [illegible] dos Santos Ribeiro e Urânia [illegible] Ferreira.

SALA 328 — Uiara Pinto [illegible] Uiara Pôrto da Silva, Uilma [illegible] Freitas, Valéria Carvalho [illegible] ramago, Vanda Calin de Moura, [illegible] Moreira da Silva, Vanda [illegible] Vanda Lourenço Veiga, Vera [illegible] Silva, Vera Catarina Amarante, [illegible] Evangelina Helpern, Vera Franco, [illegible] Helena Dominguez Pinheiro, Vera [illegible] ce da Mota Teixeira, Vera [illegible] maranha Viana, Vera Lúcia Lopes, [illegible] ga, Vera Lúcia Mateli da [illegible] Lúcia da Silva Tavares, Vera [illegible] Sousa, Vera Lúcia Penchel, [illegible] Vera Maria Crisanto Senhora [illegible] Vera Maria Engelke Abrantes, [illegible] Maria Henrique, Vera Maria [illegible] Vilard, Vera Maria do Nascimento [illegible] tencourt, Vera Maria Pereira [illegible] Vera Maria da Rocha, Vera Maria [illegible] ra Primavera, Vera Melo [illegible] Olga Soares Figueira, Vera [illegible] Chaves, Vera Rainho Pontes, [illegible] gina Ferreira, Vera Siciliano, [illegible] mas, Vera de Sousa, Vera [illegible] valcanti, Virginia Mendes [illegible] Vicencina Cecília Barbosa, [illegible] Bardaro.

SALA 330 — Vilma Abalin [illegible] Silva, Vilma Augusta, Vilma [illegible] Vilma Dutra de Ataíde, Vilma [illegible] Valente, Vilma Loureiro Marques, [illegible] ma de Melo, Vilma Monteiro [illegible] Moutinho Zananiri, Vilma Nolasco, [illegible] se, Vilma de Oliveira Rocha, [illegible] Pereira, Vilma Ribeiro da Luz, [illegible] Salin Raed, Vilma Santos da [illegible] Vilma da Silva Araújo, Vilma [illegible] Boas Larajeira, Vilma Vicente [illegible] rginia dos Anjos Xantre, Virginia [illegible] Vilela, Vitória Gagliardone, [illegible] Silva, Valquiria Marques Gomes, [illegible] quiria Conceição Rodrigues, [illegible] Masini, Valquiria de Miranda [illegible] Valquiria Rioci Coertner, Vali [illegible] ca Chan, Vanda Alves Batista, [illegible] Bromisk.

SALA 332 — Vanda Cardoso [illegible] Vanda Dutra de Ataíde, Vanda [illegible] reira de Magalhães Leite, Vanda [illegible] ria Botelho, Vanda Matos [illegible] Vanda das Neves Marques, Vanda [illegible] gueira, Vanda de Oliveira, Vanda [illegible] lo de Carvalho, Vanda de Resende [illegible] dorli Ribeiro da Silva, Vilma [illegible] Pinto, Vilma Bastos Cardoso [illegible] Carvalho Ribeiro, Vilma Costa [illegible] Vilma Dantas Gonçalves, Vilma [illegible] Pinheiro, Vilma Faria Tôrres, [illegible] Fernandes Martinez, Vilma [illegible] da Silva, Vilma Gonçalves de [illegible] Vilma Guimarães, Vilma Medeiros [illegible] belo, Vilma Ramos de Oliveira, [illegible] dos Santos Cruz, Vilma da Silva [illegible] plicio, Vilma de Sousa Maia, [illegible] Terezinha Sá de Aguiar, Vilma [illegible] de Andrade, Iara de Almeida [illegible] Cândida da Silva, Iara Farias [illegible] George Rust, Iara Maria Rodrigues, [illegible] vis, Iara Marques Padilha, Iara [illegible] ros Cosme, Iara do Nascimento [illegible] ra, Iara Rodrigues de Aquino, [illegible] drigues Vieira, Iara dos Santos [illegible] ner, Iara Silva, Iraci Nunes [illegible] Iraina Gomes Pedro, Iêda Leite [illegible] reira, Iêda Maria Oliveira da [illegible] Iêda Monteiro, Iêda Ventapane, [illegible] Aromatis, Iolanda Brêtas Rocha, [illegible] landa Cláudio da Silva.

SALA 333 — Iolanda Calligaris, [illegible] landa de Jesus Rocha, Iolanda [illegible] de Almeida, Iolanda Zanelli, [illegible] dida Pereira, Irindia Viçoso, [illegible] mos da Costa, Ivone Batista [illegible] ra, Ivonilda Braga Saunders, [illegible] jar, Ivone Soares da Silva, [illegible] xeira Lima, Ivone Zaneli, Zi[illegible] Atue, Zanira Vieira Garcia, [illegible] deiro Marcondes, Zélia Leitão [illegible] cimento, Zélia Oliveira Sênos, [illegible] drigues Moreira, Zelinda Pais [illegible] Brasil, Zeli Maria Correia, [illegible] Costa Machado, Zilda Cota, Zilda [illegible] do Vale, Zilda de Jesus Carneiro, [illegible] Pereira da Silva, Zilda Xavier, [illegible] Zózima Régis Sobral, Zulia [illegible] Santos, Zuleida Peres da Silva, [illegible] Cardoso de Carvalho.

GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295 — Tel.: 46-0822 — Primário — [illegible] e Ginasial. — De manhã, à tarde e à noite. — Matrículas [illegible] em todos os cursos.

Química Industrial e Eletrotécnica
Diurno MATRICULAS ABERTAS. Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecida pelo Governo Federal
Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

Escola de Especialistas de Aeronáutica e Técnica de Aviação
VENCIMENTOS DE 3.816,00
PREPARO INTENSIVO AOS PRÓXIMOS CONCURSOS
Curso River — Avenida Rio Branco, 114 - 14.º
TELEFONE: 42-3269

BANCO DO BRASIL
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, para os próximos concurso do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º [illegible] andares — Fone: 43-0325

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 8 de janeiro de 1950

HIPÓCRITAS

RENATO B. NUNES

O homem não nasce bom nem mau; nasce ignorante, e os princípios que regem o procedimento dos indivíduos nas primeiras sociedades que viveram mais ou menos isoladas, e que nós chamamos "moral", foram convencionados ao meio e a cada época. Os pagãos que imolaram crianças e donzelas em honra a seus deuses e em benefício da coletividade, julgavam-se tão sensatos e coerentes como o selvagem que devorava os prisioneiros valentes, para que sua coragem se transmitisse através da digestão aos comensais do auspicioso banquete; as vítimas, longe de malsinar-se, viam nessa prática a maior honra que lhes podia ser concedida.

Sòmente a lenta evolução dos espíritos, processada através do cultivo da inteligência, impulsionada esta por uma espécie de instinto da perfeição, indefinível na sua essência mas constante na sua atuação, vai mudando a prática e a compreensão da vida, no sentido do que chamamos civilização.

Duas fôrças espirituais dominantes atuam, conjunta ou separadamente, em prol do aperfeiçoamento moral da humanidade, neutralizando os remanescentes da animalidade ainda latentes no fundo dos sentimentos humanos: — a fé religiosa e o culto do dever. A primeira, inata no homem, é, por isso mesmo, a mais generalizada e dominante em tôda a coletividade mundial; a segunda, fruto essencialmente da cultura dos espíritos, é capaz dos mesmos efeitos, porém em escala muito menor, quanto ao número de seus praticantes. A fé religiosa é mais fàcilmente incutível, porque é acessível a qualquer mentalidade, cultivada ou não, e são justamente as almas mais simples e humildes, as mais capazes de praticá-la com maior sinceridade. O dever, entretanto, constitui também uma religião, mas, particularmente, das classes cultas.

Somos dos que pensam que o enfraquecimento, cada vez maior e generalizado da crença religiosa, é a causa primordial da turbação e da desorientação dos espíritos; da subversão da moral; da superexcitação das paixões e das ambições irrefreadas; da vertigem dos gozos materiais em que se debate uma humanidade insatisfeita, desorientada, sofredora e desesperançada.

A religião cristã, e por conseguinte, a moral cristã, é numericamente a mais difundida no mundo inteiro. Constitui a maior fôrça espiritual coercitiva dos desvarios da humanidade, embora dividida pelas discordâncias de seus apóstolos, esquecidos de que tôda a sua beleza e perfeição estão contidas, em essência, na prática dêsses dois mandamentos do Mestre: — ama aos outros como a ti mesmo, e — não faças a outrem o que não desejas que te façam.

São, portanto, merecedoras de irrestritos aplausos as iniciativas que vêm sendo tomadas pelo Sumo Pontífice e seus representantes imediatos, no sentido de revigorar a fé religiosa, como freio à derrocada moral em que o mundo cristão vai resvalando, mòrmente se os processos adotados forem os mais adequados a uma humanidade evoluida, que já não é mais a medieval. Mas, se os tempos são outros, as necessidades espirituais são as mesmas, e só a consciência religiosa é capaz de refrear as más paixões humanas.

As duas iniciativas mais recentes são: a proibição de manifestações puramente mundanas realizadas no recinto dos templos e a instituição da Legião da Decência, embora essas reações salutares se ressintam de falhas sensíveis.

Com efeito: abolindo o beijo nupcial diante do altar, o relampaguear irreverente das máquinas fotográficas, até no instante supremo das missas, as felicitações ou as condolências, não teria sido desejável suprimir também a consagração do luxo e da vaidade, aceita pela instituição de uma tabela de remunerações que vai de algumas dezenas, a milhares de cruzeiros, pela celebração de missas ou casamentos? Por que se pagam até os batizados? E' certo que a manutenção dos templos exige despesas, mas, já que os fiéis não contribuem espontâneamente para saldá-las, que, pelo menos, se estabeleça uma contribuição única para êsses atos religiosos de vez que as bênçãos e as absolvições de Deus não distinguem ricos e pobres, e sim justos e pecadores, incorrigíveis e arrependidos.

Deveriam ter sido proscritas, também as missas em ação de graças, de fundo

(Conclui na segunda página)

Cabelo masculinamente perfumado



VITALIS, fixador e tônico só para homens, dá ao cabelo mais brilho e flexibilidade, perfumando-o discretamente.

VITALIS

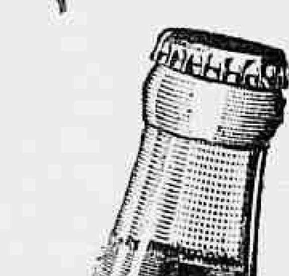


é pr'a cabeça!

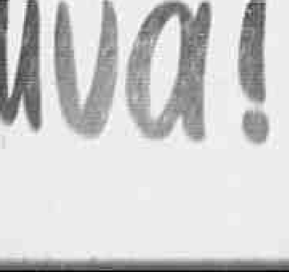




Quem bebe Grapette repete!







é uma uva!

OS TÍTULOS, OS CRACHÁS E OS CRIMES DE LEÔNIDAS TRUJILLO

Vinte anos na vida pública do "Generalíssimo", do "Benefactor", do "Restaurador" e do "Libertador" — Até a geografia foi corrigida — O nome Trujillo, uma constante se multiplicando por todo o pedaço da ilha de São Domingos — Um maníaco, mas um maniaco de revólver na mão — Quando o riso deve ser recolhido, e o tirano passa a ser levado a sério — Os bons amigos "brasilenos" — A "História Dominicana", do licenciado J. Marino Inchaustegui, adotada nas escolas da República, dedica 100 páginas aos 430 anos de São Domingos e pouco mais de cem à vida e aos feitos de Leônidas Trujillo

Reportagem de JOEL SILVEIRA

O LEITOR me perdôe a modéstia, mas eu bem que dizia. Disse-o muitas neste jornal, em crônicas e reportagens. Refiro-me ao ditador Trujillo, da «República» Dominicana, e à sua megalomania incurável que, agora, começa a dar dôr de cabeça no Continente. O «generalíssimo» ganhou as manchetes dos jornais americanos, não mais apenas dos pequenos periódicos caribeanos, mas dos principais órgãos de Washington, Nova York, Buenos Aires e do Rio de Janeiro. E' que êle agora está em vias de desencadear uma tormenta na América Central. Parece que seus planos iniciais visam Cuba e Guatemala, as duas nações democráticas que nunca se conformaram com o seu totalitarismo, denunciando-o em tôdas oportunidades e permitindo se abrigassem nos seus territórios as centenas de emigrados dominicanos que conseguiram fugir ao terror trujillista. E ainda na segunda-feira última, o indefeso e humilde Haiti, que é o outro pedaço da ilha que Trujillo quer inteira para si, bateu às portas da ONU para uma denúncia: a de que foi o «Benefactor» o culpado pela última tentativa de golpe que ameaçou derrubar o govêrno haitiano, substituindo-o por um títere ao serviço do tirano de São Domingos. As provas são irrefutáveis. Vários conspiradores dominicanos estão presos em Port-au-Prince. E foram apreendidos igualmente dólares e armas, contribuições de Trujillo para o «putsh» que não deu certo.



O "generalíssimo", "benefactor", "restaurador" e "libertador" Trujillo

A grande transação

Rafael Leônidas Trujillo Molina não deve ter para nós aqui do Brasil apenas um interêsse remoto. Pensando bem, é ao Brasil que êle deve muitos dos seus sucessos, pois fomos nós, principalmente, quem o ajudamos a armar-se até os dentes. Fornecemos-lhes fuzis, metralhadoras, viaturas, bombas, «tanks», granadas e munição variada. E tudo às carradas. Enchemos por três vêzes os porões de um navio do nosso Lóide, e o despachamos para «Ciudad Trujillo». E por mais duas vêzes, abarrotamos uma corveta de Trujillo, a «San Rafael», com novas cargas de material de guerra. Claro que não foi um mau negócio. Foi um negócio esplêndido. Passamos ao tirano dominicano, por bom preço, algum material bélico que nos sobrava e que, por sua vez, nos fôra vendido por preço de ocasião — preço da «Land and Lease» — pelos norte-americanos. O lucro foi certo, e gordo. Basta dizer — e estou dizendo pela quarta ou quinta vez — que não foram sòmente os cofres públicos que ganharam com a transação, mas também uma série sem conta de intermediários, interessados, etc. Houve lucros extras, como apartamentos, automóveis, propinas, distribuidos entre aquêles que se esforçaram por facilitar a Trujillo a compra de armas no Brasil. Mas isto é história velha. Talvez esquecida, quem sabe? Não somos gente de memória muito forte. E atualmente as coisas neste país, mesmo as mais imorais, mesmo as mais ignóbeis, acabam por se fazer fatos consumados, sôbre os quais não adianta mais discutir. Que assim seja.

O mundo pequeno

A figura de Leônidas Trujillo seria apenas cômica se o césar caricato não estivesse de revólver na mão. Enquanto os seus delírios de megalomaníaco se restringiam às fronteiras, pouco dilatadas, do seu pedaço de ilha, o tirano não passava de uma personalidade colorida e pitoresca, como qualquer uma outra surpresa tropical do mundo berrante dos Caraíbas. Mas agora o homem está armado até os dentes. O doido não era tão inofensivo assim. E já não se conforma que, a Leste, seu império termine na fronteira da Pátria dos haitianos; nem que, a Oeste, seu pedaço de chão acabe onde começa o oceano. Êle quer transpor a fronteira do Oeste, massacrar os negros, como já o fêz, maciçamente, em 1937, e como o vem fazendo a varejo, dia sim, dia não; quer acabar com a independência dos negros filhos de Toussaint de Louverture, escravizá-los e transformar o seu pequeno país livre numa outra província da República Dominicana. Do outro lado, Trujillo quer se fazer ao mar, bater nas costas das pequenas repúblicas inimigas, do Istmo, como Guatemala e Honduras, ou subir agressivamente em direção a Santingo, em Cuba. Quer, enfim, aumentar o tamanho do seu mundo, por demais pequeno e por demais medíocre para que nêle caibam, sem apertos, sua vaidade sem tamanho e suas ambições de aloprado.

A «história» de Inchaustegui

Quem é Leônidas Trujillo? Se querem uma resposta oficial, uma resposta trujillista, devo passar a palavra ao doutor J. Marino Inchaustegui, autor de uma fabulosa «História Dominicana» que um amigo de Guatemala acaba de me enviar. «O maior homem da América Central e um dos maiores homens de todo o Continente Americano, quiçá do mundo». Está lá escrito, na página 183. Inchaustegui gastou todos os adjetivos — os positivos, é claro — do castelhano para compor, no seu livro, a personalidade do ditador. O livro não é grande: 206 páginas, nas quais o «historiador» resume os 450 anos de vida de São Domingos. Falando melhor, o que êle resume mesmo são os primeiros 430 anos. Porque os outros 20, que são os da «era» Trujillo, êle os encomprida o máximo possível, minucioso e transbordante. Basta dizer que, das duzentas páginas da brochura, pouco mais de cem são dedicadas à carreira, à vida, à política, às benemerências e às proezas de Leônidas Trujillo.

O livro não é um ensaio, nem um trabalho literário, de leitura não obrigatória. Pelo contrário, trata-se de obra didática, «para la enseñanza primária nacional, de acuerdo con resolucion n. 4140, de la Secretaría de Estado de Educación Pública Y Bellas Artes». E a edição que me chega já é a terceira, de 1946. Seu autor, o referido Licenciado J. Marino Inchaustegui, é Catedrático da Universidade de Loyola do Sul, em Nova Orleans, nos Estados Unidos, mas está atualmente desempenhando um cargo administrativo em «Ciudad Trujillo». Deve ser, sem dúvida, uma das glórias e um dos frutos mais saborosos da cultura trujillista.

Vinte anos na vida de Trujillo

Leônidas Trujillo chegou ao poder em fevereiro de 1930 — e chegou pelo caminho da traição. Evidentemente Inchaustegui não conta isso aos jovens estudantes de São Domingos. Mas nós o sabemos, todo o mundo sabe, inclusive a própria gente dominicana. Como chefe das fôrças armadas, em 1930, Trujillo pôs-se à frente dos seus soldados, marchou sôbre a capital, carregou contra o povo, matou dezenas de pessoas e derrubou o govêrno democrático e legalmente constituido.

De lá para cá, sua vida pública tem sido uma contínua ascensão. Hoje êle é tudo. O seu nome está em tudo. A cidade onde nasceu (1891), San Cristobal, passou a ser chamada, por decreto do legislativo, de «Ciudad Benemérita». E a pequena casa, de barro e palha, na qual Leônidas Trujillo abriu os olhos para o mundo, foi decretada relíquia histórica, com as imunidades e a unção devidas a todo santuário.

Recolho da pitoresca «História Dominicana» do licenciado Inchaustegui algumas datas marcantes na desenfreada existência de Leônidas Trujillo. Aqui vão elas:

1933 — por disposição do legislativo (que, na República, não passa de um clube de burocratas, pagos por Trujillo, sem outra função senão a de aclamar, de pé, qualquer plano ou pro-

(Conclui na segunda página)

DECADÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO FERROVIÁRIA

En.º A. RODRIGUES MONTEIRO

(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

O "Diário Oficial" de 10 de outubro de 1949 divulga o seguinte:

"O ministro de Estado, tendo em aprêço as finalidades do Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas, em conexão com a Contadoria Geral de Transportes e em conformidade com os têrmos do ofício n.º 1.487 D G, de 28 de setembro de 1949, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, resolve:

a) autorizar o Departamento Nacional de Estradas de Ferro a se filiar ao Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas, em conexão com a Contadoria Geral de Transportes, bem como a participação de funcionários do mesmo Departamento nos trabalhos dêsse Instituto, nos têrmos do respectivo regimento, mas sem prejuízo de suas funções naquêle órgão federal.

b) permitir que as estradas de ferro filiadas ao referido Instituto debitem, quando convier, as suas contribuições ao mesmo, em partes iguais, ao Fundo de Renovação Patrimonial (F. R. P.) e ao Fundo de Melhoramentos (F. M.)".

Pelos têrmos dessa portaria do sr. ministro da Viação, se concebe que a Contadoria Geral de Transportes, autarquia criada no ano de 1937 e que, até agora, arrecadava dinheiro das Estradas de Ferro a ela filiadas, e, dêsse dinheiro não prestava contas a quem quer que fôsse, devendo, dagora em diante, prestar ao Tribunal de Contas, criou um Instituto de Pesquisas Técnico-Econômicas, cuja finalidade assim está descrita em seu regimento:

"Art. I — O Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas (I.F.P. T. E.) terá por tarefa a realização de pesquisas técnico-econômicas nos serviços ferroviários, e como objetivo o estudo de medidas conducentes a imprimir maior eficiência a êsses serviços".

Por outro lado, o decreto número 20.351 de 8 de janeiro de 1946, que aprovou o Regimento do Departamento Nacional de Estradas de Ferro (D. N. E. F.), órgão criado em 1941 e que viveu cêrca de cinco anos sem regimento, estatui em seu artigo 1.º, alínea II, que uma das finalidades do D. N. E. F. é:

"estudar permanentemente as questões econômicas, financeiras, comerciais e técnicas que dizem respeito à atividade ferroviária, orientando

(Conclui na segunda página)

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

PARA HOMENS QUE SE VESTEM BEM...
Exclusividade da "GALERIA CARIOCA"
ROUPAS Per-Feita
Per-Feita a roupa feita c... perfeição. Em p... ro linho. M... bem talhada. E... gante e confor... vel. Todos os ta... manhos. Compre agora.
575,
ou Cr$ 57, por mês
Galeria Carioca DE MODAS S.A.
TEL. 32-8...
OUVIDOR - ESQ. GONÇALVES DIAS

ADMISSÃO
Estudo dirigido
Aulas práticas intensivas
Cinema educativo e recreativo — Jardim da Infância, Primário, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico
COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TELEFONES 26-0393 - 26-3222

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS	
Movimento....3%	Contas a praso fixo
Limitada......5%	3 mezes......5%
Populares.....6%	6 mezes......6%
Aviso Previo ..5%	12 mezes......7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS FUNCIONA DAS 8 ÁS 18 HORAS

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

mais CONFÔRTO para você ...e para seu carro também!

com o Super BALÃO Firestone

O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

O MELHOR HOJE AINDA MELHOR AMANHÃ

O mesmo prazer que você sente com mais conforto, - seu carro tambem sentirá, com o pneu *Super-Balão Firestone*. Porque, para a vida perfeita do seu carro, o conforto do *Super-Balão Firestone* significa maior durabilidade, menores despesas de manutenção, maior rendimento. O *Super-Balão Firestone* roda com maior volume de ar para menos pressão, — apenas 24 lbs. Absorve os choques sem transmití-los à carrosseria, garantindo maior confôrto nas marchas e maior economia nos re-apertos! Suas fendas transversais agarram-se ao solo nas paradas bruscas para evitar derrapagens e proporcionar o máximo de segurança! O *Super-Balão* - uma criação exclusiva de Firestone - proporciona, igualmente, maior quilometragem! É o pneu que seu carro precisa para trabalhar melhor!

Super BALÃO Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA

Os títuos, os crachás e os crimes de Leônidas Trujillo

(Conclusão da 1.ª página)

jeto que o tirano deseje coonestado), pois por disposição do Legislativo o ditador é feito «Generalíssimo e Benefactor de la Pátria».

1934 — outro decreto da Câmara e do Senado, reunidos em seção conjunta, obrigando a citação do nome de Leônidas Trujillo sempre que sejam enumerados, em livros, jornais, discursos, etc., os nomes dos «Pais da Pátria».

1934 — criada a Província Trujillo.

1934 — a capital da República, São Domingos, passa a chamar-se «Ciudad Trujillo».

1936 — o pico de «La Pelona», o mais alto do país, tem o nome mudado para «Pico Trujillo».

1937 — criada a «Orden Heráldica de Trujillo»; inaugurada a maior ponte do país, que recebe o nome de «Ramfis», nome do filho do ditador.

1938 — criadas a «Província Benefactor» e a «Província Libertador», em homenagem ao generalíssimo.

1938 — inauguração em «Ciudad Trujillo», no dia 15 de agôsto, do «Pôrto Trujillo». Construído o hospital «Ramfis», para crianças.

1940 — assinatura, em Washington, do acôrdo «Trujillo-Hull» (sic), pelo qual as alfândegas dominicanas passam para o domínio do govêrno local. Trujillo é, então, proclamado «Restaurador da Independência Financeira» (abril de 1941).

1941 — Lançadas as bases do "Plano Trujillo de Alfabetização Nacional" que, a acreditar no licenciado Inchaustegui, se parece muito com a "alfabetização de adultos" do dr. Mariani.

1944 — Este é o grande ano na vida de Trujillo. Comemora-se, a 27 de fevereiro, o centenário da República. Os festejos são imponentes. Naquele dia, diante do Altar da Pátria, o Generalíssimo recebe do "povo" o Gran Collar de la Paz. Nos dias seguintes, recebe ainda a Medalha de Honra da Agricultura, inaugura em Santiago o "Monumento a la Paz de Trujillo" e o "Monumento de la Independência Financeira". Circulam em "Ciudad Trujillo" os primeiros livros da "Collección Trujillo» e é criada a Província Trujillo Valdez, em honra ao pai do ditador.

A respeito da criação dessa província, Inchaustegui tem uma explicação muito engraçada, que deve ser reproduzida aqui. Diz êle: "A nova Província Trujillo Valdez foi criada com terras da Província Trujillo. Quanto à Província Trujillo, aumentou seu território com terras da de Monsenhor Meriño, que foi suprimida". Como se vê, a geografia, para Leônidas Trujillo, não passa de simples conta de subtrair ou de somar, conforme as necessidades.

Engraçado, mas armado até os dentes

Este é Leônidas Trujillo — como êle se vê, tôdas as manhãs, quando olha para o espêlho do seu quarto de dormir. A margem de cada título e de cada medalha espetada por êle no próprio peito, poderíamos tabém contar outras tantas histórias de crimes, massacres, impiedades de tôda natureza. Não somente contra o seu povo, que escraviza de uma maneira absoluta, mas contra os pobres vizinhos haitianos, que vivem sob o terror trujillista e que, na esperança ingênua de abrandar as ameaças do tirano, chegaram a dar o seu nome à principal avenida de Port-au-Prince.

E' possível que o leitor se divirta com a mania de grandeza do ditador. Ria dos seus berloques, dos seus crachás e dos seus títulos pomposos. Mas depois que o riso passar, não esqueça que Trujillo está armado até os dentes. Que êle tem planos guerreiros que está disposto a levar avante. Que a sua presença, na política do Continente, é um perigo em potencial para a paz das Américas. E não se esqueça mais — para a possível punição dos culpados — que pelo menos dois terços das armas que o tirano possui, foram compradas no Brasil. Contra os interêsses de nossa política externa, e a favor, apenas, dos interêsses de meia dúzia de negocistas, levianos e sôfregos.

Decadência da administração ferroviária

(Conclusão da 1.ª página)

as estradas de ferro e os órgãos auxiliares das mesmas que estejam sob regime de administração indireta".

Ora, sendo uma das finalidades do D. N. E. F. estudar permanentemente as questões econômicas, financeiras, comerciais e técnicas que dizem respeito à atividade ferroviária, não se pode compreender a razão dêsse órgão abdicar de suas prerrogativas em benefício de um outro que, em parte, lhe deve obediência.

De certo tempo a esta parte certos órgãos do govêrno vêm de vontade própria, anulando sua própria autoridade, sem que haja razão poderosa para isso.

Êste é um exemplo. O D. N. E. F. abdica de exercer uma função primordial que justifica a sua existência, para ir se submeter a uma dependência que, pouco honrará aos seus próprios técnicos.

Qual a razão, por que o D. N. E. F. não procede por si mesmo às pesquisas técnico-econômicas? E' uma pergunta que paira no ar, sem resposta, pois, por mais que se procure, nada justificará essa abdicação a um dos seus deveres primordiais. Poder-se-á alegar falta de elementos técnicos. Neste caso, dever-se-á aparelhar o D. N. E. F. para cumprir sua missão, evitando que, de queda em queda, venha anular-se completamente. Aliás, êste não é o caso, porquanto se permite a participação de seus técnicos nos trabalhos do Instituto, sem prejuízo de suas funções.

Diz o artigo XIII do Regimento do Instituto que o Diretor Geral do D. N. E. F. exercerá a presidência das sessões plenárias do I. F. P. E. T. e na sua ausência, será substituído pelo Diretor da Divisão de Estudos do D. N. E. F., como representante do mesmo Departamento. O artigo XVI declara que os Chefes de Seção da Divisão de Estudos do D. N. E. F. são membros das comissões especializadas. Por aí se poderá calcular que os técnicos do D. N. E. F. são chamados a colaborar no novel Instituto.

Serão membros do Instituto, as Estradas de Ferro a êle filiadas o D. N. E. F. e a Contadoria Geral de Transportes, tendo cada membro, um representante efetivo, os quais perceberão uma gratificação de Cr$ 200,00 por sessão, até o máximo de Cr$ 1.000,00 por mês.

Haverá cinco comissões especializadas, as quais estudarão os seguintes ramos: Via Permanente e Obras, Locomoção e Tração, Tráfego, Administração Geral e Organização Ferroviária, Economia Geral. Os secretários destas comissões perceberão uma gratificação de Cr$ ... 1.000,00 mensais.

As gratificações a funcionários da Contadoria Geral de Transportes que servirem no Instituto serão fixadas pelo plenário e os dos chefes das comissões especializadas também, atribuindo-se ao Instituto poderes para contratar técnicos especializados para os seus trabalhos.

E, de onde virá a receita para tais despesas? Das duas taxas de 10 % que os contribuintes pagam para Fundo de Melhoramentos e para Fundo de Renovação Patrimonial. Inicialmente ela será de seis centésimos por cento da Receita de Exercício Ferroviário, sendo a contribuição mínima e máxima das Estradas filiadas respectivamente Cr$ 10.000,00 e Cr$ 250.000,00. Quer isto dizer que o Instituto conta, de início, com uma receita que poderá ir de Cr$ 500.000,00 a Cr$ 12.500.000,00 conforme a contribuição das 50 estradas se limitar ao mínimo ou ao máximo, ou então a cêrca de Cr$ 2.500.000,00 se fôr mantidos os 0,06 % da receita do exercício ferroviário.

Como se pode verificar claramente, o D. N. E. F perde mais uma de suas atribuições, enquanto prestigia a Contadoria Geral de Transportes que, dia a dia, como autarquia que possui receita própria, vai crescendo seus tentáculos, até que, um dia, absorverá totalmente o D. N. E. F., em vez de ser o contrário. Em uma organização perfeita, que fôsse realmente operante, a Contadoria não chegaria a tanto. Ela não passaria de uma simples seção de contabilidade dessa organização, que é atualmente o Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Porém, como dissemos, o D. N. E. F. vai de queda em queda, até anular-se, e é pena, porque se há órgãos da administração que deveriam e deverão prestar reais serviços ao país, êle é um dêstes.

DEFESA DAS POLÍCIAS MILITARES

UMA CARTA DO CAPITÃO DARCY FONTENELLE DE CASTRO

Do capitão Darcy Fontenelle de Castro, recebeu o secretário dêste jornal a seguinte carta:

"Prezado amigo Hermano Requião:

Foi animado da mais viva satisfação que li, na edição do conceituado **Diário de Notícias**, de 18 de dezembro, seu artigo sob o título "A Ala Tiradentes".

Ressaltando as iniciativas e realizações da extinta Ala Tiradentes do Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, durante sua curta existência faz o prezado amigo honrosas referências aos seus associados, sobretudo no tocante a algumas virtudes que as casernas não se cansam de estimular e desenvolver como apanágio do militar: o amor corporativo e o sentimento de defesa do bom nome da classe.

E sua espontânea exteriorização, que muito me tocou à alma pela sinceridade e gentileza que cosigna, tanto mais me sensibilizou porque revestida de seu nobre e vigoroso protesto contra os injuriosos conceitos que o coronel reformado do Exército, Amilcar Botelho de Magalhães, num assomo inconsequente de improvisação libertou de sua velada má vontade e derramou, irreverentemente, sôbre as Polícias Militares.

Efetivamente, aquêle oficial, cheio de u'a empáfia muito própria de certa gente que se arroga a qualidade de tutores do Brasil, sai a público numa pretensa defesa das instituições nacionais, ameaçadas pelas Polícias Militares, mas, infelizmente, e a despeito dos inúmeros cursos que possui, nada mais fêz do que ofender essas mesmas instituições.

Sim, porque só um raciocínio muito pueril poderia afirmar que as Polícias Militares não são instituições nacionais, claramente oficializadas em nossa Carta Magna.

Negar tão comezinha verdade é o mesmo que afirmar que, dentro do país e da Constituição, tudo que tiver caráter regional não é nacional.

De dedução em dedução, pela lógica de tal raciocínio, iríamos chegar à conclusão de que o próprio coronel Amilcar não é nacional.

Se êsse oficial, com idéias sadias e menos onerosas, apresentasse um sugestivo trabalho de modificação das Polícias Militares, apontando a origem de suas deficiências ou desvios; se mostrasse, com argumentos irrefutáveis e serenidade a conveniência de retirar-se o caráter militar que lhes deram, desde a criação, há quase 150 anos; se mostrasse o prejuízo que causam às Fôrças Armadas, com o uso de certas designações e regalias; se mostrasse, finalmente, a conveniência de nos despirem de fardas, postos, botas, esporas, etc., sem subestimar nossa qualidade de brasileiros tão patriotas quanto os que mais o são; se fizesse tudo isso sem o incongruente espírito de casta, que tanto mal faz aos regimes democráticos, então só louvores e aplausos lhe enviaríamos porque não temos a vaidade mórbida de ser chamado coronel, major, capitão, etc., nem de invocar, falsamente, ascendência sôbre esta ou aquela classe, muito menos sôbre a civil, de onde viemos, aliás, muito honrados.

Mas, em tom de desprêzo, começa seu inusitado artigo chamando aquelas corporações de "exércitos-mirins" e "cancro político", adiantando que iria mexer em casa de marimbondos e avaliava "por conhecimento de causa a intensidade das picadas raivosas dos pequenos cabas brabinhos, de médias vespas ou corpulentos apiacas".

Deixa ver à percepção menos aguçada que o que lhe inspira não é um sentimento patriótico de defesa nacional, porém um sentimento valdoso de protesto contra certa igualdade de postos e regalias que desfruta com os policiais militares, apesar das prevenções e restrições que se fazem a êstes.

Que absurdo há de ser para o articulista chamar-se coronel a êle e a um oficial de polícia! Que ignomínia há de ser-lhe o fato de um oficial do Exército levantar o respeitoso braço em continência a um oficial de polícia!

Ora, não pode ignorar o coronel que o Estado Maior do Exército se articula com proficiência no cumprimento de suas atribuições. E de lá vêm o regulamento de continência e os demais que são estendidos às Polícias Militares. De lá vem a aprovação de nossos quadros e de nossos uniformes, etc.

Não é o coronel Amilcar, aliás, o primeiro a desejar a extinção das Polícias Militares, nem a afirmar que essas corporações não têm similar no mundo inteiro. Não, outros já o disseram, também.

E' que êsses brasileiros, pelo que parece, não sabem ser originais não sabem criar. Têm espírito de papel carbono. Só produzem cópia.

A P. M. D. F., segundo o coronel Paula Cidade no seu livro "Casernas e Escolas", foi criada em 1809 (e com ela as demais congêneres das Províncias) com função especializada, a fim de substituir o Exército no serviço de policiamento.

Dêle, pois, recebeu o teor da organização e o rigor da disciplina, situação que jamais foi reclamada, pelos oficiais do Exército que lhe vêm comandando, como incompatível para o exercício da função.

As sugestões do coronel Amilcar para a extirpação do "cancro político" são portanto estapafúrdias. Seus conceitos aberram da verdade e são, por outro lado, uma injustiça contra o que, sôbre as Polícias Militares, têm dito, à saciedade, muitos ilustres oficiais generais do Exército.

Infelizmente, é isso mesmo. A humanidade ainda está muito longe (se é que se encaminha para lá) de aceitar a igualdade democrática que as teorias constitucionais prescrevem; muito longe de reverenciar a beleza moral pregada pelo cristianismo.

E' que há, em abundância, "filhos de família" fugindo à mistura bastarda do povo e arrogando-se o privilégio de certas distinções.

Êstes hão de sentir uma revolta íntima contra o regime democrático do "govêrno do povo pelo povo e para o povo", e, quando no exercício de cargos ou funções do govêrno, pensarão talvez como Dom Pedro I, que cheio da vaidade de sua "origem divina", proferiu, enfàticamente, que faria tudo para o povo, nada, porém, pelo povo.

São êsses democratas de fancaria que destroem o postulado básico dos regimes liberais, invocando, sob qualquer pretexto diferenças étnicas, econômicas, culturais, intelectuais e até... de uniformes.

Se pelo menos sofressem suas "diferenças" mais discretamente, sem subestimar tanto seus "diferentes".

Perdão amigo. Estou-me alongando demais e tomando seu precioso tempo.

Resta-me, pois, pela parte que me cabe agradecer-lhe, muito penhoradamente, os conceitos que faz dos oficiais da Corporação e o oportuno protesto contra as assacadilhas do coronel Amilcar.

a) Darcy Fontenelle de Castro, capitão".

Hipócritas

(Conclusão da 1.ª página)

evidentemente mundano e político, consagradoras, não da fé religiosa, mas da bajulação torpe, que pretende associar Deus, sacrilegamente, aos seus interêsses, à sua baixeza moral, quando não são mandadas rezar pelos parentes, e sim pela camarilha dos aulicos que exploram, «pro domo sua», a vaidade imbecil de certos figurões, poderosos de momento, sob o pretexto de completarem mais um ano de existência tão providencial ou, o que constitui maior descaramento ainda, mais um ano de exercício de função pública tão benemerente, que leva os promotores da consagração, num arroubo de fé (!), a dar graças a Deus por tamanha felicidade. Puro ato mundano, e dos mais heréticos.

A Legião da Decência, ao que parece, não se resguardou, em tempo, contra a intromissão dos cínicos e dos hipócritas em suas hostes, que para ela acorreram, pensando, não em enganar a Deus, mas aos incautos, cobrindo com «o manto diáfano da hipocrisia», as mazelas de sua corrupção moral.

Teriam os instituidores da Legião pensado em organizar, previamente, a relação dos fariseus que, pelo seu procedimento anterior, público e notório, se incapacitaram moralmente para ingressar numa legião regeneradora? Foi previsto o caso da exclusão dos indesejáveis?

Vêde o hipócrita: — macio e untuoso no trato e no falar aos seus superiores, mas ríspido e intolerante para com seus subordinados; voluntarioso e arbitrário quando se sente seguro do apoio indecoroso do chefe de que depende diretamente; blandicioso e acomodativo quando sente que êsse apoio parece estremecer; suficientemente psicólogo e astucioso n explorar a vaidade cretina dos «poderosos» acessíveis à bajulação, sabe como e quando deve exaltar aquêles a quem serve, ou dos quais se serve; aparenta a mais discreta modéstia, mas ai daqueles que não compreenderem as insinuações disfarçadas do seu cabotinismo, e não lhe satisfizerem o desejo de ser homenageado «espontâneamente» de vez em quando, na ilusão de, com isto, aparentar o prestígio que não tem. Daí, os almoços, os jantares, e as suprareferidas missas em ação de graças periódicas, em louvor ao piedoso homem de govêrno. Vêde, agora, a postura do requintado hipócrita diante do altar: — contrito, olhos em alvo, face compungida, cabeça baixa, não pròpriamente por humildade, mas porque seu "cachaço" de suíno bem cevado lhe impossibilita aprumá-la; tem um ôlho na missa e outro nos fotógrafos que hão de divulgar, nos jornais e revistas, a imagem piedosa do bom cristão que tanto se sacrifica pelo bem-estar de todos, malgrado a «curva de felicidades de seu ventre rotundo e farto denuncie que êle não se descuida, em primeiro lugar, do seu sibaritismo. Em vésperas de eleições, seus secretários particulares não se esquecem de pôr, discretamente, alguns daqueles instantâneos fotográficos do crente, sob as vistas das altas autoridades eclesiásticas, que bem lhe poderão recomendar o nome ao eleitorado católico...

Para a Legião acorrerão, também, certos jornalistas do sensacionalismo, que adquirem, a pêso de ouro, as memórias dos grandes criminosos, ladrões e carrascos, para servir de pasto, quando não de sugestão, aos espíritos depravados; os instituidores e os patrocinadores oficiais de concursos de «misses» e de «rainhas» semi-nuas, ricas de formas e pobres de pudor, para gáudio da lubricidade senil e contempladora de juízes e espectadores «blasés»; acorrerão os açambarcadores do leite, do pão, da carne, de todos os gêneros de primeira necessidade, os verdadeiros patronos da tuberculose, matadores de crianças, anemizadores de gerações; os que exploram a vida dos enfermos, fraudando fórmulas farmacêuticas, ou vendendo-as por preços criminosos, que só o sofrimento e o desespêro fazem pagar; afluirão os exploradores de seus semelhantes, que escravizam, a fim de enriquecer desmedidamente; os advogados e os jurados que, por dinheiro ou displicência, defendem e absolvem os criminosos mais frios e repelentes, porque não lhes mataram os pais, as espôsas ou os filhos; enfim todo o resto da coorte dos hipócritas concorrerá para o desvirtuamento da cruzada da regeneração.

A tarefa é muito mais vasta, complexa e de resultados mais remotos. Para que êstes sejam seguros, cumpre divulgar e incentivar a educação das novas gerações. E' mister construir mais escolas, mais asilos para a infância desamparada, mais hospitais, do que igrejas. Estas já existem em número suficiente para a manutenção do culto externo, pois que, para elevar a alma a Deus, basta seguir o preceito de Jesus: — «Quando orardes, não sejais como os hipócritas, porque êles gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das ruas, para serem vistos dos homens, em verdade vos digo que já receberam sua recompensa. Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, ora a teu Pai, que está em secreto, que vêm em secreto e te retribuirás (S. Mateus — 6 — 5, 6)

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

DEFENDA-SE CONTRA OS VENENOS DO FUMO USANDO Biro

a única piteira antitóxica baseada no sistema da máscara contra gases

Veja por que a Piteira Biro filtra de fato!

A extremidade superior do filtro é comprimida contra uma arruela de borracha (A) pela mola espiral (B) que fica na extremidade oposta. — C) Rêde metálica que retém a silica gel — D) Cristais de sílica gel (eliminam a nicotina e outras substâncias nocivas). — E) Carvão ativo (absorve os gases tóxicos e venenosos).

Os filtros devem ser substituídos depois de 20 ou 30 cigarros afim de assegurar a eficiência da filtragem.

PEDIDOS À

IBERO-AMERICANO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

Av. Visconde de Inhaúma, 134 - 6.º - S/ 614 - Tel. 43-2159 - Rio de Janeiro

JOTAVE Propaganda

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

Tão fácil como ABRIR UM LIVRO

é transformar esta poltrona DRAGO num confortável leito!

Cr$ 1.200,00

Com as pontas dos dedos, puxam-se os ferrolhos localizados na parte posterior do espaldar e êste, tombando naturalmente para traz, forma a cabeceira. Depois é só suspender a almofada do assento, que se desdobra, completando a cama. Assim, sem esforço transforma-se a poltrona Drago num amplo e confortável leito

Cr$ 1.900,00

Sofá-Cama modêlo 5?? — Forma conjunto com a poltrona acima. Mediante os mesmos movimentos se transforma fàcilmente em magnífico leito de casal.

DRAGO

Sofá-Cama DRAGO

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 - 1.º andar - sala 3 - Tel.: 43-5542

Das 16,30 às 18,30 horas.

MÁQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR

COBRASAN

Grande sortimento das melhores marcas novas e reconstruídas. — Vendas com grande vantagem, à vista e a prazo.

Rua México, 168-B - S/loja — Tel. 52-0651

VENEZIANAS E PERSIANAS

INSTALAÇÕES, CONSERTOS, REFORMAS, FECHAMENTOS DE VARANDAS, PINTURAS EM GERAL

Orçamentos grátis — Rio - Av. Almte. Barroso, 2 - 5º - salas 502 e 503 (Tab. da Baiana) Tel.: 12-3223. Niterói — Rua Presidente Pedreira, 97 Tel.: 4723

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NOS —

ARMAZENS DEODORO

RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)

Tel. Marechal Hermes, 424

GELADEIRAS

Temos em estoque de diversas marcas 1949. Tamanhos e modelos variados. Preços excepcionais.

Facilitamos o pagamento

Rua da Quitanda, 43 — Soc. Mineira Imp. e Exp. Ltda.

...MPORTANTE!

...VANDIL participa ao público carioca que está co-...ndo os melhores preços na lavagem de roupas:

...STUMES DE CASIMIRA	Cr$	16,00
...STUMES DE LINHO	Cr$	17,00
...STUMES DE RAION OU TUSSOR	Cr$	18,00
...STUMES DE SENHORAS	Cr$	18,00
...STIDOS SIMPLES	Cr$	18,00
...PAS SIMPLES	Cr$	20,00
...PAS DUAS FACES	Cr$	24,00

LAVAGEM "YANKEE" (ESTERILIZADA)

...STUMES DE HOMENS EM GERAL ...	Cr$	25,00
...STUMES DE SENHORAS	Cr$	25,00
...PAS	Cr$	28,00

LAVAGEM DE PLUMA (ESPUMANTE)

...STIDOS SIMPLES	Cr$	26,00
...STIDOS COM APLICAÇÕES	Cr$	35,00
...GERIE	Cr$	30,00

ROUPAS BRANCAS EM GERAL

...MISAS TRICOLINE, ETC.	Cr$	4,00

...pas de mesa, cama, peças intimas, etc., cobramos os melhores preços da praça!

Entregamos a partir de 3 dias

"LAVANDIL"

é a sua lavandaria

...IA DE S. CRISTÓVÃO, 362|364 — FUNDOS —

Tel. geral 48-3609

...NDEMOS A TODOS OS BAIRROS E SUBÚRBIOS DA CAPITAL

...LAVANDIL — Praia de São Cristóvão, 362|364, fundos ...melhores informações sôbre os serviços de LAVANDIL.

...OME ....
...NDEREÇO ....
...AIRRO ....
...EL.: ....

...AMOS NA LAVAGEM DE SUAS ROUPAS O QUE ...DE MAIS MODERNO EXISTE NA INDÚSTRIA MUNDIAL!

O LAR RURAL

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. de Agricultura)

Devo ao meu velho amigo Amadeu Barbielini, diretor proprietário de "Chácaras e Quintais", a grande e tradicional revista agrícola brasileira, por intermédio da remesa de um boletim da FAO, "Allmentation et Agriculture", o travar conhecimento com uma das mais belas realizações da França Agrícola, o "Lar Rural", num artigo de J. Y. Fournout, secretário geral da Federação Nacional dos Lares Rurais. Para compreender o valor dessa realização que em três anos criou 500 "Lares Rurais" e tem em construção outros tantos, é preciso evocar, segundo nos conta Fournout, a vida de 90 por cento das comunas rurais da França: um fundo comum de ausência de bem estar, a falta de via intelectual e o enfado, o tédio. Entre outras razões, porque desapareceu um costume que respondia a essa necessidade de vida social e intelectual.

Desapareceu com o serão, aquêle círculo familiar de trabalho em comum, dos vizinhos, com os cânticos e desafios, as danças, as leituras, os "contos" e narrações, enquanto o serviço se fazia quase sem o sentirem: a roca, a roda de fiar, a mó do linho ou do azeite, a "pisa" ou a prensagem mecânica da uva, a debulha do grão, eram outras tantas oportunidades para a reunião, tão bem pintada por Júlio Diniz, em Portugal.

Hoje, com a mecanização, o egoismo elevado a um alto grau, as reuniões se realizam aos domingos nos botequins ou nos cafés, em redor de um jôgo de cartas ou de copos de aguardente, às vêzes num jôgo de bolas, mais raramente na sala de música das bandas camponêsas ou no terreno dos esportes e quase nunca numa sala de leitura. Contudo o "apetite" de vida profunda não morreu. Mas como satisfazê-lo? E' o que procura realizar o "Lar Rural", idéia magistral que no Brasil bem poderíamos adotar, adaptando, porque é êsse isolamento, êsse abandono, êsse desamparo, em que se vê o homem do campo, uma das mais profundas causas do seu afastamento da gleba, no afã de ser também alguém. Na França, os recursos monetários para a execução do "Lar", que possui existência legal mas necessita de local, de terrenos de esportes, de biblioteca, de cinema e muito mais coisas... têm sido obtidos pela cooperação: cada qual fornece o dinheiro, o trabalho, o que pode dar, enfim, variando naturalmente os resultados de tais esforços. Mas seja o "Lar", uma granja adaptada, simples barraca ou nela casa de pedra e cal, representa em todos os casos a vitória sôbre a preguiça e o egoismo, porque a casa edificada com o concurso de pedreiros e carpinteiros improvisados e benévolos é um ato de fé. Terá vida, porque se é preciso dinheiro e materiais, é preciso também que tenha um público assíduo de homens e de mulheres que desejem o triunfo da sua obra que nem o Estado, nem os bancos poderão dar.

O caráter da obra é recreativo e educativo.

Tem por finalidade a compra de móveis, de terras, de materiais, podendo permitir a educação, a informação técnica e a emancipação intelectual e social de seus membros.

Entre os objetivos que se propõe estão: organizar em cada lugarejo um centro de aspecto agradável oferecido e aberto a todos; estudar em comum os problemas rurais locais e os técnicos correlacionados, melhorando a educação dos meios rurais no que tange à ação cooperativa e associativa em geral; provocar no "Lar" a organização de conferências e atividades práticas, educativas, artísticas, técnicas, suscetíveis de melhorar na população, sua saúde física e moral; educar física e esportivamente a mocidade, melhorando assim o rendimento do seu trabalho; organizar as distrações — leitura, cinema educativo, concertos, teatrinhos; reforçar por todos os meios a solidariedade moral dos habitantes, o espírito de compreensão mútua e de mútuo auxílio.

Que belo programa para a tríplice ação dos elementos sociais que em maior contacto estão com as nossas massas rurais: o vigário, a professôra, o médico. E por que não se organiza ela? Apoiada pelo Ministério da Agricultura, por exemplo, amparada pelos serviços educativos e sociais do Estado, do Município, da Igreja? Barbielini, que tem sido pioneiro agrícola em tantos e tão variados aspectos, bem poderá através do prestígio da sua revista, tão conhecida e estimada nos meios rurais, agitar a idéia que lanço agora, graças ainda a êle, por intermédio das páginas tão lidas dêste jornal. Não estará aí, por exemplo, uma ótima aplicação para as arrecadações da L. B. A. e de outras organizações?

UM CAPÍTULO OMITIDO NA HISTÓRIA DO RIO DE JANEIRO...



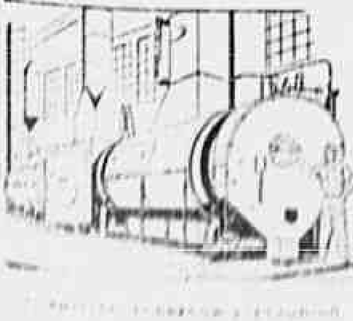
Há quase um século, o Café Globo já era o preferido das famílias cariocas

Luiz Edmundo, José Mariano, Gastão Cruls e outros historiadores escreveram belas páginas sôbre a vida do Rio de Janeiro, desde a sua fundação. Omitiram, porém, um detalhe que constitui curioso capítulo na história da nossa cidade — há quase um século, as famílias cariocas vêm conservando invariável preferência pelo delicioso Café Globo.

Muita coisa se modificou completamente. Mas o favoritismo pelo Café Globo tem resistido á ação transformadora do tempo, graças à sua inalterável superioridade em aroma, sabôr e rendimento. O Café Globo é sempre a mesma festa para os paladares requintados, uma saborosa bebida que mantém rigorosamente os princípios naturais da nossa rubiácea.



Ontem era assim... Hoje *também* é assim... Tal como as senhoras do Século XIX, as jovens donas de casa do Século XX preferem sempre o Café Globo — o único torrado, moido, empacotado e entregue no mesmo dia.



O Café Globo não é apenas uma tradição. Acompanhando os progressos da técnica, o Café Globo possue uma das maiores instalações do mundo, a mais moderna de todas, única na América Latina que rebeneficia, torra, mói e empacota automàticamente, livre de qualquer contato manual!



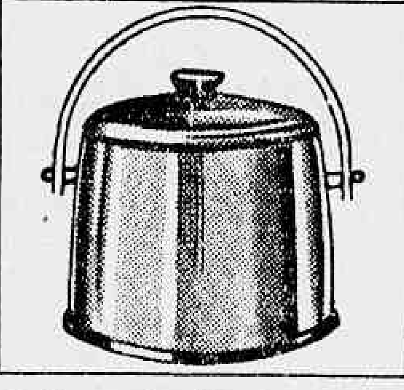
BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA!

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

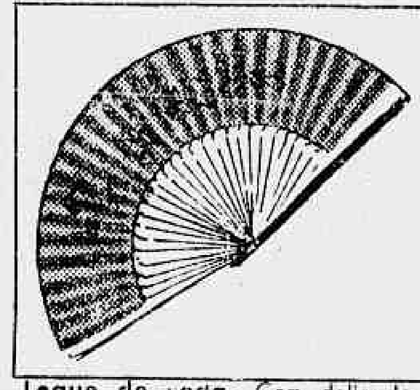
A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

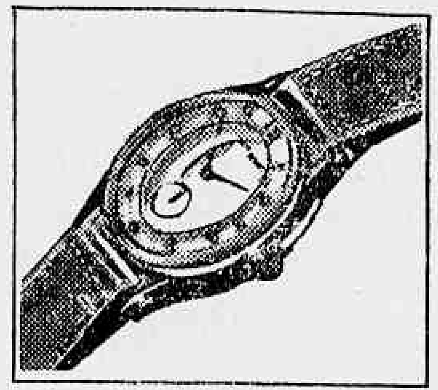
JANEIRO 9 — 2.ª FEIRA



Balde termico "Frig-i-Tor" para gelo. Ideal para o verão carioca. Em duro aluminio extra. Polimento permanente. Conserva durante 4 hs.
Preço da Praça: . . . CR$ 250,00.
Preço só dia 9: . . CR$ 145,00

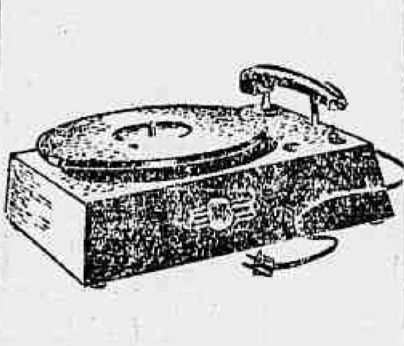


Leque de seda. Com delicados desenhos pintados á mão. Tamanho grande com 22 varetas de bambú japonês. Leve e resistente. Primoroso acabamento. Vistoso e de grande utilidade nos dias quentes de verão.
Preço da Praça: . . . CR$ 35,00
Preço só dia 9: . . CR$ 19,50

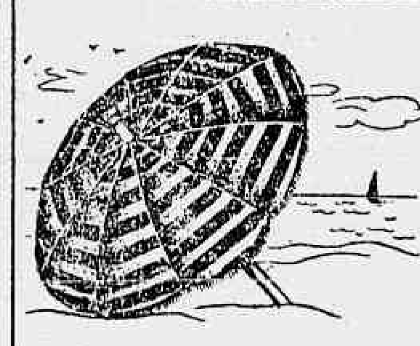


Relogio suisso de pulso "Fortress". Cromado com fundo de aço. Pulseira de couro. Funcionamento garantido. Fabricação suissa.
Preço Normal: . . . CR$ 150,00.
Preço só dia 9: . . CR$ 98,00

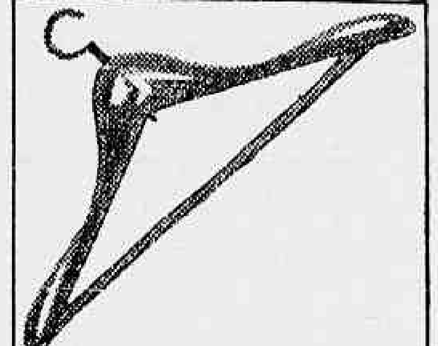
JANEIRO 10 — 3.ª FEIRA



Toca discos "Eltron". Adaptavel em qualquer radio. 110-115 volts 50 ciclos com cristal. Duplique o valor do seu radio, com este util aparelho.
Preço Normal: . . . CR$ 480,00.
Preço só dia 10 . CR$ 325,00



Barraca de praia. Em lona listada com franja branca em tôda a volta. Solida armação "Ferrini" com 10 varetas e 10 gomos largos. Diâmetro 1,50. Leve e fácil de armar.
Preço da Praça: . . CR$ 195,00
Preço só dia 10: . CR$ 139,00

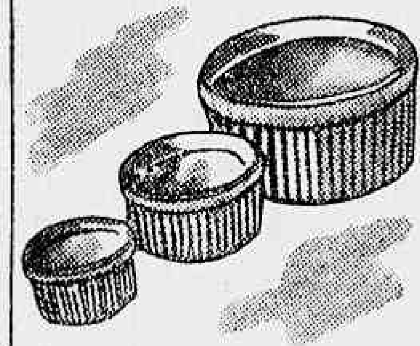


Cabide anatomico. Confeccionado em madeira de lei. Primoroso acabamento, utilidade permanente, para conservar a linha de seus paletós e pendurar a calça.
Preço Normal: . . . CR$ 10,00.
Preço só dia 10: . . CR$ 6,00

JANEIRO 11 — 4.ª FEIRA



Maleta "Week-End". Em couro sintetico graneado. Duas fechaduras de segurança. Alça de couro. Ideal para o "week-end", banhos de mar, pic-nics, etc. Tamanho 0,34 x 0,24.
Preço da Praça: . . CR$ 45,00.
Preço só dia 11: . . CR$ 29,00



Jogo de fôrmas para bolo, em porcelana refratária ao calor. Com 3 peças de 20, 15 e 12 centimetros de diâmetro. Ideais para suflês, bolos, pudins, etc. Linda apresentação. Podem ser retiradas do fôrno para a mesa.
Preço da Praça: . . . CR$ 95,00.
Preço só dia 11: . . CR$ 49,00



Fralda para o seu bebê. Caixa com 5 fraldas em tecido duplo, leve e resistente. 100% absorvente evitando assaduras.
Preço Normal: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 11: . CR$ 25,00

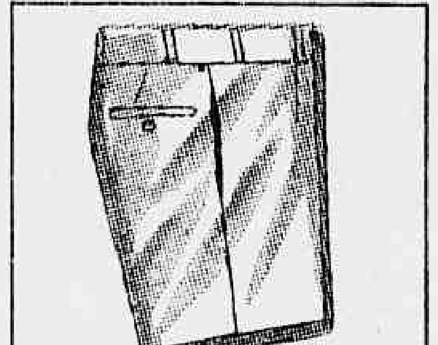
JANEIRO 12 — 5.ª FEIRA



Blusão Sport Shantung. Em finíssimo tecido shantung impermeavel. Modêlo americano com fecho-eclair. Nas côres beige claro e escuro. Em todos os tamanhos.
Preço da Praça: . . CR$ 250,00.
Preço só dia 12: . . CR$ 175,00

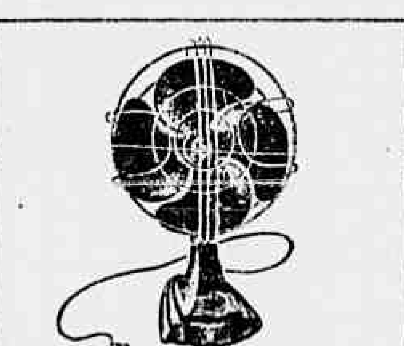


Blusa de cambraia. Modêlo "Chemisier" com moderno colarinho de ponta redonda e 6 delicados botões. Confecção primorosa Côres: branco, ciclamen, azul-claro, verde-bandeira, marron, verde-agua, marinho, amarelo e preto. Tamanhos de 40 a 50.
Preço Normal: . . . CR$ 65,00.
Preço só dia 12: . . CR$ 49,00



Calça curta para menino de 5 a 13 anos. Uma peça muito util no vestuario de seu filho. Em superior brim alonado muito resistente. Corte confortavel com 3 bolsos bem amplos. Em padrões lisos de côres firmes.
Preço Normal: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 12: . . CR$ 29,00

JANEIRO 13 — 6.ª FEIRA



Ventilador "Eltron". Pé de ferro fundido, com fino acabamento a Duco. Interruptor próprio. Hélice de 4 pás. Para corrente alternada 110/120 volts e 50 ciclos. Silencioso, económico. Desenho aéro dinâmico.
Preço da Praça: . . CR$ 250,00.
Preço só dias 13 e 14: CR$ 169,00



Aparelho de cafe em fina porcelana. Com 8 peças: Bule, açucareiro e 6 xicaras com pires. Tôdas as peças filetadas a ouro e decoradas com delicados desenhos gravados à fogo.
Preço Normal: . CR$ 115,0'
Preço só dias 13 e 14: CR$ 75,00



Short de banho juvenil. Em tecido shantung de côres firmes. Ideal para praia, ginastica, foot-ball, etc. Com um bolso para nickeis. Elastico e cadarço na cintura. Nas côres: beige, azul, havana verde e canario.
Preço Normal: . . CR$ 55,00.
Preço só dias 13 e 14: CR$ 35,00

* Devido á semana inglesa, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A Exposição

AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

Pensamentos de Bolivar

Trechos da correspondência de "El libertador", durante a guerra da Independência

Traduzidos por JOSEFINA ROGES D'ALMEIDA, especialmente para o Diário de Notícias

"Parece-me loucura que em uma guerra de liberdade se pretenda manter a escravidão".

* * *

"Sem energia não resplandece o mérito, sem fôrça não há virtude, e sem valor não há glória".

* * *

"E' um princípio de religião, e também de moral, que os maus propósitos não se devem cumprir".

* * *

"O que tudo abandona por ser útil a seu país, não perde nada, e ganha tudo quanto lhe oferece".

* * *

"Sem a consciência da religião, a moral carece de base".

* * *

"E' certo que o pêso da liberdade é leve, porém, também é difícil mantê-lo em equilíbrio mesmo nas nações mais cultas e civilizadas".

* * *

"Nossas discórdias têm sua origem nas duas mais copiosas fontes da calamidade pública — a ignorância e a debilidade".

* * *

"O verdadeiro guerreiro se orgulha sòmente de vencer ao inimigo, mas não destruí-lo".

* * *

"O valor é preferível ao número e a habilidade superior ao valor".

* * *

"A clemência para com os criminosos é um ataque à virtude".

* * *

"A inatividade de muitos é igual à atividade de poucos".

* * *

"A sombra do mistério não trabalha senão o crime".

* * *

"Não basta vencer, é preciso saber conservar".

* * *

"Sem moral republicana, não pode haver govêrno livre".

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18º andar — Sala 1.803 — Edifício Civitas — Tel.: 32-6870.

BISCOITOS AIMORÉ — QUILO CR$ 25,00

Só na Casa York. Artigos de Natal pelos menores preços. Doces, frutas, laticínios, bebidas. Completa secção de sorvetes e refrigerantes. Av. 13 de Maio n. 23, loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edif. Darke.

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones (22-4846) — (32-3516) — (32-7862) AV. MEM DE SA', 108.

EM CAMBUQUIRA

A melhor estância hidromineral do Brasil, V. S. encontrará no

HOTEL IDEAL

Confôrto — Rigorosa higiene — Cozinha de 1ª ordem e preços módicos

Av. João Silva, 46 — Cambuquira — Sul de Minas

Caixa Postal, 15 — Telefone: 31 — END. TEL. «HIDEAL» — No RIO — Informações — Tels.: 37-8831 e 38-1875

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupo de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187.

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?

... QUE por estar afinado baixo, ele não tem som?

... QUE quanto mais velho, dá melhor som?

... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?

... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?

... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ, rua de Santana, 105 — Telefone: 45-8169 e 43-5721.

DENTADURA CR$ 750,00

DR. JOSÉ LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Universidade do Brasil, com cursos de especialização e prótese própria, executa dentaduras anatômicas, em paladon, e dentes americanos, para correção da fisionomia e perfeita mastigação, pivôs e pontes em acrílico, eliminação de fócos, consertos em trabalhos partidos ou defeituosos e demais trabalhos dentários, sem dôr, rápidos, a preços módicos, facilidade de pagamento, garantia de completa satisfação do cliente, orçamento sem compromisso. — Rua do Matoso, 34 — Sobrado (Próximo a Praça da Bandeira) — Das 8 às 20 horas.

ENXADAS JACARÉ

Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no

O DRAGÃO

PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE A LIGHT)

Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos

JUNKER COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e à prazo

TROCA, REFORMA, CONSERTA

CORBASAN — RUA MEXICO 168-B — Loja —1º balcão — Tel. 22-1801

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Beethoven Costa, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Arvore da família das Leguminosas.
5 — Planta do Brasil, da família das Terebintáceas.
7 — Realçar.
9 — Azorrague de couro cru.
12 — Cair com ímpeto e depressa.
13 — Pequeno molusco do Brasil.
14 — Toninha.
16 — Planta da família das Aráceas.
17 — Forma erudita de amieiro.
18 — Providência.
19 — Sortes.
21 — Sufixo: designa a qualidade de agente, ação, estado.

VERTICAIS

1 — Obstáculo.
2 — Clima.
3 — Espécie de brinquedo de rapazes.
4 — Serpente Ágilfa.
5 — Esqueleto de uma casa.
6 — Grupo de ilhas do rio Madeira (Brasil).
7 — Favores.
8 — Esburaca.
10 — Hesitante.
11 — Exclamação de asco.
15 — Soar fortemente.
20 — Nota musical.

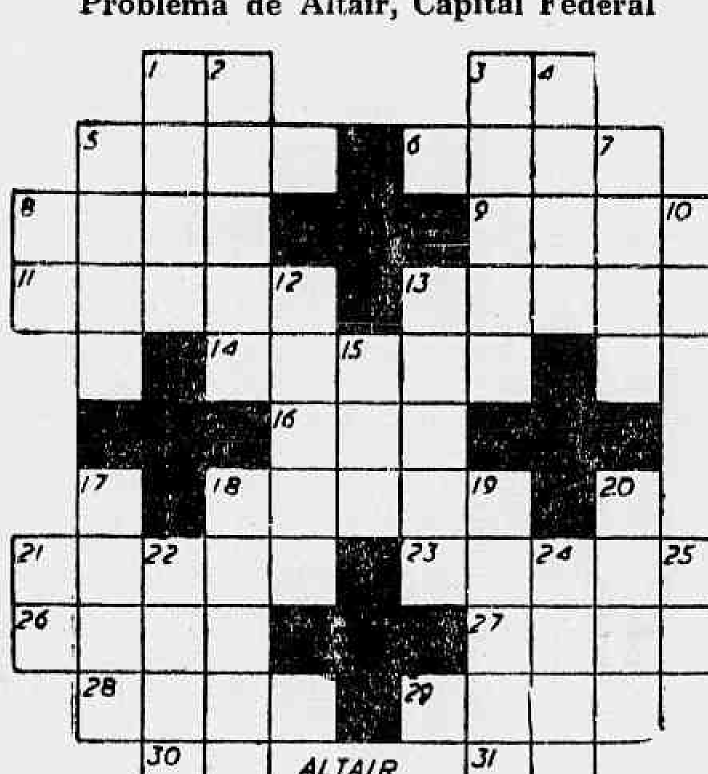
* * *

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Fenfem — As — Ih — Ruma — Pé — Elencos — Ta — Gê — Monir — Acusado. VERTICAIS: Faretra — Esula — Me — Mu — Fiangos — Eh — Cena — Po — Id — Destro.

PARA NOVATOS

Problema de Altair, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Polvilho.
3 — Instrumento musical dos negros.
5 — Pancada.
6 — Superfície.
8 — Quinhão.
9 — Lepra.
11 — Espécie de amaranto.
13 — Segundo signo do Zodíaco, que se representa sob a forma de um touro.
14 — Desmontar.
16 — Nome de uma aranha amazônica.
18 — Ferida nas curvas dos braços das cavalgaduras.
21 — Fruto da Amoreira.
23 — Corta em toras.
26 — Telha de onde corre e cai água.
27 — Vereador.
28 — Ramalhete; descendência.
29 — Pessoa que tem o mesmo nome de batismo que outra.
30 — Arrieira.
31 — Segunda nota da escala musical.

VERTICAIS

1 — Pé de animal.
2 — Praça de taba.
3 — Deslizar.
4 — Preguiça da Amazônia.
5 — A lei mosaica.
7 — Africano.
8 — Aqui; nesta terra.
10 — Contração da preposição a com o artigo definido o.
12 — Fragmento de qualquer objeto que se desbasta.
13 — Tabique.
15 — Churi.
17 — Descendente de Maomé.
18 — Erva de pasto.
19 — Avivar.
20 — Cantiga.
21 — Quinto mês dos Hebreus.
22 — Esvaziam; escavam.
24 — Pessoa que se embriaga.
25 — O mais.

* * *

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: — Analabo — Apar — Ara — Ler — Sutil — Ficho — Age — Aro — Armo — Ossaria. VERTICAIS: — Apeiro — Narcose — Ar — Bataria — Origma — Alfa — Aleo — Só — Ar.

— : —

C H A R A D A S

NOVÍSSIMAS

— *Aqui* ou *ali* é sempre perigoso enfrentarmos um *velhaco*. — 1 — 1. (Malves).

— *Sòmente* em uma *rocha* encontraremos o *covil da onça*. — 1 — 2. (Malves).

— Que *tristeza!* Como *causa* pena aquêle pobre *doente!* — 1 — 1. (Argos).

— *Então* o *escravo* ofereceu ao seu senhor um *pássaro de asas negras*. — 2 — 2. (Argos).

* * *

CASAIS

— Com a *esquadria* êle fêz um *ângulo agudo*. — 3. (Torres).

— Num *monte de barro* encontrei uma *pérola de superfície irregular*. — 3. (Torres).

— Um *homem alto e corpulento* carrega uma *espingarda* com facilidade. — 4. (Hermínio).

— O escultor deu ao *pedaço de massa levedada* a forma de uma *espiga de milho*. — 4. (Hermínio).

* * *

EM VERSO

Metade de tôda a gente — 2
Neste Rio de Janeiro
Vive descalça, indigente — 2
Pois o pobre anda [illegible]
Só porque não tem dinheiro
Para comprar um vestido
Muita garota bacana.

Com o seu chiquê fingido,
Ali em Copacabana,
Passa o dia *quase nua*
Na praia, em casa e na rua.

(Cunha Barbosa).

* * *

No *fim* da nossa triste vida — 2
Quando a *cabeça* tomba assim — 2
Na travesseira velha amiga,
E' porque tudo acaba *enfim*.

— : —

Perversa nas duas pontas
E não queiram duvidar,
Se por *dentro* fizer contas,
Na segunda e têrça achar
Um engenho qu'anda às tontas
P'ra navios afundar.

(Fusinho).

* * *

COMBINADAS

— + ta = Não mais!
— + tã = Tonto.
— + ta = Manancial.
Suficiente.

(Waldyr Athayde).

* * *

— + do = Aptidão.
— + do = Saliente.
— + do = Joelho.
— + do = Rio de Portugal.
Que fica mal; inconveniente.

(Tychen At.)

* * *

— + te = Móvel caseiro.
— + te = Ladra.
— + te = Prenda.
Cópia, modêlo.

(Dizinho).

— : —

P A S S A T E M P O

PROFISSÕES ENCOBERTAS

— Estácio Neri
— Ivo R. Rates.
— Dr. E. O. Costa.
— Astor D. Feo.

* * *

PERGUNTAS DE ALGIBEIRA

— Quem tem mais notas, o soldado ou o milionário?
— Qual o ossículo do ouvido que se encontra no bonde?
— Qual o ossículo do ouvido que se encontra na oficina de ferreiro?
— Qual o ossículo do ouvido muito usado pelos carpinteiros?
(Colaboração de Julieta Marques).

— : —

C O L A B O R A Ç Õ E S

Recebidas as que foram enviadas por Paulo Machado, Fusinho, Pedro Machado, Torres, Argos e Irapuan.

— : —

A T E N Ç Ã O

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições.

Desenho feito a nanquim, em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhados de um "fac-símile" mesmo a lápis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com til ou c com cedilha, só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena), e Pequeno Dicionário de H. Lima G. Barroso.

No pé da secção *Senhoras&Senhoritas* (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

Tôda a correspondência desta secção deve ser dirigida a "Almata", nesta redação.

A L M A T A

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao Diário de Notícias pelos seus leitores:

3422—Cart. Prof. de Jaci da Silva Oliveira.
3423—Cart. Prof. de Alberto Mariano Quintanilha.
3424—Cart. Prof. de Manoela da Silva Arruda.
3425—Cart. Prof. de Josias Domingos da Silva.
3426—Cart. Prof. de Fidelis Bernardo.
3428—Cart. Ident. de Antônio Gomes da Silva.
3429—Cart. Ident. de Anísia Lopes de Oliveira.
3431—Cart. Saúde de Antônio Ferreira dos Santos.
3432—Cart. de Exte. de Fernando Gomes de Almeida.
3433—Cart. Agremiação Aliança de Mussuline Girardi.
3435—Cart. União Benef. Motoristas de José Evangelista.
3436—Protocolo Militar de Edison da Silva Novais.
3438—Cart. Ident. de Durval da Silva.
3439—Cart. Ident. de Wildberg Magio.
3441—Cart. Ident. de Ceil Anunciada Cardim.
3443—Cart. Prof. de João Marano.
3444—Registro Civil de Mário Francisco da Silva.
3445—Registro Civil de Edinete de Almeida.
3446—Cert. do Ginásio Huron Meireles de Américo da Silva.
3447—Um documento pertencente ao sr. João Batista Leitão.
3448—Uma Planta.
3449—Um guarda-chuva.
3451—Um embrulho contendo dobradiças.
3452—Uma pulseira de prata com nome gravado.
3453—Cart. Ident. Antônio José Gato.
3454—Cart. Ident. Anatalino Nascimento do Espírito Santo.
3455—Cart. Prof. de João A. Rodrigues.
3456—Cart. Prof. de Sebastião José da Silva.
3457—Cart. Prof. de Jorge Martins Barbosa.
3458—Cart. Prof. de Delfina Marques.
3459—Cert. Reservista de Reinaldo Correia.
3460—Cart. Prof. de Estevam Honório.
3461—Cart. Ident. de Justiniano de Lima Brito.
3462—Cart. Ident. de Gabriela Alves Pereira de Paiva.
3463—Cart. Prof. de Adelino Ramos de Sousa.
3465—Cert. Alistamento Militar de João Siqueira.
3466—Sart. Sêlos Contribuição do IAPETS de Américo Coelho Cruz.
3467—Protocolo da P.D.F. de Pedro Elói Cordeiro.
3468—Cert. Reserv. de Ameliano Paulo dos Santos.
3469—Cart. Notas de Décio R. Reis.
3470—Uma bolsinha com três chaves.
3471—Um lenço preso a duas chaves.
3472—Cart. Ident. de Coriolano do Rego.
3473—Cart. Ident. de Valdemar Guedes Pires.
3474—Cart. Ident. de Joviniano Gomes.
3475—Título de eleitor de Emílio Ferreira.
3476—Um emblema da F.E.B.
3477—Cert. Alistamento Militar de Fidelis Morais.
3478—Cart. Prof. de Ari Braga.
beiro dos Santos.
3479—Cart. Ident. de Maria Jorge Ri-
3480—Cart. Ident. de Isak Katzowitsch.
3481—Cart. Estrangeiro de Hons Heinrich Kellermann.
3482—Passaporte de Davino de Oliveira Pantoja.
3483—Um molho de chaves contendo oito chaves.
3484—Um chaveiro com quatro chaves.
3485—Um emblema da S.E.S.A. com duas chaves.
3486—Cart. Colégio Militar de José Antônio Machado.
3487—Registro Civil de Hélcio Abílio Bitencourt.
3488—Diploma Ministério da Marinha de Manuel Calixto dos Santos.
3489—Cart. F.N.M. de Aldo Alves Santana.
3490—Registro Civil de José da Silva Borges.
3491—Cart. Ident. de Manuel Tábuas Quintas.
3492—Um par de óculos.
3493—Cart. Ident. de Manuel Xavier de Assis.
3494—Carteiras com dinheiro.
3495—Uma pasta de couro com documentos.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa relação, durante o período de seis meses.

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

HÉRNIA

Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades

CASA SANTOS

RUA DA CONCEIÇÃO, 39 — Esquina de Buenos Aires

JOALHERIA DO NORTE

Jóias — Relógios — Consertos — Relógio limpo, Relógio Conservado — R. Senador Dantas, 119 (Tab. da Baiana) — Telefone 52-1486.

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

PALADON

Desde Cr$ 300,00

CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

Clínica Dentária Luiz da Silva

RUA DA ALFANDEGA, 239 — Sobrado

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA, Médico-dentista especialista — Ed. Rex — 5º andar — Apt. 503 — Tel. 22-...

DR. EUDAS ÚTERO — OVÁRIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE

MORROIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — ONDAS ULTRA-CURTAS

CINELANDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16-6º, s. 607... Consultas: Cr$ 30,00, às segundas, quartas e sextas, das ... MADUREIRA — Estrada da Portela, 45-1º, sala ... Cr$ 20,00, às têrças, quintas e sábados, das 13,30 às ... Hora marcada: Cr$ 50,00

MÓVEIS A Majestade

Pouco Lucro — Grandes Vendas

Sala de Jantar estilo «Colonial» com 12 peças ...... Cr$
Sala de Jantar estilo «Inglês», com 12 peças ...... Cr$
Sala de Jantar estilo «Mexicano», com 12 peças .... Cr$
Dormitório estilo «Inglês» com 11 peças ...... Cr$
Dormitório estilo «Normando» com 11 peças ..... Cr$
Dormitório estilo «Mexicano», com 10 peças ..... Cr$
Grupo, estofado, com 3 peças ...... Cr$
Escritório, com 3 peças ...... Cr$

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, N. 133 — TELEFONE: 25-3221

RÁDIO PARADO? - Tel. 32-31..

Organização Técnica conserta a domicílio qualquer marca, garantia absoluta, montagens de Rádios e Vitrolas a preços mínimos. Rádios e Vitrolas à vista e a prazo. RUA FREI CANECA, 17 — HERMOGENIO

Rádio Vitrola automática com 12 discos

Colonial, Chipendale e ... da famosa marca IMPERIAL desde

CR$ 4.500,00

Só na CASA CORI...

Garantida por 12 meses

Imperatriz das Rádios ... av. Mem de Sá 151, ...

Meias NYLON (Dupont)

Desde Cr$ 25,00

Depósito da Fábrica

CASA METRÓPOLE

Rua da Constituição, 34, Rio

Atende-se pelo reembôlso postal para todo o Brasil. Preços especiais para revendedores.

"ATRAÇÃO do MEIER"

TODAS AS 2as. e 5as. FEIRAS

PREÇOS DE ATRAÇÃO DE ARTIGOS DE OCASIÃO

SÓ AMANHÃ

Sensacional atração

Linho irlandês de primeira, para ternos de homem de Cr$ 70, por

Cr$ 45,00

(despedida deste artigo como atração do Méier).

UM NOVO BRAÇO DA Casa José Silva

FILIAL MEIER

RUA AROUIAS CORDEIRO, 320

OFERTAS SENSACIONAIS...

NA LOJA SPORT D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

Para você, que é um homem esportivo... e gosta de fazer exercícios ao ar livre... andar de bicicleta... nadar... e passear nos "week-ends"... a Loja Sport d'A Exposição Avenida apresenta uma coleção completa de trajes-sport... shorts... calças leves e confortaveis... calções de banho... e camisas-sport... pelos menores preços do Rio! Vá escolher os seus trajes-sport para êste verão na Loja-Sport d'A Exposição Avenida! Tudo moderno... tudo de qualidade garantida... pelos menores preços do Rio!



A - **Camisa Sport** em finissima cambraia, mangas compridas. Grande moda.
Preço sem comparação Cr$ **125**

B - **Camisa sport Life** em agradavel tecido de malha relevo, listas horizontais.
Preço sem comparação Cr$ **95**

B - **Shorts americanos** em originais estampados com sunga anatômica de malha de lã.
Preço sem comparação Cr$ **150**

C - **Conjunto Slack** (Blusa e Calça) em gabardine de algodão mercerizado, nas côres azul, beige, havana e verde.
Preço sem comparação Cr$ **450**

E - **Short Sport Praia** em gabardine de algodão mercerizado. Nas côres azul, beige, havana verde e marinho.
Preço sem comparação Cr$ **75**

E - **Short Life** em shantung impermeavel nas côres beige-claro, médio e escuro e azul marinho.
Preço sem comparação Cr$ **110**

D - **Conjunto Tenis** de praia: 2 raquetes de madeira de lei e uma bola de tenis em côr.
Preço sem comparação Cr$ **68**

E - **Bola de Voley Ball** em cromo, modelo oficial.
Preço sem comparação Cr$ **115**

F - **Camisa sport** americana B. V. D. Modelo slack em original padrão listado.
Preço sem comparação Cr$ **65**

F - **Calça Sport** em linho nas côres azul, marron, havana e beige
Preço sem comparação Cr$ **195**

G - **Blusão Sport** com fecho eclair, em shantung impermeavel.
Preço sem comparação Cr$ **395**

Barraca de praia em superior lona, com franja em toda a volta, varetas roliças de aço.
Preço sem comparação Cr$ **195**

Grande sortimento de material esportivo para todas as modalidades de sport. Fornecemos orçamentos sem compromisso.

LOJA SPORT DA

A Exposição AVENIDA

Avenida - Esquina São José

A-0028

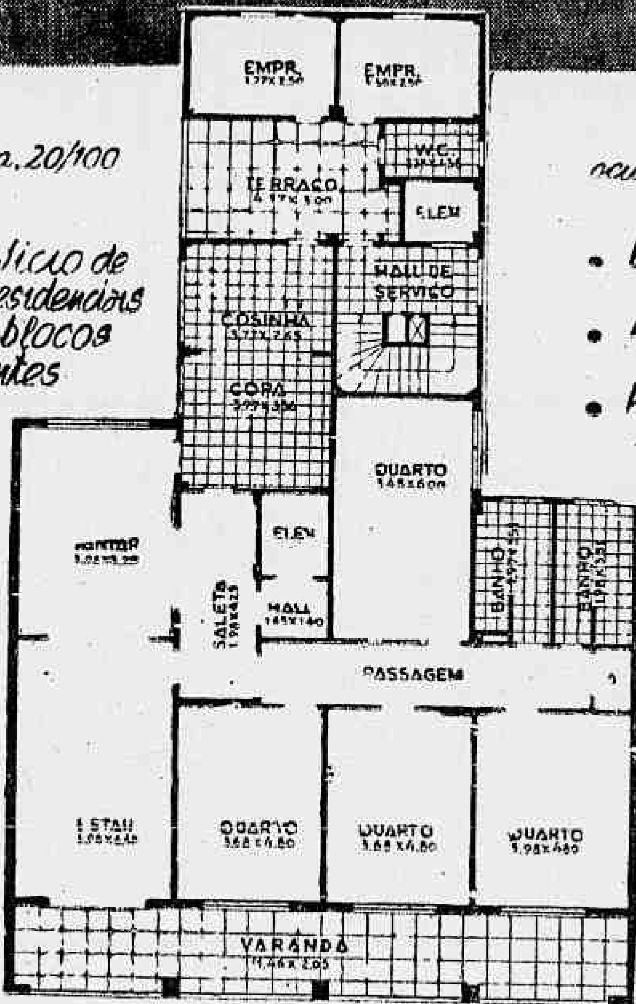
Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO



ao Ruy Barbosa, 20/100

Magestoso edifício de apartamentos residenciais composto de 5 blocos independentes



ocupação imediata

- ELEVADORES PRIVATIVOS
- ACOMODAÇÕES AMPLAS
- PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "C"

Entrada á vista de 20% e o restante em 18 anos, TABELA PRICE

VENDAS COM O PROPRIETARIO

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5º ANDAR

Mais um grande empreendimento da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

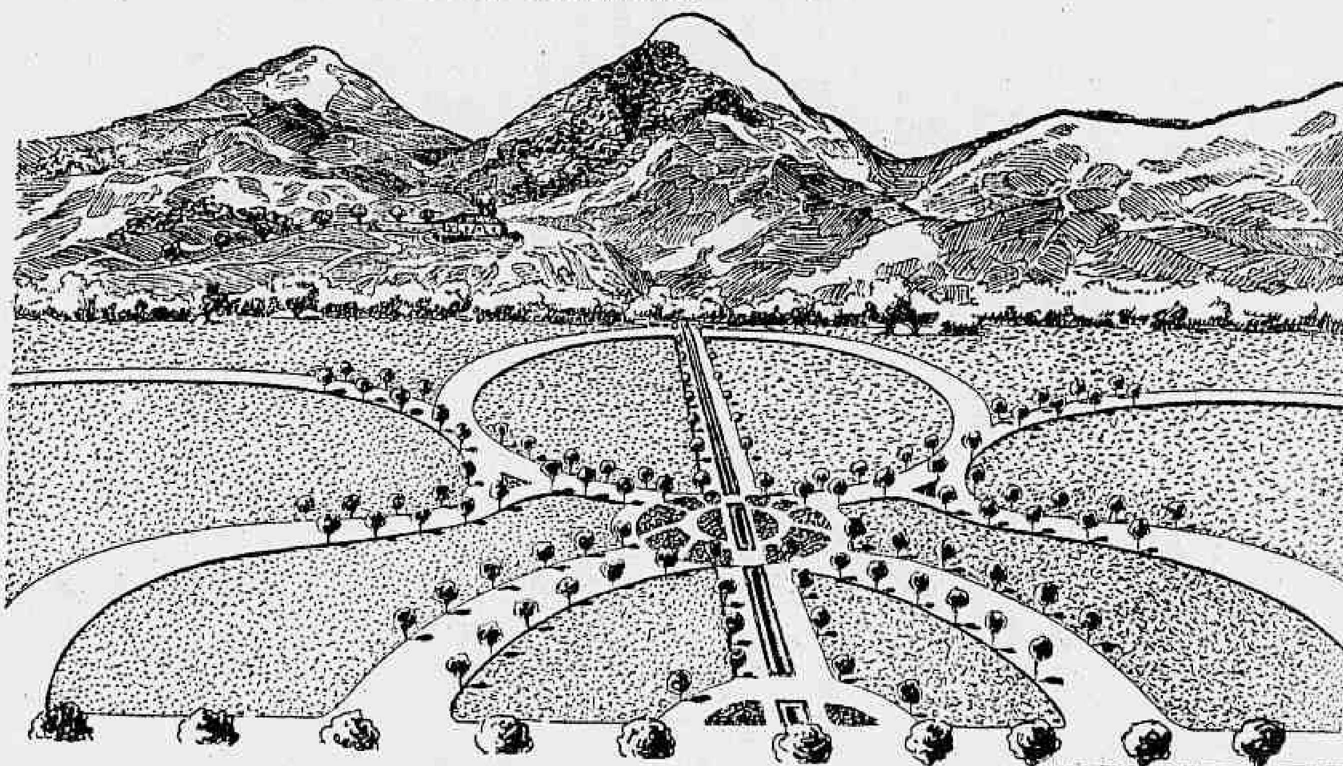
Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

Lotes a partir de Cr$ 75,00 o metro quadrado

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO
(TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarèpaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.



Tratar na Sede Social da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

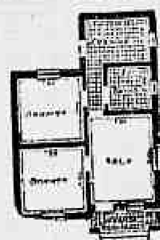
Rua da Alfândega, 41-4.º andar - Edifício Sulacap
ou no local, casa grande, no alto.

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar. Telefone: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agricola Ltda.

CASA PRÓPRIA



Seja previdente e adquira a sua CASA PRÓPRIA com a mesma verba com que hoje paga o ALUGUEL da casa alheia e da qual sòmente restará um PACOTE DE RECIBOS

Valor das casas com ou sem terreno	Valor das prestações mensais — Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais — Depois de receber as chaves
Cr$ 40.000,00	Cr$ 200,00	Cr$ 504,00
Cr$ 50.000,00	Cr$ 250,00	Cr$ 630,00
Cr$ 60.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 756,00
Cr$ 70.000,00	Cr$ 350,00	Cr$ 882,00
Cr$ 80.000,00	Cr$ 400,00	Cr$ 1.008,00
Cr$ 90.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1.134,00
Cr$ 100.000,00	Cr$ 500,00	Cr$ 1.260,00
Cr$ 150.000,00	Cr$ 750,00	Cr$ 1.910,00

O grupo compor-se-á apenas de 100 candidatos com direito a construção da CASA PRÓPRIA garantida. Distribuição mensal de crédito para construção e resgate, a partir de 24 meses com direito a restituição integral das importâncias pagas no término do contrato.

Companhia Construtora da Casa Própria
FUNDADA EM 1942
Avenida Presidente Vargas, 417-A — 3.º andar — Grupo 307 e 308 — Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente 162.

SENTE CALOR !...?

VENDE-SE EM PLENO CORAÇÃO DE

PETRÓPOLIS

EM CLIMA AGRADÁVEL

NO APRAZIVEL BAIRRO DE

"HELVETIA"

LOTES PARA RESIDENCIAS DE VERÃO, COM CERCA DE 1.000 MS2. COM AGUA — LUZ — RUAS CALÇADAS E ESGOTOS INSTALADOS — FACILITA-SE O PAGAMENTO

"VASKAR Ltda."

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALA 1008
TELS.: 22-8561 e 22-1503

TERRENOS NO SUBÚRBIO DA CENTRAL

Belíssimos lotes arborizados com água potável, luz e diversas linhas de ônibus passando pelo loteamento, a partir de 9 mil cruzeiros a longo prazo, sem juros. Ótima oportunidade de resolver seu problema de moradia ou garantir um pecúlio para sua família. Faça uma visita ao local para adquirir o seu lote. Plantas e demais informações à rua Miguel Couto, 43, 1º andar.

TERRENOS A PRESTAÇÃO
CAMPO GRANDE

Klm. 40 da Estrada Rio-São Paulo, entre Campo Grande e Escola de Agronomia. Com apenas 1 prestação de entrada e sem juros. Lotes de 500 a 2.600m2, com tôdas as ruas abertas, ensaibradas e arborizadas. Visitas ao local, sem compromisso, em camionetes da Companhia. OSA — Organização Territorial S. A. Rua do Rosário, 111, 5.º andar. Tel. 43-9993 (entrada pelo Banco Industrial Brasileiro).

Apartamentos à vend[a]

SANTA TERESA
EDIFICIO ISIS — Almte. Alexandrino, 686. Apartamentos a p[artir] de Cr$ 220.000,00. Financiamento de 50% Entrada inicial[:]

COPACABANA
GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Inicio de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 300.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

FLAMENGO
EDIFICIO UNIAO (Inicio de construção) — Rua Buarque de M[acedo] 36 Apartamentos a partir de Cr$ 130.000,00 Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO
RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 126.000,00 Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 42-1777 e 32-7640

Terrenos na mais bela praia de Niterói

A 30 minutos das barcas, entrada de Cr$ 200,00 e 70 prestações de Cr$ 100,00. Informações sem compromisso.

OTAVIO CORREIA

Rua Teófilo Otoni, 170 — 1.º andar — Tel.: 23-0462.

JARDIM GUANABARA

NOVO LOTEAMENTO PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA

LOGRADOUROS COM MEIOS-FIOS, SARGETAS, GALERIAS, ÁGUA E LUZ.
LOTES A PARTIR DE Cr$ 60.000,00
PARA PAGAMENTO 25% À VISTA, E O RESTANTE, EM 60 MESES, SEM JUROS

Reservem desde já os seus lotes dentre os 16 lotes restantes das Quadras 21 e 47, onde a Companhia vai edificar no comêço do ano 11 residências, também para vender a quem deseje adquirir lotes já edificados. Casas com 70 m2, a partir de Cr$ 160.000,00, inclusive terreno, à vista, ou a quem tenha financiamentos em Caixas ou Institutos.

INFORMAÇÕES E PLANTAS

CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ — Av. Almirante Barroso, 91 — 6.º andar — Sala 607 — Tels.: 22-6719 e Governador — 67

MEIAS NYLON

A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 25,00
Rua Santana, 227

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO
S. A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"
CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINES — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC. DO TIPO «CITY» — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"
(Marmorite)
MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATORIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO
FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e informações:
RUA MIGUEL COUTO N. 10 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 - RIO DE JANEIRO

ANCHIETA
DISTRITO FEDERAL — Trens para Nova Iguaçu

Vendem-se, mediante sinal de Cr$ 6.000,00 prestações mensais de Cr$ 343,60 — Lotes de 12 por 36 metros, em rua com água e eletricidade, à rua da Pavuna, depois da rua Macaíba; nesta área, está sendo construída uma escola pela Prefeitura. Tratar no local com o SR. LOURO, ou na

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

ROSARIO, 129 - 1.º andar — Tel.: 23-5514

APARTAMENTOS EM GRAJAÚ

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vendemos, à rua Grajaú, 238, para entrega êste mês, ótimos apartamentos com sala, três quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregada e escada de serviço independente

FORMA DE PAGAMENTO:
20% de entrada — 30% em 24 meses — 50% em 18 anos — Juros 10% — Tabela Price
TRATAR DIRETAMENTE COM A CONSTRUTORA E PROPRIETARIA

Emprêsa Técnica de Representações e Engenharia Ltda
AVENIDA NILO PEÇANHA N.º [illegible] — [illegible] ANDAR — SALAS [illegible] — TELEFONE [illegible]

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FABRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4[illegible]

CENTRO

...partamentos — Vendo ótimos apartamentos já construídos, com ...rtos, 1 sala, cozinha, banheiro completo. Sinal Cr$ 25.000,00 e ...do em prestações de Cr$ 1.289,50. Informações com MILTON ...HA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 ... 14 às 18 horas.

ENGENHO NOVO

...ndo ótimas casas de frente de rua, junto à estação do En... Novo, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e grande ...l, sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações ...is de Cr$ 1.365,70. Visitas diàriamente, das 15 às 17 horas. ... Martins Lage, 76, 80 e 88. Tratar com MILTON ROCHA, à ... Nilo Peçanha, 2°, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das ... 18 horas.

...O FRANCISCO XAVIER

...ndo à rua Oito de Dezembro n. 73, boa casa de 2 pavimen... ...ente de rua, com 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha e quin... ...Preço Cr$ 350.000,00, sendo 20% à vista e o restante a prazo ...anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, ...dar, sala 701, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. ...ne 42-9506.

...NS DE VASCONCELLOS

...a Lins de Vasconcelos, 401, vendo casas com 2 quartos, 2 ... cozinha, banheiro e bom quintal. Preço Cr$ 120.000,00, sendo ...al de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.517,40 ... com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701 ...-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CATUMBÍ

...ndo ótimos apartamentos, já construídos, com 2 quartos, uma ... banheiro completo, cozinha e área de serviço, preços a partir ... 135.000,00, sendo um sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em ...ções mensais de Cr$ 1.289,50. Local de grande valorização ...ão da abertura do túnel Catumbi-Laranjeiras, planta e cer... ...provando que os apartamentos estão livres de desapropriação. ... rua dos Coqueiros, 29, diàriamente, das 9 às 11,30 horas. Tra... ...m MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7° andar, sala ... Telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

BONSUCESSO

...ndo apartamento já construído, com 2 quartos, 1 sala, banhei... ...mpleto, cozinha e área de serviço (o apt. é térreo de frente). ... no local à rua Cardoso de Morais, 296, apt. 101. Preço Cr$ ...00, sendo um sinal de Cr$ 32.000,00 e o restante em 180 pres... ...de Cr$ 1.375,50. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Pe... ..., 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

SAMPAIO

...ndo casas de sólida construção, em ótima rua de vila, com ...tos, 1 sala, banheiro completo e quintal. Preço Cr$ 100.000,00, ...um sinal de Cr$ 30.000,00 e o saldo em prestações mensais de ...45,30. Ver à rua Alzira Valdetaro, 63. Tratar à Av. Nilo Pe... ..., 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

FLÓRIDA HOTEL

...IO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.
— Anexo em frente à Matriz —
TELEFONE 25-7336 — End. Teleg.: «FLORHOTEL»

...0% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

...ndemos na rua México, 21, esplêndida loja com 80% ...financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

...ANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n. 90 — 5° andar

...RRENOS -- NOVA IGUAÇU

... e bem situados, distando 8 minutos da estação, com ônibus ..., água, luz, etc. Preços desde Cr$ 13.000,00, a prazo, sem ..., com pequena entrada. Construção livre e posse imediata.

— Informações sem compromisso. —

OTÁVIO CORREIA

...A TEÓFILO OTONI, 170 — 1.° ANDAR — TEL.: 23-0462



O MAIS LINDO VALE perto DA MAIS LINDA PRAIA

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

★

AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTELO

★

SENSACIONAL OFERTA PARA O MÊS DE JANEIRO

Preços para pagamento à vista

Lotes que vendemos normalmente por Cr$ 7.200,00 e	Cr$ 9.000,00
Grupo de 6 lotes à Cr$ 5.000,00	Cr$ 30.000,00
Grupo de 12 lotes à Cr$ 4.500,00	Cr$ 54.000,00
Grupo de 18 lotes à Cr$ 4.000,00	Cr$ 72.000,00
Grupo de 24 lotes à Cr$ 3.500,00	Cr$ 84,000,00
Quadra de 34 lotes incluindo esquinas	Cr$ 126.000,00

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na rua Debret, 23, esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, para pronta ocupação.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n. 90 — 5° andar

CASAS -- Cr$ 5.000,00

Se. V. possui terreno, nós construimos SUA casa, com entrada a partir de Cr$ 5.000,00 e em qualquer bairro. Venham ver nossas plantas! Módicas prestações mensais. Primoroso acabamento. Executamos também qualquer projeto!

Maiores detalhes com o sr. Oliveira, à rua Evaristo da Veiga, n.° 16-11.°, S/1.108.

— Fone: 52-0141 —

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na avenida Mem de Sá, 135 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

— RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.° ANDAR —

LINDOS LARANJAIS

Veja nossas concretas e honestas realizações na

Fazenda Restaurada

em Alcântara — S. Gonçalo — Est. do Rio, DISTANDO apenas 20 minutos das Barcas, pela rodovia Niterói-Friburgo, servida por muitas linhas de ônibus e lotações. Clima salubérrimo.

URBANIZAÇÃO já aprovada e executada com amplas avenidas e ruas abertas ao tráfego, por moderna maquinária.

LOTES de 1.000m2 (20 x 50) já demarcados "de fato" e plantados com laranjeiras e tangerineiras e outras árvores frutíferas.

PREÇO Cr$ 10.000,00, pagáveis em 60 prestações de Cr$ 166,00 sem juros.

Marque hoje mesmo uma visita ao local, na Seção de Vendas, à
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 463-A - 4° ANDAR
esquina de Miguel Couto — Telefone 43-7884

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. N. S. de Copacabana, 1182 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n. 90 — 5° andar

MÉIER

Vendem-se as últimas residências à rua Capitão Resende, 448, casa 3 — apartamento 101 — 102 e 202, com sala, «hall», 3 quartos, cosinha espaçosa e gás, banheiro completo e de empregada. Bonde e ônibus 33 à porta. Facilita-se parte do pagamento pelo «Sistema Price» — Ver no local e informar com o proprietário à av. Rio Branco, 91 — 7.° andar, salas 4 e 6. Fone: 23-5269.

TERRENOS

LOTES E SITIOS

Junto à florescente estação DE CAVA, ex-José Bulhões municipio de Nova Iguaçú, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sitios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros; água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117, 3° andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

CIMENTO ALEMÃO



SEMPRE PREFERIDO

À VENDA EM TODA A PARTE

Para quantidades acima de 5000 sacos, consultem os:

Repres. Exclusivos para o Brasil

BAWAG

S. A. de Comércio Internacional
Av. Pres. Vargas, 417-A - 7.°
Tel. 43-5356 - Rio de Janeiro

EDIFÍCIO NATUBA

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA N.° 872

(AO LADO DA CONFEITARIA COLOMBO)

VENDEM-SE APARTAMENTOS

DE:

Saleta, sala, três quartos, cozinha, banheiro em louça de côr e dependências de empregado.

Com fôro remido

PRÊÇOS

Desde Cr$ 295.000,00

Até Cr$ 440,000.00

70% financiados pela Tabela Price 15 anos. 10%

30% pagáveis em três (3) prestações: Sinal (10%) duas outras a 30 e 60 dias

Prédio em final de acabamento podendo ser visto todos os dias, entre 11 e 12 horas e aos domingos e feriados de 10 às 15 horas.

INFORMAÇÕES

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO N.° 173 - 14.°

Fones - 42-2407 e 52-0119





CHEGOU AGORA A SUA OPORTUNIDADE

PARQUE CAMPO LINDO

O maior sucesso imobiliário dos últimos 30 anos, no Rio de Janeiro, é, sem dúvida alguma, o "PARQUE CAMPO LINDO", que a *Cia. de Expansão Territorial* teve o previlégio de lançar á venda em condições tais de preço, facilidade de pagamento e situação, que nenhum outro loteamento se lhe póde comparar. E, por isso mesmo, cêrca de 5.000 lotes de que se compunha o 1.° e 2.° loteamentos foram ràpidamente vendidos. Agora, surge o 3.° loteamento, nas mesmas condições excepcionais que garantiram o sucesso anterior. Lotes de 15 x 50 e chácaras de 2.000 a 6.000 m2., junto à Estrada Rio-São Paulo e a 15 minutos de Campo Grande, que é servida por 80 trens elétricos diários.

O PARQUE CAMPO LINDO acha-se localizado junto da monumental Universidade Rural, que está sendo ligada por trem elétrico à Estação D. Pedro II o que garantirá o seu desenvolvimento rápido e grande valorização.



Procure reservar, hoje mesmo, o seu lugar nos ônibus especiais, para visitar o Parque Campo Lindo, sem despêsa ou compromisso.

LOTES A PARTIR DE	CR$ 5.000,00
em prestações mensais de	CR$ 95,00
CHÁCARAS DESDE	CR$ 10.000,00
em prestações mensais de	CR$ 180,00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3°. andar, TEL. 23-2180

ESPLANADA DO CASTELO

Vendemos no edifício "Cívitas", à rua México n.° 11, conjunto com 9 salas e 4 instalações sanitárias, com área útil de 321,00 mts.2, para ocupação imediata e grande financiamento pela Tabela Price.

Informações com o proprietário

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do Dr. Darcy Evangelista — Domingo, 8 de Janeiro de 1950

EVITE SE PUDER

Ha muita gente que reclama: — «E' uma coisa horrorosa. A tôda hora preciso estar dizendo a êste menino: não mexa aí, não faça isto, não faça aquilo...» e o menino insiste, insiste...

Você acredita que «sòmente» a criança está errada? Será que é de bôa prática esta porção de «nãos» que ela ouve a tôda hora?

Certo prefeito mandou colocar em um jardim, uma porção de tabuletas: «E' proibido pisar na grama», «E' proibido apanhar flores», «E' proibido pôr os pés no banco», «E' proibido atirar papéis»... Tudo inútil. O jardim vivia sujo, sem flôres, com galhos partidos, os bancos revirados... mas um fiscal inteligente conseguiu que o jardim se tornasse um primor. Substituiu todas as placas proibitivas por uma outra: «O jardim é para o seu próprio gôzo. Êle está a seu cuidado».

Com a criança, às vêzes, é muito melhor agir assim...

EM ZURICH O 6.° CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDIATRIA

Condições para a inscrição dos pediatras brasileiros

Partida a 17 de julho e retôrno em 17 de agôsto — Roma, Zurich, Paris, Londres, Lisboa, Berlim, etc. — Custo básico de 35 mil crúzeiros — Têmas a serem discutidos — Prazo de inscrição

O 6.° Congresso Internacional de Pediatria será realizado de 24 a 28 de julho de 1950, em Zurich.

A Sociedade Brasileira de Pediatria, convidada pelo "Comitê de Organização", residido pelo prof. Fanconi, aceitou a participação, e sua Diretoria vem tomando tôdas as providências necessárias para que os pediatras brasileiros possam assistir a tão importante reunião científica.

Tendo sido a "American Express" oficialmente designada, pelos promotores do Congresso, seu agente para as Américas, a Sociedade Brasileira de Pediatria entrou em entendimentos com a Agência no Brasil, para organização do programa de viagem, ficando estabelecido dois tipos de excursão, que foram denominados Planos A e B.

PLANO A

17 de julho — Saída do Rio, em Constellation da Panair. 18 de julho — Chegada à Roma. Permanência em Roma, no Hotel Hassler, até 23 de julho. 23 de julho — Saída para Zurich, de avião. Permanência em Zurich em hotéis designados pelo Comitê do Congresso até o dia 29 de julho. 29 de julho — Saída para Paris, em avião. Permanência em Paris até o dia 7 de agôsto, no Hotel Louvois. 7 de agôsto — Saída para Londres, de avião. Permanência em Londres até dia 14 de agôsto, no Hotel Cumberland. 14 de agôsto — Saída para Lisboa, de avião. Permanência em Lisboa até o dia 16 de agôsto, no Hotel Grand Borges. 16 de agôsto — Saída para o Rio de Janeiro, em Constellation da Panair. 17 de agôsto — Chegada ao Rio de Janeiro.

PLANO B

Esta viagem inclui, além de tôda a viagem do PLANO A, mais 15 dias para visita a várias cidades da Alemanha: Frankfurt, Heidelberg, Wiesbaden, Dusseldorf, Gottingen e Bremen. Nestas cidades os congressistas assistirão conferências dos professôres Opitz (Heidelberg), Goebel (Dusseldorf), Kleinschmidt (Gottingen) e Rominger (Kiel).

PREÇOS

Segundo os cálculos da "American Express", sujeitos, naturalmente, a pequenas oscilações, motivadas por possíveis alterações do câmbio, a Viagem A custará Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros). Êsse preço não inclui a alimentação. Apenas em Zurich estão incluídas as refeições.

O PLANO B — Excursão de 15 dias pela Alemanha — exige um acréscimo de 500 dólares, de vez que a "American Express" não dispõe de cobertura em dólares para êsse país.

A "American Express" aceita o pagamento em cruzeiros, no Brasil. Apenas a viagem à Alemanha deverá ser paga em dólares.

Em virtude do grande afluxo de turistas para a Europa, durante o ano de 1950, especialmente por ser o "Ano Santo", há necessidade de reserva, com grande antecedência, de lugares nos hotéis e passagens de avião, razão por que a "American Express" pede a inscrição dos congressistas até o dia 25 de janeiro próximo, impreterivelmente. Esta inscrição será efetivada mediante o pagamento de 10% do preço total — Cr$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros) — por pessoa, para garantia da reserva de passagens e hotéis, diretamente na "American Express", à Avenida Rio Branco, n.° 120, sobreloja (Rio de Janeiro), com o sr. Franklin Moulton.

As adesões podem, igualmente, ser enderecadas, por carta ou por telegrama, juntamente com a ordem de pagamento da inscrição, ao dr. Alvaro Aguiar, rua Francisco Sá, n.° 61 — apt. 604 — Copacabana — Rio de Janeiro, designado pela Sociedade Brasileira de Pediatria para articular a viagem a Zurich.

ORGANIZAÇÃO DO CONGRESSO

O 6.° Congresso Internacional de Pediatria, ao lado das conferências sôbre os temas escolhidos, constará de uma interessante Exposição Científica, na qual tomará parte também a Organização Mundial de Saúde, que permanecerá aberta de 21 a 31 de julho.

A discussão dos temas será feita em várias sessões diárias e para isto os assuntos foram distribuídos em 12 grupos:

1.° GRUPO — *Questões Profissionais e Medicina Social* — 1.° — Questões Profissionais (situação do pediatra) — a) O ensino da Pediatria antes e depois do exame final; o pediatra na prática geral e como conselheiro médico; b) As consequências da socialização na Pediatria. 2.° — Medicina Social — a) Imunização ativa para prevenção das epidemias; b) Problema da proteção da criança nos países de mortalidade infantil elevada e baixa; c) Mortalidade ao nascer e meios de combatê-las, tendo em conta particularmente a alimentação (leite materno, leite animal); d) O papel da alimentação deficiente, de enfermidade e más condições sociais, durante a gravidez, como causa da mortalidade do recém-nascido e da morbidade durante o primeiro ano; e) Alimentação e cuidados aos prematuros; f) Profilaxia da cárie dentária (fluor, etc.).

2.° GRUPO — *Patologia do recém-nascido*: 1.° — As embriopatias e as mal-formações congênitas; 2.° — As incompatibilidades nos fatôres Rhesus, A.B.O. e outros; 3.° — As alterações de adaptação do metabolismo; 4.° — As hemorragias do recém-nascido.

3.° GRUPO — *Problemas de crescimento*: 1.° — O contrôle científico do crescimento e do desenvolvimento da criança normal; 2.° — Os sinais secundários do desenvolvimento sexual e das glândulas endócrinas; 3.° — A puberdade precoce.

4.° GRUPO — *Investigações básicas* — Os progressos da medicina resultantes da introdução dos isotopos.

5.° GRUPO — *As enfermidades devidas a uma alteração do metabolismo*: 1.° — Alterações do metabolismo dos ácidos aminados; 2.° — O tratamento do diabete sacarino, tendo em conta as complicações tardias.

6.° GRUPO — *Enfermidades do sangue*: 1.° — O tratamento das leucemias e dos tumores malignos; 2.° — As anemias hemolíticas da criança maior.

7.° GRUPO — *A etiologia das diarréias das distrofias*: 1.° — As formas constitucionais; 2.° — As formas infecciosas; 3.° — As formas devidas a uma alimentação deficiente.

8.° GRUPO — *As enfermidades por virus*: 1.° — A instalação e a importância de um laboratório para o estudo dos virus; 2.° — Enfermidades por virus neurótropos; 3.° — Pneumonias por virus; 4.° — Diarréias por virus

9.° GRUPO — *As enfermidades bacterianas e as protozooses*: 1.° — A penicilina no tratamento da sífilis congênita; 2.° — A estreptomicina fora da tuberculose; 3.° — Aureomicina, cloromicetina e outros novos antibióticos; 4.° — Histoplasmose e toxoplasmose; 5.° — As enfermidades tropicais: a) malária; b) leishmanioses da pele e dos órgãos internos; c) kala-azar.

10.° GRUPO — *Cirurgia infantil* — 1.° — Cirurgia cardíaca: a) progressos nos diagnósticos dos vícios cardíacos congênitos; b) operações cardíacas; 2.° — As outras indicações da cirurgia toráxica: a) tratamento das bronquiectasias; b) tratamento cirúrgico das malformações do esôfago; 3.° — Neurocirurgia infantil: a) a paquimeningose; b) a hidrocefalia; c) epilepsia.

11.° GRUPO — *Psiquiatria e Neurologia*: 1.° — Psiquiatria e neurologia infantis: a) as alterações psíquicas da encefalite; b) as alterações psíquicas das mal-formações múltiplas; c) as formas orgânicas da demência, tal como a demência infantil de Heller; d) as lesões psíquicas e neurológicas devidas ao emprêgo de medicamentos (mercúrio, estreptomicina, atebrina, etc.); e) os problemas de readaptação orgânica e a readaptação psicológica e psíquica; f) os problemas de educação em uma clínica infantil; 2.° — A importância da electroencefalografia: a) no diagnóstico das convulsões; b) no diagnóstico das alterações psíquicas e psicológicas.

12.° GRUPO — *Diversos* — O tratamento com fortes doses de vitamina D e as alterações que provoca.

LINGUAS

Os idiomas do Congresso serão: alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e russo, sendo recomendadas as línguas inglêsa e francesa. Serão ainda projetados filmes científicos, de caráter didático ou científico, em locais apropriados.

CASO a criança chore antes da hora em que deveria acordar para a amamentação, é possível que esteja carecendo de maior quantidade de alimento e não de intervalos mais curtos entre as alimentações, devendo-se, sôbre isso, consultar o médico.

* * *

AS GENGIVAS da criança devem ser lisas, firmes, e de um rosado claro.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Prof. Luiz Barbosa

Enluta-se a medicina brasileira com o falecimento do professor Luís Barbosa.

Catedrático da Clínica pediátrica e higiêne infantil da Universidade do Brasil, até 1938, quando foi jubilado por ter atingido a idade legal; fundador e presidente perpétuo da Policlínica de Botafogo; organizador do seu serviço médico-social da infância e fundador do Centro de Nepiologia do Rio de Janeiro; Redator científico dos Arquivos do Centro Médico da Policlínica de Botafogo; Pioneiro da organização dos serviços de Assistência Pública no Rio de Janeiro, tendo-lhe cabido a iniciativa da fundação do Hospital de P. Socorro desta cidade e tendo fundado seus Pôstos do Meier e de Copacabana, quando no exercício de diretor de Higiêne e Assistência da Municipalidade do Distrito Federal; Membro honorário da Academia Nacional de Medicina, da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, da Sociedade Brasileira de Pediatria, da Sociedade Argentina de Pediatria e Correspondente da de Paris; Medalha de ouro, humanitária, na epidemia de Campinas de 1889.

Em sua bagagem científica se destacam muitos trabalhos como: Históri[a...] Febre amarel[a...] Hospital de S[ão Se]bastião; [...] Catameniais; [...] no Primário [...] fissional [...] Inspeção [...] dos Estabel[ecimentos...] Vacas e do [...] Distrito Fed[eral...] socorro Méd[ico de] Urgência no [Rio de] Janeiro; Que[stões...] rio para [...] administrativ[a...] tuberculose; [...] de Medicina [...]til; Serviços de Ass. [...] Janeiro; Cursos de clín[ica...] Institutos de Assistência [...] de Pediatria Médica e de [...] ne Infantil; Ensino Prá[tico...] Pediatria; Pediatria Méd[ica...] conceitos preliminares; [...] ne infantil — seus fins [...] valor; Assistência Médica [gra]tuita; Pediatria e Pediatras [no] Brasil; Proteção da Criança [...] Ensino; Questões de [...] Infantil; Registro Oficial [...] breza no Rio de Janeiro; [...] dade Brasileira de Pediatria [...] formação e desenvolvim[ento...] Diagnóstico Social da Cr[iança...] Ensino popular de higiêne [...]til (com a colaboração [de] Leonel Gonzaga) e mais [uma] centena de outros trabalhos.

Associando-se a êste sen[timen]to de pesar pela perda do [ilus]tre pediatra, o Suplemen[to de] Puericultura presta aqui [sua] homenagem póstuma.

PÔSTO VOLANTE DE PUERICULTURA

Em plena atividade na zona rural o pôsto [...] pela Campanha Nacional da Criança

Sob a orientação técnica do Departamento Nacional da Criança, em a sra. Clara Mariani na direção da Campanha Nacional da Criança e a colaboração da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da D.D.F., através do seu Departamento de Puericultura, vem o Pôsto Volante de Puericultura realizando há um ano crescente atividade para a maior assistência aos problemas de proteção à infância e à maternidade entre as nossas populações da zona rural.

O Pôsto Volante tem operado no Distrito de Puericultura de Campo Grande, percorrendo as mais distantes e extremas localidades dessa zona chamadas: Largo do Mendanha, Largo do Rio da Prata, largo da Ilha, Cosmos (Serviço de Puericultura Mendes de Morais), Serrinha, Pedra da Guaratiba e Barra de Guaratiba.

E' muito elevado o coeficiente de mortalidade infantil entre as nossas populações do interior, acentuando-se esta entre as crianças de mais baixa idade, que, pela ignorância e [...] orientação das mães, morrem [...]mente pelos distúrbios decorr[entes dos] erros e falta de alimentação [...] às mesmas.

Através do Pôsto Volante [de Pueri]cultura, tem sido possível [...] essa clientela nos lugares [...] tados de Campo Grande, se[...] dade de ela ter que procurar [...] no centro da cidade.

Tem aumentado muito o [...] mento já tendo sido matriculad[as...] mês de setembro próximo pa[ssado...] crianças, consultas 2.758, d[...] 3.239 latas de leite em pó [...] 4.828 medicamentos, feitas 2[...] anti-variólicas, completadas [...] cinas mistas de toxóide contra [...] coqueluche-diftética, além d[...] educativas sôbre noções de [...] puericultura que contribuirão [para me]lhorar as condições necessárias [ao com]bate dos fatores responsáv[eis pela] grande mortalidade infantil en[tre] as populações.

Lavam-se as tampas das mamadeiras e os bicos com [...] água quente, virando os bicos de dentro para fora e ensa[...] tudo bem.

alimentação do bebê

O LEITE materno se compõe de oitenta e sete partes de água e treze partes sólidas. As substâncias sólidas de maior importância são as proteínas, as gorduras e o açúcar.

* * *

TAMBÉM estão presentes no leite materno elementos minerais e vitaminas, porém em diminuta quantidade.

* * *

AS PROTEINAS mais importantes do leite são a lacto-albumina e a caseina. O açúcar está representado pela lactose. A gordura se apresenta sob a forma de manteiga.

* * *

ALÉM dessas, o leite humano contém substâncias biológicas, como hormônios, anti-corpos, elementos de imunização, defesas, etc., que defendem o organismo da criança contra infecções, etc.

* * *

AS PROTEINAS, albuminóides ou protídios constituem a matéria plástica, necessária ao crescimento e à reparação das células do corpo, tais como as do sangue, dos órgãos, dos músculos.

* * *

HIDRATO DE CARBONO, o açúcar presente no leite materno sob a forma de lactose, tem como função principal ser queimado para a produção de calor necessário ao funcionamento orgânico.

* * *

A GORDURA, que é representada pela manteiga, além de sua função valiosa na produção de calor, tem um importante papel como material de reserva, na formação do tecido gorduroso.

(Continua no próximo número)

para o seu filhinho...

Excelente mesa, bem estável, própria para a criança em baixa idade.

Abstenção de esportes violentos

Há uma tendência, hoje em dia, em vista do maior interêsse da mulher nos esportes, de esquecer que a mulher grávida, não obstante necessitar de exercício, tem de conservar as fôrças e não desperdiçá-las. Alguns esportes a que ela está acostumada podem ser demasiado violentos enquanto grávida, e podem causar abôrto. O golf pode ser praticado com moderação durante a primeira metade da gravidez. Natação e banhos também são permissíveis durante êsse período, se a água não estiver muito fria e não provocar resfriados ou outras reações prejudiciais; mergulhos e outras façanhas aquáticas não devem ser permitidos. Andar a cavalo e jogar tênis são proibidos. Passear de automóvel por estradas acidentadas ou por grandes distâncias deve evitar-se. Guiar automóvel apresenta riscos adicionais, e portanto deve ser praticado com moderação e cuidado. Longas viagens, de estrada de ferro ou de vapor podem causar abôrto ou parto prematuro; evitem-se quando não sejam absolutamente necessárias.

Durante todo o período de gravidez deve fazer-se algum exercício sob a direção do médico. Nunca se deve chegar ao ponto de fadiga.

São uns anjinhos...

Aconteceu com Ricardo Machado (Conde de Bonfim, 118)

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DE SEU «ANJINHO», QUE, COM MUTO PRAZER PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

CURSO DE PUERICULTURA NA A. C. M. — Foi encerrado, solenemente, a 26 de novembro, o 14.° Curso Anual de Puericultura da Associação Cristã de Moços, ministrado desde 1936 pelo pediatra dr. Adauto de Resende, sob os auspícios do Departamento Nacional da Criança. Acima, uma fotografia das diplomadas em 1949, acompanhadas de seu professor.

Economia doméstica

No verão, a alimentação simples, natural, e que dispensa grandes preparos culinários, é a mais recomendada.

Grandes cortes

E' indispensável, no verão, reduzirmos a quantidade dos alimentos, principalmente de carne, ovos, feijão, massas, doces e em particular de manteiga, banha e outros alimentos gordurosos.

Teste da semana

1) — As mamadeiras de leitelho devem ser feitas tôdas de uma vez ou uma por uma, à hora de cada mamada?

2) — Para a quota de vitamina que a criança em baixa idade deve tomar, entre a primeira refeição e a segunda, qual é preferível: caldo ou papa de frutas?

3) — Geralmente as meninas nascem com um pêso maior que os meninos. Certo ou errado?

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, r. Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, r. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 33-37; H. I. Jose Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, r. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlínica Geral. Serviço da Cadeira de Pediatria, r. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Méier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Publicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Ressrguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, r. Republica do Peru, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cicero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro de Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultorio o Estrêla, r. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultorio da Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: r. Elpidio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; est. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rego, 754; R. Cândido Benicio, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 251.

POSTOS DE PUERICULTURA: r. Rivadávia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrela, 36; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Tonelero, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Neri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.° andar, 42-6513; r. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffree-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlinica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173.

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. HELENA VALADÃO (Rio) — Não creia que os dentes possam ser responsabilizados por tudo isto... Procure contar tudo ao médico de seu filhinho, devando-o a um exame clínico e verá que as causas serão esclarecidas sob um outro ponto de vista.

SR. A. L. P. (Santos) — Muito obrigado, retribuimos. Quanto ao medicamento, aí mesmo, em Santos, o senhor poderá encontrar excelentes produtos com cálcio irradiado; porém, no caso, é indispensável a segunda condição. As suas ordens.

SRA. DELMINDA SARAIVA (Angra dos Reis) — 1.°) — Exame de fezes. Há casos em que, embora a criança, notadamente esteja eliminando vermes, um exame de fezes pode ser negativo. Um exame positivo confirma naturalmente um diagnóstico; mas, nem sempre um exame negativo pode afirmar a sua não existência. No caso de seu filhinho, é indispensável também um exame de urina — elementos anormais e sedimento.

SRA. LOURDES DE BRITO (Meriti) — Sim. Agora, como é tempo de caju, será fácil. Tem, de fato, esta fruta, um teor extraordinário de vitamina C, maior que a laranja.

SR. JORGE ELIAS MALUFF (Rio) — Recebemos. Vamos aproveitar.

SRA. EVELINA DE SOUSA LIMA (Vitória) — No caso, o assistente de seu filhinho agiu muito bem. Há certas manifestações clínicas comuns a uma porção de moléstias. Assim, neste período não seria sensato fazer um diagnóstico, antes que a doença se caracterizasse ou, pelo menos, apresentasse sinais mais positivos.

SRA. ADELAIDE L. TORRES (Engenho Novo) — O programa "Nossos Filhos", que vai ao ar às quintas-feiras, às 13 horas, está sob nossa direção. As cenas "D[...]lar" formam uma série [...] vela" (novela de puericultura) focalizando Lúcia e Hel[...] casal às voltas com o prim[...] As suas ordens.

SR. LUTERO DE C[...] (Niterói) — Recebemos. [...]videnciar, solicitando direta[mente ao] Laboratório.

Toda correspondência [deve] ser dirigida ao Dr. [Darcy] Evangelista — Suplem[ento de] Puericultura — Diário [de No]ticias — Rua da Cons[tituição,] 11 — Rio.

Mudanças com o calor

No verão, os alimentos não devem ser os mesmos dos mêses frios, nem preparados do mesmo modo, nem tomados em quantidades idênticas: convém usar, além do leite, frutas e verduras, de preferência crúas e com pouco tempêro.

QUE ES[TÁ] ERRADO

QUANTO MAIS MELHOR...

Neste desenho há [...] la Puericultura — [...]ure encontrá-lo e [...]a-feira verifique [...]oras pela Rádio M[...] io da Educação. [...]demento Radiofônico [...] Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por [...]ica se você acertou.

RA-2 — 860 quilo[ciclos]

RL-4 — 9.770 quilo[ciclos]

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO — Naturalmente que a roupa de sua filhinha deve ser bem cuidada, e que ela deve, desde cedo, [...] tributo à [...]. Mas não basta uma roupa bonita.

CERTO — [...]

COMANDO PUERICULTOR

Leite da C. C. P. L.

[illegible]

TESTE DA SEMANA

Respostas

[illegible]

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 8 de janeiro de 1950

ETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O EXISTENCIALISMO E O MUNDO MODERNO

I

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

IZIA-SE outrora, antes das experiências modernas, que os povos têm os govêrnos que merecem. Pode-se dizer igualmente que as diferentes épocas da história possuem a filosofia que merecem. A sofia de nossa época é o existencialismo. Podemos dizer que ela a tenha merecido ?...

Tôda filosofia é o fruto de três fôrças convergentes; a luz criadora um espírito, a tradição de um grupo de idéias, a influência de uma la época. Não podia o existencialismo escapar a essa regra geral. em que sua tradição começa com Platão. Poderíamos também dizer, n os sofistas gregos. As inteligências que modernamente o moldaram sucedem de Kierkegaard a Sartre. Quanto aos sinais característicos nossa época limito-me a destacar três : o espírito de uniformidade; sentimento de expectativa e de inquietação; o culto da vida.

A uniformidade é a caricatura da unidade. Tendo o mundo moderno dido a sua unidade substancial, procura por todos os meios restabeê-la. A unidade, porém, é o equilíbrio entre as diversidades. A formidade, ao contrário, é a supressão dessas diversidades. Tendo dido o sentimento do equilíbrio, da harmonia, confundimos unidade n uniformidade e chegamos quando muito a essa, quando aspiramos ngir àquela.

Podemos citar alguns exemplos típicos dessa uniformidade do mundo derno, que tantos confundem com a verdadeira e ilusória unidade : otalitarismo, uniformidade política; o coletivismo, uniformidade econica : o supra-realismo, uniformidade literária; o atonalismo, unimidade musical : o abstracionismo, uniformidade pictórica.

O totalitarismo é o monismo político. Pretendendo reagir contra apregoada anarquia democrática, confunde a política com o Estado. s XIV dizia ou lhe fizeram dizer "O Estado, sou eu". A política derna lhe responde : "Só há um Eu — o Estado".

O coletivismo econômico pretende resolver as contradições liberais, a supressão da propriedade individual e pela primazia absoluta da ssa e da economia coletiva. A uniformidade econômica suprime unidades econômicas privadas em nome de uma falsa unidade coletiva, que a economia é burocratizada e despersonalizada.

O que se passa com a política e a economia uniformizadas de nossa ca, ocorre analògicamente com a estética e a filosofia. O existenlismo de hoje está para a filosofia, como o atonalismo para a música, uprarealismo para a literatura e o abstracionismo para a pintura.

A música pré-atonalista se baseava sôbre a escala, isto é, sôbre a série de sons distintos, reduzidos à sua expressão mais simples. O nalismo suprime a escala, a saber, a analítica dos sons, substituindo-a o contínuo sonoro.

O mesmo faz o suprarealismo com a literatura : substitui a inteligcia pelo sonho, o consciente pelo inconsciente, o lógico pelo racional, no substância da expressão verbal. Chega mesmo a suprimir as avras ou a criar tôda uma nova linguagem, o "new speak" da semân moderna. O espírito acadêmico ou os "low-brows" se limitam a ou a crer que se trata apenas de esnobismo ou de falta de talento. problema é infinitamente mais profundo, mais trágico, mais estrutural. homem como James Joyce, por exemplo, que acabou por destruir eu idioma, a língua inglesa corrente, para substituir um novo idioma, que pudesse traduzir o que de indefinível existia em sua inspiração ranhíssima, — era sem dúvida um homem de gênio. Basta ler o um crítico de extremo equilíbrio, como Luiz Gillet, escreve a seu peito. Joyce esmaga sua linguagem, destrói as palavras, constrói ras, por insatisfação, por horror às distinções tradicionais, por excesso de poder expressivo que rompe as estruturas habituais linguagem.

E' a uniformização do estilo literário, que produz o puro hermemo, por paradoxo, aliás compreensível.

O abstracionismo faz o mesmo. Tende a reduzir tôda a pintura um elemento só — a linha geométrica. Suprime "a natureza", sume "a personalidade humana", reduzindo a pintura a um monismo ear de absoluta uniformidade.

Em tôdas essas formas estéticas e sociais, o que vemos é a obsessão *Uno*, do *Monos*, do *Só*. O horror à diversidade, à multiplicidade, variedade, em suma à liberdade criadora. Quando Stalin impõe a casso uma pomba tradicional, como símbolo da "Paz" e rompe fragrosamente com o Marechal Tito, seu antigo lugar-tenente nos Bálcãs, o representa, tanto no domínio da arte como no da política, a obsessão uniformidade, da disciplina monolítica, da redução do mundo a um emento único. E' a volta ao *Unico* de Stirner, mas em sentido totalente oposto, pois um êrro extremo acaba sempre por gerar outro o no extremo oposto.

O que o suprarealismo faz com a literatura, o atonalismo com a úsica, o abstracionismo com a pintura, o totalitarismo com a política tenta o existencialismo materialista fazer com a filosofia, com o óprio universo.

Veremos, no decorrer dêste ensaio, o que é possível salvar e o que vemos regeitar dessa insurreição filosófica, dessa loucura metafísica. momento nos limitamos a comprovar a influência que recebe de ssa época, marcada pelo espírito de confusão, e que lògicamente, só dia produzir uma filosofia da indistinção e da uniformidade monística.

Criticamos de tal modo a Idade Média por ter abusado do "distino", que chegamos precisamente ao extremo oposto. A distinção eis inimigo, parece dizer o nosso mundo moderno. Não me refiro apenas s costumes mundanos, falo de idéias e fatos sociais.

Estamos em uma época de confusão. E' a palavra que de todos lados escutamos. Não há quem se sinta em segurança atualmente. erdemos pé. Já não sabemos o que fazer. Quantas vêzes ouvimos ases como estas : "já não entendo nada"; "o mundo anda de pernas ra o ar"; "no meu tempo não era assim"; "que será o dia de manhã ?". Não há quem não sinta que as coisas perderam a sua tabilidade, perderam os seus limites, as suas especificações. Distinaíamos, mais ou menos, o bem do mal, o êrro da verdade, a direita da querda, o superior do inferior. O mundo parecia construído sôbre gras mais ou menos estáveis, mais ou menos aceitas. Tomemos de m exemplo na vida quotidiana. Outrora os valores econômicos *caro* *barato* tinham um significado preciso. Os preços eram estáveis, muavam raramente, ou pelo menos de modo lento. Durante anos, tal reço correspondia a tal coisa. Os jornais, por exemplo. A moeda ra estável. Era realmente uma medida pragmática de valor. Hoje m dia, essas duas categorias econômicas *caro* e *barato* prticamente esapareceram. Podemos, sem dúvida, substituí-las por outras, como or exemplo *conveniência* e *disponibilidade*.. Ou preciso de uma coisa, u dela não necessito. Tem ou não *conveniência* para mim. Por outro do, disponho ou não dos meios para comprá-la. Isto é, tenho ou não isponibilidades. As coisas não são baratas ou caras, são *convenientes* u disponíveis. O barato e o caro não têm mais sentido, os preços nlouqueceram e os economistas procuram em vão equilibrá-los. Tudo nudou, ninguém se entende. O sinal da distinção cede ao sinal da ndistinção, o da unidade ao da uniformidade, que é sempre a filha da confusão. E' da desordem que nasce a falsa ordem, a rdem sem liberdade nem variedade.

Pois bem, o existencialismo, em sua forma integral, é a filosofia... a indistinção e da uniformidade. As categorias tradicionais, ato e otência, causa eficiente e causa final, substancia e acidente, etc., nada isso tem mais sentido. Passa a existir uma categoria única : o *contínuo*, o *uniforme*.

Essência e existência se confundem para ser reduzidas ao *existencial puro*.. Forma e matéria se fundem, para constituir uma *tensão* contínua. O ente e o nada deixam de ser uma oposição para constituirem uma só realidade : o *ente como nada*, "être-avec-néant". Desaparecem as distinções. A pluralidade cede à uniformidade. Resta apenas "l'éternel écoulement des choses". Tudo isso é a expressão filosófica de uma época de confusão e de unilateralismos : uma filosofia que procura reduzir tudo ao *Uno*.

A expectativa e a inquietação, eis o segundo traço que escolhemos como específico do nosso Tempo. Somos, hoje em dia, homens inquietos que esperam. Não se sabe exatamente o quê... — Mas se espera. Espera-se sempre alguma coisa. Há trinta anos, nascíamos desamparados e cépticos, não esperando nada mais de nada. A velha palavra de La Bruyère "tout est dit" e as palavras do Eclesiasta : "nihil novi sub sole" andavam constantemente em nossas bocas. Hoje estamos no extremo oposto. Espera-se sempre, a cada minuto. Acordamos cada manhã, esperando a última notícia atômica, que nos vai revelar um mundo novo. Durante a guerra, em França, forjaram um neologismo — o *attentisme*. Os resistentes chamavam os adversários de colaboracionistas, como de fato eram. Êstes julgavam vingar-se chamando os outros de "esperistas" — isto é os que esperavam a libertação. (Não deixemos de lembrar que a razão estava com êstes). De qualquer modo, o mundo moderno sofre de *esperismo*.

Pois bem. O existencialismo é uma filosofia da espera. E' uma filosofia do presente mas voltada para o futuro. O passado, para ela, é realmente o que *passa*, o que o tempo destrói. O que vale é unicamente o atual e o que vai vir. Não por aquilo que nos traz. Neste sentido, o existencialismo não espera coisa alguma. Não espera nem uma recompensa eterna, nem a glória, nem o progresso, nem qualquer mito dos muitos que os homens inventaram continuamente para pre- à idéia de Deus e da vida eterna. O existencialismo espera mas não espera *nada de preciso*. Não espera senão a própria espera. E' a espera pela espera, *como o* parnasianismo foi a arte pela arte. A fórmula mesma do existencialismo é precisamente só esperar da vida a própria vida terrena. Não é precisamente o que fazem os homens ... naturalmente ao terceiro traço que destacamos ... *culto da vida*.

... que as épocas mais perturbadas são ... intensamente se ama a vida. Conta-nos o ... a peste de Atenas, o espectro da vida dos sentidos. Vemos hoje reproduzir-se a mesma coisa. Quanto mais precária é a vida, mais se põem os homens a amá-la apaixonadamente. Procuram vivê-la gulosamente, e sem limites. *Vivre sa vie*, já é uma frase um pouco envelhecida. Se a frase envelheceu, porém, o que ela significa é mais atual do que nunca. Está cada dia na ordem do dia. Diríamos que jamais, na história do mundo, se não fôsse arriscado fazer tais afirmações, se procurou gozar tanto a vida, viver tanto a hora que passa, como hoje. O "après moi le déluge", de Louis XV, é provàvelmente uma palavra apócrifa, mas se aplica como uma luva à nossa época.

Ora, o existencialismo é a filosofia do presente, da hora que passa, do momento. Do presente, entretanto, como *projetado* sôbre o futuro. Voltaremos oportunamente sôbre esta idéia. Retenhamo-la entretanto como um dos traços típicos da filosofia existencial. Ele marca, como os dois outros, a exata correspondência entre a filosofia existencial e o século XX. Produziu-a o nosso século. Não a roubou. Não a produziu, entretanto, como Taine julgava que a razão secreta o bem e o mal, com a mesma indiferença com que a natureza secreta o açúcar ou o vitríolo. Uma época é a *condição* e não a *causa* de uma filosofia. Se o século XX parece ser em geral o século do existencialismo, é que os traços psico-sociais que o caracterizam se vêm reproduzidos, com exatidão, por um ato de repercussão mental, na filosofia existencial. Mas foram os filósofos que a produziram. Ela é fruto, como as demais concepções filosóficas e como as obras da criação estética, da liberdade intelectual do homem. Não foram entretanto só os homens de nosso tempo que a produziram. E também o resultado de uma velha corrente de idéias que, sob essa modalidade, voltou em nossos dias a manifestar-se.

Vejamos quais os traços característicos dêsse sistema filosófico e de seus principais representantes modernos. Poderíamos aliás dizer sem paradoxo, que *o existencialismo não existe. Só existem os existencialismos*. Há mais de um e mesmo contraditórios entre si.

E' mister começar repelindo uma opinião, bastante frequente, de que o existencialismo é sinônimo de imoralismo ou mesmo de nudismo. E' um êrro que começa a generalizar-se, devido à ignorância e também à moda, que um pouco tardiamente, como sempre, o existencialismo despertou na América, como logo após o término da guerra ocorreu em França. Diz-se também que o existencialismo é apenas uma filosofia do após-guerra. Seria, para o nosso após-guerra, o mesmo que o spenglerismo foi para o outro, por volta de 1920. Sartre passará como Spengler. E' fácil dizê-lo. Não é tão fácil prová-lo. Spengler está longe de ter passado. Não foi Rivarol que pronunciou, há dois séculos, esta palavra precipitada : "Racine passera comme le café ?". Dois séculos já nos provaram que Racine ainda não passou, e nós brasileiros obstinamo-nos em afirmar que o café tão pouco. Está mesmo em ascensão... Spengler não passou. Sua obra continúa a ser lida e seguida. Seus êrros e suas verdades aí estão. Não podemos fazer a história do nosso tempo, e muito menos a história das idéias históricas de nosso tempo, sem o encontrarmos a cada passo. Sartre é sem dúvida detestável, sob certos aspectos. O sartrismo ainda mais. Tudo aquilo que é simples moda existencialista, cabelos arrepiados, calças curtas, estilo fescenino, tudo isso passará. Mas o existencialismo não é Sartre, por mais que êste seja incontestàvelmente um grande escritor e um filósofo. O existencialismo não é tão pouco o sartrismo. O existencialismo é Kirkegaard, é Unamuno, é Scheler, é Heidegger, é Jaspers, é Lavelle. E' até mesmo um gênio cristão, como Berdiaeff ou grandes filósofos católicos como Gabriel Marcel ou espiritualistas como Peter Wust. Que constelação de nomes mais radiosos se poderá desejar para honra da filosofia! Mas Sartre existe, o sartrismo também. O existencialismo sartriano é mesmo aquêle de que mais se fala. E'mesmo aquêle que, das três fôrças que indicamos como produtoras de qualquer sistema filosófico, mais fortemente representa a opinião de nosso tempo, seu caráter, seu temperamento. O que êle tem de melhor, deve-o àqueles gênios filosóficos cuja luz intelectual lhe comunicou certo significado eterno, de que podemos nos aproveitar para o bem da mais autêntica filosofia. O que êle tem de pior, deve-o ao seu desconhecimento do realismo crítico e sobretudo ao seu ateismo contemporâneo.

WELLS, MAETERLINCK E A BOMBA ATÔMICA

Moacir Silva

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ALGUNS escritores, dos grandes, de renome universal, por serem simultâneamente pensadores e artistas, da arte difícil da palavra escrita — cérebros privilegiados, extremamente vibráteis às ondas micro-curtas do raciocínio e da sensibilidade — são verdadeiras **antenas espirituais** que captam, nas regiões ainda nebulosas do porvir, **antecipações** impressionantes.

Assim, a obra literária vastíssima e variada do notável escritor inglês contemporâneo, já desaparecido, H. G. Wells, está cheia dessas **antecipações** Aliás, com êsse título mesmo, escreveu êle um livro, pelos fins do século passado ou começos do atual. Mas não é a essa obra que ora nos vamosreferir e sim a uma outra, de que Wells se disse apenas compilador e colaborador, — a **História do Futuro** (segundo a tradução brasileira de Monteiro Lobato, do original inglês «**The Shape of the Things to come**»).

De fato, Wells atribui a autoria dos originais dessa curiosa História do Futuro ao dr. Philip Raven, falecido em Genebra em novembro de 930, e que teria sido alto funcionário na Secretaria da Liga das Nações.

Raven, durante muito tempo, estaria «vendo e lendo» em «sonhos fugidios do entre-virgilia-sono» um grande livro de história, — em parte sôbre o passado, mas com muita coisa que êle não sabia, e tôda a sorte de lacunas, mas, depois disso, com coisas muito adiante dos tempos em que vivemos, (isto é em que êle, Raven, viveu, até 1930, em que o próprio Wells viveu, cêrca de vinte anos mais, e em que nós, ainda vivos, continuamos teimando em viver...) As páginas dêsse livro imaginário, lido no estado sub-consciente (ou antes, semi-inconsciente) do «entre-vigília-sono», não eram voltadas pelo leitor, mas por si mesmas (ou por mãos invisíveis àquele), mas, «quando a matéria era muito vivida, Raven (segundo suas próprias palavras) parecia ver os acontecimentos, como se se desdobrasse um filme de cinema em cada página»...

Raven teria tomado notas de tôda essa estranha leitura, e teria deixado inéditas essas notas, que Wells ordenou, retocou ligeiramente onde necessário, e publicou como sendo a História do Futuro, desde o ano de 1929 até o ano de 2105. («A última referência é do dia de Ano Bom de 2106, no qual temos uma rápida visão da derrocada dos «esqueletos» dos famosos arranha-céus ainda restantes na Nova York daquele tempo». — diz Wells).

Conhecendo apenas a tradução de Monteiro Lobato, que data de 1940, não sabemos se de fato êsse dr. Raven existiu mesmo, se pertenceu à Liga das Nações, se deixou tais notas dessa História do Futuro, lida em semisonho, ou se tudo isso não passa de fantasia de Wells... (O próprio Wells diz que se trata de «um livro sibilino»)... Seja como fôr, verdadeira a origem das notas, ou mera ficção, tudo isso, do notável escritor inglês, ainda assim subsiste verdadeira nossa afirmação inicial, de que grandes escritores, de sensibilidade universal, quais antenas espirituais, captam nos tempos ainda por vir, antecipações curiosas, mais ou menos próximas das realidades futuras, mais ou menos deformadas pela distância imensa dessas ante-visões extraordinárias.

Exemplificando: — O dr. Raven, que faleceu em novembro de 1930, teria antevisto (antes dessa data, é claro, isto é, quando ainda entre os vivos) — «a invenção do Gás da Morte Permanente, feita em 1934 por Kovot». (Supomos que êsse gás, pelo menos com êsse nome, e assim também êsse Kovot, não existam ainda até hoje, dezesseis anos depois (1950), mas era necessário citá-los por causa do trecho seguinte, extraído da História do Futuro (pág. 128 da edição de 1940, da trad. Monteiro Lobato):

«Um curioso sub-produto dêsse gás foi o que hoje chamamos **Inhalação Esterilizante**. Apareceu por acaso. Uma Sociedade Vingadora da China havia organizado um «raid» contra Osaka e Tóquio em 1935, depois da Ofensiva de Gás Verde contra Nanquin. O objetivo era lançar o terror no espírito japonês. O Gás da Morte Permanente ia se usado, mas a pressa fêz que os chineses não o preparassem convenientemente, ou usassem de fórmula errada. O fato foi que depois do grande «raid» nada aconteceu além de febre passageira e vômitos.

«Muito se riram os japoneses da inhabilidade dos adversários, mas meses depois o mundo soube que havia cessado a procriação naqueles centros. Nem cãesinhos e gatinhos novos apareciam, nem bezerros ou potrinhos. Sumiram-se os ratos, todos os piolhos desapareceram. Em todos os casos a esterilidade era permanente. Só as aves escaparam, por motivos que Crayford Huxley explica. Os pardais e as galinhas multiplicaram-se enormemente nessas cidades sem crianças ou filhotes de mamíferos».

Faz ainda outras considerações, igualmente «histórico-futuristas» sôbre as campanhas que se fizeram contra os ratos e que «a eugenia muito espera de seu uso», para acrescentar:

«Mas a experiência nos japoneses produziu no mundo sensação maior do que se o efeito do «raid» fôsse apenas mortal. As classes militares do Japão tinham o mesmo sentimentalismo das suas colegas européias; não podiam admitir que lhes faltasse carne fresca para as oficinas. E até que os patriotas se convencessem de que a reserva dêsse gás nas mãos dos chineses era limitada, viveram no maior terror. Viram o país no fim, com a população extinta no momento da vitória. Ergueu-se grande clamor no mundo contra a aplicação extensiva dêsse gás; houve propostas (**Odio Eugênico, Documentos Históricos**) para aplicá-lo sôbre a Palestina, a Arábia, a Irlanda, a tôda a China e a todo o continente africano. Mas a humanidade salvou-se dêsse cataclisma pelo fato da primeira produção do gás esterilizante haver sido meramente acidental. Fôra preparado furtivamente, seus fabricantes não puderam ser localizados e a fórmula ficou perdida por muito tempo».

Sabemos todos que o ano de 1935 se passou sem que nada dêsses «ante-vistos acontecimentos» da História do Futuro, de Raven (ou de Wells?) tivesse ocorrido, mas em outro ano terminado em 5 (no entre-vigilia-sono, Raven podia ter confundido 1945 com 1935 ...) e, no ano de 1945, em 4 ou 5 de agosto, era lançada sôbre o Japão, não pela China, mas pelos Estados Unidos, não uma aparentemente inofensiva bomba de gás esterilizante (afinal de contas, a mais humanitária das armas de guerra, caso seja algum dia descoberta, ou inventada), mas essa pavorosamente destruidora bomba atômica, da qual disse o presidente Truman, em sua declaração de 6 de agôsto de 1945: «Conseguiu-se submeter a potencia básica do Universo». A esse propósito, indagam logo, C. Ugarteche e S. Bertran: «Conseguiu-se submeter a energia básica do Universo ou se desencadeou (essa energia)? Estará a nova arma realmente ao serviço da paz ou se demonstrará como diz Wells, (aludem os autores a qualquer outro livro de Wells, que não a História do Futuro), que as velhas tendencias de nossa natureza: os ecelos, a inveja, o particularismo e a beligerância são incompatíveis com o poder monstruoso e destrutivo das novas aplicações que tem produzido a lógica inhumana da ciência? Terá razão quando supõe que só será possível a civilização restabelecer o equilíbrio destruindo-se até o nível em que não possam produzir-se os aparelhos modernos?» («**História e Princípios da Bomba Atômica**», Buenos Aires, «Editorial Nova», 10 - setembro - 1945).

Dessa forma, estaremos, já agora, não apenas na perspectiva do extermínio (sem dor; pela esterilização) de um determinado povo apenas, (ou um povo, ou uma raça, de cada vez, mas sempre sem matanças horríveis e sem quaisquer dores) — pelo sonhado **gás esterilizante, que deveria ter aparecido em 1935, — mas na quase certeza de que uma guerra atômica em escala universal fará desaparecer tôda a humanidade (se não estourar a própria Terra em mil pedaços!...)** e isso com os sofrimentos mais pavorosos de que jamais houve notícia. **E todo êsse pavor, — não sonho de literatura de ficção, mas triste e dolorosa realidade, — veio apenas dez anos depois de 1935, isto é, em 1945. A antecipação de Wells era muito melhor! Como nos sonhos dos que jogam no bicho, o dr. Raven perdeu pela dezena, mas perdeu para muito pior. (Para nós, que, em vez do gás esterilizante, temos a bomba atômica).**

Outro escritor de fama universal, Maeterlinck, também já desaparecido, igualmente admite, — não em obra de ficção, mas de meditação, qual seja «**Avant le Grand Silence**», que é de 1934, — o desaparecimento da humanidade. Não prefixa data, nem diz como; mas, lendo-o, já hoje (1950), logo se pensa na bomba atômica. Assim:

«A humanidade acabará talvez quando o homem tiver reproduzido e esgotado tôdas as invenções da natureza; isto é, quando tiver tentado tudo, empreendido tudo, compreendido tudo. Mas é mais provável que **muito antes ela se terá morto por suas próprias mãos**». (Op. cit. 25ª milhª, pág. 25, — Grifos nossos).

[...]«a humanidade **essencialmente efêmera, que de descoberta em descoberta, se terá provàvelmente destruido bem antes do fim da Terra**». (pág. 50).

Afirmações análogas se repetem a páginas 133, 215 e 218. No penúltimo dêsses tópicos, Maeterlinck escrevia (em 1934, como vimos) que «**a liberação das potências intra-atômicas será provàvelmente a grande descoberta de nosso século**». Mas, depois de prefigurar o que as gerações futuras poderão obter de bom, com isso, diz que elas vão degenerar totalmente e, por fim, hão de acolher a morte como uma desejada libertação, pois o gênero humano «jamais superiou a fo-

A HISTÓRIA DA "GRET WESTERN"

Amaro Quintas

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FOI com a Escola da Ciência Social, e principalmente com Edmund Demolins, que se intensificou a tendência de analisar-se o caminho, como elemento gerador dos tipos sociais. Demolins no seu livro *Comment la route crée le type sociale* focalizou sociològicamente ou sociogràficamente o problema. O conceito que o sociólogo francês tinha de caminho — a "via" — não era sòmente, como acentua B. Magnino em sua *História de la Sociologia*, o das regiões por onde passa um povo, mas sim as localidades em que êsse povo se acha estabelecido. Se o assunto ventilado por Demolins não foi tratado com a segurança desejada, ressentindo-se de sensíveis falhas, nem por isso perde êle o mérito de ter despertado a atenção dos estudiosos para uma questão de tanta relevância nos arraiais da sociologia.

Entre nós devemos ao grande Capistrano de Abreu a preocupação de estudar êsse importante fator. O historiador brasileiro, que fêz antropogeografia numa época em que essa ciência se achava no nascedouro, percebeu, com a sua admirável intuição, a influência extraordinária dêsse elemento sócio-geográfico. Em *Caminhos Antigos e Povoamento do Brasil* encontra-se a diretriz traçada pelo grande estudioso da nossa história. Posteriormente Paulo Prado em *Paulística*, tratando da importância exercida na história do planalto piratiningano pelo caminho do mar e a contribuição do caminho das minas na aventura do drama do ouro, seguiu a mesma norma de interpretação sociológica. Nos nossos dias, devemos a Caio Prado Júnior em seu livro *Formação do Brasil Contemporâneo* a mesma preocupação, ainda mais desenvolvida e aprofundada, de destacar o caminho como meio interpretativo no esclarecimento da nossa evolução histórica. Já mestre Capistrano dizia que "é no estudo dos caminhos que melhor se aprende a História do Brasil". E agora vem o sr. Estevão Pinto trazer a sua valiosa contribuição a um processo de pesquisa ainda pouco divulgado no nosso país, sendo que essa contribuição, seguindo a orientação metodológica da corrente de Le Play e de Tourville, não se limita a uma apreciação geral da influência da "via", mas sim um estudo detalhado de um determinado caminho de penetração, deixando assim um exemplo e um estímulo para outros trabalhos no gênero. Êle deve ter seguido, em relação a Pernambuco, aquêle conselho de Paulo Prado, espécie de paródia a Capistrano, de que "é no estudo dos velhos caminhos onde melhor se aprende a história de São Paulo e de Minas". O sr. Estevão Pinto com a sua *História de uma Estrada de Fer-* Olimpio, Rio) provoca a atenção dos nossos estudiosos de história e de sociologia para êsse terreno pouco explorado.

Com uma feliz seleção de ilustrações adequadas inicia o autor o seu trabalho analisando as vias de penetração e os meios de condução de Pernambuco não só no período imperial, como também na época colonial. São capítulos interessantes e sugestivos, fundamentados na observação de estrangeiros da espécie de Koster, Maria Graham e Kidder. Devia o autor, que se baseou em viajantes de real mérito, ter se referido às impressões de William Hadfield cujo livro intitulado *El Brasil, el Rio de la Plata y el Paraguay* (tradução castelhana, Editorial Difusam, Buenos Aires, 1943) se refere ao nosso desenvolvimento ferroviário em dois sub-capítulos denominados: "Iniciação da "Era Ferroviária" por os De Mornay em Pernambuco" e "Imensa importância da linha proposta e segurança de seu êxito". Embora superficiais as apreciações do viajante inglês, nem por isso devem ser desprezadas, mesmo porque êle estêve em Pernambuco no ano de 1852... Quanto à citação que o sr. Estevão Pinto faz de um relatório de Vauthier há, na revista *O Progresso* de Antônio Pedro de Figueiredo, cuja reedição está se ultimando na Imprensa Oficial, um artigo do engenheiro francês muito importante sôbre o assunto, pois versa sôbre viação férrea e a sua aplicação em Pernambuco, artigo que vem precisar com mais profundeza o ponto de vista do técnico gaulês condensado no "Relatório" que o sr. Estevão Pinto transcreve.

Não é de admirar certa desconfiança em relação às ferrovias, pelo menos em relação aos seus resultados futuros, mesmo num espírito objetivo e perspicaz como Vauthier. Vamos encontrar idênticas atitudes em homens do quilate de Arago e Thiers. Em 1838 foi em França apresentado um projeto governamental às Câmaras criando sete linhas que ligariam Paris a algumas cidades. A Assembléia o rejeitou redondamente. Dois grandes adversários do projeto foram Arago e Thiers. Arago chegou a proclamar, com a sua autoridade de sábio, que "le transport des soldats em wagon les efféminerait" e que a travessia do tunel de St. Cloud na linha de Versalhes provocaria nos viajantes "des fluxions de poitrine, des pleurésies, des catarrhes". Thiers afirmou publicamente não acreditar no futuro das ferrovias. Um dos próprios deputados defensores do projeto declarou que "les chemins de fer ne pouvaient être considérés que comme un luxe, le beau luxe d'une civilisation avancée". Essa prevenção se vai notar até em um chefe de Estado da categoria do papa Gregório XVI que, como diz Fer- *Papes*, "recusou com obstinação autorizar a criação dos caminhos de ferro em seus Estados".

Foi um trabalho oportuno e valioso o que realizou o sr. Estevão Pinto trazendo um material tão sugestivo e necessário ao estudo da nossa história, da nossa economia, da nossa geografia, da nossa sociologia.

Como diz o elegante tradutor de Thevet a história da "Great Western" reflete a história do nordeste. E é com tôda razão que acrescenta: "São tão estreitas as relações da companhia com a produção do nordeste que ninguém pode hoje escrever a história da economia dessa região sem se servir dos seus relatórios e dos seus arquivos". Fenômenos de interação social resultam da influência poderosa que a companhia britânica veio exercer na zona nordestina. Homem, meio físico e meio social sofreram no Nordeste transformações que as ferrovias desde 1858 começaram a provocar. E' verdade que nem tudo são flôres em relação a essa influência da companhia inglêsa. Já o sr. Tadeu Rocha, num dos seus registros bibliográficos no *Diário de Pernambuco*, acentuou a resistência e má vontade da "Great Western" na obediência às leis trabalhistas brasileiras. A sua atividade, digamos assim, de sabotage à legislação nacional protetora do trabalhador. São certos aspectos de uma ação que nem sempre foi positiva. O livro do professor Estevão Pinto, que figura numa coleção caracterizada por obras valiosas, como é a "Coleção Documentos Brasileiros" da Livraria José Olimpio, enriqueceu, indubitàvelmente, a nossa bibliografia histórico-sociológica. Livro de leitura agradável e provocadora de ricas sugestões, livro que prende a atenção do leitor até a última página, gostaríamos sòmente de que o seu autor, numa próxima segunda edição, nêle aproveitasse o aspecto pitoresco com que a "Great Western" tem ampliado o nosso anedotário e o nosso vocabulário. Aliás, nesse gênero de história social o professor Estevão Pinto é um mestre. Êle nos deu uma bela amostra no seu Pernambuco no Século XIX.

Incontestàvelmente, a *História de Uma Estrada de Ferro do Nordeste* está fadada a tornar-se uma fonte imprescindível para todo aquêle que quiser estudar a evolução histórica de Pernambuco. Fará parte obrigatória de tôda a bibliografia de estudiosos de assuntos sociológicos e históricos. Que o sr. Estevão Pinto continui a presentear-nos com novos trabalhos de igual porte e de igual valia são os nossos votos. A história da "Great Western" veio aumentar as credenciais que já o habilitavam a vôos amplos e a empreendimen-

Talvez o último desejo

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PERGUNTA-ME com muita seriedade uma moça jornalista qual é o meu maior desejo para o ano de 1950. E a resposta natural é dizer-lhe que desêjo muita paz e prosperidade pública e particular para todos, saúde e dinheiro aqui em casa. Que mais há para dizer?

Mas a verdade, a verdade verdadeira que eu falar não posso, aquilo que representa o grande, o real desêjo do meu coração, seria abrir os braços para o mundo, olhar para êle bem de frente e lhe dizer na cara: Te dana!

Sim, te dana, mundo velho. Ao planeta com todos os seus homens e bichos, ao continente, ao país, ao Estado, à cidade, à população, aos parentes amigos e conhecidos: Danem-se! Danem-se que eu não ligo, vou pra longe me esquecer de tudo, vou a Pasargada ou a qualquer outro lugar, vou-me embora, mudo de nome e paradeiro, quero ver quem é que me acha.

Isso que eu queria. Chegar junto do homem que eu amo e dizer para êle: Te dana, meu bem! Dora em vante pode fazer o que entender, pode ir, pode voltar, pode pagar dansarinas, pode fazer serenatas, rolar de bôrco pelas calçadas, pode jogar futebol, entrar na linha de Quimbanda, pode amar e desamar, pode tudo, que eu não ligo!

Chegar junto ao respeitável público e comunicar-lhe: Danai-vos, respeitável público. Acabou-se a adulação, não me importo mais com as vossas reações, do que gostais e do que não gostais; nutro a maior indiferença pelos vossos apupos e os vossos aplausos e sou incapaz de estirar um dedo para acaricia os vossos sentimentos. Ide baixar noutro centro, respeitável público, e não amola o escriba que de vós se libertou!

Chegar junto da pátria e dizer o mesmo: o doce, o suavíssimo, e libérrimo te dana. Que me importo contigo, pátria? Que cresças ou aumentes, que sofras de inundação ou de sêca, que vendas café ou compres ervilhas de lata, que simules eleições ou engulas golpes? Eleje quem tu quiseres, o voto é teu, o lombo é teu. Queres de novo a espora e o chicote do peão gordo que se fêz teu ginete? Ou queres o manhoso mineiro ou o paulista de ôlho fundo? Escolhe à vontade, — que me importa o comandante se o navio não é meu? Queres continuar na degradação, na doença e na fome? A casa é tua, serve-te pátria, que pátria não tenho mais.

Dizer te dana ao dinheiro, ao bom nome, ao respeito à amizade e ao amor. Desprezar parentela, irmãos, tios, primos e cunhados, desprezar o sangue e os laços afins, me sentir como filho de oco de pau, sem compromissos nem afetos.

Me deitar numa rêde branca armada debaixo da jaqueira, ficar balançando devagar para espantar o calor, roer castanhas de cajú confeitada sem receio de engordar, e ouvir na vitrolinha portátil todos os discos de Noel Rosa, com Araci e Marília Batista. Depois abrir sôbre o rosto o último romance policial de Agatha Christie e dormir docemente ao mormaço.

— : —

Mas não faço. Queria tanto, mas não faço. O inquieto coração que ama e se assusta e se acha responsável pelo céu e pela terra, o insolente coração não deixa. De que serve, pois, aspirar a liberdade? O miserável coração nasceu cativo e só no cativeiro pode viver. O que êle deseja é mesmo servidão e intranquilidade; quer reverenciar, quer ajudar, quer vigiar, quer se romper todo. Tem que espreitar os desêjos do amado, e lhe fazer as quatro vontades, e atormentá-lo com cuidados e bendizer os seus caprichos; e dessa submissão e cegueira tira a sua única felicidade.

Tem que cuidar do mundo e vigiar o mundo, e gritar os seus brados de alarme que ninguém escuta e chorar com antecedência as desgraças previsíveis e carpir junto com os demais as desgraças acontecidas; não que o mundo lhe agradeça nem saiba sequer que êsse estúpido coração existe. Mas em que êle se compraz, — o misterioso sentimento de fraternidade que não acha nenhuma China demasiado longe, nenhum negro demasiado negro, nenhum ente demasiado estranho para ao seu lado sentir e gemer e se saber seu irmão.

E tem o pai morto e a mãe viva, tão poderosos ambos cada um na sua solidão estranha, tão longe dos nossos braços.

E tem a pátria que é coisa que ninguém explica, e tem o Ceará valha-me Nossa Senhora, tem o velho pedaço de chão sertanejo que é meu, pois meu pai o deixou para mim como o seu pai já lh'o deixara, e várias gerações antes de nós passaram assim de pai a filho.

E tem a casa feita pela nossa mão, tôda caiada de branco e com janelas azuis, tem os cachorros e as roseiras.

E tem o sangue que é mais grosso que a água e ata laços que ninguem desata, e não adianta pensar nem dizer que sangue não importa porque importa mesmo. E tem os amigos que são os irmãos adotivos, tão amados uns quanto os outros.

E tem o respeitável público que há vinte anos nos atura e lê, e em geral entende e aceita, e escreve e pede providências e colabora no que pode. E tem que se ganhar o dinheiro, e tem que se pagar impôsto para possuir a terra e a casa e os bichos e as plantas; e tem que se cumprir os horários, e aceitar o trabalho, e cuidar da comida e da cama. E tem que se ter mêdo dos soldados, e respeito pela autoridade, e paciência em dia de eleição. Tem que ter coragem para continuar vivendo, tem que se pensar no dia de amanhã, embora uma coisa obscura nos diga teimosamente lá dentro que o dia de amanhã, se a gente o deixasse em paz, se cuidaria sòzinho, tal como o de ontem se cuidou.

E assim, em vez da bela liberdade, da solidão e da música, a triste alma tem mesmo é que se debater nos cuidados, vigiar e amar, e acompanhar medrosa a impotente a loucura geral, o suicídio geral. E adular o público e os amigos e mentir sempre que fôr preciso e jamais se dedicar a si própria e aos seus desêjos secretos.

Prisão de sete portas cada uma com sete fechaduras, trancadas com sete chaves, por que lutar contra as tuas grades?

O único desabafo é descobrir o mísero coração dentro do peito, sacudi-lo um pouco e botar na bôca tôda a amargura do cativeiro sem remédio antes de o apostrofar: Te dana, coração, te dana!

"COGUMELOS"

Wanderley de Gusmão

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

BRENO ACIOLI — o jovem conteur alagoano já não é um despersonalizado em mistura com os numerosos escritores de contos. O seu nome, há muito impôsto pelo vigor da fôrça literária, com alguns livros já merecidamente premiados, é um dos curiosos e discutidos ficcionistas no difícil gênero.

Nenhum exagêro existe em situá-lo com um caso único em nossas letras e o que lhe permite êsse destacado lugar entre muitos outros é a sua invulgar capacidade de criar sòzinho o seu mundo, de não fabricar bonecos de engonço, mas de apresentar-nos os tipos mais reais e mais vivos possíveis. A ninguém tomou êle emprestado enrêdo ou forma, mas corajosamente os engendrou. Desde o seu aparecimento, ainda menino, já se afirmava vigoroso e diferente.

LETRAS HISTÓRICAS

O ARQUIVO DA CASA IMPERIAL

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

COM O INTUITO de dar, — não apenas aos estudiosos da nossa História, mas também ao comum dos leitores, — uma idéia do que seja, e do que valha, o Arquivo da Casa Imperial, estamos publicando esta série de artigos.

Ao têrmos de considerar os 40.000 documentos que ali se encontram, adotámos o critério de os repartir entre os principais períodos da História do Brasil, compreendidos entre o reinado de D. João VI e a proclamação da República. Quanto aos documentos anteriores àquele reinado, fizemos apenas ligeira referência; primeiro, porque não são em geral importantes; e depois, porque interessam mais a Portugal do que ao Brasil.

Também adotámos o processo de, revivendo os fatos a que se prendem, salientar o interêsse e a importância de certos documentos. Não estamos dentro do Arquivo a examinar os milhares de fontes que nêle moram, — tarefa que nos obrigaria a ficar em Petrópolis, consagrando-lhe a nossa atividade, durante o resto da vida.

Já tivemos aqui o ensejo de mostrar, a propósito da morte de Solano López, o que é o estudo das fontes históricas, quando feito, como deve, à luz da Metodologia. Cada fonte, de per si, deve ser submetida às diversas operações da crítica; depois, as fontes relativas a cada fato devem ser cotejadas, dentro de preceitos que a ciência histórica já estabeleceu. Só para sabermos a verdade histórica sôbre a morte do ditador do Paraguai, e examinando apenas uns quarenta documentos, escrevemos aqui vinte e tantos artigos, quase todos tão extensos, tão necessàriamente longos, que, reunidos, dariam um livro.

* * *

Estamos agora considerando os 40.000 documentos do Arquivo da Casa Imperial conforme os vemos relacionados ou catalogados no Inventário dado à luz em 1939, quando o Arquivo ainda se achava no castelo d'Eu. Um inventário de documentos históricos, — documentos que, por assim dizer, têm alma e que, por isso mesmo, podem ressuscitar, animando-se a si próprios e revivendo o passado a que se referem, — um inventário de fontes históricas, dizemos, não pode dar idéia, bastante clara, do que seja, e do que signifique, cada uma dessas fontes.

Através das mil e tantas páginas que constituem os dois grandes volumes editados pelo Ministério da Educação, como separata dos Anais da Biblioteca Nacional, temos um longo caminho, por onde vemos, de quando em quando, coisas interessantes, que nos convidam a parar.

E' assim que conhecemos o tesouro de fontes históricas que se encontra agora em Petrópolis, ao lado do Museu Imperial. Dêle temos uma idéia de conjunto, que desejamos transmitir, sem nos tornarmos de todo enfadonhos, não só aos trabalhadores da História que ainda não conheçam o Inventário, que nos guia e que é raro, como também quem quer que, dispondo de cultura geral, se interesse, muito ou pouco, pelo passado do Brasil.

E como sejam êstes últimos leitores os mais numerosos, procuramos, nesta série de artigos, recordar, de relance, fatos e vultos da nossa História, sôbre os quais existem, no Arquivo da Casa Imperial, documentos inéditos.

* * *

Para que se calcule, entre hóspedes da ciência histórica, o que representa a existência de documentos nunca impressos e autênticos, em arquivos organizados, é suficiente lembrar que nenhum historiador, digno dêste nome, escreverá sôbre qualquer assunto, seja sôbre um fato ou seja sôbre um vulto histórico, sabendo que existem, em arquivo acessível, documentos inéditos, — pertinentes ao referido assunto, e que êle ainda não tenha lido.

Pode dar-se o caso de êsses documentos, consoante as referências, carecerem de importância; pode acontecer que o historiador já disponha de tanto material para o seu projetado trabalho, que êsse material lhe dê a impressão de que é bastante; pode suceder que o historiador tenha receio de alterar consideràvelmente o estudo que já realizou sem conhecer essa documentação ainda inédita, — pode tudo isso acontecer, mas o dever do historiador, dever até de consciência, é procurar conhecer êsses documentos. Só depois de os conhecer, é que saberá se têm ou não importância para o seu caso; só depois de os examinar é que, senhor de todo o material existente sôbre o assunto, e já sabendo quais os documentos que devem e os que não devem ser utilizados na elaboração do trabalho que vai fazer, — só depois de tudo isto, pisando já em terreno firme, deverá principiar a escrever a obra a que se propõe. Este seu dever não varia quanto ao vulto da obra: tanto faz que seja a História de um povo, como a História de um indivíduo.

* * *

Também pode ocorrer que um historiador publique um livro sôbre determinado assunto. Se, depois, tiver de lançar nova edição dêsse livro e souber que existem documentos inéditos que êle até então ignorava, o seu dever, ao preparar a reimpressão de sua obra, é procurar conhecer êsses documentos, para saber se são ou não interessantes, isto é, se podem ou não comprovar, ou alterar, os fatos que narrou e os conceitos que emitiu.

* * *

Era nossa intenção, ao escrevermos o artigo intitulado «O Arquivo do Castelo d'Eu, — no qual demos uma notícia histórica da sua origem, de sua formação e de sua transferência para o Brasil, — publicar, em seguida, um ou dois, acêrca do que contém aquêle tesouro. Entretanto, por mais sucintos que queiramos ser, teremos de levar a efeito uma série de artigos, da qual é êste o quarto, — considerando como o primeiro a aludida notícia histórica.

* * *

Depois de publicado o terceiro artigo, pareceu-nos conveniente fazer uma pausa nas considerações que vínhamos tecendo em tôrno da documentação existente no Arquivo sôbre cada período da História do Império; uma pausa para, saindo um pouco do terreno em que se encontram as fontes, aduzir algumas reflexões acêrca de sua importância, isto é, de como as deve considerar, mesmo em teoria, os que se entregam às pesquisas históricas.

Esta é a razão do presente artigo, no qual, — sem querer ensinar a trabalhadores da História, mas desejando informar e esclarecer quem quer que se interesse pelo conhecimento do passado da nossa pátria, — relembramos o dever do historiador para com os documentos inéditos. Aliás, êste assunto (fontes históricas) ainda é tão descurado no Brasil, que, mesmo os mais constantes investigadores da História nacional não dispõem de elementos para saber quais são, nos nossos arquivos públicos, os documentos jamais publicados. Nos próprios arquivos poderia haver um serviço neste sentido; serviço tão necessário, que, por mais difícil e imperfeito que fôsse, ainda assim seria útil.

Sabemos, com efeito, de suas naturais dificuldades; mas isso não quer dizer que êle seja impossível.

No Brasil, o trabalho histórico (no sentido científico desta expressão) se torna muito mais árduo, porque o trabalhador tem de fazer, não só a obra de síntese, como também, anteriormente, a obra de análise. A Erudição e a História se confundem; e o historiador, que devia aproveitar o material já preparado pelo erudito, tem de ser, êle mesmo, erudito também.

Sendo assim tão espinhoso o trabalho do historiador no Brasil, não admira que essa classe de intelectuais seja, entre nós, reduzida.

* * *

O trabalho histórico, como qualquer trabalho científico, requer espírito de cooperação. Com êste espírito é que levaremos a cabo esta série de artigos, nos quais diremos ao comum das pessoas cultas, aos curiosos do passado brasileiro, aos eruditos e, até, aos historiadores, — nacionais e estrangeiros, ainda não informados sôbre o assunto, — o que é, em linhas gerais, como tesouro de fontes históricas, o Arquivo da Casa Imperial do Brasil, agora instalado em Petrópolis.

"Memórias de um capitão da Marinha Inglêsa"

Tem um defeito êsse livro de Mauro Carmo. Talvez o único, mas um grande defeito: o de ser pequeno demais.

Efetivamente, é pena que o apreciado poeta e experimentado jornalista, incursionando agora pelo romance — de que se saiu tão bem! — tenha sido tão parcimonioso.

«Memórias de um capitão da Marinha Inglêsa», não obstante procurar o autor convencer o leitor de que se trata de mera adaptação de um diário de bordo pertencente a um suposto comandante Walter Storm, enfeixa um punhado de crônicas saborosas, romanceadas pelo espírito lírico do vate que, não faz muito, presenteou as letras pátrias com os belos poemas enfeixados no livro a que deu o sugestivo nome de «Vagalume».

As pequenas histórias dos mares do sul, que Mauro Carmo faz desfilar nesse pequeno volume, têm o mérito de atrair a atenção do leitor amante dêsse tipo de aventuras, da primeira à última página.

Começando pelo belíssimo «Vendaval», em que Mauro Carmo descreve com mestria uma borrasca em alto mar, percorre o leitor todos os demais capítulos do livro com avidez, com interêsse crescente, para lamentar, ao fim, que sejam êles em número tão reduzido.

Não só a história de Tom e Arabela, como as da «Ilha Misteriosa», «Xangai», «Mulher Veneno», «Makida» e o «Navio Fantasma» revelam o escritor correto e agradável, o narrador de deliciosas aventuras cheias de mistério e fascinação, num estilo impregnado de poesia, sem prejuízo da clareza e da encantadora simplicidade que tornam o livro uma verdadeira jóia da literatura contemporânea.

HERMANO REQUIÃO

ÚLTIMA OPORTUNIDADE

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO

PROTESE OU ENFERMAGEM

Estão abertas as matrículas para as ÚLTIMAS turmas diurnas e noturnas para o próximo exame, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. — INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º and. — Tel. 42-0673, e na rua Maria Calmon n. 93 (transversal a 24 de Maio), no Méier.

Seja previdente! Compre o seu lote de terreno no Parque São Judas Tadeu

Pequena entrada e o restante em 6 anos sem juros!

Vá hoje mesmo ao nosso escritório e peça informações. Condução farta: trens, ônibus direto da praça Mauá! Em cima da estação!

RUA MÉXICO, 148, sobreloja — Tel. 32-5959

VIDA LITERÁRIA

Cultura e instituições políticas

Sergio Buarque de Holanda

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

O SR. OLIVEIRA VIANA principia seu amplo estudo sôbre as *Instituições Políticas Brasileiras* (2 vols., Rio de Janeiro, Livraria José Olímpio Editôra, 1949), protestando contra o uso e abuso que vêm fazendo ùltimamente do conceito de "cultura" os responsáveis pelas tentativas de explicação da sociedade humana. Para o ilustre pensador, que inaugurara com sua análise memorável das nossas populações meridionais uma fase nova nos estudos para o melhor conhecimento do Brasil, aquele conceito já vai ocupando lugar desmesuradamente vasto na pesquisa científica e torna-se cada dia mais intolerante e ambicioso.

A relutância com que o sr. Oliveira Viana recorre afinal aos seus préstimos, há de parecer sem dúvida estranha aos que se habituaram a aceitar idéias e palavras segundo seu simples valor fiduciário; contudo não se dirá de boa mente que resultem apenas de um capricho pessoal. Ha pouco ocorreu-me testemunhar outra demonstração da mesma relutância ao tomar parte numa reunião do comitê organizado pela UNESCO — motivo da interrupção até agora dêstes comentários de literatura — para o exame e debate dos contactos de "cultura". A iniciativa da reunião partira do professor Richard McKeen, da Universidade de Chicago. E só nisto entraria, para alguns apressados uma espécie de pecado original: o "modernismo" e "americanismo" de uma noção que, sem ter tido tempo de amadurecer, já cuida de abarcar todo o mundo das ciências humanas.

Na realidade, o autor da iniciativa não deixa de ser, por vários aspectos, bem o contrário de um "modernista". Pude conhecer, agora e em reunião anterior, o zêlo com que nas horas vagas, deixadas pelos trabalhos de comitê, saía a correr bibliotecas parisienses no empenho de descobrir e decifrar preciosidades dos arquivos medievais. De sua capacidade de Humanista, na acepção mais lata do vocábulo, pode dar idéia sua excelente introdução ao *Aristóteles* que acaba de organizar para a Viking Portable Library.

De fato a resistência, no caso, à expressão "cultura" em seu sentido antropológico, tem resultado menos de sua suposta novidade, do que de certas reservas que lhe opõem os hábitos linguísticos de alguns povos, do francês especialmente. Com o resultado de que, nas nossas reuniões, quando estava com a palavra um francês ou alguém que se exprimisse em francês, o têrmo "civilização" substituía o têrmo "cultura" sem que isso prejudicasse a boa inteligência entre os interlocutores. Entendidos, um e outro, como significando o conjunto global de crenças, idéias, normas de vida, valores, processos técnicos, produtos e artefatos que o indivíduo em geral recebe da sociedade como um legado tradicional e muito menos em consequência de sua própria atividade criadora, elas pareciam ajustar-se com exatidão perfeita.

Todavia as objeções íntimas do sr. Oliveira Viana à expressão "cultura" nesse sentido, não são, como entre cientistas franceses, de natureza puramente verbal. Para bem avaliá-las é bom notar de passagem que êle parece cair num ligeiro engano ao dizer que "em seu sentido etnográfico" a palavra cultura é de generalização recente fora da Alemanha, e só se teria expandido graças à publicação da obra famosa de Spengler, que é de 1918, ou mais exatamente, de sua tradução inglêsa, que é de 1922. Isso equivale a esquecer que, se existe livro clássico na etnologia anglo-saxônia, é o de Tylor, intitulado justamente *Primitive Culture*. E' que êsse livro antecede de meio século a publicação da obra de Spengler. Ao contrário do que sustenta o sr. Oliveira Viana, pode-se talvez dizer sem muito exagêro, que a expansão na Alemanha da palavra *cultura* "em seu sentido etnográfico" dataria da publicação da obra inglêsa de Tylor, que é de 1871 ou, mais provàvelmente, de sua tradução alemã, que é de 1873.

Se me parece que êsse engano é, em si mesmo, de proporções ligeiras, estou longe de supor, no entanto, que não possa redundar em consequências mais graves. Uma delas estaria, a meu ver, no empenho sistemático do autor em procurar relacionar o conceito de "cultura" a uma suposta entidade metafísica, pairando acima das vontades e dos atos dos homens, e que se casaria bem com a concepção popular da *Kultur* alemã. Existiria mesmo uma fase a que será possível chamar de "criacionismo panculturalista". "É", diz, "a fase de Frobenius, de Spengler e dos pensadores que os precederam, Grabner, Schmidt, Ratzel" (p. 41). E há lugar, no mesmo barco, para muitos outros, não obstante certas discrepâncias que os separam uns dos outros. "Escola nova", observa, "o culturalismo está como tomado da euforia da novidade". E acrescenta: "Errado (...) estará quem pensar que todos os princípios, idéias e conclusões desta escola sejam coisas indiscutíveis e pacíficas. Há grandes divergências entre os autores. Mesmo na América do Norte, onde se aclimou, é *uma* escola apenas, que vive ao lado de outras escolas, tão autorizadas quanto ela e que explicam a evolução da sociedade e da vida social por outros fatôres" (pg. 38).

À indistinção básica que apesar de tudo se introduz aqui com o emprêgo de expressões tais como "escola", "teoria", "doutrina", "postulado" cumpriria opôr alguns reparos. Em primeiro lugar parece excessivo afirmar de Spengler e de sua hipótese metafísica da Cultura ou Alma Cultural, que tivesse exercido qualquer espécie de influxo sôbre o desenvolvimento da etnologia norte-americana ou sequer da alemã. E lícito dizer que seu influxo, no que diz respeito à Etnologia, se confinou até aqui à esfera da sub-ciência, e o mesmo é exato de Frobenius com sua idéia de que a Cultura é sempre o sujeito e o homem o objeto.

A importância de Frobenius na história dos atuais métodos antropológicos vem de motivo bem distinto: vem da ênfase com que em dado momento afirmou a seu modo o ponto de vista do chamado difusionismo, fornecendo apoio científico, por um lado, aos que queriam libertar-se do princípio das idéias elementares representado por Bastian — segundo o qual certas manifestações culturais paralelas podem surgir independentemente de contactos em lugares muito diferentes, no espaço terrestre, — e por outro uma superação aparente do evolucionismo.

E se é certo que seu nome surge associado, em alguns casos, aos de etnólogos como Graebner e Schmidt, dificilmente o será por outras razões: as razões que levaram o sr. Oliveira Viana a congregá-los dentro da mesma capela. Graebner como, depois dêle, Schmidt e muitos outros, jamais acolheram em seus escritos o misterioso *Paideuma* de Frobenius, essa "cultura" concebida como organismo vivo, capaz de sujeitar os homens ao seu poder despótico. Tão contrários são, em verdade, os seus pontos de vista, que o próprio Frobenius, em uma das suas últimas obras (cf. *Schicksalskunde im Sinne des Kulturwerdens*, Leipzig, 1932, p. 68) acusou aqueles autores de terem utilizado e ampliado o pensamento que êle mesmo formulara, suprimindo no entanto a doutrina da natureza orgânica da Cultura. "De modo", acrescenta, "que o método veio a desembocar numa verdadeira mecânica". Ora, acontece que essa "natureza orgânica da cultura" parece justamente corresponder àquilo que o sr. Oliveira Viana, com pouca corrupção, intitula "creacionismo panculturalista".

Mais estranha ainda do que a inclusão de Graebner e Schmidt nesse conjunto é o fato de acrescentar-lhes, ainda sob a hospitaleira etiqueta do panculturalismo, o nome de Ratzel (para só lembrar mais êste caso, pois a lista é grande). Não é, afinal, essa "doutrina" ou "escola" que, segundo êle o afirma, põe a margem as teorias sôbre a importância do meio físico? E não foi Ratzel quem, ao contrário, sempre afirmou que o meio físico ou, em suas palavras, o substrato terrestre, "regula com cega brutalidade o destino dos povos"? Haverá lugar aqui para qualquer onipotência da Cultura, como o presume o sr. Oliveira Viana?

E' certo que o nome de Ratzel anda algumas vêzes, e não só no livro do sr. Oliveira Viana, associado ao de Frobenius. Mas ainda neste caso, a associação vem do fato do antropogeógrafo alemão ter tentado definir e classificar os movimentos migratórios consoante suas próprias teorias geográficas, antecipando-se a Frobenius na afirmação de que as manifestações culturais paralelas dependem de tais movimentos e não das "idéias elementares". Contudo as teorias difusionistas alemãs, inglêsas ou norte-americanas, nada têm a ver com hipóteses tais como a da alma da Cultura ou a do Paideuma, embora uma e outra coincidam fortuitamente no caso particular das especulações de um Frobenius.

Mas o sincero rancor que o sr. Oliveira Viana dedica ao que chama "escola culturalista", pode-se dizer que é totalitário e cego a quaisquer precisões. E eu ousaria pensar que algumas das suas críticas chegariam a ser quase plausíveis se feitas com mais senso das nuances e menos iracundia. Quando se ampara, por exemplo, nos pontos de vista do professor Gordon Allport para censurar a ênfase que muitos sociólogos e etnólogos dão ao papel das instituições culturais, negando importância apreciável ao indivíduo, êle não faz mais do que incorporar-se, passageiramente, é verdade, e sobretudo com ânimo polêmico, aos que vão tentando, com justos motivos muitas vêzes, a revisão de certas premissas longamente arraigadas e aceitas sem crítica nos estudos sociais.

Um exemplo particularmente brilhante de semelhantes tentativas pode encontrar-se no livro de Robert S. Lynd — *Knowledge for What?* — que se publicou em Princeton em 1945. E outro num dos anexos à obra posterior, e por tantos aspectos valiosa, do sociólogo e economista sueco Gunnar Myrdal — *An American Dilemma*. Mas se criticam o "fatalismo" e o rígido determinismo das ciências sociais e da etnologia, a nenhum dêles ocorre seriamente lançar a culpa por êsses pecados a esta ou aquela escola. O mal vem de muito longe, vem aparentemente das raízes que o pensamento sociológico deita na filosofia da Era das Luzes e nas suas concepções do "bem comum", da "harmonia dos interêsses" do "*laissez faire*", concepções que, com pouca mudança, teriam sido preservadas nas ciências sociais até aos nossos dias.

E é mais do que provável que métodos tais como o dos "círculos culturais", apesar da aversão que lhes tem o pensador brasileiro, representaram ao seu tempo uma superação, parcial embora, e muito incompleta, dessa atitude tradicional. Não deixa de ser interessante que à página 47 de seu livro, o sr. Oliveira Viana recorra ao professor McIver para enfrentar os "culturalistas", citando entre aspas êste trecho de uma das suas obras, *Society* (Nova York, 1937): "Investigações sociológicas mais recentes contestaram a afirmação de que, nas sociedades primitivas o indivíduo seja completamente dominado pelo grupo — a horda, o clã ou a tribo; que êle obedeça às determinações da sua sociedade, às suas tradições, à sua opinião pública, às suas leis, com uma obediência passiva, servil ou de hipnotizado [...] se dê o trabalho de recorrer ao texto original [...] ver, contudo, que essas observações de McIver, [...] rentemente tão aptas a servir às investidas do [...] Oliveira Viana, não alvejam nenhum etnólogo ou [...] ciólogo dos nossos dias, mas um pensador político [...] século passado: Bagehot.

No texto original, à pág. 387, o que se pode [...] e que procuro traduzir, é o seguinte: "Nenhum [...] humano é de fato uma encarnação tão pura do [...] pírito de rebanho. O selvagem primitivo foi pintado assim por autores tais como Bagehot, mas a antro[...] pologia mais recente contestou a afirmação..." E [...] gue-se só então o resto do trecho traduzido pelo [...] Oliveira Viana e por êle endereçado, um tanto ar[...] tràriamente contra as pretensões de certa ciência so[...] cial norte-americana ou alemã. Por onde se mostra [...] como a fidelidade do pensador brasileiro ao [...] culturalismo é exaustiva e não admite partilha [...] sua atitude está longe de ser simplesmente negat[...] A negação é aqui, antes um primeiro passo para [...] construção positiva que vai servir de base à sua in[...] vestigação do verdadeiro papel da cultura na for[...] ção de nossa sociedade política e na evolução e fun[...] cionamento do Estado no Brasil.

Post-Scriptum. Um professor e ensaísta do [...] interpretou às avessas, em artigo publicado, certas reservas que eu fiz nestas mesmas colunas a um dos livros do sr. Gilberto Freyre. Lembrei-me das palavras que Erasmo de Rotterdam, pela bôca da Loucura, disse ao Gramático, a saber, que sem um prudente desvario, ou seja sem certa dose de ima[...] ginação capaz de temperar os rigores do ofício, [...] se converteria no mais atormentado dos homens. Pa[...] lavras que eu entrego de bom grado à meditação do ilustre homem de letras, posto que ainda não o co[...] nheça, nem aos seus escritos. A outro, que a pro[...] pósito de livro de minha autoria, afirmou que tinha sido inspirado no do antropólogo português Mendes Correia, intitulado *Raízes de Portugal* só me cabe dizer que por casualidade o livro de minha autoria é de 1936 e o do sr. Mendes Correia de 1938. Dêste há segunda edição, publicada em Lisboa, 1944, onde se pode ler à pág. 111: "Que eu saiba, ninguém se lembrou de considerar o próprio título da brochura em que foram reeditados os três artigos, como imi[...] tação de uma obra anteriormente publicada além oceano, as *Raízes do Brasil* de Sérgio Buarque de Holanda. Honrara-me o autor brasileiro com a ofer[...] ta do seu livro e até dêle eu me ocupara em [...] bibliográfica à pág. 252 do vol. VIII dos *Trabalhos da Sociedade Portuguêsa de Antropologia*. É evi[...] dente que a adopção da mesma palavra 'Raízes' para o estudo de idêntico assunto em países diferentes não implica servilismo intelectual, vizinho do plágio".

Para remessa de livros: Rua Haddock Lobo [...] — São Paulo.

ANO SANTO, ANO DE JUSTIÇA SOCIAL

Frei Barruel de Lagenest — Dominicano

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

UM aspecto sob o qual se apresenta, para muitos talvez, o Ano Santo, é o aspecto "passeio". As companhias de navegação aérea e marítima, baixando os preços das passagens, concorrem para que a romaria à Cidade Santa se apresente acompanhada de viagens na Espanha, na Itália, na França, na Inglaterra e até no Norte da Europa, dando assim à austera palavra "romaria" o significado mais harmonioso da palavra "excursão".

Um outro aspecto do Ano Santo, mais sério e mais autêntico, que será certamente percebido por muitos, é o aspecto "ano de graças", de orações mais fervorosas, de santificação mais intensa.

Êste aspecto, não há dúvida, corresponde melhor do que o primeiro à intenção do Santo Padre que proclamou "Ano Santo" o ano de 1950.

Mas, é preciso, para não deturpar as perspectivas projetadas pelo próprio Papa, bem compreender as condições e as exigências reais da "santidade" para um cristão do século XX.

Para que o Ano Santo seja de verdade "Santo", é preciso que a vida cristã, sempre mais compreendida e melhor praticada, obrigue a tomar consciência não somente de uma pequena elite, mas de todos aquêles que se dizem discípulos do Cristo. Dessa verdade não há santidade autêntica sem essa fome e sêde de justiça de que nos fala o Evangelho.

E essa fome, essa sêde, não podem ficar sem efeito: tem de provocar na alma de cada um, a atitude de firme recusa da organização social injusta na qual vivemos. "A riqueza está acumulada em algumas mãos, quando a maioria dos homens vive na extrema pobreza", dizia, já, o Papa, há três anos. E essa atitude não será nem "comunismo" nem "apêlo à revolta", mas somente "cristianismo" e "pregação do Evangelho".

Será que essa apresentação das exigências espirituais do Ano Santo ultrapassa o pensamento do Santo Padre? Êle mesmo nos dá a resposta.

Na oração que S.S. Pio XII compôs para nos ajudar na preparação do Ano Santo, encontram-se estas duas frases:

"Que vossa graça, Senhor, excite em todos os homens o amor por tantos infelizes que a pobreza e a miséria reduzem a condições indignas de sêres humanos. Despertai nas almas daqueles que Vos chamam pelo nome de Pai, a fome e a sêde de justiça social e de caridade fraterna".

O Santo Padre não aceita, portanto, que êste Ano Santo seja única e exclusivamente um "ano de orações". Mais. S.S. não fala, apenas, de uma caridade somente individual, pessoal, mais sentimental do que eficiente; promulgando o Ano Santo, o Papa quer ampliar nosso olhar, dilatar nosso coração.

Não é mais suficiente que os cristãos de hoje constituam em volta de si mesmos uma zona pacificada, onde a miséria seja socorrida, para não dizer oculta. Os cristãos têm, agora, o dever de guardar sempre em si, despertada, firme, a vontade de fazer penetrar o espírito do Evangelho, o espírito cristão, na própria organização social. E' preciso que seja reconhecido em primeiro lugar e depois condenado e rejeitado, tudo o que, no mundo de hoje, fere a dignidade humana, tudo o que se opõe à vontade do Cristo. Trata-se, em realidade, — e é a isso que S.S. Pio XII nos convida, — de uma transformação, não somente dos costumes, mas até das instituições.

Talvez essa orientação, que nos vem do próprio Papa, não esteja ao gosto de todos. E mais fácil fechar os olhos e dizer que tudo vai bem do que analisar a realidade, diagnosticar o mal e lutar contra êle. E' mais fácil descobrir "comunismo" em todos os cantos do que ler mais uma vez o Evangelho e aplicar seus ensinamentos. Mas, lembremo-nos disso: são aquêles que têm medo da Verdade e da Justiça, aquêles que ficam surdos aos apelos do Papa, que traem o Cristo e auxiliam o adversário.

Num mundo em que uma guerra mundial econômica aliada a uma guerra mundial social se prepara abertamente, os verdadeiros "fiéis" são aquêles que sabem permanecer perfeitamente "fiéis" a tôdas as exigências do cristianismo. Não podemos mais ficar emudecidos. Todos os cristãos, qualquer que seja a sua situação social, têm a obrigação estrita de trabalhar, na medida de suas possibilidades, para a transformação do mundo, para que sejam sempre e, em todos os domínios, respeitadas a Verdade e a Justiça.

E' claro que não se trata de esquecer que as realidades essenciais do cristianismo são invisíveis e que, portanto, o efeito principal do Ano Santo será, também, invisível. Oxalá o Ano Santo seja para muitos o caminho de Deus. Mas isso depende dos cristãos, de sua atuação clarividente e corajosa em preparar êste caminho, quebrando as barreiras e enchendo os precipícios que dividem os homens entre si e os separam de Deus.

CASSACOS

Maria Luiza de Queiroz

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

DIZ êle que o nome de Vitai Batista é a única coisa que possui no mundo, pois até a mulher não foi dada, foi roubada, e os onze filhos que tem, Deus como os deu, também os pode levar. Nasceu no Crato, terra rica, dos canaviais que se medem por léguas, da rapadura alva e doce, de fruteira que nasce atoa como qualquer planta do mato, de gente que vive de barriga farta e cofre cheio. Sua família era arranjada, senhores de terra e gado: tinha êle tio dono de engenho e primo dono de loja na rua. Dos irmãos, segundo afirma, só êle é que não deu pra gente: Com dezoito anos furtou moça filha de morador do pai, tomaram o trem para Fortaleza e na mesma noite embarcaram num navio com destino ao Amazonas. Foi numa leva de seringueiros, teve sezão e maleitas, brigou com jacaré, diz que viu os cabelos verdes da mãe d'Água, trabalhou sujeito ao patrão; gastou tudo quanto ganhou e teve de ver nascer e morrer, dentro de poucas horas, o primeiro filho. Já desiludido, arranjou de vir tomar conta de umas plantações no Maranhão. Aí demorou, trabalhou duro, e juntou dinheiro. Um dia, porém, amanheceu se sentindo esquisito, com aquêle apêrto no coração, enjoado de tanto verde e tanta água, com vontade de ver outra vez a sua caatinga cinzenta, os redemoinhos de vento no verão, as plantas de vazante crescendo no leito do rio sêco. Logo vendeu tudo quanto tinha, apurou o que pôde e se largou com a mulher e os dois filhos pequenos no rumo do Piauí. Por lá arranjou emprêgo na estrada de rodagem que estava em construção e aos poucos, metro por metro do barro vermelho que a pancada do seu malho ia endurecendo, mais se chegava para perto do Ceará. Quando de longe lhe mostraram os cabeços da Ser-

(Conclui na quarta página)

Caligrafia — [illegible] Curso Técnico de Caligrafia Fundado em 1926 — Praça Tiradentes, 12, 2.º — Telefone: 42-1279

Ainda o prefácio à 6.ª edição de "Casa-Grande & Senzala"

Gilberto Freyre

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

CONTINUA o autor dêste ensaio acusado de anti isto ou anti aquilo por uns, enquanto outros o consideram demasiado simpático ou favorável aos mesmos ismos: ao Jesuitismo, por exemplo. Ou ao Catolicismo em relação com a formação brasileira. Ou ao Freudismo. Ou ao Melanismo. Ou ao Ambientismo em face do Instintivismo. Ou ao ao Weismannismo — agora em crise com o choque violento entre a ortodoxia weismanniana (Mendel, Weismann e Morgan) do Ocidente e a ortodoxia mitchouriana da Rússia Soviética, representada principalmente pelo professor T. D. Lyssenko, para quem os caracteres hereditários podem sofrer modificações sob influências do meio. Ou ao Marxismo. Ou, ainda, ao Capitalismo ao qual, segundo apologetas antes insistentes que convincentes das virtudes absolutas dêsse sistema, deve-se atribuir, dentro de critério traçado pelo eminente financista e economista Roberto Simonsen, a própria formação brasileira. Ficaria para os caturras sem visão a crença ingênua num feudalismo — feudalismo sociológico, de forma, e não o jurídico ou político, de substância, de modo algum repetido no Brasil com todos seus ff e rr — que teria marcado com sua influência os começos e o desenvolvimento da nossa economia e da nossa sociedade. Economia e sociedade predominantemente agrárias, escravocratas e patriarcais até quase nossos dias — e aqui somos obrigados a lembrar que a caracterização sociológica da economia brasileira como monocultura latifundiária e escravocrata, antes de ser do historiador Caio Prado Júnior, como pretendem alguns estudiosos do assunto, é nossa —, embora desde os seus começos marcadas também pela influência do capitalismo burguês. A situação no Brasil foi semelhante à daquelas colônias da América inglêsa onde menos instalações como o «quit-rent» — tão bem estudado pelo professor Beverley W. Bond no seu trabalho «The Quit-Rent System in the American Colonies», em The American Historical Review (vol. XVII, n. 3, abril, 1912) — que as relações desenvolvidas entre grandes proprietários de terra e de escravos e os demais elementos da população, deram à economia e à sociedade formas sociologicamente feudais de convivência. Apenas no Brasil essas formas foram, talvez, mais acentuadas e mais duradouras que naquelas colônias, embora de modo algum puras ou exclusivas. Nós próprios, no ensaio **Sobrados e Mucambos**, publicado em 1936, procuramos salientar a importância que foi tomando na nossa economia e na nossa sociedade patriarcais a figura do intermediário ou do comissário de açúcar — e depois do café — equivalente, como financiador de agricultura tropical do «factor» ou do «factorage system» das Índias Ocidentais inglesas; e contrapeso ao poderio quase feudal dos senhores de terras que, entretanto, se manteve preponderante entre nós até os dias de Pedro II.

Em tôrno daquêle complexo — o monocultor, escravocrata e patriarcal e, ao seu modo, feudal, completado pela presença contraditória, no meio do sistema já arcaico de domínio da terra, da figura moderna do capitalista ou do intermediário, armazenário ou comissário do açúcar, do algodão, do cacau ou do café — é que se processou o desenvolvimento do Brasil em nação, como, baseado nêle, é que se verificou a afirmação de poder econômico e de poder político do mesmo Brasil — primeiro do Vice-Reinado, depois do Império e da República — no plano internacional através principalmente da exploração do café, nos mais recentes.

Não parecem estar com a razão os que continuam a acusar um tanto enfaticamente êste ensaio — como há pouco o professor Donald Pierson na **American Sociological Review** (vol. 1, n. 4, outubro, 1947) — de válido apenas para a região geográfica onde primeiro desabrochou o sistema patriarcal, agrário e escravocrata no Brasil e que foi a região do açúcar. São críticos talvez desembrados do fato de sociològicamente ocupado pelo mesmo sistema — e, neste ensaio, estudado sob critério não só sociológico como socio-psicológico, socio-ecológico e histórico-sociológico, mas não geográfico ou cronológico — foi antes social que geográfico. Como espaço social é que chegou a compreender quase o inteiro conjunto brasileiro de regiões e áreas geográficas, étnica e culturalmente diversas, mas socialmente unificadas pelo sistema patri[...] cal, monocultor e escravocrata.

Espera o autor dêste ensaio tornar mais claro, no seu próximo estudo, **Ordem e Progresso**, dedicado mais ao estudo do Sul e do Centro que ao do Norte do Brasil — êsse critério de espaço social ocupado, entre nós, por sistema condicionado, mas de modo algum determinado, por elementos de área ou de região geológica, botânica ou física geográfica. Seu ponto de vista é o de que a todos êsses elementos físicos foi superior o próprio sistema com suas formas [...] tantes e seus processos [...] tes em sua ação ou em sua din[...] mica. Donde ter o sistema coincidido, através de preponderâncias que se deslocaram do Norte para o Sul, com a formação brasileira em suas três ou quatro regiões econômica e polít[...]

(Conclui na quarta página)

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

NÃO poderemos estudar e valorar adequadamente nossas expressões de cultura enquanto não fôr feito o levantamento tanto quanto possível completo — uma bibliografia jamais será completa — de nosso acêrvo passado. Todos que estudamos no Brasil, letras, ciências, filosofia ou artes, sabemos quão difícil é assenhorearmo-nos do que se há publicado no passado. Estudos de autores, obras ou questões esbarram de início com o óbice quase insuperável da documentação, tôda ela perdida em repositórios inacessíveis, e ainda assim pràticamente desconhecida ou impossível de ser reunida com rapidez. Tem então o intelectual que abalançar-se a uma tarefa braçal de cavouqueiro, com vistas a descobrir o que existe sôbre o assunto e depois travar conhecimento com esse material, se tem a sorte de encontrar as fontes. No mais dos casos, essa tarefa é facilitada — diga-se para honra nossa — pelo auxílio de abnegados pioneiros ou curiosos que desbravaram o caminho, fazendo-se conhecedores, pelos acasos dos estudos, de trabalhos anteriores.

* * *

De jeito que todo esfôrço no sentido de reunir e publicar a bibliografia brasileira é benvinda, e deverá ser saudado sem reserva. E' o caso, por exemplo, do recente *Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros*, devido ao generoso interêsse da Rockefeller Foundation e à esclarecida orientação de William Berrien, a quem tanto já deve a cultura nacional. Pôsto que deficiente, e ainda que defeituoso, do ponto de vista técnico e bibliográfico, embora algumas seções apareçam melhores que outras, o *Manual* vai prestar inestimáveis serviços aos estudiosos entre nós. Suas falhas, aliás, são bem compreensíveis, dado ser obra por assim dizer pioneira no gênero, e devido à inexperiência de nossos intelectuais no terreno da técnica bibliográfica. Inexperiência, e, mais que isso, falta de pendor para trabalhos dêsse feitio. Vigora mesmo entre nós certo descaso ou menosprêzo superior por tais questões, habitualmente consideradas de somenos ou de caráter inferior, por isso relegadas para quem não tenha mensagem criadora a deixar. Tomemos os nossos livros de erudição e vejamos o pouco caso que damos à parte bibliográfica, comumente apresentada de modo falho e sobretudo sem obedecer ao menor critério técnico, até mesmo na apresentação tipográfica.

* * *

No entanto, não há cultura sem um especial cuidado com a bibliografia. Isso é truístico e elementar, e basta tomarmos uma [...] básica estrangeira para sentir[...] quão importante é o assunto [...] ponto de mira do *scholarship* [...] modo que havemos de partir [...] se quisermos algum dia pos[...] estudiosos e eruditos dignos [...] nome e produção intelectu[...] altura de um país civilizado. [...] que abnegados como um Si[...] dos Reis, de quem saiu há p[...] o primeiro volume dos *Poetas* [...] *Brasil*, e de quem se esperam [...] da outras e muitas contribu[...] valiosas, como a bibliografia [...] chadeana, devem ser cultu[...] por todos os que nos preocup[...] com tais coisas inúteis, co[...] carinho que damos às planta[...] estufa.

* * *

A propósito, merece lembr[...] que fizeram recentemente os [...] ricanos redatores e organiza[...] da monumental *Literary Hi[...] of the United States* (Macmil[...] 1948), que reservaram um in[...] dos três volumes da obra à p[...] bibliográfica, elaborada seg[...] um plano de auxílio real a[...] tudiosos. E' que não se pode [...] tudar qualquer autor ou ass[...] sem o recurso às fontes, gr[...] às quais ficamos de posse de [...] que lhes diz respeito. Não h[...] nenhum indício de mística bib[...] gráfica, nem de sujeição ao [...] tualismo" positivista.

* * *

Apenas de respeito ao m[...] em *scholarship*, coisa a que [...] pouco habituamos o espírito [...] técnica de trabalho, nós im[...] sionistas e improvisadores [...] preferimos ser por comodis[...] indisciplina. Domingo passado [...] ta seção, como tem feito [...] vêzes, discorria sôbre a q[...] do método, sem dúvida o p[...] ma central de qualquer re[...] intelectual no Brasil. E o [...] relação ao livro de José H[...] Rodrigues, *Teoria da Histó[...] Brasil* (Ipê, 1949). O mesmo [...] e historiador patrício oferece [...] oportunidade para ser aqui [...] mente objeto de comentári[...] o seu livro lançado pelo Ins[...] Nacional do Livro em [...] edição, a *Historiografia e B[...] grafia do Domínio Holandê[...] Brasil*, Rio, 1949.

O escritor é atualmente [...] maior autoridade em estud[...] bre o domínio holandês [...] deu prova em numerosos [...] anteriores. [illegible]

INGRES — Retrato de M. Bertin

MOVIMENTO LITERÁRIO

NOTURNO

RAUL LIMA

No vasto silêncio da noite recortam-se os corcovos dos morros escuros. E de um dêles ergue-se a estrêla verde que emite sons, emite um dó longamente desferido ao plano.

Do outro lado, uma luz branca e forte luta contra as nuvens que a envolvem.

Até à mesa chegam os sons e a sensação vaga da estrêla, dos muros, do despontar da luz entre as nuvens. Defronte, livros, ilusões mortas, imagens.

As realidades amadas também se distanciam, pairam longe como as névoas densas e envolventes, o próprio ruído cotidiano de ainda há pouco é agora mais remoto e muito menos audível do que as variações no plano e aquêle dó final extenso, ressoando no vasto silêncio da noite.

O sonho tem harmonias que a morna existência de todo dia desconhece.

Os livros hirtos, mas coloridos, afetuosos e promissores, alinham-se na estante, mas onde está o tempo que alguns dêles recordam?

O que a presença de todos êles significam são anseios, aspirações vivas e murchas.

Uma angústia mansa, uma ansiedade frágil, logo sujeita a transformar-se em sono, pêso da matéria sedentária sôbre o espírito mais andejo porém igualmente acorrentado e vencido.

Cessaram os sons, as melodias com o ponto final em dó. A luz branca também deixou de lutar contra as nuvens, agora densas e negras, que começam a desfazer-se em chuva abundante.

Chuva, a grande carreira, Sufocas tôda a liberdade. Todos somos teus prisioneiros. Doce carcereira. Chove, chuva. Ouviremos tua música, poema sinfônico diferente, princípio em allegro fortíssimo e depois a quietude, a longa e suave repetição do motivo — água sôbre plantas e duras calçadas — pela noite a dentro, embalando o sono profundo da criatura cansada.

"Canticos"

Poeta muito editado e reeditado, J. G. de Araújo Jorge lança à luz a segunda edição de seu "Cânticos do homem prisioneiro" agora sob o título de "Cânticos". Lírico e político, o poeta tem usado o verso com sentimento terno e chama enérgica.

A editôra Vecchi declara: Sabotado ou não pela crítica nacional, pelos grupelhos literários de alguns jornais da capital, J. G. de Araújo Jorge conquistou seu lugar".

Fazemos votos que seja um bom lugar. Classe O, pelo menos.

Via Redentora

Moacir Chaves teve a idéia piedosa de pôr em versos os Santos Evangelhos, realizando, assim, uma obra inteiramente original na literatura.

Não se lhe pode negar o mérito da atenta utilização da narração sagrada, para transformá-la em variada poética, com rima e metro, bem como para inspiração de poemas-comentários.

"Via Redentora" foi editada por Ipê e o autor destina aos pobres a renda que advier da sua obra — os Santos Evangelhos em poesia.

"O romance do futebol"

Quando foi da publicação de "O Negro no futebol brasileiro", Rachel de Queiroz escreveu, a propósito daquele livro de Mário Filho: "Muitos caminhos, e os mais inesperados, podem levar à genuína obra de arte".

O caminho de Mário Filho é o futebol, assunto de suas crônicas num estilo pessoal, caído no fundo do gosto do público. Percorrendo-o, traz aquele escritor uma nova e vasta realização efetivamente literária, "O romance do futebol". O primeiro capítulo é sôbre Otávio de Faria, o romancista, e os outros intitulam-se "O Clube", "O Torcedor", "O Jogador", "A Taça", "O Jôgo".

Livro profuso, que os interessados no futebol e os observadores da literatura nua e clara festejarão, como os anteriores.

"Um ianque na côrte do rei Artur"

Ainda há pouco se exibiu no Rio nova versão cinematográfica de «Um ianque na côrte do rei Artur», um dos mais populares livros de Mark Twain, no qual o grande humorista associa aos costumes de uma época remota um indivíduo e reações do tempo do escritor.

Esse livro, traduzido por Alfredo Ferreira, foi lançado pela editora Vecchi na sua coleção «Os maiores êxitos da tela».

Retalhos do passado

Reeditando, com grande aumento, seus "Retalhos do Passado" ("Episódios que vivi e fatos que testemunhei"), o professor Joaquim Pimenta traça um largo depoimento da vida política brasileira, na qual teve, em determinado período, intensa atuação.

Para o estudo de certos aspectos da sociologia nordestina e sobretudo da grave agitação que sacudiu a política pernambucana, da qual o velho lutador e professor de direito participou com destaque, será indispensável o conhecimento dessas memórias de um personagem como Joaquim Pimenta.

Seu livro, pois, cêrca de 450 páginas massiças, é um documentário valioso.

Roteiro do inferno

O Instituto Progresso Editorial publicou «Roteiro do Inferno», de Maria Eichemberger.

Esse livro é o drama da mulher que vê o seu lar se desmoronar e, com êle, todos os seus sonhos de felicidade; a amargura da espôsa que descobre, sem que ninguém o perceba, as ligações ilícitas do marido, em seu próprio lar, com jovem amiga de sua filha, ainda adolescente; o ciúme angustioso e resignado diante da juventude exuberante de sua rival; a desolação da mãe diante dos hábitos mundanos da filha, confrontados com os seus próprios hábitos; finalmente, a abnegação da mulher em face de seu destino adverso, que fêz de sua vida verdadeiro «roteiro do inferno». Uma obra, enfim, que pode ser encarada como um estudo da psicologia feminina.

"O Suicídio"

O médico Napoleão Teixeira, docente-livre de Psiquiatria e Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, escreveu — e a editôra Guaíra publicou — um estudo de profundidade sôbre "O Suicídio" em face da Psicopatologia, da Literatura, da Filosofia e do Direito.

O cabedal de informações recolhido pelo autor distribui-se por um sumário variadíssimo, pleno de curiosidade, e se arruma densamente nas 170 páginas do volume, demonstrando o mergulho que o especialista empreendeu no assunto, cujo conteúdo dramático, apaixonante, desperta o interêsse de qualquer leitor.

Ao que parece, não houve um domínio científico ou prático, de qualquer natureza que tivesse passado despercebido ao dissecador do Suicídio dentro do esquema por êle traçado.

O CONTO DA SEMANA

O CRIMINOSO

Esbôço para romance policial

(Tradução de PAULO RONAI e AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA)

Alexandre Márai — a húngara Márai Sándor — que atualmente deve ter uns sessenta anos, é um dos prosadores mais pessoais da moderna literatura húngara. Nunca chegou à grande popularidade, mas possui leitores entusiastas, sobretudo na elite burguesa, que lhe aprecia os dotes de analista agudo e culto, o estilo algo amaneirado, a ironia discreta, o epicurismo céptico, em suma, a arte requintada e cansada, produto típico dos fins de civilização. Entre suas obras citemos "Os Rebeldes", romance de adolescentes em crise (publicado também em francês); "As Velas Ardem até o Tôco; Csutora", "romance canino"; e o volume de contos e esboços "Cabala" (em húngaro "Kabala", ed. Révai, Budapeste, 1936), do qual foi traduzido o conto seguinte. — P.R.

IMAGINEMOS a vítima. Que pode ela ter sentido? Fôra naturalmente encontrada em sua poltrona, ao lado da janela, entre sentada e deitada, de bruços na mesinha onde se viam, ainda, o cachimbo, o jornal da tarde e um vaso de flores derrubado. A água derramara-se na toalha de crochê; as flores — diga-se logo com exatidão, como convém tratando-se de crime, seis rosas amarelas — jaziam espalhadas no tapête, de pétalas caídas. Lá estava o morto, curvado, cabelos em desalinho, um pouco de saliva a borrifar-lhe o peito muito branco da camisa. Evidentemente, devia ter sofrido nos últimos instantes. Agredido à traição, não morreu logo depois do atentado; segundo o laudo médico, há de ter vivido mais algum tempo, talvez uns vinte a trinta minutos. Os traços do rosto decompuseram-se dolorosamente. Fôra o criado nobre quem o encontrara nesse estado, às nove da manhã. Isso quanto à vítima, num capítulo inicial, com tôda a objetividade, como se fôsse a mera exposição dos fatos nos autos da polícia.

Acessòriamente, algo acêrca das exéquias. A notícia da tragédia suscitou geral consternação. O presidente do Conselho mandou um telegrama, altas autoridades, dignitários da Igreja vieram dar pêsames. Durante algum tempo, segundo dizem, reclamou-se um inquérito, até nas esferas oficiais; mas depois os cochichos silenciaram, não se tomou nenhuma medida, as autoridades não se opuseram ao sepultamento. O entêrro foi brilhante, sendo que no cortejo se viu um bispo e vários desembargadores. Isto no tocante às formalidades: será o bastante para se compreender, desde já, a importância pessoal da vítima.

Logo a seguir, apresenta-se o detetive. Faremos de conta que o leitor sabe tudo a respeito; por isso êle não dirá "well!", não acenderá o cachimbo, não esfregará as mãos, não repetirá a cada instante que "o caso é sobremaneira misterioso". Como se Sherlock Holmes nunca houvesse existido numa das ruas laterais de Baker-Street, o leitor deverá imediatamente ser pôsto a par do segrêdo do detetive, tornar-se seu cúmplice, ou seu auxiliar. — "Pois é, o nosso detetive é assim — pensará êle, honrado pela confidência. — Quem não gostar dêle, que vá procurar Sherlock Holmes". Naturalmente o detetive já não é muito moço. Gosta de tocar violino, nas horas vagas lê unicamente livros sérios, Proust e Joyce, e despreza os romances policiais. A seu ver, só a literatura tem mistérios; a vida faz trabalho de açougueiro, os assassinos são uns calouros, todos êles voltam sorrateiramente, no penúltimo folhetim, a ver a cena do crime, ou esquecem no lugar o limpa-cachimbo com impressões digitais; basta o investigador ficar à espreita, de capa verde transparente e impermeável, e convidar o criminoso, em voz alta, algo displicente e acessòriamente, com palavras elegantes, a não fazer tanta cerimônia e entregar-se de vez. O detetive naturalmente goza de grande consideração na praça, é um profissional de primeira classe, ganha muito bem, quando faz bom tempo vai jogar o seu gôlfe à fazenda de um lorde, perto de Reading, onde é tratado como um "gentleman" de direitos iguais; tem certo menosprêzo ao ofício, que já sabe de cór e salteado, e mostra mais interêsse pela solução de um rébus norueguês do que pela de um assassínio. Isto no que diz respeito ao detetive.

E' por volta das dez da manhã que êle é chamado pelo chefe da comissão policial. Preferiremos apresentar a polícia sob côres antes simpáticas, e não como o conjunto de burocratas cretinos — como geralmente o fazem os autores de romances policiais — que nada conseguiriam sem o genial auxílio do detetive particular (ó Inglaterra, liberalismo!). Seria mais um grupo de pessoas profissionalmente lógicas e teimosas, que perguntam meio desorientadas, em conformidade com as prescrições: — "Que fim levou o criminoso?" O detetive resmunga. Deixa na antecâmara o chapéu e a capa; na sala mortuária porta-se como se estivesse em visita. Traz na mão direita uma lente, na esquerda o último livro de contos de Maugham.

O delegado expõe-lhe os resultados do inquérito. O velho criado nobre vestiu no amo o chambre às dez da noite, depois desceu à sala de jantar do pessoal, preparou um ponche com o adegueiro e o cozinheiro; ficaram os três a bebericar até meia-noite, depois foram deitar-se. Das criadas, Madge foi a única a passar a noite fora de casa, devidamente autorizada para visitar o filho doente. O detetive passa logo a interrogá-la. Fala com a moça — tòzinha, um tanto corada pelo susto, cordialmente, como uma pessoa civilizada se dirige a uma senhora; não a chamará, pois, "minha filha", nem lhe dará palmadinhas nas faces. Dos depoimentos do criado nobre e de Madge deduz-se um perfeito álibi.

Desde as dez da noite, a vítima permanecera sòzinha no quarto. Segundo o costume, fechara-o por dentro, à chave; de manhã, fôra preciso arrombar a porta. Verificou-se que ninguém tentara abrir as janelas nem por dentro nem por fora; não houve mão estranha que mexesse na fechadura da porta, ninguém procurou abri-la com chave falsa. Em todo caso, examinam-se as cinzas no cinzeiro, os rastros no chão. Heróico, o detetive experimenta o copo de água, já morna, em cima do criado-mudo da vítima. Tudo isso minuciosamente, nos moldes clássicos. Está enfadado o leitor? Bem feito: para que foi meter-se a ler um romance policial?

Não se encontra coisa alguma, está claro. O detetive resmungará o "well" duas ou três vêzes, esfregará o queixo com o polegar e o índice em atitude pensativa, acenderá o cachimbo, lançará sôbre o delegado um olhar expressivo, escutará, irônico, o relatório profissional do sargento que "viu no jardim uns vestígios de botas", cheira a

(Conclui na quarta página)

MOVIMENTO ARTÍSTICO

A ARTE E A NATUREZA

FLÁVIO DE AQUINO

...começo de ano e do verão as exposições se tornam raras e pouco há ... crítica fazer. Melhor será, pois, aproveitar a pausa para reavivar velhos ... e deixar a palavra aos mestres tomando-lhes emprestado as definições ... que têm sôbre a arte que praticam. Numa curta crônica, como esta, ... a profundeza que se pode esperar mas clareza e a notícia", quando muito, que nos sirva de excitante da imaginação.

...problema que sempre suscitou, entre artistas e estetas, inúmeras con... foi o da relação forma conteúdo, isto é, o poder de apreensão e su... que os elementos decorativos da pintura ou da escultura (forma, linha, ...) têm para interpretar e transmitir ao espectador a emoção e a visão que ... sentiu e viu diante de determinados aspectos da natureza. A natureza, ... em relação ao homem, é, então, premissa mais importante, o traço de ... que une a relação forma conteúdo que, no século passado, tornou-se a ... de tôdas as estéticas, a única medida capaz de definir o indefinível: a arte. ... a nós, embora acreditemos na importância e no esclarecimento que as ... possam trazer, cremos ainda na validade da famosa definição de B.: "Arte é aquilo que todos nós sabemos o que é".

... a fórmula da "cópia ou imitação da natureza", que hoje já se acha ..., mesmo entre os acadêmicos e com a qual nada temos a fazer, até ... recentes teorias abstracionistas, nas quais a natureza é tratada ao revés, ... seriada nas duas dimensões da tela fora de qualquer idéia imitativa, ... se tem escrito.

...conceremos por Ingres e Delacroix, no ponto em que a pintura, libertan... dos rijos cânones da Grécia e da Renascença, intentava identificar-se, mais ...damente, com o espírito da época. Se Ingres ainda representava, em teo... a doutrina do idealismo clássico defendida por Winckelmann, Antoine R. ... Quatremère de Quincy, na qual doutrina, o "belo ideal" era um con... abstrato comparável ao do ponto imaterial dos matemáticos, e se o modêlo ... ainda representava o único modêlo admissível, fora do qual só havia de...ção, na prática, Ingres, se aproximava do suave romantismo que fazia ... O próprio Ingres modificava o conceito do "belo ideal" quando "desejava ... que o belo ideal e a natureza são uma única coisa" (G. Bazin). ... de belo ideal — declarou então Ingres — tão mal entendido nos nossos ... não designa senão o belo visível, o belo da natureza. As figuras antigas ... belas porque se assemelham à bela natureza".

...to a Delacroix, seu rival e contemporâneo, tão grande pintor quanto ... escritor, formulou a frase que desde então fêz fortuna: "A natureza é ... dicionário da arte" — fórmula na qual se apoiou Baudelaire para construir ... Com isto Delacroix desejava exprimir a profunda relação exis... entre a natureza e a obra de arte comparando esta última ao dicionário ... tôdas as palavras necessárias à criação da obra de arte, cabendo ... não só a escolha e a arrumação inteligível. Esta escolha permitia ... relegar palavras assim como repeti-las, aumentá-las ou atenuá-las ... as necessidades, e esplanar seu pensamento não pela cópia servil das ... da natureza mas pela criação individual, pelo poder criador do artista. ... Lhote, muito mais tarde, iria escrever idêntica definição: "Arte é dimi... aumentar e suprimir".

...os impressionistas aparecerá pela primeira vez, a personalidade cria... do artista, expressa claramente, como elemento preponderante da obra de ... Não mais catalogar as emoções ideais dos românticos — seu romantismo ... simples e mais cotidiano — não mais observar e transcrever detalhada... os sentimentos e as paixões com a imparcialidade de um historiador ou ... paixão de um reformador, mas identificar-se com a própria natureza e ...-la conforme o seu próprio temperamento. Foi Zola quem lhes deu a ... que, por algum tempo lhes iria servir de bandeira: "Arte é uma parte ... vista através de um temperamento".

... com Maurice Denis que a transformação mais radical se processou. ... que ficou célebre, definiu, com clareza, tôda a pintura que lha ...: "Devemo-nos lembrar que um quadro — antes de ser um cavalo de ... uma mulher nua ou uma anedota qualquer — é essencialmente uma ... plana coberta de côres reunidas numa certa ordem". A natureza, até ... motivo principal, imperativo que dava premissas intransponíveis, passava ... segundo plano.

... partir daí os pintores, virados não só para a prática mas também para ... transcendentais da sua arte e desejando explicá-la e teorizá-la, mul... as definições. E é de algumas delas que falaremos da próxima vez.

Noticiário

...RECINTO DO ANTIGO CASSINO ...ASSIRIO acha-se aberta a exposição de Levindo Fanzeres, o criador da «Colmeia de pintores», versando motivos do Rio São Francisco. A mostra inaugurada no dia 2 de ... último pelo presidente da República tem por nome «Preliminares da epopéia do São Francisco», tem recebido dos inúmeros visitantes uma crítica benévola, de acôrdo com os méritos do artista. Levindo Fanzeres vem criando, com sua «Colmeia», um proveitoso desenvolvimento em favor da nossa pintura.

*

DEOCLÉCIO REDIG DE CAMPOS, o historiador e crítico de arte brasileiro, conservador do Museu do Vaticano e chefe das oficinas de reparação do mesmo museu, vem de realizar excelentes conferências sôbre a pintura da Renascença e sôbre o abstracionismo. Estas conferências que tiveram numeroso público, atestaram a solidez da cultura dêsse brasileiro até então por nós pouco conhecido, mas que na Itália concedeu lugar de tamanha relevância.

*

EM FLORIANÓPOLIS, Santa Catarina, o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Cultural está restaurando a casa onde nasceu o grande pintor catarinense Vitor Meireles a fim de transformá-la em Museu. Para lá serão enviadas telas importantes dêste artista assim como documentos a êle ligados. Esta obra se acha em adiantado estado de construção sendo de prever que ainda no corrente ano esteja terminada.

FABRICAM-SE JÓIAS

...ria de Jóias «Essers Ltda.», Rua Sete de Junho, 75 1.º andar, ... 43-4176 (antiga avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar) — ... — um relógio com pulseira ouro 18 K, garantido, para senhoras, 1.000 cruzeiros; um anel de platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio ouro 18 K, para homem, por 850 cruzeiros. Anéis de grau desde 800 ... Conserta-se e faz-se sob encomendas, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, principalmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósito e revendedores.

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES

Construtora Santhiago Ltda.

RUA TEÓFILO OTONI, Nº 156 — SOBRADO

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Avenida Rio Branco, 257, 5º andar, salas 511 e 513, de 11 às 18,30 horas — Telefone 22-8757 — Residência 37-1331.

FÉRIAS EM ITATIAIA

FAZENDA DA SERRA

Uma das mais pitorescas e tranqüilas de Itatiaia, ótimo clima, ... metros de altitude. Passeios agradáveis. Charretes, cavalos, ... bom e abundante. Cozinha familiar. Agua corrente em todos os quartos. Apartamentos. Banhos quentes não extraordinários. Telefone interurbano. Iluminação elétrica. Informações: Rio ... Telefone ... Itatiaia ... Estação de Itatiaia ... Ramal de São Paulo.

ASTRO

FILTRO

FILTROS (TIPO AF)

Alumínio Fundido

DE GRANDE RENDIMENTO (COM 3, 5 e 6 VELAS)



Para Edifícios de Apartamentos, Indústrias, Fábricas, Colégios, Escolas, Quartéis, Hospitais e para moradias particulares que necessitam de grande quantidade de água pura e cristalina, não sòmente para uso potável, como para banhos, etc.

PRATICO e EFICIENTE

SOC. MERC. DE FERRAGENS, LTDA. — Rua Gonçalves Lêdo, 20 e 21 — Fones: 43-7405 e 43-9419 — Rio — Teleg. SOMERFER

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 5.600,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 13 peças	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO

DE TODOS OS TIPOS
Chipendale, Rústica, Colonial, etc.

RÁDIO TRUCCO

Rua Visconde Rio Branco, 35, Sob. — Tel.: 32-3101

ANTES VEJA O "Fogão UNICO" E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO

PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO

Cr$ 260

FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58 — TEL. 22-2774 — RIO DE JANEIRO

SUBA... PARA VÊR O PREÇO DESCER!

Compre a sua

RADIOTROLA MAGOLUX

PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE,

a partir de

Cr$ 2.980,00

COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS, Cr$ 4.500,00

CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500,00

UM BOM CONSELHO! NÃO COMPRE SEM ANTES NOS FAZER UMA VISITA

RCA-DISCOS A Cr$300,00

O MAGO DA LUZ

RUA BUENOS AIRES, 251-SOBRADO - TEL. 43-2741

Viaje pela PAA a BUENOS AIRES no "PANAMERICANO" na rota Estados Unidos, Brasil Uruguai e Argentina

- Serviço de Sleeperettes * para dormir ou repousar como em sua própria cama.
- Vinho às refeições como cortesia da PAA.
- Completo serviço de bar a bordo.
- A tradicional regularidade dos serviços da PAA.

BP-10.155

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores

Representada pela

PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
Av. N. S. de Copacabana, 291
(Copacabana Palace Hotel)
Tel. 37-0272

* Marca Registrada Pan American Airways, Inc.

Toda hora É HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

Repres.: HENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º - Tel. 22-8956 - Rio de Janeiro

Ainda o prefácio à 6.ª edição de "Casa...

(Conclusão da 2.ª página)

mente decisivas, em vez de haver se limitado àquela área ou região — o Norte agrário ou o Nordeste açucareiro — onde mais dramática ou pitorescamente se fez notar na face dos homens, nos costumes da população e nos aspectos da paisagem.

Não significa isto que devamos fechar os olhos a zonas de exceção onde o sistema patriarcal, monocultor e escravocrata — principalmente o apoiado sôbre o açúcar e o escravo africano — não se fez sentir no Brasil senão em raras de suas formas ou processos. Por exemplo: a zona estudada pelo mineiro C. Cunha Correia, em livro há pouco publicado sob o título **Serra da Saudade** (Belo Horizonte, 1948). Reclama êsse pesquisador, com inteira razão, para «a zona pastoril do alto São Francisco», estudo «especial, em justa e merecida exceção». E êste é o caso de outras zonas igualmente excepcionais em suas relações com o desenvolvimento geral da economia ou com a formação da sociedade brasileira vista ou considerada em conjunto sem que o fato de escaparem elas às generalizações sôbre essa formação e sôbre o sistema que sociològicamente a caracteriza e define, possa invalidar tais generalizações; ou prejudicá-las como generalizações sociològicamente válidas para o Brasil e não apenas para o Norte ou o Nordeste. Quando noutro estudo recente sôbre o Brasil — **O Ouro e a Paulistania** (São Paulo, 1948) — o historiador paulista Alfredo Ellis Júnior destaca que «antes do ouro, o Brasil era unicamente o Nordeste, isto é, se resumia na parte da Cidade do Salvador para o Norte», reconhece a necessidade de, em estudos de história social de um conjunto como o brasileiro, buscarmos, sob critério sociológico, as predominâncias de forma, de processo e de função de instituições, grupos e áreas para, sôbre essas predominâncias, considerar-se o todo sem, entretanto, desprezarem-se as zonas ou os grupos e instituições de exceção. Os que confundem o critério sociológico de estudo histórico ou o cronológico ou o corográfico são os que mais têm acusado êste ensaio de parcial e pretensioso. No que talvez tenham razão: mas não pelas razões a que se apegam.

Note-se ainda o fato de continuarem a lamentar os entusiastas mais fervorosos da «nobreza rural» no Brasil a falta de respeito com que, mais de uma vez, neste ensaio, são retratadas figuras típicas da velha nobreza ou aristocracia brasileira ou traçados alguns dos seus hábitos mais característicos. O que atribuem ao «marxismo» ou ao «freudismo» do autor. Enquanto «marxistas» mais sectários o acusam justamente do contrário: do «burguês» ou de «escriba do Capitalismo»; ou de ter feito apenas obra de neto ou descendente de senhores de engenho, sem coragem ou independência para analisar e criticar os antepassados «feudais» ou «burgueses».

Em conclusão, destaque-se que apareceram nos últimos anos trabalhos brasileiros, ou sôbre o Brasil, que, pela sua íntima relação com o assunto versado neste ensaio, devem ser aqui destacados: o do Professor Lynn Smith, **Brazil: People and Institutions** (Louisiana, 1946), o do sr. Júlio Caro Baroja, **Los Pueblos del Norte de la Peninsula Ibérica (análisis histórico-cultural)** (Madrid, 1943), os **Documentos sôbre Expansão Portuguêsa** (Lisboa, I, 1943, II, 1945, III, 1947), a **História Econômica e Social da Expansão Portuguêsa** (Lisboa, I, 1947), o do sr. Wanderley de Pinho, **Um Engenho do Recôncavo** (Rio, 1947), o do Professor Fernando de Azevedo, **Canaviais e Engenhos na Vida Política do Brasil** (Rio, 1948), os do sr. Alberto Ribeiro Lamego, **O Homem e o Brejo** (Rio, 1945) e **O Homem e a Guanabara** (Rio, 1948), o do sr. J. F. Almeida Prado, **A Bahia e as Capitanias do Centro do Brasil** (São Paulo, 1945), o do sr. José Antônio Gonsalves de Melo, neto, **Tempos dos Flamengos** (Rio, 1947), o do sr. Astolfo Serra, **A Balaiada** (Rio, 1945), o do sr. Artur Reis, **Estadistas Portuguêses na Amazonia** (Rio, 1948), o do sr. Nunes Pereira, **A Casa das Minas** (Rio, 1947), o do sr. Oliveira Viana, **Instituições Políticas Brasileiras** (Rio de Janeiro, 1949), o do sr. J. P. Leite Cordeiro, **São Paulo e a Invasão Holandesa do Brasil** São Paulo, 1949), o do sr. Florestan Fernandes, **A Organização Social dos Tupinambá** (S. Paulo, s/d), o do sr. L. A. Costa Pinto, **Lutas de Famílias no Brasil** (S. Paulo, 1949), o da sra. A. P. Canabrava, «A Influência do Brasil no Fabrico de Açúcar nas Antilhas Francesas e Inglesas no Meado do Século XVII», separata do **Anuário da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas** (S. Paulo, 1947), o do Professor Emílio Willems, **Cunha — Tradição e Transição em uma Cultura do Brasil** (São Paulo, 1948), o do sr. M. Diegues Júnior, **O Banguê nas Alagoas** Rio, 1949)), os estudos do Professor Dante Costa, Josué de Castro de outros nutricionistas sôbre o valor de alimentos desde dias remotos ligados ao sistema patriarcal brasileiro de alimentação, como o caju, os do Professor Silva Melo e os do Professor Castro Barreto sôbre população e alimentação no Brasil e os do sr. José Wasth Rodrigues sôbre a antiga construção civil no Brasil: **Documentário Arquitetônico** (São Paulo, 1944-1947).

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

camisa da vítima, entra na despensa, ajeita a corrente de couro rasgada do elevador de serviço, tudo isto sem falar, assobiando (um ar de Gluck) e, volta e meia, abanando a cabeça, com um sorriso. Será que já tem alguma suspeita? Seja como fôr, pede ao inspetor que mande examinar a vida pregressa da vítima. Discrição, muita discrição.

Agora começa novo capítulo do romance. Que espécie de homem foi a vítima? Pergunta simples, à qual o detetive vai responder sem rodeios. A vida da vítima abre-se diante do leitor — e agora o enrêdo do nosso livro passa, deveras, a ser tão interessante como o de um romance policial. Essa, naturalmente, está cheia de segredos, porém os olhos de lince do detetive descobrem-nos um por um. De quando em quando o morto ia, de tarde, a um botequim numa das ruas laterais de Oxford-Street, onde bebia "sherry" e fumava o seu cachimbo, caladinho. Por quê? Não se sabe. Um dia apanhou na rua um pedaço de papel vermelho, examinou-o durante algum tempo e, depois, cauteloso, atirou-o no chão. Tinha uma gravata verde-escura, que punha de preferência a outras; por vêzes, ao pronunciar certas palavras, tocava a perna da cadeira com o indice e o dedo médio, dando nela três pancadinhas. As vêzes era procurado por pessoas suspeitas: um vigário, um alquilador, um negociante de objetos religiosos; levava tempo a conferenciar com elas na solidão de seu gabinete. Depois, essas pessoas desapareciam, e durante meses não era visto com nenhum desconhecido. Mostrava-se afável com o netinho, ao passo que à netinha limitava-se a cumprimentá-la com descortezia, sem nunca sentá-la nos joelhos nem brincar com ela. Gostava de cogumelos apimentados; como compreender isso? Acendia o cachimbo com as mãos trêmulas. Tinha um relógio de algibeira fabricado em Genebra, a que dava corda com uma chave; não se lia mais no tampo interno o nome do relojoeiro, como se misteriosa mão o tivesse apagado da lisa superfície de ouro. Ao jogar cartas, tossia muito.

O detetive enxuga a fronte. Em tôda a sua acidentada carreira jamais encontrou pessoa tão misteriosa como essa! Que desejava ela? O que ela desejava, evidentemente, era viver. Para tal fim, fazia tudo, como se estivesse em conspiração com um ou vários cúmplices; tomava remédios e refeições, dava passeios, pelo verão ia nadar e andava a cavalo. Queria viver sessenta ou setenta anos, talvez até mais, aquele homem misterioso. Por que? Nunca disse a ninguém. Usava de vários disfarces e aparecia aos olhos dos outros sob formas diversas. O detetive juntou as fotografias encontradas entre os objetos do morto. Em tais fotografias vêmo-lo de calcinhas, disfarçado em bebê, no colo de uma senhora de idade, a chupar o dedo e a fitar a máquina com expressão a um tempo astuta e inocente.

Outra fotografia mostra-o fardado, com ar muito esperto, a apertar entre os dedos, displicente, um cigarro. Em outra, ei-lo trajado de burguês, de paletó prêto, abraçado estreitamente — por motivos desconhecidos e intuitos inexplicados — a uma senhora de cabelos em caracóis. Noutra, lá está êle de suíças coladas nas faces, grossa corrente de ouro a pender-lhe do bôlso do colete. Deixou, ainda, um retrato em que fita o ar diante de si, de bigodes pontudos, cabelos penteados e alisados, um ar de exasperação e susto como os assassinos nos retratos das fichas policiais. No colête de algodão, contam-se sete botões de madrepérola. Por fim, numa fotografia de amador, executada provavelmente alguns meses antes da tragédia, temo-lo encostado a uma árvore, com uma das mãos para o alto, a outra a apertar o chapéu, os olhos volvidos para um lago margeado de salgueiros como quem chama ou faz sinais a alguém. Esta, talvez, a mais suspeita de tôdas as fotografias.

De posse dos dados cuidadosamente reunidos, o detetive evoca o último dia da vítima. Levantou-se às nove e meia, decifrou as palavras cruzadas do *Times*, leu os resultados das competições de tênis de Wimbledon, mandou extirpar os calos, lanchou peixe assado em vez de "ham and eggs" habitual, foi a um banco, recebeu juros, foi a outro, recebeu juros também, foi a um terceiro, onde capitalizou os juros recebidos nos outros dois. Essa atividades econômica, depois unânimemente nos necrológios, esgotou-o bastante. Almoçou, dormiu meia hora. Depois do chá, quis ler, mas no livro que retirou a êsmo da estante deparou pensamentos, descoberta inesperada, que o aborreceu. Às cinco e meia foi ao clube, jogou bilhar, permaneceu algum tempo sòzinho, sentado a um canto da sala de leitura, a olhar diante de si, sem falar com ninguém, sem pensar em nada, quer dizer, levando vida social. Voltou para casa às nove, jantou peixe com "aspic" e coxa de carneiro com muito vinho. Depois do jantar, no salão, quis pegar uma mosca, mas enfastiou-se e subiu cedo para o quarto. O que aconteceu depois é mais ou menos conhecido. Como sabemos, fechou a porta por dentro, à chave. Não se verificaram traços de arrombamento nas fechaduras das portas nem das janelas.

— Quem matou a vítima? — pergunta agora o detetive em voz alta.

Estamos no gabinete do chefe do Scotland Yard. Afundado na sua poltrona, o primeiro funcionário da importante organização policial escuta com expressão atenta e de ânsia as palavras levemente maliciosas do distinto profissional, palavras que terminam por perguntas oratórias. A vítima, cuja vida pregressa nos é agora inteiramente conhecida, permanecera sòzinha, de noite, no quarto onde ocorreu o crime. Na véspera e, em geral, nos sessenta e cinco anos anteriores, sentira-se bem disposta; falara em ir jogar gôlfe no dia seguinte e reservara lugar na ópera, para o fim da semana. Não pode, pois, tratar-se de suicídio; a autópsia, aliás, não revelou nem escoriações de qualquer espécie nem sinais de envenenamento. A vítima, com muita astúcia, queria viver, e, para tal fim, ia desenvolvendo hàbilmente, havia sessenta e cinco anos, todos os esforços possíveis. Quem o matou? Com que instrumento? Que arma oriental é essa que não deixa vestígio nos tecidos do corpo, que espécie de veneno êsse que o exame de laboratório dos intestinos não consegue revelar? Quem é que mata as pessoas, afinal? — pergunta agora o detetive levantando mais a voz e dando uma pancada na mesa. Que bando invisível ou disfarçado é êsse que trabalha tão organizadamente, pelo mundo afora? Não falemos agora em casos de calouros, em que o criminoso volta ao cenário, depois de haver cometido o crime, de maneira visível, à faca ou à bala... Não falemos dos amadores que dão às suas vítimas arsênico ou sublimado corrosivo. Temos aqui um bando de malfeitores que derrama venenos incolores e inodoros na bebida noturna de suas vítimas, entontece-as e mata-as com drogas cujos nomes não existem nas farmacopéias. Atrás dêle não ficam impressões digitais, nem ferramentas esquecidas; não tem nome, não deixa vestígios... quem é? O detetive vai-se exaltando e concretizando cada vez mais as suas suspeitas; o chefe da Scotland Yard escuta-o, a um tempo incrédulo e abalado.

Não se pode negar — diz o detetive — que dia a dia grande número de pessoas caem vítimas do criminoso desconhecido em circunstâncias misteriosas! Anda alguém por aí, pelo mundo afora, com intuitos suspeitos, a matar cidadãos honestos, contribuintes das caixas públicas! Quem é o criminoso? Onde está êle? A vítima ia assistir, no fim da semana, a uma representação da ópera; quem a eliminou? Como é que as autoridades, a sociedade, o Estado podem tolerar a trama sangrenta dêsse bando de assassinos? Persegue-se o criminoso amador, mas êsse autor de assassínios em massa, êsse criminoso invisível, inodoro, incolor, escapa tôdas as vêzes sem sofrer nenhum castigo. Pergunta, pois, uma vez mais, com tôda a insistência, visto como já ninguém se pode sentir seguro, pois se trata evidentemente de organização internacional, porque do estrangeiro também se anunciam casos análogos: — Quem é o criminoso?

Aqui o detetive se detém. O chefe da Scotland Yard continua calado, a fumar o cachimbo. O detetive, depois de um olhar em tôrno, para ver se não é ouvido por ninguém, aproxima-se do chefe excitado e segreda-lhe alguma coisa ao ouvido. O outro empalidece, levanta-se de um pulo, olha em redor, aterrorizado.

— E' proibido falar nisso, Edgar — diz-lhe com gravidade. — Interêsses superiores, você compreende...

O detetive acena para mostrar que compreendeu. Os dois fitam-se desconfiados e saem cabisbaixos. No portão, antes de se separarem, fazem ambos uma profunda mesura e, levando o indice à altura da bôca, de sobrecenho franzido, despedem-se com ar grotesco e gravemente misterioso.

"Cogumelos"

(Conclusão da 1.ª página)

A sua paisagem não era aquela para os mansos olhos de quem jamais se assombrou. Êle procurou sempre as encruzilhadas, os mais escuros caminhos. A sua arte faz-nos pensar, como diz em precisas palavras Graciliano Ramos — em coisas e figuras da terra onde nasceu: espinhosa, inadaptável às medidas, crescendo fora da lei, com a bárbara firmeza do cangaceiro e a resistência agreste do mandacarú.

Esses têrmos traduzem muito bem a atitude de quem, como Breno, se acostumou a um profundo mergulhar na alma humana, ao escafandrismo de aguda penetração num misterioso mundo, onde as fronteiras da razão e da loucura lhe forneceram motivos para as suas histórias.

Êle soube transplantar para o livro o desvio dos seus personagens, expor as suas dôres, revelar os seus crimes, retratar os seus ódios, contar a maldade ou a bondade doentia dos tipos estudados. Inventou uma técnica por ninguém imitada. Às vêzes nos parece muito eriçado na arte de narrar os fatos — coisa perfeitamente compreensível, dada a posição que tomou, ao lidar, como é do seu agrado, com tanta gente anormal. O seu meio ambiente é como uma ilha deserta muito afastada de outros territórios, onde os portadores de taras e conflitos possam expandir-se livremente.

A originalidade do autor de "Cogumelos" na escôlha dos temas, a sua insubmissão a uma técnica de compêndios, a aversão ao esquema não lhe permitiriam ficasse prêso às fórmulas rígidas do conto. E êle venceu. Essa vitória do conteur advém, sem dúvida, da energia bastante que teve para romper a linha demarcatória e abandonar as áreas de limitação em que tantos ficaram estacionados ou se anularam para sempre.

Breno deu si o mais que pôde. A sua poderosa imaginação foi posta sem descanso a serviço do gênero escolhido e êle, conduzindo-nos pelas mais desconcertantes narrativas, apresentou-nos personagens talvez sòmente concebidos por um Dostoiewski — o genial romancista, em cuja obra os desajustados de tôda a espécie encontraram o seu magistral escritor. Também nos romancistas americanos da atualidade (um Steinbeck, por exemplo) talvez encontremos gente igual, embora a técnica literária seja bem diversa, nesses dois citados estrangeiros.

Em Breno Acioli as variantes psicológicas dos doentes estão naquela sombria Elvia de "A Noiva", preocupada com um casamento imaginário, bordando sempre, para depois jogar fora as peças do enxoval. Ou na mania de um personagem de enviar flôres e músicas a senhoras honestas, em "A Valsa". Ou naquela luta de duas famílias inimigas, tão encarniçadamente engalfinhadas diante dos ataúdes dos parentes, numa atmosfera de terror e de ódio, em "Dois Entêrros".

Em "Cogumelos", tudo o que há de sombrio, de violento, de chocante, de tenebroso, foi dito pelo seu autor, com mestria, e por isso ocupa êle um lugar à parte no conto brasileiro, lugar que supomos inatingível pela singularidade na feitura das suas histórias, muitas das quais seriam dignas de figurar em qualquer literatura sem desmerecê-la.

CASSACOS

(Conclusão da 2.ª página)

ra da Uruburetama, aí suspirou fundo, olhou o céu limpo de nuvem, pisou firme no chão da sua terra e fêz jura de só sair dela por morte. Nos primeiros tempos ainda tentou ganhar a vida vendendo numa banca de frutas do mercado, mas cedo conheceu não ser aquela a sua sina. Foi quando ouviu um companheiro falar num açude, que a poucas léguas distante, estava construindo um fazendeiro rico. No outro dia, logo, tocou-se para lá. Desde então, começou a sua vida de "cassaco", que é como chamam por aqui aos homens que trabalham com barro. Com o dinheiro que lhe restava comprou dois jumentos, arranjou vaga com o feitor e se arranchou debaixo de um pé de joazeiro. Levantava-se com escuro, bebia a tijela de café, pegava a picareta e ia cavar no barreiro. A mulher, assim que acabava de botar a comida no fogo e dar de mamar ao menino, ia ajudar no serviço. Se o menino pequeno chorava ou o maiorzinho fazia uma malinação — o rancho do joazeiro era perto — ela corria até lá, dava o mingau a um e palmada no outro depois voltava para junto do marido. Quando era noite de lua, enquanto os outros faziam roda nos terreiros, conversando e tocando viola, êle dava de garra da picareta e da pá, se afundava de terra a dentro quebrando torrão e derrubando barreira, muita vez até a hora do galo cantar. Os companheiros achavam que o homem estava doido, que ia acabar doente do peito com tanta ambição. Quem já viu botar mulher em serviço bruto de terra que nem todo cabra aguenta? Com pouco, estava êle com uma montada de quinze jumentos, aceitando o serviço que lhe convinha, impondo suas condições ao patrão.

De tanto andar no meio de serras e vales, cruzando cidade ou arruado, sua experiência do mundo ficou vasta e profunda. De longe conhece o bom ou o mau pagador, o negócio que lhe trará o lucro suficiente, o amigo que será ou não o seu amigo. Se não gosta de um lugar, ou por ser a mercadoria cara, ou o ganho pouco ou o trabalho ruim, toma as alturas, demora um dia, arruma de novo os trens, ajeita os meninos pequenos dentro das cargas — onde, de tão acostumados êles até já ferram no sono com o chôto duro dos jumentos — e tocam pela estrada em busca de pastos melhores. Para se arranchar escolhem um pé de oiticica frondoso, varrem o chão ao redor, armam as rêdes na galhada rasteira, levantam um anteparo de palha a fim de resguardr do frio da madrugada e se aboletam pelo tempo que durar o serviço. Enquanto a mãe vai buscar um pote d'água, uma das meninas arruma a trempe e acende o fogo, o rapaz dá o milho aos jumentos, o pai pega a espingarda e sai pelo mato em procura de alguma caça para o jantar. Vez por outra matam uma criação, que sempre carregam para alguma emergência, comem farto naquêle dia e o que sobra estendem no sol. De vez em quando chega um do bando, corta um pedaço de carne, assa no espêto, come o que quer e dá o resto ao cachorro.

Se algum dos meninos tem sarampo, catapora ou dôr de barriga, tem de ser tratado ali mesmo ao relento, bebendo chá de raiz e comendo rapadura, sob as rêsteas de sol ou ao vento da noite. À sombra dos pés de pau da beira d'água todos êles nascem e se criam; debaixo dêles adoecem e debaixo dêles tornam a ficar bons. Tanto os meninos como as meninas crescem no regime do trabalho pesado. Dos quatro para os cinco anos começam a tanger os jumentos no serviço, a fazer as compras no fornecimento, a aparelhar as cangalhas, pois para isso são rijos de corpo, têm o ôlho vivo, o pé ligeiro e a canela sêca das grandes caminhadas. Quando compram, ninguém os engana num trôco; quando pedem, ninguém lhes nega o tostão. Se puxa pelos filhos, porém, Mestre Vital Batista — como hoje é conhecido — não é homem que ande com ganâncias. Na sua panela sempre tem com sobra para tôda a família e no seu bolso nunca falta para ajudar um amigo numa precisão. Quando faz uma empreitada que lhe dê lucro compra roupa para todo o seu bando, dá o anel de prata ou a pulseira de conta que lhe pede uma das filhas, satisfaz o desejo de um dos meninos pequenos por um carneiro manso, compra a garrafa de [illegible]nho que a mulher costuma tomar no resguardo, passa bem por muitos dias, pega firme no cabo da picareta e faz o serviço ao gôsto do dono.

Entra ano, sai ano, sua família vai crescendo e nas suas costas começam a aparecer as [illegible] dôres do reumatismo, [illegible] a pinga que bebe aos domingos, sua casa é o vasto mundo, seu sonho é ainda um dia voltar rico aos [illegible] campos do Crato.

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL

LUIZ FERNANDES ENSA', proprietário, oferece a seus digníssimos hóspedes com a inauguração de mais 40 confortáveis apartamentos novos, com água quente e fria para banhos dia e noite, 4 fartas e variadas refeições nesta temporada de verão. Façam hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos, no Rio, com o sr. Batista — Tel.: 30-2174. Em São Lourenço — Tel.: 132 — Rua 15 de Novembro, 164 — Caixa Postal, 67.

GELADEIRAS

3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver

PONTO FRIO

RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

VAI A SÃO LOURENÇO?

Hospede-se no famoso Hotel Silva, completamente remodelado, com novos apartamentos, chuveiros com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do Parque), diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: — Avenida Rio Branco, nº 12 — 1º andar — Tel.: 43-4500 — Sr. ARLINDO

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

MILHARES

De peças avulsas interessantes de todos os estilos. Conjuntos diferentes. Peças de dupla e tripla utilidades

MOBILIÁRIA REAL

Catete, 100 — Tel.: 25 4092
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Só temos móveis novos

BAILES

Passe o Carnaval dançando, mas pinte seus sapatos com Courina. Courina vende-se nas lojas Americanas, lojas Brasileiras e lojas de ferragens, em ouro, prata, vermelho, verde, etc. Mesmo os sapatos pretos ficam em outra côr. Depósito: Av. Passos 27, 1.º andar. Tel.: 43-1878.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGENIO N.º 20
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia. À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43 4835.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão

(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 88 s. 404 — 42-5592

BÔLSAS?

DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consêrtos.
Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel. 43-3377

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto-colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
por processo próprio sem Operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14 — 2.º andar
Telefone: 22 0695

COMPRE NA
ADOMA

roupas de cama e mesa, ternos ou cortes de linhos, casimiras, tropicais, cambraias, camisas, gravatas, lenços, meias, sêdas, algodões etc., poupando tempo e dinheiro. [illegible]
RUA SETE DE SETEMBRO, [illegible]

Tumôres e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Ás 4 horas. Hora marcada. 22-1556 e 37-2413

ÓCULOS
COM GRAU
RECLAME, CR$ 59,50
Discos - Albuns - Filmes
Revelações
ARTIGOS PARA PRESENTES
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n. 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8131 (esquina de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à Av. Rio Branco)

BALANÇAS PARA BEBÊ
ÚLTIMOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS [illegible] ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA [illegible] — TEL.: [illegible]

QUALIDADE - CONFORTO - ECONOM[IA]
Móveis Decoração
AO BEM ESTAR
FABRICA PROPRIA
CRIAÇÕES EXCLUSIVAS PARA
APARTAMENTOS, HOTÉIS, ETC
CATETE, 77|79 — TEL.: 25-6923

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO 25, 29 e 31 • TEL. 38.1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS
CLÍNICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos sexos e de repouso, com assistência médica permanente
Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clínico — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Mar[illegible] Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, À AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE [illegible]

DEFUMADOR ★ I INDIANO
O MAIS AROMATICO E O MAIS COMPLETO DEFUMADORES EM TABLETES
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo
Fábrica: — Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tels.: 32-5298 e [illegible]
Envia-se pelo Reembolso Postal

NÃO SEJA LOUCO!...
COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO...
FESTA PERMANENTE PARA O POVO CARIOCA NA NOVA LOJA DO
ESPÍRITO DE PORCO

NÃO SEJA LOUCO! COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO... NO "ESPIRITO DE PORCO"
JOGOS COM 5 LATAS CR$ 75,00
AV. MEM DE SÁ 215 C
DEFRONTE À PRAÇA CRUZ VERMELHA

BACIAS FORTES
De 20 cmts. 0,00 — De 50 cmts. 25,50
25 - 4,50 — 55 - 34,50
30 - 5,70 — 60 - 39,60
35 - 9,50 — 70 - 75,00
40 - 15,50 — 80 - 100,00
45 - 19,40

Tudo quanto você p[ossa] ter em sua casa. Preços mais loucos nunca — Três pavimentos à sua disposição.

CAFETEIRAS BRASILEIRAS — N.º 0 Cr$ 16,70 — 1 Cr$ 20,50 — 2 Cr$ 28,70
MAQUINAS PARA CARNE N.º 2 GARANTIDAS C/4 LAMINAS CR$ 57,00
MARMITAS DE PENSÃO PRATOS: 2 Cr$ 13,60 — 3 Cr$ 17,60 — 4 Cr$ 21,50 — 5 Cr$ 25,50 — 6 Cr$ 30,00
FORMAS AMERICANAS De 20 cmts. CR$ 19,60 — De 25 cmts. CR$ 25,50
DEPOSITOS DE LIXO PINTADOS: N.º 0 Cr$ 24,50 — 1 Cr$ 28,70 — 2 Cr$ 31,70 — 3 Cr$ 36,50
CALDEIRÕES BOJUDOS CIDRA: N.º 12 Cr$ 7,50 — 14 Cr$ 9,50 — 16 Cr$ 12,50
MARMITAS RETANGULARES ALUMINIO POLIDO CR$ 8,50
COFRE DE MATÉRIA PLASTICA CR$ 13,50
ESPREMEDOR DE BATATAS FERRO ESTANHADO CR$ 21,50
CHALEIRAS POLIDAS FORTES De 14 cmts. 1½ litros CR$ 19,80
Tipo Mignon 29,0 — Tipo Comum 55,0
FAQUEIROS PARA COSINHA C/7 PEÇAS Aço INOX AMERICANO CR$ 79,80
CALDEIRÕES ALEMÃES FORTES [illegible]
DEPOSITOS PARA LEITE [illegible]
BALDES DE FERRO GALVANIZADO [illegible]

FAQUEIROS
APARELHOS PARA JANTAR
MATERIAL ELÉTRICO
BRINQUEDOS
BIBELOS
ARTIGOS DE MATÉRIA PLASTICA
BATERIAS
LOUÇAS
TALHERES
VIDROS
CRISTAIS
PORCELANAS
FERRAGENS
APARELHOS PARA CHA E CAFÉ

Aluminios das marcas Chaleira, Cafeteira Brasileira, Rio Branco, [illegible]lhante, Jaraguá, [illegible] Couraço, Colombo, [illegible] e Brasil

ROCHEDO
CASA E FAMÍLIA
Loja n.º 1 — Avenida Mem de Sá, 215 C — (Praça da Cruz Vermelha) [illegible]
Loja n.º 2 — Rua do Riachuelo, 424 — (Esquina Frei Caneca) [illegible]

PORQUE VOCÊ DEVE ASSINAR A COLEÇÃO SARAIVA

10 MOTIVOS!

RUA DA ASSEMBLEIA, 35 — 1º AND. — TEL.: 22-8155 — RIO

1º — Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil, Cr$ 10,00, cada volume.
2º — Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.
3º — Porque ela apresenta obras dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.
4º — Porque os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.
5º — Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.
6º — Porque as suas capas são em tricomia e executadas por eximios artistas.
7º — Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluidas.
8º — Porque os seus livros são sempre de boa e sã literatura, e, ao lê-los, não só você se distrai como também se instrui.
9º — Porque você recebe a «COLEÇÃO SARAIVA» em seu proprio domicilio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.
10º — Porque é empreendimento de uma firma com 35 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo progresso do livro brasileiro.

VOLUMES JA' PUBLICADOS:
Pedro Calmon — O REI CAVALEIRO.
Léo Vaz — O PROFESSOR JEREMIAS.
H. R. da Silva — NOS SERTÕES DO ARAGUAIA.
Paulo Setubal — OS IRMÃOS LEME
Lewis Wallace — BEN-HUR
Ondina Ferreira — NAVIO ANCORADO.
Doistoiewski — RECORDAÇÕES DA CASA DOS MORTOS
Malba Tahan — O HOMEM QUE CALCULAVA.
Ciro dos Anjos — O AMANUENSE BELMIRO.
Origenes Lessa — O FEIJÃO E O SONHO.
Galeão Coutinho — CONFIDÊNCIAS DE DONA MARCOLINA.
Henry Stenkiewicz «QUO VADIS?»
Raimundo de Menezes — EMILIO DE MENEZES
Menotti del Picchia — A FILHA DO INCA.
Lúcia Miguel Pereira — EM SURDINA.
H. G. Wells — O ALIMENTO DOS DEUSES.
J. B. Mello Sousa — MAJUPIRA.
Lord Lytton — OS ÚLTIMOS DIAS DE POMPÉIA

Querendo tomar uma assinatura, remeta o cupão anexo, podendo assinalar com X os números já publicados que quer.

NOME .... CIDADE ....

RES. ....

AS ELEIÇÕES BRITÂNICAS E AMERICANAS

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o Diário de Notícias, no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

PARA os britânicos como para nós, 1950 é um ano de eleições, e por muitos meses os homens que devem conduzir ou gostariam de conduzir seus países devem também conduzir seus partidos. Esses homens estarão numa situação semelhante à do automobilista que dirija um carro veloz por esquinas apertadas através de ruas apinhadas de gente, o braço direito envolvendo com calor a moça que vai sentada a seu lado, enquanto êle está sempre a voltar a cabeça para discutir com o sujeito zangado que ocupa o assento posterior.

* * *

Sabemos que nossa campanha eleitoral deve durar até novembro. As eleições britânicas deverão estar concluidas o mais tardar a meio do verão. Poderiam estar concluidas até o fim de fevereiro. O primeiro ministro pode escolher a data e, há duas semanas, em Londres, não se sabia (com exceção, talvez, de alguns poucos membros do gabinete — Bevin, Morrison e Cripps) se êle já havia realmente feito a escôlha. Os líderes e chefões conservadores não o sabiam, e também o ignoravam os líderes mais jovens do Partido Trabalhista. Entretanto, dado um certo número de razões, como, por exemplo, o fato de que o presidente da França deverá fazer uma visita oficial a Londres nos começos de março, o fato de que deverá entrar em vigor até meados de março um novo registro de eleitores, e o fato de que o orçamento deverá ser apresentado nos primeiros dias de abril, a escôlha da data para as eleições não conta com margem muito ampla. Março e abril, dizia-se, estavam fora de cogitação. Ou a eleição será realizada até 23 de fevereiro, ou depois de 1.º de maio.

Em todo caso, as probabilidades são de que o povo britânico votará numa hora em que não saberá muita coisa que é vital para um verdadeiro julgamento de suas perspectivas e suas diretivas. Se votar em fevereiro, de certo não saberá o que terá de ser feito com relação ao plano Marshall mesmo êste ano, e muito menos no ano próximo e no subsequente. Há, agora, em elaboração, decisões momentosas, que deverão afetar a Grã-Bretanha, o continente europeu, o "Commonwealth" e a Ásia. Mas no nosso país, as questões a serem decididas não foram ainda publicamente definidas, nem mesmo definidas e decididas no seio da Administração Truman. Com as nossas eleições bem próximas, seria um milagre se o Congresso obtivesse líderes bastante esclarecidos para debater e ajustar as grandes questões, antes da suspensão dos trabalhos parlamentares no próximo verão.

* * *

Contudo, o povo britânico estará discutindo no escuro, se não vier a saber o que tencionamos fazer com relação à ajuda do plano Marshall no seu terceiro ano, e no quarto e último. E o que tencionamos fazer depois disso, para fecharmos a brecha entre as nossas exportações de que o resto do mundo necessita, e sua capacidade de ganhar os dólares com que pague nossas exportações.

O verdadeiro problema da Grã-Bretanha está agora mascarado, porque, por um lado, a Grã-Bretanha recebe ajuda Marshall da América e, por outro, porque ela está pagando uma quantia equivalente aos possuidores de saldos em esterlinos. A Grã-Bretanha recebe cêrca de $ 1.000.000.000 de importações "não reconhecidas" da América do Norte; entrega cêrca de .... $ 1.000.000.000 de exportações "não reconhecidas" à Índia, ao Paquistão, ao Egito, ao Iraque e a alguns países europeus. Assim é como a posição britânica tem em si grandes elementos que são artificiais e não permanentes. Embora de fato o povo britânico esteja produzindo quase exatamente tanto quanto consome — exceto pelo fato de estar vivendo, em parte, de seus próprios capitais — não está, todavia, ganhando para pagar tudo o que obtem da América do Norte, nem está sendo pago por tudo o que dá à Ásia, à África e à Europa.

As grandes questões, que terão de ser definidas e, em grande parte, decididas em 1950, derivam dessa situação. Não são fáceis de entender. Mais fáceis de entender, sem dúvida, do que a mais recente teoria de Einstein, mas isto não adianta muito. Creio que ninguém as compreende integralmente. São enormemente difíceis de explicar. Ninguém pode provar, conclusivamente, que achou a solução exata, e contudo o mundo não pode esperar vinte anos, como Einstein disse que êle devia esperar para obter a prova de sua teoria, para saber com certeza se as propostas apresentadas estavam certas. As questões são quase impossíveis de traduzir em "slogans" atraentes e honestos para as duas eleições que se devem realizar êste ano no mundo de língua inglesa.

* * *

Não obstante, teremos de fazer os nossos melhores esforços, confiando no bom senso e no instinto para atravessarmos a quadra difícil. Quando fôr consultada a melhor opinião dos peritos, creio que restará um nítido depósito de verdade geral que todos nós poderemos aceitar: que os Estados Unidos continuarão, por muitos anos, a exportar mais do que importam; que a diferença deverá ser coberta por meio de créditos fáceis e dádivas e, em certo grau, pela inversão de capital privado. Que a Ásia Meridional e outras áreas do globo econômicamente atrasadas deverão ser financiadas se quisermos que elas encontrem a paz.

Que se pode aplicar agora um sistema de financiamento para elas, começando êste ano pela Grã-Bretanha, para substituir o plano Marshall. Que, à medida que liquidarmos o plano Marshall na Europa e desenvolvermos um novo sistema para a Ásia, poderemos tornar-nos capazes de realizar ao mesmo tempo dois grandes objetivos: libertar a Grã-Bretanha e, logo depois, a Europa Ocidental, da dependência do subsídio americano e, ao mesmo tempo, conservar o que resta da Ásia em relações amistosas com o mundo ocidental.

São grandes propósitos, se pudermos adotá-los e realizá-los. Porque, o que estamos encarando na Ásia é, acima de tudo, o tremendo risco de ver suas ligações com o mundo ocidental rompidas. Elas se romperiam, naturalmente, se tôda a Ásia se tornasse comunista e devesse fidelidade a Moscou. Não creio que haja a probabilidade de que tal aconteça em tôda parte, e de certo não acontecerá tão cedo. Mas o que poderá acontecer e creio que acontecerá, se recusarmos nossas responsabilidades, é que grande parte, a maior parte, da Ásia, se tornará uma terra-de-ninguem de principados e facções em conflito, dividida em seu próprio interior e cortada do mundo ocidental por sua própria desordem.

E na Europa o que estamos encarando, é a conclusão a que cheguei, é que as grandes nações que deviam ser nossas associadas na promoção da paz ficarão tão habituadas à situação de nossas clientes, que cessarão de contribuir com seu melhor julgamento para a solução dos problemas do dia. O plano Marshall fêz muito do bem que era imperativo fizesse. Seu pior aspecto é que não estamos obtendo da Grã-Bretanha e da França seus próprios julgamentos sôbre as grandes questões. Elas têm tido de pensar nas comissões de finanças do nosso Congresso, quando aquilo de que desesperadamente necessitamos é de sua contribuição independente, intimorata, não influenciada, para os problemas que não temos a possibilidade de conhecer bastante para solvê-los todos sòzinhos.

Eis porque, quanto mais cedo os desemaranharmos e a nós mesmos do plano Marshall, aplicando em substituição um novo sistema para estabilização da economia mundial, tanto melhor para nós e para elas.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Ainda os diagnósticos

Dr. O. Schleder de Araujo

O sucesso na aplicação dos medicamentos homeopáticos está na estrita dependência de vários fatores; entre êles e em primeiro plano, encontra-se a lei dos semelhantes.

A escôlha do agente curativo deve subordinar-se plenamente a êsse principio básico da doutrina, não havendo outra qualquer maneira de serem indicados os medicamentos homeopáticos.

O diagnóstico das doenças, como é habitualmente feito, limita-se à sua classificação, não nos dando elementos para a aplicação da lei de similitude; a observação útil aos homeopatas deve ir muito além na anotação dos sintomas, descendo a minúcias e às varias circunstâncias que os acompanham, a fim de determinar com segurança a maneira pessoal de reagir de cada doente.

E' êste modo particular de sentir de cada paciente que nos fornece os elementos necessários à individualização dos medicamentos; torna-se indispensável que os sintomas pessoais ou peculiares aos doentes sejam também peculiares aos medicamentos; com essa perfeita justaposição preenche-se a condição primeira para o sucesso homeopático.

Há dias tivemos a oportunidade de nos referir aqui ao caso de um doente que de há meses sentia náuseas intensas e permanentes, com vômitos e dôr de cabeça insuportáveis; com as circunstâncias que tornaram êsses sintomas peculiares ao paciente, pudemos prescrever-lhe os medicamentos de que necessitava, aliviando-o imediatamente e restabelecendo-o, por fim, em poucos dias, sem que o nome da doença — uremia — tivesse influido em o menor grau, sequer, na indicação dos seus medicamentos.

Não tomamos conhecimento da elevação das taxas de ureia e creatinina em seu sangue, embora sintomas, também, mas de ordem subalterna, em nada podendo influir na escôlha dos medicamentos necessários ao doente e, consequentemente, no resultado final.

Qualquer que fôsse o diagnóstico feito nesse caso, certo ou errado, ou mesmo sem diagnóstico algum, os seus sintomas, "linguagem da natureza", nos levariam, invariàvelmente, aos medicamentos úteis, curando-se o enfêrmo.

Vamos, assim, diretamente à solução dos problemas clínicos, conformando essa, por vêzes, falsa etapa intermediária o diagnóstico nosológico, indicando, desde logo, o medicamento capaz de beneficiar os nossos pacientes.

De utilidade, certamente, na aplicação das dietas, no prognóstico e profilaxia das doenças, o diagnóstico não nos auxilia de modo algum na indicação dos nossos medicamentos; êstes decorrem, sempre, pura e simplesmente, da sintomatologia apresentada pelos doentes, seja qual fôr o nome que, em conjunto, venha a ter, seja qual fôr a sua classificação, e seu diagnóstico enfim.

Os exames de laboratório fornecendo-nos dados referentes apenas ao animal humano, isto é, à função e ao estado físico dos seus órgãos, manifestações últimas das doenças, — "que vêm sempre de cima para baixo e de dentro para fora" — ficam em plano secundário em relação aos sintomas que caracterizam o ser humano, isto é, os sensoriais, os mentais e volitivos, sempre de excepcional valor para nós, os homeopatas.

Essa a principal razão por que os exames de laboratório não são tão frequentemente por nós pedidos; guiamo-nos de preferência, mais pelos sintomas característicos do ser humano, os relativos à vontade, à mente e à sensação, do que propriamente pelos funcionais e orgânicos, comuns a todo o reino animal.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13.30 às 16,30 horas

Reconhecer ou não reconhecer

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o Diário de Notícias, no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

EM 1944 escrevi uma coluna sôbre a «Politica do Não Reconhecimento» que talvez valha a pena recordar a propósito do problema da China.

Segundo as normas tradicionais de procedimento diplomático, reconhecia-se o govêrno de outro Estado sem que se emprestasse ao ato o caráter de aprovação ou desaprovação a êsse govêrno. O critério era apenas determinar se o govêrno exercia, de fato, o poder, isto é, se êle controlava a maior parte do território do Estado, se fazia vigorar as leis, fôssem quais fôssem, e se tinha o contrôle efetivo da maquinária diplomática.

Havia razões práticas para essa diretiva. Sua base podia ser exatamente definida e aplicada.

Mas, entre as duas guerras mundiais e cada vez mais na Administração Roosevelt, desenvolveu-se outro critério: reconhecer ou não reconhecer, como sinal de aprovação ou desaprovação, critério aplicado sem referência a qualquer designio. (Antes da entrada no panorama dêsse elemento de aprovação, o rompimento de relações diplomáticas geralmente se considerava prelúdio de guerra. Hoje, nenhum designio concreto indica).

* * *

O dilema a que nos conduziu essa nova diretiva é que o inverso de desaprovação é aprovação. Se não reconhecimento significa desaprovação, reconhecimento, pela lógica, significa aprovação.

Mas, embora tenhamos retirado o nosso embaixador na Espanha como marca de desaprovação a Franco, reconhecemos (ergo, aprovamos) o govêrno de Perón na Argentina, bem como muitos outros governos latino-americanos que, como o de Franco, são, em essência, ditaduras de generais.

Hesitamos em reconhecer (manifestar aprovação) o govêrno da China de Mao Tse Tung, mas reconhecemos (desde 1933) a Rússia de Stalin.

E, naturalmente, desde que introduzimos na diplomacia essas considerações qualitativas, as outras nações consideram o nosso reconhecimento ou não como sinal de aprovação ou desaprovação. E' perfeitamente concebivel que o fato de reconhecermos imediatamente o govêrno de Hitler, após recusarmos durante quinze anos reconhecer o govêrno soviético, tenha convencido os russos de que éramos mais simpáticos ao nazismo do que ao comunismo, embora o argumento de que Hitler chegou ao poder mediante processos constitucionais, e não pela fôrça e pelo golpe de Estados.

Mas êsse, também, não é o nosso critério. Reconhecemos o govêrno da Polônia, que foi imposto pela fôrça dos exércitos russos; e o do marechal Tito, que chegou ao poder exatamente como os guerrilheiros gregos esperavam galgá-lo na Grécia, e contra êstes armamos e auxiliamos o exército nacional grego.

No caso de Tito (a quem agora concedemos uma reabilitação realmente repugnante) introduzimos um novo elemento: êle é contra os russos. Ora, Franco também o é, e há muito mais tempo. E há na Iugoslávia como na Espanha exatamente tanto ou tão pouco daquilo que chamamos democracia, sendo que na Espanha há muito mais liberdade espiritual e intelectual do que na Iugoslávia.

Não me ocorre quem quer que seja, adversário do marechal Tito, que tenha tido permissão para viver e trabalhar na Iugoslávia, ao passo que três preeminentes republicanos espanhois — o dr. Gregorio Marañon, José Ortega y Gasset e Ramon Perez de Ayala — voltaram a Madrid. O argumento para o rompimento de relações diplomáticas com a Espanha é que Franco era favorável ao Eixo. Na verdade, Franco jogou dos dois lados — reconhecíamos seu govêrno durante a guerra e rompemos com êle quando já não mais existia o Eixo!

* * *

De fato, não é um padrão único — a democracia, o respeito aos direitos humanos, ou relações fundamentalmente amistosas para conosco — o que hoje governa o reconhecimento ou não reconhecimento. O que governa a decisão é o grau de intensidade com que uivam certos grupos organizados, como é o caso dos esquerdistas toda vez que se advoga o reatamento de relações diplomáticas normais com a Espanha.

O único meio de sairmos dêste absurdo dilema é voltarmos aos antigos padrões diplomáticos — reconhecer seja que govêrno fôr que esteja exercendo o poder, fazer sentir, imparcialmente, que é este o critério, e tornar perfeitamente claro que o reconhecimento nada implica senão que se levou em conta um fato objetivo.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 42-3367. De 1 às 7 horas.

PHILIPS - PHILCO - R.C.A.
Thorens - Paillard - Garrard

WILLY RADIO LTDA.
VENDAS À VISTA E A PRAZO, SEM FIADOR
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Toca-discos simples desde 380 cruzeiros; Toca-discos automáticos AMERICANOS, a 980 cruzeiros; WEBSTER automático a 1.350 cruzeiros. THORENS automáticos e PAILLARD automático. GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.

Caixas de estilo para transformação do vosso rádio em linda e possante rádio-vitrola.

Rádios modêlo 1949, das maiores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH, PILOT, (americanos), TELEVOX, (suiço-alemão).

Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.

WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 94 — Tel.: 42-5430
E na nova filial: à rua do Catete, 44.

Guaíra

UMA REVISTA MODERNA PARA O BRASIL

NESTE NÚMERO:

O Rio não é somente Copacabana, Paquetá, Cinelandia, mas também os subúrbios, morros e favelas... a outra face do Rio que o turista não vê... Numa reportagem intitulada

O Rio de Janeiro por dentro

e ainda: Impressões de S. Paulo — Camus palestra com estudantes brasileiros — 24 horas no ceu — Arte moderna no Recife, etc.

• Artigos • reportagens • contos • romances • radio • cinema e humorismo, em seleção dos melhores assuntos da atualidade.

PREÇO CR$ 4,00

PETRÓLEO FLORAMÉLIA



TÔNICO INDICADO para conservação da saúde dos cabelos. O Nome garante o Produto.



CABELOS BRANCOS

Desaparecem com ÓLEO VEGETAL HELOSAN

Mantenha a sua aparência jovial conservando os cabelos na sua côr natural, "HELOSAN" é 100% vegetal, não tinge nem mancha a pele, usa-se com as próprias mãos. À VENDA nas PERFUMARIAS CARNEIRO DROGARIA PACHECO e em A. GARCIA & FILHO, à rua do Ouvidor, 183 — 3.º andar — Sala 39-A — Tel.: 43-2353



...mas sua preferência pelos cigarros Continental permanece

Naturalmente! A suprema qualidade dos cigarros Continental manteve-se uniforme nos últimos 15 anos — e por isso Continental é, como sempre, o cigarro de classe mais vendido em todo o Brasil.



Uma preferência nacional

Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDENCIA SOCIAL (SAPS)

PREMIO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO

(PARA 1950)

INSCRIÇÕES DE 1 A 31 DE JANEIRO

CR$ 25.000,00

AO MELHOR LIVRO DEDICADO AOS PROBLEMAS DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO

COMISSÃO JULGADORA:

Professor MOURA CAMPOS, catedrático de Fisiologia da Faculdade de Medicina de São Paulo — Professor NELSON CHAVES, secretário de Saúde de Pernambuco e livre docente da Faculdade de Recife e Professor COSTA COUTO da Comissão de Estudos Técnicos do SAPS



INFORMAÇÕES

Para informações mais detalhadas os interessados devem dirigir-se à Divisão de Propaganda do SAPS: Praça da Bandeira n.º 96 - 3.º andar - Tel. 48-1010 ramal 19 - Rio de Janeiro

Campanha florestal no Brasil

Contratos e acôrdos com os Estados para o reflorestamento — Função dos Parques Nacionais — Proteção florestal e tecnologia de madeiras — Jardim Botânico — Aclimação de quineiras

Prosseguindo na campanha de florestamento e reflorestamento em várias regiões do país, o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura está empregando essências de apreciável valor econômico nesses trabalhos, que tiveram maior desenvolvimento durante o último triênio.

ATIVIDADES NOS ESTADOS NORDESTINOS

O reflorestamento na ilha de São Luís está sendo efetuado de maneira promissora, utilizando-se principalmente a jaqueira, árvore ornamental, frutífera e madeira de lei. Êsses trabalhos estão se processando de conformidade com o acôrdo assinado entre o Ministério da Agricultura e o govêrno do Estado do Maranhão. Com a Prefeitura de Campo Maior, no Piauí, pelo contrato, está sendo realizado o plantio de milhares de mudas de essências florestais, cogitando-se, logo que as condições permitam, a manutenção de viveirista permanente naquele município.

A quota paga pela Prefeitura de Fortaleza, no Ceará, estipulada pelo acôrdo, possibilitou a iniciação dos trabalhos nas áreas programadas, e o Serviço Florestal mantém viveiros com a Prefeitura de Sobral, que distribui mudas de essências florestais, e com a Escola de Agronomia. No acôrdo com a Rêde de Viação Cearense foi alcançada regular produção de mudas, que são plantadas nos terrenos da referida ferrovia. Além dessas atividades foi instalado o Hôrto do Sobral, com casas para funcionários, administração e operários. Em diversos municípios cearenses prossegue a campanha de plantio de carnaubeiras, visando aumento da produção de cêra e desenvolvimento da riqueza da citada região. O reflorestamento dos trechos devastados da «Floresta Araripe-Apodi», a cooperação com as prefeituras municipais de Crato, Pacatuba, Sobral, e o encaminhamento de um acôrdo de reflorestamento com as prefeituras de Iguatu e Redenção, representam significativa assistência às regiões daquele Estado.

PRODUÇÃO DE TANINO

Idênticos serviços são realizados na Paraíba, onde o acôrdo com Campina Grande veio desenvolver o plantio de cêrca de cem mil mudas de essências florestais, realizando-se, também, arborização de algumas ruas da cidade e estudos científicos sôbre a flora e o comportamento das essências estrangeiras. O intensivo plantio do angico concorreu para abastecer de tanino os curtumes locais. O Hôrto Florestal de Campinas tem recebido, por via aérea, centenas de mudas para os seus serviços de arborização. Na zona semi-árida de Pombal, foi iniciada a plantação de 20 mil mudas diversas, quantidade que será aumentada para cem mil no próximo ano, além de milhares de carnaubeiras.

Os Hortos de Saltinho e de Ibura, nos Estados de Pernambuco e Sergipe, continuam cumprindo a contento as tarefas de distribuição de mudas para municípios. Foram iniciados os trabalhos constantes dos acôrdos assinados com a Secretaria da Agricultura do Espírito Santo e com a Prefeitura de Santa Leopoldina, no mesmo Estado, tendo sido enviados quinhentos quilos de sementes de Araucaria angustifolia para serem plantadas nas montanhas do Estado capixaba. Na Bahia, de acôrdo com a Secretaria de ..., recentemente foi criado o Parque Nacional de Paulo Afonso.

NOS ESTADOS DO SUL

Por intermédio do Hôrto Florestal de Santa Cruz, no Estado do Rio, grande tem sido a distribuição de mudas para os municípios fluminenses e para os dos Estados vizinhos, sendo que a Prefeitura de Nova Iguaçu está produzindo e distribuindo cêrca de meio milhão de mudas. O Serviço mantém um agrônomo e viveiristas no Aprendizado Agrícola de Rio das Flores, realizando-se ali o reflorestamento de grande área dêsse estabelecimento e a produção de centenas de milhares de mudas destinadas aos fazendeiros da região. A cooperação com a Companhia União Territorial Fluminense, a Companhia Deodoro Industrial Ltda. e particulares na Baixada Fluminense apresenta resultados animadores.

No Distrito Federal, a Seção de Silvicultura do Serviço Florestal mantém uma grande quantidade de sementeiras para o abastecimento do sertão carioca. O Hôrto Florestal de Lorena, em São Paulo, produziu e distribuiu grande soma de mudas para todo o Estado. Um técnico do Serviço promove atualmente os trabalhos de reflorestamento nos municípios de Piracicaba e Jundiaí. A localização de um agrônomo em Curitiba, Paraná, e o acôrdo que está para ser firmado com a Secretaria de Agricultura desse Estado, permitirá a execução imediata de serviços de reflorestamento nos municípios mais devastados. O reflorestamento em Santa Catarina está dando os melhores resultados e os contratos assinados com a Diretoria de Terras e Colonização do Estado visam o reflorestamento de terras da Hospedaria de Imigrantes de Blumenau; outros trabalhos são efetuados também nas terras do Núcleo Colonial «Dr. Aderbal Ramos da Silva», continuando-se, ainda, a organização de um campo de produção de essências florestais no município de Palhoça. O Hôrto Florestal de Pelotas, no Rio Grande do Sul, emprega-se nas mesmas atividades e os contratos com as prefeituras de Jaguarão e Arroio Grande, do citado Estado, encaminham-se para a solução do problema de reflorestamento nas respectivas zonas.

O acôrdo para o reflorestamento de Minas Gerais, por intermédio de sua Secretaria de Agricultura, veio possibilitar crescente cooperação com a Companhia Siderúrgica Belgo Mineira que já empregou mais de dois milhões de mudas. Outros acôrdos e contratos foram firmados com a Associação Rural de Lavras, Matadouro Industrial de Ituiutaba, Rêde Mineira de Viação, Companhia Aços Especiais de Itabira, Escola Superior de Agricultura de Lavras, Companhia Vale do Rio Dôce e com as Prefeituras Municipais de Juiz de Fora, Carangola, Pomba, Conceição, Alvinópolis, Ermida, Lavras, São João del Rei, Acesita, Belo Horizonte e Itumirim. Na serra da Mantiqueira será feito o plantio de pinheiros. Em Goiás foi recentemente criado o Hôrto Florestal de Silvania.

PARQUES NACIONAIS

Os parques nacionais desenvolvem atividades que visam não só a proteção florestal mas também a atração de correntes turísticas. Estão localizados nos pontos mais pitorescos do país: Itatiaia, Serra dos Órgãos, Iguaçu e Paulo Afonso.

Essas atividades vêm sendo completadas com as experiências de aclimação das quineiras, na parada do Barreiro, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Foram procedidas as colheitas das primeiras plantações realizadas com exemplares recebidos dos Estados Unidos da América e que revelam elevada porcentagem de quinino nas análises procedidas.

O Serviço Florestal mantém a guarda e conservação das florestas protetoras do Distrito Federal e do Estado do Rio, fiscalizado, na medida do possível, as matas existentes no território da União. A Seção de Tecnologia de Produtos Florestais distribuiu milhares de amostras de madeiras brasileiras com os técnicos, cientistas e instituições nacionais e estrangeiras, bem como realizou centenas de preparações microscópicas e ensaios das propriedades físicas e mecânicas das madeiras. No Jardim Botânico do Rio, juntamente com o intercâmbio mantido com diversos países, permutando material botânico, publicações científicas e consultas, foram realizados vários trabalhos de ordem científica e cultural.

A 1ª REUNIÃO BRASILEIRA DE FLORESTAS

Presidida pelo ministro Daniel de Carvalho, foi realizada a 1ª Reunião Brasileira de Florestas e Produtos Florestais, com a participação de Estados, órgãos estatais e entidades particulares. Durante o certame, foram discutidos os problemas florestais do país e traçadas as normas para melhor aproveitamento das florestas e a continuidade dos trabalhos de reflorestamento.

VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA a domicílio. Atende-se a qualquer hora.
Telefone: 29-4169

BÓCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 5 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

TORTA E FARELO DE BABAÇU
INTEGRAL
O mais eficiente para a alimentação do gado
Carlos Pereira Indústrias Químicas S. A.
FABRICANTES
DA CERA TABÚ, SABÃO PLATINO E PASTA JOIA
Rua Rodrigues Santana, ex-Guarapuava, 31 — Tel.: 28-7431
C. Postal 216 — Rio de Janeiro

ARSENIATO DE CHUMBO INGLÊS
Acabamos de receber pelo «S. S. POTARO», em tambores de 50 ks. liquidos. Também dispomos em stock para pronta entrega: cloretode potássio, superfosfato de cálcio, Salitre do Chile, sulfato de cobre inglês, farinhas de osso, carne, sangue, peixe, etc. Pulverizadores e todo o material agrícola.
Paulo Lima Materiais Agrícolas Ltda.
MERCADO MUNICIPAL — RUA X, 78/80
EXTERNO, 146/150 — FONE 42-0421.
RIO DE JANEIRO

MARCA AF REGIST. INDUSTRIA BRASILEIRA RIO DE JANEIRO
A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 - TEL. 22-5634
CAIXA POSTAL 837 RIO DE JANEIRO

Comércio de Madeiras e Materiais de Construção
Ferragens para construção em geral
Tubos galvanizados, eletrodutos, metais, ferro, tintas, aparelhos sanitários, conexões galvanizadas, etc. | Materiais de cimento amianto chapas corrugadas, lisas, condutores, calhas para fogão, caibos etc.
CASA MENEZES DE FERRAGENS
Escritório, loja e depósito
RUA URUGUAI, 349 — TEL. 38-0599
TIJUCA — RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO RURAL

Extensa reserva florestal vem sendo inutilizada pelos "posseiros"

OSWALDO VALPASSOS
(Agrônomo)
(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

MAIS uma vez visitando as matas da promissora e vasta região florestal dos rios Mucuri e Itaúnas, zona limítrofe de Minas e Espírito Santo, tive nova decepção em testemunhar a crescente e nefasta obra dos «posseiros» que infestam àquelas matas, inutilizando-as para a exploração florestal, o que significa um prejuízo de assombroso vulto, tanto para o Estado de Minas como para o Espírito Santo.

Êsses «posseiros», verdadeiros e incomparáveis arrasadores de matas, são os donos absolutos das terras devolutas. Garantidos pela impunidade e pelo número, abusam ostensivamente, zombando e se rebelando ante as advertências da autoridade florestal que, forçoso é confessar, nenhuma fôrça tem na realidade para detê-los na sua criminosa obra de destruição.

A floresta, que poderia ser explorada indefinidamente, está com o seu tempo contado, pois que a espreitam o machado e o fogo e a sua defesa é puramente lírica, apenas no papel, de nada lhe servindo o Código Florestal. Êsses intrusos, crescendo em audácia, já não abrem a clareira em plena floresta, para aí se fixarem no curto período de uma precária plantação, o objetivo é o ilegal comércio de «posses». Abrem as clareiras e estabelecem entre êles os limites como verdadeiros donos.

E o madeireiro que pretender adquirir por compra as terras do Estado, para exploração florestal, terá em primeiro lugar de entender-se com os «posseiros», pagando-lhes por uma simples «abertura» de um ou dois alqueires, vinte ou trinta mil cruzeiros, obrigando-se ainda o madeireiro a medir perante o Estado as terras em seus nomes!

Muito curioso é que o próprio Estado, cuja lei não permite a derrubada clandestina dentro de suas matas, sem considerá-la infração e como tal sujeita a penalidades, faz respeitar os «direitos» do posseiro infrator, quando o madeireiro requer as terras, obrigando-o, por isso, a entender-se com os intrusos que, senhores da situação, impõem duramente.

Com êsse gritante paradoxo, a infração florestal é largamente premiada e, como consequência, não é de admirar que o caboclo, em vez de fazer lavoura em terra apropriada, siga o caminho mais curto e mais fácil para arranjar, em um ano, apenas com uma simples derrubada, o que não alcançaria em dez anos no árduo mister de cultivar a terra. Resulta daí o crescente e próspero comércio de «posses».

E' pena que uma região florestal, destinada ao corte de madeiras, com tão grandes recursos como a que apontamos, esteja condenada ao desaparecimento, pela facilidade com que os intrusos dela se apossam, prejudicando não só a continuidade da indústria madeireira que tem como base a floresta, como principalmente ao Estado, cujo patrimônio é destruído em algumas dezenas de anos apenas. Entretanto, se houvesse a devida vigilância e regulamentação florestal objetiva, essa formidável riqueza seria explorada indefinidamente.

Tenho também observado a alarmante destruição das matas a pretexto de agricultura.

Na vasta região limítrofe Minas-Bahia-Espírito Santo, não falta terra de graça para quem quiser de fato trabalhar na lavoura, mas naquelas paragens, o caboclo, como tenho afirmado repetidamente, não quer terra para agricultar, quer unicamente mata para destruir, pois que o seu velho sistema é derrubar a mata, queimá-la e plantar, repetindo cada ano a mesma coisa, pela facilidade de apoderar-se da mata, até mesmo de matas particulares. Assim faz o caboclo porque, apegado à lei do menor esfôrço, trabalhando em terra virgem, não precisa até a colheita de capinar a plantação e nem lidar com a saúva. Só a terra virgem lhe serve e, assim, êsse pseudo agricultor vai deixando na esteira de sua passagem a semente da pobreza para os que chegarem depois.

O assunto de hoje, porém, é a finalidade da mata para a exploração florestal. A região em aprêço, fadada pela Natureza com extraordinárias possibilidades, é prêsa da má fé e da ignorância!

Uma região essencialmente madeireira, óbvio é que não deve servir a outra finalidade, isto é, nem para a lavoura e nem para a pecuária, admitindo-se, apenas, o pasto para a boiada de serviço e as pequenas roças para a manutenção do pessoal madeireiro, isso mesmo em lugares que não colidam com as exigências florestais.

Tenho dito repetidamente, baseado na minha prática de quinze anos de exploração florestal, que uma vasta região coberta de florestas, nas condições da que acima falei — florestas heterogêneas — poderá ser explorada indefinidamente, tendo como objetivo o corte de madeiras em toros. Apenas com êsse objetivo, sem nunca se permitir a extração de madeiras para carvão, lenha ou dormentes, não há necessidade de reflorestamento, bastando para tanto que se mantenha rigorosa regulamentação adequada à conservação da floresta, não se dispensando ainda da cooperação de uma polícia florestal eficiente, sem o que não se poderá cogitar da conservação de nossas matas, num país como o nosso, onde infelizmente não existe mentalidade florestal, nem mesmo entre gente que se diz culta.

Nas matas da região em aprêço, a exploração feita pelos madeireiros para a exportação da madeira em toros é quase exclusivamente de peroba e cedro. Assim sendo, acontece que, depois de explorada essa madeira em determinada área, a mata é derrubada e queimada para a formação de pastagens ou destinada a uma agricultura nômade, empobrecedora do solo.

Geralmente, a peroba é extraída quando a circunferência da árvore é no mínimo de um metro e oitenta e a do cedro de um metro e sessenta, segundo a exigência comercial. Nestas condições, quando a área florestal deu lugar a exploração, não restando mais árvores de peroba e cedro com as dimensões procuradas, essa área de florestas é considerada explorada, não interessando mais ao madeireiro, chegando então a vez do caboclo que tem muito o que fazer, empunhando o machado e o fogo.

Aí é que está o mal.

Nessa floresta abandonada como já explorada e que, entretanto, praticamente está virgem, encontramos as duas preciosas espécies — peroba e cedro — em fases diversas de crescimento — árvores novas, outras engrossando, outras com mais de metro de circunferência, outras já beirando a circunferência exigida pelo comércio etc.

De modo que, terminado o corte das árvores com as dimensões exigidas pelo comércio, se a floresta ficasse a salvo das depredações dos intrusos, rigorosamente defendida pela vigilância de uma polícia florestal eficiente, após vinte ou trinta anos, essa mesma floresta poderia oferecer condições para nova exploração e assim, indefinidamente [illegible]

[illegible] das espécies exploradas em número suficiente, como portadoras de sementes para, pelos meios naturais, irem se disseminando, constituindo dêsse modo as reservas futuras.

Com a exploração da maneira que se vem fazendo, o prejuízo do Estado, ao qual pertence as terras devolutas, é considerável, verdadeiramente astronômico, uma vez que a renda é cobrada de uma única exploração madeireira, quando poderia o Estado usufruí-la indefinidamente se conservasse o seu patrimônio florestal.

O grande êrro do Estado consiste em só permitir ao madeireiro explorar as matas depois do mesmo comprar as terras onde vai explorar. Ora, nesse tipo de floresta, as árvores procuradas estão isoladas, dispersas em vasta área, obrigando, assim, o madeireiro a comprar, mal grado seu, centenas de alqueires para uma exploração de vulto, uma vez que êle não faz a exploração em massa, como é o caso da exploração para carvão ou mesmo lenha e dormentes. E, ainda por cima, o madeireiro é taxado de latifundiário por aquêles que falam de outiva.

Em vez de vender a terra de floresta, seria racional que o Estado conservasse indefinidamente o seu patrimônio florestal, cedendo ao madeireiro determinada área e por determinado tempo, cobrando-lhe por metro cúbico tôda madeira extraída e na base do preço corrente no mercado.

Acontece que a peroba, o cedro e outras espécies preciosas não estão distribuídas uniformemente, de modo que, em áreas equivalentes e adquiridas pelo mesmo preço, os madeireiros podem extrair muito ou pouco. O Estado, conservando as terras em seu poder e cobrando do madeireiro o pagamento por metro cúbico, teria renda sôbre tôda madeira de fato extraída. O madeireiro, por sua vez, pagaria o que realmente extraísse e o livraria de empatar dinheiro em terras que nem sempre êle vai aproveitar depois da extração de suas madeiras.

O que se vem fazendo representa verdadeiro saque, a destruição radical de riquíssimo patrimônio que deveria ser conservado, racionalmente explorado, isso não só em proveito do Estado como das gerações vindouras.

Note-se ainda que nessas matas, além da peroba e do cedro, existem outras espécies também de valor como o arco, o jequitibá, o vinhático, as quais, se atualmente menos procuradas nos mercados e menos valorizadas, certamente amanhã terão grande procura. Além disso muitas outras madeiras valiosas e ainda pouco estudadas ou mesmo desconhecidas, fatalmente desempenharão no futuro lugar de destaque, contribuindo todo êsse acêrvo para que a floresta se torne cada vez mais preciosa e mais útil às exigências do progresso. Claro, que tão rico patrimônio, por todos os motivos, deve ser defendido com o maior carinho pelos governos.

Para quem deseja trabalhar na lavoura não faltam terras apropriadas e o próprio Estado tem meios de delimitar as zonas de lavoura, de pecuária e madeireira. Essas zonas não precisam ser inventadas, elas existem naturalmente delimitadas pelos fatores ecológicos. E' questão de lógica, de bom senso, coisa que mais falta no Brasil. A nossa exploração florestal é a mais atrasada do mundo e constitui um crime contra as gerações futuras.

Sei que neste infeliz país está tudo errado, mas a devastação inconsciente do nosso patrimônio, florestal é tão grande, tão criminosa, tão disparatada, que se pode dizer é o bastante para dar cabo do Brasil e, ao que parece, os brasileiros estão vivamente empenhados nessa trágica missão.

PALESTRAS TÉCNICAS NO CAMPO — Na Inglaterra, os especialistas em agronomia dão verdadeiras aulas práticas no campo dos interessados nos seus ensinamentos. Comparecem em dia aprazado, reunem os agricultores e lhes falam objetivamente sôbre o tema escolhido previamente. Na foto acima vemos Sir George Stapledon, autoridade sôbre aculturação de grama para pastos, ensinando a um grupo de fazendeiros e empregados rurais a maneira de semear terras para aquêle fim.

Aço, carvão e cimento

EM FRANCA ASCENSÃO A PRODUÇÃO NACIONAL DOS REFERIDOS MINERIOS

Em conformidade com os dados que vêm de ser coligidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura está em franca ascensão a produção de aço, carvão e cimento do país.

De janeiro a setembro do corrente ano, aquêles minérios alcançaram os seguintes volumes: Aço, 440.536 toneladas; carvão, 1.632.131 toneladas; cimento, 932.862 toneladas. Êsses produtos atingiram as importâncias respectivamente de Cr$ 912.949.407,000, Cr$ 244.513.360,00 e Cr$ 534.160.821,00.

Em igual período de 1948, a produção de aço, carvão e cimento apresentou os seguintes resultados em toneladas, respectivamente: 259.421. ..... 1.493.580 e 804.709 toneladas, com os valores correspondentes de 727.368.923, 205.723.613 e 447.095.119 cruzeiros.

Em relação a outros produtos de origem mineral, os resultados dos nove primeiros meses do corrente ano são êstes: ferro gusa, 400.082 toneladas, no valor de Cr$ 450.475.850,00. Laminados, 369.060 toneladas, no valor de Cr$ 1.161.267.277,00. Ouro, 2.748.311 gramas, na importância de Cr$ .... 105.009.803. Prata, 439.114 gramas, na importância de Cr$ 268.876,00. Arsênico, 685.266 quilos na importância de Cr$ 3.347.050,00.

A produção de gusa e laminados obteve acréscimo diminuto em confronto com o período igual de 1948. Quanto ao ouro, a prata e o arsênico, a produção caiu de modo sensível. (Dados sujeitos a retificação).

Aumenta a produção brasileira de amendoim

Aceitação crescente do óleo nos mercados internos — Grande desenvolvimento

A produção brasileira de amendoim revela-se, nos últimos anos, em desenvolvimento invulgar, registrando o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, extraordinário aumento das áreas cultivadas e do quantitativo das colheitas.

O amendoim passou a ser procurado com grande interêsse depois que os óleos vegetais foram usados como sucedâneos das gorduras animais. Em mistura com o óleo de caroço de algodão, devidamente tratado, com o de oliva e outros, o óleo de amendoim vem tendo aceitação crescente nos mercados, em virtude das suas qualidades nutrientes e do seu sabor.

Até o ano de 1948, inclusive, o Brasil produzia a média anual de 30 mil toneladas da preciosa semente. Em 1947 obteve 53.497 toneladas. No ano de 1948 o volume excedeu qualquer expectativa: foram produzidas 138.961 toneladas. A área cultivada, que, em 1947, fôra de 51.652 hectares, ampliou-se para 141.920 hectares.

Esse incremento de produção ocorreu principalmente no Estado de São Paulo, onde a lavoura do amendoim aumentou em cêrca de 400% sôbre o ano de 1947. Basta considerar que no quinquênio 1944-1948 a área cultivada no Estado passou de 17.034 a 122.533 hectares. O rendimento, como invariavelmente ocorre sempre que se ampliam grandemente as culturas, baixou de 1.185 a 990 kg por hectare.

Outros motivos podem ser apontados como determinantes dêsse aumento da produção de amendoim. Além de alto custo das importações de azeite doce, há a circunstância de que da extração do óleo de amendoim resultam subprodutos muito valorizados nos mercados nacionais e estrangeiros: a torta e o farelo. Em 1948, o Brasil exportou vultosa quantidade de torta. No corrente ano, as vendas ao exterior intensificaram-se: de janeiro a maior foram exportadas 12.759 toneladas de torta e 5.800 de farelo. A concorrência dos mercados internos com os externos no tocante a tais produtos, de alto valor na alimentação do gado, tem determinado a alta vertiginosa das cotações, forçando nalguns casos o govêrno a intervir na distribuição, a fim de sustar as vendas para o exterior com o objetivo de beneficiar os pecuaristas nacionais.

O surto produtor paulista ainda não foi imitado por outros. E' possível que, dentro em breve, outras unidades federativas, igualmente produtoras de amendoim, venham a impulsionar as suas atividades nesse campo. Minas Gerais já revela tendência mais ou menos franca para o desenvolvimento da cultura. Produziu, no último ano das apurações do S.E.P., 5.092 toneladas contra as 4.135 do ano anterior. A área foi bastante ampliada: de 5.999 hectares em 1947 passou a 6.306 em 1948.

O Rio Grande do Sul indica acréscimo de produção embora muito reduzido. Obteve 5.878 toneladas de amendoim em 1948, contra 5.806 no ano anterior; a área aumentou de apenas 183 hectares.

Consultas e Respostas

Chácara

SR. AMARO F. DE OLIVEIRA — RIO. Diz a sua carta: "Dirijo-lhe a presente a fim de solicitar um conselho. Tendo adquirido um lote de terreno, que mede 25x198, situado em Ambaí, município de Nova Iguaçu, desejo instalar uma chácara para cultivo e recreio. E' meu desejo fazer um programa pré-estabelecido e planejar a disposição, no terreno, da casa, horta, cocheiras e plantações. O terreno é arenoso e a água é encontrada a 1,30 mts. de profundidade. Onde poderei saber que culturas ali progredirão? Há alguma coisa escrita que me possa orientar? Em caso afirmativo, onde poderei encontrá-la? Muito grato pela resposta, fica o leitor assíduo".

Nova Iguaçu é município do Estado do Rio. Dirija-se, pois, à Divisão de Fomento Agrícola naquele Estado, sediada em Niterói, e peça a assistência técnica necessária para o empreendimento que o senhor tem em vista. Procure ali o dr. Brandão Caldas, que o atenderá com satisfação.

Cão doente

SR. ALUISIO PORTELA — Rio. Diz a sua carta: "Venho pedir-lhe um remédio para um cão de minha propriedade, que está com o pescoço (perto do peito) em carne viva e anda triste".

Sua carta como se vê, é vaga. Não esclarece em absoluto, a natureza daquilo a que chama de "carne viva". Tanto pode ser um eczema bravo e uma sarna como outra qualquer manifestação virulenta na pele do animal. Faça uma desinfecção local com tintura de merthiolate, a fim de evitar o alastramento e aplique injeções de penicilina na dose única de 300 mil unidades. O regime alimentar do animal também [illegible]

Maracujá

SR. JOÃO [illegible] — Rio. Diz a [illegible] cuja. Há anos tenho um lindo pé de maracujá e desejando ter novos pés, solicito informar-me como devo fazer, se usando das sementes dos frutos, de galho, de enxerto, enfim, como conseguir novas plantas. Outrossim tenho notado que os frutos são muito atacados pelos percevejos do mato e um outro inseto pernilongo feio que desejava uma informação sôbre se é aconselhável pulverizar com qualquer DDT".

A reprodução aconselhável é por meio de sementes. Estas devem ser extraídas dos frutos e postas a secar em lugar fresco. Depois, são colocadas numa latada ou jacá, para a germinação. Os pésinhos, logo que atinjam a altura de uns dez ou doze centímetros, são levados ao local definitivo para plantio. O DDT em pó, puro pode ser aplicado racionalmente.

Coelho

SR. G. CUNHA — Rio. Diz a sua carta: "Solicito o obséquio de me indicar os elementos necessários e as respectivas percentagens para se compor uma boa ração para coelhos".

Uma boa ração para coelhos não deve, em absoluto, prescindir das forragens verdes, limpas, frescas, bem como tubérculos e raízes, tais como cenouras, beterrabas e nabos, além dos farelos, sêmeas e farinhas em quantidade compreensível sem dispensar, é claro, o uso da água em bebedouro limpo. Para variar aconselha-se o emprêgo de restos de comida que não estejam conspurcadas, a fim de evitar complicações gástricas fatais.

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUIET — Ouvidor, 109.

ARAME FARPADO
[illegible]

DR. LAURO STUDART
Analises clínica. — Metabolismo Basal — L. Carioca, 13 — 2.º. Tel. 42-3037.

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO, 8 — Apto 201. Edif. Visconde da Penha

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPÓSITOS

BANANA NANICA

Tabelas para a classificação e fiscalização da exportação

Pelo decreto n.º 27.600, publicado no "Diário Oficial" de 17 de dezembro, o presidente da República aprovou as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação da banana anã ou nanica, visando a sua padronização, assinadas pelo ministro da Agricultura.

Segundo tais especificações, a banana anã ou nanica (Musa Cavendish, Lamb) será classificada de acôrdo com os padrões oficiais que ... cem, baseados êstes nos caracteres à espécie, no aspecto, integridade, pêso, tamanho, número de pencas, grau de ... estado sanitário.

A banana anã será ordenada ... grupos a saber:

Grupo A — banana em cacho
Grupo B — banana em penca

A banana em cacho — Grupo A — será classificada em 5 tipos ... seguintes especificações:

Tipo 1 — Cachos sem ... 10 ou mais pencas, de coloração ... memente verde, com pêso não inferior a 20 quilos, bem conformados, inteiramente limpos, com o cabo do engaço ... do no mínimo 20 centímetros ... da interseção da última penca ... pencas perfeitas, sem frutas quebradas, rachadas, arranhadas, machucadas, ... cadas por moléstias ou de qualquer ... festias ou de qualquer maneira ... das por agentes capazes de prejudicar sua qualidade e conservação.

Tipo 2 — Cachos com 8 ou 9 pencas, com pêso não inferior a 18 quilos, possuindo os demais característicos exigidos para o tipo 1.

Tipo 3 — Cachos com 8 ou mais pencas, com pêso não inferior a 15 quilos, admitindo-se 10 frutos refugos e ... fazendo, no mais, as exigências ... pos anteriores.

Tipo 4 — Cachos com 5 a 7 pencas perfeitos, isentos de frutos atacados ... moléstias ou sensivelmente contundidos ...

Tipo 5 — Cachos com menos de 5 pencas, assim como maiores, quando ... dos demasiadamente verdes, atacados por agentes depreciadores ou queimados pela água salgada ou pelo sol, ... cidos por fortes abalos oriundos da colheita ou transporte descuidado que tenham sofrido a ação de qualquer agente prejudicial à conservação da fruta.

A banana em penca — Grupo B — será classificada em 2 tipos com as seguintes especificações:

Tipo 1 — Pencas em 16 ou mais frutos, de colorido uniformemente verde, bem conformados, com 3/4 de desenvolvimento, medindo no mínimo 20 centímetros de comprimento, limpas ... frutos quebrados, arranhados, rachados, machucados, queimados pelo sol ou água salgada, atacados por moléstias ou pragas ou de qualquer maneira afetados por agentes capazes de prejudicar sua qualidade e conservação.

Tipo 2 — Pencas com 12 ou mais frutos, medindo no mínimo 16 centímetros de comprimento, com as demais características exigidas para o tipo 1.

As taxas relativas à classificação, fiscalização, reclassificação e arbitragem serão cobradas de acôrdo com a seguinte tabela: a) classificação por cacho, caixa ou engradado — Cr$ ...; b) fiscalização da exportação ... ve emissão de certificado — Cr$ ... sôbre v/fatura; c) reclassificação por cacho, caixa ou engradado — Cr$ ...; d) arbitragem (por cacho, caixa ou engradado) — Cr$ 0,20.

Riquesas têxteis do Brasil

Não resta dúvida que a agricultura representa a maior riqueza de uma Nação. Tirar da terra tantos produtos de fácil intercâmbio, corresponde a aumentar a fartura particular e a riqueza pública. E o Brasil, com o seu clima variado de país tropical e temperado, pode cuidar das culturas de clima quente e clima frio.

O Sul pode produzir o trigo, a cevada, centeio, alfafa e cânhamo, com a mesma vantagem da Europa.

Também na indústria extrativa o Brasil possui grandes variedades de plantas têxteis, que poderão abastecer os mercados internos e iniciar a exportação para o estrangeiro.

A importante família das malvaceas ocupa lugar saliente como produtora de plantas fibrosas, que vivem em abundância pelo nosso vasto território. O gênero "Urena", com vários representantes nas guaximas, vegetais tão comuns e abundantes, de cultura fácil e crescimento rápido, vive com prodigalidade por tôda parte, nos pastos, nas palhadas e outros terrenos baldios. Territórios vastos estão cobertos dêsses vegetais, cujas hastes longas dão uma percentagem elevada de excelentes fibras próprias para cordoalhas. Deve-se tirar a fibra da planta nova, que é mais alva, resistente e de fácil extração. A guaxima (Urena lobata-Cav) tem a haste sempre ereta; a vermelha (Urena sinuata-Lin) sendo de maior crescimento, bifurca-se nas extremidades, não perdendo seu valor industrial, pois suas fibras são longas, fortes, resistentes, de côr branca e com aspecto sedoso. Esta espécie é de um valor extraordinário como excelente planta textil, pelo rápido crescimento, facilidade da extração, elevada percentagem e resistência das fibras, que servem para a confecção de cabos de navios.

Em Mimoso, sul do Estado do Espírito Santo, encontram-se vastos terrenos cobertos por estas duas espécies de vegetais, consideradas verdadeiras pragas pelos proprietários, que não se cansam de cortá-las e queimá-las. Nem assim elas acabam, brotando com mais viço e vigor, teimando em querer ser úteis e ninguém compreendendo o seu valor industrial.

O gênero "Sida" oferece diversos tipos de muito prestígio, alguns de fibras tão brancas e macias, como o próprio linho.

A nossa vassoura comum, tão aproveitada no campo para varrer as casas (Sida Carpinifolia-Lin) é um pequeno sub-arbusto abundante por tôda a parte, constituindo o terror dos lavradores pela sua invasão nos terrenos cultivados. Consideram-na terrível praga, por ignorarem que ali está uma importante fonte de renda a explorar.

A vassoura comum é uma planta de alto valor textil, podendo substituir perfeitamente o linho.

O gênero "Hibiscus" fornece também bons vegetais fibrosos.

A "Vinagreira", conhecida também por caruru azêdo, é um pequeno arbusto de rápido crescimento. Suas hastes produzem grandes percentagens de superior fibra. Parece muito com o quiabeiro, com a diferença de ter as hastes vermelhas e as fôlhas roxas.

Além da vinagreira (Hibiscus subdariffera-Lin) existe outra planta importante (Hibiscus radiatus-Wild) denominada linho Perrini, muito cultivado em Mendes, bem próximo do Rio de Janeiro.

A sansevieira (Sansevieria Guieneenses-Wild), que também serve de planta ornamental, produz excelente fibra e é de fácil cultura, encontrando-se em abundância nos parques e jardins. A sua fibra resistente e alva é conhecida por linho africano.

A extensa família das Bromeliáceas, elegantes plantas ornamentais, dão tôdas excelentes fibras para cordoaria e tecidos finos.

O gravatá de gancho ou de espinho (Bromelia Karatas-Lin), que cobre enormes áreas do litoral, produz uma fibra sedosa que é empregada no fabrico de cordas e rêdes para pescar.

O Sorocá (Neoglaziovia variegata-Mez), é abundante nas superfícies arenosas, desde a Bahia até o Ceará.

Já existe grande comércio de plantas fibrosas no Nordeste, para o fabrico de cordas e sacos.

A Piteira (Fourcroya gigantea-Vant) está sendo cultivada em grande escala e parece que virá substituir o café nas zonas esgotadas, sobretudo do Estado do Rio de Janeiro.

A piteira dá fibras resistentes para cabos, cordas e barbantes.

O sisal, que é uma variedade da piteira, (Agave rigida sisalana) é também uma espécie de apreciado valor textil e já está sendo cultivada em vários lugares, como superior a piteira. E' uma planta cultivada em grande escala no México, na península de Yucatan.

Por que não se cultivam nas terras da margem do Paraíba, que dizem esgotadas, o sisal e a piteira?

Felizmente a agricultura parece orientar-se e não longe virá o dia de sua franca prosperidade, em benefício do Brasil.

As Liliáceas, Bromeliáceas e Urticáceas são famílias úteis e de muito prestímo industrial. O govêrno tem dado todo o apoio ao desenvolvimento da fibricultura, excelente fonte de renda para o país. — J. R. MONTEIRO DA SILVA.

Instrução técnica

CAMARAS DE EXPURGOS PARA SEMENTES

Olavo Barros de Araujo e Silva
Eng.-Agrônomo

A câmara de expurgo para ... consiste em um depósito qualquer capaz de se fechar tão bem vedado que não deixe escapar nenhuma ... gás que se forma lá dentro ... permanecer 24 horas com a ... expurgar: um túnel vazio ou ... xa de madeira bem calafetada ... da um quarto de alvenaria ... uma lage de cimento ou concreto, ... fim, qualquer depósito hermeticamente fechado, variando naturalmente ... pacidade conforme a quantidade de produto a expurgar de cada vez.

Nos casos de caixões, barris ... locam-se duas janelinhas de ... uma em cima para carga e ... baixo para descarga da câmara ... bas devem prestar-se a um fechamento perfeito para não vagar nenhuma ... ção de gás. Nestas câmaras ... semente praguejada, de sorte que em cima dela fique um prato com ... furêto de carbono — também ... cido como formicida líquido — na proporção de 120 gramas por mil ... de semente a tratar. Quando ... de produto para consumo, esta ... dade pode chegar a 250 gramas quando fôr para plantar convém repetir o expurgo 15 dias mais ... ambos os tratamentos com 120 ...

No caso de uma câmara de alvenaria tanto a carga como a descarga ... ser feitas pela única porta; em ... no teto, fica um ou mais tubos ... atravessam a lage, deitando-se ... o bissulfureto de carbono (o ... inseticida). A boca externa dos ... devem ser providas de fechamento ... rosca por exemplo, enquanto ... dos tubos dentro da câmara ... bocam em vasilhas rasas pendu... no teto para receber o inseticida ... ali vai ser evaporado. O vapor ... forma naturalmente desce e ... semente para matar os insetos.

Aproveite a queda d'agua de sua fazenda instalando uma
TURBINA HIDRAULICA
"TEMIL"
DE CONSTRUÇÃO MODERNA E GARANTIDA
Peça o nosso questionário com instruções
TECNICA DE MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - ...
TEL. 23-6343 — RIO

GASOLINA ESSO
para os seus
CAMINHÕES
AUTOMOVEIS
e MOTORES A GASOLINA
•
Força e Economia!
•
A venda nos Postos de Serviço e Revendedores
Esso

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade ... mações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta ... Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE CO... CIO E CIENCIAS — Caixa Postal ... — Rio de Janeiro — ... de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua ... de Ma... — 1º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Peniçado — ... das 15 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país

Tratores e implementos FORD
"Aprovados nos testes (100 horas de trabalho), feitos no Ministério da Agricultura — Fazenda Ipanema, do Estado de S. Paulo"
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENVEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 117 — TEL. 32-2100
(PROXIMO A RUA DO RIACHUELO)

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MES
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos
SENADOR DANTAS, 71, 1.º

A MELHOR PROTEÇÃO CONTRA SUOR E ODOR!
Confie em ODO-RO-NO. Uma só aplicação impede o suor até por 3 dias, evitando odores. Por isso, no mundo todo, ODO-RO-NO é o "protetor oficial" das mulheres.
ODO-RO-NO não oleia e não mancha a roupa.
ODO-RO-NO não irrita a pele.
ODO-RO-NO não seca na pele.
Comece a usá-lo hoje.
O melhor creme anti-sudoral e desodorante



ODO-RO-NO

NO MUNDO DOS DISCOS

O presente e o futuro do disco de 78 rpm.

Com o sensacional aparecimento dos novos sistemas de gravação muitas de pessoas, nos Estados Unidos, ficaram com receio de não poderem, em futuro proximo, comprar discos para os seus atuais fonógrafos, e que isso os obrigaria a inverter novas somas em aparelhos de reprodução; e que, mesmo no caso de assim o desejarem, não conseguir com facilidade êsses novos instrumentos, pela impossibilidade da indústria em atender, em pequeno prazo, tão grande procura. A Columbia e a Victor, para tranquilidade de seus fregueses fizeram uma declaração peremtória de que não abandonariam, pelo menos nesses próximos anos, o sistema de gravação a 78 rotações por minuto.

De fato, essa declaração se fazia necessária. Mas, o simples fato de serem anunciados os novos discos como isentos dos defeitos e restrições do disco comum, fêz com que o público se abstivesse de novas compras, já que seus próprios fabricantes proclamavam a sua imperfeição...

Ora, a única imperfeição insanável do antigo sistema, é a pequena extensão de sua gravação, limitada a quatro minutos por face. Quanto a êsse ponto, aliás, o novo disco Victor "45" não traz nenhuma vantagem, com a sua gravação de apenas cinco minutos.

Diziam os técnicos ser a velocidade de 78 rotações por minuto a única que permitia a gravação de alta fidelidade de tôdas as frequências. A Victor, na propaganda do seu novo disco "45", afirma que não leva a gravação até junto ao sôlo, deixando intacta uma boa porção do disco, por ser esta a região em que a distorsão é inevitável, e que o novo disco de 33 1/3 rotações por minuto, indo até o sôlo, para poder dar os 22 minutos de gravação, produzirá muita distorsão, tal como nos discos gravados pelo sistema antigo.

De fato, em muitas gravações a distorsão no fim do disco prejudica grandemente a fidelidade da reprodução, tornando-a desagradável.

Entretanto, cabe perguntar se essa distorsão não correrá, em grande parte, por conta do máu alinhamento do braço e do "pick-up", defeito muito comum e que impede a agulha de correr perfeitamente sôbre o sulco. Sabe-se que, a medida que os sulcos se aproximam da parte central do disco, o seu arco vai decrescendo, produzindo, portanto com a agulha, um ângulo cada vez menor.

Partindo do ponto de vista de que o disco é sempre melhor que qualquer fonógrafo do tipo comum, o que fàcilmente se demonstra ao tocar uma mesma gravação em vários aparelhos de características diferentes, os técnicos têm procurado constantemente corrigir os defeitos elétricos e mecânicos dos vários componentes dos aparelhos de reprodução.

Muito pouca gente, entretanto, pode pagar o alto preço de um bom fonógrafo capaz de reproduzir com fidelidade e isenção de distorsão, qualquer disco de 78 rotações por minuto de boa qualidade. Basta dizer que há amplificadores de alta fidelidade e de alto rendimento, que, só êles, custam nos Estados Unidos, tanto quanto uma rádio-eletrola pela qual pagamos aqui, quinze mil ou mais cruzeiros.

Os modernos discos Decca inglêses, do sistema "F. F. R. R.", os da Deutsch Grammophon (Polydor), da Siemens (antiga Telefunken), bem como certas gravações da Victor com Leopold Stokowsky, as da His Master's Voice e Columbia recentemente feitas na Inglaterra e na França, exigem um fonógrafo de alto rendimento, para serem reproduzidos com fidelidade todos os valores que contêm.

O que, na nossa modesta opinião matará o disco de 78 rotações por minuto é justamente a sua curta gravação, que o torna muito caro em peças longas, como sinfonias, óperas, etc. Mas, isso acontecerá mais tarde, pois há milhões de fonógrafos espalhados pelo mundo e a sua substituição não poderá ser feita, se não paulatinamente. Daí o empenho das fábricas de discos que adotaram os novos sistemas, em fabricar adaptadores simples e baratos, que podem ser instalados em cima dos pratos giratórios dos fonógrafos em uso.

O baixo preço dos novos discos de 33 1/3 e 45 rotações por minuto é, em todo caso, um argumento muito forte contra o disco de 78 rotações por minuto.

ALUISIO ROCHA.

PARA A SUA DISCOTECA

DEBUSSY — La Mer — Três esboços sinfônicos — "De l'aube à midi sur la mer" — "Jeux de vagues" "Dialogue du vent e de la mer". Orquestra Sinfônica de Boston. Direção de Serge Koussevitzky — 3 discos His Master's Voice ns DB-8787|8|9.

Também em album Victor n.º VM-643.

Foi em 1903 que em uma temporada em Cannes, na costa do Mediterrâneo, Debussy iniciou a composição de "La Mer". Embora fôsse quase nenhum o seu contacto pessoal com êsse elemento, limitando-se a simples vilegiaturas em praias de banhos e a duas travessias do Canal da Mancha, o seu amor levou-o a escrever estas palavras bem expressivas: "velho amigo, o mar, sempre belo". Do seu talento, da sua imaginação, porém, saíram êstes esboços para orquestra de extraordinária fôrça descritiva. Aí estão as ondas, o vento, o sol e as espumas com brilhante eloquência.

A estréia de "La Mer" verificou-se a 15 de outubro de 1905, em execução da Orquestra Famoureux, sob a direção de Camille Chevillard. Serviu de motivo para explosões de desagrado a Debussy, talvez por motivos de ordem particular inteiramente alheios à arte. E' dessa obra magnífica que Serge Koussevitzky nos dá uma interpretação soberba, salientando o aspecto impressionista. A orquestra executa-a magnificamente. A gravação, por sua vez é bem feita, não sendo, porém, recente.

—::—

DE FALLA — Três danças, do "Chapeu de três bicos" Orquestra "Philharmonia", de Londres, sob a direção de **Alceo Galliera** — Album Columbia (americana) n.º **MX-297** com 2 discos de 30 c|m.

Quando da visita do Ballet Russe à Espanha em 1917, seu diretor o famoso Serge Diaghileff, encomendou a Manuel De Falla um ballet inspirado na novela de Alarcon **"El Sombrero de Tres Picos"**. Êste mesmo assunto que ja tinha sido usado por Hugo Wolf em sua ópera **Der Corregidor**, trata da história, provàvelmente verídica, de um moleiro e sua espôsa, perseguida pelo Corregidor, ou Governador, cujo distintivo oficial era o tricornio.

Uma noite quando De Falla Diaghileff e Massine, coreógrafo da companhia, visitavam recantos afastados da Andaluzia, em busca de atmosfera para o ballet, encontraram um cego que cantava uma melodia ao som de uma guitarra quebrada, a qual é aproveitada por De Falla na partitura. O ballet é, afinal, levado à cena no Teatro Alhambra, de Londres, a 22 de julho de 1919.

A suite do concêrto extraida da partitura do ballet consta de três danças. A primeira, intitulada **"Os Vizinhos"**, evoca a festa junto à casa do moleiro na véspera do dia de São João. A segunda, **"Dança do Moleiro"** descreve com um pouco de melancolia, a natureza rude do moleiro. E' uma farruca, tipicamente andaluza. A terceira e última, **"Dança final"**, uma jota brilhante, movimentada para caracterizar a derrota do ousado conquistador.

Alceo Galliera, jovem regente italiano à frente da Orquestra "Philharmonia", de Londres, dá-nos uma feliz interpretação desta movimentada partitura. A gravação é, igualmente, muito boa.

Música Popular

CANÇÕES FRANCESAS

O ano findo foi o da volta da canção francesa ao seu antigo prestigio, pelo menos no que se refere ao Rio de Janeiro. Dia a dia novos sucessos parisienses são lançados aqui, não só em gravações importadas, como em edições brasileiras. Os seus grandes intérpretes como Jean Sablon Charles Trenet, Georges Ulmer, Renée Lamg, Lucienne Delyle, são artistas que o nosso público aplaude com entusiasmo nos teatros e boites da cidade. Entre os nossos artistas há também excelentes intérpretes da música e da canção parisiense, como Maria Carmi e Ivon Curi, êste com varias gravações em bom estilo, sendo de lamentar que Maria Carmi não tenha ainda as suas bonitas interpretações perpetuadas na cera.

Lucienne Delyle, artista da Columbia francesa, já apresentada nos suplementos da Columbia nacional, figura em três ótimos discos de importação com as seguintes condições: — **"Un simple mot"**, slow, **"C'est dimanche"** valsa, (n.º **DF-3236**): **"C'est pas banal"** valsa, **"Sur ton epaule"**, rumba, (n.º DF-3255), ambos muito bons pelo repertório, gravação e pela qualidade da massa; **"Le moulin fleuri"** canção adaptada de "Down by the old mill stream", **"Etrange garçon"**, adaptação da bela canção americana "Nature Boy" (n.º DF), boas gravações, mas com algum chiado.

Tino Rossi, veterano artista dos nossos catálogos tem dois ótimos números **"Je rêve aux étoiles"** adaptação de "Starlight Serenade", e **"Midinette de Paris"**, valsa popular muito bonita. **(Columbia francesa n.º DCF-6).**

Georges Ulmer, artista de bonita voz e que ainda há poucos dias atuou em nossas casas de diversões, aparece em uma linda canção intitulada **"Copenhague"**, destinada a ser um dos seus grandes sucessos aqui. Na outra face a canção **"Le petit bonhomme crepu"**, também bonita. (Columbia francesa n.º DF-3222.

Jean Sablon, nosso velho conhecido, é apresentado pela Victor brasileira em duas canções de sucesso. **"Clopin Clopant"** e **"Simple melodie"** (n.º 82-5237).

MOTOROLA
É O MELHOR
AUTO-RÁDIO
PARA O SEU CARRO!
Não escolha um simples rádio para o seu novo carro. Escolha um Motorola... porque o Motorola é um auto-rádio construido especialmente para o seu automóvel.
DISTRIBUIDORES PARA O BRASIL



LUIZ F. BRAGA & FILHOS
Evaristo da Veiga, 3-B
Rio

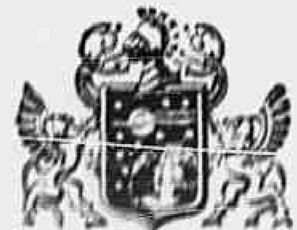
CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

VASCONCELLOS CID
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México, n. 41 — 19.º and — Sl 1 901 — Tel 32-7709 3 as, 5 as e sábados, 16 às 18 horas

EXPERIMENTE! DÊ A SEU *Filho*
"MAY-DRINK"



O melhor dos refrigerantes!
"MAY-DRINK" é o novo refrigerante em pó fabricado com frutas naturais escolhidas. De grande valor nutritivo é o refrigerante indicado para todos. Basta o conteúdo de 1 envelope num copo d'agua gelada ou não e terá um refresco delicioso, do puro suco da fruta natural. Experimente "MAY-DRINK" e veja que "MAY-DRINK" é realmente
• MAIS SABOROSO
• MAIS NUTRITIVO
• MAIS REFRESCANTE
• MAIS ECONÔMICO
FEITO DE: LIMÃO, UVA, LARANJA E LARANJA LIMA
Um produto da
ORGANIZAÇÃO MAY-DRINK LTDA.
A VENDA EM TODA A PARTE

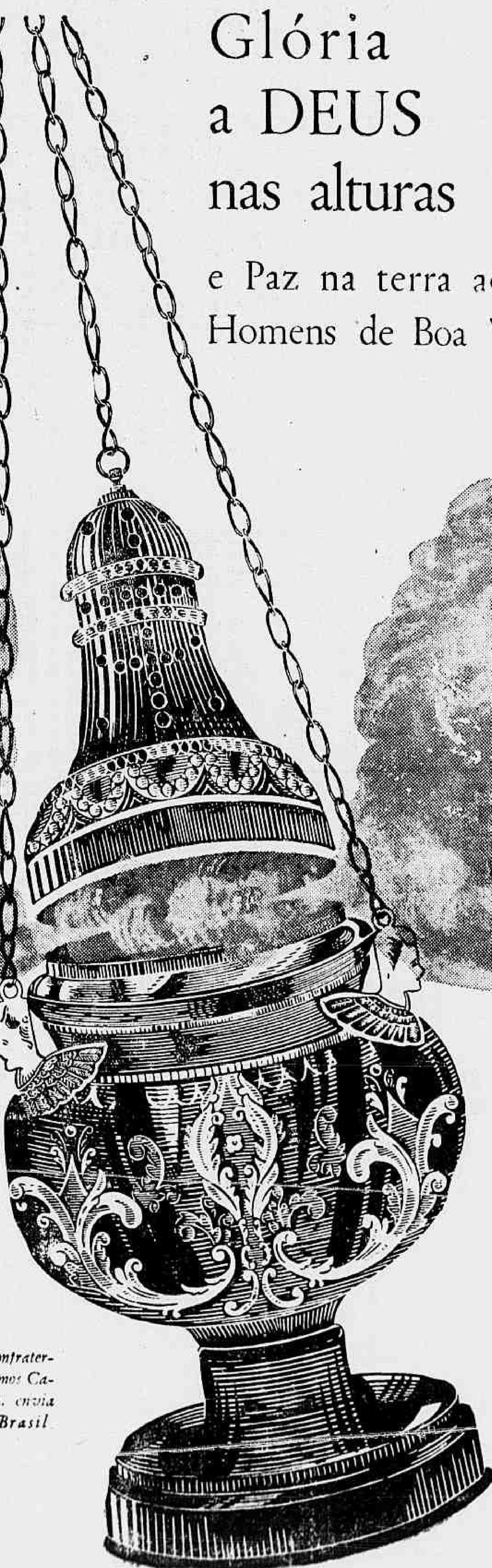


CR$ 1,20
ROYAL
Pedidos à Av. Churchill, 94 — 6.º — Sala 603 — Tel. 52-0421

V. S. sabe que existe um Rádio FEITO ESPECIALMENTE para o Brasil?
Sim... é o R.C.A.-RADIOLA *mod. E-215*
um pequeno rádio de grande alcance
Cr$ 1.800,00
1) Peças feitas para resistir à umidade e a temperaturas elevadas.
2) Elegante móvel de imbuia, construido especialmente para nossas condições climatéricas.
3) Adaptável a corrente continua ou alternada, de 105 a 125 volts e 210 a 250 volts, de 25 a 60 ciclos.
4) Ondas curtas e longas: permitindo alcançar qualquer programa em qualquer ponto do território nacional.
VENDAS A VISTA E PELO CRÉDI-MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56 RIO DE JANEIRO
MESBLA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
RUA VISC. RIO BRANCO, 521 NITERÓI

Glória
a DEUS
nas alturas

e Paz na terra aos
Homens de Boa Vontade!



Mensagem de confraternização que Kosmos Capitalização S. A. envia ao povo do Brasil

1950! ANO SANTO! Alvorece a segunda metade do Século! O livro do destino da humanidade está aberto e nossos olhos buscam o alto da página, procurando decifrar os hieroglifos do futuro! Um frêmito de esperança se eleva dos corações cristãos, rogando ao Todo Poderoso que da Sua santa mão caia a benção de Sua Infinita Misericórdia, absolvendo os homens de duas hecatombes e levando a suas conciências o arrependimento e o mútuo perdão! Que da terra inteira, dos palácios opulentos e das casas de beirais humildes, se eleve no turíbulo contrito das orações dos homens, o incenso puro das suas intenções, dentro dos postulados do Divino Mestre! Que das choupanas e dos solares, os homens se irmanem na mesma prece ao Altíssimo, pedindo o Seu perdão para todas as faltas e a Sua compreensão de Pai para todos os filhos, rogando de Sua incomensurável bondade, o abrandamento das paixões e do gume dos ódios! E que sob a cúpula dos céus brilhe em todo o seu esplendor, a refulgência fraterna da legenda: *"Glória a Deus nas Alturas e Paz na Terra aos Homens de Boa Vontade".*

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Matriz: Rua do Ouvidor, 87
Veiga Publicidade

Chapéu de veludo vermelho com abas largas e enfeites verdes, combinando com qualquer vestido para a tarde.

VIAGEM PELA RUA DE VAUGIRARD

Por Jean Botrot

(Copyright do Serviço Francês de Informação — Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

CONHECI uma dona de casa que com os familiares do seu salão, entre outros jogos, costumava interrogá-los sôbre história e geografia parisiense. Na amável brincadeira os franceses eram com frequência batidos por estrangeiros. Vi um português confundir financeiros onicientes, falando sôbre a rua Quincampoix, paraíso de especuladores no Século XVIII. E aconteceu até que um chinês nos fêz um admirável relato do dia memorável em que Claude Chappe conseguiu captar em seu telégrafo aéreo o anúncio de uma grande vitória dos exércitos da República, febrilmente esperada pela Convenção. Quando o narrador acrescentou que essa proesa não poupara a Chappe nem os ataques à prioridade de sua invenção nem uma sombria melancolia que o levaria a atirar-se a um poço, todo o auditório exclamou que essa injustiça pedia reparação; queríamos logo uma rua Chappe, uma estátua de Chappe. E foi ainda o chinês quem explicou que todo o necessário estava já feito.

As coisas ameaçaram tempestade no dia em que a nossa anfitriã, pretendendo alhear-se das ciências exatas, — admitindo que a História o é... nos convidou a estabelecer uma espécie de roteiro de honra das ruas de Paris. Queria que designássemos, entre mil artérias, a mais elegante, a mais aristocrática, a mais viva, a mais alegre, a mais calma, etc. Assim surgiram ásperas discussões que em tempos menos pacíficos, como 1900, teriam talvez sido resolvidas à espada ou à pistola. Um espírito prático desviou a tempestade, fazendo esta simples pergunta: "Qual é a rua mais comprida de Paris?"

Todos responderam em côro: "A rua de Vaugirard, é claro..." E com um leve trejeito de desdém....

* * *

Não partilho êsse desdém, a despeito das graças de nossos antepassados contra o burgo de Vaugirard, que citavam frequentemente com escárneo, e das reflexões do nosso querido La Fontaine ao fim de sua famosa fábula do Macaco e do Delfim:

Há neste mundo muita gente
que em Vaugirard supõe ver Roma...

Ser a rua mais comprida de Paris, (4.430 metros) é já um título de glória. Atravessar de ponta a ponta, do Boulevard Saint Michel à Porta de Versalhes, dois Departamentos tão dessemelhantes quanto o Sexto e o Décimo-Quinto, — o primeiro distinto, fora de moda, histórico, o segundo relativamente modesto, popular, todo emaranhado de artérias traçadas ao acaso, é grande ousadia numa capital onde cada rua tem fama de possuir um caráter próprio, único e indivisível, embora Paris seja frequentemente a cidade dos contrastes. Se eu comparasse a rua de Vaugirard com suas rivais em importância quilométrica, como a rua de Tolbiac e a rua La Fayette, nenhuma das quais atinge 3.000 metros, sentiria a tentação de estabelecer entre elas a diferença que existe entre o longo curso e a cabotagem...

* * *

Essa viagem de longo curso pela rua de Vaugirard, por vêzes a aconselhei a estrangeiros que desejavam realmente descobrir e compreender Paris, Paris sem maravilhas, Paris sem guia, Paris nua, uma Paris onde cada qual pesquisa como quer, com seus próprios olhos, seu faro, sua língua. Não lhes desagradou a rude peregrinação, parecida com o passeio numa floresta em que se sucedem maciços e clareiras. Sei de alguns que exploraram os caminhos transversais, perdendo-se embora entre o Boulevard Saint-Germain e o Luxemburgo, no país das antiguidades e dos livros, à espera de ser um dia resgatados por uma família desolada ou pelo seu Consulado.

Outros vieram a mim com um abundante questionário relativo às gloriosas personalidades que deram nome às inúmeras ruas transversais, — fora, é claro, o grande Condé, o general Bonaparte, o arcanjo Guynemer e o universal Cambronne. Foi para mim uma imperiosa e salutar ocasião de completar minha documentação sôbre a carreira e merecimentos de certo número de prelados, gramáticos, escultores e agrônomos.

Outros, finalmente, me censuraram por lhes aconselhar um passeio inteiramente despido de pitoresco. Houve um que sòmente se impressionou, na parte mais moderna da rua de Vaugirard, com a abundância dos açougues de carne de cavalo, coroados por uma coruscante cabeça de cavalo, modêlo único em bronze dourado.

* * *

Essa parte moderna da rua de Vaugirard é no entanto, à sua maneira, uma página de História. Estou em pleno acôrdo com o Guide Bleu, êsse indispensável companheiro do pedestre parisiense, quando escreve: — "A região não possui nenhum edifício antigo e o turista apressado pode certamente ignorá-la. Mas é uma das partes vivas da cidade que se faz, e é preciso ir ali para conhecer aspectos essenciais da nova Paris."

A cidade que se faz... Gôsto dêsse eloquente resumo. "Fêz-se", nestes últimos trinta anos, numa desordem arquitetural um tanto penosa, em que lutam o estilo caserna e o estilo harmônio. Mas o mesmo acontece, deve dizer-se, nos subúrbios de bastantes capitais. Na sombra dessa cidade, outra se desfaz; uma Paris campestre, identificável em velhos muros de granja, uma Paris glutona e amável clamando em todos os recantos: — "Aqui, bôdas e banquetes". Paris perdeu, em alguns terríveis anos, a lembrança das bôdas e banquetes. A riqueza comercial, hoje restaurada, da rua de Vaugirard, é um milagre ante o qual as donas de casa esfregam os olhos. As "tripas ao vinho branco" provocam esta pergunta unânime: — "Se são, realmente, ao vinho branco"? Honestas costureiras são perseguidas com perguntas suspeitosas sôbre a porcentagem de "esatz" que entraria em seus modêlos. O grande bazar da rua de Vaugirard, onde triunfam o "nylon" e a matéria plástica marca um considerável avanço sôbre as exigências de sua clientela subitamente esmagada pela abundância da mercadorias: — "Que qualidade? Que tom? Que número?" A mãe de família, tradicionalmente acostumada a comprar as roupas do marido e dos filhos, hesita quanto ao número: — "Ele tinha emagrecido tanto, e depois engordou outra vez. Vou tornar a tomar as medidas..."

* * *

Depois do Boulevard Pasteur, onde o metropolitano perfura o sôlo e faz corcova, a rua de Vaugirard se torna uma oficina de reparação de automóveis, um antro de gênios bons com as mãos gordurentas e negras que remedeiam em tempo "record" as avarias do nosso carro, mas nos desdenharão com razão se não dermos ouvido atento as suas explicações técnicas. Ultrapassado o Boulevard Montparnasse, a maior rua de Paris muda ainda uma vez de fisionomia. Torna-se estreita, confidencial. Passa a pertencer a êsse sexto bairro que pode ser considerado mais requintado. Muitas lojas vendem bilhetes, livros. Sem ser galeria de tesouros, como muitas vizinhas, a rua de Vaugirard pratica dignamente o comércio de curiosidades napoleônicas e borboletas raras. Margina as abóbodas do Odeon. Conduz ao Palácio do Luxemburgo, onde deliberam os senadores. Alegra-se, perto do Boulevard Saint Michel, com amáveis restaurantes que fazem uns aos outros uma guerra de baixa de preços. E vai perder-se, sem ninguém dar por isso, numa encruzilhada modesta eternamente florida a lembrança de um dos mil heróis da Resistência que caíram para a libertação de Paris.

* * *

Sôbre a rua de Vaugirard resplandecem ainda duas grandes lembranças. Numa das ruas transversais, a rua do Dr. Roux, se ergue o Instituto Pasteur. Na própria rua, o Instituto Católico de Paris alberga seis grandes Faculdades de Teologia, Direito Canônico, Filosofia, Direito, Letras e Ciências, além de secções especializadas de línguas orientais, ibero-americanas, slavas, etc. Sôbre a fachada austera, uma placa de mármore informa:

"Neste antigo Convento do Carmo, ante o Instituto Católico,

Edouard Blandy

descobriu a Radiocondução (1888-1890) — em 2 de novembro de 1890 apresentou à Academia das Ciências um Radiocondutor funcionando a 20 metros através das paredes que foi a base e a origem da telegrafia sem fios".

E' impossível passar ali sem evocar êsse "radiocondutor" funcionando a vinte metros através das paredes, e que continua, como o grão contém a colheita, a mais alta descoberta da ciência moderna.

Não podemos deixar de amar, de saudar, de respeitar uma rua que invisivelmente liga, no vai e vem popular, êsses dois cumes do gênio: — Louis Pasteur e Edouard Brandly.

O SUAVE POEMA

Se a luz do meu amor não te deslumbra,
Se sou ardente, e tu me queres calma,
Faço dos olhos lagos em penumbra,
Sonhando nêles refletir tua alma...

Se em meu amor de fogo não te abrasas,
Se me preferes menos viva e louca,
Aquieto as mãos, onde me fremem asas,
E cerro docemente a minha bôca...

Se não queres que eu conte da alegria
Que sinto mais que tôdas as mulheres,
Serei indiferente e serei fria;
Serei calada e triste, se quiseres.

Se meu riso nervoso não te encanta,
Se te cansa a ventura assim ruidosa,
Nunca mais me rirei... E a voz que canta
Morrerá nos meus lábios, silenciosa...

Se me queres estática, parada,
Pedra a que nada fere e nada atinge,
Serei a tua calma namorada,
Serei a tua deslumbrada esfinge...

E, se queres, de ardente e apaixonada,
Por ti, no meu amor feito demência,
Hei-de me transformar numa outra amada,
Renunciando à minha própria essência!...

Maria Teresa de Andrade Cunha.

W-3

PARA A NOITE — Leve e elegante é êste lindo vestido de organza, para a noite. Bem decotado, mangas curtas e cintura fina. A saia é bem larga e rodada. (Por Vera Winston).

A ESTRÊLA DOS MAGO[S]

Else Machado

(Especial para o Diário de Notícias)

A MORADIA em apartamento, que a princípio encontrou da nossa parte a mais séria oposição, a pouco e pouco vem apresentando algumas atenuantes, e certas vantagens que dificilmente são encontradas em casas de beira de rua. Entre as últimas, uma das mais interessantes é a possibilidade de pendurarmos a corôa de Natal na porta de entrada, e deixá-la durante vários dias, sem receio de que as crianças ou os adultos, portadores de maneiras inconvenientes, venham roubá-la ou danificá-la. Costumamos colocar a nossa na segunda quinzena de dezembro, pois aqui as comemorações começam cedo, e só a retiramos no dia de Reis; temos o cuidado de embrulhá-la de mistura com as clássicas bolinhas de naftalina, e para o ano, se Deus quiser, voltará a alegrar o vestíbulo do apartamento.

Esta corôa não é uma peça rara nem uma obra de carregação. Mede meio metro de diâmetro e é feita de fôlhas de pinheiro pintadas de verniz e enrodilhadas com fita vermelha, que no tôpo forma um laço; debaixo do laço cai um liame de fios crespos e pratcados, segurando uma estrêla, da qual perde uma ponta denteada, medindo vinte centímetros; a estrêla e a cauda são de papelão coberto com pó prateado, que à noite produz um brilho de chamar a atenção. Nossos conhecimentos de astronomia se reduzem a um mínimo de noções, entretanto é fácil supôr que o fabricante sabe representar toscamente um cometa, acompanhando a opinião de alguns historiadores e intérpretes bíblicos; estudando o corpo luminoso, cuja cintilação e trajetória guiaram os reis magos até Belém, êstes intérpretes viram nêle alguns característicos diferentes dos de uma estrêla comum; outros, por seu turno, julgaram que o brilho celeste foi resultado da conjunção de Júpiter, Saturno e Marte. Cada vez que abrimos a porta do vestíbulo para alcançar o elevador ou para atender as pessoas que batem, nós ... bramos das referidas interpre... e achamos graça no liame d... crespos e pratcados que simbo... a cabeleira do cometa; de qu... jeito, com astronomia ou sem a... nomia, a corôa é deveras vist... enquanto nos enche os olhos d... gria, reaviva simultâneamen... nosso coração a crença em ... motivos narrados nas Escritu...

No decorrer do período d... é desigual a atitude dos que ... vam o ornato da nossa por... maioria geralmente se limita ... gios, poucos desejam indagar ... pécie do material, e raríssim... preocupam com a significação... detalhes. Mas a atitude alhe... nada interfere com o nosso ... modo de encarar os festejos ... tal, Ano Novo e Reis; porque ... reça ou não ingenuidade, ... bamos estas comemorações ... como oportunidade de reuniõ... miliares e sociais e de dádiv... cebimento de coisas materiai... tamente isto tudo possui ... como consegue alguém evitar ... tumes tradicionais? Contudo, ... dos hábitos festivos, gostamos ... memorar os fatos maravilhos... sagrados memoriais que apren... na infância. Achamos interes... sima a história de Gaspar, Me... e Baltazar, que no papel de ... fos ocultistas e de peregrin... dundos saíram da Pérsia e ... da Arábia, a fim de conhecer... menino que nascera em Belé... co, destinado a ser o rei ... dos judeus. E, depois de ... visto, não duvidaram da ... dade do aviso que lhes trou... estrêla de brilho desusado; ... ram-se humildemente e ofere... ao Divino Infante as dádiv... giosas, que no caso eram o ... incenso e a mirra.

Um comentador da narrati... blica explica que o ouro era ... sente adequado a um rei, o ... era a oferta reservada a um ... dote, e a mirra era o ungüe... que se ungia um profeta. ... portanto, espontâneamente, ... ram ao filho de Maria e de ... três altas categorias de profe... cerdote e rei. Em matéria ... gião nossa espiritualidade ... se contenta com a supremo... profeta que nasceu em Belé... Judéia, do sacerdote que ... crucificar por amor à igreja ... universal, e do rei da fé, ... rança e da caridade, que ... profissão de carpinteiro e ... na terra um sítio seguro ... pousar a cabeça.

Presume-se que os magos ... nos não foram homens incult... ingênuos; se êles acreditaram ... revelações sobrenaturais, ... nós, então, vamos negar o... parece sobrepujar os poder... veis da natureza? Olhando ... pendente da corôa de Natal ... acabamos de embrulhar, ... mos, neste início de 1950, ... nos acontecimentos extraord... que cercaram o nascimento, ... e a morte de Cristo.

VÉU DE NOIVA

Parece um véu de noiva. Fino, lhano,
Tecido todo de gotinhas d'água.
Dizem que, vendo-o, se desfaz a mágua
Que mais aperte o coração humano.

E' uma cascata esbranquiçada e mansa
Que vai tecendo sempre uma sonata...
Em volta, o sabiá canta em volata,
E a carnaúba ao vento se balança.

Gosto de ver aquela cascatinha,
Tão límpida, tão leve, já tão minha,
Branca, tão branca que parece pluma!...

Sob as estrêlas, convencida, vê-se...
Eu bem quisera, se querer valesse,
Casar-me envolta nesse véu de espuma...

Nysa Maggessi Trindade.

W-5

PARA DORMIR — Apresentamos aqui uma encantadora camisola em nylon, para menina-moça, com interessante formato na gola e ombros. A cintura é bem fina. A bainha da saia e a gola levam tecido iguais. (Por Vera Winston).

Perfeita como uma jóia

Lindos modelos especialmente desenhados para harmonizar com o charme e delicadeza da mulher. Em tôdas as boas casas do ramo.

PULSEIRAS EXTENSÍVEIS

Indústria de Bijouterias BRASEX Ltda.

São Paulo

Propago

As últimas novidades em

PANOS RISCADOS PARA BORDAR!

N.º 1274 - *Toalha com 4 guardanapos 110x110 - Cretone Preço especial* Cr$ 28,00

N.º 1236 - *Jôgo para criança Neia - 5 peças - Granité aplicado - Preço especial* Cr$ 95,00

N.º 1280 - *Toalha de chá - 140 x 140 - 7 peças - Granité crespo - Preço especial* Cr$ 44,00

Faça das Lojas Singer o centro de suas compras de material de costura...

Nelas, v. encontrará tudo o que precisa: linhas de todos os tipos, botões artísticos, fivelas, fechos corrediços, aplicações franzidas, galões e muitas outras novidades. Visite a mais próxima de sua residência.

NÃO VENDA SUA SINGER, POR MELHOR QUE LHE PAREÇA A OFERTA!

A "boa oferta" prova que ela vale muito mais. Se não estiver funcionando bem, telefone para 42-6000 e chame o Serviço Mecânico Singer. E lembre-se de que só uma Singer nova pode substituir com vantagem uma Singer usada

MÁQUINAS SINGER AGULHAS PARA COSER

Marca Reg.

LOJAS SINGER

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

ONDE SE ENCONTRA TUDO PARA COSTURA

EA-14-C

Cortejada...

nunca maguada pelo sol!

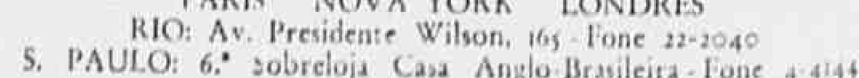
O sol é fonte de vida, de beleza, de alegria!... Mas o salutar culto ao sol deve ser acompanhado de inteligente cautela, mediante o uso do Óleo SUNTAN e do Creme SUN-PRUF — criados por Elizabeth Arden para controlar cientìficamente os efeitos dos raios solares sôbre a epiderme.

Óleo SUNTAN, aplicado sôbre a pele, faz com que esta, em contato com o sol, adquira uma linda tonalidade bronzeada... e sem o risco das queimaduras, tão frequentes nos demorados banhos de sol!

ÓLEO SUNTAN — 2 tamanhos: — Cr$ 20,00 e Cr$ 35,00

ARDENA CREME SUN-PRUF: — Cr$ 45,00

O Creme SUN-PRUF limita a ação dos raios solares. Camadas mais espêssas do Creme SUN-PRUF asseguram maior ação preventiva contra as queimaduras do sol e o escurecimento da pele. Para maior comodidade e discreção, o Creme SUN-PRUF torna-se invisível quando espalhado sôbre o corpo...



PARIS NOVA YORK LONDRES

RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040

S. PAULO: 6.º sobreloja Casa Anglo-Brasileira - Fone 4-4144

DE TUDO UM POUCO

O filme Iracema — Que será GCC ? — Os noturnos da Central — A palavra do general — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Nenhum filme nacional extraído de romances brasileiros nos despertou tanta atenção como "Iracema". O poema em prosa de José de Alencar é fundamentalmente literário, dificilmente se prestando para obra fílmica posada com diálogos. Daí nossa curiosidade. Se "Iracema" - filme, não comprometesse "Iracema" romance-poema, teríamos conseguido a maior vitória da cinematografia nacional. Mas, infelizmente, o diretor da película, embora dispondo de bons artistas, nos apresentou um trabalho deformado, horrível caricatura da mais emocionante e famosa obra poética da literatura brasileira. E tudo porque o diretor não procurou rodar o filme pelo mais aconselhável dos sistemas: o explicado. Que houvesse algum diálogo, vá lá; mas que, nos trechos puramente literários tudo fôsse explicado pelo locutor. Exemplo: o nascimento de Moacir. Esta é a parte culminante do romance; ao invés daquela sequência, que nos dissesse o locutor todo o drama da índia dando à luz Moacir, "o filho da dor". Mas, que vemos? Um índio horrorosamente prêto, genèsicamente errado, provocando hilaridade.

Mas o filme começa fazendo todo o mundo rir. Martim aparece remando uma canoa! Moacir, seu filho, parece uma menina, e a Jandaia, a amiga inseparável de Iracema, surge pregada num tronco de árvore, para depois, "virar"...papagaio! E' o caso de repetir-se: *papagaio!*

O filme é, todo êle, uma contravenção, um crime contra a obra de Alencar. Quem é êsse diretor Vittorio Cardinali? Que fêz êle da jangada de Moacir? Que fêz êle da jandaia de Iracema? Há-de desculpar-se dizendo que não é fácil filmar um romance do Ceará em praias cariocas ou fluminenses; mas, neste caso, não filme. Se não pode um produtor ou diretor substituir cenas naturais pela montagem de "sets", procurem outra coisa. E' preferível fazer filmes de sambas e morros, a apresentar ao público "Iracemas" deturpados, falsos, errados, criminosamente ridículos. Tenham mais respeito às nossas obras primas, à memória dos nossos imortais escritores. Se eu fôsse legislador, já teria apresentado projetos de lei metendo na cadeia todos êsses *Cardinali* sem *vitória*...

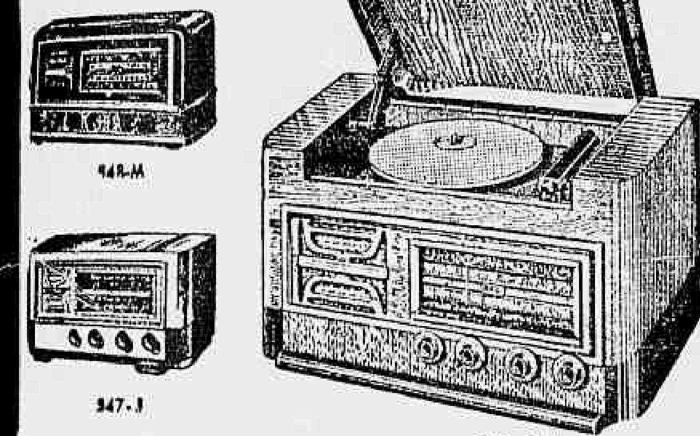
QUE SERA' GCC?

Até agora, tôdas as expressões pornográficas, todos os cartazes, todos os letreiros anti-democráticos e insultuosos

(Conclui na segunda página)

DR. EVALDO MACHADO DOS SANTOS
OCULISTA
CHEFE DO SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL CENTRAL DA AERONAUTICA
Consultório: Av. 13 de Maio, 23 — Ed. Darke, 18º and, salas 1.802-3 — Tel.: 32-7441. Res: 25-2260, das 16 às 18 horas

RADIOS "BEL" 1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!



Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735 - 11.º andar, s/ 1108 a 1111 - Edifício Vasp

Diario de Noticias
QUINTA SEÇAO
Domingo, 8 de janeiro de 1950

POR DENTRO DE UM PROBLEMA (III)

COMO SE TORNAM DELINQUENTES

A delegacia de menores fornece alguns números sôbre suas atividades no — ano que acabou —

Um filho de família se vê de repente prêso, como um dos membros de perigosa quadrilha, organizada e dirigida por companheiros de bola de gude

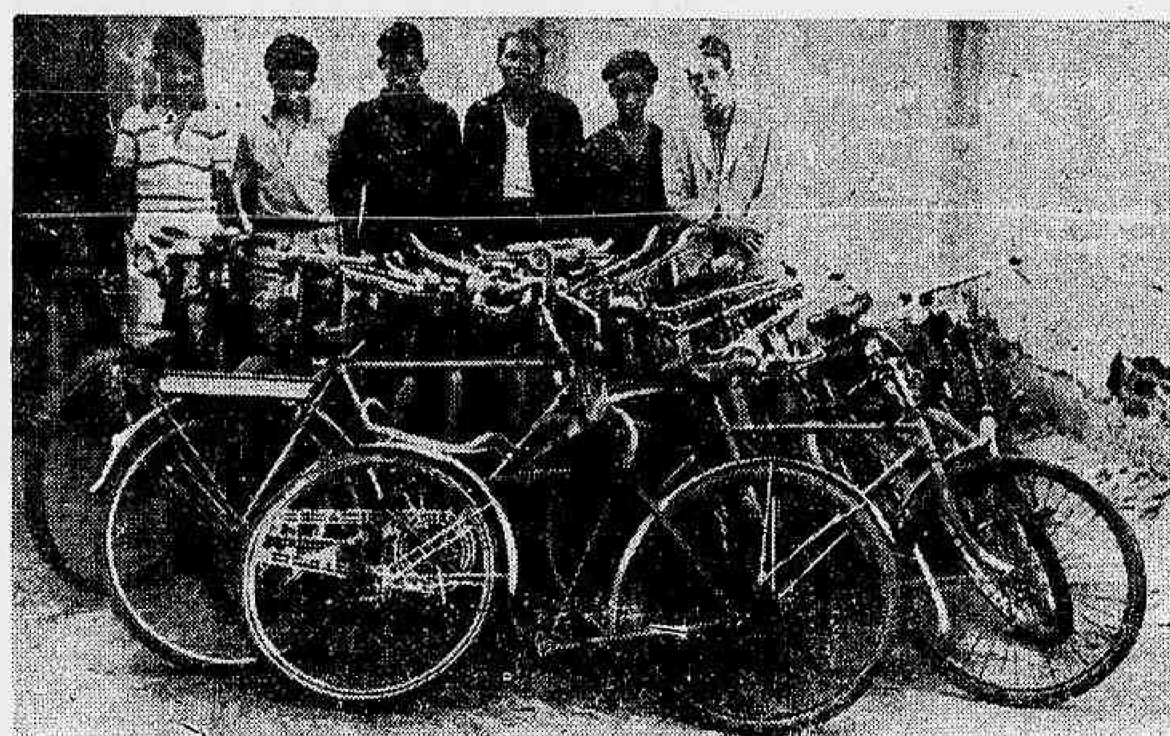
Reportagem de DANIEL CAETANO

JÁ no outro dia, afirmando que o número de menores sem ninguém a responder por êles está aumentando de ano para ano, acabei não me exprimindo em algarismos. Somos um país — sabe-se — muito fraco em estatística. E' difícil, ao que parece, calcular a quanto vai o número de menores abandonados. Nas minhas conversas com pessoas que *moram* no assunto, noto que respondem a tal pergunta depois de visível embaraço e de longa olhada para o céu. Não sabem. Respondem de palpite. E se valem no fim do mais-ou-menos muito nosso. Atendendo, porém, à sugestão que me foi feita, adianto 80 mil, como o possível número de precisados de ajuda no Rio. E' o cálculo do Serviço de Assistência a Menores, levando em conta isto e aquilo; mas, o mesmo Serviço de Assistência a Menores, levando em conta aquilo e isto, imagina 250 mil. E' que as cifras dependem do que se considera menor abandonado — os estudiosos divergem. Daí meus cuidados no dar à publicidade totais para cuja obtenção não se seguiu processo digno de crédito.

Alguns números

O delegado de menores entretanto, no dia em que o procurei para saber a razão de a polícia deixar na rua, à sôlta, meninos evidentemente esperando uma bôlsa mal segura, acabava de receber uns números bem contados que acho interessante divulgar. Antes, ligeira explicação: a delegacia trata de tudo o que respeita a menores. Estes nem sempre vão bater lá por abandono. Em certos casos os pais não podem mais criá-los ou deixam de se interessar pelos filhos em vista de alguns motivos que de repente aparecem. Na maioria das vêzes, dificuldades econômicas. A grande razão na verdade está na miséria — miséria absoluta — atrapalhando a vida de imensa parte da população; mas há causas secundárias e diversas. Vejamos, porém, os números do delegado de menores, dr. Afonso Gentil.

Durante o ano que acabou outro dia, 354 pequenos foram encaminhados ao juiz, é gente que vai de 0 a 18 anos de idade. Aparecem por aqui, vindos de Estados longínquos, regular número de menores. Foram entregues às autoridades policiais dos Estados 23 dêsses aventureiros. O casarão de São Cristóvão, o S. A. M., recebeu 142 para o devido encaminhamento ao abrigo mais adequado. A delegacia teve naquele período 683 paradeiros solicitados e conseguiu descobrir 201 dêstes paradeiros, ficando assim mais de quatro centenas ignorados — nessas muitas centenas de paradeiros desconhecidos é que se encontram os leitores de histórias de quadrinho, tipo *comics*, que são levados a sair de casa em busca da vida de seus heróis. O repórter Homero Homem, que vem estudando a fundo êste capítulo da delinqüência infantil, tem deixado fora de dúvida, neste jornal, a má influência de tais leituras. E' importante dizer que nada menos de 2.215 menores transitaram pelo serviço de vigilância, isto é, foram arrebanhados fazendo coisas em lugares suspeitos e a horas impróprias.



Uma quadrilha de menores prêsa há tempos no Rio. Era especializada no furto de bicicletas.

A maioria tem pais: é entregue a êles. Está visto que nem todo menor de prontuário na delegacia acaba delinquente, mas razoável número começa bem cedo a ser. Andou em 73 o número de queixas de furto, e 35 dêsses pequenos ladrões foram capturados. Êsses meninos são internados na qualidade de delinquentes, sendo 144 dêles indultados outro dia, como perdão do Ano Santo. Mas nem todos o mereceram. Por que?

Nasce uma quadrilha

Porque muitos são criminosos da cabeça aos pés, não obstante a idade. Está nos jornais da semana passada a prisão afinal de uma quadrilha de pivetes — pivete é o garoto ladrão — que agia em Niterói. Como autênticos profissionais do crime, eram conhecidos pelos vulgos de *Zulú*, *Negrão*, *Angola*, *Russo*, *Coleteiro*, *Inseto* e *Gibi*. Vinham aliviando transeuntes e casas comerciais com rara habilidade, pois só agora se sabe que os furtos eram praticados por menores.

Muitas caravanas saíram noite e dia — adiantou-me um dos policiais — para que o antro de pivetes fôsse localizado. Tinham um enorme terreno baldio longe da cidade como ponto de reunião e de guarda de todo o roubo. Não foi sem resistência que a polícia conseguiu desalojá-los, pois um dêles, com uma *Colt*, deu trabalho. Outro entretanto se pôs a chorar assim que foi seguro. Explicou mais tarde que não queria fazer o que lhe mandava o chefe — há sempre um chefe entre êles, o garoto mais capaz de se fingir homem. Tive ocasião de ouvir o que chorou, só me interessei por êle, pois os outros em poucos minutos se revelaram menores só na idade. São adultos no crime, têm coragem para praticá-lo e já não vivem para outra coisa.

Vale entretanto contar a história do chorão. Serve de aviso aos pais suburbanos principalmente, que não sabem por onde andam os filhos durante o dia e à noite, quando sem idade para o trabalho ou porque a família não precisa do trabalho dêle, deixam os filhos numa vagabundagem... familiar. E' o caso de *Inseto*. Um pequeno de 15 anos, alto, magro e pálido. Nasceu em Vigário Geral, no mesmo lugar em que *Zulú*, o atual chefe do bando, dois anos antes, também nascera. Cresceram juntos, jogaram bola de gude juntos, empinaram papagaios juntos, fizeram tôdas estas coisas de crianças juntos, mas *Inseto* é filho de modesto funcionário dos Correios, homem de bem que sempre se esforçou para ao menos conservar a família neste conhecido equilíbrio de muita decência em meio de pouco recurso, ao passo que *Zulú*, é um mulato nascido sem muita sorte, pois a mãe lhe morreu cedo e o deixou por aí. Foi criado por uma senhora pobre que teve pena dêle. Mas não lhe deu nenhuma educação nem carinho, apenas um prato de comida e uns sacos de aniagem para dormir. *Zulú* nem sempre o preferiu aos bancos do trem e tantos outros lugares. Mas era uma criança na idade de *Inseto* e brincavam juntos. Muito cedo *Zulú* compreendeu que o mundo estava contra êle, razão pela qual tratou de se defender. Pequenos furtos foram o começo. Ninguém para repreendê-lo nem para melhorar sua vida. Assim cresceu ao lado de *Inseto*, êste sem nenhuma dúvida em condições diferentes, pois tem pai e mãe, irmãos, família, e a boa influência que lhe ministraram ficou. O *Zulú* mais tarde criminoso continuou sendo para *Inseto* o *Zulú* da bola de gude, seu companheiro de infância. Conversei com os dois e pude sentir que há entre êles amizade, coisa nascida com os anos, e que só agora pôde ser compreendida por *Inseto* como um mau negócio.

O filho de família

Todos são membros da quadrilha agora prêsa. Depois de arrastá-lo à prática de uma porção de... brincadeiras, pois é assim que *Inseto* chama a idéia de se reunir em grupo, chefiado por *Zulú*, para pegar meninas e senhoras, de passagem por lugares ermos, na localidade em que moram e longe dela. Deu surra, ainda por... brincadeira, ao lado de *Zulú* e outros, em rapazes da mesma idade e mais velhos, que vinham de outras estações namorar o que êles chamam as mulheres do nosso lugar. Fechou um botequim. *Inseto* diz agora que apenas andava com o grupo, mas não levantava um dedo contra nada, ia com êles apenas porque gostava de ver, o que pode ser verdade. Servia às vêzes de espia. Dava sinal quando vinha alguém, no caso de premeditarem qualquer coisa perigosa que exigisse prudência. Conta o caso de um assalto... de brincadeira a certo galinheiro, em que ficou vendo se o dono da chácara, um coronel reformado, aparecia.

Inseto, depois de fazer tudo isto, ia para casa, chegava lá de manhã, o que não tem importância. E' costume hoje em dia. Tem 15 anos, não trabalha nem estuda, mas os pais não desconfiavam de nada. E' naturalmente, no dizer dêles, uma criança. Chegou afinal a fazer parte da quadrilha, que agia em Niterói, e agora está prêso com *Zulú*, *Negrão*, *Angola*, *Russo*, *Coleteiro* e *Gibi*. A família de *Inseto* não sabe de nada a respeito dessas ligações. Mas êle foi prêso, ao lado de quem está com várias entradas nos distritos policiais, e com o grupo foram apreendidos numerosos objetos roubados, inclusive armas de fogo e cortes de fazendas, o que fica muito difícil de dar a *Inseto* um ar de filho de família.

CONVERSA DE COMEÇO DE ANO

NAPOLEÃO TEIXEIRA

1. ERA DO MEDO — Nossa época é, sem dúvida, a do medo. Vive-se à sombra do medo. Dêle, dir-se-ia que segue as criaturas; ao se levantarem; nas ocupações habituais; quando se assentam à mesa; quando, real ou aparentemente alegres, envidam esforços para... se divertir; quando amam; quando, finalmente, se aprestam a dormir.

Ninguém pode prever o que será o dia de amanhã. Como será o dia de amanhã. Luta-se, trabalha-se, agita-se — por questão de hábito. Mera rotina. Os homens são sombras tontas a agitarem-se, inquietas, dentro de trevas que, sinistras, descem e os engolfam. A obstruir o horizonte das esperanças humanas, o fantasma da guerra atômica — cada vez mais próxima, cada vez mais certa!

Multiplicam-se, em ritmo assustador, as neuroses. As psicoses. Infringe-se a lei, mata-se, suicida-se — em cadência sempre crescente.

Esmeram-se psiquiatras — nobres soldados desconhecidos! — no mais árduo dos combates: contra a insânia. Já se os comparou a lenhadores que, desesperados, abatem árvores em meio à floresta em chamas, visando circunscrevê-las: mal derribam uma, e o fogo, devastador, passou adiante. Nem por isso desanimam. Seguem lutando. Vencerão?...

2. QUE MEDO SERA' ÊSSE? — Que medo, afinal de contas, será êsse? Para alguns, a exemplo da angústia, verdadeira "meditação da morte"; para outros "medo de... si mesmo"; pa-

(Conclui na segunda página)

LOTES RESIDENCIAIS E COMERCIAIS
Nas estações Osvaldo Cruz e Realengo. Entrada e pagamentos módicos. Tratar com os proprietários, Av. Rio Branco, 257, 4º s/413. Tel.: 42-9180

RADIOGRAFIA DOS PULMÕES
6 vêzes maior do que a radiografia dêste anúnc
Dr. H. Genú — Cr$ 25,00
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70-6.º and. sala 602 — Tels.: 42-8782 e 42-1854
CHAPAS GRANDES A PREÇOS POPULARES

PARTIDAS DE LINHO
Lotes completos de puro linho belga, totes imitação linho, nacional. Linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata Wolff, em diversos desenhos, etc.
CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA
Vendas à vista e a longo prazo
FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO
Peçam informações a Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 - 108 - 2º andar - Salas 207/8
TELEFONE: 22-3153
Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12. — Telefone 22-6128). — (Expediente: — das 12 às 19 horas).

EVA NÃO SE VESTIA, porque
Luiz Sá RIO — 49
O DRAGÃO dos TECIDOS NÃO EXISTIA
O DRAGÃO dos TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197
O SORTEIO DA CASA SERÁ REALIZADO DIA 31, NA RÁDIO SEQUÊNCIA G-3

ARMAÇÕES DE AÇO
FÁCEIS DE ARMAR COMO UM BRINQUEDO
IDEAIS PARA MONTAGEM RÁPIDA DE GRANDES E PEQUENAS ORGANIZAÇÕES • CUSTO REDUZIDO



Armação com paineis laterais e de fundo. Pode ser equipada com portas, transformando-se parcial ou totalmente em armário. Referência 53.

Fabricadas em secções desmontáveis, as Armações de Aço BÉRGOM são práticas, econômicas, duráveis, resistentes. Constituem a última palavra em matéria de instalações modernas para quaisquer organizações. Peça catálogo ilustrado contendo especificações.

FÁBRICAS - DEPÓSITOS - ARMAZÉNS - HOSPITAIS - ARQUIVOS - BIBLIOTECAS - COLEGIOS - ETC.

BÉRGOM
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
Exposição e vendas: Av. Rio Branco, 99 - 9.º - Tel. 23-3080
Fábrica: Rua José Bonifácio, 458 - Meyer - Tel 49-1070 - RIO
Largo Paissandú, 51 - Sobreloja, s. 1 - Tel. 3-5982 - S. PAULO



CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÕES

Ceará: GUSTAVO SILVA & CIA.
Distribuidores para: Pernambuco - Sergipe - Alagôas - Paraíba - R. G. do Norte - Piauí - Maranhão: RAMIRO COSTA & CIA.

Talheres de Cristofle
Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
Chefe do serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 9.º andar Telefone 42-6011 — Residência 47-1311

CONVERSA DE COMÊÇO DE ANO

(Conclusão da 1.ª página)

ra muitos, "pavor do mistério que cada ser humano carrega consigo".

O homem mediano — normal, digamos assim e admitindo que o "normal" exista — tem, sempre medo. Não ha coragem sem medo, como não há medo sem coragem. Se a coragem é medo vencido, medo seria coragem que se deixou vencer.

Coragem, de modo algum significa nada temer. Implica, antes, na capacidade de sobrepujar o temor e vencê-lo. Enfrentar riscos cegamente; atirar-se, impulsivamente, contra perigos — não é coragem; é ato de legitima loucura!

Valoroso é aquêle que o faz, mas dominando o medo que tôda criatura sente, em ocasiões parecidas.

3. MEDO DE ENLOUQUECER — Era do medo, pois. Modalidade comum, esta: **medo de enlouquecer.** O pavor de perder a razão envenena a vida a pessoas sem conta. Confessam-no, algumas; sofrem-no, sòzinhas, outras; deixam-se corroer por êle quase tôdas.

Razões invocadas: caso de loucura, na família; "surmenage"; excessos vários, alcoólicos inclusive; traumas afetivos, etc. Ademais, há sempre, um livro, ou filme, ou novela de rádio, ou... — a série é grande! — "que muita impressão causou!"

"Sinto, de repente" diz uma dessas pessoas, "enorme aflição na cabeça e imagino, apavorada, prestes a realizar-se o que temo: a chegada da loucura! Vejo-me louca, agarrada, prêsa, metida à fôrça, em carro-forte, atirada ao fundo de hospício e, neste, abandonada, friorenta e faminta, a sofrer, longe dos meus que, cá fora, curtem privações..." — e vai por aí além.

Sofre por antecipação, pois.
E não há sofrer pior que êsse!

4. A CULPA — Cabe a muita gente. Deixemos de lado os fazedores de guerra — os que prometem aos moços, a cada carnificina nova, a utopia de um mundo melhor... Deixemos de parte os "gangsters" do armamentismo, os "big shot" da indústria bélica internacional.

Tratemos, apenas, dos culpados menores — êsses que a policia pode prender...

A culpa cabe, dest'arte: a literatos — "psiquiatras" amadores de ?ltima classe — que perpetram contos, novelas, dramalhões, pontilhados de "recalque", "complexo", "sentimentos de culpa" na mais extravagante e ridícula das confusões. Cabe, ainda, ao cinema (não acreditem nas infantilidades "psiquiátricas" de Holywood!), com "casos" e "soluções" abaixo de qualquer critica... E ao teatro, e ao cinema — quando maus. E nem sempre são bons!

Responsabilidade grande cabe — afirma Albert Maissel — a certos psiquiatras que escrevem livros "de divulgação". Não todos, alguns dêles — acentue-se. Com o propósito, aparente, de ajudar, na realidade ensinando muita gente impressionavel a "preocupar-se com suas preocupações".

"A Psiquiatria" — diz o referido Maissel, e não é pouca autoridade no assunto — "é o único ramo da Medicina capaz de disseminar as doenças que esta destinada a curar". Limita-o — no que faz bem — a "numerosos amadores que escrevem, produzem filmes cinematográficos e vociferam no rádio!"

Abrange sua acusação "vários dos livros que alcançaram grande êxito nos ultimos anos e se dedicam a educar o leigo quanto às maravilhas da Psiquiatria".

Embora não lhe aceitando integralmente a opinião, não podemos deixar de reconhecer casos — limitados, é certo — em que parte disso é verdade.

5. PONDO AS COISAS NOS DEVIDOS LUGARES — Algo existe — sobremodo repetido, aliás — que importa fixar: ninguém fica louco pelo só fato de nisso pensar!

O indivíduo entra, quase sempre, pelos domínios da loucura, devagar, devagarinho, sem que disso se aperceba.

Repita-se, uma vez ainda, ensinamento sobremodo conhecido de todo psiquiatra: **Quem teme enlouquecer, jamais enlouquece!**

Tais afirmativas de modo algum têm valor absoluto. Na medicina, aliás, tudo é relativo. "En Médicine, comme en amour, on ne dit ni jamais, ni toujours!" — a frase é sedíça. E da matemática, já se disse que a Medicina "só conhece o cálculo das... probabilidades".

Sirvam as palavras acima a tranquilizar possível nervoso que, por aí, ande, ignorado ou confesso, insone, amargurado, inquieto, roído por impiedoso "cancer" mental — e que se vem angustiando, malgastando no mais ingrato dos medos: o medo de enlouquecer!

Consigam-no, e terão marcado, de maneira feliz, o inicio dêste tão falado Ano Santo, que ensaia, hoje, seus primeiros, incertos e vacilantes passos.

De tudo um pouco

(Conclusão da 1.ª página)

que apareciam em postes, muros, tapumes e inscrições no asfalto desta cidade, eram fruto de uma associação secreta, espécie de Klu-Klux-Klan nacional que se ocultava sob as iniciais: SAB. Depois, graças à persistência de alguns confrades de imprensa, descobriu-se que a SAB nada mais era do que a organização integralista *Sabotadores da Autonomia Brasileira*, dirigida pelo sr. Plinio Salgado e com sede num dos edificios da avenida Beira Mar, praia de Santa Luzia. Dali saiam e saem provocadores de tôda espécie, bem como é de seu núcleo que surgem os espiões a serviço de nazistas e fascistas. Mas agora tem a SAB uma concorrente, a GCC. Que será essa outra associação de cursos de pornéia por correspondência? Onde terá sua sede? Segundo alguns entendidos, as inicias GCC significam: "Grêmio Copa e Cozinha". Tudo é possivel neste pais de Beneditos e Chalaças...

OS NOTURNOS DA CENTRAL

Nosso comentário de domingo último acêrca do conto da cabine provocou longo depoimento de «um passageiro da EFCB», de quem recebemos interessante carta sôbre o mesmo assunto. Conta-nos o missivista que, viajando num dormitório dessa via-férrea, não pôde dormir um segundo. Em primeiro lugar o travesseiro era tão magrinho que mais parecia uma fralda de bebê. O vagão-dormitório oscilava tanto que êle, o passageiro, certa ocasião foi arremessado fora, e, por pouco, não se arrebentou. Salvou-o o estar acordado. Diz êle que a Central devia aproveitar seus leito para instalar alguma clínica de emagrecimento. Aquilo é mais um jôgo de cavalos mecânicos para reumáticos do que carros-dormitórios. Registra ainda uma prova de desorganização. Diz-nos que, saindo a composição às 19 horas, de Belo Horizonte para o Rio, ao chegar, cêrca de uma hora depois a modesta estação, o noturno parou. A demora já impacientava os passageiros. Que houve? Ninguém sabia. Boatos fervilhavam. Até em levantes se falou...

Mas o fenômeno se esclareceu: o turno esperou, pacientemente, por um trem de minérios que partira da estação seguinte, «Ibirité», causando-lhe desde logo um atraso de vinte e cinco minutos!

Senhores diretores, engenheiros e donos da EFCB: tenham pena dos passageiros. Consertem os carros, modifiquem os horários; evitem que trens de minérios ocupem a linha em detrimento de composições de passageiros; não vendam cabines ordinárias como sendo de luxo. Piedade, senhores!

A PALAVRA DO GENERAL

A proclamação do sr. ministro da Guerra, sua entrevista à imprensa, o tom de sinceridade de suas afirmações, provocaram no espírito público um suspiro de alivio. Garante o sr. general Canrobert Pereira da Costa que não permitirá golpes de aventureiros sob pretextos de «salvações» politico-partidárias. Não pomos dúvidas na lealdade do ministro; mas, para os que estudam as tradições politicas do pais e a parte que têm tomada as fôrças armadas, em tais desenvolvimentos, a palavra do general pode seguir sentido absolutamente contrário, e, êle mesmo, justificar, depois, os motivos por que assim sucedeu.

Neste pais só se evitam golpes militares contra politicos quando o clima não comporta ódios individualistas. Todos sabemos o que foi a crise Prudente-Floriano. Este, percebendo que os seus colegas de farda estavam decididos a dar o golpe no dia da posse do primeiro Presidente Civil da jovem República, nem compareceu à solenidade, sendo o seu gesto tomado como uma desconsideração... Floriano, porém, salvava as instituições. Para que a palavra do general Canrobert deixe de existir, basta que sucedam certas coisas. Exemplo: Getúlio, na oposição, eleito para suceder a Dutra, ou então, algum outro candidato vitorioso graças ao contingente dos comunistas. O próprio general ministro da guerra justificará um golpe. E simples: num govêrno anti-democrático, neo-fascista, com um ministro da Justiça nazista, todos os golpes são justificáveis. Não sejamos ingênuos. A sucessão presidencial só chegará ao fim, em paz, se tudo correr dentro da conveniência do PSD, ou do conjunto dêste partido com outros que a êle se aliarem. Se os excomungados aparecerem, os tanques estrugirão no asfalto, para salvar a democracia...

COISAS QUE DÃO RAIVA

Não haver bondes do Leme a Ipanema, depois das dezenove horas, e sim fiscais, às dúzias.

Dr. Arthur H. Gruenbaum

DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIODICOS DE SAÚDE
Estágio — curso no Hospital Bellevue, Nova York
Diàriamente, de 14 às 18 horas.
Rua Debret, 23 salas 611-12.
Telefone 42-3961 — Res.: — 26-3119

Compositor e Carimbista

Profissional competente nos ramos de Carimbos, Tipografia e Jornais, oferece-se para trabalhar de biscate em qualquer um dos ramos. Para qualquer chamado, recados pelo telefone 49-3500 — Para o Sr. Llando.

ABONO — FESTAS

A todos os funcionarios e todas as pessoas que receberam ou irão receber abono de festas, A Joalheria e Relojoaria A' Hora Certa cumprimenta e lembra que devem empatar sem demora nas jóias, relogios e uma infinidade de objetos muito valiosos que são vendidos agora no fim do ano abaixo dos seus custos. Aproveitem. A' Hora Certa. Avenida Marechal Floriano. 56.

Fluminense Football Club

ASSEMBLÉIA GERAL
REUNIÃO ORDINARIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o que dispõe o artigo 81 — item I do atual Estatuto, convido os senhores associados do Fluminense Futebol Clube, maiores de 21 anos, com exceção dos honorários e atletas-adjuntos, para a reunião ordinária da Assembléia Geral, no próximo sábado, dia 14 de janeiro, às 17 horas, na sede social para:

a) — Eleição dos 160 (cento e sessenta) membros efetivos do Conselho Deliberativo e de seus 30 (trinta) suplentes, para exercerem seu mandato no quatriênio 1950-1953.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1950.

FABIO CARNEIRO DE MENDONÇA
Presidente.

NOTA: — Não havendo «quorum» para esta reunião, a Assembléia Geral reunir-se-á em segunda e última convocação, às 21 horas do dia 17 de janeiro de 1950.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clinica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Ulcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. — Cons.: Rua Paraguai, 5 - Sobrado — Tel.: 29-1153 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

CADILLAC

Vendo uma limousine 4 portas, preta, chegada esta semana dos EE. UU., onde não rodou. Modêlo de luxo. Fleetwood. Ar quente e frio. Vidros automáticos. Rádio, etc., etc. Verdadeira jóia da indústria automobilística norte-americana. Antonio. 42-0696, hoje o dia todo.

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL — ESCRITÓRIO AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A 14º ANDAR — SALA 1404 — TEL.: 22-5783

Demolições: rua Jardim Botânico, 638, Visconde de Pirajá, 500, Ministro Viveiros de Castro, 62 e outras mais Vendem-se todos os materiais retirados das referidas demolições, preço sem competidor, materiais como sejam: banheiros de côr marca inglêsa o que pode existir de melhor, ótimas esquadrias, de diversos tipos e de boa aplicação, fogões marca estrangeira em perfeito funcionamento, tubos galvanizados de diversos tipos e ferro para construção, chumbo, tacos, assoalhos e madeiramento diversos, portões de ferro e gradis, tijolos, pedras, azulejos brancos e de côres, ladrilhos, telhas vasculantes de ferro, materiais elétricos, vigas de ferro, louças sanitárias, mármores, electrodutos, caixas dágua, ferragens e diversos outros materiais

N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir antes de ver a nosso proposta e não os construam sem primeiro apreciar os nossos materiais. MAÇANA — Tel.: 22-6783

EIS OS [illegible]

NO CONCURSO

5 AUTOMÓVEIS

Manoel Luiz Alves	Rua Candido Benicio, 2344 - Jacarepaguá
Antenor da Cruz	Rua Buassu, 91 - Ricardo de Albuquerque
Joana Travaglia Faé	Rua Maravilha, 321 - Bangú
Hilda Thompson Leite Garcia	Rua 24 de Maio, 1251 casa 5 - Meyer

5 GELADEIRAS

Doralice Campelo Bonfim	Estrada Octaviano, 498 - Tury-Assu
Rubem Corral	Rua Faria Braga, 21 - S. Cristovão
Sebasitão dos Santos	Rua Nicolau Moreira, 110 - Andaray
Julieta Alves Carneiro	Trav. 31 de Janeiro, 28 - Sta. Rosa - Niteroi
Ondina Reis	R. Francisco Fragoso, 25 - c. 1 - Encantado

5 ELETROLAS

José Prudente	Rua Uranos, 851 - casa 3 - Ramos
Alzira Teixeira de Freitas	Trav. Generosidade, 54 - Vila da Penha
Edmundo Moraes	Rua 4 de Novembro, 165, casa 1 - Ramos
Oswaldo da Costa Ribeiro	Rua S. Januario, 9 - Fonseca - Niteroi
Geraldo Russomano Malias	Rua Aristides Lobo, 102 - Rio Comprido

5 MÁQUINAS DE COSTURA

Catarina da Silva	Rua Figueira, 22 - Rocha
Antonio Teixeira	Rua Angatuba, 45 - Braz de Pina
Joana Cardoso	Rua Otavio Ascoli, 707 - Nilopolis
Porfirio Pereira Nascimento	Rua Dionisio, 186 A - Penha

5 BICICLETAS

Heraldo R. Tristão	Rua Dr. Benjamin Constant, 326 - Niteroi
Nair Ferreira Campos	Rua Piraquara, 1197 - Realengo
Candido Soares Leal	Rua Maragogi, 111 - Penha
Sebastião Guarapary Caramurú	Rua Joaquim Tavora, 85 - Niteroi
Dina Carlos Braga	Rua Cel. Soares, 1712 - Nilopolis

CENTENA 906

NOME — ENDEREÇO

ANA FERREIRA DA SILVA — R. Cap. Barbosa, 501
MARIA BARCELOS — R. Independencia, 353
ARTUR NOGUEIRA — R. dos Diamantes, 645
HELENA SOARES — R. 24 de Maio, 905
MARIA DE LOURDES — R. Silva Xavier, 199
LIZETE VASCONCELOS — Av. Democraticos, 294
BERNADETE PEREZ — R. Aracaju, 108
MANOEL F. DA SILVA — Trav. Sá Albuquerque, 8
MARIA SANTA DE ARAUJO — R. B. de Ubá, 57
MELCHIADES A. MARQUES — R. H. Bicalho, 20
REGINA MELO MARTINS — R. Jurupubá, 227
MIGUEL F. ROSARIO — R. Maravilhas, 537
ADAIL PINHEIRO — R. Parimã, 103
MANOEL D. PEREIRA — R. Visc. de Pirajá, 155
MARIO GOMES — R. Albertino Araujo, 47
IRENE RIBEIRO — R. Luiz de Brito, 127, apt. 102
ALTINA DE CARVALHO — R. Marambaia, 243
ARNALDO DE SOUZA — R. Dulce, 984
DANIEL DA COSTA MENDES — R. Açudes, 1010
ANTONIO FONSECA — R. A. Azevedo, 95 ap. 203
DELFINA GOMES — R. Pedro Mascarenhas, 49
LEONOR CORREL — R. Faria Braga, 21
WILSON AMARAL — R. Bda. do Mato, 385 ap. 101
NILZA VIEIRA DA SILVA — R. Glasiou, 89
MARIA ELENA — R. Silva Xavier, 199
COSTA VILARES — R. Arquias Cordeiro, 600
IRMA D'AQUINO — R. Frei Caneca, 401
RAUL FERNANDES — R. Veris. Machado, 356
AUGUSTO FIGUEIREDO — R. Ocidental, 245 c/3
HERMINIA CARVALHO R. Cel. Ant. Ribeiro, 562
ORMINDA UICASSO BLACK — R. João Alves, 29
VILMA RIBEIRO CUSTODIO — R. B. Const. 2488
MARIA DE LEMOS — Est. Cast. Monteiro, 189
ALCIDES GONÇALVES — R. Magn. Brasil, 52, Nit.
LUCILA BIIANGARDINI — R. Miguel Ferreira, 172
JOSE' DA CRUZ — Av. Cesario de Melo, 4038
JOSE' TEIXEIRA SERRA — R. 19 de Fevereiro, 49
NELSON MENDONÇA — Av. Pres. Vargas, 741
ELVIRA COMPANS — Av. Maracanã, 663, c/7
FLORIM OLIVEIRA — R. Vilela Tav. 55, ap. 101
ALMIRAGIO PEREIRA — Cap. Macieira, 90
MARIA J. OLIVEIRA — R. Guilerma Frota, 451
CLE'A PEREIRA CAMPOS — R. São Claudio, 53
LUDOVILA ROSA NOVO — Trav. 16 de Maio, 25
ANITA PAES — R. Engenho do Mato, 31
MARIO CUNHA — R. Miguel Rangel, 210
LINDA AUTIS — R. Mena Barreto, 240
FRANCISCA SANTOS — R. Emilio Gradone, 1037
TEODORO MOSS — R. Ijui, 27
EUCLIDEDS LAPA — Trav. Cascavel, 231
ORLANDO LUCIO — Est. Três Rios, 45
JUPIRA BASTOS — R. Conselheiro Paulino, 165
ZILA' FIGUEIREDO CASTOR — T. Agra Filho, 5
ALBERTO RAMOS — R. Benedito Hipólito, 174
SHIRLEY ALMEIDA — R. Mauricio Abreu, 171
ROSA PEREIRA BATISTA — R. Rio Apa, 690
ROLAND DA SILVA — R. Melo Sampaio, 763
LUCINDA MACEDO — P. de S. Cristovão, 613 c/12
EMILIANO TAVARES — R. Navarro, 208 c/13
NASCIMENTO BATISTA — R. A. Quintela, 92 c/2
MANOEL RODRIGUES — R. Real Grandeza, 358
PORFIRIO ALVES FONTES — Av. 28 de Set., 109
RUBEM DE ALMEIDA — R. Ema de Abreu, 219
HUGO DIAS FERNANDES R. Gen. Rodrigues, 45
JULIO DAS NEVES — R. Emilio Gradone, 339
LEDA CAVALCANTE — R. Arquias Cordeiro, 930
HODIAS TEIXEIRA — R. Conde de Irajá, 144 c/2
NEIDE GASSE — R. Judia, 94
ROSA ABREU MORAIS — R. Jurujuba, 252
HERALDO LUCAS — R. Dr. Bernardino, 816
LINDAURA GOMES — Trav. Marcezado, 12
MARIA DO CARMO — R. Ubaldina, 982
JOSE' VIEIRA AMARO — R. Francisco Fragoso, 48
EURIDES DA SILVA — R. Rio Grande do Sul, 66
CECILIA MARIA — Av. F. Sá, 1385, Belf. Rocho
NELSO OLIVIERI — Rua Bahia, 50
DIOGO MENDONÇA — R. Com. Ary Parreiras, 1234
RICARDO SALERNO — R. Violante, 33
JOSE' MARCOS — R. Santa Alexandrina, 189
OLINDA MIGUEL SARAH — R. Irigu, 966
WALDEMAR MOREIRA — R. Laurindo Filho, 192
JOSE' MONTEIRO — Ladeira do Faria, 31
ROSINA CAPPARELLE — R. Assis Carn. 451 c/2
MARIO ALCOBA — R. do Rocha, 65
JAIR BATISTA — R. Magnólia Brasil, 93, Niterói
JANDIRA DRUMOND — R. Piaui, 25
IRACEMA DINIZ — R. V. da Patria, 324, apt. 201
MARIA LIDIA — R. Coronel Guimarães, 356
NEIDE DA COSTA — R. Bezerra Menezes, 78
ILDA DA COSTA — R. Pacheco Leão, 86 c/11
CLARA DE MORAES — R. Murundu', 175
ODACIO PIO — R. Condessa do Rio Novo, 1131
LENIRA DA CRUZ — R. Juliano de Miranda, 383
AURORA DIAS VIEIRA — R. Pedro Américo, 34
JOSE' ALBERTO — Av. dos Democráticos, 287
WALDEMAR TAMANQUEIRA — R. Belmira, 57
LEONIDAS VILAÇA — R. 5 de Março, 45
LAFAIETE FERNANDES — Av. Brasil, 2900
OSVALDO TORQUATO — Trav. Pituna, 43
ANTONINA DA SILVA — R. General Sampaio, 71
ALVARO DA ROCHA — R. Lima Drumond, 273
BRAULINO GOMES — R. São Cristovão, 509
PEDRO MENDONÇA — R. São Cristovão, 592
EULINA GOULART — R. Dr. Alfredo Backzer, 25
JOAQUIM CARVALHO — R. Farme de Amoedo, 47
EDITH BATISTA — R. Luiz Castro, 106 c/4
VERA PEREIRA — R. Anibal Benévolo, 76
ADRIANO FRANCISCO — R. Venancio Ribeiro, 215
TULIO MEIRELES — R. 8 de Dezembro, 68 c/14
MARIO MONTINHO — R. Sacadura Cabral
ANTONIO GOMES — R. Leopoldino Oliveira, 149
ANTONIO J. RIBEIRO — R. Serrão, 400 apt. 201
JOÃO FERREIRA — Vila Proiet. N. S. Penha
ANTONIO ALVES — R. Roberto Silva, 116
ALBERTINA ALVES — R. Regina, 94
LAURENTINA GIL — R. Dr. Gaudelel, 43
AMERICA SILVA — R. da Prata, 92
CARLOS FONSECA — R. 7 de Set., 79 — Caxias
JOÃO RODRIGUES — R. Circular, 4
ALAIR RODRIGUES — R. Silva Jardim, 36, c/11
MONTANI — R. São João Batista, 507, S. J. Meriti
ALZIRA CECILIANA — R. Santa Catarina, 11
IZALTINA PIRES — R. Sarg. Silva Nunes, 216-A
MINALDA DE SOUZA — R. Chaves Faria, 415
ALIZAR GUIMARÃES — R. Camerino, 44
JOSE' FURTADO — R. Ignacio Acioli, 195
ELIZA C. LIRA — R. Vila J. Monteiro, c/20, Neves
ALEXANDRINA COSTA — R. Getulio, 198
ALBINA DIAS MOREIRA — R. D. Joaquina, 83
WALTER DA COSTA — R. Aurora, 29
MARIA SCORZA — R. Ricardo Machado, 14
RUBEM DIAS — R. Costa Bastos, 303
MARIANO LOURENÇO — Est. do Quitungo, 484
NILTON BRANDÃO — R. Visc. de Uruguai, 37, Nit.
MARIA FARIA — R. Ferreira Cantão, 784
EDTIM FERREIRA — R. Itangapemé, 70
MADALENA LOBÃO — R. José Maria, 149
ZULEIKA FERREIRA — R. Paraiba, 32
JOÃO FIGUEIREDO — R. Leopoldina, 36
VIRGINIA CARVALHO — R. Martins Costa, [illegible]
CRISPIM DE SOUZA — Est. do Areal, 234

CENTENA 974

ALCIDES DA SILVA — R. Glasiou, 148
LIDIA PIARONE — R. Navarro, 80
WALTER ASSUMÇÃO — Trav. Ida, 16
ALICE DE CELOS — R. Bento Ribeiro, 301 ap. 202
MANOEL SANTOS — R. Barão da Gamboa, 19
JOÃO CARDOSO — R. Mariz e Barros, 436
M. LOURDES FERNANDES — R. Bororó, 48
AUREA CARVALHO — Conde de Leopoldina, 111
FRANCISCO CORREA — R. Francisco Cout., 305
DEROSBE LEAL — R. Silveira Lobo, 47
VICENTE SOUZA — R. Custodio Nunes, 1
NILSON GARIBALDI — R. Sebastião, 19
WILSON NUNES — R. Albertino Araujo, 88
OSCAR CARVALHO — R. Bento Lisboa, 178 ap. 38
MARIA CARDOSO — R. Franz Aide, 171 ap. 101
IRAURA RODRIGUES — Trav. M. da Gloria, 11
MARIA DA GLORIA — Trav. Angelica Mota, 338

ARTHUR AMARAL — R. Bambau', 171
ZILDA SILVA — R. Roberto Silva, 456
SEBASTIAO DE LIMA — R. Columbia, 199
IRIS NEVES — R. Francisco Eugenio, [illegible]
WILDA FERNANDES — R. Dr. Bulhões, 412 [illegible]
ARY ALONSO — R. Capitão Macieira, 300
ERNESTO GREGO — R. Pompilio de Alb. [illegible]
JOSE' AVILAS — R. Santos Dumont, 70
MARINA SOUZA — R. Contiuba, 109
LEONOR CORRAL — R. Faria Braga, 21
EVANDRO OLIVEIRA — Bar. Eng. N. 169 [illegible]
FELINTO VASCONCELOS — R. Daniel Carn. [illegible]
IGNEZ LUTZ — R. General Polidoro, 288 [illegible]
ZEFERINO MASQUIO — R. Conde de Bez. [illegible]
JOSE' DA SILVA — R. Enrique Lassaque [illegible]
ILDA GUIMARAES — R. Santo Amaro, 179
MARIA RODRIGUES — R. Ipiranga, 491
ACACIO GABRIEL — R. Soares Miranda, 135
ODETE DE SOUZA — Est. Vicent. de Carvalho [illegible]
LUIZ CORREA — R. Guatambu', 100
MAFALDA TARSITANO — R. Bar. de B. Ret. [illegible]
RITA SOARES — R. Alexandre Piemont, [illegible]
LUIZ FELIPE — R. DrD. Alfredo Barcelos [illegible]
TITA CHAGAS — R. Copiuva, 32 — I. do Gov. [illegible]
WILSON DE SOUZA — R. Colina, 85
LIDIA RAPOSA — R. Pedro Mascarenhas [illegible]
ALCIDIA PINTO — R. Francisco Eugenio, [illegible]
MANOEL DOS REIS — R. Nunes de Souza [illegible]
SEBASTIANA SILVA — R. Umboldi, 51 — apt. [illegible]
ALVARO DE CASTRO — Av. Mirandela, 751
LUDOVINA PEIXOTO — R. Monte Ouver, 88
MARIO COUTINHO — R. Francisco Carneiro [illegible]
LINA' FARIAS — R. Visc. de Lamare, 62, I. G. [illegible]
MALVINA ROCHA — R. Oliveira Alves, 244
ALBERTINA DA SILVA — R. Batista Neves, 10 [illegible]
ABGAIL DA SILVA — R. Gonzaga Dutra, [illegible]
MERCEDES CUNHA — R. Visc. de Itab. 112, [illegible]
MARIA SOUZA — R. Correia Dutra, 30
JOSE' SERRA — R. 19 de Fevereiro, 49
SALVADOR LANZA — R. Joana Fontoura, 111
EXPEDITO MARTINS — R. Ramiro Monteiro, [illegible]
MARIA DA CONCEIÇAO — R. Lauhim, 904
ODETE MIRANDA — R. Marechal Agricola, [illegible]
JOSE' P. DE CASTRO — R. Colaça, 292
JOSE' DE ANDRADE — R. Upiara, 235 c/2
ELCIO P. MARTINS — Est. Braz de Pina, 98
ROSA'LIA FALCÃO — R. Teodoro da Silva, [illegible]
ALTAIR MACHADO — R. Pedro Ernesto, 81
RAUL JORGE DA SILVA — R. Beberibe, 106
ODETE CARVALHO — R. Torres Homem, 1298
BENEDITA DIAS — R. Alberto Torres, 233, Casa [illegible]
ANTONIETA NUNES — R. Julio Cesar, 291
LAURO GONÇALVES — R. Conde de Baependi [illegible]
JULIA DA SILVA — Estrada da Paz, s. n.
NELSON DA SILVA — R. Barão de B. Retiro [illegible]
ARACI DA CONCEIÇAO — R. Francisco Gifoni [illegible]
ELIAS AUGUSTO — R. P. Duarte, 180, S. Mateus [illegible]
MARIA MARTINS — R. Gonzaga Bastos, 307
MARIA FONSECA — R. Albano Fragoso, 70
LUIZA MACHADO — R. Petropolis, 98
SALATIEL CUNHA — R. Ferreira Borges, 58
EULÁLIA CORREA — Trav. Bernardino, 68, [illegible]
JOSE' MAGALHAES — R. Borges Monteiro [illegible]
JOSE' MARIANO — R. Marechal Foch, 81
IZALTINA CONCEIÇAO — R. Visconde Silva [illegible]
CARLINDA RODRIGUES — Ana Porto, 366, Casa [illegible]
ZENAIDE FERREIRA — R. Cororipe, 109
SILVIO RODRIGUES — Trav. Dias Pereira [illegible]
SOLANGE ARAUJO — R. Grão Pará, 188
JAIME SANTOS — R. Braulio Cordeiro, 721
CAROLINA QUEIROZ — R. Agost. Barbalho [illegible]
ESTER CHAVES — R. Domingos Magalhães [illegible]
AFONSO CELSON — R. Nicanor, 165 apt. 101
RICARDO CURVELO — R. Bangu', 160
IZAURA DA CUNHA — R. Regina, 91
ODILIA TEIXEIRA — Est. Enrique de Melo [illegible]
FRANCISCO BENTO — R. Icera, 560, I. do G. [illegible]
ALCIDIA VON RONDOW — R. Cel. Rangel, [illegible]
DJALMA DA CONCEIÇAO — R. Marabá, [illegible]
DARCY BARZANO — R. Nia, 3
JANDIRA DE OLIVEIRA — R. Lino Teixeira [illegible]
ALCEBIADES GOMES — R. Ipameri, 204
JOSE' DE OLIVEIRA — R. Itapirana, 292
AMERICA RODRIGUES — R. Grama, 67
UBIRAJARA P. LEME — R. Lourenço Ribeiro [illegible]
JULIA MOREIRA MOURA — Ladeira do Bar. [illegible]
INOCENCIA V. FILHO — R. Macedo Costa [illegible]
LINA CARVALHO — R. Conde de Baependi [illegible]
AMERICO DO NASCIMENTO — R. C. Marinho [illegible]
NEIDE VIGO — Est. Braz de Pina, 277
RICARDO DAVID — R. Humberto de Campos [illegible]
CARLOS BARRETO — R. Santos Rodrigues [illegible]
EDITH DE BRITO — R. Araujo Rosa, 311

CENTENA 040

WALTER CAMPOS — R. D. Vicência, 197
ILDA ELIAS — R. Francisco Cardoso, 71
FLAVIO VISSOTO — Praia da Band., 4, [illegible]
LUCILIA ROCHA — R. Luiz Camara, 70
ISRAEL DIAS — R. Safiras, 18
JOSE' FERREIRA — R. Nuassu, 436
HENRIQUETA CONCEIÇAO — R. L. de Brito [illegible]
LAURIANA DE OLIVEIRA — R. Glasiou, 31
JOAO CARDOSO — R. Mariz e Barros, 436
ELZA SILVEIRA — R. do Rezende, 227
M. ASSUNGA — R. Arapuá, 310
JETTER LEAL — Artidoro da Costa, 41
LIDIA SOARES — R. Mangueiras, 194
MARIA LOURDES — R. Silva Xavier, 199
AMELIA DO PINHO — R. Jacarandí, 741
ANUNCIATA BARONI — R. Valentim da Fonseca [illegible]
BENTO DOS SANTOS — R. Lucio Oliveira, [illegible]
HELENA SOARES — R. 24 de Maio, 905
ALBERTO RAMALHO — R. João Pinheiro [illegible]
JOSE' MARQUES — R. Monconvo Filho, [illegible]
ROBERTINA FERREIRA — R. do Governo [illegible]
ELZO BARROS — R. Lino Passos, 21 — [illegible]
GILBERTO DE BARCELOS — R. S. Rita Durão [illegible]
LEONOR CORRAL — R. Faria Braga, 21
EDITH TAVARES — R. Faria Braga, 21
ADOLFO RODRIGUES — R. Costa Ferreira [illegible]
EVANDRO OLIVEIRA — B. Eng. Novo, 169, [illegible]
BENJAMIN MEDEIROS — R. Queluz, 119
MARIA MIRTHES — R. Hadock Lobo, 41
IRMA TOMAZ D'AQUINO — R. Frei Caneca [illegible]
RAUL FERNANDES — R. Verissimo Machado [illegible]
ELVIRA MARQUES — R. Delfino da Cunha [illegible]
ALEN DED CARVALHO — R. Pirai, 91
BERNARDINO DA CUNHA — R. APORAI, [illegible]
JOÃO FIGUEIREDO (2 brindes) — R. Leopoldina [illegible]
SILAS BATISTA — R. Caminhoá, 15
DARCY DO ROSARIO — R. Araçanci, 10[illegible]
DENNY HIUNES — R. Dr. Noguchi, 241
BENEDITO CASTRO — Quinta da Boa Vista [illegible]
LIDIONOR GARCIA — R. Deodoro, 21
RAUL BOTELHO — R. Columbia, 187
MOACIR DA SILVA — R. 3 de Maio, 10
ADRIANA DA CONCEIÇÃO — R. Papari, [illegible]
JORGE DINIZ — R. Orlandia, 231
THOMAS BARRETO — R. Igualdade, 28
LUCINDA SILVA — R. Irapuá, 488
ANTONIO DE SOUZA — R. Filomena Nunes [illegible]
JOSE' DA CRUZ — Av. Cesario de Melo, [illegible]
MARIA ROSA — R. Frei Miguel, 51
FLORIANO B. QUINTELO — R. Mar. Agripino [illegible]
EUGIMIRA DOS SANTOS — R. E. [illegible]
MANOEL SANTOS — R. Eliseu Visconti, [illegible]
ELVIRA RIBEIRO — R. da Conceição, 22
MARIA APARECIDA — R. Mena Barreto [illegible]
NILZA LETIELE — R. Irma, 78
ANTONIA DA SILVA — R. Propicia, [illegible]
JOSE' SANTOS — Est. Variante, [illegible]
BELARMINA CABRAL — R. [illegible]
NILTON FALCÃO — R. [illegible]
NAIR P. DE SOUZA — R. [illegible]
JORGE COURY — R. [illegible]
ALMERINDA GONÇALVES — R. [illegible]
CELESTINA FONSECA — R. [illegible]
DRINES BEZERRA — R. [illegible]
GUIOMAR OLIVEIRA — R. [illegible]
CLAUDIO DA SILVA — R. [illegible]
AUGUSTA TEIXEIRA — R. [illegible]
GERSON OLIVEIRA — [illegible]

PREMIADOS DO CAFÉ PREDILETO

Continuando a acompanhar todas as etapas do Concurso de Natal do Café Predileto, o público esteve presente, sábado 31 de dezembro, no Estádio Metropolitano, onde o Programa César de Alencar, em movimento "show", fez a distribuição, largamente anunciada, dos prêmios do sensacional e incomparável certame do "predileto de todos", em número de mil, figurando nesta página as fotos dos 25 principais contemplados e a relação pertencente aos outros 975 prêmios. Pela quantidade e pela qualidade dos prêmios, do valor de Cr$ 500.000,00; pela impecável honestidade, pois o sorteio foi baseado na extração da Loteria Federal de Natal; pela simplicidade e clareza de toda a sua organização — o Concurso do Café Predileto consagrou-se como o mais favorável ao consumidor, como o maior efetuado no Brasil, como exemplo de lisura e como outra demonstração de que, para o "predileto de todos", prometer é cumprir! Além dos mil prêmios do certame, o Café Predileto manteve, diàriamente, a célebre "Oferta do Dia" e continuou, nos pacotes, com os cupons numerados, pelos quais todo e qualquer consumidor é contemplado, distribuindo, por estas modalidades, prêmios do valor de Cr$ 756.000,00. Essa quantia e a de prêmios do Concurso, de Cr$ 500.000,00 perfazem a cifra, realmente colossal, de Cr$ 1.256.000,00, dada, em prêmios, durante 1949, comprovando que o Café Predileto, o primeiro em qualidade, foi sempre o pioneiro em distribuição de brindes em café, em nosso país!

COMPARE E VERIFIQUE: PELA QUANTIDADE E QUALIDADE DOS BRINDES E AINDA PELA HONESTIDADE, POIS QUE TODOS OS PRÊMIOS FORAM SORTEADOS PELA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DE NATAL, O GRANDE CONCURSO DO CAFÉ PREDILETO FOI, É E SERÁ SEMPRE O MAIOR, PORQUE FICOU GRAVADO NOS CORAÇÕES DE TODOS OS CONSUMIDORES!

...TA DO BONFIM — Rua Clara, 70
...A AZEVEDO — R. Agrolongo, 352
...O MATOSO — R. Carlos Xavier, 147, apt. 101
...IA DE CARVALHO — R. Peçanha, 425
...A PINTO (2 brindes) — R. Pessoa de Bar., 41
...NIO JORGE — Av. 29 de Outubro, 3864
...INO OLIVEIRA — R. Eliseu Alvarenga, 354
...A CAVALCANTE — R. Argemiro Cordeiro, 930
...O DOS SANTOS — Est. da Cadeia, 147
...A AZEVEDO — R. Curimata, 133
...A CACILDA VITAL — R. Coragem, 70
...ODIA CARVALHO CAMPOS — R. Inias, 10
... DA CUNHA — R. 22 de Novembro, 724, Nit.
...A PEREIRA LIMA — R. Maria José, 35
...EN NUNES — R. S. Francisco Xavier, 391
...S DE AZEVEDO — Trav. Engen. 13, Niterói
...A FERREIRA — Ladeira Tabajara, 668
...A MENDES — R. José Peixoto, 120, Niterói
...A BRITO — R. Sargento Pinto Oliveira, 127
...IA DA CONCEIÇÃO — R. Marabá, 89
...OS DA COSTA — R. Pompilio Alb. 365
...IADES GOMES — R. Ipamerí, 204
...ARIDA A. CORDEIRO — R. D. Mariana, 188
...A BONCANI — Trav. Faria, 37 — Niteroi
...ELIA AZEVEDO — R. N. Covanca, 503, Nit.
...A BRAULIO — R. Sacadura Cabral, 227
...NDA MONTEIRO — R. Arabari, 500
... DE ARAUJO — R. M. Torres, 369 — Niterói
... BARBOSA — Mar. Flo. Peixoto, 1598, N. I.
...A MACHADO — R. D. Izabel, 128
... GODINHO — R. Santa Marina, 501
...LINA COUTO — R. R. Miranda, 330 ap. 101
...NIO MEIRELES R. Pomp. Loureiro, 111 c/1
... MAIA — R. Carolina Machado, 1010
...NIO CASTRO — R. Gustavo de Andrade, 289
...NIA SILVA — Trav. Dirceu Paiva, 190, Nit.

CENTENA 333

... FIGUEIREDO — R. Miguel de Frias, 28
...NA FREITAS — R. Saturnio, 403
...O COSTA — R. Francisco Fragoso, 41
...ER ASSUNÇÃO (2 brindes) — Trav. Ida, 16
...ILDE CARDOSO — R. Piratini, 321 c/2
...DETE DA SILVA — R. Pompilio de Alb., 374
... F. DA COSTA — R. S. Cristovão, 262
... PRIMO — R. Francisco Enes, 95
...LIA GONÇALVES — R. Mandium, 48
...BARBOZA COSTA — R. Jurce, 172
...QUE NUNES PATO — R. Eni Goulart, 1328
...EITE PEDROZA — Est. Braz de Pina, 396
... FERREIRA — R. Aguiar, 57
... Dr L. REIS — R. Pereira da Silva, 150
...O PAULO MENDES — R. Maria Benjamin, 98
... PINTO MADUREIRA — Lad. Faria, 125 c/1
... LAURADAO — R. Licinio Barcelos, 488
...NIO T. MEDEIROS — Est. dos Bandeir. s. n.
...TINA LOPES — R. Gurupá, 99
... ALVES FERREIRA — R. Bariri, 428
... DA S. RABELO — R. Conde de Bonfim, 1258
... COSTA — R. Teixeira de Carvalho, 332
... RIBEIRO — T. S. Moreira, 105, Sta. R. Nit.
...EMAR MOTA — R. Riachuelo, 32
...O FERREIRA — Est. do M. Agudo, 77, E. R.
...DOS SANTOS — R. Francisco de Souza, 206
... DA CONCEIÇÃO — R. Felipe Cavalcante, 29
...A SOARES SALGADO — R. São Paulo, 45
...SIMEOREL — R. Oliveira Dias, 92
... HELENA — R. Silva Xavier, 199
...NA DA SILVA — R. Sarg. Balizeu Costa, 54
...A CHAVES — R. Tulimã, 76
...LDINO PASSOS — R. 8, quadra R, c/10
... ALBERTO — R. Marechal Jofre, 183
...INO NASCIMENTO — R. Frei Caneca, 225
...N MIRANDA — R. Borges Monteiro, 219, c/1
... ALVES — R. Lima Barreto, 271
...IO MAGALHAES — R. Silva Jardim, 907
... SAMPAIO ALMEIDA — R. Aguapé, 26
...TO VIEIRA — R. Francisco Anes, 83
...NO DE SOUZA — R. Ten. Fred. Gustavo, 67
... CARDOSO — R. Otavio Ascoli, 707
...IA DA SILVA — R. Figueira, 22
...TA FEITOSA — Av. 29 de Out. 1520.ap. 203
...NA FERREIRA — Est. do Engenho, 1665
... SANTOS — R. Corcovado, 284, c/1
...DO MORAES — Av. Mar. F. da Frota, s. n.
...A DE CARVALHO — R. Tanhuim, 566
... DE PAULA DIAS — R. Ibicui, 131
...L SILVA — R. Cel. Camizão, 290
...IANO OLIVEIRA — Praia de S. Crist., 4
...NA PEREIRA — R. Fuas Ropinho, 32
...INA J. ABREU — R. Paulo Barreto, 107
...EL VITOR GOMES — R. Mafra, 15
...O MIGUEL — R. Floriano, 343 — S. J. Met.
...O LENTO — R. Pavana, 753, Anchieta
...DO AMARAL — R. Lins Vasconcelos, 124

OLEGARIA CHAVES — R. Barão de Mesquita, 594
LUCIANO P. MOURA — Trav. Oliveira, 123, S. O.
WALDIR CAMPOS — R. Dr. Matos, 46, E. do Rio
NADIR SANTANA — R. Moraes e Vale, 52
JESSE' DO BONFIM — R. Carvalho Souza, 44
MARIA DA SILVA — R. Iguaçaba, 126 c/4
NERO SILVA — Est. do Quitungo, 1663 c/6
JORGE TEIXEIRA — R. Luiza Figueiredo, 58
OSCAR DA FONSECA — Av. João Ribeiro, 567
ODIVAL DA SILVA — Av. Mar. Floriano, 163
NILTON PEREZ — R. Cupertino, 426, ap. 102
SILVIO COUTINHO — R. C. de Bonfim, 1326 c/18
ANTONIO LUIZ — R. Arnaldo Quintela, 97
CARLOS FEITOSA — M. dos Ingleses, 7 P. do Gal.
OSVALDO D'ALMEIDA — R. Cor. Guim. 98 Nit.
JAUI DA COSTA SOUZA — R. Feliciano Sodré, 7
MARIA DO CARMO — R. Carlos Seidl, 472
MARIA SANTOS — R. Antonio Leão, 870
ALBERTO TRINDADED — R. do Rezende, 47
L. PINHEIRO — R. Elizeu Visconti, 59
LINDOLFO N. DA SILVA — R. Itapiru, 80, c/3
LUIZ GONZAGA — Major Frederico Trota, 70
AUREA CARDOZO — Trav. Tavares, 121
LEOPOLDINA LOPES — R. Vicente Leite, 82
CUSTODIO FERNANDO — R. S. João, 212, Niterói
EULALIO NASCIMENTO — R. Val. Mag., 218 V. G.
LUIZ MACHADO — Beco do Rio, 85, c/19
GENTIL SILVEIRA — R. Visconde Niterói, 2 c/49
LAUDELINA DA CONCEIÇÃO — R. D. Inez, 466
LENIRA PORTOLAI — R. Arist. Pinto, 15, ap. 202
ADAMIR LAZARIO — R. Domingos dos Santos, 61
MARIA MOTA PIMENTEL — Lad. Tabajara, 1023
AFONSO BORGES — T. F. Floz da Cruz, sn. Nit.
OLIMPIO SOARES — R. Ten. França, 45-A
GERSON SILVA — R. Dutra e Melo, 26 c/1
JORGE MARTINS — R. Laurindo Rabelo, s. n.
ONOFRE BARBOSA — Trav. S. Leocádia, 19
MARIA DE LOURDES — R. Capitão Cruz, 378
RUTH SALES — R. Borda do Mato, 52
CLAUDIONOR LIMA — R. Airosa Galvão 32, Nit.
ALBINO FARIAS LIMA — R. D. Camila, 74 c/33
CARLOS POSTES — R. B. do R. Branco, Petrop.
CARMINDA FERREIRA — R. Latino Ferreira, 53
APOSTOLO MIGUEL — Ilha do Governador
WALTER MACHADO — R. Franc. Portela, 2360
ALTIVO BRAZ — R. do Senado, 335
DOROTEIA DUTRA — R. Pacatuba, 1
ROSA DA SILVA — R. Otavio Asco, 737
OTAVIO CARVALHO — R. Hermengarda, 48
JUDITDH DOS SANTOS — R. Leandro Martins, 38
AUGUSTO MIRANDA — R. 24 de Maio, 188
NAZARE' AZEREDO — R. São Januário, 216
EDSON MACHADO HORTA — R. Itaubá, 47
ANA M. PIMENTEL — R. Benj. Constant, 564
NORMESITA BARBOZA — R. José dos Reis, 2196

CENTENA 500

GRACINDA FERREIRA — R. Camerino, 34
ALDA CARDOSO — R. S. Luiz Gonzaga, 440
ABILIO MAIA — R. Franc. Xavier dos Passos, 8
DINA GONDARO — R. Dr. Satamini, 130
RITA GOMES — R. Japoanga, 164
WALTER MARTINS — Rua Ibiá, 255
ANTONIO J. D. CHAVES — R. Com. Lisboa, 33
MARIA DE LOURDES — R. Silva Xavier, 199
IZABEL CAMACHO — Trav. Valencia, 12, Niterói
ANTONIO RODRIGUES — A. M. de Sá, 325, ap. 801
CELESTE COELHO — R. Gen. Glicério, 335
ALCIDES FERNANDES — R. S. Cristovão, 1195, c/1
LOURDES DE BARROS — R. Salete, 400
HILDA TEIXEIRA QUEIROZ — E. Meringuava, 91
MARIA DANTAS — R. Francisco Fragoso, 58 c/4
ALMERINDA CARVALHO — R. Alice de Freitas, 349
INACIO CHIMEANSTI — R. Capistr. de Abreu, 14
JOSE' PINTO ALMEIDA — R. Major Rego, 51
JERONIMO DUARTE — R. Pereira Bueno, 57
ALMIR CASTRO — R. Daniel Carneiro, 138-A
HELENA SOARES — R. 24 de Maio, 905
EDSON SERRA — R. Candido Mendes, 18 c/2
JAIME MANHAES — Est. do Joari, 450, C. Grande
CLAUDIONOR GUIMARÃES — R. V. Itab., 221, Nit.
LAURA JARDIM — R. Domecilia Cesar, 168, Belf.
O. BATISTA DA ROCHA — R. Cezar Zama, 13
JAYME DIAS — R. Dr. Nicanor, 282
MARIA CABADAS — R. do Lavradio, 124, sob.
ROBERTO RAMOS — R. Verna Magalhães, 172
IRACEMA GOMES — R. João Deteria, 106
CARLOS DA SILVA — R. Benicio de Abreu, 133
ADILEU COSTA — R. Visc. de Itaboraí, 110 Nit.
GILDA SALES — R. B, 504
CATARINA COSTA — P. de S. Bento, 122.P. Galeão
ANTONIO CANASCOZA — R. C. Pinheiro, 28 ap. 121
RENATO BRAGA — R. Felipe Guimarães, 55
WANDERLEI TEIXEIRA — R. Bazilio da Gama, 29
JANDIRA EVANGELISTA — R. Gago Coutinho, 52

FERNANDO ALVES — R. Lacerda de Lindos, 188
GUIOMAR SANTOS — R. Benj. Constant, 326
LEONOR CORRAL (3 brindes) — R. F. Braga, 21
HELLER MOREIRA — Trav. do Imperador, 4
ZELINDA VIEIRA — R. Sta. Cristina, 98
HILTON TEIXEIRA — R. S. Franc. Xavier, 575 c/3
ANTONIO NETO — R. Caienas, 77, fundos.
CARMEN MONTEIRO — R. Anibal Benevolo, 56
CLAUDIONOR AGUIAR — Trav. S. Exped., 44, Nit.
JOSE' DE CASTRO — R. Dr. Nunes, 151 c/4
JAIR TEIXEIRA — R. Adail, 144, c/3
BELMIRO COUTO — R. Engenho da Rainha, 100
WALTER PEIXOTO — R. Lins Vasconcelos, 298
RAUL SA' REGO — R. da Constituição, 34
ANTONIO PINTO — R. Bariri, 373
MARIA GAMA — R. 14, 16 — R. Miranda
JOAQUINA CARREIRA — R. Visc. de O. Preto, 43
IZABEL PATROCINIO — R. Assis Bueno, 25 c/10
IRENE FERREIRA — Trav. S. Joaquim, 123 S. G.
ESMERALDA SILVEIRA — R. da Regeneração, 475
ALMERINDA BATISTA — R. Bulhões Maciel, 411
ALIETE MARTINS — R. João Torquato, 96
PEDRO BATISTA — Est. do Gericinó, 1
LAURENTINA SANTOS — R. Joaquim Silva, 79 c/1
WALTER SANTOS PAZ — R. Balduino Aguiar, 500
FIRPO P. RAMOS — Trav. S. Luiz Gonzaga, 4
EUCLIDES DA SILVA — R. Itaporanga, 43
REGINA TORRES — R. Euzebio de Queiroz, 25 Nit.
THEODORO DE JESUS — R. Caminha Catete, 640
CIDALDA J. RAIMUNDO — R. Olga, 1601
ALZIRA SILVA — R. S. Luiz Gonzaga, 151
FRANCISCO NOGUEIRA — R. Ana Quintão, 181
HELIO CERQUEIRA — R. Pompilio de Alb., 367
MANOEL DAMAZO — R. João Pessoa, 118, S. G.
OFELIA CARDOZO — R. Joaquim Serpa, 259
DALVA DA SILVA — R. Hadock Lobo, 117
JOSE' NASCIMENTO — R. Cadete Polonia, 147, c/6
CARLOS CUNHA — R. Benj. Constant, 220, c/18
OLGA DE AZEVEDO GOMES — R. B. 3 — Alegria
JOAQUIM SILVA — R. Alberto Carvalho, 450
JOAO DA ROSA — R. Tavares Guerra, 25, c/2
LUIZ DA CONCEIÇÃO — R. Jará, 93
VITOR FERREIRA — R. Prof. Bizarra, 106
GEORGETE LOUREIRO — R. L. Riibeiro, 147, Nit.
MIGUEL JOÃO DAVID — R. Caparaó, 21
MARILZA PAIVA — R. Arquias Cordeiro, 902
MARIA DE LOURDES — R. Santo Afonso, 39
JOSE' SILVA CAMPOS — R. Domingos Freire, 102
JOSE' ROMIZIO — R. São Luiz Gonzaga, 232
NILTON RIBEIRO — R. Glaziou, 123
MANOEL GONÇALVES — Est. Velha da Pavuna, 64
MIGUEL ARCANJO — Trav. Adriano Passos, 47
JOAO DE SOUZA — R. Paulo Fernandes, 18
ANGELINA MORAES — R. Borborema, 148
MAURO ROBERTO — Av. Automovel Club, 133 c/5
ALZIRA DA SILVA — R. Santa Thereza, c/14
JOSELIA CHAVES — R. Paraguassu, 7
FLAVIO RIGO — Armazem Combate, Petropolis
JOAO CONATO — Cooperativa de Cascat., Petrop.
LUCINDA NEGARDINI (4 brindes) — R. M. Fer., 172
AUGUSTO GUIMARAES — R. do Costa, 102
MANOEL RIBEIRO — R. Ipiranga, 44
DALTA DE REZENDE — Trav. do Rib.,5, Niterol
TEREZINHA MARTINS — R. Maris e Barros, 897
AUGUSTO MIRANDA — R. 24 de Maio, 188
MARINETE ALVES — R. Marq. de Griselda, 1463

O "CAFÉ PREDILETO" CONVIDA A TODOS OS PORTADORES DE CUPONS PREMIADOS, QUE AINDA NÃO TENHAM RECEBIDO SEUS PRÊMIOS, A COMPARECER À SUA LOJA, À AV. MRAL. FLORIANO, 133, AFIM DE TOMAR POSSE DOS MESMOS.

...E MAIS 975 PRÊMIOS

para todos os portadores de cupons com números iguais às centenas dos 5 primeiros prêmios de todas as 5 séries.

CAFÉ PREDILETO

O PREDILETO DE TODOS

CARTA DE LISBOA

O orçamento português para o ano de 50

Alguns dados sôbre a população portuguesa -- Várias notícias -- Correspondência

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista "Ocidente"
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 2 de janeiro. — Aprovado em Conselho de Ministros, presidido pelo venerando marechal Carmona, o orçamento que entra hoje em vigor apresenta as seguintes caracteristicas numéricas:

	Contos
Receitas ordinárias	4.478.600
Despesas ordinárias	4.345.400
Saldo	133.200
Receitas extraordinárias . .	792.900
Despesas extraordinárias . .	922.900
"Deficit"	130.000

Deduzindo do saldo das receitas ordinárias o "deficit" das despesas extraordinárias, fica um saldo defintivo de 3.200 contos: E' pouco, mas é saldo e garante-se a alguns Ministérios a realização de despesas extraordinárias integralmente cobertas com aquele vultuoso saldo de 133.200 contos.

Em 1949, as receitas ordinárias foram 4.309.000 contos, ou seja menos 169.600 contos que as previstas para 1950. Tal circunstância resulta de melhor previsão no cálculo das cobranças e não de maior encargos tributários, que não sofreram qualquer agravamento. Pelo contrário, foram bastante diminuidos os direitos de exportação, a fim de impulsionar tanto quanto possível a saida dos produtos nacionais.

As despesas ordinárias tinham sido em 1949 de 4.308.100 contos. Subiram alguma coisa em 1950, mas muito menos que as receitas ordinárias. E foi no Ministério da Educação que mais aumentou a despesa, por virtude da melhoria de dotações para o ensino técnico profissional e para o ensino primário.

Por fôrça da situação geral da Europa, é ainda muito forte o pêso das despesas militares, que em 1948 foram de 4... 000 contos, em 1949 de 306.000 e serão em 1950 de 283.300 contos! São, por isso, comprimidas tôdas as outras despesas ao essencial e no primeiro semestre do ano deixarão de ser providas as vacaturas existentes no pessoal civil dos ministérios, excetuando apenas os cargos de chefia ou direção, bem como outros de justificada necessidade.

Quanto aos recursos do auxilio americano, provenientes da execução do Plano Marshall, não pensa o govêrno utilizá-los para os seus serviços, mas sim para obras de fomento indireto, financiamentos e participações em emprêsas de interêsse para a economia nacional, que, nos últimos anos, eram financiados pelas reservas do Estado e do mercado financeiro interno. Calculados êsses recursos em 31,5 milhões de dólares de auxilio direto e em 27 milhões de auxilio indireto constituido por direito de saque sôbre outros paises, êles poderão promover muitas e fecundas iniciativas particulares, sempre, é claro, a bem da nação. Não precisa o Estado de ajudas diretas. Mas, aceitando o auxilio americano, realiza obra de são patriotismo, pois faculta a muitas emprêsas novas ou já existentes meios propicios para o seu funcionamento.

POPULAÇÃO PORTUGUÊSA

O anuário estatistico de 1948 mostra que estamos à beira dos 10 milhões de habitantes, no Continente e Ilhas adjacentes.

Em 1948, o excedente da população foi de 113.405 pessoas, ou seja 13,5 por mil habitantes.

A emigração, que naqueles anos pavorosos de fins da monarquia e princípios da República, chegou a tomar aspectos de verdadeiro êxodo, apresenta números dignos de nota. Naquele ano emigraram 12.343 pessoas. Dirão os "amigos" de Portugal que se mais não foram é porque as autoridades portuguêsas não deixaram. Eu creio que qualquer país deve impedir a saida do seu capital humano, sempre que possa dar-lhe emprêgo sério na pátria. Na Rússia, tão adorada por alguns opositores destas cartas, até há passaportes de provincia para provincia, não se permitindo deslocações que embaracem a economia local. Mas também admito que cada um procure trabalhar ou viver onde lhe interêsse. E, por isso, reputo de flagrante eloquência o número de pessoas que regressaram ao país — 10.235. Houve apenas uma perda de 2.108 individuos. Não lhes parece tal regresso um sinal de que os emigrantes não encontraram fora da sua terra melhores condições de vida, ou que, tendo adquirido meios satisfatórios, quiseram vir gozá-los em zona de paz, ordem e progresso?

Há mais casamentos e mais nascimentos, porque há melhor nivel de vida.

Há menos mortalidade, porque há mais higiene, mais assistência e mais previdência.

Em 1950 será realizado o novo recenseamento para o qual o orçamento consigna a verba de 4.000 contos. Veremos então o número exato da População Portuguêsa.

VARIAS NOTICIAS

Na noite de consoada, a Fundação Nacional para a Alegria pelo Trabalho distribuiu 10.000 consoadas em Lisboa e Pôrto àqueles que suas obrigações mantiveram em atividade nos seus locais de trabalho.

— Em 31 de dezembro de 1948 havia em Portugal continental e insular 77.239 automóveis e mais 2.871 pertencentes ao Estado e Fôrça Armadas. Em 1946, havia 62.000. Em 31 de dezembro de 1949 êsse número estava perto dos 90 mil.

— Vai ser publicado o novo Regulamento da Junta de Emigração. São suas bases essenciais a proteção ao emigrante, sobretudo no ponto de vista de só lhes sancionar a partida quando demonstre ter asseguradas boas condições de vida no pais para onde emigra.

— O Boletim estatistico de outubro último traz interessante mapa sôbre a evolução do valor das moedas estrangeiras nos quatros meses de julho a outubro de 1949. Eis êsse esquema: — Libra esterlina: 100$50, 101$08, 94$18 e 80$92. Peseta: 2$26, 2$26, 2$26 e 2$62. Franco: $07,7, $07,7, $07,7 e $08,4. Dólar: 25$06, 25$15, 26$48 e 28$95. Franco suiço: 5$84,5, 5$84,5, 6$10,9 e 6$67,6. Florim: 9$39,8, 9$45,3, 9$46,9 e 7$60,4. Coroa sueca: 6$97,5, 6$98,6; 6$50,1 e 5$58,6. Coroa norueguesa: 5$03,7, ... 5$05,6, 4$70,8 e 4$04,6. Coroa dinamarquesa: 5$19,7, 5$22,7, 5$16,9 e 4$19,4. Nos meses seguintes êstes valores não se têm alterado.

— O movimento do aeroporto de Lisboa, em 1949, foi de 11.500 chegadas e partidas com 65.000 passageiros.

CORRESPONDENCIA

L.M. — Tijuca. — Já posso dar-lhe a resposta do professor Mendes Correia. A obra mais interessante para o fim em vista é a "Caca no Império Português", de Henrique Galvão. Para quaisquer assuntos de Zoologia é bom consultar o dr. Antônio de Barros Machado (Faculdade de Ciências do Pôrto), que passou muito tempo em estudos na Lunda e o prof. Fernando Frade (Centro de Estudos Zoológicos — Junta das Missões Geográficas e de Investigações Coloniais — Junqueira, 88 — Lisboa), que foi chefe das Missões Zoológicas à Guiné e a Moçambique.

J. R. MOREIRA — Sta Teresa. — Não gaste tempo nem dinheiro a pedir-me opiniões sôbre assuntos brasileiros de administração. Se os números que me envia sôbre o orçamento brasileiro são exatos e se o "deficit" é o que menciona, nem eu nem qualquer outro português tem que louvar ou criticar as disposições orçamentais em referência. O Brasil é país imensamente rico e um "deficit" não é circunstância de aniquilar. Pode até ser o resultado de sábias medidas de fomento. O essencial é que o Patrimônio do Estado cubra tal diferença e o sr. sabe muito bem que a verba apontada, embora importante, pouco representa em face dos colossais haveres que garantem os débitos oficiais.

CLAUDINO ANTUNES — Rua do Rosário. — Vou informar-me sôbre a matéria da sua carta e depois lhe direi o que apurar.

P. TACLA — Seguem a conferência de Egas Moniz sôbre Guerra Junqueiro e outros livros.

DR. COSTA JUNIOR
Dr. Fabio Penalva Castro
Dr. J. A. Villela Pedras
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98 — 4.º — Telefone 22-1887.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 8.º - Tels. 22-1219 e 37-7164

Curso de Rádio-Telegrafia Gratuito
Aceitam-se menores de 14 a 16 anos que desejem seguir a carreira de radiotelegrafia, mediante os seguintes requisitos:
Bôa aparência: educados; que tenham pelo menos completado o curso primário no fim do ano de 1948; bôa caligrafia.
E' inutil apresentar-se quem não possa preencher os requisitos acima.
Tratar com o sr. Nascimento, av. Rio Branco 243, fundos; diàriamente das 9.30 às 11 e das 14|16 horas, exceto aos sábados.

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADAVEL COMO UM LICOR!
NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"
REUMATISMO! SÍFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

LEILÃO JUDICIAL
Massa Falida da Fundição Indígena
RUA CAMERINO, 150
O leiloeiro CÉSAR LEITE venderá nos dias 9, 10, 12, e 13 do corrente importantes máquinas para fundição, marcas registradas, mecânica, perfeita seção de esmaltação, e todo o acêrvo da falência acima, às 2 horas da tarde.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho fralda	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 10,00
Confecção sob medida	Cr$ 30,00
Vários consertos, colarinho fazenda nova	Cr$ 30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

ADVOCACIA E CONTABILIDADE
DR. JOÃO CARLOS BARROSO
Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.
Traça planos para escrituração mercantil ou industrial: organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.
Av. Rio Branco, 257, 17.º, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

COLÉGIO SÃO JOSÉ
Av. Koeler, 260 — Tel. 2057 (Em frente ao Palágio Rio Negro) — PETRÓPOLIS
Matrículas abertas nos cursos: Jardim de Infância — Primário — Admissão — Ginasial — Científico — Técnico de Contabilidade — NÚMERO LIMITADO DE ALUNOS EM CADA TURMA — Poucas vagas — Orientação religiosa — Preços módicos.
INTERNATO E EXTERNATO
N. B. — Está funcionando durante as férias o Curso de Admissão, de preparação intensiva para exames em fevereiro.
ESTATUTOS NO RIO: — A Colegial — Largo de S. Francisco, 38. Livraria da A NOITE — Av. Rio Branco, 120, loja 20 — Tel. 42-7541

APROVEITE ESTAS VANTAGENS!..
10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA... SEM FIADOR..
EMERSON
PORTATIL DE PILHA E CORRENTE.
O MENOR PREÇO DO RIO.
OFERTA ESPECIAL DA "CASA NENO"
BICICLETAS — ELETRÓLAS — GELADEIRAS — RELÓGIOS — VENTILADORES — ENCERADEIRAS — FOGÕES A ÓLEO — LIQUIFICADORES, ETC.
CASA NENO
RUA DO NUNCIO, 7
FILIAL-RUA BUENOS AIRES, 151-1º ANDAR

Material Elétrico
Tudo que você precisar neste ramo, encontrará na secção de varejo de WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA., que dispõe, também, de um serviço especial para atender aos Pequenos Instaladores
CONHEÇA AS OFERTAS ESPECIAIS DE
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41
Vega Publicidade

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Atendendo a um espontâneo apêlo da escritora Iveta Ribeiro, já deram a sua valiosa contribuição à Campanha da Luz, os elencos teatrais de Dulcina-Odilon, Bibi Ferreira, Jaime Costa, Procópio Ferreira, a Companhia de Revista do Teatro Carlos Gomes, o Trem da Alegria de Heber de Boscoli, Iára Sales e Lamartine Babo, a Emprêsa Pascoal Secreto e a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Outras companhias de comédia e revistas, circos e pavilhões e elencos de rádio-teatro serão agora visitados pela bondosa e desinteressada colaboradora da Campanha da Luz, em sua benemérita peregrinação.

O apêlo feito em carta, que já foi divulgada por tôda a imprensa, está secundado por calorosas expressões do rádio-ator Floriano Faissal, na primeira página de um Album em que estão sendo recolhidos os autógrafos de todos os subscritores. Êste Album, que por êsse motivo ficará tendo inestimável valor para os colecionadores de autógrafos e para todos que se interessam pela vida teatral brasileira, será, ao final da subscrição, pôsto em leilão num dos mais frequentados auditórios de rádio e o produto de sua venda incorporado à subscrição dará remate ao simpático movimento que a sra. Iveta Ribeiro iniciou.

A Campanha da Luz, que trabalha em prol da mulher cega, procurando obter de todos os seus leitores os recursos necessários para a construção do edifício do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, agradece a todos que a têm auxiliado e pede aos corações bem formados que a ajudem nesta obra de caridade, levando os seus donativos, grandes ou pequenos, à Secretaria da Liga — na rua Uruguaiana, 104 — 1.º andar — onde devem declarar que os mesmos se destinam à Campanha da Luz, para que fiquem devidamente registrados num «livro de ouro» e possam ser mencionados tôdas as semanas nestas colunas.

Subscrição: — Aos donativos anteriormente mencionados na importância de Cr$ 184.988,00 acrescentam-se hoje: Cr$ 10,00 de Abílio Medeiros — Cr$ 20,00 de «Um Espírita» — Cr$ 100,00 de Adriano de Sousa — Cr$ 134,00 da Emprêsa Pascoal Secreto (13 assinaturas) — Cr$ 200,00 de Francisco Pereira dos Santos — Cr$ 200,00 do dr. Afonso de Castilho Freire e mais as seguintes contribuições por êste senhor gentilmente angariadas entre seus amigos e colegas: Celso da Rocha Miranda, Cr$ 500,00 — Carlos Guinle Filho Cr$ 500,00 — Manuel de Teffé Cr$ 2[illegible] — Ari Santana Cr$ 200,00 — [illegible] Valentim Cr$ 200,00 — Rodrigo V. [illegible]im de Miranda Cr$ 200,00 — G. Pareto Cr$ 200,00 — Anumar de Góis Daquer Cr$ 200,00 — H. Cassini Cr$ 200,00 — Ramon Van Buggenhout Cr$ 100,00 — Horácio Gaertner Cr$ 100,00 — Nélson Pinto Cr$ 100,00 — Angelo Araze Cr$ 100,00 — Décio Noronha Cr$ 100,00 — João Gomes Cr$ 10,00 — Salin V. Cr$ 10,00 — Lino Goulart Cr$ 10,00 — R. St. Wyler Cr$ 10,00 — R. Viveiros Cr$ 10,00 — Justinino Cr$ 10,00 — Uma assinatura ilegível Cr$ 10,00 — Paulo Ribeiro Cr$ 5,00 — Ellis Cr$ 10,00 — outra assinatura ilegível — Cr$ 10,00 — Pereira Cr$ 10,00 — A. M. Serrão Cr$ 10,00 — Azevedo Cr$ 10,00 — Norberto Cr$ 10,00 — Macedo Cr$ 10,00 — Angelo Loppi Cr$ 30,00 — Carlos Pinto Cr$ 30,00 — Valdir Saldanha Cr$ 20,00 — Raimundo Nunes Vieira Cr$ 20,00 — Rubem Abrunhosa Cr$ 100,00 — Antenor e Lígia Cr$ 100,00. — Total da subscrição até esta data: Cr$ 188.997,00.

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO
Ouvidor, 169 — 8º andar — Sala: 863
Telefone 23-4272.

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202/203 — Tel.: 22-7268

TERRENO
CAMPO GRANDE
Próprio para granja ou sitio. Vende-se, 90 x 380 à Estrada do Morro Cavado, com água nascente. Tratar com o sr. Edgard — Tel.: 32-0519, das 12 às 17 horas

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA
E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorreia e demais moléstias da bôca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apartamento 205. Das 8 às 20 horas — Diàriamente.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas cristais, pinturas, jóias, marfins, pesos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda.—
Rua da Assembléia, n.º 73
— Tel.: 22-9664 —

Formatura !!!
A FIORINO faz o seu traje para festas e bailes. Smoking e Sumer-jacket sob medida Sumer-jacket completo por Cr$ 1.800,00. Crediários «Compensadores» «Bom Viver» as suas ordens. Avenida Presidente Antônio Carlos, 207, 8.º andar, Grupo 803 — Telefone 52-0145 (Esplanada do Castelo)

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia — Edifício Delta), 13.º andar — Salas 1304-1305 — Telefone 37-6362. — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

Fábrica de Roupas Feitas
ATACADO E VAREJO
Grande venda de Ano Bom, de: Ternos para homem, desde Cr$ 280,00. Ternos para crianças, desde Cr$ 190,00. Calças de panamá, desde Cr$ 140,00. Calças de tropical, desde Cr$ 85,00. Blusões de chantung, desde Cr$ 140,00. Calças de brim, Cr$ 38,00, etc., etc. Damos 10% de desconto apresentando êste anúncio. Rua Senhor dos Passos n. 188, sobrado — esquina de Regente Feijó.

ATENÇÃO
PIANOS NOVOS
CHEGARAM ALEMAES DE APARTAMENTO — ARMARIO 1/2 CAUDA — 1/4 DE CAUDA A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes, ingleses, franceses, alemães e nacionais — O maior stock
Rua da Assembléia, 51
3.º andar — Grupo 302

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, n. 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saenz Peña) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Res.: Tel.: 48-5679.

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

VIAS URINÁRIAS
[illegible] sexuais — Endoscopia — DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco 128
16.º and. 42-3242

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67
Telefone 42-9740 — De 2 às 6 horas.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 15 às 20 horas. — Telefone 22-6860. — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Telefone 37-6518.

8 m/m - FILMES - 16 m/m
Últimas novidades
Longa metragem — Shorts —
Av. Erasmo Braga, 255 — Sobreloja
CITERA
ALUGUEL — VENDA — TROCA — CONSÊRTO — TEL.: 32-5554

GENERAL ELECTRIC
Ótimos RÁDIOS VITROLAS com o móvel para o seu ambiente
PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

COLCHÃO DE MOLAS
PLUMA
DOBRAVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO
Rua do Senado 108 Rio de Janeiro TEL 32-6111
VENDAS À VISTA E A PRAZO

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Exclusividade do "Diário de Notícias")

Com uma solenidade especial, foi inaugurado, oficialmente, um Anexo da União Panamericana, em Washington, em edifício cuja construção começou em 1929, autorizada pelo Congresso dos Estados Unidos. A simplicidade é a principal característica da estrutura. Um detalhe interessante, entretanto, é a forma circular do salão de recepção, localizado no primeiro andar e que se comunica com um pátio, com uma fonte no centro. Nesse novo edifício serão instalados os escritórios administrativos, sendo que o edifício da União será utilizado, principalmente, para reuniões diplomáticas e funções culturais.

Recentemente, em Nova York, uma jovem artista brasileira, Mercês da Silva Teles, foi alvo dos maiores aplausos, por ocasião do seu primeiro recital de piano no "Town Hall". O crítico musical do "The New York Herald Tribune", fêz, o seguinte comentário: — "Com facilidade técnica, sua execução, também, revela espírito e vitalidade. A artista. Silva Teles foi bem recebida por uma apreciável assistência".

A Associação Feminina Panamericana, de Nova York, foi a patrocinadora de uma exposição que o jovem escultor colombiano, Miguel Sopo, realizou na Escola de Pesquisas Sociais de Nova York. Stuart Preston, crítico de arte do "The New York Times", fêz, a respeito, o seguinte comentário: "As figuras realistas de Sopo, talhadas em madeira e pedra, são apresentadas com uma nota de calor e vida, caracterizando temas imortais".

Quadros de pintores contemporâneos do Haiti, exibidos no Museu da Cidade de Boston, contam a história do ambiente folclórico da ilha, de maneira vigorosa e franca.

Os pintores do Haiti representam o povo, com tôda a sua simplicidade, registrando as atividades folclóricas com pincéis, transportando para a tela as ocupações características, cerimônias religiosas, ritos indígenas e sonhos. Entre os assuntos religiosos, encontram-se temas cristãos e tradicionais, cerimônias rituais praticadas pelos tribos antigas. Os pintores do Haiti descrevem com vivacidade os acessórios e as formalidades da mágica negra.

A União Panamericana está realizando duas exposições com material provindo da América Latina. Essas duas exposições, de um grupo de pintores contemporâneos colombianos e de recentes quadros do pintor mexicano, Federico Cantu, continuarão até o dia dezesseis de janeiro. Federico Cantu, um dos poucos pintores mexicanos que atualmente pintam temas religiosos, é bastante conhecido nos Estados Unidos. Esse artista possui, igualmente, algumas paisagens que figuram na exposição, ao lado de uma natureza morta, retratos de seu filho e auto-retratos.

Os quadros colombianos revelam originalidade e iniciativa e representam mais um esfôrço pessoal que qualquer escola de pintura. A exposição dos quadros colombianos foi organizada por uma cidadã norte-americana, a senhora B. Forrest Uhl, diretora do Colégio Estados Unidos, de Bogotá. A sra. Uhl iniciou sua coleção há dez anos, quando viveu na Colômbia.

Após o encerramento da exposição na União Panamericana, os quadros serão levados a Nova York, Oklahoma, Texas e Califórnia, onde serão exibidos.

Como um meio de intercâmbio entre um país e outro, as exposições artísticas são de inestimável valor, pois revelam uma das características da humanidade.

Intransitável longo trecho da Avenida Salvador de Sá

Longo trecho da avenida Salvador de Sá, nas proximidades do prédio n. 48, encontra-se praticamente intransitável. Montes de pedras, paralelipípedos e terra, retirados da escavação que a Light está executando naquele trecho, há quatro dias, ali permanecem, obstruindo a passagem, apresentando um aspecto desagradável. Não havendo trabalho durante o dia, as obras se desenvolvem com lentidão, prolongando-se o suplício de quantos ali residem. Tornam-se necessárias providências para acelerar as obras, devendo ser feita a remoção do entulho, que está perturbando o trânsito.

Curso Ginasial por Correspondên[cia]
Em virtude do Dec. Lei 4244, o Instituto de Ciências e Letras [...] aos interessados de todo o Brasil, que já se acham abertas as [...] Informações detalhadas à avenida Rio Branco, 120 — Sala 1.0[...] 42-7386 — Caixa Postal 3364 — Rio.

RÁDIOS - VITROLAS
De diversas marcas e tipos, por preços inacreditáveis. Aceitam-se encomendas. — Troca-se o seu Rádio. Vitrolas moderníssimas — Consultem nossos preços competidores.
RUA 7 DE SETEMBRO, 63 — SALA 301 — TEL.: 32-8819

ELECTROLUX
CR$ 1.950,00
GARANTIA DE 2 ANOS
VENDAS À VISTA E A PRAZO
Últimos modêlos de enceradeiras, aspiradores e espalhadores de cêra
ACESSÓRIOS EM GERAL
Avenida Rio Branco, 40 — 1.º andar — Sala 4 — Tel.: 23-4947 — CRUZ & MIRANDA LTDA.

AMBULÂNCIAS PULLMAN
Moderna organização para transporte de enfêrmos. Dentro e fora do Distrito Federal — Atendendo DIA e NOITE.
Ambulâncias Pullman equipadas com aparelhamento médico cirúrgico — Moderníssimo sistema de OXIGENOTERAPIA.
PRAIA DE BOTAFOGO, 322 — TEL.: 46-0777.

Carnaval no ACAPULCO
COM
DIRCINHA BATISTA
GRAVA EM DISCOS ODEON
E AS GRANDES ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
HUGO ROMANI
O CANTOR DAS AMÉRICAS
E
AMPARITO REYES
a mais bela bailarina espanhola
AV. N. S. COPACABANA, 128 - 136

APRENDA PRATICAMENTE
RÁDIO TELEVISÃO E CINEMA SONORO
Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para
MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.
O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.
V. S. poderá montar êste magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.
DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.
Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.
EDIFÍCIO MONITOR
Sede própria da maior escola latino-americana de ensino técnico por correspondência. FUNDADA EM 1939
Ser-lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas
Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência
INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR
RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO
Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! R-20C
NOME
RUA N.
CIDADE
ESTADO E. F.

EXPLOSIVOS DUPERIAL
FÁBRICA
MUN. DE B. MANSA
GOIABAL
ESTADO DO RIO
MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA
EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
À BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita
INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

Não saiu ainda o abono do Conselho de Geografia

Entretanto, já o receberam os funcionários do Conselho de Estatística — O caso da Leopoldina — Nos institutos de previdência social — Nos sindicatos de trabalhadores da Light

De vários funcionários do Conselho ...cional de Geografia recebemos uma ...lamação, na qual estranham não ...s ter sido pago, ainda, o abono de ...tal. O fato causa maior estranheza, ...quanto os funcionários da outra ala ... IBGT, a de Estatística, já receberam.

Supõem os reclamantes que, como ...o foram beneficiados os chefes, que ...recebem vencimentos superiores aos da ...ra «K», não se mostram os mesmos ...teressados em providenciar o numerário para o abono de seus subordinados.

O CASO DA LEOPOLDINA

A questão do abono aos ferroviários ... Leopoldina não está solucionada, ...dando esforços a diretoria do respectivo Sindicato para que o caso seja prontamente resolvido, apesar das dificuldades que são opostas.

Entre as sugestões apresentadas ao govêrno, salienta-se a de se conceder o abono, através de um empréstimo, que seria considerado como adiantamento do acêrvo a ser recolhido pela União.

NAS AUTARQUIAS

Realizou-se, ante-ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, uma reunião dos representantes dos institutos de previdência, para examinar a questão do pagamento do abono ao funcionalismo dessas autarquias. Os Institutos até 1948 pagavam o abono a todos os funcionários. Neste exercício, em virtude da lei que concedeu aos funcionários públicos um abono limitado aos que percebiam no máximo Cr$... 5.160,00, os servidores das autarquias classificados acima dêsse nada receberam.

Dessa maneira, os institutos e o Departamento Nacional de Previdência Social indagam se poderão pagar o abono a todos os seus servidores, como procediam antes da lei aprovada pelo Congresso.

Essa questão está suscitando controvérsias e merecerá consulta de vários órgãos.

INSISTEM PELO ABONO AOS TRABALHADORES

Os sindicatos dos empregados do Grupo Light, que trabalham em favor da concessão de um abono aos trabalhadores em geral, por conta da participação nos lucros das emprêsas, voltarão a agir junto ao Legislativo para aprovação dêsse projeto.

Nesta capital já se encontram vários representantes sindicais de São Paulo para êsse fim.

Piano Bechstein

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia, 51 — 2.º andar — Grupo 302

VENDE-SE

Prédio de esquina, próximo estação de São Francisco Xavier, rua 24 de Maio, construção moderna, com quatro apartamentos, tendo cada um cinco cômodos, ... e entrada de serviço. Tratar com proprietário, telefone 48-0575.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Maris e Barros) — Tel.: 48-0926

ATÉ CR$ 3.000,00

Compramos diversas máquinas de costura, pagamos até o valor de Cr$ 3.000,00, mesmo bichadas. Ruy Mafra & Irmão — Rua Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547.

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudatório) e de Vapôr, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Carbo-Gasósos para a hipertensão arterial e Banhos Intestinais (Sudabad). Eletricidade Médica completa. Raios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia, para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. — Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — 16, RUA DA LAPA, 16 — SOBRADO — DE 7 ÀS 12 HORAS, todos os dias — TEL.: 32-8272.

ÓTIMA COLOCAÇÃO

Importante organização, precisa de três pessoas com mais de 30 anos de idade, idôneas, com muita personalidade, e ambiciosas, para ocupar lugar de futuro. Dá-se assistência prática e teórica, durante o período inicial de adaptação, para o qual não é necessário horário. Procurar o sr. Seixas, à rua São José, 50 - 3.º andar, das 9 às 11 horas.

Ford INGLÊS **Fordson** 10 BHP

O FURGÃO COMERCIAL que proporciona maior Rendimento

De construção sólida — possante — bitola larga — útil e confortável, o Furgão 10 BHP é o veículo Ford-Ing ... especialmente indicado para lojas, armazens, mercearias, fábricas e para todos os serviços de transportes de 700 até 1.000 Kgs. Pela sua facilidade de manejo — resistência durabilidade e ampla assistência em peças e serviços, é o furgão mais eficiente e mais econômico

VENDAS COM FACILIDADES

PERVAL

RUA MÉXICO, ... — TEL. 2-2874 — RIO
RUA DAS PALMEIRAS, ... — SÃO PAULO

SEARS ROEBUCK S.A. COMÉRCIO INDÚSTRIA

Economias Todos os Dias

COMPRE NA "SEARS" Segundas e Quintas-feiras até 9,30 da noite

O seu terno de todos os dias

"FASHION TAILORED"

PURO LINHO IRLANDÊS

875,00

Corte perfeito. Os melhores aviamentos. Paletó com 2 ou 3 botões. Tecido pre-encolhido. Corte americano. Beige, cinza e branco. 33 tamanhos. Compre na Sears onde sua economia é certa.

Exclusividade "Sears"

BLUE-JEANS

A calça dos cowboys

52,50

Costuras reforçadas com arrebites. Joelhos duplos. Tecido pre-encolhido. Mescla, azul. Rapazes 6-14 anos

Camisa Jersey

8 a 10 e 12 a 14 anos

60,00

Jersey de seda. Um artigo verdadeiramente de verão, leve, fresco. Malha tricot em côres vistosas e firmes

Porta-Notas

25,00

Divisão para notas, porta-niqueis e lugar para carteira de identidade

USE O PLANO SEARS

PAGUE COM FACILIDADE

Preço Regular 645,00

"AUDAX"

LENTE F/1,8

MÁQUINA DE FOLE

500,00

A mais fácil no uso. Características nunca vistas a este preço. Instantâneos até 1/100 de segundo. Filme 120, 8 poses 6 x 9

Grave para amanhã a imagem agradável de hoje

Pulseira Folheada

EXTENSIVEL

45,00

Serve para tôda largura de alça. Fundo de aço inoxidável. Preço baixo, alta qualidade. 3 comprimentos

Couro Legítimo

DURAVEL E ELEGANTE

59,00

Cinto que é a linha média de sua elegância. Fivela inoxidável. Marron, preto, e beige, escuro. Tams: 80 a 110

Satisfação garantida

USE "PILGRIM"

A melhor camisa do Rio

Preço de Economia **79,00**

Tricoline branca de superior qualidade. 4 tamanhos de mangas. Colarinhos com barbatanas. Acabamento perfeito... veja porque esta é a melhor camisa do Rio

Volley-Ball

TAMANHO OFICIAL

115,00

Ponteada à mão. Couro de 1ª qualidade. Perfeição absoluta. Bomba resistente 40,00

Barraca de Praia

OUTROS LUGARES 250,00

195,00

Tecido de grande durabilidade em côres vivas. Franja branca. Resistente, durável, extra leve

Petéca

A FAVORITA NA PRAIA

14,00

O passatempo de todos. Confecção durável e resistente. Aproveite o sol e a praia — exercício é alegria

O nome o garante

MARCA SEARS, ROEBUCK

88,00

O calçado 100%. Vaqueta graneada. Tipo mocassin ou com fivela. Leve, flexivel, confortável. Tams: 37-44

"Shorts" de Praia

«FASHION TAILORED»

135,00

Shantung de seda. Com suspensório atlético. Elástico e cadarço na cintura. E 4 côres firmes. Tams: 75-105

Calça Tipo Americana

BRIM EXTRA-FORTE

70,00

No trabalho, esportes ou passeios e férias é o máximo de confôrto. Costuras reforçadas. Tam: 40-54

COMPRE NO MAXIMO CONFORTO NA LOJA ONDE NÃO FAZ CALOR.

1.950,00 ENCERADEIRAS ELECTROLUX

VENDAS À VISTA E A PRAZO — SEM FIADOR

Último tipo de 1949, das verdes, modernas B-4, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó, Espalhadores de Cêra Elétricos Automáticos, etc. Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — FONTES & BURICHE LTDA. — Telefone: 32-2493.

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

V. S. tem uma eletrola ou rádio de alto preço e qualidade precisando de consertos e está receloso de entregá-lo a um incompetente ou curioso?

Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Aceito montagens de rádios ou eletrolas de grande alcance e alta classe de som, reformas e consertos de eletrolas ou rádios americanos ou europeus em quaisquer condições de defeito.

Serviços honestos e garantia absoluta, com materiais de primeira. Pequenos consertos a domicílio. Orçamentos a domicílio em qualquer bairro a Cr$ 20,00. Fones 48-1680 e 28-8136.

DONALD NA NOVA CHARGE DE Disney "Julgamento do Pato"

Extra! Especial! BALANÇO MUNDIAL OS ACONTECIMENTOS de 10 ANOS EM REVISTA WARNER NEWS

Eletrizante! Empolgante! "O RAIO" SEGUNDA AVENTURA DE ESPÍRITO ESCARLATE PROIB. ATÉ 10 ANOS

TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis

GATO TRAVESSO DESENHO COLORIDO — CIÊNCIA POPULAR NOVAS CURIOSIDADES — SEREIAS de 1950 atualidades — A INAUGURAÇÃO DO JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS — NOTÍCIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA

Hoje PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

OUTRA PECADORA ARREPENDIDA QUE AMA, LUTA E SOFRE! ACOMP. COMPL. NACIONAIS Distrib. PEL MEX

Produciones Rosas Priego Apresentam MERCEDES BARBA "La tentacion morena de Mexico" Em LÁGRIMAS DE MULHER (HUMO EN LOS OJOS)

COM DAVID SILVA · RUBEN ROJO · M. LUIZA ZEA FERNANDO SOTO (MANTEQUILLA) · DIREÇÃO ALBERTO GOUT · "HUMO EN LOS OJOS" Genial criação de AUGUSTIN LARA

Proibido até 18 anos

HOJE HORÁRIOS NORMAIS PRESIDENTE ar condicionado Telefone 42-7128 — COLISEU TELEFONE 29-8753 — PARATODOS NITERÓI — FLUMINENSE TELEFONE 28-1804 — NANCI S. GONÇALO

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

27.292-A MAIS UM — No dia 9 de julho de 1949, o sr. Alípio Teles dos Santos enviou, pelo Correio, em registrado que tomou o número 9024, na Agência da Lapa, a importância de Cr$ 700,00, em valor, destinada à sra. Maria E. Teles, na Vila Nhatá, município de Santo Amaro, Estado da Bahia. Todavia, até a presente data, o dinheiro não chegou às mãos da destinatária. Há cêrca de três meses, o remetente endereçou à Diretoria dos Correios e Telégrafos uma reclamação. Não tendo sido atendido, escreveu ao diretor regional dos Correios, na Bahia, tendo sido chamado, então, poucos dias depois, à Tesouraria, aqui no Rio, em resposta à carta enviada para Salvador, para expor o caso. O funcionário que o atendeu pediu ao remetente que aguardasse uns quinze dias, no máximo, quando seria chamado novamente, para receber a importância extraviada. Como, porém, já se passaram mais dois meses sem uma solução, apela o sr. Alípio Teles dos Santos, por nosso intermédio, às autoridades competentes, a fim de que seja solucionado o seu caso. — 8-1-950.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

27.292-B FALTA ÁGUA NA RUA DO TRIUNFO — Queixando-se de que há muito tempo estão privados do abastecimento dágua e atribuindo a falta do liquido a caprichos do manobreiro, moradores da rua do Triunfo, em Santa Teresa, reclamam providências. — 8-1-950.

27.292-C FALTA ÁGUA NO EDIFÍCIO VIZEK — Moradores do edifício de apartamentos sito na rua Dezenove de Fevereiro, n. 154, em Botafogo, reclamam que há muito tempo estão privados do abastecimento dágua, o que lhes ocasiona transtornos, atribuindo a falta do liquido a propósitos do proprietário, reclamando providências contra a sonegação que pode ser constatada. — 8-1-950.

Com a Companhia Cantareira, a Prefeitura e o Ministério da Viação

27.293 ABUSOS SUCESSIVOS DE SUPRESSÃO DE VIAGENS — Reclama um leitor contra a supressão de viagens e horários das barcas, estranhando que não haja fiscalização para impedir o abuso que se repete com frequência. Ocorre que — acrescenta — retirada uma barca do horário normal, a outra que viaja a seguir, conduz os passageiros acumulados de dois horários, superlotando-a e ocasionando perigo. E, para exemplificar, cita o seguinte caso: Há poucos dias havia uma barca vazia no flutuante, enquanto que milhares de passageiros se acotovelavam no saguão, aguardando a abertura do portão, faltando poucos minutos para a hora da partida. Entretanto, com surpresa geral e revolta de quantos ali se encontravam, a barca vazia saiu para o largo, obrigados assim, os passageiros que superlotavam o saguão, a aguardar a que ainda navegava longe e que devia fazer o horário seguinte ao que foi suprimido. Fatos como êste — conclui — ocorrem várias vêzes durante o dia, merecendo providências da autoridade competente, que, com estranheza geral, nenhuma medida tomam. — 8-1-950.

Com a Polícia e o Instituto Félix Pacheco

27.294 INSTALAÇÃO INADEQUADA, PREJUDICANDO AS PARTES — Pedindo providências no sentido de dotar de melhor instalação o Pôsto de Identificação do Instituto Félix Pacheco, situado na Avenida Mem de Sá, esclarece um leitor que, sendo exíguas as acomodações, apenas reduzido número de pessoas consegue chegar até a mesa de entrada dos papéis, ficando do lado de fora, ao lado, num corredor estreito, expostos ao sol ou à chuva, a maior parte dos que aguardam a chamada para identificação, ou ciência de exigências. Não há — esclarece — espaço, mesmo exíguo, onde possam abrigar-se quantos ali vão tratar de interêsses seus, em local onde são obrigados a longa permanência. — 8-1-950.

Com o IAPI e a Emprêsa de Transportes Copanorte Ônibus Ltda. e a Prefeitura

27.295 AMEAÇADOS OS MORADORES DO CONJUNTO RESIDENCIAL DA PENHA — Há dias, a Emprêsa de Transporte Copanorte Ônibus Ltda. inaugurou a Linha 92, que faz o percurso da rua Luís de Camões (lado do Teatro João Caetano) ao Conjunto Residencial do IAPI, na Penha, medida que veio beneficiar os moradores dêsse local, facilitando-lhes o problema da condução. Entretanto — queixam-se moradores — circulam rumores de que a referida linha será alongada até a Circular da Penha, afirmando-se que a direção do IAPI, alegando que a passagem dos carros pelo Conjunto Residencial, onde a Emprêsa não possui abrigo para os carros, deixa uma espêssa camada de óleo, teria sugerido a modificação, com prejuízo de quantos ali residem. Entendendo que não cabe ao IAPI impedir o tráfego de veículos nas ruas do Conjunto Residencial, consideradas logradouros públicos, da alçada da Prefeitura, apelam para a Emprêsa de Ônibus, a direção da autarquia e o prefeito para que seja mantida a Linha 92, com o itinerário atual sem modificações, interessando o apêlo presente, aos milhares de moradores do Conjunto Residencial da Penha. — 8-1-950.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, e tudo que represente valor Tel.: 43-7180

ROUPAS USADAS

COMPRAMOS A DOMICILIO E PAGAMOS O JUSTO VALOR

Telefone: 22-8016

Dr. Alvarenga Filho

CLINICAS DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15 — Telefone 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-1558.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS

DE GRANDE PRODUÇÃO

As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça.

Fabricantes: EIRAS & CIA.

Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

ESGOTAMENTO NERVOSO

Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce e fraqueza sexual são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais)

A venda nas Drogarias — Pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 5087 — RIO

RADIO

AULAS PRÁTICAS

PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE — INÍCIO

10 DE JANEIRO

Sem compromisso, faça uma visita, para conhecer os Laboratórios de ELECTRA RADIOS LTD., Rua do Ouvidor, 164, 3.º andar, edifício da Papelaria Ribeiro "Elevador". ELECTRA não tem filiais

O ASSASSINO MORA NO 21 "L'ASSASSIN HABITE AU 21"

EM CADA CENA UMA EMOÇÃO! EM CADA DIÁLOGO UMA ESPECTATIVA! REUNIDOS EM DUAS HORAS DE AVENTURAS!

PIERRE FRESNAY SUZY DELAIR JEAN TISSIER NOEL ROQUEVERT PIERRE LARQUEY

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS COMP. NACIONAL UM FILME DO DIRETOR HENRI-GEORGES CLOUZOT

AMANHÃ PATHÉ ALVORADA SÃO JOSÉ PARA TODOS Horário 2-4-6-8-10

TEMIL oferece:

BRITADORES "SKODA" — Tchecoslováquia, inteiramente de aço, de duplo eixo, em rolamentos, para capacidades de 3 a 50 m cub. por hora.

BETONEIRAS "VOEGELE" — Alemanha, de 150, 250 e 500 litros.

MÁQUINAS PARA ASFALTO "HUTHER" — Alemanha, para estradas de rodagem e aeropostos.

BALANÇAS AUTOMÁTICAS "CHRONOS" — Alemanha, para ensacar cereais, farinhas, etc.

MAROMBAS A VÁCUO "HAENDLE" — Alemanha e tôdas as máquinas e acessórios para cerâmicas e olarias.

ESTOQUE PERMANENTE — SERVIÇO DE PEÇAS DISTRIBUICAO E REPRESENTACAO EXCLUSIVA

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL. 23-6343 - RIO DE JANEIRO

A TERRA É TUDO!

Resida e produza

Resolva de uma vez por todas o importante problema da habitação e da obtenção diária de alimentos saudáveis e variados, adquirindo uma Chácara ou granja cuja produção, além de abastecer inteiramente a sua casa ainda lhe dá os lucros certos das vendas de um mercado local garantido!

A longo prazo pela Tabela Price. Loteamento inscrita no 4.º Ofício, sob o n.º 95, de acordo com o decreto-lei n.º 58.

A 1 HORA DO RIO · 30 TRENS ELÉTRICOS DIÁRIOS · ESTRADA ASFALTADA

CAMPO GRANDE

CHÁCARAS AGRÍCOLAS E DE RECREIO

AV. CESÁRIO DE MELO

Visitas grátis e sem compromisso

Para maiores informações e detalhes:

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.

Departamento de Administração de Bens e Imóveis

Rua do Carmo, 62 - Tel. 23-2187 - Rio

ALAN LADD · BETTY FIELD · MACDONALD CAREY · RUTH HUSSEY · BARRY SULLIVAN · HOWARD DaSILVA em "ATÉ O CÉU TEM LIMITES" (The Great Gatsby) IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

O mais popular galã do cinema moderno, aparece em seu primeiro filme endereçado aos corações femininos.

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · PRIMOR · MASCOTE

amanhã HORÁRIO 2-4-6-8-10

A HISTÓRIA MELANCÓLICA E DRAMÁTICA DE UM HOMEM QUE JULGOU PODER CONQUISTAR TUDO COM dinheiro!

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

JUAN DANIEL apresenta a revista-carnavalesca ELE VEM AÍ!... de Maria Daniel e Jorge Murad

Com Evitasio Marçal, a atração acrobática "Anky e Mary" Linda Rodrigues Záquia Jorge Carlos Tovar — O cômico revelação "Ankito" e as "Follies Girls"

Direção artística e coreográfica de MARIA DANIEL

HOJE, vesperal às 16 horas — Diàriamente às 20 e 22 horas

no Teatro Follies POSTO 6

POLTRONAS: CR$ 30,00 (sêlo incluso) ★ TRAJE ESPORTIVO

RESERVA DE LOCALIDADE PELO — TEL.: 278216

FLUMINENSE X SÃO PAULO, A ATRAÇÃO ESPORTIVA DO DIA

Em São Januário o choque entre os tricolores do Rio e de São Paulo

O trio final do Fluminense.

Reveste-se de bastante interêsse o cotejo de hoje, no estádio de S. Januário, entre as equipes do Fluminense e do S. Paulo, em continuação ao Torneio Rio-S. Paulo. Justifica-se essa ansiedade, porque, recentemente, o tricolor foi enfrentar o seu rival de hoje nos seus próprios dominios e conseguiu vencê-lo, aliás surpreendentemente, pela contagem de 4-2. Esta derrota dos campeões bandeirantes alertou os outros grêmios paulistas. Por essa razão a equipe tricolor perdeu para a Portuguesa, por 6-5 e para o Vasco, por 3-1, em jogos do torneio. Também o S. Paulo entrou mal, perdendo para o Corinthians por 4-2, rehabilitando-se contra o Botafogo, ao qual venceu por 5-4.

OS QUADROS PROVAVEIS

As duas equipes deverão se apresentar assim formadas:

S. PAULO — Fabio; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leônidas, Remo e Teixeirinha.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Flávio; Santo Cristo, Didi, Silas, Carlyle e Rodrigues.

O ARBITRO

Funcionará Ivan Capeleti na arbitragem, auxiliado por Aristocilio Rocha e Egidio Nogueira. A preliminar será disputada entre a Manufatura e Empregados do Estádio Municipal.

HORARIO

Preliminar . ... 14.30 horas
Principal . . .. 16.30 horas

Na F. M. F. os contratos de Gentil, Newton e Bigode

Já se encontram na F. M. F., para o devido registro, os contratos do técnico Gentil Cardoso e dos jogadores Newton e Bigode, com o Flamengo.

Diario de Noticias
SEXTA SEÇAO
Domingo, 8 de janeiro de 1950

Quatro partidas, hoje, no Campeonato Brasileiro de Futebol

A DECISÃO ACRE X GUAPORE' — RIO GRANDE X PARAIBA, ALAGOAS X SERGIPE E MATO GROSSO X GOIÁS, OS DEMAIS ENCONTROS

Quatro partidas darão prosseguimento, na tarde de hoje, ao Campeonato Brasileiro de Futebol Em Pôrto Velho, Gauporé, a seleção dêsse Território enfrentará a do Território do Acre. Trata-se, aparentemente, de um embate equilibrado, porquanto os acreanos não conseguiram ir além de 1-0 no jôgo inicial, e que assinalou a sua estréia no certame nacional. O juiz será o sr. Cirilo Padilha, amazonense, que arbitrou o primeiro jôgo. Delegado(Stélio Moreira da Mota.

Rio Grande do Norte e Paraiba jogarão em Natal, onde os potiguares têm levado a melhor. O árbitro Raimundo Rollas, de Pernambuco, foi escolhido de comum acôrdo para a direção dêsse embate, tendo a C.B.D. concordado com a substituição do árbitro J. Batista da Conceição. Delegado, sr. Alvaro Borges.

Também favorável aos alagoanos se apresenta o encontro com os sergipanos, em Maceió. Não obstante, Sergipe já teve ocasião de vencer, mesmo na capital alagoana. Juiz, Argemiro Félix. Delegado, sr. Paulo L. Machado.

Mato Grosso jogará com Goiás, sendo êste o primeiro jôgo de Campeonato Brasileiro naquela capital. Os goianos venceram apenas uma vez ao seu adversário desta tarde. Arbitro, Raimundo Sampaio, de Minas; delegado, sr. Antônio R. Bastos.

RESULTADOS ANTERIORES

Excetuado o encontro Acre x Guaporé, que assinala a estréia do Território do Acre, foram os seguintes os resultados verificados nas partidas que serão realizadas esta tarde, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, a partir de 1941:

RIO GRANDE DO NORTE X PARAIBA — 1941 — Paraiba, 6-0; em João Pessoa; 1943: — R. G. do Norte,, 5-2; Paraiba, 3-2; Empate, 1-1 e, na prorrogação, R. G. do Norte, 1-0; em Natal; 1944: — R. G. Norte, 8-3; R. G. Norte, 5-3, em João Pessoa;; 1946 — Paraiba, 3-1, em João Pessoa; R. G. Norte, 1-0 e R. G. Norte, 6-0, na prorrogação.

SERGIPE X ALAGOAS: — 1941 — Sergipe, 4.0, em Salvador; 1942 — Alagoas, 3-2, em Maceió; 1943 — Sergipe, 5-1, em Aracajú; e empate, 0-0, em Aracajú; 1944 — Sergipe, 4-2 em Maceió; Alagoas desistiu do segundo jôgo; 1946 — Sergipe, 2-1, em Aracajú; Alagoas, 1-0 e 1-0, em Maceió.

MATO GROSSO X GOIAS: — 1941 — Goiás, 2-1, em São Paulo (os goianos foram desclassificados por infração do regulamento); Mato Grosso,, é x Goiás, 3, em São Paulo; 1943 — não se encontraram; 1944 — Goiás, 7-1 e Goiás 3.1, em São Paulo.

ESCALADA A REPRESENTAÇAO POTIGUAR

NATAL, 7 (Asapress) — É a mais intensa possivel, a expectátiva reinante nos setores esportivos da cidade, a medida que se aproxima o momento do choque entre potiguares e paraibanos, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. Concluindo os trabalhos de preparação dos seus pupilos, que já se encontram concentrados, o técnico Acceta informou a reportagem, que, salvo modificação forçada por algue imprevisto de última hora, a seleção potiguar, formará com os seguintes elementos: — Gerim, Artemio e Barbosa, Alvarenga, Arlindo, e Tomé, Albene, Humberto, Orlando, Renato e Tico. Noticias procedentes de João Pessoa, durante o dia de ontem, davam como os mais prováveis titulares da seleção paraibana, os jogadores: Jaez, Martelo e Bret, Marciel, Totinho e José-Luis, Nuca, Osses, Araújo, Ruivo e Gilvandro.

Encerrada a classificação dos tenistas cariocas

Os amadores relacionados na 5.ª classe

Encerrando a classificação de seus tenistas, a Federação Metropolitana divulgou ontem a lista da 5.ª classe, que é a seguinte:

A) Ari Soares, Alvaro Peixoto, Aloisio Sousa, Carlos E. Fernandes, Edward Lissau, Francisco Barberá, Hélio Sussekin, João Murtinho, Luis Valverd, Mário Ten Brinck e Silvano Silva; B) Arnold Loureiro, Aldano Correia, Alcides Schulz, Alexandre Medinis, Anacleto Iorio, Alberto Furtuna, padré Jassen Jnr. Cesarco Regueira, César Malheiros de Faria, Genaro Cardoso, Greuze Muniz, Hélio B. Cortes Hugo Walvilich, Jose Pimenta Vasconcelos, Lucilio de Castro, Liu Murtinho, Rubem de Almeida Nobre, Rodrigo Medicis, Renato Guiantaes, Romeu Santos, Temistócles Vivacqua, Túlio Silveira e Vitor Jaime S;; e C) Arionte Cordeiro, Alvaro D. Machado, André de Oliveira Barbosa, Antônio Almeida, Antônio Almeida Nobre, Alfredo Gonçalves, Albano Lourenço Ferreira, André Falcone, Artidonio Pamplona, Artur Boisson, Alexandre Amaral, Arlindo Suzarte, Carlos D. Abranches, César Algusto Carvalho, Carlos Burlamaqui, César Araés, Carlos Lemos Sobrinho, Carlos J. Dias Garcias, Décio DAlvear Silva, Elpidio Matos, Eurico Morais Castanheira, Enio Gouveia dos Santos, Edgard Vasconcelos, Estanislau Pamplona, Franklin Moulton, Flávio Pinto, Germano Rosa Fernandes, Gilberto G. Couto, Gabriel Mano, Guilherme Schimidt, Gastão Lôbo Pereira, Gladistone Alvaro, Helge Malm, Hélio Oliveira, Heraclito Caldas, Jair Coelho, Jacob Nogueira, João Luis Lopes Bentes, James Keer, Jorge Martins, José de C. Silva Alves, Jorge P. Barberá, José C. Carvalho, João Paulo Wanderlei, José Torock Jnr., José Pires Albuquerque, João Carlos Cantuária, Jorge Gonçalves, José Válter de Miranda, José Bonifácio, José Araújo Queiroz Kleber de Araújo, Luis Miranda Reis, Luis Fernando Moreira, Luis Calia Marcio Avelfor Fonseca, Munir Jorge Bacil, Milton Cortês, Manuel Rêgo Barros, Nélson Graça Couto, Nabor Cruiz, Nélson Loureiro, Nestor Pimentel, Otelo Pinto, Osvaldo Robinson, Osvaldo Rocha, Paulo Viana de Vasconcelos, Raul Cardoso de Campos, Samuel C. Sousa, Silvio Mano, Wlademir Kapalin Willian Fairlan, Vitor Pinheiro.

Empossados os diretores da F.M.T.M.

Em assebbléia geral e após a aprovação das contas da diretoria anterior, foram empossados os novos dirigentes da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, ficando assim constituida a nova administração: presidente — Silvio Rangel; vice-presidente — Allah Eurico da Silveira Batistá; Conselho de Julgamentos — efetivos — Inocêncio Pereira Leal, João Teixeira de Carvalho e José Mariano de Campos Filho; suplentes — Fernando Gusmão, Armando Bastos e Rafael Verri; Conselho fiscal — efetivos — João Armindo da Silva Guimarães, Mário Forino e Almar Alvarenga; suplentes — Joaquim Couto, Flávio F. da Silva e Alberto Coury.

Campos quer ver o Vasco

CAMPOS, 7 (Asapress) — Segundo apuramos, o Rio Branco, desta cidade, está interessado em trazer aqui uma equipe mista do Vasco da Gama.

...RÃO FRANQUEADOS AO PÚBLICO OS TREINOS DO SELECIONADO

...estatuto do Vasco, garantindo o ingres... dos associados do clube, prejudicaria o ...ráter secreto dos ensaios — Oito cruzeiros por pessoa

...r ocasião da sua última reunião a Comissão Técnica da C. ... resolveu que os treinos ini... do selecionado brasileiro se... efetuados a portões fecha... isto é, vedado ao público.

... que parece, entretanto, as... dos do Vasco da Gama es... am um movimento de pro... contra tal decisão porquan... Estatuto do clube garante o ... so de qualquer associado, ... qualquer ocasião, nas depen... as de sua propriedade.

...nte do ocorrido, o próprio assessor técnico, que, na reunião manifestara-se favorável aos treinos secretos — e com alguma razão, porquanto, infelizemente, nem todos os assistentes assumem atitude conveniente, durante os ensaios — sugeriu à Confederação sejam os exercicios franqueados ao público. Os dirigentes da C.B.D. provàvelmente aceitarão o alvitre, sabendo-se, aliás que no caso da afetivação dessa medida. serão cobrados ingressos a razão de Cr$ 8,00.

... Kalmar, da Suécia, jogará hoje em Valladolid

...ois de grande estardalhaço em ... do futebol sueco, a triste tem... do Malmoe, do qual foram di... caravilhas que a realidade dos ... no Brasil destruiu completamen... ... as coisas em seus devi... ... Todavia, não se deve su... ... «correr» daquele país, pois ... lá bons equipes e bons joga... embora não mereçam, talvez, ... alcançados aqui pela pu... ... em torno do Malmoe.

... na cidade espanhola de Valla... jogará com o clube deste nu... ... telegrama procedente da ... o quadro do Kalmar, se... colocado no certame sueco. A ... se realizará no Estádio Muni... com o clube vallisoletano, em ... a Vaquero, centro-avante

Recife vai conhecer os campeões do basquetebol metropolitano

Alguns Estados do Norte vão ter oportunidade de assistir a exibições dos melhores quadros de basquetebol desta capital. A exemplo do Tijuca, que se encontra em Fortaleza, o Flamengo visitará, com a sua equipe de campeões da metrópole, a capital pernambucana, onde, inclusive, jogará com o quadro tijucano. Ontem, deu entrada na Federação Metropolitana de Basquetebol o pedido de licença do grêmio rubro-negro, para atuar em Recife, nos dias 13, 15 e 17 do corrente.

Encerra-se a Olimpiada da Primavera do Boqueirão

Encerrar-se-á, hoje, domingo, a III Olimpiada Garrafa da Primavera, do C. R. Boqueirão do Passeio, com a disputa das provas de remo na enseada de Santa Luzia, devendo a primeira prova ser corrida às 9 horas. Todos os remadores inscritos deverão comparecer à garage «garrafa» precisamente às 8 horas em ponto, a fim de serem organizadas as guarnições que defenderão as cores das quatra bandeiras concorrentes.

Serão disputadas sete provas, havendo medalhas de prata e bronze para os primeiros e segundos colocados, respectivamente, sendo que para a prova de gigg a dois remos, serão ofertadas medalhas de vermell e bronze aos vencedores.

A entrega dessas medalhas será no domingo, 15 do corrente, às 9 horas, na sede do Boqueirão, logo após a carimônia do batismo do novo yole a oito «Boqueirão».

...NDAR CORRIDO
CINELÂNDIA
...-se com 280 m2., no edificio ...A, rua Alvaro Alvim, 21 — ... andar. Tratar à rua 7 de ...tembro, 237 — 2.º andar.

PERDIDO
...deu-se um relógio pulseira ... Austin, folheado a ouro no ... das ruas Buenos Aires e ... de Sousa. Informações para ...22, Joaquim Games. Grati...

CARIMBOS
EM 24 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76 - 2.º

Começará em março o Campeonato Carioca de Basquetebol

DIVULGADO O CALENDÁRIO DA F. M. B. PARA 1950

Tendo em vista a recomendação da Confederação de Basquetebol, que pede as entidades filiadas que tenham os seus Campeonatos da Divisão Principal terminados até 15 de julho de 1950, o Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Basquetebol propôs e a presidência aprovou o seguinte calendário:

Campeonato da 1.ª divisão — Inicio a 9 de março e término a 3 de julho.

Campeonato da Divisão de Acesso — Inicio a 15 de março e término a 10 de maio.

Campeonato da 4.ª Divisão — Inicio a 9 de março e término a 3 de julho.

Campeonatos da 2.ª e 3.ª divisões — Inicio na segunda quinzena de julho e fim na primeira quinzena de outubro.

Campeonato de Lance Livre — 12 de outubro.

Torneio Feminino — Durante os meses de novembro e dezembro.

Saltadores de três clubes em cotêjo

Esta manhã, no Guanabara, o certame de novíssimos

Com a participação de três clubes, ou sejam, Fluminense, Guanabara e Tijuca, teremos esta manhã o segundo certame da temporada oficial de saltos ornamentais, destinado à classe de novissimos. O tricolor é o favorito, pois além de ter amplas possibilidades nas provas de trampolim, é o único, concorrente nas provas de plataforma.

O certame será às 9 horas, na piscina olimpica do Mourisco, estando inscritos os seguintes amadores: Tijuca — Ronaldo Nonato Soares Rêgo; Guanabara — Mariano de Câmara Lima, Lúcio Cunha Figueiredo e Artur Soares Rodrigo; e, Fluminense — Jaime Roberto de Miranda, José Dias Lopes e Salvador Monteiro Júnior, efetivos e Clidenor Fernandes de Almeida, Luis Paulo de Abreu Nogueira e Róger Loto Roco, reservas.

Nas provas femininas teremos apenas a representante tricolor Dilia Acosta de Almeida, do Fluminense.

Estão designados para o contrôle, as seguintes autoridades: árbitro, Aarão Jordon; juizes: Xavier Silvestre Alberto, Abraão Lincoln, Gustavo Gama Monteiro, Carlos Pinheiro e Nora Fanz; anotadores: Carlos Xavier de Oliveira e Nélson Zarur e anunciador: Júlio Delamare.

RÁDIO PARADO
Será consertado em sua própria casa. Telefone para 49-3500 e chame Mauricio.

CONTABILIDADE
32 AULAS
...am-se abertas as inscrições para formação de mais uma turma. ... rápido, prático e eficientissimo. Pequenos grupos para grande ...aproveitamento. Aulas ministradas em Escritório Técnico de Contabilidade. Ótimos horários. Informações detalhadas com o
PROFESSOR DR. AMAURY G. LESAIGE
...nida 13 de Maio, 23 — 10.º andar — Sala 1.023 — Edificio Darke — Tel.: 42-8177 — Ramal 28 — De 14 às 18,30 horas.

Telef.: 23-3095 — CASA LUCAS ELETRICIDADE — Telef.: 23-2443
...aterial para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios ... cadarços, cambrie, fibra, vernix isolante e ebonite. ...IRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA ...AFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES ... R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

...190,00 POR MÊS
ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
...ceradeiras de cêra «Brasillux», aspiradores de pó «Electrolux», longo prazo, garantia por 2 anos
RUA URUGUAIANA, Nº 58 - 2 — ESQUINA DE OUVIDOR

Atuará em São Paulo o Flamengo

ENFRENTARA' O PALMEIRAS, NO PACAEMBU

Oberdan, o guardião do Palmeiras.

A equipe do Flamengo, que ocupa a liderança do Torneio Rio-São Paulo, ao lado do Vasco da Gama, atuará na tarde de hoje, no estádio Pacaembú, enfrentando o quadro do Palmeiras.

Êste prélio é de grande responsabilidade para o conjunto rubronegro, uma vez que o seu adversário apenas tem um ponto perdido no empate que conseguiu contra a Portuguêsa de Esportes.

Tudo indica que o público paulista assistirá a um espetáculo de grandes proporções, dado o equilibrio de fôrças reinante entre os dois adversários.

Os dois quadros deverão se exibir assim constituidos:

PALMEIRAS — Oberdan: Turcão e Sarno; Mexicano, Túlio e Valdemar; Fiume, Henry, Aquiles, Abelardo, Jair e Lima.

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Newton; Biguá, Bria e Válter; Cidinho, Zizinho, Durval, Lero e Esquerdinha.

Funcionará na arbitragem, o sr. Francisco Khon Filho, da F. P. F.

PASSEIAM EM PARIS OS PROFISSIONAIS DE TÊNIS — Chegaram terça-feira última à capital francesa diversos profissionais de tênis, que se exibem atualmente no "Palais de Sports". Vemos, da direita para a esquerda do leitor: Frank Parker, Pancho Segura, Jack Kramer e Pancho Gonzalez (I. N. P.)

Derrotados os cariocas pelos fluminenses

Vencendo por 5-3, na prorrogação, o selecionado do Estado do Rio classificou-se para a final da Taça Paulo Goulart de Oliveira — Os paulistas venceram os mineiros

Os fluminenses eliminaram os cariocas na primeira rodada do Torneio Paulo Goulart de Oliveira, realizada ontem à tarde, no campo do Botafogo. Venceram os amadores da Federação Fluminense pela contagem de 5-3, e merecidamente, depois de terem perdido no primeiro tempo por 2-1. A segunda fase terminou empatada de 3-3 e, na prorrogação, venceram os fluminenses.

Aliás, a impressão que ficou dos quarenta minutos da primeira fase, era a de que os metropolitanos venceriam com relativa facilidade, pois até então os defensores do Estado do Rio não conseguiram impressionar, jogando mal, sem coordenação. Salvaram-se apenas os esforços individuais do quadro e as qualidades de alguns elementos, principalmente Manteiga e Wilson, na dianteira. A defesa apresentava-se fraca. Enquanto isto, os cariocas demonstravam superioridade no seu conjunto, que trabalhava com mais harmonia.

Eis, porém, que uma grande decepção reservava o onze metropo-

(Conclui na 5.ª página)

Mexicano F. C.

A direção técnica convoca seus jogadores para o jôgo de amanhã, com o Conceição F. C. Deverão apresentar-se na sede, às 14 horas, os seguintes: Valter, Pirilo, Paulo, Tamiro, Miguel, Jáder, Adalberto, Odir, Tonho, Quinha, Filó, Amaro, Mário, Moacir, Bitelo, Dunda, Anibal, Zé Maria, Afonso, Heitor, Humberto, Tião, Bala e Titió.

Permanentes

Para a temporada esportiva que hoje se inicia, recebemos os seguintes permanentes de clubes:
1 — Sampaio A. C. (3).
2 — Campo Grande A. C.
3 — C. R. Boqueirão do Passeio.

Encerra-se o Campeonato de Natação, de Petizes

Pràticamente vencedor o Icarai

Com a sua terceira competição, será encerrada esta manhã o Campeonato de Petizes.

O Icarai, que é o lider absoluto dêsse setor aquático, já tem assegurado o titulo, de vez que venceu os dois certames anteriores. Mesmo assim, a competição marcada para a piscina do estádio Caio Martins, desperta interêsse, pois estarão em luta equipes de seis clubes a saber: Icarai, Fluminense, Gragoatá, Santa Teresa, Vasco e Flamengo.

O inicio do certame será às 9,30 horas, sob o contrôle das seguintes autoridades: árbitro, Aarão Gordon; juiz de partida, Manuel da Rocha Vilar; auxiliar, Hélio Rocha; juizes de chegada e cronometristas: Luis Barros, Henrique Diniz Filho, Nélson Parente Ribeiro, Erion Pinto, José Luis Veloso, Nélson Zarur, Mário Esberard e Carlos Pinheiro; desempatador, José Haddad; anotador, Nilton Miranda; anunciador, Emanuel Fernandes; e, policiamento, Armando Duarte Silva.

Jogará o Madureira, esta tarde, em Recife

RECIFE, 7 (Asapress) — O Madureira fêz sua estréia ontem, nesta capital, abatendo o Esporte Clube Recife por três tentos a um. As duas grandes figuras do encontro foram Nenem e Herminio, que tiveram destacada atuação. O segundo compromisso do Madureira será na tarde de amanhã.

. Nova vitória do . . . . River Plate . . .

S. SALVADOR, 7 (U. P.) — O River Plate, da Argentina, venceu a equipe salvadorenha por 8-0.

RAMOS
Vende-se a última casa da rua Major Rêgo n. 80 (frente), com quarto, sala, cozinha e quintal, sendo parte do pagamento à vista e o restante a prazo longo pela «Tabela Price». Ver no local e tratar à av. Rio Branco 91 — 7.º andar, salas 4 e 6. Fone 23-5269

ELIMINA A TORTURA DA TOSSE
Por que sofrer tanto? Satosin é o seu remédio de confiança. Contém poderosos ingredientes anticatarrais e antissépticos. Desde as primeiras colheres tira a opressão do peito, solta o catarro e acalma a tosse mais rebelde. Os médicos recomendam Satosin para a tosse e bronquite das crianças e adultos. Em tôdas as farmácias e drogarias. Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

Seis novos récordes mundiais de atletismo

.Vigo Heino e Gordien entre os autores. das marcas

LONDRES, 7 (REUTERS) — A International Amateurs Athletic Federation anunciou hoje a homologação dos seguintes «records» mundiais 9.000 metros rasos — Viljo Heino, da Finlândia, com 28 minutos 30 segundos e 8|10; 10.000 metros rasos — E. Zatopek, da Tchecoslováquia, com 29 minutos, 21 segundos e 2|10; 20.000 metros rasos — Viljo Heino, com 1 hora, 2 minutos, 40 segundos; 5 milhas (tròte) — N. Churcher, da Grã-Bretanha, com 55 minutos, 33 segundos, 15.000 metros (tròte) — D. Parachivescu, da Rumânia, com 1 hora, 8 minutos, 28 segundos; Lançamento do disco: F. Gordien, dos EE. UU., com 186 pés e 11 polegadas (57 metros).

Convoca o Olímpico seus amadores de futebol

O Olimpico Clube pede o comparecimento de seus amadores de futebol, hoje, domingo, às 15.30 horas, no Forte Duque de Caxias (Leme) para um treino preparatório para o jôgo contra o selecionado de Veteranos Cariocas, quando será feita a entrega ao Olimpico, vencedor invicto do Campeonato de Veteranos de 1948, do bronze «General Gaspar Dutra».

Esse jôgo será preliminar do encontro entre as equipes do Vasco da Gama e do Flamengo, no dia 11 de janeiro.

Reserva de matrículas para 1950
Comunicamos aos portadores de Diploma ou certificado, do curso propedêutico, comercial básico, ginasial, que a reserva de matriculas para os cursos Técnicos de Contabilidade, Secretariado, Administração, Comércio e Propaganda, Estatistica deverão ser efetuadas até o dia 30 do corrente na secretaria do Colégio Rio Branco, à rua Alvaro Alvim, 37 — 3.º andar — Cinelândia, nos seguintes horários: das 9 às 11 horas e das 13 às 18 horas para os cursos diurnos e das 18 às 20 horas para os cursos noturnos.
O número de matriculas será limitado.

BAR-EL-GHAZAL É O FAVORITO DA PRINCIPAL PROVA

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Topázio — Iman — Grão Pará
Jamari — Taruman — Javanês
Bar El-Ghazal — D. Navarro — Crato
Scaramouche — Luetzow — Pracinha
Palmeiras — Negrusa — Itaim
Dip — Islete — Barodar
Policara — Pacalano — Negra Maria
Cyclamen — Galhardo — Irapuru

Montarias oficiais para a corrida de hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	GRAO PARA', O. Ulôa	56
2—2	TOPAZIO, A. Ribas	56
3—3	IMAN, D. Ferreira	56
4	MANA', C. Moreno	56
4—5	RIO BONITO, J. Araújo	56
6	MUXOXO, L. Meszaros	56

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

		QUILOS
1—1	URUBIXABA, J. Tinoco	56
2—2	TARUMAN, C. Moreno	56
3—3	PILANTRA, A. Araujo	56
4—4	JAMARY, O. Ulôa	56
"	JAVANÊS, L. Leighton	56

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS

		QUILOS
1—1	BAR EL GHAZAL, D. Ferreira	55
2—2	CRATO, S. Câmara	55
3—3	DON EUVALDO, O. Macedo	55
4—4	DON NAVARRO, O. Ulôa	55
5	NOTICIA, não corre	53

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	PRACINHA, G. Costa	53
2—2	SCARAMOUCHE, A. Barbosa	60
3—3	AJAHY, A. Ribas	55
4	BOZAMBO, O. Ulôa	52
4—5	LUETZOW, D. Ferreira	52
6	MUSTAFA', não corre	56

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	ITAIM, O. Ulôa	52
2—2	PALMEIRAS, S. Câmara	50
3—3	CAXAMBU, A. Barbosa	55
4	NERO, D. Ferreira	54
4—5	NEGRUSA, M. L.'Ollierou	60
6	CALOURO, não corre	52

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	ISLETE, A. Araujo	55
"	JERUQUI, E. Silva	55
2—2	DIP, L. Meszaros	55
3	NICO, O. Fernandes	55
4	PANTAGRUEL, N. Linhares	55
3—5	INCENDIARIO, D. Ferreira	55
6	NILO, A. Ribas	55
"	BARODAR, E. Coutinho	55
4—7	CACHIMBO, Ot. Reichel	55
8	ALPINO, P. Coelho	55
"	BURGOS, P. Simões	55

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	POLICARA, A. Ribas	52
2	OLYMPUS, O. Macedo	52
2—3	PACALANO, V. Andrade	58
4	POLIDOR, C. Moreno	52
3—5	NEGRA MARIA, J. Tinoco	58
6	BARBARO, E. Silva	56
7	IGUAPE, A. Barbosa	58
4—8	CARINHO, A. Araujo	56
9	VODKA, L. Leite	52
10	MAYLING, O. M. Fernandes	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	CYCLAMEN, C. Moreno	52
2	VIOLAINE, não corre	48
2—3	IRAPURU, O. Ulôa	51
4	TORTOSA, P. Coelho	48
3—5	JUTLANDIA, J. Tinoco	50
6	DIOLAN, O. Macedo	48
4—7	GALHARDO, N. Mota	50
"	MUSTAFA, L. Meszaros	50

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
E TUDO DE VALOR — SR ABRAM — TEL.: 43-0232

MEIAS NYLON
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00 — Rua Cantana, 227, esquina de — Frei Caneca. —

CITROEN
Oficina especializada e Citroen. Ferramenta própria e serviço garantido. Firma E. T. Fria e Fria Ltda., à rua João Caetano, 191-C 199 — MANGUE — Tel.: 43-3683.

PRAIA DE MURIQUI
CASAS E TERRENOS
Vendem-se os lotes restantes nesta encantadora cidade de veraneio, bem assim, casas prontas para êste verão, com grande facilidade de pagamento. Tratar com Domingos ou Décio, em Muriqui, no Rio, à avenida Rio Branco, 18 — 7.º andar — Sala 709 — Tel.: 23-5407

A SENHORA TINGE SEUS CABELOS ?
ou pretende tingí-los! não deixe de conhecer o novo processo de tintura com massagem de Óleo, ficando igual ao natural.
Exclusividade de RUBEM CABELEIREIRO
— Rua da Assembléia, 121 — 1.º andar —
Tel.: 22-8687.

COPACABANA
Leilão de móveis
Refrigerador G. E. com garantia, mobílias para quarto de casal e sala de jantar, pinturas a óleo, grupo forrado de veludo de sêda, bergéres, pratarias, cristofes, porcelanas da China, tapetes, bronzes, lustres, cristais bacarat, miudesas, móveis avulsos, serão vendidos em leilão amanhã, segunda-feira, 9 de janeiro de 1950, às 20 horas, à RUA REPÚBLICA DO PERÚ, 36 — 1.º andar (próximo à avenida Atlântica), pelo leiloeiro César Leite. Exposição hoje, domingo, das 14 às 20 horas.

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

PROGRAMA DE 8 CARREIRAS — NOSSAS INFORMAÇÕES E O PROGRAMA EM REVISTA — MONTARIAS OFICIAIS

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de verão. O programa organizado é composto de oito carreira que poderão corresponder à expectativa dos "habitués".

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

GRAO PARA' — 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Mesquita, com 56 quilos, foi quarto para Anacreon, Edson e Aléia, derrotando Rio Bonito, Moita, Mauá, FEB e Hazy. Seu estado é regular. Possível figurar no "placé".

TOPAZIO — 56 quilos. — No dia 17 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de O. M. Fernandes, com 54 quilos, derrotou Ocol, Sambaré, Edipo, Assalto e Elide. Continua bem. Não é impossível repetir.

IMAN — 56 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi quinto para Taruman, Mistico, Ecelero e Maracaju, derrotando Rio Bonito, Come On, Fiel Amigo e La Malinche. Seu estado é bom e a turma agrada. Deverá figurar com êxito.

MANA' — 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 56 quilos, foi sétimo para Anacreon, Edson, Aléia, Grão Pará, Rio Bonito e Moita, derrotando FEB e Hazy. Mantém bom estado. Serve para o "placé".

RIO BONITO — 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco com 53 quilos, foi quinto para Anacreon, Edson, Aléia e Grão Pará, derrotando Moita, Maná, FEB e Hazy. Algo melhor. Desta vez é azar viável.

MUXOXO — 56 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, escoltou Deixadinha, derrotando Maná, Edelfa, Maracaju e Cuzco. Reaparecerá bem treinado e com "chance" na carreira. Vale arriscar.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIOS NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

URUBIXABA — 56 quilos. — No dia 25 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, foi terceiro para Boogie Woogie é Jamari, derrotando Choró, Cumberland, Pilantra e Rosário. Só melhoras acusou em seu estado. E' um dos prováveis no final.

TARUMAN — 56 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, derrotou Mistico, Ecelero, Maracaju, Iman, Rio Bonito, Come On, Fiel Amigo e La Malinche. Anda tinindo. Venderá caro a derrota.

PILANTRA — 56 quilos. — No dia 25 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 53 quilos, foi sexto para Boogie Woogie, Jamari, Urubixaba, Choró e Cumberland, derrotando Rosário. Tem corrido pouco ultimamente. Não acreditamos no seu êxito.

JAMARI — 56 quilos. — No dia 25 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, escoltou Boogie Woogie, derrotando Urubixaba, Choró, Cumberland, Pilantra e Rosário. Seu estado é de grande apuro. E' o provável ganhador da carreira.

JAVANES — 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 56 quilos, foi terceiro para Alabarcas e Marfim, derrotando Jeca, Frontal, Irish Star, Mondar, Darkness, Jarandá-Assu, V. Omar, Itatiaia, Draga e Edúnio. Bom refôrço para o companheiro. Serve para a "dobradinha".

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS

ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

BAR EL GHAZAL — 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi sexto para Nacar, Falindor, Espantoso Campeador e Don Navarro, derrotando Invictus e Toropi. Seu estado é de apuro. E' inimigo respeitável.

CRATO — 55 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 55 quilos, derrotou Ronon, Lampo, Visigôdo, Reuno, Florete e Vicentino. Vem de ótimas atuações. Bom azar.

DON EUVALDO — 55 quilos. — No dia 16 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi último para Jocosa, Espantoso, Luar, Climax, Furiosa, Nacar, Guaruman, Irresistível e Mirapiara. Está bem preparado. E' um dos prováveis na luta final.

DON NAVARRO — 55 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi quarto para Mirapiara, Camelot e Toropi, derrotando do Mediador e Cabo Frio. Ostenta excelente estado. Há esperança no seu triunfo.

NOTICIA — 53 quilos. — Não correrá.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE CINCO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

PRACINHA — 56 quilos. — No dia 25 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, derrotou Luetzow, Polin, Mustafé e Ajaí. Anda bem. E' inimigo respeitável.

SCARAMOUCHE — 60 quilos. — No dia 4 de dezembro, na grama macia, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, derrotou Lucifer, Caxambu, Iridio, Zodiaco, Guaruman, Calouro e Never Looses. Seu estado é ótimo. E' a fôrça.

AJAí — 56 quilos. — No dia 25 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi último para Pracinha, Luetzow, Polin e Mustafá. Decaiu algo. Não acreditamos.

BOZAMBO — 52 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, foi quarto para Ajaí, Pracinha e Polin, derrotando Idealista, Rio Verde e Saraivada. Mantém o estado. Somente como grande azar.

LUETZOW — 52 quilos. — No dia 25 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 50 quilos, escoltou Pracinha, derrotando Polin, Mustafé e Ajaí. Vem de boas atuações e continua em plena forma. Adversário respeitável.

MUSTAFA' — 56 quilos. — Não correrá.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — "HANDICAP".

ITAIM — 52 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 60 quilos, derrotou Mirapiara, Irapuru, Palmeiras, Sonada e Sagramor. Só melhoras acusou o seu estado. Para derrotá-lo terão que correr muito.

PALMEIRAS — 50 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, derrotou Cyclamen, Mirapiara, Galhardo, Mustafá, Diolan e Sonada, em bom final. Continua em boa forma. E' inimiga respeitável.

CAXAMBU — 55 quilos. — No dia 25 de dezembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi oitavo para Campeador, Nimrod, Inicio, Saladito, Palina, Maestro e Negrusa, derrotando Iridio, Teddy e Hilarion. Mantém bom estado. E' um bom azar.

NERO — 54 quilos. — No dia 3 de dezembro, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, escoltou Hilarion, derrotando Holkar, Itaim, Negrusa, Palmeiras e Sonada. Anda bem. E' um bom azar.

NEGRUSA — 60 quilos. — No dia 25 de dezembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro da Andrade, com 56 quilos, foi sétima para Campeador, Nimrod, Inicio, Saladito, Palina e Maestro, derrotando Caxambu, Iridio, Teddy e Hilarion. Seu estado é bom e a turma agrada. E' a favorita.

CALOURO — 52 quilos. — No dia 3 de dezembro, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 62 quilos, foi sétimo para Scaramouche, Lucifer, Caxambu, Iridio, Zodiaco e Guaruman, derrotando Never Looses. Mantém bom estado. Na areia é um ótima azar, pois corre bem.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

(BETTING)

ISLETE — 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 55 quilos, foi terceira para Bom destino e El Todo, derrotando Cachimbo, Alpino e Jeruqui, em boa atuação. Seu estado é de apuro. Vale arriscar.

JERUQUI — 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi último para Bom Destino, El Toro, Islete, Cachimbo e Alpino. Tem corrido pouco. Não acreditamos no seu êxito.

DIP — 55 quilos. — Estreante. E' um filho de Esopo cuja estréia está sendo aguardada pelos sabidos. Há fé.

NICO — 55 quilos. — Estreante. E' um filho de Halali que está regularmente treinado. Serve como azar.

PANTAGRUEL — 55 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi último para Invictus, Crato, Reuno, Albardão, Alpino, Jeruqui, El Matachin, Ronon e Cachimbo. Acusou melhoras em seu estado. Vai correr bem desta vez.

INCENDIARIO — 55 quilos. — No dia 25 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi sétimo para Ituano, El Toro, Grumete, Saraguapa, Cipreste e Fidalgo, derrotando Bison, Islete, Burgos e Brejo. Mantém a forma anterior. Serve como azar.

NILO — 55 quilos. — Estreante. E' um filho de Valerian que está em boas condições para estrear. Bom azar.

BARODAR — 55 quilos. — No dia 1 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 55 quilos, foi décimo primeiro para Fulano, Islete, Vice Rey, Cherife, Lampo, Nadir, Peteim, Reuno, Livramento e Chefe, derrotando Pindorama. Mantém o estado. Não gostamos.

CACHIMBO — 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo com 55 quilos, foi quarto para Bom Destino, El Toro e Islete, derrotando Alpino e Jeruqui. Seu estado é o mesmo. Pelo que vimos não acreditamos.

ALPINO — 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho com 55 quilos, foi quinto para Bom Destino, El Toro, Islete e Cachimbo, derrotando Jeruqui. Seu retrospecto é desabonador. Achamos difícil.

BURGOS — 55 quilos. — No dia 25 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi décimo para Ituano, El Toro, Grumete, araguapa, Cipreste, Fidalgo, Incendiário, Bison e Islete, derrotando Brejo. Outro que vem de péssimas atuações. Não gostamos.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 90.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE 1.º LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

(BETTING)

POLICARA — 52 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, derrotou Pacalano, Vodka, Irapiranga, Olympus, Carinho, Jamburi Trimonte e Night Club. Continua bem. Poderá ganhar novamente.

OLYMPUS — 52 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, foi quinto para Policara, Pacalano, Vodka e Irapiranga, derrotando Carinho, Jamburi, Trimonte e Night Club. Mantém o estado. Possível como azar.

PACALANO — 58 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 58 quilos, escoltou Policara, derrotando Vodka, Irapiranga,

(Conclui na 4.ª página)

BAR EL GHAZAL, o favorito da principal prova de hoje na Gávea.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida desta tarde:

1 — NOTICIA
2 — MUSTAFA'
3 — CALOURO
4 — VIOLAINE

Dr. Alcides Senra
Cirurgia — Ginecologia — Partos
Av. Rio Branco, 277 — apto. 507
Tel.: 22-1088.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906 — Telefone 43-6591 — Residência: 38-2616.

Alfaiate Voronoff
Faz de terno velho, novo, virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costumes de cas. e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260, sobrado.

PERDEU-SE

No dia 24 de dezembro na proximidade da estação de Bento Ribeiro uma carteira de motorista n. 17.124 e certificado de reservista n. 01.0151 todos pertencentes ao sr. Jorge dos Santos Machado. Pede a quem achou entregar na redação dêste jornal — Gratifica-se.

Conserte seu rádio o senhor mesmo
Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo dos leigos no Curso de Aulas Práticas de Rádio de «Electra», onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os simbolos de rádios, etc., por módicas mensalidades.
Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Radios Ltda», Rua Ouvidor, 164, 3.º andar — Edificio da Papelaria Ribeiro (elevador) — «Electra» não tem filiais.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa organizado é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	GEROPIGA, O. Rosa	52
2	BUMBO, R. Benitez	56
2—3	DANÇARINO, L. Osório	58
4	LINDA DONA, O. Reichel	52
3—5	GILDO, F. Mauzan	52
6	VAIDOSO, A. Neri	52
4—7	STRONG, J. P. Sousa	52
8	CARACOL, A. Luca	54

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS. — 40.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	LANGRANGE, L. Gonzalez	55
2—2	GUATAMBU, O. Rosa	51
3—3	LUNA, R. Pacheco	53
4—4	VALOROSO, R. Zamúdio	55
5	P. DO OESTE, M.Carvalho	53

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	QUINA, E. Vieira	56
2	BORRACHUDO, A. Neri	52
2—3	BARBAZUL, L. Osório	58
4	PAGODE, J. Taborda	50
5	ARDENTE, V. O. Silva	50
3—6	DIAMANTINO, L. Lobo	58
7	EIA, A. Altran	54
8	MASSACRE, N. Pereira	56
4—9	ORVALHO, R. Correia	48
10	CORSO, V. Raimundo	58
11	HONOS, A. Luca	58

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS. — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	PROFESSORA, L. Osório	58
2—2	GOOD BOY, L. Gonzalez	56
3—3	RIGUEIROSA, R. Zamúdio	52
4	FRANCOFILO, O. Santos	58
4—5	ANDRADA, O. Rosa	54
6	ARGELIANA, R. Pacheco	50

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	DOROTHEA, J. Mesquita	52
"	CABOTINO, L. Gonzalez	56
2—2	FRECHAL, M. Valim	54
"	BAILARINO, O. Reichel	54
3—3	PINKERTON, O. Rosa	58
4	CH. PRISCA, M. Signoretti	56
4—5	GONGUE, A. Altran	54
6	HANOVER, J. Nascimento	56

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS. — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	CHARLOTTE, R. Urbina	53
2	INSPETOR, J. Alves	53
2—3	CAIADORA, L. Gonzalez	53
4	ARALI, N. Pereira	55
"	FIDALGA, M. Carvalho	53
3—5	NOVELA, E. Vieira	53
6	CARABRANCA, J. Nascl.	55
7	CATAO, O. Reichel	55
4—8	FUNNY EYES, L. Osório	55
10	BALTAZAR, R. Zamúdio	55

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — GRANDE PREMIO "PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB" — 1.609 METROS. — 120.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	CID, O. Reichel	59
"	GUARAZ, O. Rosa	55
2	KENT, R. Benitez	55
2—3	CAMPEADOR, R. Pacheco	51
"	BARITONO, J. Nascimento	51
4	LACRAU, A. Nóbrega	55
3—5	NIMROD, L. Rigoni	59
6	HAMDAM, J. Mesquita	55
7	LOOPING, L. Osório	55
4—8	K. LAVINIA, R. Zamúdio	57
9	BIG RED, P. Vaz (*)	59
10	JAU', L. Gonzalez	55

(*) — EX-EL GAUCHO.

OITAVA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS. — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	BARALHO, J. Nascimento	56
2	A B C, M. Signoretti	56
2—3	JANOTA, L. Gonzalez	56
4	[illegible]	54
3—5	BEDUINA, O. Reichel	54
6	JURUJUBA, R. Zamúdio	54
7	KARON, R. Urbina	56
4—8	[illegible] A. Trujillo	54
"	P. DE OFIR, N. Pereira	54

Resultado dos concursos

Foi o seguinte o resultado dos concursos da corrida realizada ontem, na Gávea:

	CR$
BOLO SIMPLES, 1 ganhador, com 6 pontos	61.145,00
BOLO DUPLO, 2 ganhadores com 13 pontos	22.055,00
BETTING JOCKEY CLUBE, 25 ganhadores	404,00
"BETTING" ITAMARATI SIMPLES, 436 ganhadores	144,00
"BETTING" ITAMARATI DUPLO, 58 ganhadores	3.157,00

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 AS 6

VENDE-SE
Uma carrocinha de quinquilharia no fim do viaduto de Deodoro, contendo sortimento e roupas feitas. Tratar com Barboza no mesmo local todos os dias das 6 as 18 horas.

SERRALHEIROS
Precisam-se bons oficiais, à rua Santa Maria, 40/50 — Mangue (perto da rua Carmo Neto)

A CORRIDA DE ONTEM

FRANCITA E MARTINI, LAUREARAM-SE NAS PRINCIPAPIS PROVAS

Realizou-se na tarde de ontem mais uma reunião da "Temporada de Verão", no Hipódromo da Gávea.

Sete carreiras foram cumpridas, onde as provas principais foram levantadas por FRANCITA e MARTINI, respectivamente, pilotados pelos jockeys Olivio Macedo e Anésio Barbosa.

Foi o seguinte o resultado técnico de ontem na Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ANLMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E [MAIS DE] IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50.000 CRUZEIROS [EM] PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA [COM] DESCARGA E SOBRECARGA — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º BOURGO, 51 quilos, Euclides Silva	11.805	26,00	12 —	2.765
2.º CAMACHO, 38 quilos, Osvaldo Ulloa	7.800	39,00	13 —	1.923
3.º HIPIAS, 53 quilos, Benedito Ribeiro	5.894	51,50	14 —	4.017
4.º RIO NEGRO, 56 quilos, J. Araújo	1.884	161,00	22 —	22
5.º BERTUCIO, 56 quilos, A. C. Ribas	6.767	45,00	23 —	2.932
6.º ITAJASSE, 52 quilos, Orlando Serra	684	444,00	24 —	3.966
7.º ITAIPU, 54 quilos, Pedro Coelho	3.197	196,00	33 —	694
			34 —	4.316
			44 —	808

BOURGO, n. 6, rateou na ponta Cr$ 26,00. A dupla 24, rateou Cr$ [...]
PLACES: — do n. 6, Cr$ 16,00; do n. 2, Cr$ 18,50.
CARACTERISTICAS DE BOURGO: — masculino, zaino, 6 anos, [...] Boulamica, São Paulo, do Stud Ametista.
ENTRAINEUR: — Henrique Itrillo.
TEMPO: — 91" 1|5.
DIFERENÇAS: — dois corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 634.090,00.
Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E [MAIS DE] IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS [EM] PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS D ATABELA [COM] SOBRECARGA E DESCARGA — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º CHAIM, 54 quilos, Nestor Linhares	15.994	22,00	12 —	4.802
2.º PISA MACIO, 58 quilos, A. C. Ribas	12.630	28,00	13 —	2.538
3.º VIGARISTA, 54 quilos, A. Araújo	12.650	28,00	14 —	7.574
4.º PARKER, 52 quilos, V. de Andrade	935	761,00	23 —	1.423
5.º AMIGO DO POVO, 52 quilos, L. Coelho	9.271	38,00	24 —	2.053
6.º HURON, 54 quilos, Valdir Lima	5.040	70,00	33 —	292
			34 —	3.087
			44 —	2.693

CHAIM, n. 1, rateou na ponta Cr$ 22,00. A dupla 14, rateou Cr$ [...]
PLACES: — do n. 1, Cr$ 11,00; do n. 5, Cr$ 11,00.
CARACTERISTICAS DE CHAIM: — masculino, castanho, 6 anos, [...] Punch em Chacarera, do sr. Edgar Benicio da Silva.
ENTRAINEUR: — João Attianesi.
TEMPO: — 83" 1|5.
DIFERENÇAS: — três corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 729.340,00.
Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS [DOS] LEILÕES D ASOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA [TA]BELA COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.300 METROS — [...] CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º FRANCITA, 55 quilos, O. Macedo	1.418	203,00	11 —	2.612
2.º DALMATA, 56 quilos, Luis Rigoni	20.873	14,00	13 —	12.943
3.º TABAROA, 55 quilos, Valdir Lima	1.427	207,00	14 —	2.384
4.º ALGARIADA, 55 quilos, A. C. Ribas	13.257	22,00	34 —	1.014

Não correram:
VISCONDESSA, ELEGI, DIAVOLA e ETINCELE.

FRANCITA, n. 2, rateou na ponta Cr$ 203,00. A dupla 11, rateou Cr$ [...]
PLACES: — não houve.
CARACTERISTICAS DE FRANCITA: — feminino, zaino, 3 anos, [...] do Sul, Electron em Festive, do sr. Roger Guedon.
ENTRAINEUR: — Valdemar Costa.
TEMPO: — 83" 3|5.
DIFERENÇAS: — meio corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 561.280,00.
Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS SEM [MAIS] DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º MARTINI, 55 quilos, Anésio Barbosa	22.241	14,00	12 —	11.50
2.º BOM DESTINO, 55 quilos, Luis Leigoton	4.901	64,00	13 —	3.751
3.º ARGONAUTA, 56 quilos L. Rigni	5.846	55,00	14 —	11.517
4.º IGILHO, 55 quilos, V. de Andrade	1.406	227,00	22 —	77
5.º CALIFA, 55 quilos, N. Linhares	2.838	112,00	23 —	57
6.º MANA', 55 quilos, A. C. Ribas	2.529	126,00	24 —	2.58
			34 —	44
			44 —	79

Não correu LEUCA.

MARTINI, n. 1, rateou na ponta Cr$ 14,00. A dupla 14, rateou Cr$ [...]
PLACES: — do n.º 1, Cr$ 11,00; do n.º 7, Cr$ 14,00.
CARACTERISTICAS DE MARTINI: — masculino, zaino, três anos, [...] Paulo, Felicitation em Mab, do Stud Seabra.
ENTRAINEUR: — Juan Zunica.
TEMPO: — 87" 4|5.
DIFERENÇAS: — pescoço e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 752.450,00.
Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — (DESTINADA EXCLUSIVAMENTE A APREN[DIZES] DE TERCEIRA CATEGORIA) — ANIMAIS NACIONAIS DE [...]

(Conclui na 4.ª página)

REVISTAS AMERICANAS
RENOVAÇÕES E NOVAS ASSINATURAS AOS MELHORES PREÇOS [POR] PERIODO DE UM ANO, COM GARANTIA DE ENTREGA

	Cr$
AMERICAN HOME	70,00
Califórnia (modas)	120,00
Charm (modas)	100,00
COLLIER'S WEEKLY (52 ns.)	170,00
Coronet	80,00
COSMOPOLITAN	130,00
Flying (Aviação)	100,00
Fortune	[illegible]
GLAMOUR	80,00
Good Housekeeping	130,00
HARPER'S BAZAAR	180,00
Holiday	148,00
Home Garden	120,00
HOUSE AND GARDEN	[illegible]
Ladies Home Journal	90,00
LOOK (26 ns. p/ ano)	130,00
MADEMOISELLE	140,00
Mc CALL'S MAGAZINE	70,00
Mc CALL'S PAT BOOK (4 nos.)	45,00
Mecânica Popular	90,00
LIFE (26 ns.)	122,00
MODERN PHOTOGRAPHY	100,00

Modern Screen (Cinema)
Motion Picture Magazine
MOVIE STORY
MOVIE-LAND
NAT'L GEOGRAPHIC MAGAZINE
Popular Mechanics
Popular Photography
Popular Science
SAT. EVENING POST (52 nos.)
Rádio Amateur CALL BOOK (4 nos.)
Seventeen
Starling Detective
TIME (AEREO) (52 nos.)
True Detective
VOGUE (20 nos.)
Vogue Pattern Book
WOMAN'S HOME COMPANION
Yachting

Tôda revista sem indicação particularizada, corresponde a 12 nos.
Aceitamos assinaturas de revistas Americanas e Francesas sôbre [...] atividade humana.
Peçam informações e façam seus pedidos com [...] Rua São Clemente n. 21 [...] Telefone [...] de Janeiro.

TROPICAL BRILHANTE
SENSACIONAL OFERTA DE FESTAS
Em 6 lindas côres de Cr$ 350,00, por Cr$ [...] Inglês e Brilhante de Cr$ 450,00, por Cr$ 300,00 [...] de Cr$ 120,00, por Cr$ 90,00 — Casa Happy — Rua [...] 11/31 — Ed. Regina — Tel. [...]

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

PROVA DOS NOVE

Um árbitro extremamente "pão duro", dêsses que a "vox populi" ...lhava que fazia todo e qualquer "negócio" para alterar o "pla...r" de uma partida, um dia, ao consignar um penalty inexistente ...ima da hora, contra o quadro que dava campo, estando o jôgo ...ro a zero, a torcida local invadiu o local do delito e o apitador ...esta apanhou até criar bicho.

— Chamem depressa um médico! O homem está mal! — gritava ...idente do clube local, que tinha de garantir a integridade física ...iz.

Por fim, aproximou-se do árbitro desacordado o médico, que era ...mente o tesoureiro do clube visitante. Ausculta o ferido e coça ...beça. Depois, puxa uma nota de quinhentos cruzeiros do bolso ...oloca diante dos olhos do ferido.

— Não há nada a fazer. Nem sentiu o cheiro do dinheiro que ...nto gostava. Está morto.

A BOLA semana

"O Bangú está atuando no Chile" — dos jornais.

...que você me diz da excursão ...ro do Bangú aos gramados chi...

...reio que êsse quadro fará bo...figura, desde que não co...

...iguete com alfinete

...a gente criticou o prefeito da ...por ter incluido touradas reais ...nas nos festejos que serão efe...s êste ano, em complemento ao ...enato Mundial de Futebol que, ...se diga, representa a luta ...al da temporada turística de ...Cremos que não há motivo para ...ersão às touradas, porque de ...o povo carioca está acostumado ...ar... No futebol só vemos tou...no "catch-as-catch-can" a tou...e mais brava e no polo aquático ...eiros são nadadores... Não é só ...r esportivo que se verificam tou...Até nas filas da carne, dos ci...s, para cúmulo do azar, nas fi...condução, o Zé Povinho leva ...hifradas do que um toureiro dis...na arena de uma praça de tou...Em resumo: vamos dispensar as ...s, porque, o povo carioca já ...s..."TOURANDO"!...

Epitáfio

INICIAIS — MALMOE

...ando chegou o Mole-mole ...orra, tal qual um fole, ...erme entrou no assunto ...disse, sem "farolagem": ...'bem maior a bagagem ...que o próprio defunto"!

T. T.

No bonde

— Êste raio de bonde não anda! Imagine o senhor que surpreendi minha noiva com outro homem! Tenho pressa e parece que vou pegar um taxi.

— Será que o senhor vai matar alguém?

— Não, vou ao hipódromo da Gávea. Não dizem por aí que "quem é infeliz no amor é feliz no jôgo"?...

Nove idades

A Federação Paulista escolheu o juiz Kohn Filho para dirigir o Palmeiras x Flamengo a disputar-se no Pacaembú.

Um rubro-negro, quando soube disso, exclamou:

— Papagaio! Desenterraram um defunto. Estou des..."KHON"...fiado!...

* * *

Certo funcionário público, ganhando pouco, resolveu ingressar no box e ao chegar em casa disse à sua espôsa.

— Agora sou pugilista. Disse o professor que serei um bom pêso galo.

A sogra e a espôsa, aos empurrões, trancaram-no no galinheiro.

* * *

Perguntaram a um torcedor do Botafogo:

— O ano de 1950 começou bem para vocês?

— Qual nada! O Vasco saindo logo vencendo.

Mentira carioca

"Cuidado! O Vasco vai enfrentar a Portuguesa, mais conhecida por Severa...".

Esta é verídica

O mastodonte chileno Briones, que está participando da atual temporada de "catch-as-catch-can" no Palácio Metropolitano da Pancada, uma vez estava num café do seu país contando fanfarronada. Por fim, queria brigar com todo o mundo e, de repente verificou-se um tremor de terra. Briones, vaidoso, berrou:

— Por que tremes, ó Terra? Não é contigo que quero brigar!

Quadro dos "barrados"

Ademar Pimenta, o ex-técnico e hoje comentarista de rádio, no seu programa: "Pimentário de Ademar Comenta", escalou o seguinte "scratch" de jogadores não convocados: Oberdan; Gerson e Pinheiro; Hilton, Túlio e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Heleno, Lima e Chico.

O que os boxeadores dizem antes de ir parar no Pronto Socorro

"Para zombar dos teus socos não preciso de guarda".

* * *

"Nem treinei para combater com êsse "galinha-morta"".

* * *

"Está certo. No primeiro sôco que receber fingirei que fui a "knock-out" e ninguém desconfiará".

* * *

"Minha noiva está naquela fila. Vou vencer o campeão em homenagem a ela".

* * *

"Ao descer do ringue amarrotarei aquêle policia que me ofendeu durante a luta".

Per... verso

"O tricolor, como vêem,
Já tomou a decisão
De descer tabela abaixo
Qual vareta de rojão".

V. NENO.

Teatro sintético

PERSONAGENS — O treinador e o "crack".

CENÁRIO: Qualquer um serve.

TREINADOR — Vou multá-lo! Faltou ao treino de conjunto de ontem e eu preciso manter a minha personalidade neste clube.

"CRACK" — Mas eu estive doente e venho justificar minha ausência...

TREINADOR — Essa "chave" já está "manjada"! Viram você num cinema com uma pequena na hora do exercício.

"CRACK" — Que calúnia! Nessa hora eu estava doente na minha cama!

TREINADOR — Pode provar o que diz?

"CRACK" — Posso, sim. E' só trazer-me aqui uma cama!...

(Pano)

No barbeiro

— No futebol carioca acontece cada uma!... O Bigode, em vez de ir para o Vasco, como era natural, ingressou no Flamengo.

— Fique o senhor sabendo que, no Vasco, sòmente o Almirante usa BIGODE!...

Os maiores inimigos

DO BOXEADOR: — Os socos do adversário.

DO JOGADOR DE FUTEBOL: — A assinatura da súmula.

DO JUIZ DE FUTEBOL: — O público.

DO JOGADOR DE BASQUETEBOL: — Os "garrafões".

DO JUIZ DE BASQUETEBOL: — A quadra do Riachuelo.

DO PESO MOSCA: — As latas de inseticida.

...R. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
...MA Bronquite asmática Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES
...ANDA, 20 S. 401 — 22-0049
1 às 6, exceto sábados.
...os resultados desde 1929.

...or que você não ...prende rádio?

...alcule quantos milhares de ...os há na cidade. E quan...todos os dias se descon...am e deixam de funcionar ...pequenos defeitos. Se você ...ender a montar um apare... descobrir seus defeitos e ...ertá-lo ganhará sempre ...n dinheiro. Aprenda Rádio ...Curso de Aulas Práticas de ...ectra» que brevemente ini...á novas turmas, de manhã, ...arde e à noite.

...ontagens e consertos de ...eptores, aplicação de ins...mentos de medição, conhe...ento de material, siste... rádio-telefônico, amplifi...ores, etc.

...em compromisso, faça uma ...ita para conhecer os labo...órios de «Electra Rádios ...mitada», rua do Ouvidor, ..., 3.º andar, edificio da Pa...aria Ribeiro «Elevador». ...ectra» não tem filiais.

Colarinhos em 5 minutos

...os todos os tipos para suas camisas usadas, sem cor...as. Consulte nosos preços. Apanha-se a domicilio. Av. Rio Branco, 40, 2º andar, s| 6. Tel. 43-9397.

PALÁCIO METROPOLITANO
(Junto ao aeropôrto)
TERÇA-FEIRA — DIA 10
BOX SENSACIONAL
DA LUZ (uruguaio)
— 0 —
PINGA-FOGO (brasileiro)

VARIAÇÕES A 38.º GRAUS À SOMBRA

José BRIGIDO

Joseph Conrad, uma das mais curiosas expressões do intelectualismo inglês, escreveu que "o mundo, o mundo temporal, repousa em algumas idéias simples, tão simples que devem ser tão velhas quanto as montanhas". Meditando-se um pouco a respeito dessa frase do autor de "The Nigger of the Narcissus", apreender-se-á a profunda verdade que ela encerra. Chega-se à conclusão já sediça contida no conceito secular — *nihil novi sub sole*. O mundo é um aglomerado de lugares comuns, onde apenas a grandes intervalos despontam idéias realmente novas... E essas idéias novas encontram sempre formidável obstáculo nas idéias antigas, já sedimentadas no espírito dos homens, os quais, por natural instinto de defesa, são misoneistas espontâneos. Muitas vêzes estão, sem que o percebam, levantando barreiras à evolução, porque formaram sua mentalidade em ambiente completamente diverso daqueles que a marcha do tempo incessantemente apresentam às gerações que surgem. Em outras ocasiões, a luta pelo que está estabelecido representa uma defesa contra inovações arbitrárias, capazes de desnaturar idéias que, mantidas, serão mais úteis do que as que se propõem para substituí-las. Tal fato, íamos dizer "tal fenômeno", é comum a todos os tempos e a tôdas as coletividades, não importa o setor em que ocorra. Mesmo no esporte, temos visto, muitas vêzes, o choque entre o "homem velho" e o "homem novo". Na questão das táticas, por exemplo, tomamos uma atitude de defesa, não integral, é claro, do que existia até a modificação da lei do impedimento, mas contra os excessos que costumam acompanhar as inovações e os inovadores. Evolucionista por convicção, não nos apraz permanecer na retaguarda. Todavia, a idade que já vem chegando nos aconselha prudência na aceitação das novidades. Se não as repudiamos por serem novidades, só as aceitamos abertamente depois de as analisarmos com carinho e profundeza. Foi o que se deu com as táticas no futebol. Tanto tínhamos razão em tomar a atitude que tomamos, que hoje, passados alguns anos, muitos daqueles que, no estrangeiro, bateram palmas calorosas ao que chamaram "espírito renovador" do futebol, penitenciam-se e já adotam posição de relativa e louvável transigência com o passado. Porque, afinal, jamais poderá deixar de haver alguma transigência entre o que foi, o que é e o que está para vir. A vida continua sempre para a frente e para o alto, de algum modo ligada ao que foi e ao que ficou. Os que estacionarem serão esmagados pelas realidades novas, mas os que aderirem às inovações sem o respeito devido ao passado, cedo encontrarão o desespêro insanável dos desiludidos. E' mister um periodo de transição para a desejada adaptação.

* * *

Já que falamos em desespêro, não nos esqueçamos do que escreveu Soeren Kierkegaard em sua obra máxima — "O Desespêro Humano": "Desesperar duma coisa não é ainda, por consequência, verdadeiro desespêro, é o seu início; está latente, como os médicos dizem duma enfermidade. Depois declara-se o desespêro: desespera-se de si próprio". E Kierkegaard acrescenta: "A concepção corrente do desespêro limita-se à aparência, é um ponto de vista superficial, e não uma concepção. Segundo ela, cada um de nós será o primeiro a saber se é ou não um desesperado. O homem que se diz desesperado, ela crê que o seja, mas basta que não creia para passar por não o ser". Quando um indivíduo se desespera é porque renuncia à própria consciência, isto é, porque liberta seu espírito do contrôle da sua vontade. Sem vontade não há consciência clara e sem esta sobrevirá a confusão, a dúvida, o desespêro. Em última análise, Kierkegaard tem razão quando afirma que "o desespêro é uma enfermidade do espírito". Melhor se compreenderá o pensamento de Kierkegaard depois de ameigar o espírito em certas obras de Bergson, como "Matiére et Mémoire", "L'énergie spirituelle" e "La pensée et le mouvant". O "desespêro humano" é multiforme. Insinua-se por tôda parte e vemos, mesmo no prosaismo cru da seara esportiva, que êle domina, tirânico... Às vêzes o desesperado pode ser um nevropata em estado latente e, nesse caso, não podemos olvidar o conceito de Pierre Janet, de que "a idéia de moléstia funcional deve entrar na concepção geral das nevroses". Pode suceder, igualmente, que, em face de um caso obscuro, fiquemos na situação de dúvida em que se viu Erasmo de Rotterdam ("Elogio da Loucura"): "Ainda não decidi se se deva ou não chamar indistintamente de loucura todo êrro de espírito e de senso". E o mesmo Erasmo opinou com sabedoria que "é menos estúpido viver alegre e satisfeito do que eternamente desesperado até se enforcar com uma corda...".

* * *

Depois de tôdas essas considerações, compreendemos que a vida deve ser vivida com inteligência. E a inteligência reside apenas onde há bom senso e serenidade. Em todos os aspectos da nossa vida, há desespêro, íntimo ou ostensivo. Êle, porém, se manifesta desta ou daquela forma, neste ou naquele caso, clara ou dissimuladamente. Não julguem os generosos amigos que nos honram com a sua leitura que nos tenhamos na conta de um modêlo de virtudes. Em absoluto. Nossa condição humana nos impõe os mesmos — ou talvez mais — erros e deficiências que ao comum dos mortais. Muitas vêzes traçamos a nossa rota e nos dispomos a segui-la sem desvios. Os sacrifícios da jornada, porém, estabelecem atalhos que não deviam ser obedecidos, mas o Gólgota é aspérrimo e nós nos encontramos infinitamente longe das pegadas do Mestre excelso. Por isto, no recolhimento de nossas noites longas, o "mea culpa, mea máxima culpa" nos atende às aflições do espírito, aflições que não deixam de estar capituladas no conceito firmado por Kierkegaard em "Desespêro Humano". Todavia, não nos recusamos ao banho lustral de nossa consciência: o que sentimos, dizemos, pois consideramos que assim estamos cumprindo elementar dever de sinceridade com a nossa própria consciência. Não nos arrependemos disto. O homem deve demonstrar o que é, não procurando jamais aparentar o que não é. Aceitamos as palavras atribuidas a Sócrates: "Não posso pôr de lado as razões que até agora achei boas, apenas porque a sorte mudou; não; para mim, valem sensivelmente o mesmo; respeito-as e venero-as como dantes. Portanto, se não encontrarmos nada melhor que dizer na conjuntura presente, fica sabendo que não cederei às tuas palavras, ainda que o poder dos outros me venha atemorizar, como a uma criança, com perspectivas mais terríveis do que essas, com a prisão, com a morte, com a confiscação dos bens". ("Critone").

* * *

Ora, em nossos comentários de natureza esportiva, temos tido opinião pessoais. Não esperamos prévia aprovação para o que pensamos, a fim de divulgar nosso pensamento. Lançamos os nossos pontos de vista com fidelidade aos raciocínios que os inspiraram. Se acertamos, damos graças a Deus pelo bom trabalho realizado; se erramos, uma vez convencidos do êrro, procuramos repará-lo com sincera dignidade. Aí, como em tudo, sigamos o sábio conselho de Bergson: *"Ne nous fions pas trop aux théories"*... Deixemos, porém, Sócrates, Kierkegaard, Conrad, Erasmo e Bergson, em paz. Êles não têm culpa do que acontece aqui, a 38º graus à sombra, como também não são culpados de que tenhamos problemas sérios a resolver no nosso futebol. A verdade, entretanto, é que êles deram tratos "à bola" em outro "terreno" e, digam o que disserem, foram verdadeiros "cracks" cerebrais... Ah! Se o Flávio pudesse arranjar para o Brasil um quinteto de jogadores que fizessem no futebol o que êles fizeram na filosofia e na literatura, ganharíamos "de barbada" o próximo Campeonato do Mundo... Mas poderemos ser os ganhadores da finalíssima se dermos um sentido prático, objetivo ao nosso jôgo. Que nos perdôem estas *variações* a 38º graus à sombra...

A OPINIÃO DOS NOSSOS LEITORES

Instalação de altos-falantes no Estádio Municipal do Maracanã

"Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1950.

Sr. redator: Como todo brasileiro que se interessa pelas coisas de sua terra, fui visitar, já por três vêzes, o colosso arquitetônico que é o Estádio Municipal. Pela imprensa acompanho sempre o que se fala a respeito. A última vez que lá estive, em princípios de outubro de 1949, em companhia de amigos de São Paulo, deu-nos a quase certeza de que o Campeonato Mundial de Futebol será realizado com as obras por acabar. Sim, por acabar, porque o Estádio não se resume tão sòmente no levantamento das arquibancadas e no campo verde de grama. Complementos do mesmo, ou sejam os bares, vestiários, refletores, cabines para imprensa e rádio, etc., etc., isto não me parece estará pronto por aquela época. Os locais para estacionamento de veículos, escoamento do campo após as pelejas, etc., é coisa que ficará pronta talvez daqui a uns dois anos. Outra coisa que se tem necessidade de saber, é se o Estádio é tão sòmente de futebol. Parece-me, porém, que E alhures seria o mesmo usado para todos ou quase todos os ramos de esporte; entretanto, até êste momento só se fala em futebol. Que diz o senhor a respeito? Teremos praças para basquetebol, tênis, voleibol, atletismo, piscinas, etc., ou ficaremos mesmo só com o futebol?

A carta que agora lhe estou remetendo, todavia, tem mais o propósito de uma sugestão que faço aos administradores do Estádio Municipal, por intermédio dêsse prestimoso jornal. Nós, os frequentadores de gerais e arquibancadas dos campos de futebol, portanto a maior parte dos assistentes, ficamos completamente alheios ao que se passa nos quatro cantos do Estádio, e isso por falta de alto falantes. Ora, são as constituições das equipes, notadamente quando se trata de delegações estrangeiras, cujos jogadores nos são desconhecidos; ora, solenidades, discursos e mesmo certos informes para o público.

Não sei se é pensamento dos construtores do Estádio dotar a Praça de Esportes com essa necessidade, caso ainda não pensaram nisso, fica aqui a nossa sugestão.

Patrício e admirador. (a) Oldreno De Caro — Rua da Estrêla, 50."

N. R. — No campeonato sulamericano foi feito, embora com imperfeições, o serviço de informações por alto-falantes. Naturalmente, no Estádio Municipal do Maracanã, com maior experiência, poderão ser obtidos resultados melhores.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

DA LUZ E PINGA-FOGO LUTARÃO DEPOIS DE AMANHÃ

No Palácio Metropolitano a competição pugilística da F.M.F.

Depois de amanhã, a Federação Metropolitana de Pugilismo fará prosseguir a sua Temporada Internacional de Box Profissional, com um espetáculo pugilístico que terá como carta de fundo a luta entre o brasileiro Pinga-Fogo e o uruguaio Feliciano da Luz.

O programa cuidadosamente organizado, reune os mais categorizados amadores cariocas. A semi-final será travada entre Armando Vasconcelos e José de Oliveira, o popular "Zé da Ilha" do Madureira A. C. Êste "match" está sendo aguardado com particular interêsse pelos fans de Vasconcelos que há muito esperavam vê-lo, frente ao "colored" madureirense.

E' o seguinte o programa: Antônio Pinho x José Rodrigues; Santos Ferreira x Jorge Narciso; Liberalino Nunes x Gabriel Amorim; Hélio Pierrotti x Luís Carlos; Paulo Neves x Sebastião Nunes; Armando Vasconcelos x José de Oliveira; Pinga-Fogo x Da Luz.

TERNOS DESDE 100 CRUZEIROS
RUA DO SENADO, 42

SOLDADORES
Precisam-se bons oficiais, à rua Santa Maria, 40|50 — Mangue (perto da rua Carmo Neto)

CASA DE SAÚDE N. S. DAS NEVES
Serviço de Enfermagem Ana Nery
CIRURGIA — MEDICINA — PARTOS
Gazoterapia — Transfusão — Plasmoterapia — Laboratório de pesquisas clínicas — Metabolismo — Raios X.
Tabela especial para maternidade, à disposição dos senhores médicos — RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 92 — TEL.: 45-2344.

CASA COLLYER — TEL. 43-5532 — RUA SENHOR DOS PASSOS, 88 — 1.º ANDAR
Máquinas de Escrever Portáteis
VENDEM-SE a Cr$ 2.500,00, ótimas máquinas de fabricação inglêsa, o que constituem lindos presentes.
Rua Senhor dos Passos, 88 - 1.º andar

Sua palavra representa dinheiro na
GALERIA DOS RÁDIOS LTDA.
MÁQUINAS DE COSTURA DE TÔDAS AS MARCAS EM 15 PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios, bicicletas de todos os tamanhos, vitrola, fogões a óleo, geladeiras econômicas, móveis, colchões de molas, ventiladores, vitrolas "Paillard", elétrica e de corda para "pic-nic", "abat-jours", enceradeiras elétricas, em 10 prestações.
92 — AVENIDA MEM DE SA' — 92
Tels.: 22-1135 e 22-5279

Vendedores -- Peças para autos
Firma concessionária de importante marca de fluidos para freios de procedência americana, precisa de vendedores para trabalharem a base de comissão, na praça do Rio. E' indispensável que conheçam o ramo e freguezia. A mercadoria será entregue no Rio, sem despesas para o freguês. Cartas para a Caixa Postal 3916 — São Paulo.

EDITAL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Administração dos Estádios Municipais

A Administração dos Estádios Municipais, no sentido de acautelar os interêsses dos subscritores de Cadeiras Cativas, previne que, dentro do expresso na Lei 57, de 14-11-47, continua cancelando os títulos caidos em comisso, com o atraso de mais de três meses de pagamento previsto em Lei. Assim, não poderá aceitar qualquer reclamação sôbre revalidação de títulos em condições de atraso, bem como de localização por esta forma extinta. Em face da aproximação de ultimação dos trabalhos e utilização do Estádio, a A.D.E.M. alerta, aos subscritores, das circunstâncias que assim impõe a proceder.

Ass. Cel. Herculano Gomes, presidente da A.D.E.M.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30 — 3.º — 22-8500.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS.
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário, das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223, 5.º andar — Telefone 23-5660.

PISCINAS
E
TRATAMENTO DE ÁGUA
ALUMEN
SODA
HYPOCLORON
AZUL DE BROMOTIMOL
Peça diretamente ao fabricante
UZINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento n. 71 — Tel. 43-8309

dia 12
Quitandinha...
reabrirá suas portas!
...proporcionando à nossa Sociedade uma inesquecível temporada de verão
Grande Show
de
Quinta a Domingo
Conjunto Coreográfico Brasileiro
(Dança Hespanhola e Ballet)
Elvira Pagan
Com seu grande sucesso "Sangue e Areia"
Pierre Doriaan
O Cantor do Folclore Internacional
RESERVE sua mesa para a noite de inauguração do Teatro Moderno.
Reserva de apartamentos e transporte em QUITANDINHA CLIPPER - Av. Rio Branco, 277 - Tels.: 42-6196 e 42-7196
QUITANDINHA-o maior centro turístico da América Latina - marcando um acontecimento de extraordinária importância na vida social do País, reabrirá seus suntuosos salões, seus divertimentos, seus atrativos e a comodidade de suas luxuosas instalações! Inteiramente preparada e reorganizada para atender às mais rigorosas exigências de confôrto, QUITANDINHA oferece ainda um maravilhoso SHOW inaugural, numa sequência deslumbrante de noites e matinées inesquecíveis!
ASSISTA AO MAIOR ACONTECIMENTO SOCIAL DE 1950!

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro pago bem — Telefonar 43-2854 e 48-7820.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio
Telefone: 22-5568

LATIM
PARA ALUNOS GINASIAIS, 2.ª ÉPOCA E VESTIBULARES. ATENDE A DOMICILIO. TEL: 25-4922.

Miguel Pereira
Nova rodovia, linha de ônibus em organização. Ótimos lotes na «Vila Mathilde» a baixo preço e longo prazo. Informações no Rio com Silva, fone 45-3915 só pela manhã e em Miguel Pereira procurar dr. Barata Ribeiro.

CARLOS SIDOU
ADVOGADO
Causas em geral — Direito Industrial — Direito do Trabalho — Confecções de contratos, regulamentos, estatutos, etc. — Rua Almirante Alexandrino, 760, (Santa Tereza). Telefone 25-5608.

CINTA PLÁSTICA PARA SENHORAS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 centimetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Rua Hadock Lôbo, 304 — casa 9-A, Telefone 28-0955.

ATENÇÃO
Fazem ternos sob medida
CASIMIRA Cr$ 550,00
LINHO Cr$ 250,00
BRIM Cr$ 200,00
Rua Carolina Méier 55 — Méier.

? ¿CHUVA? !
FÁBRICA ESPECIALISADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

TODOS APLAUDEM SUAS MAJESTADES
LAURO BORGES O REI DOS HUMORISTAS
MARLENE A RAINHA DO RADIO
CLÉA SUSANA A RAINHA DAS ATRIZES
NA REVISTA DE RENATO MURCE e LAURO BORGES
DEIXA QUE EU CHUTO
ESPETACULAR!
Com WALTER D'AVILA SILVA FILHO SALUQUIA RENTINI
Hoje - Vesperal às 16 horas
A noite: Sessões às 20.15 e 22.15 horas
JOÃO CAETANO

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

ANOS SEM VITÓRIA NO PAIS — 1.200 METROS — 28.000 CRUZEIROS. PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º BROWN BOY, 54 quilos, P. Fernandes	12.413	34,00	11 —	663	381,00
2.º ASSUNGUI, 54 quilos, A. Portilho	14.291	28,00	12 —	2.094	121,00
3.º JAGUARÃO, 54 quilos, O. Castro	4.583	93,00	13 —	1.449	174,00
4.º SARAMBU, 52 quilos, C. Moreno	10.423	41,00	14 —	7.703	34,00
5.º EDIPO, 54 quilos, P4 Tavares	1.604	265,00	23 —	767	329,50
6.º ASSALTO, 54 quilos, O. Tomás	3.580	119,50	24 —	4.395	57,50
7.º INICIAL, 52 quilos, O. M. Fernandes	5.611	76,00	34 —	3.201	79,00
			44 —	11.328	22,00

Não correram:
BOMBOM e AGUDO.

BROWN BOY, n.º 9, rateou na ponta Cr$ 34,00. A dupla 44, rateou Cr$ 22,00.
PLACES: — do n. 9, Cr$ 17,00; do n. 7, Cr$ 19,00.
CARACTERISTICAS DE BROWN BOY: — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Trinidad em Congellada, do sr. Adair Feijó.
ENTRAINEUR: — Adair Feijó.
TEMPO: — 76 segundos.
DIFERENÇAS: — cinco corpos e dois corpos e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 891.200,00.
Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 40.000 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º GALARIN, 58 quilos, Luis Rigoni	22.923	19,00	11 —	104	2.357,00
2.º AUDACIOSO, 55 quilos, B. Ribeiro	10.215	42,00	12 —	9.353	28,00
3.º SEU ANICETO, 53 quilos, C. Moreno	1.943	221,00	13 —	1.316	202,00
4.º LUXO, 52 quilos, R. Alencar	5.492	78,00	14 —	1.422	186,00
5.º CHICO NOBREZA, 56 quilos, J. Santos	1.677	256,00	22 —	2.392	111,00
6.º LIBIO, 58 quilos, Adão C. Ribas	5.671	76,00	23 —	6.917	35,00
7.º JARINA, 50 quilos, Olivio Macedo	1.431	300,00	24 —	9.143	29,00
8.º PRESSUROSO, 55 quilos, F. Machado	1.338	316,00	33 —	422	630,00
9.º EL ALAMEIN, 53 quilos, O. M. Fernandes	599	717,00	34 —	1.530	174,00
10.º APOTI, 54 quilos, A. Barbosa	4.361	182,00	44 —	428	621,00

GALARIN, n. 3, rateou na ponta Cr$ 19,00. A dupla 12, rateou Cr$ 28,00.
PLACES: — do n. 3, Cr$ 12,00; do n. 1, Cr$ 15,00; do n. 5, Cr$ 23,00.
CARACTERISTICAS DE GALARIN: — masculino, castanho, 5 anos, R. G. do Sul, Galeon em Madame Roland, do sr. Roger Guedon.
ENTRAINEUR: — Gonçalino Feijó.
TEMPO: — 89'' 3|5.
DIFERENÇAS: — um corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 917.360,00.
Pista de areia leve.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.500 METROS — 26.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º ALVOR, 56 quilos, Luis Rigoni	10.082	53,50	12 —	3.945	75,00
2.º SAQUAREMA, 51 quilos, C. Moreno	4.813	112,00	13 —	2.343	127,00
3.º IRUN, 54 quilos, Osvaldo Ulloa	27.450	20,00	14 —	6.522	46,00
4.º REGENTE, 50 quilos, Olivio Macedo	10.297	52,00	22 —	1.887	158,00
5.º LUMEN, 56 quilos, V. de Andrade	12.030	42,00	23 —	2.902	102,00
6.º HAREM, 50 quilos, I. Pinheiro	1.868	289,00	24 —	9.030	33,00
			34 —	8.920	33,00
			44 —	1.632	182,00

Não correram:
VAICO e LORCA.

ALVOR, n. 2, rateou na ponta Cr$ 53,50. A dupla 22, rateou Cr$ 158,00.
PLACES: — do n. 2, Cr$ 24,00, do n. 3, Cr$ 30,00.
CARACTERISTICAS DE ALVOR: — masculino, tordilho, 5 anos, R. G. do Sul, Alvis em Aplanadora, do sr. Gastão de Miranda Vale.
ENTRAINEUR: — Israel R. Silva.
TEMPO: — 94'' 1|5.
DIFERENÇAS: — pescoço e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.077.620,00.
MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS: — Cr$ 5.563.340,00.
CONCURSOS: — Cr$ 515.650,00.
Pista de areia leve.

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO
Licenças e transferências para o mesmo dia
EMPLACAMENTO DE BICICLETAS EM SUA CASA
DESPACHANTE PÔRTO — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021

Excursão marítima a Montevidéu e Buenos Aires
(16 maravilhosos dias)
Viagem de ida e volta no luxuoso vapor "S. S. Brasil", da frota da bôa vizinhança
REGRESSO DE AVIÃO OU MARÍTIMO
Acomodações em Hotel de primeira categoria, quartos com banheiro privativo, taxas, gorgetas e transportes
Preparamos tôda documentação necessária.
PARTIDAS DO RIO NOS DIAS
26 de Janeiro — "S. S. Brasil"
1.º de Fevereiro — ANDES
Preço: — Cr$ 5.200,00
AÉREO IDA E VOLTA A PARTIR DE: Cr$ 3.200,00
Cittam
AV. RIO BRANCO, 277 — LOJA
EDIFÍCIO SÃO BORJA — TELS.: 32-1172 E 32-9666

DOZE PRÉLIOS RENHIDOS

Autoridades para os jogos da 2.ª categoria marcados para hoje

Em prosseguimento ao campeonato da 2ª categoria, serão realizados, hoje, mais doze pelejas, cada qual mais interessante.

Para esses cotejos o Departamento Autônomo designou os seguintes juizes:

Distinta x Campo Grande — árbitro juvenil — Joaquim Cavalcanti; árbitro amador — Herminio Ferreira de Sousa. Auxiliar — Mauro Miranda.

Oriente x Guanabara — árbitro juvenil — Amauri C. Dias; árbitro amador — Arlindo Outeiro. Auxiliar — Paulo Barreto e Osvaldo P. S. Filho.

Cruzeiro x Cosmos — árbitro juvenil — Euclides Silva; árbitro amador — Sebastião R. Filho.

Olti x Rosita Sofia — (Campo do Campo Grande); árbitro juvenil — Rui de Sousa; árbitro amador — Alvarino de Castro.

Realengo x Corinthians — árbitro juvenil — Heraldo Magalhães; árbitro amador — Valdemar Ferreira Carvalho.

Eng. de Dentro x Irajá — árbitro juvenil — Osvaldo Maio; árbitro amador — João Travasso Arruda. Auxiliares — Joaquim Santos e Célio Alves da Costa.

São José x Progresso — árbitro juvenil — Durval José Castro; árbitro amador — Januário Fernandes.

União x Anchieta — árbitro juvenil — Antônio H. Lopes; árbitro amador — Belmiro Almeida.

Sampaio x Nova América — árbitro juvenil — Osvaldo C. Maia; árbitro amador — Osvaldo P. da Cruz. Auxiliares — Miguel Brito Lemos e Manuel Cristino.

Del Castilho x Benfica — (Campo do Nova América) — árbitro juvenil — José Crispim Casemiro; árbitro amador — José Braz da Silva. Auxiliar — Horácio Silva.

Andaraí x Clube dos Cariocas — (Campo do Benfica) — árbitro juvenil — Jorge Cardoso; árbitro amador — Mário Borges.

Portuguêsa x Confiança — (Campo do Confiança) — árbitro juvenil — Gentil F. Ribeiro; árbitro amador — Claudionor Salermo.

A reunião de ontem

(Conclusão da 2.ª página)

Olympus, Carinho, Jamburi, Trimonte e Night Club. Anda tinindo. E' inimigo respeitável.

POLIDOR — 52 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de E. Cardoso, com 51 quilos, foi nono para Harem, Cibalena, Alvacá, Piauí, Irapiranga, Linda Dona, Olympus e Mayling, derrotando Apolita. Mantém o estado. Nesta turma somente como azar.

NEGRA MARIA — 50 quilos. — Estreante. E' uma filha de Batelero que está muito "falada". Vejamos...

BARBARO — 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1400 metros, sob a direção de S. P. Ribeiro, com 51 quilos, foi quarto para Sátiro, Alvor e Doge, derrotando Saquarema, Dembili e Itororó. Acusou melhoras. Vai correr bem desta vez. Olho nêle!

IGUAPE — 58 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi oitavo para Hunter Prince, Sátiro, Brioso, Itororó, Luva, Mayling e Trimonte, derrotando Epilogo. A turma agrada. Se cismar de correr um pouquinho...

CARINHO — 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi sexto para Policara, Pacalano, Vodka, Irapiranga e Olympus, derrotando Jarburi, Trimonte e Night Club. Mantém o estado. Serve para os azaristas.

VODKA — 52 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Leite, com 49 quilos, foi terceiro para Policara e Pacalano, derrotando Irapiranga, Olympus, Carinho, Jamburi, Trimonte e Night Club. Anda bem. E' candidata à dupla.

MAYLING — 50 quilos. — No dia 18 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Coelho, com 51 quilos, foi oitavo para Sátiro, Dembili, Trimonte, Doge, Alvor, Luva e Lôrca, derrotando Cibalena e Apolita. Mantém a forma anterior. Somente como grande azar.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS.

(BETTING)

CYCLAMEN — 52 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 52 quilos, escoltou Palmeiras, derrotando Mirapiara, Galhardo, Mustafá, Diolan e Sonada, em bom final. Só melhoras acusou em seu estado. E' uma das fôrças.

VIOLAINE — 48 quilos. — Não correrá.

IRAPURU — 51 quilos. — No dia 24 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 60 quilos, foi último para Galhardo, Diolan, Never Looses, Cavador, Heremon, Botafogo, Malandro, Itororó e Marrocos. Mantém o estado. Desta vez deverá correr bem.

TORTOSA — 48 quilos. — No dia 10 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 55 quilos, foi oitava para Violaine, Umorístico, Grieta, Visionnaire, Tariabé, Argeliana e Maravedi, derrotando Chachim, Bel Ami e Ouroazul. Está bem movida. Possível como azar.

JUTLANDIA — 50 quilos. — No dia 25 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 49 quilos, foi último para Iridio, Mygala, Bel Ami e Capitão Fubá. Seu estado é de apuro. Vai correr muito desta vez.

DIOLAN — 48 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 48 quilos, foi sexto para Palmeiras, Cyclamen, Mirapiara, Galhardo e Mustafá, derrotando Sonada. Decaiu algo mas muito cuidado pois na areia é bom corredor.

GALHARDO — 50 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, foi quarto para Palmeiras, Cyclamen e Mirapiara, derrotando Mustafá, Diolan e Sonada. Só melhoras acusou. Se chover sua "chance" será das maiores.

MUSTAFA' — 53 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 48 quilos, foi quinto para Palmeiras, Cyclamen, Mirapiara e Galhardo, derrotando Diolan e Sonada. Bom auxiliar para Galhardo.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIO TERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

CAUTELAS
Compram-se da Caixa Econômica. Paga-se o seu justo valor a quem provar a sua identidade. Rua Senador Dantas 87, defronte à Caixa Econômica. Telefone 42-7045

TERRENOS
A prestações, sem entrada e sem juros. Os mais próximos da estação de CARAMUJOS (E.F.C.B.) a 5, 10, 15 e 20 minutos. Preços a partir de 6.000,00. Prestações a partir de 100,00. Vendas diàriamente com tenente ARNALDO nos locais e em sua residência junto à estação de CARAMUJOS

Inaugura-se a temporada de regatas de barcos com motores

Esta manhã, em Niterói, o certame patrocinado pelo Audax Clube

Na enseada de São Francisco, em Niterói, será inaugurada, esta manhã, a temporada de regatas de barcos a motor da Federação Metropolitana de Vela e Motor. O certame, que será patrocinado pelo Anda x Clube, comportará cinco páreos, assim distribuidos:

PRIMEIRO PAREO — «Prova dr. Lupércio dos Santos» — Barcos com motores de pôpa, até 5 H. P. — Inicio da prova: 8.30 horas — Percurso: duas voltas — Prêmios: Medalhas de prata e bronze.

SEGUNDO PAREO — «Prova dr. Rocha Werneck» — Barcos com motores de pôpa, até 10 H.P. — Inicio da prova: 9 horas — Percurso: quatro voltas — Prêmios: Medalhas de prata e bronze.

TERCEIRO PAREO — «Prova Governador Macedo Soares e Silva» — Honra — Barcos com motores de pôpa, até 22 H.P. — Inicio da prova: 10 horas — Percurso: oito voltas — Prêmios: Medalhas de ouro e «vermeil».

QUARTO PAREO — «Prova Comandante Valdemar Mota» — Barcos com motores de pôpa, «fôrça livre» — Inicio da prova: 11 horas — Percurso: oito voltas — Prêmios: Medalhas de prata e bronze.

QUINTO PAREO — «Prova Federação Metropolitana de Vela e Motor» — Barcos com motores de centro «fôrça livre» — Inicio da prova: 12 horas — Percurso: dez voltas — Prêmios: Medalhas de «vermeil» e prata.

English Correspondent
Wanted, with good knowledge of English and general office routine. - Basic initial salary: Cr$ 4.000,00 - Apply with full particulars. Box 16.182 c/o this paper.

CONSERTOS DE RÁDIOS E ELETROLAS
PHILIPS, PHILCO, G.E. RCA ou qualquer outra marca, americano ou europeu, em qualquer estado: consertos e reformas com garantia absoluta, porque é feito com material de primeira qualidade.
ORÇAMENTOS A DOMICILIO: CR$ 10,00
D. CUNHA PELO TEL.: 48-8399

Hotel Granja Itatiaia
Ótimo clima — Água e alimentação excelentes — Piscina — Esportes — 780 metros de altitude. Servido pela E. F. C. B. e estrada de rodagem Rio-Caxambú. Reserva de acomodações. — Travessa do Ouvidor n. 32 — 3º andar, fundos — Tel.: 23-4295.

FAÇA UM PEQUENO ESFÔRÇO PARA SUBIR A ESCADA E RECUPERE EM ECONOMIA comprando diretamente no DEPÓSITO CARBAR, rua Gonçalves Dias, 74, sobrado, entre Ouvidor e Rosário
Meias fio de Escosia para home, com refôrço de Nylon.. Cr$ 14,80
Meias para senhoras, finissimas, seda animal, malha 100 Cr$ 9,80
Meias Nylon, malha 51 .... Cr$ 22,80
ACEITAMOS MEIAS PARA CONSERTO

TRATEM SEUS DENTES
NA
ORGANIZAÇÃO MÉDICO-DENTÁRIA RENASCENÇA
e paguem em
10 MESES
Marque já a hora para a sua CONSULTA GRATIS pelo telefone 42-6673 ou pessoalmente à Praça Tiradentes 85-1º, nas novas e grandiosas instalações a inaugurarem-se no dia 17.

BEIRA DE PRAIA
LOTES DE TERRENOS
SEM ENTRADA E SEM JUROS
PREÇOS BARATOS
Informações com OPORTUNIDADES
IMOBILIÁRIAS MARINHO MELLO
Rua Buenos Aires, 90 - 3º - Sala 302
Tels. 43-0498 e 23-4829

EM 15 PRESTAÇÕES...
TODAS AS UTILIDADES DOMÉSTICAS
LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
Rua da Alfândega, 111-A, 4º, sala 404
Quase esquina de Uruguaiana

BARÃO DE JAVA
Vende-se barato, ótimo lote, no começo da Estrada da Ch... de frente para a Estação. — Facilita-se, com 50% à vista e em prestações a combinar. — Telefone: 26-8554. — Sr. N...

MATEMÁTICA
Método fácil por professôres especializados. Matriculas abertas dia 10 do corrente. Informações à Av. Franklin Roosevelt, 705-A, depois das 15 horas, com o prof. J. Porto Carreiro ou pelo telefone 32-7399, a qualquer hora.

TERRENOS DE PRAIA
FIM DE SEMANA — VERANEIO — Tenho lindos lotes lindissima praia — Sem entrada — Sem juros — A partir de Cr$ — ótima condução — Corretor: AFFONSO VAZ — Telefone:

ESPÓLIO
Leilão -- Prédio Vas...
Vende-se em leilão no dia 11 de janeiro de 1950, às ... horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro ... lindo Costa, o prédio próprio para grande edificio de ... tamentos, casa de saúde ou moradia de família de ... mento, sito à rua Medina, 90, edificado em centro de terreno que mede 20,60 de frente por 59,56 de extensão, pertencente ao espólio de Júlio Thiers Perissé, cuja venda foi autorizada pelo Juízo da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 3º Ofício.

PERNEIRAS PARA CARNAVAL
Fábrica vende, Piratas e Camponesas. Todos os tamanhos e côres. Aceita pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua Buenos Aires, 208 — 2.º andar — Tel.: 43-9368.

IMPORTADORA AUTO PEÇAS S. A.
Comunica a mudança de suá Filial da Rua dos Inválidos, 178, para AVENIDA GOMES FREIRE, 12...
Fone 42-9825

PEÇAS E ACESSÓRIOS
FORD
CHEVROLET
E PRINCIPALMENTE
RENAULT
V. S. ENCONTRARÁ EM
AUTO MODELO LTDA.
LARGO DO MACHADO, 21 e ...
Telefones — 45-1132 e 25-6050

LOTERIA FEDERAL
SABADO 14
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

RESISTENTE! DURAVEL! INSUBSTITUIVEL!
COLCHÃO AMERICANO
GARANTIA DE 10 ANOS
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FÁBRICA: BARÃO DE MESQUITA
FONES 28-9749 Gerência; 48-7389 Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8815
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9204
Rua do Catete, 80 Tel. 26-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

CASA VAZIA NO MEIER

...endo 3 quartos, jardim, quintal, 2 varandas, água, luz e gás. Ônibus na esquina e bonde. Cr$ 250.000,00 à vista. Entrego em 48 horas. ...r a qualquer hora, na rua Chaves Pinheiro, 45 — Cachambi — Méier — Entrada de automóvel.

...OENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY — RAIOS X, RADIO, ETC.

Curso e prática no ...N. YORK SKIN AND CANCER

Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

HOTEL MIRAMAR

Ilha de Paquetá

TEL. 206

...econstruido sob direção de novo proprietário. Ótimos ...partamentos e quartos ao alcance de todos. Rigorosa...ente familiar. Ótimo tratamento. Confôrto e higiene. ...ozinha de 1.ª, restaurante, "boite", cabines e roupas de banho.

"VER PARA CRER"

...VISO: — Brevemente abertura. Aceitam-se reservas.

...ANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 1.256)

CAPITAL REALIZADO — CR$ 10.000.000,00

RUA DO OUVIDOR, 69 — TELS.: 43-8421 - 43-8064 - 23-0579
RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL EM 31—12—1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa — moeda corrente	3.376.034,90	
Em depósito no Banco do Brasil S/A	6.892.533,90	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito ..	662.027,40	10.930.596,20
REALIZAVEL		
Empréstimo em Conta Corrente ...	2.613.562,60	
Empréstimos Hipotecários	550.000,00	
Títulos Descontados	37.375.125,10	
Correspondentes no País	136.982,80	40.675.670,50
Imóveis		1.324.593,70
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	44.328,20	
Material de Expediente	19.480,00	
Instalações	113.960,40	177.768,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	2.275.264,50	
Valores em custódia	842.953,00	
Títulos a receber de C/Alheia	765.239,00	3.883.456,50
		56.992.085,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva	27.956,40	
Fundo de previsão	86.892,20	10.114.848,60
EXIGIVEL		
DEPÓSITOS		
Em C/C sem Limite	32.241.408,60	
Em C/C Populares	1.040.729,90	
De diversos — a prazo fixo	4.502.820,00	
	37.784.958,50	
...RAS RESPONSABILIDADES:		
Obrigações diversas	4.476.402,80	
Ordens de pagamento e outros créditos	9.701,40	
Dividendos a pagar	500.000,00	42.771.062,70
RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		222.717,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	3.118.217,50	
Depositantes de títulos em cobrança no País	765.239,00	3.883.456,50
		56.992.085,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — DIRETORIA: Rodolpho ...onn — Joaquim Julio de Proença — A. Bagueira Leal. — CON...HO FISCAL: Albano de Souza Guise — Ricardo Seabra — Stanley ...s — Horacio Pinto Coelho — Joaquim Fernandes Bordallo — Bento ...a — CONTADOR: J. M. Sampaio.

...emonstração da conta de "Lucros e Perdas", em 31 de dezembro de 1949

DÉBITO

	Cr$	Cr$
...PESAS GERAIS		
...onorários da Diretoria, impostos, ...lugueres, ordenados, material de ex...pediente, donativos e outras	840.119,70	
...OS E DESCONTOS		
Pagos durante o exercício	871.034,60	1.711.154,30
...EIS E UTENSILIOS		
Amortização desta conta	4.925,40	
...TALAÇÕES		
Amortização desta conta	12.662,30	17.587,70
...DO DE RESERVA		
Reserva legal e estatutária de 5% s/o lucro de Cr$ 559.028,60		27.956,40
...IDENDOS		
Dividendo de 5% atribuido às ações integralizadas que constituem o capital do banco		500.000,00
...DO DE PREVISÃO		
Saldo líquido dêste exercício		31.172,20
		2.287.870,60

CRÉDITO

	Cr$
...CONTOS	1.722.009,30
...OS	252.412,30
...MISSÕES	26.953,90
...EITA EVENTUAL	286.495,10
	2.287.870,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — DIRETORIA: Rodolpho ...onn — Joaquim Julio de Proença — A. Bagueira Leal. — CON...HO FISCAL: Albano de Souza Guise — Ricardo Seabra — Stanley ...s — Horacio Pinto Coelho — Joaquim Fernandes Bordallo — Bento ...a — CONTADOR: J. M. Sampaio.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 8 de janeiro de 50

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública, por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araujo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rego Filho, Afonso Silva Ferrão, Mario Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olimpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua Mexico n.º 21, 3.º andar, sala 302 às terças, quintas e sábados das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 18 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa Sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuido.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A Diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira de identidade e o recibo de quitação, especialmente quando, em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 5 do corrente, foram aprovadas quarenta e oito propostas dos seguintes candidatos a sócios: Alvaro de Azevedo do Sodré, Abel Dias Monteiro, Arlindo Fernandes da Fonseca, Amaro Gomes da Silva, Alvarino José Rebelo, Almerindo Rebelo, Altair dos Santos, Antônio Ferraz Bravo, Antônio Marques de Sousa, Darci Bartras, Domingos Francisco da Silva, Edil Pinto da oCsta, Eduardo Vieira de Carvalho, Floriano Eusébio de Andrade, Fernando Ferreira, Hélio Dionísio Gomes, Herminio José Tomaz, Hipólito de Oliveira, Humberto Vitelli, Jorge de Andrade Fradão, Jaci Porfírio da Silva, Jair Rodrigues Pimenta, Jair Ramires Braga, João dos Santos Gregório, José da Costa José Eugênio do Nascimento, José Lopes da Costa, José Naziareno da Silva, José Torreira Ribeiro, Luís Dias de Oliveira, Laura Gonçalves Antunes, Licínio Gomes Godinho, Luís de Miranda Góis, Luís Ribeiro Neto, Milton Francisco Filho, Maria Isabel Antunes, Mário José Marangoni, Mário de Mendonça, Manuel Gonçalves Antunes, Manuel Antônio da Gama, Manuel de Jesús Henriques, Manuel Pereira de Vasconcelos, Manuel Ribeiro Mendes, Otacílio Ferreira dos Santos, Pio Jesuíno de Lima, Sebastião Costa, Silvio Ribeiro Jóia e Ubiraci de Aguiar Lacerda.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Tadeu, Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Ferreira Louro e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço do trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 10 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Floriano José Pacheco - Nilton Tertuliano dos Santos - Emanuel Cresta de Morais - Jonatas Ribeiro Antunes - Décio da Costa Martins - Antônio Manuel da Silva Tavares - Isaac Kuperámid - Francisco Emílio Leitão Laquintinio - Antônio Benedito de Oliveira - Jurandir dos Reis Pais Leme - Aderbal Gouveia - Maria Brito de Oliveira Sampaio - Gustav Adolf Amberg - Chaffee Earl - Ulisses Ramos de Melo - Haim Crobmal - Miguel Alves Júnior - Lejba Bajer - Fideles de Paula - Gilberto do Rego Barros - Abel Cabral - José Francisco da Silva - Geraldo Heleno de Segadas Viana - Cláudio Arcebispo de Florença - Nélson César Pereira - Clementino Bispo Ferreira - Fredovino Correia - José Correia Borges - Válter Luís de Sousa - Henrique Gabbi Filho - Vitório Perim - Osvaldo Pereira Peixoto - Benedito Gomes Filho - Domingos Lopes Marinho - Gileno Catarino de Melo - Patrocinio Garcia da Silva - José Manuel Reis - Claudionor Lino Tavares Filho - Iguimar Muylzert - Júlio Lopes de Figueiredo - Raimundo de Carvalho de Andrade - Nilton Teodoro - José Lovitan - Valdemar Bezzoco - José Joaquim Tenório - José Alberto Marx - Manuel Ferreira - Manuel Gonçalves Palmares - Antônio Joaquim do Poço.

CHAMADA PARA 11 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Paulo Luís Teixeira - Silvio Tosé - Joaquim Parreiras - Anselmo Marques - Clélia Anciães - Agenor Domingos Barbosa - Paulo Maurício de Andrade Amora - Junir Coelho Brandão - Laurênio Paiva de Melo - Silvio Machado de Oliveira - Honório de Azevedo Bastos - Eduardo Silva - Hélio da Silva Lima - Antônio Coelho de Sousa Meireles - Jorge Vitorino Antônio - Valdir Batista Lage - João Ribeiro Soares - José Alci Raulino das Chagas - Flozomiro Machado de Azevedo - Jaci Nunes - Jaime Gomes - José Francisco da Silva - Geraldo Lopes Brandão - Palmiro Hermes Piazza - Silvio Rodrigues Pimenta - Antônio Vieira Leal - Valquírio de Lima - José de Campos Ferreira - Airton da Silva Martins - Fausto de Sousa Soares - Manuel Fernandes Farias Filho - Aldo Chaves de Abreu - José Alves Bezerra - Antônio da Silva - Mariano de Sousa Nepomuceno - Emídio Augusto do Nascimento - Joaquim Tavares de Almeida - Fernando Ribeiro da Cunha - Antônio Rodrigues Simões Filho - José Pinto de Carvalho - Valdemar Mariano da Silva - Agnos de Almeida Rosa - Silvio Paulo de Lima - José Antônio dos Santos - Gualter de Sousa Lima - Jamil João - Henrique Bernardo Gonçalves - Acílio Silva - Sinval Gomes - Raimundo Ferreira dos Anjos - Carlos de Orleans Guimarães - José de Castro - Gustavo Pereira Nunes - Antônio José de Campos.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 446 - 4619 - 18192 - 22095 - 26295 27244 - 29083 - 36703 - 48686 - 100364 Carga 63762 - 69476 - 42582 - 79614 Onibus 81751.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — Onibus 80710 - Of. 90686 - P. 367.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 538 - 385 - 583 604 - 693 - 800 - 805 - 890 3690 - 5729 - 6580 - 7483 - 7633 8422 - 9046 - 9050 - 9260 - 9753 11646 - 12496 - 12930 - 13276 - 13276 13747 - 14720 - 14284 - 14885 - 16824 16974 - 18293 - 19357 - 19415 - 22830 23472 - 24946 - 25724 - 26946 - 27000 27454 - 28141 - 28738 - 29432 - 29693 30719 - 31103 - 31732 - 32836 - 33860 34066 - 34151 - 34311 - 34956 - 36511 36851 - 37308 - 37418 - 37724 - 38434 38489 - 39036 - 39249 - 29979 - 41131 47392 - 100133 - 100706 - 101093 102467 - 103137 - 103513 - 103782 104169 - 104900 - 104913 - Experiência 41 - Carga 74169 - 79127 602291 - 602513 - M. O. 1690 - 5419 60284 - B. A. 1254 - B. P. 29091 Oficial 85099 - 88104 - 89540 - 90916 91065 - B. A. 279 - Indiano 634618.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 118 - 699 - 2073 - 4351 - 4606 8714 - 8586 - 8828 - 17171 - 17804 [illegible]

RETARDAR A MARCHA: — Carga [illegible]

PASSAR À FRENTE DE OUTRO VEÍCULO: — [illegible]

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 44523 - 45742 - 50638.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 50767.

I. A. P. E. T. C.: — P. 37241 17394.

CONTRA MÃO: — P. 2121 - 17235 19667 - 37712 - 37617 - 41933 - 49039 50951 - 101703 - Carga 601371 - Oficial E. B. 2368.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 1792 - 2203 - 12407 - 13718 - 17770 18521 - 21024 - 30528 - 31728 - 32067 33320 - 34049 - 35449 - 35012 - 38395 39732 - 39836 - 40189 - 40277 - 41074 41102 - 47007 - 48625 - 51275 - 100473 100923 - 101623 - 101670 - 104008 106363 - 106980 - Onibus 80608 - 81224 81654 - 81363 - Carga 63317 - 63397 63670 - 63824 - 64980 - 68069 - 68251 73557 - 74571 - 79693 - 79880 - C. D. 189 - Oficial 87586 - 88703 - 91116.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 380 - 384 - 918 - 2662 - 3884 5682 - 7372 - 8553 - 8940 - 9398 11390 - 11390 - 14402 - 25317 - 26420 27375 - 28329 - 28850 - 28965 - 30681 32117 - 32356 - 32932 - 34384 - 35123 36597 - 36986 - 38614 - 38900 - 40018 40241 - 40350 - 41826 - 44663 - 46820 47007 - 47187 - 48891 - 48897 - 49372 49610 - 49953 - 50079 - 50089 - 50119 50229 - 50661 - 50755 - 50751 - 50931 51538 - 51629 - 51771 - 100153 - 101467 102834 - 104846 - Carga 60737 - 74228 600219 - 602661 - Onibus 80385 - 80834 80969 - 81207 - 82189.

DESUNIFORMIZADO: — P. 44006 46217 - 47673 - 48966 - 49121 - 49359 49797 - 49900 - 50617 - 50999 - 51616 51703 - 51798 - 81868 - 72203.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 31852 - 104442.

ESCRITA IRREGULAR: — Garage particular em n.º de (2).

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS AFASTANDO-SE: — P. 21796 - 51899 R. J. 27980.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 8220 - 17770 - 18931 24551 - 28476 - 32073 - 33088 - 100133 Carga 67298 - 73960 - Onibus 81403 81407 - 81408 - 81412.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 3226 - 3543 - 5647 - 21654 - 24474 26214 - 28975 - 32973 - 38046 - 101570.

FALTA DE LUZ: — Onibus 81541.

PARAR DENTRO ETAOINóCMF..ÀA

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 16584 - 48123 - 48434 - Carga 65669 - Onibus 81344 - 81778 - Oficial 85188.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 81193 - 81235 - 81504.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 19109 - 20346 - 31265 31413 - 32507 - 40413 - 44909 - 45231 106654.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 31265 - Carga 77225.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 2187 23326 - 26431 - 32693 - Carga 12509 60692 - 79353 - E. S. 76 - S. P. 13427.

FALTA DE MATRICULA: — P. 1507 - 4533 - 14691 - 39384 - 105049 105049 - Carga 63958 - 77462 - 602028.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — Onibus

Derrotados os cariocas...

(Conclusão da 1.ª página)

litano para a segunda etapa. A defesa, que vinha se portando magnificamente, falhou. Falhou principalmente da parte de Haroldo I e Carlos Alberto, facilitando aos fluminenses o seu trabalho pelo setor direito, justamente o que melhor coordenação apresentava. O ponteiro direito Wilson foi autor de dois e o «meia» Manteiga, outros dois tentos, nessa etapa. Além do fraco desempenho da defesa, a falta de preparo físico dos cariocas responde pelo fracasso do onze metropolitano, pela segunda vez, diante dos representantes do Estado do Rio, que, ao contrário ,melhoraram muito no segundo tempo, para se tornarem, assim, vencedores.

OS QUADROS

Foi a seguinte a constituição dos dois quadros:.

CARIOCAS — Carlos Alberto Duarte e Haroldo I; Mariozzi, Emilson e Roberto; Haroldo II, Indio, Dino, Robson e Quincas.

FLUMINENSES — Doca; Floriano e Nestor; Hélio, Celinho e Laédio; Wilson, Manteiga, Vermelho, Abel e Edson.

OS MARCADORES

O marcador assinalou, no pri- «meia» do Estado do Rio charlitanos. Os fluminenses inauguraram o marcador por intermédio de Manteiga, aos 12 minutos. O «meia» do Estado do Rio chegeou com o cotovelo o guardião Carlos Alberto, tirando-lhe assim, irregularmente, a bola das mãos para assinalar o 1º tento da peleja. Aos 14 minutos Indio empatou, emendando um bom passe de Haroldo II, próximo da meta e o mesmo Indio, pouco depois, assinalou o 2º ponto carioca com um tiro diante das redes fluminenses.

No segundo tempo, aos 20 minutos, Wilson obteve o 2º tento do Estado do Rio, invadindo a área pela direita; aos 23 minutos Dino decretava nova superioridade dos cariocas no marcador, aproveitando um centro de Haroldo II, mas Manteiga, aos 32 minutos tornou a empatar, depois de vencer Haroldo I.

Na prorrogação, Manteiga marcou o 4º ponto aos 5 minutos da primeira etapa de 10 e Wilson, o 5º, aos 2 minutos da segunda fase.

A ARBITRAGEM

O árbitro Mário Gardelli, da Federação Paulista de Futebol, teve boa atuação. Foi, entretanto, traido por ocasião do primeiro tento do Estado do Rio, quando Manteiga tirou ilicitamente, a bola das mãos do guardião carioca com o cotovelo.

A RENDA

O encontro rendeu Cr$ 8.726,00. Foi reduzido, como se vê, o público que compareceu ao prélio dos amadores.

VENCERAM OS PAULISTAS

Em São Paulo, os paulistas eliminaram os mineiros, vencendo por 6-2.

No próximo domingo jogarão a final Paulistas x Fluminenses.

JÓIAS ANTIGAS

Compramos com brilhantes — Diamantes — Coral — Crisólidas. Mesmo peças de grande valor.

JOALHERIA ÚNICA

«A Casa dos Bons Brilhantes» 54 — Rua 7 de Setembro — 54

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular, e outros aparelhos, juntos ou separados ocasião — à rua do Rosário n. 145 — Sobrado.

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar — Telefone: 22-0309

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS, RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98, 2.º pav. Edifício Minerva, das 16,30 às 20 0horas Telefone 22-7227.

Roupas usadas de homem, compram-se. Fone: 43-5558

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia

TOMOGRAFIA

EXAMES EM RESIDENCIA Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5830.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rapida — Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS — TELEFONE: 22-3051.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

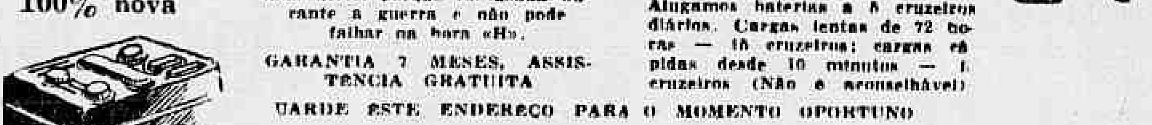
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4968.

A Galeria dos Cristais vai acabar!

Por motivo da demolição do prédio, vende-se todo o stock, armações, balcões, etc. Fica fechado para remarcação até 2ª feira. Reabertura 3ª feira, 10, às 10 horas. Rua 7 de Setembro, 48/50.

Peças: FORD, CHEVROLET BUICK CADILAC

Material Elétrico DELCO REMY Amortecedores: DELCO E VELAS AC



Endereço Telegráfico: SALAUTO Tel.: 28-2190

Loja e Escritório: RUA FIGUEIRA DE MELLO, 335 Rio de Janeiro

Evitar e não remediar!

Baterias da General Motors 100% nova

ETNA

Caixa resistente à mais alta temperatura. Ebonite legítimo, separadores reforçados. Qualidade indiscutível porque foi usada durante a guerra e não pode falhar na hora «H».

GARANTIA 7 MESES, ASSISTENCIA GRATUITA

PREÇOS:
15 placas — 351 cruzeiros
17 placas — 400 cruzeiros
(Preço devolvendo um acumulador inutilizável).
Alugamos baterias a 5 cruzeiros diários. Cargas lentas de 72 horas — 15 cruzeiros; cargas rápidas desde 10 minutos — 1 cruzeiros (Não é aconselhável)

GUARDE ESTE ENDEREÇO PARA O MOMENTO OPORTUNO

PINHEIRO PIRES

AV. MEM DE SÁ, 189 — TEL. 32-0010 — RIO DE JANEIRO

BANCO MAUÁ S/A

Carta Patente n.º 2.584, de 18 de março de 1942
Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rêde Interna)
End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927
RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		1.593.423,60	
Em depósito no Banco do Brasil .		4.860.564,50	
Em depósito (à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito)		606.559,10	
Em outras espécies		864,70	7.061.411,90
REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Corrente	24.216.145,60		
Empréstimos Hipotecários	4.126.345,00		
Títulos Descontados	41.187.598,60		
Correspondentes no País	101.691,00	69.631.780,20	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as no valor nominal de Cr$ 515.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		500.562,10	70.132.342,30
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios		60.000,00	
Material de Expediente		43.512,00	
Instalações		110.000,00	213.512,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		29.990.000,00	
Valores em Custódia		30.686.644,00	
Títulos a receber de C/Alheia ...		3.666.619,10	
Outras Contas		515.000,00	64.858.263,10
			142.265.529,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		733.306,80	
Fundo de Previsão		2.566.693,20	13.300.000,00
EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	16.494.882,80		
Em C/C Limitada	3.610.441,20		
Em C/C Populares	5.127.073,80		
Em C/C Sem Juros	1.085.457,00		
Em C/C de Aviso	7.889.965,50	34.207.820,30	
A prazo:			
De Autarquias ..	366.086,90		
De diversos:			
A Prazo Fixo ..	8.428.947,20	8.795.034,10	
		43.002.854,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	19.286.862,80		
Correspondentes no País	538,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	9.378,40		
Dividendos a pagar	536.350,00	19.833.130,00	62.835.984,40
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			1.271.281,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		60.676.644,00	
Depositantes de títulos em cobrança no País		3.666.619,10	
Outras Contas		515.000,00	64.858.263,10
			142.265.529,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

	Cr$
ALUGUERES	
Saldo desta conta	71.640,00
DESPESAS GERAIS	
Saldo desta conta	683.837,90
INSTALAÇÕES	
Depreciação nesta conta	34.892,00
IMPOSTOS	
Saldo desta conta	47.260,00
IMPOSTO DE RENDA	
Saldo desta conta	156.000,00
JUROS	
Pagos e creditados neste semestre	1.954.538,80
MATERIAL DE EXPEDIENTE	
Consumido neste semestre	18.000,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	
Depreciação nesta conta	10.000,00
FUNDO DE RESERVA	
Verba destinada a esta conta	23.306,80
FUNDO DE PREVISÃO	
Verba destinada a esta conta	276.693,20
DIVIDENDOS	
De 10% ao ano neste Balanço	500.000,00
Lucro suspenso que passa para o semestre seguinte ..	1.271.281,80
	5.047.450,50

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
JUROS E DESCONTOS		
Saldo do 1.º semestre de 1949	1.605.145,60	
Apurados nas operações dêste semestre	3.333.406,80	4.938.552,40
COMISSÕES		
Saldo desta conta		108.898,10
		5.047.450,50

Henrique de Lacerda Ferraz — Diretor-Presidente — Paulo Lomba Ferraz e Ernani Ferraz — Diretores — Geraldo Côrtes — Contador registrado no C. R. C. sob n.º 3.371

BANCO MAUÁ S. A.

A Diretoria do Banco Mauá S. A. comunica aos srs. Acionistas que a partir do próximo dia 20 do corrente mês será pago o valor do 21.º Dividendo à razão de 10% ao ano.

(a) HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ
Diretor-Presidente

TEATRO RIVAL

Ar refrigerado perfeito

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIA

Com: CAZARRÉ-DÉA SELVA

Direção: Daniel Rocha

Apresenta

Hoje — Vesperal às 16 horas - Sessões às 20 e 22 hs

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

3 atos de José Wanderley e Daniel Rocha

O MAIS LINDO ESPETÁCULO DE 1950

MESTRE OU CONTRA-MESTRE DE LÃ

Precisa-se de um para tecelagem fina de lã. Cartas para a Caixa 16149, na portaria dêste jornal, com amplos detalhes, informações e pretenções e etc...

Aço e molas para automóveis, ônibus e caminhões

Em stocks: Ford, Chevrolet, International, Dodge, Packard, Austin, Standard, Jeep, Willys, Overland, Renault e outras marcas, sob encomenda. Oficina especializada em consertos para o mesmo dia. Serviço de auto-socorro dia e noite — Tel.: 48-8717.

CHARRON — FABRICA DE MOLAS PARA AUTOMOVEIS
IRMÃOS FORTUNA & CIA, LTDA.
TRAVESSA RIO COMPRIDO, 13 — TEL.: 48-8717 — RIO

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÓMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS A PARTIR DE CR$ 8.000,00. ENTRADA DE CR$ 344,00 - PRESTAÇÃO, CR$ 86,00

Vendo nas condições acima o último conjunto de lotes de 12 x 40. Pode construir logo. Dou posse imediata. Tenho também outros lotes separados, para diferentes preços. Tratar diretamente sem intermediários, à avenida Presidente Vargas n. 529, 3.º andar, sala 311, próximo da Candelária, com o sr. Magalhães.

FÉRIAS NO ARCOZELO DE PATI DO ALFERES

Hospede-se no Arcozelo Palace Hotel, em Pati do Alferes, o maior e o mais confortável hotel de campo, com piscinas, lago e campos de esportes — Ótima alimentação e clima excelente — Diárias pequenas em virtude de sua grande capacidade para 700 pessoas — Tratar à rua México, 21 — 3º andar — Telefone: 32-1597.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA

LIXAS

Para as mais variadas aplicações, de todos os tipos e tamanhos, fabricamos LIXAS de alta qualidade. Obedecendo a uma uniformidade no fabrico, os elementos básicos que compõem nossas LIXAS — granas abrasivas, fundo e adesivos — asseguram máxima economia e eficiência. A garantia que oferecemos está em nossa aparelhagem técnica modernissima e no pessoal especializado, com mais de 30 anos de experiência. Só empregamos matéria-prima escolhida e examinada!

Detalhes e informações, sem compromisso. Solicite-nos o Manual das Lixas, preenchendo e remetendo-nos o cupão abaixo.

IRMECO ÓXIDO DE ALUMINIO
TUFÃO
IRMECO GARNET

irmãos MEYER & CIA. LTDA.
RUA 21 DE ABRIL, 748 - End. telegr. IRMESIL
CX. POSTAL, 4373 - FONE: 9-6169 - S. PAULO

Desejo receber, gratuitamente, um exemplar do seu "Manual das Lixas".
Firma: ______
Ramo: ______
Rua: ______
Cidade: ______ Estado: ______

1139 fidél

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)



ESCOLA DE CHAUFFEURS ECONÔMICA: — E' a que existe em Crozier Tech, Dallas. Há bancos providos de volante, com os aparêlhos de engrenagem, mudança, freio, pedais, aceleradores, etc. — Os estudantes "dirigem" um carro que é mostrado na tela cinematográfica.

RADIOTERAPIA Cancer — Doenças da Pele Reumatismo, etc.
INFLAMAÇÕES DAS SENHORAS — DR. G. L. ALMEIDA
Rua Araujo Porto Alegre, 70 - 6º - s/601 — Das 14 às 18 - Tel. 42-1854

Dr. J. Ribamar dos Santos — Oculista
TRATAMENTOS — ÓCULOS — CIRURGIA
Rua México, 41 — 5.º andar — Sala 503
Diàriamente, de 4 às 7 horas — Telefone: 38-4027

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC
ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1949

A 405 — 5 válvulas	Cr$ 1.250,00
B 305-V — 5 válvulas, C. L.	Cr$ 2.200,00
B 557 — 7 válvulas C. L.	Cr$ 4.200,00

PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

Barros Filho F. C.

A Diretoria do Barros Filho F. C. convida todos os associados para a reunião de hoje, às 9 horas (1.ª convocação), quando será escolhida a nova diretoria. Uma segunda convocação será feita, às 10 horas, caso não haja número na 1.ª convocação. A diretoria apela para seus associados que compareçam, a fim de cumprir um dos principais deveres na agremiação a que pertencem.

ELETROLUX
Enceradeiras, aspiradores dos últimos tipos em 10 pagamentos, sem fiador, espalhadores de cera automático. Av. 13 de Maio 23, 9.º andar, sala 925. Tel. 32-8650.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Tel. 27-1719.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetricia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.404, das 9 às 12 horas
Tels.: 32-8623 — 47-0537 e 52-0220

Consultas Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada: Cr$ 80,00 — Telefone: 22-3655.
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º andar.
Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

ECONOMIZE 25% NAS PASSAGENS AÉREAS

Rio / São Paulo	Cr$	252,40
» / B. Horizonte	Cr$	260,00
» / Salvador	Cr$	923,10
» / Pôrto Alegre	Cr$	1.094,00
» / S. Lourenço	Cr$	305,00

etc. etc.

Turismo e Rep.
SANTA CRUZ
MISERICÓRDIA, 150
Fones: 22-3322 e 22-4212

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

"ONDAS DA BOA VIZINHANÇA"



apresenta AMANHÃ *às 20 horas,* através da Rádio Tamôio, em ondas médias e curtas,

MARIA CELESTE VIEIRA

num recital de **Trechos Líricos**

Patrocínio de:

Serviços Hollerith S. A. • Armco Industrial e Comercial S. A. • Addressograph, Multigraph do Brasil S. A. • Ferro Enamel S. A • Cia. Swift do Brasil S. A. • Cia. Goodyear do Brasil Produtos de Borracha • O Observador Econômico e Financeiro • Valentim F. Bouças.

TRATORES DE RODAS OLIVER 66-77-88

OLIVER

3 novos leaders na mecanização agricola

Um tamanho de trator, que corresponde perfeitamente às necessidades de sua propriedade, será encontrada entre os 3 novos membros da frota de tratores "OLIVER". Apezar das diferenças em potência, foi mantida uma perfeita identidade entre os modelos, de forma a serem intercambiáveis o maior número possivel de peças e equipamentos.

Desenvolvendo, respectivamente, as potências de 18,5, 28 e 36 HP, os 3 modelos podem ser fornecidos, conforme a disposição das rodas dianteiras, nos tipos: "standard", "row-crop" e "high-clearence".

MESBLA
Departamento Agricola
RUA EVARISTO DA VEIGA 65
RIO DE JANEIRO

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. «Um Deus Dormiu lá em Casa», às 16 e 21.30 horas.
- TEATRO DE BOLSO — "A Garçonnière de meu Marido", às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403.
- FOLLIES - «Ele vem aí!...», às 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLÓRIA - 22-9146.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. «Deixa que eu Chuto», às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. "O Barreto é o Candidato", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - 32-5817. «Beija-me e Verás», às 15 e 20 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2127. «Aconteceu Naquela Noite», às 16 e 21 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «Dinheiro é Dinheiro», às 15 e 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Belinda".
- METRO - 22-6490. "A Sedutora Madame Bovary".
- ODEON - 22-1506. "Escrava Isaura".
- PALACIO - 22-0838. "Baixeza".
- PATHE' - 22-8795. "O Correio do Rei".
- PLAZA - 22-1097. "Monstro de um Mundo Perdido".
- REX - 22-6327. "Bola de Cristal".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Sensação no Circo".
- VITÓRIA - 42-9020. "Adversidade".

CENTRO

- CENTENÁRIO - 43-8413 «Cristovão Colombo».
- CINEAC-TRIANON - 42-6021. «Julgamento do Pato» — «Ciência Popular» — «O Gato Travêsso» — Jornais — Desenhos — Aventuras Seriados, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Ninguém crê em mim".
- ELDORADO - 42-3146. «Vontade Indômita».
- FLORIANO - 43-9074. «O Invencivel».
- GUARANI - 32-5651. «Bandoleiros».
- IDEAL - 42-1218. "Escrava Isaura".
- IRIS - 42-1218. «O Cabaret da Morte».
- MEM DE SA' - «Na Cova das Serpentes».
- LAPA - 22-2543. «Cruz Diabo».
- MODERNO - 22-7979. "Dominio dos Bárbaros".
- OLIMPIA - 42-4983. "Anjos e Nigromantes".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Morte Misteriosa".
- POPULAR - 43-1854. "Capitão Boycott".
- PRESIDENTE - "Romance de um Jovem Pobre".
- PRIMOR - 43-6681. "Ninguém crê em mim".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Um Garoto de Qualidade».
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Punhos de Campeão".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «A Terra dos Homens Maus».

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2010, ramal 11, das 14 às 18 horas.

- ALFA - 29-8245. «Astúcia de uma Apaixonada».
- ALVORADA - 22-2936. "O Correio do Rei".
- ASTÓRIA - 47-0466. "A Morte Misteriosa".
- AMÉRICA - "Baixeza".
- AMERICANO - 47-1203. "Um Pinguinho de Gente".
- APOLO - 48-4693. "Sino de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. «Adversidade».
- BANDEIRA - 28-7575. «Atlântida».
- BENTO RIBEIRO - "Robin Hood".
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Mãe".
- BORJA REIS - 28-8178. "Uma Nação em Marcha".
- CARIOCA - 28-8178. "Escrava Isaura".
- CATUMBI - 22-3511. «Tornaram-me um Criminoso».
- CHAVE DE OURO - "A Dália Azul". 2
- CAVALCANTI - 29-8036 «Águia Negra».
- CINEMINHA — (LEME) — 42-2889. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - Sessões Infantis.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "O Correio do Rei".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Também Somos Irmãos".
- EDISON - 29-4449. «Caminho da Redenção».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Rua sem Nome».
- FLORESTA - 26-6257. "Os Três Mosqueteiros".
- FLUMINENSE - 28-1404. "O Correio do Rei".
- GRAJAU' - 38-1311. «O Favorito dos Bórgias».
- GUANABARA - 26-9836. «Vendaval Maravilhoso».
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Ninguém crê em mim".
- IPANEMA - 47-3806. «Adversidade».
- IRAJA' - 29-8330. «Paixões Tormentosas».
- JOVIAL - 29-0652. «A Conquista da Felicidade».
- MADUREIRA - 29-8733. «Pecadora».
- MARACANÃ - 48-1910. "História de uma Mulher".
- MARANHÃO - "Beau Geste".
- MASCOTE - 29-0411. "A Morte Misteriosa".
- MEIER - 29-1222. «A Filha da Pecadora».
- MODELO - 29-1678. «Belinda».
- METRO - COPACABANA — "A Sedutora Madame Bovary".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "A Sedutora Madame Bovary".
- MODERNO — (BANGU). "Pecadora".
- MONTE CASTELO - 29-8250. «Escrava Isaura».
- NACIONAL - 26-6072. «Valentão da Zona».
- NATAL - 48-1480. "Terra Violenta".
- OLINDA - 48-1032. "A Morte Misteriosa".
- PARA TODOS - 29-5191. "Romance de um Jovem Pobre".
- PAROQUIAL - (DEL CASTILHO). "Somos Todos Irmãos".
- ORIENTE - 30-1311. «A Fera de Kumaon».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «Covil do Diabo».
- PARAISO - 30-1000. "Véspera de Natal".
- PARQUE BRASIL - "Caçula do Barulho".
- PENHA - 30-1121. «Entre o Amor e o Pecado».
- PIEDADE - 29-6532. «Bill e Lu».
- PIRAJA' - 42-2668. «Vontade Indômita».

O Camondongo Mickey — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Walt Disney





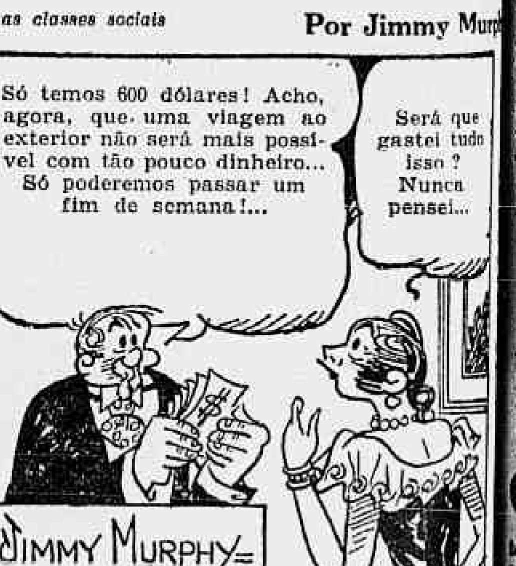


Copr. 1949, Walt Disney Productions World Rights Reserved
Distributed by King Features Syndicate

Pequenas Tragédias Conjugais — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por Jimmy Murphy





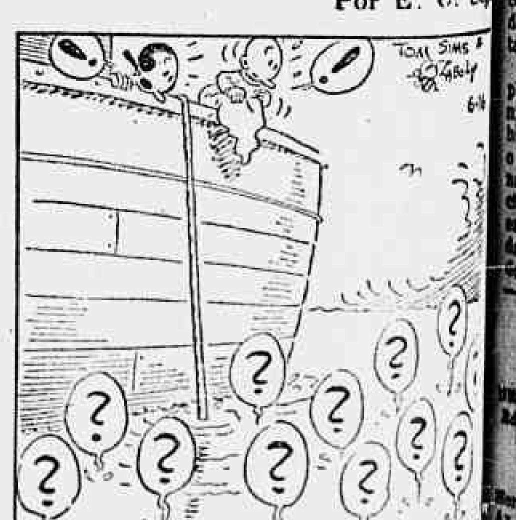


Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por E. C. Segar







Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

- PIRATINI (Rua Bela). «Filhos do Deserto».
- PILAR - «Capitão de Castela».
- PROGRESSO - "Amor de duas Vidas".
- RAMOS - 30-8320. «Amei um Assassino».
- QUINTINO - 30-8320. «Aventuras de D. Juan».
- POLITEAMA - 25-1143. «Bill e Lu».
- REAL - 29-3467. "Cadê Zazá?".
- RIDAN - 49-1633. «Rosa da América».
- RIAN - 47-1144. "Baixeza".
- RITZ - 37-7224. "O Homem de Oito Vidas".
- ROULIEN - 49-5691. «Espadas e Corações».
- SANTA CRUZ - "Levada da Breca".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Escrava Isaura".
- ROSARIO - 30-1889. «Cisne Negro».
- ROXY - 27-8245. "Escrava Isaura".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "A Canção de Bernadete".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. «Principe Encantado».
- SÃO GERALDO - (OLARIA). "Tentação de Zanzibar".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Quando os Deuses Amam".
- STAR - 26-2280. "A Morte Misteriosa".
- IMPERIAL - «A Vida por um Fio».
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. «O Mundo se Diverte».
- TRINDADE - 49-3838. «Fabricante de Monstros».
- TROPICAL — (ANCHIETA). "Aloma".
- VAZ LOBO - "Veneno dos Bórgias".
- VELO - 48-1381. «Travessuras de Júlia».
- VILA ISABEL - 38-1310. «Os Três Mosqueteiros».

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Deus lhe Pague".
- ITAMAR - "Quando Vence o Coração".

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - "Albeniz", dos Bórgias».

CAXIAS

- CAXIAS - «Escravas do Amor».
- SANTO ANTONIO - "O Gato Chinês".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - "Tropel de Bárbaros".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «O Homem que eu Amo».

NITEROI

- EDEN - «Caminho da Redenção».
- ICARAI - «Escrava Isaura».
- IMPERIAL - «Cristovão Colombo».
- ODEON - «A Fôrça do Mal».
- PALACE - «O Invencivel».
- RIO BRANCO - «O Valente [illegible]
[illegible] Treme-Treme».
- SÃO JOSE' - «Anjos de Cara Suja».

PETROPOLIS

- PETROPOLIS - "[illegible] Inferno".
- CAPITOLIO - [illegible]
- D. PEDRO - «A [illegible] meus Olhos».
- ITAIPAVA - «[illegible] perto do Crime».
- CORREIAS - [illegible]
- SANTA TERESA - [illegible] das Trevas".

VILA SERITI

- GLORIA - [illegible] Amor».

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - [illegible]
- TIJUCA - 49-4219. [illegible]